



ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 15400 réis; anno, 25800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 15300 réis; anno, 30600 réis. Brasil, anno, 35500 réis.

PUBLICAÇÕES — Anúncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 30 réis a liinha. Os srs. assignantes tem 50 por cento de abatimento nestes preços.

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## 5 de Outubro de 1910

O paiz está em plena festa nacional.

Ha um ano, precisamente, que a esta hora se debatiam em Lisboa para a conquista do novo regimen politico, fazendo baquear no dia seguinte, sem a grande esfusão de sangue que assinala factos desta natureza, as instituições monárquicas de quasi oito séculos.

Ainda ha pouco afirmava um dos mais denodados combatentes da imprensa democrática portuguesa que a Republica tinha sido feita apenas por sessenta mil republicanos que em Lisboa tomarem parte na revolução.

O paiz, na sua maioria, era aferrado aos princípios das velhas instituições e apezar d'isto, a noticia foi recebida com verdadeiro jubilo por uns, e com indiferença por outros, mas quasi todos com a esperança de melhores dias para esta patria abatida e vilipendiada.

Convém sempre que a forma de governo seja escolhida em harmonia com a vontade do povo, que deve estar educado para o receber e aceitar, afim de corresponder ao estado intelectual e moral desse povo.

Tivemos em Portugal o absolutismo, o constitucionalismo e agora o sistema republicano.

O paiz tem, pois, experimentando as tres formas de governo e conhecido já qual deles convem mais ao nosso povo.

Pode ele não estar bem preparado ainda para aceitar o governo da Republica, mas o tempo, a experiença e os factos, se encarregão de educar o espirito nacional no sentido de fazer ganhar fundas raizes á nova forma das instituições.

O que é preciso é que os actos do governo se inspirem nos grandes sentimentos de justiça, d'ordem e moralidade que são indispensaveis para fazer a felicidade do nosso paiz.

A sociedade portuguesa possue as grandes lições da sua Historia, que falam bem alto.

Tivemos aureas epochas em que demos secundos exemplos ao mundo, mas nos ultimos quarenta anos de regimen monárquico o paiz debaseu-se numa decadencia que chegou ás raias do oprobrio.

O governo de Liberdade, Equaldade e Fraternidade estabelece o direito que a todos assiste de vivermos como irmãos, sem privilegios nem opressões, ligados pelos laços que devem prender o pobre ao rico e o fraco ao poderoso.

Assim se consegue a grande lei universal do amor a todas as classes da humanidade; assim pode voltar a bom caminho esta patria abatida, anciosa de regeneração.

A *Gazeta de Coimbra* associa-se hoje ao jubilo do povo português, com o maior e mais vivo entusiasmo, fazendo votos pelas felicidades da patria.

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

### Arborização

Estão sendo construídos alguns predios em frente do Teatro Avenida e junto ao antigo cerco dos jesuítas.

Um dos vereadores da Camara da presidencia do sr. dr. Marnoco e Sousa propôz o derrote da arborisação daquele sitio para não ser tão humido e sombrio.

No tempo em que ali não havia predios, não viam grande necessidade de fazer desaparecer aquele maciso d'arborisação, mas hoje temos opinião contraria, reconhecendo ser indispensavel cortar as arvores que ensombram o referido local.

Seria também um grande beneficio, tornar menos espessa a mata da cerca do hospital.

Ficará o edificio mais desafrontado e a humidade no tempo de chuva não conservaria tanto ali.

Não vá supor-se por isto que somos inimigos das arvores, não; antes pelo contrario, bem desejamos que se estimem, se conservem e se não dupliquem; mas quando é preciso, para bem da hygiene, principalmente, sacrificá-las, não há outro remedio.

### Batalhão Voluntario

Teve lugar no passado domingo o anunciado exercicio geral. Tendo formado no Quartel de Sant'Ana e depois de ali fazer algumas evoluções saiu em passeio pelo Jardim, Ladeira do Seminario, Estrada da Beira, até à Avenida onde efetuou algumas manobras, depois do que seguiu em direcção ao seu quartel.

Os alistados compareceram quasi todos uniformizados.

### Teatro Avenida

A inauguração da época teatral em Coimbra deve realizar-se este ano pela companhia que trabalhou no teatro do Jardim da Estrela, composta por Adelina Abranches, Aura Abranches, Luz Veloso, Barbara, Pinto Costa, Alexandre d'Azevedo, Teodoro Santos, Rafael Marques.

As récitas realizam-se nos dias 12 e 13 do corrente, com as peças *Bodas de Lia*, do nosso inteligente patrício sr. dr. Pedroso Rodrigues; o *Gaiato de Lisboa* e a *Engeitada*.

Quer pelas peças quer pelos artistas a nova época abre com chave de ouro.

### E bom lembrar

Disse-se em tempo que não podiam ser abertas lojas no edificio da Maternidade (antigo Hospicio) em virtude de passar ali um cano, que supomos ser o que conduzia a agua para a fonte da cadeia.

Agora que acabou esta fonte, não seria possível abrir as lojas?

Era uma grande coisa para ver se desapareciam as tendas que se encontram pelas proximidades do Jardim da Manga.

Informam alguns jornais de Lisboa que o sr. Bispo Conde recolherá á sua casa de Carregosa se for convidado pelo governo a deixar o Paço Episcopal.

### De Lisboa ao Porto

A União Velocipedica Portuguesa, promove para o dia 22 do corrente, uma corrida de velocipedes de Lisboa ao Porto, pelo que ha grande entusiasmo entre os corredores portugueses.

Todos os velocipedistas que quiserem tomar parte nessa corrida podem desde já dirigir-se ao delegado

Director, proprietário e administrador

JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — PATO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telph. 351)  
Composição e impressão — Typographia da *Gazeta de Coimbra*.

### Jornalismo moderno

#### A IMPRESSA AMERICANA

Um dos mens mais estimados camaradas do jornalismo portuguez — verdadeiramente profissional, porque apenas do jornalismo vive — ocupando-se, ha tempos, da imprensa norte-americana, acentuava que essa imprensa oferece algumas particularidades características que lhe dão um aspecto proprio e pessoal no periodismo internacional. Nenhuma possue tão poderosa facultade d'informação; nenhuma acolhe tão facilmente as loquias, desde as mais sérias até às mais inverosímis.

O jornalismo americano tem a monomania da noticia, e quando o telegrapho nada lhe transmite, quando os acontecimentos não lhe permitem encher quartos de papel com exposições que a phantasia lhe impõe, a sua imaginação fecunda cria, forja, inventa mil e uma coisas que se não deram, mas a que busca prestar o tom de verdade inconscusa.

A par d'este defeito, tem a imprensa da America a vantagem de possuir uma copiosa informação de todas as partes do mundo, que satisfaz o povo d'aquella república, avido d'emoções e de constantes novidades. Os jornaes tratam menos do artigo puramente politico e da alta doutrina didactica; a philosophia, a litteratura, a sciencia, deixaram de se propagar ali, refugiando-se nas revistas, feitas com rara habilidade, e a elles se deve recorrer para conhecer os bons escriptores americanos — entre os quaes ha alguns de primeira ordem — e estar a par do movimento intellectual d'aquele paiz.

As empresas jornalisticas propriamente ditas, são na America, primeiro que tudo, empresas commerciaes e industriaes.

Vejamos, n'um rapido golpe de vista quaes as que ocupam lugar primacial na poderosa nação.

O *New York Herald* é enorme. Não pertence a nenhum partido, não defende nenhuma opinião politica determinada; vai para onde lhe convem. O seu proprietario foi, como é já sabido, quem subvencionou generosamente Stanley nas suas primeiras viagens em Africa. Considera-se como o manancial inesgotável de informações de todo o mundo.

O *New York Recorder*, ilustrado, é do tamanho do *Tempo*, e a sua venda de 126.000 exemplares diarios. É o orgão oficial do partido republicano, e o seu director, Jorge W. Turner, é considerado como um dos jornalistas mais distintos de New York.

O *New York Times*, republicano independente, exerce grandissima influencia no paiz, especialmente nos alemães dos Estados Unidos, sendo inimigo de todo o francez.

O *Boston Herald* tira de 160 a 215.000 exemplares; é independente em politica e muito lido nas regiões do nordeste.

O *News and Courier*, de Charlestown, folha governamental, conciliadora, democratica foi fundada em 1864. Tem tido na sua redacção, e como colaboradores, os homens de Estado mais importantes da republica.

O *Chicago Herald* é o diario de maior circulação dos Estados de Oeste; tira 415.000 exemplares e pertence aos democratas.

O *Inter Ocean*, de Chicago, é republicano e acerrimo protectionista. Faz tambem uma edição semanal politica e litteraria muito lida no oeste.

O *Picayune*, de Nova Orleães, muito estimado na União, é o principal dos que sahem ao sul Washington.

O *Evening Telegraph*, de Philadelphia; o *S. Francisco Chronicle*, o Port

### Hospital militar

E brevemente instalado no edificio de Santa Tereza o hospital militar, que terá por director o sr. dr. Lima Duque, capitão médico.

### Combates d'outono

Foram estabelecidos bilhetes a preços reduzidos, ida e volta, nos domingos de Outubro entre diversas localidades:

Os preços entre Coimbra e Louzã, são: 610 em 2.ª classe e 440 em 3.ª

Entre Coimbra e Miranda, 430 em 2.ª e 320 em 3.ª

Entre Coimbra e Luso, 560 em 2.ª e 410 em 3.ª

Entre Coimbra e Aveiro, 15210 em 2.ª e 860 em 3.ª

Entre Coimbra e Pombal, 15060 em 2.ª e 730 em 3.ª

Na quinta do sr. Conego José Pinha, ao Ingote, foi encontrada hontem uma porção de bombas, que foram mandadas entregar imediatamente à polícia.

As bombas eram de foguetes, ignorando-se o fim com que ali foram colocadas.

### Ismael Teixeira da Silva

Na ultima ordem do exercito foi promovido a capitão, o nosso estimado patrício, sr. Ismael Teixeira da Silva, irmão do nosso prestimoso amigo sr. Joaquim Teixeira de Sá.

As nossas felicitações.

### Conspiradores

Forou a conspiração que se manifestou em algumas localidades do Minho, Douro e Beira Alta.

Foram presas muitas pessoas, indo a maior parte d'ellas para os fortes de Caxias e S. Julião da Barra.

Para a Penitenciaria de Coimbra tem vindo alguns presos por conspiradores, dizendo-se que se esperam mais prisões.

Alguns deles foram já postos em liberdade.

### Elétricos

O apuro dos elétricos no mês de Setembro, ultimo, foi de 1:408.5860 réis.

Dá uma media diaria de 46.5962 réis.

*Despach*, de S. Luiz, e outros, que constituiriam uma lista interminável, darão ideia aos leitores d'essa extraordinaria imprensa dos Estados Unidos, cuja influencia sobre a opinião está muito longe de ser tão efectiva como a que na Europa exercem os órgãos auctorizados de cada partido político.

A grande força impulsora do notável desenvolvimento dado ao jornalismo na America é o commercio.

Com efeito, ali o commercio é tudo.

Se em muitas coisas ainda tem os americanos que invejar os habitantes do velho mundo, em compensação são verdadeiros mestres em dar a conhecer os produtos da sua industria e da sua agricultura. A phrase celebre «com cem francos de mercadorias e cem mil de annuncios ganha-se mais do que com cem mil francos de mercadorias e cem francos de annuncios» — é uma realidade no novo mundo. Casas ha em New-York e Cincinnati, em Chicago e em S. Francisco, que gastam mais em publicidade do que em mão d'obra, e para isso basta ler a estatística que Holden inseriu no seu livro *Modern Advertising*, para compreender que, ao procederem assim, os norte-americanos não se enganam.

Mas ainda sem ir tão longe, existe em todos os comerciantes yankees uma regra invariavel, que consiste em empregar, pelo menos, sete por cento dos lucros em publicidade. Isto explica que o orçamento geral da reclame americana seja superior ao orçamento da guerra de uma potencia de primeira ordem.

O chefe da casa commercial Wibsy dizia não ha muitos annos:

«Gastamos annualmente quinhentos milhões de dollars em reclame, ou seja dois mil e quinhentos milhões de francos, pouco mais ou menos o que a França e a Alemanha gastam com os seus exercitos.»

Um escriptor, Kalkins, fazendo ha pouco novos calculos assegura que o progresso tem sido tal, que já não são dois mil e quinhentos, mas cinco mil milhões de francos o que gasta annualmente o seu paiz em annuncios.

Kalkins assegura ainda que o desenvolvimento d'esse ramo da actividade americana acompanha o desenvolvimento do proprio commercio.

Antes da guerra civil considerava-se como verdadeiramente fabuloso um annuncio que custava 3.000 dollars; hoje essa cifra é uma cosa comum. Uma fabrica de bolachas de New-York gasta regularmente tres e meio milhões de dollars annualmente, com reclame. E não se acredeite ser esta a unica; a fabrica de sabão *Lapolio*, que ha quarenta annos annuncia os seus produtos, nos seus comercios só consagrava ao annuncio 30.000 dollars e actualmente despende 1.000 dollars por dia.

Se das fabricas passamos aos grandes armazens de novidades, ve-

mos que os de New-York só com a reclame nos periodicos gastam mais de quatro milhões por anno. Em Chicago, os annunciantes servem-se muito do correio para a remessa dos seus catalogos. Só um desses armazens de retalho, o dos srs. Sears Rœbuk & Comp., espalha pelo mundo catalogos que pesam cerca de quatro libras e têm 1:200 paginas de texto em duas columnas. O custo de uma só edição desse catalogo eleva-se à phantastica somma de 640.000

Mas se os catalogos servem de muito, de mais serve e melhores resultados oferece a imprensa. A estatística do que se paga por um annuncio nas grandes publicações yankees é conhecida.

«O Ladies Homes Journal, de Philadelphia — diz Holden — tira um milhão de exemplares e cobra seis dollars por cada linha de um artigo de reclame. A pagina tem quatro colunas, de dimensões identicas ás da *Illustração Franceza*. De forma que uma pagina vendida assim, a retalho, vale 6.000 dollars; e quando um annunciant quer uma pagina inteira, o preço é de 4.000 dollars por inserção.

Cita-se como segundo, em importancia para os annuncios, um periodo mensal intitulado *Confort*, que se publica em Augusta, e se dedica, sobretudo, ás classes operarias do Oeste e do Sul dos Estados Unidos. *Confort* pretende ter 4.200.000 leitores e por cada linha de annuncio cobra cinco dollars».

Uma combinação existente entre tres revistas da especialidade de modas, que todos juntos têm uma expansão de 1.250.000 exemplares, obriga a pagar sete dollars por linha de annuncio nas tres respectivas edições.

Outras revistas cobram quasi tanto como o *Ladies Homes*. O numero de *Me Clure* de Dezembro de 1904 continha 171 paginas de annuncios, pelas quais se cobraram 66.816 dollars, — cerca de 350.000 francos. O *Mounsey Magazine* tem uma receita mensal de annuncios calculada em 75.000 dollars. Avalia-se 344:196 dollars a quantia que todos os meses recolhem as dez principais revistas americanas, o que representa uma somma total de 20 milhões de francos annuas. Só o *Ladies Homes* recebe pelas suas 114 columnas de annuncios 435.000 dollars.

Se compararmos esta largueza de vistos do annunciant americano com a pelintrice do annunciant portuguez, sentimo-nos vexados — ainda que se dê o desconto entre a importancia commercial dos Estados Unidos e a do nosso paiz.

Lisboa, 4911.

ALBERTO BESSA

Houve hoje grande abundancia de sardinha no nosso mercado.

mãos as camaldulas de Josepha das onze mil Virgens.

*Frei João das Mercês* despediu-se dos estudantes e desceu a escada. Os dois carquejeiros acompanharam-no; e, do cimo da escada, cada um lhe disse, em vez do adeus da despedida:

— Prudencia, João das Mercês.

— Não me exorcismes, beguino.

João das Mercês saiu; mas, pouco depois, ouviu-se-lhe a voz em casa de Josepha das onze mil Virgens.

Silva Pescada viu o relógio e disse para Coelho Manço:

— São quasi dez horas, e nós aqui! Vá, prepara-te para sairmos; mas, para adeantar serviço, vae-me contando para que tinhas aqui o beato.

— E's impertinente! — respondeu Coelho; — pois, visto que tanto o desejas (e Coelho Manço ia mudando de trajecto), fica sabendo que, para colher informações acerca do Beneficiado de S. Bartholomeu, me servi d'aquele idiota.

— Mas — atalhou Silva Pescada — não nos trairá o velhaco?

— Trair! Estás louco. Ai d'elle, se fizesses tal coisa! que não fazia mais exorcismos e excomunhões.

— Muito bem. E então que instruções te deu o homem?

— Deu-me as necessarias. O Beneficiado é um gamengo de força: d'ahi vem que o homem vae todas, ou quasi todas as noites, a casa de uma beata que vive na rua de Tingue-rodilhas, talvez para lhe apontar o caminho da salvação. Já vés, portanto, que sabido está o lugar onde o podemos apanhar, sem lhe darmos tempo de chuz nem buz.

— Então... hasde-me dizer já a razão porque o tinhas alli fechado.

E Silva, apontou para o quarto de dormir, de Coelho.

— Logo t'lo direi. Agora vamos até casa do Lobo.

E voltando-se para João das Mercês, o nosso Carquejeiro disse-lhe:

— Vá, vá *frei João*, passar pelas

## 5 de Outubro

*Coimbra-Recreativa*. — Esta sociedade elaborou o seguinte programa para comemorar o 1.º aniversario da Republica:

Dia 5 — A 4 hora da noite será queimada, em frente da sua sede, uma salva de 21 tiros e uma enorme girandola de foguetes, anunciando o combate mais aceito da Revolução.

A 9 horas da manhã — Uma salva de 21 tiros anunciará a proclamação oficial da Republica em Lisboa.

A 7 horas da noite — Será organizado, no Largo da Feira, um grandioso cortejo nocturno, que percorrerá as ruas do trajecto do cortejo civico, desfilando no Largo Dr. Miguel Bombarda, onde será lançado, nessa occasião, um bouquet de fogo.

Dia 8 — A 4 hora da tarde, sessão solene no Theatro Afonso Taiveira, comemorando o 1.º aniversario da Republica.

No cortejo civico figurará um carro alegorico.

— A Praça 8 de Maio será amanhã iluminada a gaz e electricidade.

— Os comboios hontem e hoje tem conduzido para Lisboa milhares de pessoas, passando quasi todos com grande atraço.

Por carta que dali recebemos hoje dum nosso amigo, as festas prometem ser brilhantissimas, notando-se ali grande entusiasmo em toda a cidade.

— Na Sucursal dos Grandes Armazens do Chiado, por louvavel generosidade dos seus proprietarios, é oferecido, amanhã, um jantar a grande numero de pobres, para comemorar o 1.º aniversario da Republica.

Agradecemos o bilhete que o sr. Sal, gerente da Sucursal, se dignou enviar-nos para esta festa.

## Operação

Á filhinha do nosso bom amigo sr. José Gonçalves de Campos, esti-mado industrial desta cidade, foi há dias feita uma operação nos olhos, pelo ilustre especialista sr. dr. Gama Pinto, de Lisboa.

A operação decorreu com muita felicidade achando-se a doentinha muito melhor o que sinceramente estimamos.

Dizem-nos de Cernache que os tres irmãos Michel (belgas) que andam a dar a volta á Europa, a pé, passaram ás 8 horas da manhã do dia 28, almoçando em casa do sr. Mateus dos Santos Junior.

Ante-hontem á noite correu em Coimbra o boato de ter sido morto Paiva Couceiro, em Chaves.

A notícia era transmitida com grande satisfação, chegando a ser queimados muitos foguetes.

Até bastante tarde manteve-se muita gente nos pontos principaes

— Então estás realmente disposto a chegar ao padre? — perguntou Silva Pescada.

— Ha-de levar a sua conta, para o curarmos da doença que tem, e o acostumarmos a curar do seu rebaldo espiritual, unicamente.

— Prudencia, João das Mercês.

— Não me exorcismes, beguino.

João das Mercês saiu; mas, pouco depois, ouviu-se-lhe a voz em casa de Josepha das onze mil Virgens.

Silva Pescada viu o relógio e disse para Coelho Manço:

— São quasi dez horas, e nós aqui! Vá, prepara-te para sairmos; mas, para adeantar serviço, vae-me contando para que tinhas aqui o beato.

— E's impertinente! — respondeu Coelho; — pois, visto que tanto o desejas (e Coelho Manço ia mudando de trajecto), fica sabendo que, para colher informações acerca do Beneficiado de S. Bartholomeu, me servi d'aquele idiota.

— Mas — atalhou Silva Pescada — não nos trairá o velhaco?

— Trair! Estás louco. Ai d'elle, se fizesses tal coisa! que não fazia mais exorcismos e excomunhões.

— Muito bem. E então que instruções te deu o homem?

— Deu-me as necessarias. O Beneficiado é um gamengo de força: d'ahi vem que o homem vae todas, ou quasi todas as noites, a casa de uma beata que vive na rua de Tingue-rodilhas, talvez para lhe apontar o caminho da salvação. Já vés, portanto, que sabido está o lugar onde o podemos apanhar, sem lhe darmos tempo de chuz nem buz.

— Então... hasde-me dizer já a razão porque o tinhas alli fechado.

E Silva, apontou para o quarto de dormir, de Coelho.

— Logo t'lo direi. Agora vamos até casa do Lobo.

E voltando-se para João das Mercês, o nosso Carquejeiro disse-lhe:

— Vá, vá *frei João*, passar pelas

do bairro baixo á espera da confirmação da noticia.

No dia seguinte *A Capital* publicava a noticia de terem sido derrotados cinquenta e tantos conspiradores que pretendiam entrar em Soutelinho, vindo a saber-se não ser verdade todo este boato e que apenas fôra assassinado naquele sitio um guarda fiscal, muito conhecido pelas suas ideias republicanas.

## Jardim-Escola João de Deus

Acha-se aberta a matricula para esta escola, na Avenida Sá da Bandeira, 56, todos os dias das 8 ás 11 horas da manhã e das 4 ás 6 horas da tarde, onde se prestam tambem todos os esclarecimentos.

Todas as crianças que frequentam o Jardim devem inscrever-se novamente.

A abertura oficial da Escola é no dia 15 do corrente pela 4 hora da tarde, começando o trabalho escolar no dia 16.

## Reclamações

Chamama a nossa atenção para o seguinte: falta de limpeza das ruas João de Deus e da que vai da de Martins de Carvalho para o mercado (rua que ainda não tem nome); para o deplorable estado em que se encontra o pavimento da rua do Sargento-Mór, que é urgente, ao menos em parte, calcetar de novo.

— Olancil dos passeios das ruas de Visconde da Luz e da Sofia precisa ser picado para evitar as quedas que são ali frequentes.

Pedimos à Camara Municipal se digne mandar proceder a esta obra.

## O deficit

Assim que o ministerio actual subiu ao poder, de todos os lados se reclamou que apresentasse em poucos dias o orçamento, estudado, bem ponderado e equilibrado.

Difícil exigencia para quem desconhecia nessa altura a engrenagem desse diploma e as verdadeiras circunstancias do tesouro.

Os homens de poder, ministros todos pela primeira vez, prometeram ir estudar, cada um o orçamento que lhe diz respeito e apresentá-lo às camaras logo em seguida á sua reabertura.

O equilibrio orçamental não é, porém, coisa facil de fazer dum só vez, a não ser que o facalhão das economias cortasse a torto e a direito por tudo quanto ha de mais urgente e indispensavel.

Ha serviços publicos que não podem nem devem paralisar, e estão neste caso reparações de estradas e de edificios e até as proprias construções novas, porque a sua demora exige depois o dobro da despesa.

O deficit, a nosso ver, é um «amigo dos diablos» que não nos largará por muito tempo.

É muito dificil conseguir fazê-lo.

Lembra-se ao publico que a correspondencia postal, hoje e amanhã, para não ficar retardada, deve levar mais um selo de 10 reis, em cada objeto, exceto jornais.

A importancia respetiva é destinada á assistencia publica.

## Correio do Brazil

Assignante n.º 56, A. P. S. — Recebemos a sua carta e as assignaturas que se dignou enviar-nos para a *Gazeta de Coimbra*. Agradecemos o seu obsequio e vamos enviar-lhe os recibos que pede.

Assignante n.º 48, A. C. S. C. — Recebemos a importancia da sua assignatura referente a um anno. Vae ser satisfeita o desejo manifestado na sua carta referente ao pedido que nela faz.

Aos nossos assignantes residentes no Brazil pedimos a alta fineza de nos enviarem a importancia das suas assignaturas em divida, o que agradecemos.

## Colmeia Recreativa Adelmo Velga

Esta sociedade elegerá na ultima assembleia geral a Comissão Administrativa que ficou assim composta:

Presidente, Julio de Sousa; vice-presidente José A. Correia Lemos; 1.º secretario, Raul Fernandes da Piedade; tesoureiro, Joaquim Afonso; vogaes, Acacio Simões e João M. Brandão.

uma escada que conduzia á mesma pequena sala, onde entraram os estudantes.

A saleta era quadrilonga: tinha o tecto trabalhoso, com seus arabescos antigos, e no meio, uma especie de pinha de madeira, bem acabada e pendente. Além da porta por onde entraram n'ella Silva Pescada e Coelho Manço, só recebia luz por duas janellas que diziam para a amena e fresca mata, ou cerca dos Jesuitas.

Guarnecida em volta com bancos de madeira, toscamente feitos, a sala apresentava seus ares de tribunal, ou de escola de primeiras letras.

## A orthografia

Sr. Redactor!

No dia 28 do mez p. p. enviei ao «O Seculo» de Lisboa, um artigo intitulado: «Orthografia», cujo rascunho depositei no dia 29 do dito mez num estabelecimento da Baixa.

Nesse artigo, que tinha por di-visa: «Quanto menos accentos, melhor!» e «Simplicidade, quanta mais, melhor!»; indicava eu alguns meios para se evitarem muitos accentos como p. ex. o emprego do z para desfazer diphongos (raiz, raizes) para chamar o accento tonico a si, quando final (portuguez, embora se possa escrever portuguesa(s), portugueses). Dizia mais que escreveria os verbos pôr e querer no Preterito da seguinte maneira: puz, puseste, poz, pusemos, etc., pusera, pusesse, puser; quiz, quiseste, quiz, quisemos, etc., quisera, quisesse, quiser, por não terem o radical em latim e o z se decompor nos seus elementos (*si ou is*).

Como o r final muitas vezes se transforma em l e o s é apocopado, posso poupar muitos accentos, escrevendo: amal-o = amar-o, ama-lo = amas-o.

Pedia que a comissão me explicasse por que razão era erro escrever na 3.ª pessoa *poude* (pret. do verbo *poder*) por metathese (cf. Grammatica-historica do sr. dr. Vasconcellos, que traz só essa forma e muito bem!), visto haver outras palavras assim formadas cf. choupo, couro, etc.

Dizia mais que com respeito a g e j convinha adoptar o criterio da Academia Brazileira, não querendo banir de todo o emprego do g com a pronuncia do j; que conservando o h inicial não via razão, para não o conservar nas palavras compostas, pronunciando-o mesmo à portugueza (cf nenhum) ou intercalando para as primeiras classes um *hyphen* (hora, deshora; habil, inhabil, in-habil).

Quanto a letras dobradas é mais assado, aquele que usar d'ellas, quando etimologicamente as possa defender, pelo menos devem poder dobrar-se as seguintes c, l, m, n, r e s (cf occupate, succão, ele (antigo) elia, emmalar, enevoar, ferro, massa).

Em livros scientificos não convém alterar a escrita das palavras, que com pouca ou nenhuma alteração condizem com as d'uma lingua morta ou que são formadas com elementos d'ella;

o que sómente podemos; é empregar uma letra ou um grupo de letras da nossa lingua em vez d'uma letra ou d'um grupo de letras da lingua antiga se a nossa lingua tiver duas formas de o representar e a lingua antiga só uma. Podemos pois banir ph e rh escrevendo: f e r; mas devemos conservar: ch, th e y. Que quererá dizer: *quilogia*, *ortografia*, *patologia*, *ctnologia* a não ser: a sciencia que trata do kilo, a escrita original, a sciencia que trata dos caminhos, das pureias? *Hipparchos* será a mesma cousa que *hyparchos*, que ambos se deveriam escrever agora *hiparco*?

Comparase: *fiharmonia*, *fylharmonia* e *fylharmonia*!

Os literatos de todo o mundo pensariam que eu era um *killos* = burro, se misturasse tudo isso!

Pronunciem-se como deve ser e deixem-se ficar as tetras — ch, th e y! Hontem é escrita etimologica, como demonstrei num artigo e cf. hyas (sansc) chthes (greg) heri (lat) hier (frez).

Quanto a accentuação proposta é muito linda e optima para livros das primeiras classes ou para os estrangeiros aprenderem melhor e sem grande auxilio a pronuncia do portuguez; mas não é — portugueza!

Por todos os motivos apontados, não acho a reforma adequada para ser adoptada oficialmente, o Sr. Alexandre Fontes tem carradas de razão!

Coimbra, 2 de Outubro de 1911.  
Alberto Leuschner.

## Publicações

Recebemos e agradecemos as seguintes:

Serões, n.º 75 relativo a este mez.

Como sempre, optimos artigos e gravuras.

E' uma das revistas ilustradas portuguesas mais antigas e mais justamente acreditadas.

— Occidente — Vem magnifico o n.º 1178 d'esta importante revista, inserindo os retratos dos ministros do

primeiro ministerio constitucional, e outras bellas gravuras.

— Foi distribuido o *Portugal Agricola*, de que é director o sr. D. Luiz de Castro, e que tantos beneficios têm prestado à agricultura.

A colaboração é excellente.

— E' magnifico o n.º 297 da *Encyclopedie das Familias*, revista que no nosso paiz tem conquistado as mais justas referencias.

Como sempre, o seu sumario é excelente, trazendo uma bella informação sobre a photographia.

## Parteira

Terminou este ano o seu curso, com brilhante exito, na Universidade de Coimbra, a sr. D. M. do Carmo Costa, que durante os seus estudos, revelou bem as suas aptidões, devido à sua inteligencia e muito interesse pela carreira a que se dedicou.

Oferece desde já os seus serviços e pode ser procurada no Terreiro da Pela, n.º 4. Tambem sae fóra de Coimbra.

## Ao publico

Continuamos a dar a nota dos estabelecimentos, de que temos conhecimento, que vendem azeite estrangeiro a 280 réis o litro:

João Vieira da Silva Lima, rua Paço do Conde.

Pereira David & C.º, rua do Pateo da Inquisição.

Prim Antonio de Figueiredo, rua da Sophia.

Cortinhas & Ferreira, rua da Soaphia.

Adriano Ferreira da Cunha, Praça 8 de Maio.

Guilherme Christovam da Silva, rua da Mathematica.

Manuel Carvalho dos Santos, Marco da Feira.

João Martins, Couraça dos Apostolos.

Francisco Correia, rua do Visconde da Luz.

Iremos dando conhecimento ao publico dos estabelecimentos que vendem o azeite estrangeiro, quando nos for fornecida a informação pelos respectivos comerciantes.

## NOTICIAS DIVERSAS

Um antigo empregado da Companhia de Seguros Equitable, falsificou um cheque e foi receber ao Crédit Franco-Portugais, em Lisboa, a bonita quantia de 16.800\$000 reis, abotando-se com mais 2.900\$000 reis daquela companhia, fugindo em seguida para o estrangeiro.

Foi preso em New-York, donde veio há dias, achando-se já em Lisboa.

Interrogado pela polícia, disse ter-se comprometido ao jôgo e não vêr meio de se salvar, senão falsificando o cheque.

Ponham aqui os olhos, os que quem rem o jôgo em Portugal!

São exemplos destes que se repetem frequentes vezes, principalmente na época balnear em que se joga descaradamente por toda a parte, sem que a autoridade se importe com isso!

— Ao que informam os jornais da capital, parece que o governo está na disposição de não permitir nova prorrogação de prazo para a entrega de declarações a que a contribuição previdencial obriga os proprietários.

— Um caso curioso há dias passado em Alfarcos:

O comboio que, vindo da Figueira, ali chega ás 7 horas da tarde, tem trânsbordo para o comboio do Porto.

Naquele vinha uma família de Coimbra — mulher e duas filhas — a qual, ao chegar aquela estação, aplicou o ouvido a qualquer sinal que se fizesse para a orientar no comboio do destino.

O pregoeiro anunciaia mui indiferentemente: — Mudanç'a para quem segue a linha do Porto!

A referida familia, que só pensava na estação a que se dirigia, e que, como muita gente, não conhecia que a linha de Coimbra é a mesma do Porto, lá ficou na carruagem á espera do comboio de... Coimbra.

— Sublevaram-se os presos do Lameiro, em Lisboa.

Tendo ido ali o ministro da justiça e perguntando-lhes porque se achavam presos, disseram uns que não sabiam e outros que se praticara grande injustiça com eles.

Coitados!



## É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!

A cura que vos é necessaria é a Emulsão de Scott, que, sendo tomada com promptidão e devidamente, é realmente uma cura para as molestias dos pulmões e do sangue, com as molestias da pelle qui d'ahi resultam; para as doenças nos ossos, para todos os estados e graus de fraqueza, qualquer que seja a sua causa; e para todas as doenças infantis, especialmente as que aparecem durante a dentição. A Emulsão de Scott é tambem um remédio admiravel para as mães.

Mas tem de ser a Emulsão de Scott, porque não ha outra Emulsão nem outro preparado que tenha alcançado o archivo de curas que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados.

Se padecerdes dos pulmões, procuraes hoje mesmo a Emulsão de Scott. A Emulsão de Scott cura as molestias do pulmão sendo tomada sem demora, em todas as epochas da vida. Cura-as nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apéz do Imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 réis para franquia, obtém-se dos Srs. James Cassels & Cia, Succs, Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1º. Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

## CORRESPONDENCIAS

Figueira da Foz, 3 de Outubro de 1911.

Posto que tivessem saído muitas famílias no fim de Setembro, continua muito animada esta praia, havendo grande animação no Casino Peninsular e muitas casas de recreio,

— Os prossimos dias 10 e 11 vem a esta cidade dar 2 espetaculos os artistas do Teatro da Republica de Lisboa, entre as quaes figura o nome de Adelina Abranches, Alexandre d'Azevedo, etc.

— Começam ámanhã os festejos do 1.º aniversario da Proclamação da Republica cujo programa é o seguinte:

— Dia 4. Illuminação na Avenida Saraiva de Carvalho, Ponte sobre o Mondego e fogo de artificio no rio.

— Dia 5. Alvorada pelas bandas e salva; ás 7 horas bodo a 46 pobres na Camara Municipal; ás 12 horas festa militar em artilharia 2 com assistencia da oficialidade de infantaria 28 e Batalhão de Voluntários; á 1 e meia imponente cortejo cívico em que figurarão diversos carros alegóricos;

— ás 7 e meia marche aux flambeaux pelo elemento militar e Batalhão de Voluntários; ás 9 e meia musica na Explanada e fogo de artificio na praia.

— Continua um tempo verdadeiramente primaveril.

## LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, aluno do 2.º ano da Faculdade de Matematica, licenciado as disciplinas do Lyceu.

Rua de Pedro Cardoso, 95.

# COLLEGIO MONDEGO

O estabelecimento de ensino particular de Coimbra que maior numero de aprovações teve na época finda, bem como nos 19 annos antecedentes

## Instrução primaria elementar, complementar e superior

### Musica, gymnaestica e modelação

### Instrução secundaria, CURSO GERAL E COMPLEMENTAR

### CURSO COMMERCIAL (O ensino de linguas continua a ser ministrado por professores estrangeiros.)

TEEM PREFERENCIA NA ADMISSAO OS ALUNOS DE IDADE INFERIOR A 13 ANOS

## P. DA INQUISIÇÃO

Diamantino Diniz Ferreira

## Livraria do "Lavrador,"

Livrinhos ao alcance de todos

PELA

### Clareza e barateza

I — Manual do Podador, brochado 50 réis, cartonado 100 réis.

II — Doenças da Videira, 50 e 100 réis.

III — Doenças das Fructeiras, Ce-reas e outras plantas, 60 e 100 réis.

Assigna-se na redacção da Gazeta de Coimbra, bem como o jornal O Lavrador.

Pagamento adeantado.



## Casa de Educação e Ensino

Collegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

## Instrução primaria e secundaria

Ensino de musica, lavoros, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

### Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

## PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

### SALAS AMPLAS E CONFORTAVEIS

Este collegio reabre no dia 9 de Outubro

## Escola Nacional de Agricultura

### O FRANCEZ

Inglez, alemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciável para o estudo das linguis. Novas edições melhoradas. Cada lingua, 23500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 réis. O Mestre Popular, de Gonçalves Pereira, (pae), rua de S. Paulo, 12, 4.º e Ferreira de Baixo, 31, 2.º LISBOA. Cuidado com as falsificações.

Escola Nacional de Agricultura, 4 de Outubro de 1911.

Pelo Director,

João Filipe.

## Misericordia de Coimbra

### ANUNCIO

Não tendo a Comissão Administrativa aceitado as condições em que se lançou no material da extinta oficina de encadernador do Colegio dos Orfãos na praça que se realizou no dia 1 de Outubro, ha de realizar-se nova praça no dia 8 do corrente, no local da anterior, pela uma hora da tarde, estando as condições da arrematação em que se facilita o pagamento ao arrematante do maquinismo e material em globo, patentes nesta Secretaria todos os dias úteis desde as 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Secretaria da Misericordia de Coimbra, 4 de Outubro de 1911.

OLEO PURO DE FIGADO  
DE BACALHAU

## TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

RUA DOS Bacalhoeiros  
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu gênero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Depósito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho  
Rua do Corvo

## CASA EM COIMBRA

Arrenda-se a casa onde tem estado installado o Quartel General, n esta cidade, na rua da Ilha.

Compõe-se de andar nobre, salas, jardim, pateo de entrada, celleiro, cavallariça, etc.: é propria para collegio ou habitação, pois é situada em ponto muito hygienico e tem optima vista.

Para contratar, o sr. Francisco da Fonseca, secretario d'administração do concelho, rua de Montarrio, 83 — Coimbra.

## Arrenda-se umas casas

Arrenda-se uma morada de casas pertencentes à sr. D. Maria da Glória Duarte Guimarães Ochôa, sitas na Bemcanta, no limite do Freixo, com boas vistas para a Escola Nacional de Agricultura.

Compõem-se de dois andares e lojas, e tem o competente quintal.

Arrenda-se toda ou parte.

Dão-se esclerímentos na vacaria sita ao Arnado.

## VENDE-SE

Por falta de administração, vende-se parte da Quinta da Azenha, freguesia de Lamas, concelho de Miranda do Corvo.

Trata-se com sua dona Julia Paiva Telles de Vasconcellos, em Monte-São — S. Martinho do Bispo.

O comprador se não tiver o dinheiro de prompto, poderá pagar em prestações ou da forma que se comбинar.

## Casa em Coimbra

Arrenda-se uma quasi nova, e muito bem situada, ao principio do Bairro de Santa Clara. Tem muitas comodidades. Está encarregado do arrendamento o sr. João Antonio da Cunha, residente no Largo das Olarias — COIMBRA.

## PADARIA AURORA

DE  
Maia, Simões & Comp.<sup>A</sup>

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuais proprietarios desta acreditada e antiga Padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram aquisição de um (Filtro Mallier Prucelano d'Amlante sistema Pasteur) unico sistema que ganhou o maior premio na Exposição Franzeza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1<sup>a</sup> qualidade.

Pão quente a toda a hora. Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

AGUA DO BARREIRO  
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Depósito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.<sup>A</sup>  
Praça 8 de Maio e Praça da Republica

## FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

Augusto Cesar Alves Teixeira  
Antigo empregado da casa do sr. José Luiz CardosoRUA DA LOUÇA E LARGO DA MARACHA  
COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

## Fabricação mechanica de parafusos

## EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA — 27, R. das Fontainhas, 29 — LISBOA

**FÁBRICA** toda a especie de parafusos' porcas, annilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampoms, parafusos de éclisse e outros accessórios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para coberturas metalicas; fiavelas para fardos de correta; parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicais, etc.

Satisfaz-se de prompto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

## COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Depósito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

## JORGE DA SILVEIRA MORAES

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

COMPANHIA DE SECUROS

FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835  
Sede em Lisboa

Correspondente em Coimbra

Basílio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

**CAPITAL — 1.344.000\$000**

Fundo de reserva ..... 512.811\$241

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral

de Depositos ..... 98.883\$570

Total ..... 611.694\$811

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

**4.006.060\$145**

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

GASQUINHARIA LISBONENSE  
C. A. R. Teixeira  
7, Rua de João Cabreira, 7 — COIMBRA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, radiadores, ferragens para parborisse e stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitos. Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão. Lapidagem de vidros para lanternas. Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

## Aos Agricultores

## João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde — Coimbra

## ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chim compostos para todas as culturas, assim como os elementares, Nitrito de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz e outros.

Armazens de azeite, farinhas, merceria e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muitos reduzidos.

Refinação de assucar.

## ESTUDANTES

No bairro de Santa Cruz, em casa particular, recebem-se até 3 estudantes de cama e meza.

Nesta redacção se diz.

**Vasilhame** — Vende-se na Casa Colonial, rua da Sofia, n.º 69 a 83.

## Professor e explicador

De qualquer disciplina lyceal ou do curso commercial. Nesta redacção se diz.

## Maquinas de costura

Concertam-se de todos os autores, com perfeição e rapidez.

Preços comodos.

Rua Direita, 64 — Coimbra.

## ESTUDANTES

Em sitio saudavel, perto do Lyceu, com bom tratamento e vigilancia familiar, recebem-se estudantes dos primeiros annos do Lyceu.

Mensalidade: 15.000 reis pagos adeantadamente.

Para mais esclarecimentos n'esta redacção.

## CASA

Vende-se a da Rua do Visconde da Luz, n.º 5, 7 e 9. Para tratar com dr. Antonio de Carvalho Lucas. Coimbra.

## VENDA DE CASAS

Vende-se uma casa nova, com os n.º 71, 73 e 75, sita na rua Bordallo Pinheiro (antiga rua da Louça) que se compõe de 3 andares e uma loja, por motivo de retirar para o estrangeiro o seu proprietario João Valente.

Tracta-se na mesma casa.

## SELLOS

Angra, Horta, Funchal e P. Delgada (1892)

## COMPRA-SE:

15 e 20 réis, 40 réis cada

75 , 150 , ,

80 , 240 , ,

100 , 100 , ,

150 , 400 , ,

200 , 500 , ,

300 , 700 , ,

## PHOTOGRAPHIA UNIÃO

## Explicador ou repetidor

De qualquer cadeira de Direito. Oferece-se bacharel formado em Direito.

Nesta redacção se diz.

## JULIO DA CUNHA PINTO

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de meza.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais premios.

## TERRENOS

Vendem-se em muito bom local e com lindas vistas, alguns lotes de terreno com 10 metros de frente no bairro de Cellas, proximo á entrada de Santo Antonio dos Olivais. Não tem escavações a fazer e são servidos pela linha electrica.

Para tratar com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 33 a 37.

## José Antunes, filho

Professor da orchestra do extinto Real Theatro de S. João d'Ópera Lycica, do Porto; secio e musico da Associação dos Musicos Portuguezes, e professor de musica no Collegio Ursulino, leciona sulfejo, rudimentos, bandolim, banjolim, violão, violino, rebeca) banjo, piano, violoncello, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande arquivo de sexteto e orchestra. Compram-se pianos.

**Tourador e prateador.**  
Galvanisação pelos mais modernos processos.

Rua da Manutenção Militar, n.º 9 e 11 — Coimbra.

## LYCEU

Pedro Tavares Mendes Vaz, bacarel em Philosophia Natural, continua explicando as disciplinas que constituem o curso dos Lyceus, individualmente ou em cursos que começam no dia 17 de Outubro.

Também recebe em sua casa, bem situada e muito hygienica, alunos das primeiras classes, até á edade de 16 annos, com optimo tratamento e vigilancia nos estudos.

Para mais informações rua Ferreira Borges 64, 68 Alfaiatar Mendes d'Abreu.

## Pensão Hotel

RUA BERNARDO LOPES  
Figueira da Foz

Este Hotel, situado na rua dos Casino, perto da Praia, correio, telegrapho e theatros, tem magnificos aposentos, sala de visitas, escriptorio e um esmerado serviço de cosinha.

Salas de jantar com mesas redondas e pequenas. Fornece serviços para fóra e recebe commensaes a preços convidativos.

Corretor á chegada dos comboios. Preços, 800, 1.000 e 1.200 réis.

## TRIPA

Depósito da casa Anjos &amp; C.

João Vieira da Silva Lima.

## Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciais e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papéis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 93, 1.º — COIMBRA.

## FUNERAES

Antonio Maria Pinto

Rua dos Estrelairos, 11

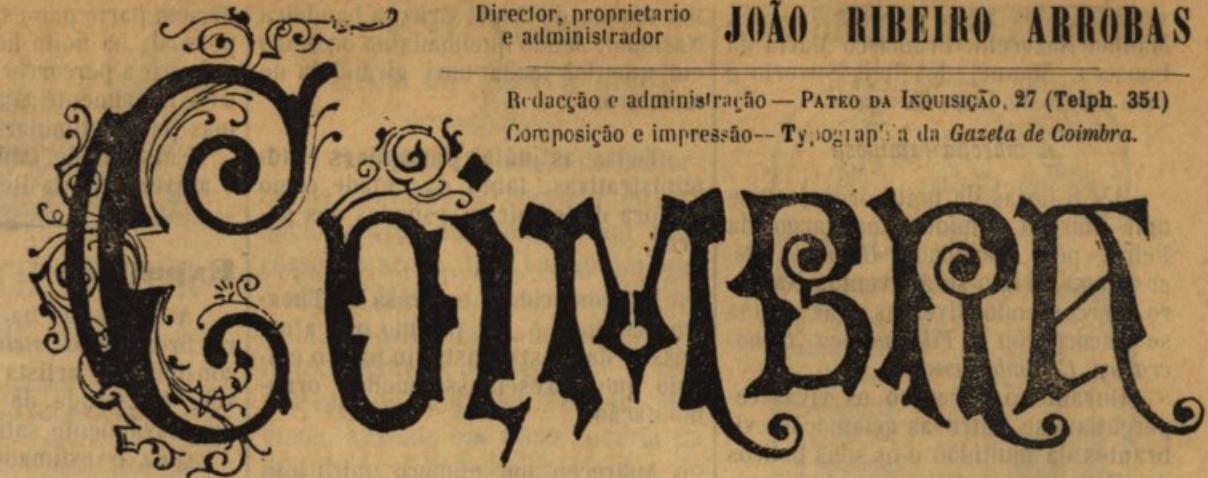
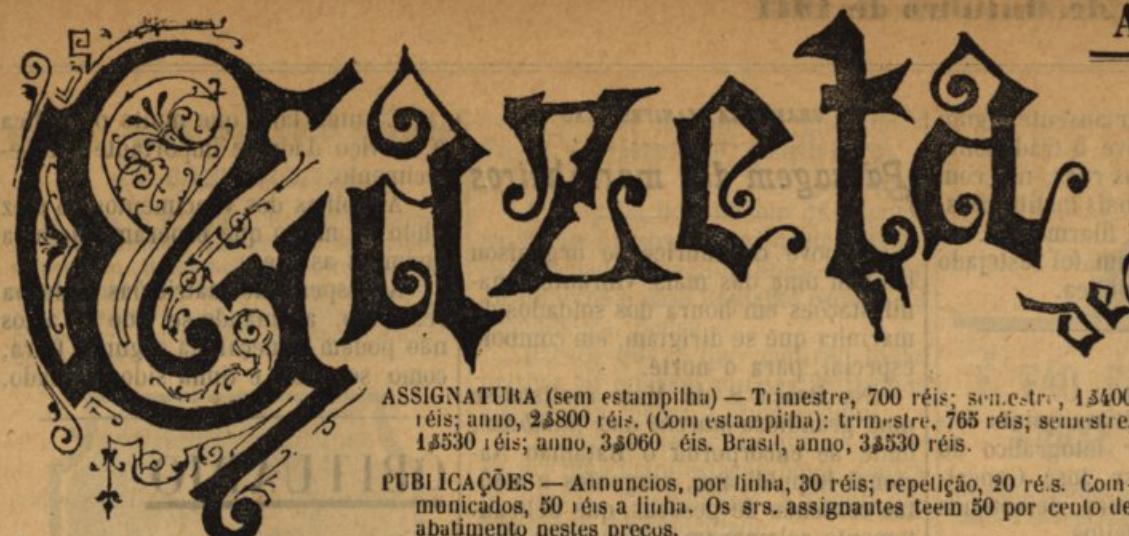
(Ao lado de S. Bartholomeu)

COIMBRA

Encarrega-se de funeraes do mais modesto, ao mais pomposo, tanto na cidade como fóra, para o que

Director, proprietario  
e administrador

JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telph. 351)  
Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra.

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1.540 réis; anno, 2.800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1.530 réis; anno, 3.060 réis. Brasil, anno, 3.530 réis.

PUBLICAÇÕES — Annuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes tem 50 por cento de abatimento nestes preços.

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

# O primeiro aniversario da Republica Portuguesa



OIMBRA expandiu o seu jubilo, o seu fervoroso entusiasmo pelo primeiro aniversario da Republica.

Em toda a cidade, o dia de ante-hontem foi de verdadeira festa e de triunfo. Encerraram-se os estabelecimentos publicos e comerciais, fecharam-se as fabricas e oficinas, suspenderam-se os trabalhos de construção para que todos pudessem tomar parte nessa grande manifestação popular que mais uma vez demonstrou que Coimbra acompanha as novas instituições, com a fé patriótica de quem anceia ver a Patria feliz.

As ruas principais e avenidas trasbordaram de povo; as casas engalanaram-se com festões de verdura e flores, colgaduras de damasco, trofeus e bandeiras nacionais. Todos à porfia trabalharam com entusiasmo para a grande festa nacional; todos, mais ou menos, deram o seu concurso para que esta cidade consagrassse o dia 5 de outubro, aniversario dum dos feitos que mais se salientam na historia patria.

A noite o efecto das iluminações era brilhante.

A cidade disposta em anfiteatro presta-se, pela sua disposição, ao bom efecto das iluminações. Quer do lado do rio, quer do lado do bairro de Santa Cruz, encontravam-se iluminados muitos predios, dando uma nota alegre e distinta.

Podemos afirmar que nunca vimos em Coimbra iluminações particulares tão profusas como ante-hontem, principalmente, nas ruas da Sofia, Visconde da Luz, Ferreira Borges, Praça 8 de Maio e Largo Dr. Miguel Bombarda.

A Avenida Navarro foi brilhantemente iluminada á moda do Minho. Ali se reuniram, á noite, milhares de pessoas para presenciar o efecto do fogo, que constituiu uma prova de que a industria da pirotecnia, em Coimbra, que se manteve durante tantos anos paralisada, vai progredindo acentuadamente.

E no meio de tanta festa e de tanto jubilo, é caso digno de registo que tratando-se duma comemoração politica partidaria de tal natureza, nem sequer uma unica nota desagradável viesse perturbar a alegria popular ou prejudicar o efecto das festas. Tudo decorreu tranquilamente, sem deixarem de ser expansivas e ruidosas essas manifestações.

Passou o 1.º aniversario do advento da Republica Portuguesa. A alma popular expandiu-se em frentes de entusiasmo. Essa alma cheia de fé tem a grande aspiração de ver transformar o torrão da terra portuguesa em altar onde todos prestem o culto respeitoso de bons patriotas para que se reconquiste a confiança e o bom nome que, infelizmente, andaram perdidos durante largo periodo.

A Republica hade certamente corresponder á crença que anima o povo português de ver a sua Patria voltar aos tempos de fortuna e prosperidade.

Bem orientando a administração publica e governando com acerto para restabelecer o crédito nacional, oxalá que a obra do novo regimen possa satisfazer a todas as aspirações.

## AS FESTAS NA CIDADE

No dia 4 á noite já pelas ruas da cidade se notava um desusado movimento, estando durante o dia a meia asta as bandeiras dalguns predios, comemorando a morte do dr. Miguel Bombarda.

### *Dia 5. As alvoradas*

Pouco depois da meia noite já os habitantes da cidade eram acordados, pelo troar contínuo dos morteiros, dando salvas de 21 tiros, que se prolongaram até de manhã.

Mal despontavam ainda os primeiros clarões da madrugada, já percorriam as ruas da cidade numerosos grupos de populares, acompanhados pela banda de infantaria 23, entoando a *Portuguesa* e a *Maria da Fonte*, que eram cortadas pelo estaleiro constante de milhares de foguetes e por entusiasticos vivas á Republica e á Patria, que traduziam em si as saudações da alma portuguesa, ao desponhar da Nova Ideia que cada vez mais se vai arreigando no espírito popular.

A's 6 horas percorriam ainda as ruas da cidade a *Philarmonica Democrática Conimbricense*, entoando sempre os hinos que entusiasticamente eram saudados.

### *Na Manutenção Militar*

A's 9 horas da manhã antes de se içar a bandeira nacional neste edifício, o sr. capitão João de Brito Piamenta d'Almeida, diretor da Succursa da Manutenção Militar em Coimbra, fez uma patriotica alocução aos soldados, que estavam formados em frente do edificio, onde fizeram continencia á bandeira.

S. ex.<sup>a</sup> que foi ouvido com profunda atenção, depois de ter feito a apologia da Republica, pondo em evidencia a sua beneficia obra, incitou os seus soldados a que trabalhassem sempre pelo engrandecimento da Patria e a que a amassem sempre com firmeza e sinceridade até ao ultimo momento.

Muitos populares que se aglomeraram em frente do edificio enquanto S. ex.<sup>a</sup> discursava, saudaram o ilustre oficial, que ha tanto trabalha pela causa republicana, levantando patrióticos vivas.

A fachada do edificio que se achava lindamente engalanada com festões de verdura e riquissimas colchas de damasco, produzia belo conjunto donde sobressaia grandes estrelas em cujos raios se liam os nomes de republicanos em evidencia, e alguns disticos alusivos á Republica.

Em seguida foi distribuido um bôdo a 16 pobres que constava de arroz, bacalhau e 400 reis.

Este bôdo foi dado pelo sr. capitão Brito e as despêssas das ornamen-

tações cobertas por subscrição feita entre as praças do destacamento, para o que concorreu ativamente o 2.º sargento sr. Felix Carreira da Silva.

### *Batalhão Voluntario*

A's 10 horas da manhã formou na parada do Quartel de Sant'Ana, superiormente comandado pelo sr. alferes Casimiro, tendo como subalternos os sargentos srs. Cruz, Maximo, Soares, Rego e Antonio Lopes.

Depois de umas ligeiras evoluções saiu dali, em numero de 300 voluntarios, em direção ao Largo da Feira, onde lhe devia ser entregue a bandeira e prestar-lhe juramento.

Poco depois de ali se encontrar apareceu o sr. general comandante da divisão, com o seu estado maior a quem foi feita a respetiva continencia, tocando a banda do 23 o hino nacional, depois do que passou revista ao Batalhão, tendo palavras louvaveis para o seu comandante pela forma correta e garbosas como se apresentaram os alistados.

Terminada a revista, o Batalhão formou em quadrado e nele entraram a Camara Municipal com o seu estandarte, o sr. general e o seu estado maior, oficiaes do 23, a comissão que ofertou a bandeira e outros cavalheiros.

Usa da palavra o sr. Francisco Vilaça da Fonseca que lè um bem elaborado discurso em nome da comissão das senhoras que fez a oferta, entregando depois a bandeira, um belo trabalho da Cordoaria Nacional, ao chefe do distrito que com simples, mas sinceras palavras, a depois nas mãos do comandante que pronuncia uma entusiastica alocução, demonstrando a utilidade dos batalhões voluntários.

Terminado o brillante discurso o sr. alferes Casimiro entrega a bandeira á comissão administrativa do Batalhão, que já a esse tempo estava formada dentro do quadrado, recebendo-a o sr. Augusto Fonseca 1.º secretario.

A multidão que evadiu o Largo da Feira, irrompe com uma grande salva de palmas soltando entusiasticos vivas á Republica, á Patria, ao Governo, etc., enquanto o Batalhão faz a respetiva continencia e a banda do 23 executa de novo o hino nacional.

Depois de feita a continencia, toma a bandeira o sargento sr. Lopes, e o sr. Augusto Fonseca lè a parte do regulamento do Batalhão, que se refere aos deveres dos seus alistados.

Terminada a leitura retiraram do quadrado todas as entidades que ali se encontravam, o comandante ordena que todos os alistados estendam a mão direita em direção á bandeira e dita-lhes a seguinte fórmula de juramento que pronunciam vivamente entusiasmados:

Juro pela minha honra, sobre a bandeira da Patria, defendê-la até ao ultimo transe, dar por ela, se for necessário, a minha vida e como cidadão em todos os meus actos e com toda a fé trabalhar pelo engrandecimento da Republica para mais ventura da minha terra e gloria da minha vida. Assim o juro.

Novas e calorosas salvas de palmas e estridentes vivas doiram o final desta cerimonia que impressionou visivelmente os assistentes.

Serenada a estrepitosa manifestação o sr. major Bandeira dirige-se ao meio do quadrado e profere um brilhante discurso em que faz notar o que representa a bandeira e qual o

respeito que se lhe deve tributar, censurando asperamente, e com razão, aqueles que não lhe prestam a homenagem que lhe é devida, terminando as suas sinceras e justas palavras, que foram ouvidas com o maior silencio e entrecortadas com vivos aplausos, apelando para o batalhão que deve estimar e amar a bandeira, como amam os filhos, as mães, os maridos, as esposas, etc., pois que ella constitue um ente querido da familia humana.

O Batalhão volta á sua primeira forma depois que vae desfilar perante a Camara Municipal, governador civil, oficiaes do 23 e do general, a quem faz a devida continencia, dirigindo-se ao seu quartel em Sant'Ana, acompanhado pela banda do 23, sendo durante o precurso delirantemente ovacionado.

Chegado ali tem um pequeno descanço para se desarmar, dirigindo-se de novo ao Largo da Feira, a fim de se incorporar no

### *Cortejo*

Pela 1 hora da tarde pôs-se em marcha o grande cortejo cívico que saiu do Largo da Feira e era assim constituído:

Uma força de cavalaria, banda de infantaria 23, uma força militar, escolas primarias, Associações de Cerâmica, dos operarios dos serviços municipais, manipuladores de pão, barbeiros e cabeleireiros, latoeiros, fabricantes de calçado, construção civil, Gremio operario, Escola Livre das Artes de Desenho, Sport Grupo Conimbricense, Philharmonica Conimbricense, representante da Associação dos Artistas, pessoal dos correios e telegrafos, empregados no comercio, Camara Municipal, autoridades militares, oficialidade de infantaria 23, Administração Militar, Carro alegórico dos bombeiros voluntarios e respectiva corporação de bombeiros municipais e Batalhão Nacional Republicano.

Assim visitamos este estabelecimento quando era oferecido a cerca de 200 pobres um magnifico jantar, que era servido pelas senhoras e mais empregados dos Armazens, que com muito carinho trataram os banqueteiros, em cujo rosto, onde a miseria tinha cavado profundas rugas, se via neste momento uma expressão sincera de jubilo e reconhecimento pelos seus generosos benfeiteiros.

O jantar constou de sopa de macarrão com hortaliça, bacalhau guisado com batatas, carne assada, fruta, meia garrafa de vinho, sendo ainda distribuído a cada um 50 réis.

Os srs. governador civil, general de divisão, chefe do estado maior e ajudantes de campo, comandante do regimento de infantaria 23, administrador do concelho e comissário de polícia, que visitaram nesta ocasião os Armazens do Chiado, foram alvos de grande manifestação por parte do pessoal daquele estabelecimento, executando um magnifico quarteto a *Portuguesa*, levantando-se muitos vivas á Republica, á Patria, etc.

### *Nos Armazens do Chiado*

Devido aos esforços do gerente desta importante casa comercial sr. Sal Junior, os Armazens do Chiado concorreram mais uma vez com a sua valiosa cooperação para dar brilhantismo a estas festas, praticando além disso um acto verdadeiramente humanitário.

Assim visitamos este estabelecimento quando era oferecido a cerca de 200 pobres um magnifico jantar, que era servido pelas senhoras e mais empregados dos Armazens, que com muito carinho trataram os banqueteiros, em cujo rosto, onde a miseria tinha cavado profundas rugas, se via neste momento uma expressão sincera de jubilo e reconhecimento pelos seus generosos benfeiteiros.

O jantar constou de sopa de macarrão com hortaliça, bacalhau guisado com batatas, carne assada, fruta, meia garrafa de vinho, sendo ainda distribuído a cada um 50 réis.

Os srs. governador civil, general de divisão, chefe do estado maior e ajudantes de campo, comandante do regimento de infantaria 23, administrador do concelho e comissário de polícia, que visitaram nesta ocasião os Armazens do Chiado, foram alvos de grande manifestação por parte do pessoal daquele estabelecimento, executando um magnifico quarteto a *Portuguesa*, levantando-se muitos vivas á Republica, á Patria, etc.

### *As ornamentações*

Algumas predios encontravam-se lindamente ornamentados, destacando-se em quasi todos os retratos de caudilhos republicanos.

No estabelecimento da Viúva José Francisco, na rua do Visconde da Luz, via-se uma enorme facha verde e encarnada com os seguintes versos dos Lusiadas:

E aqueles que por obras valerosas  
Se vão da lei da morte libertando.

Os edificios da Manutenção Militar e Teatro Avenida tambem estavam lindamente ornamentados.

Sobresaiam tambem as ornamentações dos estabelecimentos e janelas dos srs. José Figueiredo, Augusto da Silva Fonseca, Jorge da Silva Moreira, Manuel José Pereira Machado, Viúva Neves da Costa, Jayme Lopes Lobo, Raul Fernandes, Tabacaria Graca, Antonio Diniz de Carvalho e outros de que não nos recordamos.

Em Santa Clara tambem tinham maravilhosamente ornamentadas as

achadas dos seus predios os srs. Manuel Nazareth, Francisco Maria da Fonseca, Manuel dos Reis Silverio e José da Costa Leite Braga.

#### A marcha luminosa

Às 8 horas da noite organizou-se uma marcha luminosa no largo da Feira, pela sociedade *Coimbra Creativa*. Dirigiu-se à Avenida Navarro, percorrendo diversas ruas e nela se encorporou a *Filarmonica Democrática Conimbricense*.

Durante o percurso os vivas repercutiam-se entre as aclamações vibrantes da multidão e os sons belicos da *Portuguésa*, que era cantada com grande entusiasmo.

#### As iluminações

As iluminações eram dum efecto verdadeiramente fantastico, pois quasi todas as janelas ostentavam balões à veneziana, gambiaras, etc., constituindo um dos mais belos números das festas.

A Avenida Navarro, cuja iluminação estava a cargo do sr. João Veiga, produzia um efecto deslumbrante, pois estava iluminada com quatro mil luces artisticamente colocadas em arcos e nas placas ajardinadas.

O bairro de Santa Clara tambem apresentava um belo aspecto.

#### O fogo d'artificio

Assistiram a este bello espectáculo muitas centenas de pessoas, que se espalhavam pela Avenida Navarro até ao Porto dos Bentos.

O fogo foi feito pelos habeis pirotecnicos d'esta cidade sr. Francisco Berardo d'Andrade e Annibal Rodrigues da Silva, que obtiveram muitos aplausos.

Da torre da Universidade tambem foi queimado um lindo fogo de bengala, produzindo um efecto bastante agradavel.

Na Avenida Navarro tocou das 9 às 11 horas a banda de infantaria 23.

#### O dia de hontem

Durante o dia de hontem, ainda foram queimadas muitas girandolas de foguetes, percorrendo à tarde as ruas da cidade a *Filarmonica Democrática Conimbricense*.

Alguns predios estavam iluminados, especialmente nas ruas da Sofia, Visconde da Luz e Ferreira Borges.

#### Notas

O Seminario Episcopal tambem iluminou a fachada do edificio virada para o Mohdego.

A *Gazeta de Coimbra* fez-se representar no cortejo civico por um dos seus redatores.

Na Lomba da Arregaça, na propriedade do sr. Manuel Augusto da Silva, fizeram uma iluminação que se semelhava a um navio cujo efecto visto da Avenida Navarro, era verdadeiramente belo.

Foi pela primeira vez içada no ve-

lho templo de Santa Cruz, a bandeira Nacional, sendo queimada na occasião em que foi içada uma girandola de morteiros.

Todas as juntas paraquaias e administrativas, tanto da cidade como de fóra distribuiram esmolas aos pobres.

Foi conferido á empresa do Theatro Avenida o 1.º premio que a comissão das festas instituiu para o edificio que apresentasse melhor ornamentação.

Apareceu um numero unico intitulado 5 de Outubro, que foi vendido avulso.

Foram muito apreciados os foguetes executados pelo sr. Berardo d'Andrade, que no ar espalhavam as bandeiras nacionaes.

Na antiga Fabrica da Estrela lia-se o seguinte: Viva a Republica, iluminado com lampadas electricas verdes e encarnadas.

A iluminação do Teatro Avenida era por este mesmo sistema.

#### EM CERNACHE

Os habitantes desta povoação comemoraram com diversas manifestações de regosijo o 1.º aniversario da Republica. Houve alvorada, com toque de sinos e girandolas de foguetes, além dum jantar promovido por diversos republicanos.

A tarde fez-se a distribuição, na séde do Centro, de um avultado bodo aos pobres da freguesia, o qual se deve a um benemerito que nos pede para ocularmos o seu nome.

Fecharam assim com chave d'ouro as festas patrióticas em honra da Republica, que alguns individuos mal intencionados tentaram prejudicar por todas as formas.

Abrihantou os festejos uma tuna composta de cidadãos de Cernache, que tocou diversas peças do seu repertorio, rompendo pelo hino nacional.

#### EM MONTEMÓR-O-VELHO

Montemór, 5.—Comemorando o 1.º aniversario da Republica Portuguesa, houve hoje aqui salvas de morteiros, à alvorada; ao meio dia, sessão solemne, na sala nobre da Camara, a qual foi aberta pelo seu presidente sr. Joaquim Antonio Esteves de Barros; usaram da palavra os srs. Albino de Noronha, como substituto do juiz de direito; Augusto d'Andrade, como administrador do concelho; Jaime Sarmento e dr. Fausto Gavicho, agradando todos, principalmente o ultimo pela correção da frase e tendencia oratoria que o caracteriza.

A tuna de Formoseilha assistiu á sessão, exhibindo o seu excelente reportorio. Queimaram-se muitos foguetes e estava embandeirada a fachada dos Paços do Concelho, havendo á noite iluminação.

Como a filarmonica não tivesse sai-

do, em parte por estar ausente algum pessoal, ha noite houve o tradicional gaiteiro a percorrer as ruas, não com o fim deprimente ás atuais instituições, mas para estimular a filarmónica.

Em Verride tambem foi festejado o aniversario da Republica.

#### Exposição

A visita que na ultima quinta feira fizemos ao atelier fotografico do considerado artista sr. José Gonçalves, a Estrada da Beira, deixou-nos agradavelmente satisfeitos.

Quiz o estimado fotografo, para solenizar o 1.º Aniversario da proclamação da Republica, fazer uma exposição dos trabalhos que executou durante o ano.

Entre eles são dignos de especial referencia as artisticas ampliações em 2 metros e meio, as quais revelam indubitadamente uma perfeição que bastante acredita aquela conceituada casa.

As splendidas fotografias do Ex.º Sr. Governador Civil, Dr. António José d'Almeida, Teixeira de Carvalho, Mademoiselle Fornarine, e tantos outros, são trabalhos dignos de todos os incomios.

E, porque nós temos sempre viva satisfação, quando os artistas de Coimbra se enfileiram entre os primeiros do nosso paiz, aqui deixamos exarados os nossos parabens ao antigo e conceituado fotografo José Gonçalves, não deixando no olvido o nosso presado amigo Afonso Ferreira Rasteiro, antigo empregado naquela fotografia, a quem se deve muito o desenvolvimento e perfeição que a arte fotografica adquiriu em Coimbra.

#### Teatro Avenida

Foi hontem inaugurada a época de inverno das sessões d'animatografo no Teatro Avenida, com excelentes fitas.

O quarteto é magnifico.

Acha-se ali aberta assinatura para 30 recitas de toda a época, com redução de preços.

**Na ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES ou NEZONÉS, TUBERCULOSÉS ou outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRACQUEZA GERAL, recomenda-se a**

#### Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do paiz e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Augmenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

Instruções em portuguez, frances e ingles.

A vende nas boas pharmacias.

Depositos: Em Coimbra, Pharmacis Douto. — Figueira da Foz, Pharmacis Sotero. No Porto, Pharmacis Rica, rua do Bom Jardim, 370. — Deposito geral: Pharmacis Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

guida mais candieiros, e sem mais cerimônias, a função começou.

— Senhores! — disse o da cadeira magistral — a relutância de um mancebo inexperiente e fogoso, e a obrigaçao que temos de dar cumprimento a nossos estatutos, e horas folgazãs a nosso espirito, são as molas que nos impelliram a fazer esta reunião. O mancebo que além vêdes — e apontava para o caloiro da cadeira de pau — desobedeceu á voz autorizada de um de nossos irmãos, portanto:

Attendendo á falta de reflexão com que obrou;

Attendendo a ser um moço de boas feições e apparencias;

E attendendo a que o culpado mostra todos os desejos de entrar para a nossa sociedade, hei por bem e conveniente que elle apenas defendá as theses que lhe vou dictar.

Sentaram-se todos, a exemplo do chefe.

— Escreva — continuou o sujeito da cadeira grande — escreva seor caloiro as theses seguintes:

I  
Perfecta utilisque burricalis raça<sup>1</sup>

II  
Cur sini badalum ha bent<sup>2</sup>

1 E' perfeita e util a raça asinina?

2 Qual o motivo porque os sinos têm badalo?

#### GRANDIOSA MANIFESTAÇÃO

#### Passagem dos marinheiros

O povo conimbricense organiso hontem uma das mais vibrantes manifestações em honra dos soldados da marinha que se dirigiam, em comboio especial, para o norte.

No Praça 8 de Maio realizou-se uma grandiosa *marche aux flambeaux*, onde se encorporou o Batalhão Nacional Republicano, sargentos e muitas centenas de pessoas, que delirantemente aclamavam a Republica Portuguesa.

A gare da Estação B estava completamente apinhada por milhares de pessoas, que fizeram, à chegada do comboio que conduzia os marinheiros, uma estrondosa manifestação, cujo entusiasmo foi indiscritivel.

Os soldados, empunhando banderas, levantavam freneticos vivas á Patria, á Republica, ao povo de Coimbra, etc., que eram correspondidos pela enorme multidão.

A *Filarmonica Democratica Conimbricense* executava a *Portuguésa*, acompanhada de inumeros vivas.

Um sargento da marinha discursou, sendo muito ovacionado.

O comboio demorou-se 18 minutos, não decrescendo o entusiasmo popular.

Pelo Batalhão Voluntario foi aberta uma quête, cujo producto reverteu para os soldados.

O comandante das forças, 1.º tenente sr. Sequeira, agradeceu a grandiosa manifestação que o povo de Coimbra fez aos seus soldados.

No mesmo comboio seguia tambem o nosso patrício 2.º tenente sr. Garrido, que foi muito cumprimentado.

O comboio partiu ao som do Hino Nacional e entre estrepitosas salvas de palmas e vibrantes aclamações do povo.

As manifestações repetiram-se á chegada a Coimbra, tocando durante o trajecto a *Filarmonica Democratica Conimbricense a Portuguesa*, que era cantada por centenas de pessoas, cujo efeito era surpreendente.

O distinto ornamentista d'esta cidade, sr. João Serio Veiga, ofereceu 150 balões para a marcha luminosa.

— No comboio em que vinham os marinheiros viajavam dois individuos, Manuel Dias Peçueiro, residente no beco do Belo e Alberto Carlos Cardoso e Sousa, empregado no comercio, residente no campo de Sant'Ana, Lisboa, que foram presos por se tornarem suspeitos, encontrando-se ainda na 2.ª esquadra policial, onde teem sido interrogados.

Outro individuo, residente nesta cidade, tambem preso na estação, foi pouco depois posto em liberdade.

#### Universidade

A Universidade de Coimbra continua sem ter quem a dirija.

Desde a exoneração do sr. dr. Daniel de Matos que se encontra sem reitor, não tendo sido nomeado ainda quem o substitua.

— Defenderá sómente estas theses — continuou o chefe — por obsequio especial, e poderá escolher para campo de sua defesa qualquer dos lados das mesmas theses.

Depois, voltando-se para a direita da sala, chamou:

— O sr. Aristippos; o sr. Aristoteles; o sr. Anaxagoras. Nomeio estes senhores para arguentes do illustre candidato.

Sairam, em seguida, tres mascaras e foram colocar-se á direita do que obrou;

O maioral sentou-se, e os demais imitaram-no.

— Vamos, seor caloiro — prossegui aquella especie de reitor Universitario — qual dos lados escolhe para si, na primeira these?

O caloiro decidiu-se pela affirmativa. Immediatamente o estudante Aristippos começou de combater a these:

— O illustre caloiro, a quem por sorte me coube argumentar na these sobre a perfeição e utilidade da raça asinina, é um moço d'alta inteligencia e de recursos variados; por isso já conto com uma brillante impugnação a meus argumentos. Comecemos, pois.

— Na mais desviada antiguidade, a parte historica da sua these é um caos de incertezas. Quando por culpa dos homens o Senhor mandou á terra o diluvio, sabe muito bem o nobre candidato, que o velho Noé construiu, por aviso celeste, uma arca,

E' uma falta que muito prejudica o serviço daquele importante establecimento.

As folhas dos vencimentos do mez findo ha muito que esperam que haja quem as assine.

A respeito de matriculas nada ha resolvido, afirmando-se que os actos não podem começar na segunda feira, como se dizia e tinha sido marcado.

#### OBITUARIO

Faleceu na quarta-feira a sr.ª D. Benedicta Gonçalves Neves, esposa do nosso estimado patrício sr. Rafael Gonçalves Neves, ha anos residente no (Brasil); e cunhada do ilustre presidente da Camara Municipal, o sr. Antonio Augusto Gonçalves e do sr. Olimpio Ferreira Lopes da Cruz.

O funeral da virtuosa senhora foi muito concorrido, tomando parte nela muitas pessoas das diversas classes sociais, Camara Municipal e a Corporação de Segurança Noturna.

A familia da saudosa extinta enviamos a expressão sentida do nosso pezar.

Faleceu hontem de madrugada em Lisboa, o Rev. João Fernandes Sampaio, prior aposentado da freguesia da Sé daquela cidade.

Era natural de Coimbra, completando 68 anos de idade em 29 de Março ultimo.

Ordenou-se no seminario desta cidade, onde foi famulo, indo depois paroquiar a freguesia de Brasfemes, donde passou para igreja de S. Quintino d'Arruda.

Foi depois paroquiar a freguesia de S. João da Praça em Lisboa e seguindamente a da Sé, onde foi colado.

Era dotado de excelente carater e padra muito liberal.

O sr. Domingos José d'Almeida e Silva, oficial dos correios e telegrafos aposentado, foi expressamente a Lisboa assistir aos ultimos momentos do seu dedicadissimo amigo desde o tempo de estudantes em Coimbra.

— Em Botão, deste concelho, fionou-se o estremoso pae do sr. dr. António Salданha Moncada, meretíssimo juiz de direito da Camara da Louza.

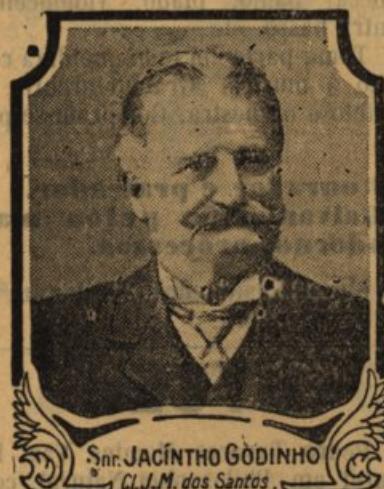
Durante alguns anos residiu nessa cidade, onde gosava a justa consideração que merecia o seu carater.

Ao illustre filho do finado e mais familia as nossas sentidas condolências.

— Faleceu o filho mais novo do sr. Cipriano Dias Simões de Carvalho e neto do sr. Antonio Luiz Olaio.

**Uma carta que não carece de comentários**

A carta do sr. Jacinto Godinho, que abaixo reproduzimos, não precisa de qualquer comentário. Muito melhor do que nos poderíamos fazê-lo, esse documento edificará o leitor acerca do valor das pilulas Pink, o incomparável regenerador do sangue e tônico dos nervos.



Sr. JACINTHO GODINHO  
C.J.M. dos Santos.

Alfarelos (Granja do Ulmeiro). — Eu abatido assimado, Jacinto Godinho, residente na povoação da Granja do Ulmeiro, perto da estação de Alfarelos, sofria há seis anos duma anemia cerebral, que me tinha enfraquecido pouco a pouco, até ao ponto de me fazer perder todas as forças. Estava magro, pálido e quasi que nem podia comer. Para me sustentar, apenas podia tomar algum leite e ovos batidos num pouco de vinho branco. Quando os meus negócios me obrigavam a ir a Coimbra, nem sequer podia ir a pé da estação até ao Banco. A doença entristecera-me completamente o genio, começava a desesperar do estado em que me via, e até a minha família perdera de todo a esperança de me ver curado. Entretanto, tinha sido sempre tratado por bons medicos, que todos os meios haviam empregado para me restituir a saúde, mas infelizmente sem resultado. Eis o triste estado a que chegara, quando haverá quatro meses me decidi a tomar as pilulas Pink, por ter lido vezes sem conta, nos jornais, notícias das curas por elas realizadas. As pilulas Pink curaram-me, e a minha cura, ao cabo de tantos anos de sofrimento, parece-me um verdadeiro milagre. Todas as pessoas que me tinham visto na época da minha doença, não podem ocultar o seu assombro ao verem-me atualmente, de tal modo me encontram mudado: tenho muito bom aspecto, engordei e recuperei todas as forças perdidas. Não me canço de repetir a toda a gente que é as excelentes pilulas de V. que devo esta feliz mudança, e rogo-lhe que acredite na minha sincera gratidão. — Jacinto Godinho.

\*  
As pilulas Pink são o medicamento mais poderoso que podeis encontrar a troco do vosso dinheiro. Purificam e enriquecem o sangue, tonificam o sistema nervoso. Convenem a todas as idades e a todos os temperamentos, e curam até mesmo nos casos em que todos os outros remedios nenhum resultado lograram produzir.

As Pilulas Pink estão à venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis caixa e 4500 reis as seis caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C. — Farmacia e Drogaria Peninsular — Rua Augusta, 39 a 43 — Lisboa. Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa — Largo de S. Domingos, 402 e 403.

**OS CONSPIRADORES**

Acerca do que se passa na fronteira, o nosso preso colega *Comercio do Porto*, em suplemento, diz que segundo notícias confirmadas oficialmente, houve por Vinhais uma incursão de 700 homens, que acamparam em Prado. Ao que consta não deram combate, a despeito de se encontrarem nesse ponto da fronteira uns 70 homens de infantaria e 45 de cavalaria de guarnição.

Na quinta-feira, por volta das 8 horas da noite, partiram para Traz-os-Montes, em comboio especial, forças militares de Aveiro.

Compareceram na estação de Campanhã os srs. ministro do fomento e governador civil do Porto que discursaram aos soldados animando os na defesa da Patria e da Republica.

Seguiram mais forças com o mesmo destino.

Foi prevenida a Companhia do Norte e Leste para ter disponivel o material preciso para o transporte de tropas.

Ao que consta foram tomadas todas as medidas para seguirem aquelle destino fortes contingentes de infantaria, metralhadoras e alguma cavalaria.

A guarnição do Porto devia ter sido ontem reforçada, indo para ali mais um cruzador para Leixões.

Um telegrama de Madrid, datado de 5, anuncia que os srs. dr. Augusto de Vasconcelos e José Relvas estiveram no ministerio da governação. Declararam, deante de jornalistas ser incrivel que o governo espanhol nem tanto pouco o português nada saibam do que se passa na fronteira, pois apesar disso, moradores de Santiago estão inteirados e contam pormenores

dum suposto movimento que devia dar-se, precisamente, quarta-feira.

À chegada do comboio da Figueira, foram presos ontem, nesta cidade, os srs. padre Joaquim Fonseca, prior de Buarcos e José Ramalho Nunes, da Ramalheira, Soure.

Parece que o que motivou essas prisões foi o terem aquelles individuos conspirado contra o actual regime.

O povo ao saber do que se trata fez uma manifestação hostil contra os presos, valendo-lhes a pronta intervenção da autoridade.

Foi preso em Luso, por suposto conspirador, o sr. Mario Gaio, nosso patrício, que seguiu dali para Aveiro.

**Livraria Neves**

••• COIMBRA •••

Almanach Bertrand .....	500
» das Senhoras, cart. ....	320
» Luso Brasileiro, enc. ....	320
» Ilustrado, br. ....	150
» Palcos e Salas, br. ....	200

MAGALHÃES LIMA e a sua obra — Um bom volume e lindissima edição. ....	800
Alimentar a vida ..... 400	
Os Gatos, 2º e 3º vol. ....	

**Sessão solene**

No dia 13 do corrente realiza-se no Ateneu Comercial uma sessão solene em comemoração da morte do Ferror.

Do Porto virá um orador.

**O tempo**

O tempo está magnifico. De mau só tem não poder estar-se muito tempo ao sol, que parece d'Agosto, e as noites estarem tão frias que já exigem casacos d'ágasalho, bem forrados por causa das duvidas.

**MERCADOS**

De COIMBRA

Feijão vermelho (13,16 litros) .....	700
» branco .....	560
» amarelo .....	480
» rajado .....	440
» frade .....	540
Trigo branco .....	560
» tremez .....	560
Milho branco .....	390
» amarelo .....	390
Centeio .....	420
Cevada .....	360
Aveia .....	200
Chicharo .....	300
Grão de bico grande .....	600
Dito meado .....	460
Fava .....	440
Batatas .....	300 e 320
Azeite .....	35500

Libras, 4\$790. Ouro graudo 5%. Ouro meudo 4%.

As Gotitas Concentradas de  
**FERRO BRAVIAL**  
são o remédio mais eficaz contra  
**ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE**  
Cores Palidas, etc.  
Em todas Ph. e Drog. Desconfiar das imitações

**LECIONISTA**

Mario Costa d'Almeida, aluno do 2.º ano da Faculdade de Matematica, leciona as disciplinas do Lyceu. Rua de Pedro Cardoso, 95.

**Aguas Fonte Nova de Verin**

Excellent Agua de Meza. Resultados garantidos nos tratamentos de bexiga, rins, figado, estomago, etc.

A venda em todas as Pharmacias, Drogarias, Hoteis, Restaurantes e nas principaes terras do paiz.

Deposito em Lisboa,  
Drogaria Silverio — 229,  
Rua da Prata, 231. Telephone 1:002.

No Porto, A. Cesar Moreira & C.º, Successor — Rua de Santa Catharina, 32, 1.

Coimbra, Cypriano Leão & C.º, Rua Ferreira Borges, 52.



**É TÃO FACIL CONSERVAR SE DE SAÚDE!**

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessário. Tomando imediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupareis muito sofrimento e incommodo, além de despesa inevitável ao tratamento. Tomae, por exemplo, o rheumatismo e a anemia. Tratados devidamente no seu principio, podeis susitar os e curar os, quando, com um tratamento errado, vão do mal para peior.

Eis aqui um caso que o comprova:

É como o mais profundo reconhecimento que me dirijo a V. S.ºs, para lhes participar que minha filha, Marjaria Valente, do 16 anos de idade, sofria muito de dôres rheumáticas, e era tambem

**muito anemica.**

Para a sua cura recorri a muitos medicamentos sem tirar resultado de nenhum d'elles; por ultimo dei-lhe a

**Emulsão de SCOTT,**

e foi o que a salvou, porque em pouco tempo

minha filha

**estava curada,**

apresentando bôas cores e forças para andar.

(a) Maria Valente, Chaves, 15 de Novembro de 1909, Rua de Santa Maria.

A cura propria, em todos os casos de rheumatismo e anemia, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem rheumatismo ou anemia, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura do vosso rheumatismo ou anemia; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um arquivo de curas comparável com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os países civilizados. Se procederes da rheumatismo ou anemia, a procuraes hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura o rheumatismo e a anemia sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura os novos, nos velhos e nos da meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis pelo frasco e 900 reis frasco grande.

ALGUNS PREÇOS: Frasco com 200 reis para franquia, caiçar-se das Srs. Júlio Caldeira, 60, e Cia., Sucess. Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º Porto.

Existir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

**ANUNCIO**

**EDITOS DE TRINTA DIAS**

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do 5.º oficio, corre seus termos um processo de acção de divórcio em que é autora Maria da Luz Amado, casada, proprietaria, do logar do Loureiro, freguesia de Cernache, e réo, seu marido Manuel Ferreira Matheus, ausente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brasil.

E pelo referido processo, correm editos citando o réo para na segunda audiencia deste juizo, posterior ao prazo de trinta dias a contar da ultima publicação deste anuncio vir ver acusar a citação, assinar-se-lhe três audiencias para contestar querendo a mesma ação, sob pena dela seguir seus termos até final á sua revelia.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dias feriados, porque sendo-os observam-se os termos da lei.

Verifique a exatidão.

O juiz de Direito,  
J. C. Oliveira Pires



**E COM A GOMMA GRUA LEÃO**

QUE SE OBTEM OS MAIS CONSISTENTES E BRILHANTES BRUNDOS A VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELOCOMANDOS

**Ateneu Comercial de Coimbra**

**CONVITE**

São convidados os possuidores de abrigações desta associação a manifestá-las no prazo de 30 dias a contar da data deste anuncio, sob pena de serem consideradas nulas as que forem apresentadas fóra deste prazo. Coimbra, 30 de setembro de 1911.

O Presidente da Assembleia Geral, José Augusto da Silva Guimarães.

**Escola Nacional de Agricultura**

Faz-se público por ordem superior que neste ano, transitoriamente, se permite a matricula nesta Escola até aos 18 anos, e que o prazo para a recepção dos requerimentos para matricula foi prorrogado até 10 do corrente.

Escola Nacional de Agricultura, 4 de Outubro de 1911.

Pelo Director,

João Filipe.

**Casa de Educação e Ensino**

Collegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

**Instrucção primaria e secundaria**

Ensino de musica, lavoros, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias, diplomada com um curso superior

**Ensino ministrado exclusivamente por senhoras**

**PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º**

**SALAS AMPLAS E CONFORTAVEIS**

Este collegio reabre no dia 9 de Outubro

**COLLEGIO MONDEGO**

O estabelecimento de ensino particular de Coimbra que maior numero de aprovações teve na época finda, bem como nos 19 annos antecedentes

**Instrucção primaria elementar, complementar e superior**

**Musica, gymnastica e modelação**

**Instrucção secundaria, CURSO GERAL E COMPLEMENTAR**

**OLEO PURO DE FIGADO  
DE BACALHAU**  
**TERRA NOVA**  
Importador directo:  
JOÃO P. A. FERREIRA  
eua dos Bacalhoeiros  
LISBOA

Este óleo, o mais puro no seu gênero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmácias e drogarias.

Depósito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**  
Rua do Corvo

**CASA EM COIMBRA**

Arrenda-se a casa onde tem estado installado o Quartel General, n'esta cidade, na rua da Ilha.

Compõe-se de andar nobre, salas, jardim, pátio de entrada, celeiro, cavallariça, etc.: é propria para colégio ou habitação, pois é situada em ponto muito hygienico e tem optima vista.

Para contratar, o sr. Francisco da Fonseca, secretario d'administração do concelho, rua de Montarrio, 83 — Coimbra.

**Arrenda-se umas casas**

Arrenda-se uma morada de casas pertencentes á sr. D. Maria da Glória Duarte Guimarães Ochôa, sitas na Bemcanta, no limite do Freixo, com boas vistas para a Escola Nacional de Agricultura.

Compõe-se de dois andares e lojas, e tem o competente quintal.

Arrenda-se toda ou parte.

Dão-se escl. recimentos na vacaria sita ao Arnado.

**VENDE-SE**

Por falta de administração, vende-se parte da Quinta da Azenha, freguesia de Lamas, concelho de Miranda do Corvo.

Trata-se com sua dona Julia Paiva Telles de Vasconcellos, em Monte-São — S. Martinho do Bispo.

O comprador se não tiver o dinheiro de prompto, poderá pagar em prestações ou da forma que se combinar.

**Casa em Coimbra**

Arrenda-se uma quasi nova, e muito bem situada, ao principio do Bairro de Santa Clara. Tem muitas comodidades. Está encarregado do arrendamento o sr. João António da Cunha, residente no Largo das Olarias — COIMBRA.

**PADARIA AURORA**  
DE  
Maia, Simões & Comp.  
27 — Rua da Mathematica — 29 A  
SUCURSAL  
RUA DA MOEDA — 99 a 102  
COIMBRA

Os actuais proprietários desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e freguezes, e ao público em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram aquisição de um (Filtro Mailer & Ruclano d'Amianto sistema Pasteur) unico sistema que ganhou o maior prémio na Exposição Francesa de 1900, que filtra 250 litros de água por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agrícolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora. Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições higienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agrícolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

# AGUA DO BARREIRO

## BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no período catamenial, é infalível reguladora das funções delicadas das senhoras.

Depósito em Coimbra:

**Manuel Fernandes de Azevedo & C.º**  
Praça 8 de Maio e Praça da República

## FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

Augusto Cesar Alves Teixeira

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha  
COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande depósito de cerveja de todas as qualidades

*Fabricação mecanica de parafusos*

## EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA — 27, R. das Fontainhas, 29 — LISBOA

**FÁBRICA** toda espécie de parafusos: porcas, anilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampoms, parafusos de écisse e outros accessórios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para coberturas metálicas; fiavas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicais, etc.

Satisfaz-se de prompto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIA-SE CATALOGOS

## COROAS E FLORES ARTIFICIAIS

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Depósito de urnas de mogno de uma das principais casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

## JORGE DA SILVEIRA MORAES

Ha em depósito um grande sortido de velas automaticas

**CAPITAL — 1.344:000\$000**

Fundo de reserva ..... 512:811\$241  
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos ..... 98:883\$570  
Total ..... 611:694\$811

Indemnizações, por prejuízos, pagas até 31 de dezembro de 1910

**4.006:060\$145**

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

## GASQUINHARIA LISBONENSE

C. A. R. Teixeira

7, Rua de João Cabreira, 7 — COIMBRA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automóveis e carros, radiadores, ferragens para parcerias e stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitos. Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão. Lapidagem de vidros para lanternas. Forram-se carroserias em todos os modelos com chapa de ferro.

## Aos Agricultores

**João Vieira da Silva Lima**

Rua do Paço do Conde — Coimbra

## ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chim compostos para todas as culturas, assim como os elementares, Nitrito de sodio, Sulfato d'amônio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz e outros.

Armazens de azeite, farinhas, merceria e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muitos reduzidos.

**Refinação de açucar.**

## ESTUDANTES

No bairro de Santa Cruz, em casa particular, recebem-se até 3 estudantes de cama e meia.

Nesta redacção se diz.

**Vasilhame** — Vende-se na Casa Colonial, rua da Sofia, n.º 69 a 83.

## Professor e explicador

De qualquer disciplina lyceal ou do curso comercial. Nesta redacção se diz.

## Maquinas de costura

Concertam-se de todos os autores, com perfeição e rapidez.

Preços comodos.

Rua Direita, 61 — Coimbra.

## ESTUDANTES

Em sítio saudável, perto do Lyceu, com bom tratamento e vigilância familiar, recebem-se estudantes dos primeiros annos do Lyceu.

Mensalidade: 15\$000 reis pagos adequadamente.

Para mais esclarecimentos n'esta redacção.

## CASA

Vende-se a da Rua do Visconde da Luz, n.º 5, 7 e 9. Para tratar com dr. Antonio de Carvalho Lucas. Coimbra.

## VENDA DE CASAS

Vende-se uma casa nova, com os n.º 71, 73 e 75, sita na rua Bordalo Pinheiro (antiga rua da Louça) que se compõe de 3 andares e uma loja, por motivo de retirar para o estrangeiro o seu proprietário João Valente.

Trata-se na mesma casa.

## SELLOS

Angra, Horta, Funchal e P. Delgada (1892)

COMPRA-SE:

15 e 20 réis,	40 réis cada
75	150
80	240
400	400
150	400
200	500
300	700

## PHOTOGRAPHIA UNIÃO

### Explicador ou repetidor

De qualquer cadeira de Direito. Oferece-se bacharel formado em Direito.

Nesta redacção se diz.

## JULIO DA CUNHA PINTO

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimentícios, vinhos finos e de meia.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais premios.

## TERRENOS

Vendem-se em muito bom local e com lindas vistas, alguns lotes de terreno com 10 metros de frente no bairro de Cellas, proximo à entrada de Santo Antonio dos Olivais. Não tem escavações a fazer e são servidos pela linha electrica.

Para tratar com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 33 a 37.

## José Antunes, filho

Professor da orchestra do extinto Real Theatre de S. João d'Ópera Lírica, do Porto, secio e musico da Associação dos Musicos Portugueses, e professor de musica no Colégio Ursulino, leciona sulfejo, rudimentos-bandalim, banjolim, violão, violino, rebeca) banjo, piano, violoncello, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito à musica. Grande arquivo de sexteto e orchestra. Compram-se pianos.

**ourador e prateador.**  
**Galvanisação pelos mais modernos processos.**

Rua da Manutenção Militar, n.º 9 e 11 — Coimbra.

## LYCEU

Pedro Tavares Mendes Vaz, bacharel em Philosophia Natural, continua explicando as disciplinas que constituem o curso dos Lyceus, individualmente ou em cursos que começam no dia 17 de Outubro.

Também recebe em sua casa, bem situada e muito hygienica, alumnos das primeiras classes, até à idade de 16 annos, com optimo tratamento e vigilancia nos estudos.

Para mais informações rua Ferreira Borges 64, 68 Alfaiataria Mendes d'Abreu.

## Pensão Hotel

RUA BERNARDO LOPES  
Figueira da Foz

Este Hotel, situado na rua dos Casino, perto da Praia, correio, telegrapho e theatros, tem magnificos aposentos, sala de visitas, escriptorio e um esmerado serviço de cosinha.

Salas de jantar com mesas redondas e pequenas. Fornece serviços para fóra e recebe commensaes a preços convidativos.

Corretor á chegada dos comboios. Preços, 800, 1.800 e 1.820 réis.

## TRIPA

Depósito da casa Anjos & C.º  
**João Vieira da Silva Lima.**

## Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Melo, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausência de 10 annos, noutros serviços públicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciais e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papéis de crédito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 93, 1.º — COIMBRA.

## FUNERAES

**Antonio Maria Pinto**

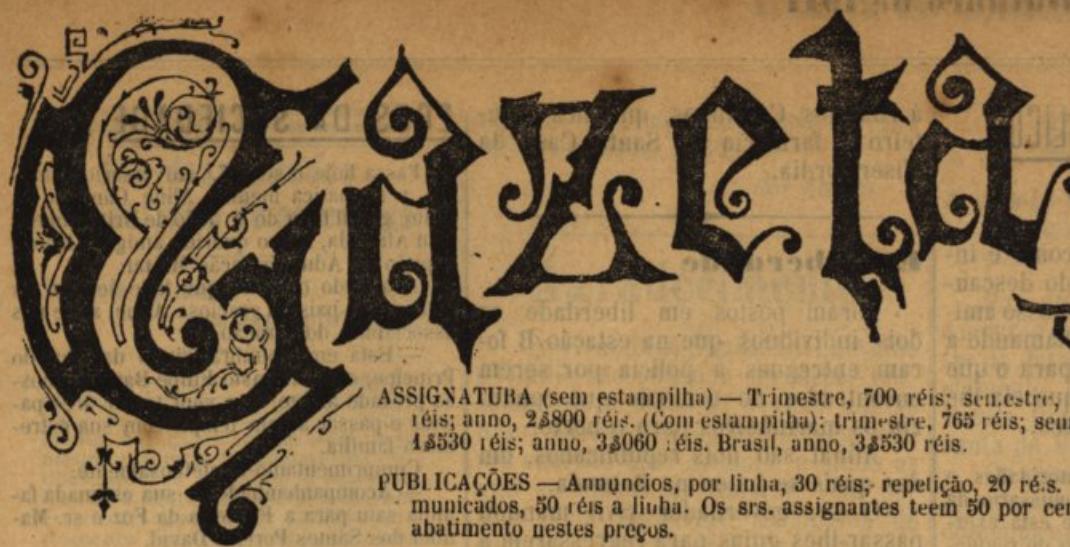
Rua dos Estrelairos, 1.º  
(Ao lado de S. Bartholomeu)

COIMBRA

Encarrega-se de funeraes do mais modesto ao mais pomposo, tanto na cidade como fóra, para o

Director, proprietário  
e administrador

JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telph. 351)  
Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra.

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1.540 réis; anno, 2.800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1.530 réis; anno, 3.060 réis. Brasil, anno, 3.530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes tem 50 por cento de abatimento nestes preços.

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## Penas e castigos

Um deputado propôz ás Constituintes o restabelecimento da pena de morte.

A notícia — é bem que se diga — foi recebida geralmente com um estremecimento de horror e de protesto.

Ha casos de tão excepcional gravidade que a pena capital seria um castigo merecido, mas a sociedade, em nome da lei, não deve ter direito a tirar a vida a ninguem, por mais abominável que seja o criminoso e por mais preversa que seja a sua culpa.

Portugal foi das nações que primeiro se anteciparam a abolir a pena de morte, e esse acto foi acolhido em todo o mundo entre gerais aclamações e louvores.

Coube essa honra a Barjona de Freitas quando pela primeira vez subiu aos conselhos da coroa, e só por isso o seu nome atravessou as frotéis justamente aclamado como o dum estadista que soube elevar o seu paiz no conceito das nações.

O relatorio que precede o respetivo decreto constitue um trabalho digno da alta envergadura de estadista desse homem, que foi um dos mais talentosos filhos de Coimbra do nosso tempo.

Bem haja a sua memoria.

Ha muito quem defenda a pena de morte e a prova é não ter ela ainda sido abolida em muitos paizes que figuram entre os mais civilizados; mas não quer isto dizer que o numero dos seus adeptos ultrapasse, mesmo dentro desses paizes, o numero dos que a condenam em absoluto.

As leis duma nação dão a medida do estado de civilisação do seu povo e não podem ter chegado á meta do seu progresso aquelas que ainda não tenham feito desaparecer da sua legislacão a pena capital.

Não acreditamos que a Republica Portuguesa, que deve ser nobre e generosa, vá manchar o codigo penal com uma disposição que, sem sombra de duvida, afectaria os creditos de Portugal, como nação

civilizada cheia de aspirações de progresso e prosperidade.

Estamos no tempo em que, mais do que nunca, é preciso usar de muita ponderação e tino para não comprometer o regimen politico que nos governa.

A Republica nada ganharia se tentasse sequer fazer reviver a pena de morte, condenada ha tanto tempo pelos maiores legistas.

Repetimos que a Republica deve ser nobre e generosa, e é, para este fim, que todos devem prestar o seu esforço.

Não estamos a aconselhar fraqueza nem fruixidão para os delinquentes que cometem faltas graves de qualquer natureza.

E' preciso confiar nas leis e nos magistrados que têm de as fazer cumprir e certamente que a magistratura portuguesa os tem em abundancia, dignos pelo seu saber e pela sua integridade e rectidão.

Por isto mesmo é preciso poupar os que estão entregues á accão da justica e ainda sem culpa formada, para que não venham a sofrer inocentes por culpados.

Condenando a pena de morte, bem queríramos tambem ver modificada, pelo menos, o regimen penitenciario.

Este regimen tem sido extinto já em varios paizes estrangeiros que o adoptaram antes do nosso.

Na diversa ordem de castigos, não faltam penas graves para aplicar aos grandes criminosos, sem ser preciso tirar-lhes a vida nem arruinar-lhes a existencia, roubando-lhes até a luz da razão.

O proprio ministro da justica do governo provisorio visitando um dia a Penitenciaría de Lisboa, saiu horrorizado do sistema ali seguido, manifestando o desejo de o modificar para melhor.

Sera um acto humanitario que honrará a Republica quando um dia venha a ser levado a efecto, porque ha, ninguem o duvida, muitos criminosos suscetiveis de regeneração.

cidade uma casa de correção para menores.

Só assim se evitava o triste espetáculo, tantas vezes presenteado em Coimbra, de vermos tenras creanças embrenhadas na mais degradante preverosidade.

Consigna-o s. ex.<sup>a</sup> e creia que só por esse belo feito, deixa brilhantemente assinalada a sua passagem no logar que dignamente lhe foi confiado.

Regressou hontem de Avó a força de infantaria 23 que para ali tinha ido ha dias por causa do movimento popular contra as instituições.

Universidade

Foi nomeado reitor interino da Universidade o sr. dr. Filomeno da Camara Mello Cabral, lente da Faculdade de Medicina.

Segundo se acha determinado, a

eleição do reitor efetivo deve realizar-se no dia 16. Não sabemos, porém, se ficará adiada.

Os actos praticos da Faculdade de Filosofia já principiaram, supondo-se que os teoricos começem no dia 16.

Já vimos nesta cidade alguns juizes que devem presidir aos actos.

Estamos a ver que as aulas não abrirão antes do 1.º de Novembro.

### Congresso do turismo

A revista *Touring Club de France*, de Setembro ultimo, num brilhante artigo de que é autor o ilustre publicista e nosso amigo Mr. Paul Mesplé acerca do congresso internacional de turismo realizado em Maio ultimo, faz as mais honrosas referencias ao nosso paiz, mas destacando Coimbra e recordando com saudade as belas horas aqui passadas entre os calorosos aplausos da multidão que os recebeu.

Mr. Paul Mesplé, que é um grande admirador de Portugal, tece também justos elogios aos srs. Manuel Emílio e Fernando da Silva, que organizaram e dirigiram a ultima parte das excursões.

Refere-se ainda ás vizitas efetuadas a outros pontos, descrevendo com verdadeiro entusiasmo as festas organizadas em honra dos congressistas, donde constatou a profunda simpatia do povo português pela França.

### Batalhão voluntario

O sr. general comandante da 5.ª divisão militar, com sede em Coimbra, enviou ao comandante do Batalhão Nacional Republicano desta cidade, o seguinte ofício:

S. ex.<sup>a</sup> o General comandante da Divisão, tendo hontem passado revista ao batalhão de voluntários do seu comando, incumbime de dizer a v. ex.<sup>a</sup> que lhe fei muito agrado vel ter tido ensejo de ver a boa ordem e correção de como o mesmo batalhão se apresentou em formatura, encarregando-me mais de dizer a v. ex.<sup>a</sup> que se digne transmitir essa agradável impressão aos voluntários do seu comando. Saude e fraternidade.

— Quartel General em Coimbra, 6 de Outubro de 1911. — Ao ex.<sup>m</sup> Comandante do Batalhão Nacional Republicano de Coimbra. — Pelo chefe d'estado maior, Carlos Maia Pinho, capitão d'artilharia.

Com todo o prazer arquivamos nas colunas do nosso jornal o penhorante documento que muito honra o comandante do batalhão sr. Augusto Casimiro, brioso alferes do 23, assim como os alistados, pois ele encerra sinceros e merecidos louvores dignos de registo e que muito nobilita todos aqueles que constituem o batalhão.

No proximo domingo, 16 do corrente, se o tempo o permitir, haverá exercicio de tatica aplicada, no Picoto, saindo o Batalhão, do seu quartel, às 10 horas da manhã, regressando às 4 da tarde.

### Hospital militar

No hospital militar de Santa Teresa já se encontram 14 doentes.

Por enquanto é hospital de 3.ª classe, mas vai ser transformado em 2.ª.

Estão ali instalados o 2.º grupo da Companhia de saude e a Inspecção de saude divisionaria.

O edificio está muito bem conservado e com algumas obras que ali são precisas ficar em otimas condições para o fim a que se destina.

Dirige o hospital o capitão medico sr. dr. Lima Duque.

O Outubro vai decorrendo com aspecto de inverno.

Mal vai aos banhistas d'alforge, se isto não muda,

## Jornalismo moderno

### A IMPRENSA AMERICANA

II

Para até certo ponto provar a importancia dos annuncios nos jornais americanos ha um dado, que todos os yankees citam, e esse é o seguinte:

« Os dias em que mais se vendem nos estabelecimentos commerciales a retalho em Nova York, são as segundas feiras, porque é nos domingos que a imprensa mais annuncia. E não se diga que pôde esta venda obedecer a outra causa. N'outros tempos o grande dia de venda era o de sexta-feira, por ser a quinta-feira o dia dos annuncios, e desde que se mudou a quinta-feira para o domingo, a segunda-feira substituiu a sexta. O resultado d'esta prova é cathegorico.

A tal ponto chegou o aperfeiçoamento no mecanismo do *réclame*, que até existe uma especie de garantia da veracidade dos annuncios. Não quer isto dizer que todos curem as molesias que asseguram curar, nem que todos os apparelos photographicos façam os milagres que os seus fabricantes pretendem.

Mas pôde assegurar-se que em toda a America do Norte não se publica um só annuncio que se possa considerar fraudulento. Em outro tempo não succedia o mesmo. Quem queria, remettia dinheiro aos jornaes, promettendo cousas que nunca se realizavam.

Hoje não, graças a um sistema denominado *monegback*, e que a *Revue descreve* do seguinte modo:

« Quando o leitor de um periodico é enganado por um annuncio, a administração do jornal que o publicou indemnisa-o do prejuizo causado e no numero seguinte denuncia a fraude. Com este processo, os enganos e as mystificações são relativamente raros. Succede que em administrações de jornaes e revistas importantes, como *Ladies Homes* e *Evening Post*, que têm uma circulação combinada, as reclamações fundamentadas não passam da media de duas por mes».

E apresenta-nos um exemplo da utilidade da applicação d'esse principio:

« Um cliente pedira mercadorias no valor de 125 francos a uma casa commercial que anunciava no *Evening Post*. O annuncio cessou de aparecer oito meses antes da época em que o pedido foi feito. A casa, porém, faliu dois dias depois de receber o dinheiro, e a mercadoria pedida e paga não chegou ao poder do cliente. As complicações da fallencia impediam tambem a devolução do dinheiro. Em taes casos, o interessado reclamou do periodico e a administração concordou em indemnizar o dos 125 francos».

Uma outra revista em que encontramos referencias ao assumpto de que nos estamos occupando n'estes artigos, informa que a despesa com annuncios na imprensa dos Estados Unidos atinge a quasi inacreditavel somma de 450.000 contos por anno.

Tres quartas partes d'esta quantia são despendidas em annuncios nos jornaes e revistas, que tem tomado ultimamente um desenvolvimento extraordinario. Ainda em 1850 o numero de publicações diarias não passava de 2.300; actualmente passa de 25.000.

O numero de exemplares de jornaes que annualmente se imprimem nos Estados Unidos, chega, no seu conjunto, a 4.000 milhões; note-se que a este numero devemos acrescentar a extraordinaria quantidade de revistas industriaes e commerciales

nas quais uma immensa quantidade de annuncios vêm publicados.

Só vinte dos maiores estabelecimentos de Nova York gastam annualmente 1.800 contos em annuncios, o que corresponde a 4 por cento da importancia das vendas, as quais montam a 45.000 contos.

Mas, ainda mais gasta uma só casa de Chicago, que paga 4.500 contos de annuncios por anno; mas, em compensação, vende 13.500 contos de mercadorias.

E' na verdade extraordinaria a maneira como os americanos desenvolvem o annuncio e quantidade de dinheiro que despendem para esse fim, mas é a essa propaganda continua e insistente que devem, em grande parte, as suas enormes vendas e tornarem conhecidos os seus produtos em todos os mercados do mundo.

Entre nós ha ainda muita rotina que seria conveniente pôr de parte. Uma das peores é a que determina o comerciante portuguez, em geral, a conservar nas suas prateleiras, annos e annos, as mercadorias, preferindo isso a vendê-las com certa reducção e a annunciar-as, estimulando o grande publico a comprar, habituando-o a conhecer o nome do estabelecimento, etc. O nosso comerciante precisa convencer-se das vantagens da insistencia do comerciante americano, que ao annuncio deve a enorme prosperidade de que hoje goza.

Para essa prosperidade contribuiu a imprensa, instituição modernamente atribuida a Guttemberg, embora pareça poder asseverar-se que a imprensa de caracteres já existia 1600 annos antes de Christo.

Com efeito, anda fazendo giro esta affirmação, dizendo-se que o dr. Pernier, membro de uma missão scientifica italiana, descobriu n'umas interessantes escavações, um disco de barro coberto de inscrições diversas, disco esse que data de 1600 annos antes da era christã e foi encontrado em Creta.

Nota-se desde logo que as diferentes figuras que compõem a inscrição, são as mesmas quando se repetem, observando-se que não estão gravadas, mas realmente impressas por meio d'um punção.

A inscrição que aparece no disco parece a principio indecifrável; não se sabia se se tratava d'uma escritura jeroglifica, silabica ou alphabetic; nem se sabia se devia ler-se da esquerda para a direita ou da direita para a esquerda.

Depois de largos estudos o professor Evans adquiriu a convicção de que o texto devia ser um canto religioso, que não pôde chegar a decifrar.

Examinando minuciosamente a inscrição, nota-se que os signos tem uma obliquidade que indica o sentido da leitura da direita para a esquerda, o que permite numeral-los. Então observa-se que muitos caracteres se encontram repetidos e que só existem quarenta e cinco diferentes.

Um tal numero é grande de mais para corresponder á escrita alphabetic, pequeno para a escrita geroglifica e quasi justo para a escrita silabica. Parece que uma analyse minuciosa permite confirmar a hipótese de se encontrar ali uma das origens da imprensa, e faz notar que um signo frequente, por exemplo, uma cabeça de homem, cujo nome é « nez » significa « alpha », a primeira letra d'esta palavra.

O professor Hempel pôde por este meio identificar todos os caracteres e obter um alfabeto com o auxilio do qual traduziu a inscrição do disco, que se considera o primeiro documento impresso conhecido.

Lisboa, 1911.

ALBERTO BESSA

## Ministro da Guerra

O sr. general Pimenta de Castro foi exonerado de ministro da guerra.

Não diz o *Diário do Governo* que fosse a seu pedido nem lhe oferece um termo de louvor, o que faz acreditar que o ministro saiu por que assim o quizeram todos os seus colegas.

Por que seria?

Variam as opiniões. Dizem uns que s. ex.<sup>a</sup> queria anulada a reforma do exercito do sr. coronel Barreto; outros afirmam que por falta de providencias contra os conspiradores, chegando s. ex.<sup>a</sup> a afirmar que não acreditava que elas fizesssem a incursão em terras portuguesas.

Entrevistado por um redactor do *Intransigente*, s. ex.<sup>a</sup> disse:

Não me demiti nem parece que tenha sido demitido... Fui despedido, fui mandado embora... Insistiram e tornaram a insistir para que eu pedisse a demissão; mas, apesar de ter entrado contrariadíssimo para o ministério, como estava absolutamente convencido de que, o melhor que podia e o melhor que sabia, estava como militar, como patriota, como democrata e como homem de bem a servir o exercito, a servir a Pátria e a servir a República, não me demiti, porque não tinha razão para me demitir e como não me queriam lá, esperei que me mandassem embora...

Nunca vi motivo para sustos e muito menos para panicos... Tenho absoluta confiança no exercito e nos oficiais que estão na fronteira... É possível que os realistas vinhão: mas é deixa-los vir até onde seja preciso que venham para se poderem derrotar, sem correr o risco dos nossos tiros irem cair em território espanhol. E que serão derrotados, não tenho dúvidas, nem ninguém pode ou deve tê-las...

O caso é que foi logo substituído pelo tenente coronel sr. Alberto da Silveira, que é o actual ministro da guerra.

## Em honra de Ferrer

Realisa-se na proxima sexta feira às 8 horas da noite, no Ateneu Commercial, uma sessão solene em comemoração do aniversario da morte de Ferrer.

Na sessão, que será aberta pelo sr. Antonio Gonçalves Granadeiro, usará da palavra os srs. Alves da Silva, que virá expressamente do Porto, Deodoro Correia, Luiz Carvalho, Augusto Severino e Antonio das Neves Rodrigues, que se ocupará largamente de Francisco Ferrer e da sua obra.

Foram mandados prestar serviços provisoriamente, na repartição de finanças deste concelho, o aspirante da inspecção de finanças deste distrito sr. Luiz Gonçalo Novais e no concelho de Penela o fiscal dos impostos deste concelho sr. Antonio d'Oliveira.

## Desastre mortal

Ante hontem deu-se em uma quinta de Montes Claros, um lamentável desastre do qual resultou a morte de um infeliz rapaz de 14 anos, devido à sua imprevidencia.

Adelino d'Almeida, filho de João d'Almeida, arrendatário dum quinta daquele sitio, tinha feito uma espingarda para matar passaros.

Uma coronha rudemente preparada, um cano de ferro zincado e um elastico bem resistente com que se bate no fulminante, e eis pronta a espingarda que o pobre Adelino estava carregando com polvora e chumbo.

A arma descarregou se inesperadamente, indo a cargo alojar-se na cabeça do Adelino, que pouco tempo depois falecia no hospital.

Os rapazes têm as suas épocas no seu modo de divertir-se e de empregar o tempo.

A caça aos passaros pelo referido processo é um dos divertimentos que mais lhes distrae agora a atenção.

Sirva, porém, de lição o lamentável desastre ante-hontem ocorrido.

## Escolas normais

Passa de 70 os candidatos, d'ambos os sexos, à admissão nas escolas normais desta cidade.

Os exames estão-se fazendo, não podendo ainda saber-se quando poderão ficar concluidos para principais as aulas.

## Apreensão de carne

No dia 7 apareceu no mercado de D. Pedro V um caixote que continha grande porção de carne de suino, que vinha da Figueira da Foz, e parece ser destinada para a venda nesta cidade.

Quando mudavam a carne para uma barraca, aquela tornou-se suspeita ao polícia que ali fazia serviço, em virtude do mau cheiro que exalava, apreendeu-a, sendo ao outro dia verificada pelo veterinario sr. Viana, que ordenou o enterroamento de 49 kilos da referida carne.

A polícia compete averiguar o facto, pois trata-se d'um caso que poderia acarretar graves prejuízos para a saúde publica.

## Seminário

Ainda se não sabe quando serão abertas as aulas no Seminário.

Os alunos que já frequentaram esse estabelecimento serão avisados do dia da abertura. Os que ainda não requereram ainda podem fazê-lo.

## Livraria Neves

Livraria Neves	
* COIMBRA *	
Almanach Bertrand .....	500
» Das Senhoras, cart. ....	320
» Luso Brasileiro, enc. ....	320
» Ilustrado, br. ....	150
» Palcos e Salas, br. ....	200
MAGALHÃES LIMA e a sua obra — Um bom volume e lindíssima edição.....	800
Alimentar a vida.....	400
Os Gatos, 2.º e 3.º vol.	

## FOLHETIM

### COIMBRA NO PASSADO

## O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTÓRICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

III

Pallas e Bellona

Mas, admittida a sua existencia, eu direi: — ha nada mais desairoso, mais nojento e repugnante do que um burro?

— Não ha. Aquella tromba, ou melhor, focinho mal acabado e tosco, aquellas orelhas, aquellas orelhas! veja que elegancia negativa! aquelle rabo, aquelle pello, tudo no burro é desgraciado e feio.

— Utilidade? que utilidade pôde oferecer ao homem aquelle conjunto de imperfeições? Se o montâmos,

serve para nos encostar ás silveiras com a mais estupida teima; se o esporeámos, cahe trezentas vezes, fazendo-nos cahir outras tantas, e ficando elle algumas em cima de nós; em fim, não serve para causa alguma util.

O tempo está acabado, espero, portanto, ouvir-o. Ainda tomarei a palavra se alguma causa se me oferecer ponderar.

O caloiro concertou-se na cadeira, e principiou de responder:

— E' de um extremo refutar a argumentação de vossa Mercé...

— Diga Senhoria, seor caloiro, que já se usa ha muito tempo — atalhou o academicista da cadeira grande.

E' de um extremo refutar — continuou o caloiro — toda a argumentação de V. S.º Senão, vejamos:

As citações dos versículos do Gênesis, feitas para provar a não existencia do burro nos primitivos tempos, não têm força alguma; não contém nada. Eu demonstro:

Quando Deus disse a Noé que en-

damente, indo a cargo alojar-se na cabeça do Adelino, que pouco tempo depois falecia no hospital.

Os rapazes têm as suas épocas no seu modo de divertir-se e de empregar o tempo.

A caça aos passaros pelo referido processo é um dos divertimentos que mais lhes distrae agora a atenção.

Sirva, porém, de lição o lamentável desastre ante-hontem ocorrido.

## RECLAMAÇÕES DO PÚBLICO

### \* A quem competir \*

A propósito da forma como é interpretado o regulamento do descanso semanal, recebemos dum nosso amigo a seguinte reclamação, chamando a atenção de quem competir para o que nela se expõe, esperando que ela lhe seja dispensada como merece.

Chamamos a atenção das autoridades, e em especial a dos srs. juiz e comissário da polícia para a maneira como se está exercendo em Coimbra a fiscalização do regulamento do descanso semanal aprovado pela Câmara Municipal, em sua sessão de 11 de maio do corrente ano.

Toda a injustiça é sempre condenável, mas no regime de Igualdade que atravessamos, ela torna-se imoral e de funesta gravidade.

A Câmara Municipal, atendendo as justas reclamações dos vendedores de vinho a retalho, transferiu para a quarta-feira o descanso que o artigo 29.º do regulamento lhes impõe que seja domingo. Dá-se, no entanto, o caso de que alguns interessados, desrespeitando a lei e aproveitando a concessão municipal, continuaram a vender ao domingo e à quarta-feira.

Ora como as leis se fazem para se cumprirem, consideramos legal e justa a multa o artigo 36.º impõe aos transgressores.

O que não consideramos nem justo, nem legal, é que uns a paguem e outros não.

Toda a gente o sabe. Taberneiros que a princípio cumpriam à risca o regulamento, foram abrindo as suas portas nos dias proibidos, por verem colegas seus fazendo abertamente o seu negocio, sem que ninguém os incomodasse. Mas não tiveram a mesma sorte, porque alguns deles, com justificada surpresa receberam intimação para a respectiva multa.

Não denunciamos ninguém. O que denunciamos é essa grave injustiça que não pode continuar. A lei é igual para todos. Outros ha que, vendendo vinho a retalho, pagam só contribuição industrial da sua mercearia e nunca fecham, servindo-se numa porta ao domingo e doutra à quarta-feira. Não afirmamos a veracidade desta informação que recebemos sem a procurármos. Mas se é verdadeira, para que serve então o parágrafo único do artigo 29.º do regulamento, determinando quais os estabelecimentos que gozam desse privilégio?

Concordamos ser difícil, neste assunto, evitar habilidosos sofismas. Confessamos, mesmo, que tarde ou nunca se poderá fazer cumprir, integralmente. Haja vista no que sucede por esses montes e vales com as tabernas rurais. Como conseguir uma vigilância que garanta obediência á lei? É quasi impossível. Mas por isso mesmo é que é intolerável esse regime de desigualdade que ai observamos. Não podem uns ser filhos e outros afilhados.

Não recebemos procuração de ninguém para defender, nem para acusar.

O comercio de Coimbra, em geral, tem sido este ano profundamente prejudicado. Não é justo que a deslealdade protegida de alguns, vá agravar, mais ainda, os interesses dos outros, que procedem com a lei e de boa fé.

Senhor juiz, não pedimos castigo para uns, nem benevolencia para outros, reclamamos sómente justiça para todos. — A. M.

Várias vezes temos recebido queixas por terem deixado, em alguns pontos do Bairro Baixo, montes de terra saída dos canos de esgoto em construção.

Não é só o estorvo que isso faz, é também o mau cheiro que dá á vizinhança.

No Terreiro de Santo António e Largo da Sota assim acontece.

Pedem-se, pois, providências.

Também nos pedem para chamar a atenção da Câmara para o estado de abandono em que se encontra um predio situado á entrada da rua Eduardo Coelho, do lado da Praça de Lisboa; edifício da Imprensa Nacional do Rio de Janeiro, devorado por um violento incêndio, e o retrato do falecido Ressano Garcia.

Belas gravuras e boa colaboração literaria.

à rua dos Coutinhos, que fica fronteira á farmacia da Santa Casa da Misericordia.

## Em liberdade

Foram postos em liberdade os dois individuos que na estação B foram entregues á polícia por serem encontrados no comboio que conduziu os marinheiros para o norte.

Afinal são dois republicanos, um dos quais se bateu na Rotunda.

O sr. governador civil mando passar-lhes guias para regressarem a Lisboa.

São eles Manuel Dias Pecegueiro e Alberto Carlos Cardoso e Sousa, ambos de Lisboa.

## OBITUARIO

Faleceu a sr.º D. Guilhermina Elisa Maia, viúva de José Maia e irmã do industrial desta cidade sr. Raimundo da Silva Maia.

Apresentamos as nossas condolências á família enlutada.

Vitimado pela terrível meningite faleceu o inocente Afonso, filhinho do nosso amigo sr. Antonio Alves d'Almeida, considerado tipografo na Imprensa Academica, e neto do sr. Manuel Alves dos Santos, respeitável tipografo na mesma imprensa.

A família da infeliz creança, enciamos a expressão sentida do nosso pezar.

Morreu em Poiares o sr. Henrique Pereira Pimentel, de 48 anos de idade, filho do sr. Arsenio Pereira Pimentel, muito conhecido nesta cidade, para onde fornece gado bovino em grande quantidade.

Ha dias teve a infelicidade de receber um tiro de espingarda num braço, por desastre.

Melhorou, mas ante-hontem sobreveio-lhe um tetano, de que veio a falecer.

## “O Ocidente”

Recebemos o numero relativo ao mês de Setembro findo.

Publica as seguintes gravuras: busto da Republica, que obteve o primeiro premio; couraçado japonês « Sagami »; praça de Bocage, em Setubal; casa onde ele nasceu, quadro de Frederico Aires, para o concurso de pintura (1.º premio); creanças subsidiadas pelas juntas de paróquia de Lisboa; edifício da Imprensa Nacional do Rio de Janeiro, devorado por um violento incêndio, e o retrato do falecido Ressano Garcia.

Belas gravuras e boa colaboração literaria.

## Batalhão Nacional Republicano

### AVISO

Ficam avisados todos os alistados a comparecerem no dia 15, ás 10 horas prefixas da manhã, no quartel de Sant'Ana, para exercicio de tactica aplicada.

São apontadas todas as faltas.

Deve efectuar-se neste dia o pagamento da 1.ª prestação de fardamentos fornecidos nestas condições.

Coimbra, 9 de Outubro de 1911.

O comandante — Augusto Casimiro.

burro com o homem, de certo que o achámos imperfeito; mas, se o relacionarmos com os mais feios da criação, como o urso, ou o tapiré do Brasil, então hemos de o considerar perfeiçissimo.

Aquellas orelhas são magnificos leques contra as moscas, (quem mede umas assim!); aquelle rabo, penacho de finos pelos, tem, para a rectaguarda do bicho, o mesmo emprego que as orelhas para a frente; aquelle pello, todo aquelle pello é um famoso e quente vestido contra o rigor e contra a intempérie das estações; emfim, tudo n'elle é preciso, e, conseguintemente, perfeito. Negar a perfeição da raça asinina é negar a previdencia do Creador, é negar até o proprio Deus.

Falta-me apenas responder ás objecções contra a utilidade do animal.

Este campo é o mais vasto e rico

**Aos desgraçados que soffrem do estomago**

Un meio de acabar con esse soffrimento.

Um remedio que cura as doenças do estomago é um remedio precioso. Que todos aqueles que soffrem de semelhante doença tratem de obter hoje mesmo as Pilulas Pink. Uma vez obtidas, que se apressem a fazer uso d'ellas, e dentro em breve, terão um excelente appetite que poderão amplamente satisfaçer, sem o minimo risco ou appreensão. As Pilulas Pink enriquecem desde logo o sangue e tonificam os órgãos digestivos. Estes órgãos, que se haviam tornado preguiçosos por fraqueza, retomam novo vigor e de novo funcionam perfeitamente. O alimento é nesse caso digerido como deve ser e do mesmo modo assimilado, com o maior proveito de todo o organismo, que desde logo recupera as forças perdidas. Os resíduos da digestão são também perfeitamente eliminados e evacuados, e todos os incomodos e sofrimentos tão dolorosos passam a ser uma triste e penosa recordação. Além da ação tão poderosa e eficaz das Pilulas Pink sobre o estomago, a ação purificadora e vivificadora que sobre o sangue exercem, torna-as soberanas contra as seguintes molestias: anemia, clorose, neurastenia, doenças nervosas, fraqueza geral.

**PILULAS PINK**

As Pilulas Pink foram oficialmente aprovadas pela Junta Consultiva de Saúde. Estão à venda em todas as farmácias, pelo preço de 800 réis a caixa, 48 400 réis cada 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & Cª, Farmácia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: António Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar, exteriormente, uma etiqueta indicando conterem um prospecto em língua portuguesa. As caixas que não tiverem esta etiqueta devem ser recusadas.

**COMUNICADO**

Meu caro amigo João Ribeiro Arribas. — Coimbra. — Contando com a tua antiga e sincera amizade, peço-te a fineza de, no teu conceituado jornal, dar es publicidade ao artigo abaixo, por no meu modesto semanário não desejarei tratar de assuntos estranhos à cotidianeidade de que é órgão.

Lembrando-me dos nossos velhos tempos de monárquicos do antigo Sargento, e consequentemente da grande prova de lealdade que testaste para comigo e para com todos os camaradas do 31 de janeiro, é que apelo para ti.

Tem paciencia meu velho e atura o teu amigo e obrigado — A. M. Pinto dos Santos, diretor d' O Sargento.

**O seu a seu dono**

Um certo individuo, que dá pelo nome de Non-nemo, vem abusando da boa fé do editor, diretor e proprietário do semanário a Voz do Sargento, fazer-se reclame, como escritor, redator e não sei que mais parvoices, desandando por fim a insultar-me.

Ora aquél cavalheiro, de triste figura, se se lembrasse do que disse o individuo de quem atualmente se vale para se entreter comigo, isto é, do editor e proprietário da Voz, certamente que não iria ter com ele pendendo-lhe a publicação de tal apontamento de tolices. Pois devia ter vergonha e brio para não se lhe dirigir.

Para provar o que avanço, basta interrogar o pessoal da oficina em que primitivamente se imprimia O Sargento.

Vem aquél senhor dizer que reúna provas que o sr. Octavio Cardoso via.

Jesuiticamente aquél menino quer indispor-me com aquél meu amigo. Julgo, porém, que se enganará por isso que o sr. Octavio está acima de mexericos de que Non-nemo faz uso e abuso.

Não ha dúvida que lhe mandei, uma vez, a casa um artigo para rever, negando-se a isso aquél senhor, mas imediatamente se arranjou outro revisor que o tornava dispensável e se voltou foi porque quiz.

Os réclames que fez aos livros oferecidos ao Sargento, foram apenas dois ou três, os demais fui eu que os fiz e éle é que os recebeu.

A minha repulsiva pessoa serviu-lhe multíssimas vezes para lhe emprestar capitais que, se bem que pequenos, talvez não encontrasse noutra parte.

Eu já devia ter juizo com estes individuos, porque tenho ouvido dizer: quem quer ter inimigos, faz-lhe favores e eu fiz-lhe tantos...

Também tenho ouvido isto: Também os cãis ladram á lua, mas não lhe mordem.

Não me é repelente, nem causa

alguma; é apenas indiferente ao que subscreve estas linhas.

Pinto dos Santos

**Agradecimento**

Cipriano Dias Simões de Carvalho e familia não podendo agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se interessaram pela doença do seu sempre chorado filho Antonio, e ainda as que assistiram ao funeral, vem por este meio agradecer as provas de carinho e amizade que lhes dispensaram durante tão doloroso transe.

A todos o nosso reconhecimento de gratidão.

Coimbra, 11 de Outubro de 1911.



**É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!**

Se conseguirdes o remédio próprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessário. Tomando imediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupareis muito sofrimento e incommodo, além de despesa inevitável ao tratamento. Tomac, por exemplo, a bronchite e a coqueluche. Tratadas devidamente no seu princípio, podeis susitar-as e curar-as, quando, com um tratamento errado, vão de mal para pior.

Eis-aqui um caso que o comprova: Enho o prazer de lhes participar que minha filha Esmeralda Pinto de 2 annos de idade, foi curada pela

**Emulsão de SCOTT,**  
Soffria minha filha de uma bronchite e tosse convulsa, e devido á sua tenra idade esta doença enfraqueceu-muito. Dei-lhe a

**Emulsão de SCOTT,**  
e minha filha depressa se curou, encontrando-se completamente bôa, e estando gorda, corada e forte. (a) José Augusto Pinto, Villa Nova de Gaia, 22 de Junho de 1910, Rue Rocha Pereira, No. 24.

A cura propria, em todos os casos de bronchite e coqueluche, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa família tem coqueluche ou bronchite, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa bronchite ou coqueluche; mas tem de ser a Emulsão de Scott; visto que não ha outro preparado que tenha um arquivo de curas comparável com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os países civilizados. Se padecerdes de bronchite ou coqueluche, procurem hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a bronchite ou a coqueluche sendo tomada promptamente, em qualquer época da vida. Cura-as nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de 50 réis por cada frasco, todas as Farmácias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos. Saber: 500 Réis o frasco e 900 réis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 réis para franquia, obtém-se dos Srs. José Gómez & Cia, Sucraria do Mouzinho da Silveira, 85, o Porto.

Existir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

Ateneu Comercial de Coimbra

**CONVITE**

São convidados os possuidores de obrigações desta associação a manifestá-las no prazo de 30 dias a contar da data deste anuncio, sob pena de serem consideradas nulas as que forem apresentadas fora deste prazo.

Coimbra, 30 de setembro de 1911.

O Presidente da Assembleia Geral,  
José Augusto da Silva Guimarães.

**LECIIONISTA**

Mario Costa d'Almeida, aluno do 2.º ano da Faculdade de Matemática, leciona as disciplinas do Liceu.

Rua de Pedro Cardoso, 93.

**EDITAL**

A Comissão Administrativa da Freguesia de Santo Antonio dos Olivaeas:

Faz publico que se acha aberto concurso pelo prazo de 30 dias a contar da data deste edital, para o preenchimento do lugar de Professor da Escola Republicana, sustentada pela Junta de Paróquia.

Os concorrentes deverão apresentar o requerimento instruído com documento que prove terem o curso do magisterio primário.

Coimbra e Santo Antonio dos Olivaeas, 8 de Outubro de 1911.

O Presidente,

Pedro Ferrão.

**ANUNCIO**

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, por sentença de 7 de mez corrente, na respectiva acção requerida por José Alves d'Oliveira, proprietário, residente no Hotel Bragança, desta cidade de Coimbra, contra sua mulher D. Maria Tereza de Carvalho, proprietária, residente na rua Fontes Pereira de Melo, n.º 13, 3.º andar, da cidade de Lisboa, foi autorizado o divórcio entre estes conjugues com fundamento no n.º 8 do artigo 4.º do decreto de 3 de Novembro de 1910, o que se anuncia em cumprimento do artigo 19 do citado decreto.

Coimbra, 9 de Outubro de 1911.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de Direito,

J. G. Oliveira Pires

**O FRANCEZ**

Inglez, alemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciável para o estudo das línguas. Novas edições melhoradas. Cada língua, 2500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 400 rs. O Mestre Popular, de Gonçalves Pereira, (pae), rua d. S. Paulo, 12, 4.º e Ferguson de Baixo, 31, 2.º — LISBOA.

Cuidado com as falsificações.

**Aguas Fonte Nova de Verin**

Excellent Agua de Meza. Resultados garantidos nos tratamentos de beixiga, rins, figado, estomago, etc.

A venda em todas as Farmácias, Drogarias, Hoteis, Restaurantes e nas principais terras do paiz.

**Depósito em Lisboa, Drogaria Silverio — 229, Rua da Prata, 231. Telephone 1.002.**

**No Porto, A. Cesar Moreira & C.º, Successor — Rua de Santa Catharina, 32, 1.**

**Coimbra, Cipriano Leão & C.º, Rua Ferreira Borges, 52.**

# COLLEGIO MONDEGO

O estabelecimento de ensino particular de Coimbra que maior numero de aprovações teve na época finda, bem como nos 19 annos antecedentes

**Instrução primaria elementar, complementar e superior**

**Musica, gymnastica e modelação**

**Instrução secundaria, CURSO GERAL E COMPLEMENTAR**

**Curso comercial (O ensino de línguas continua a ser ministrado por professores estrangeiros.)**

ITEM PREFERENCIA NA ADMISSAO OS ALUMNOS DE IDADE INFERIOR A 13 ANOS

**P. DA INQUISIÇÃO**

Diamantino Diniz Ferreira

**Comarca de Coimbra**

(1.º anuncio)

COOPERATIVA DE PÃO "A. CONIMBRICENSE,"

**2.º AVISO**

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quarto ofício, correem seus termos uns autos de execução por custas e selos, em que é exequente o digno Delegado do Procurador da República n'esta comarca e executados Alberto da Veiga Simões, solteiro, maior, estudante, ausente em parte incerta e Antero Dias Alte da Veiga, casado, proprietário, residente n'esta cidade, e pelos mesmos autos correem editos de trinta dias a contar da segunda publicação do anuncio no Diário do Governo, citando aquele Alberto da Veiga Simões, para no prazo de dez dias pagar juntamente com o dito Antero Dias Alte da Veiga, a quantia de treze mil e setenta e nove réis, de custas e selos, em que foram condenados, por uma ação comercial por letra, que Manuel dos Santos Carvalho, lhes move, ou dentro do mesmo prazo nomear á penhora bens suficientes para pagamento da mencionada quantia, custas e selos acrescidos e que acrecerem com a execução até final, sob pena de se devolver esse direito ao exequente e a execução seguir seus termos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

O escrivão do 4.º ofício,

Arthur de Freitas Campos.

**VENDA DE PROPRIEDADE**

Vende-se em praça particular, se o preço convier, no dia 12 de Novembro ao meio dia, uma insua em S. João do Campo, em bom local com terreno de 1.ª qualidade e que rende 4 moios de milho ou 100.000 réis em dinheiro. Recebe propostas e dá informações Serafim Gomes Ferreira, de S. João do Campo.

**Alimento completo para crianças e pessoas edosas.**

**CONVITE**

Por ordem do presidente da comissão da sociedade Coimbra Recreativa, são convidados os socios desta a reunirem no dia 12 do corrente, pelas 8 e meia horas da noite, no largo da Fornalhinha.

Ordem dos trabalhos — Apresentação das despesas feitas na marche aux flambeaux.

Coimbra, 9 de Outubro de 1911.

O secretario — Raul F. da Piedade.

**Casa de Educação e Ensino**

Colégio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra.

**Instrução primaria e secundaria**

Ensino de musica, lavores, línguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, I.

SALAS AMPLAS E CONFORTAVEIS

**ANUNCIO**  
EDITOS DE TRINTA DIAS  
(2<sup>a</sup> publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do 5.<sup>o</sup> ofício, corre seus termos um processo de acção de divórcio em que é autora Maria da Luz Amado, casada, proprietária, do logar do Loureiro, freguesia de Cernache, e réo, seu marido Manuel Ferreira Matheus, ausente em parte incerta na República dos Estados Unidos do Brasil.

E pelo referido processo, correm editos citando o réo para na segunda audiência deste juizo, posterior ao prazo de trinta dias a contar da última publicação deste anúncio vir ver acusar a citação, assinar-se-lhe três audiências para contestar querendo a mesma ação, sob pena dela seguir seus termos até final à sua revelia.

As audiências neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dias feriados, porque sendo-os observam-se os termos da lei.

Verifiquei a exatidão.

O juiz de Direito,

J. C. Oliveira Pires

### Aos Agricultores

**João Vieira da Silva Lima**  
Rua do Paço do Conde—Coimbra

### ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos químicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sódio, Sulfato d'amonio, cloreto de potássio, fosfato Tomaz e outros.**

Armazéns de azeite, farinhas, mercaria e muitos outros gêneros, o que tudo vende a preços muito reduzidos.

Refinaria de assucar.

## AGUA DO BARREIRO

**BEIRA ALTA**

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no período catamenial, é infalível reguladora das funções delicadas das senhoras.

Depósito em Coimbra:

**Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª**  
Praça 8 de Maio e Praça da República



### COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de São João)  
COIMBRA

Depósito de urnas de mogno de uma das principais casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella.

**JORGE DA SILVEIRA MORAES**

Há em depósito um grande sortido de velas automáticas

**PÁDARIA AURORA**  
DE  
**Maia, Simões & Comp. A**

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

**COIMBRA**

Os actuais proprietários desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e fregueses, e ao público em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram aquisição de um (Filtro Mailer Prudelano d'Amianto sistema Pasteur) único sistema que ganhou o maior prémio na Exposição Franzeza de 1900, que filtrou 250 litros de água por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agrícolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.<sup>a</sup> qualidade.

Pão quente a toda a hora. Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições higiênicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agrícolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

### Casa em Coimbra

Arrenda-se uma quasi nova, e muito bem situada, ao princípio do Bairro de Santa Clara. Tem muitas comodidades. Está encarregado do arrendamento o sr. João António da Cunha, residente no Largo das Olarias — COIMBRA.

### Loteria de Lisboa

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postais ilustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

**Tabacaria Augusto Henriques**  
Rua Ferreira Borges, 162 e 164 — Coimbra

### LYCEU

Pedro Tavares Mendes Vaz, bacharel em Philosophia Natural, continua explicando as disciplinas que constituem o curso dos Lyceus, individualmente ou em cursos que começam no dia 17 de Outubro.

Também recebe em sua casa, bem situada e muito higiênica, alunos das primeiras classes, até à idade de 16 anos, com óptimo tratamento e vigilância nos estudos.

Para mais informações rua Ferreira Borges 64, 68 Alfaiataria Mendes d'Abreu.

### TRIPA

Depósito da casa Anjos & C.ª

**João Vieira da Silva Lima.**

### Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausência de 10 anos, noutros serviços públicos a exercer a sua indústria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciais e pendencias de todas as repartições públicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papéis de crédito, etc.

Escriptório — Rua da Sophia, 93, 1.<sup>a</sup> — COIMBRA.

### VENDE-SE

Por falta de administração, vende-se parte da Quinta da Azenha, freguesia de Lamas, concelho de Miranda do Corvo.

Trata-se com sua dona Julia Paiva Telles de Vasconcellos, em Monte-São — S. Martinho do Bispo.

O comprador se não tiver o dinheiro de prompto, poderá pagar em prestações ou da forma que se combinar.

### CASA EM COIMBRA

Arrenda-se a casa onde tem estado instalado o Quartel General, n'esta cidade, na rua da Ilha.

Compõe-se de andar nobre, salas, jardim, pátio de entrada, celeiro, cavalaria, etc.: é própria para colégio ou habitação, pois é situada em ponto muito higiênico e tem optima vista.

Para contratar, o sr. Francisco da Fonseca, secretário d'administração do concelho, rua de Montarrolo, 83 — Coimbra.

### Professor e explicador

De qualquer disciplina lyceal ou do curso comercial. Nesta redação se diz.

### Maquinhas de costura

Concertam-se de todos os autores, com perfeição e rapidez.

Preços comodos.  
Rua Direita, 64 — Coimbra.

### SELLOS

Angra, Horta, Funchal e P. Delgada (1892)

#### COMPRA-SE:

45 e 20 réis,	40 réis cada
75	150
80	240
100	400
150	400
200	500
300	700

### PHOTOGRAPHIA UNIÃO

### FUNERAES

**Antonio Maria Pinto**

Rua dos Estrelreiros, 11

(Ao lado de S. Bartolomeu)

COIMBRA

Telephone n.º 403

Encarrega-se de funeraes do mais modesto ao mais pomposo, tanto na cidade como fóra, para o que tem todos os adornos que o acto requer.

Ecás para adultos e crianças; urnas de mogno, coroas e bouquets, fúnebres e de gala.

Pode também ser procurado na rua dos Gatos, 4 a 5, estabelecimento de funileiro.

COMPANHIA DE SECURIS  
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra:

**Basilio Xavier d'Andrade, successor**  
Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

**CAPITAL — 1.344.000\$000**

Fundo de reserva ..... 512.811\$241

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos ..... 98.883\$570

Total ..... 611.694\$811

Indemnizações, por prejuízos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

### CASQUINHARIA LISBONENSE

**C. A. R. Teixeira**

7, Rua de João Cabreira, 7 — COIMBRA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automóveis e carruagens, irradadores, ferragens para parcerisse e stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitos. Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão. Lapidagem de vidros para lanternas.

Foram-se carrosseries em todos os modelos com chapa de ferro.

### FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

**Augusto Cesar Alves Teixeira**

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha  
COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande depósito de cerveja de todas as qualidades

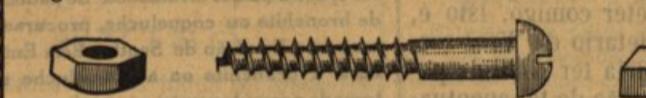
### Fabricação mecanica de parafusos

### EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA — 27, R. das Fontainhas, 29 — LISBOA

**FABRICA** toda a especie de parafusos, porcas, annilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; dítos com rosca para madeira; crampoms, parafusos de éclisse e outros accessórios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para cobertas metálicas; fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicais, etc.

Satisfaz-se de prompto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

### OLEO PURO DE FIGADO

### DE BACALHAU

**TERRA NOVA**

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este óleo, o mais puro no seu gênero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmácias e drogarias.

Depósito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**

Rua do Corvo

### Explicador ou repetidor

De qualquer cadeira de Direito. Oferece-se bacharel formado em Direito.

Nesta redação se diz.

### JULIO DA CUNHA PINTO

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de gêneros alimentícios, vinhos finos e de meza.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais premios.

### TERRENOS

Vendem-se em muito bom local e com lindas vistas, alguns lotes de terreno com 10 metros de frente no

Director, proprietário  
e administrador

JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telph. 351)  
Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra.

# Gazeta de Coimbra

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1.340 réis; anno, 2.800 réis. (Com estampilha) — Trimestre, 765 réis; semestre, 1.530 réis; anno, 3.060 réis. Brasil, anno, 3.530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anúncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assinantes tem 50 por cento de abatimento nestes preços.

EDITOR — ALFREDO PESSOA

# Gazeta de Coimbra

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## ABUSO DE LINGUAGEM

O estado de civilização dum povo avalia-se por diversas formas: pelos seus usos e costumes, pelo seu modo de proceder, de falar, pelo trajo, etc.

Coimbra passou sempre por ser uma das terras do paiz onde se fala com mais correção, e isto, que não é uma falsa afirmativa, se atribue à convivência com o elemento escolar, lentes e estudantes. Mas essa correção de frase refere-se á pronúncia, principalmente.

Não se pode dizer o mesmo da liberdade com que se fala sem respeito algum á moral publica, que todos têm o dever de respeitar e fazer respeitar.

Dessa liberdade de linguagem tem certamente grande culpa a polícia, porque muitas vezes temos assistido a escenas vergonhosas em que se abusa da lingua, na presença de guardas da polícia, sem que isso os inquiete nem lhes perturbe o espirito.

São factos frequentes, que se repetem todos os dias e a todas as horas.

Não se pode alegar ignorância neste ponto, porque só quem é cego e moco pode desconhecer a facilidade com que se proferem ahi, em toda a parte, as maiores obscenidades, que a gaiatada, com grande gaudio seu, escreve também pelas paredes, com desenhos da mesma especie.

Ora é contra factos destes que abertamente protestamos.

E' preciso que a polícia faça entrar essa gente na ordem e no caminho da moralidade.

Na estação do caminho de ferro os que acarretam fretes, no rio as lavadeiras e aguadeiras, no mercado algumas vendedeiras e nas ruas essa praga de menores que ahi medram sem eira nem beira, todos dão a sua parcela para descredito da nossa terra, no ponto a que nos estamos referindo.

Use a polícia de todo o rigor para com esta gente que faz gala da má lingua e que entende que todos têm a obrigação de ouvir e achar graça ás suas chulices, á sua linguagem desbragada e indecente, e que repugna a todos que desejam o respeito á lei moral.

Não é, positivamente, uma miséria ardua nem difícil para a polícia.

Uma ordem terminante do sr. comissario e um pouco de zélo e boa vontade dos seus subordinados

serão o bastante para reprimir tanto abuso que por ahi se pratica e que revelam uma ausencia completa de educação e de moralidade.

Sugeriu-nos este artigo um facto que ha poucos dias alguém presenciou indignado por falta de providencias.

Um individuo, bebado como um cacho, subiu, das 9 para as 10 horas da noite, a rua Martins de Carvalho e rua do Colegio Novo, proferindo constantemente as palavras mais obscenas que se encontram no vocabulario da má lingua. Isto durou a sua meia hora, pelo menos.

Não só os moradores daquele sitio, mas os do bairro de Moutarrijo e Montes Claros ouviram distinctamente tudo que esse óbre de vinho quiz dizer alto e bom som, e a prova é que no dia seguinte o facto nos foi contado por moradores daquele bairro. Só a polícia, com uma esquadra a poucos metros de distancia, não ouviu coisa alguma porque deixou seguir o bebado o seu destino, tranquilamente, sem que ninguém aparecesse a tolher-lhe o passo e a tapar-lhe aquela boca avinhada.

Pode isto consentir-se numa terra como esta?

E' claro que não devem repetir-se factos destes, que nos envergonham. Por certo que permiti-los chega a ser uma falta extremamente imperdoável e censurável.

Está ao alcance da polícia a repressão desses abusos; mas é preciso que ela abra os olhos e os ouvidos e que não poupe os delinquentes.

Obriguem meia duzia deles a ir parar com os ossos ao tribunal e a cadeia e vamos a ver se isto entra ou não entra no bom caminho.

Com a brandura, ou antes indiferença com que se procede em assunto que exige tão rigorosas providencias, é que nada se consegue; pelo contrario, cada vez irá a pior.

E já que nos estamos ocupando da moral publica, pedimos á polícia que á noite dê os seus passeios pela antiga insua dos Bentos e proximidades, que não faltará que reprimir.

Coimbra não é nenhum sertão africano.

Um povo sem moral, é um povo condenado pela opinião publica, e a nossa terra é digna de melhor sorte.

## PATRANHAS

Uma casa comercial do Porto, recebeu do seu correspondente de Hamburgo uma carta, informando que ali não querem fechar seguro algum, a premio, para Portugal, porque os jornais dali dizem que Chaves, Braga e Bragança, estão já em poder das forças de Paiva Couceiro, que dispõe de 10.000 homens e que se prepara para marchar sobre o Porto, onde espera juntar 30.000.

Ao mesmo tempo vai o tal correspondente dizendo que um paiz com

80 por cento de analfabetos, não admira que não esteja ainda preparado para a Republica.

A carta foi apresentada ao governador civil do Porto, que imediatamente e pelo telegrafo, deu conta do seu conteúdo ao governo para serem desmentidas similares patranhas.

Foi nomeado director da Morgue de Coimbra, o lente de Medicina sr. dr. Fernando Duarte Silva d'Almeida Ribeiro, em substituição do sr. dr. Sobral Cid, transferido para Lisboa.

## D. Sofia Julia Dias

A revista medica de Paris, *Le Correspondant Médical*, publica no logar de honra um artigo do doutor Ayres de Sepulveda, ácerca da ilustre médica coimbricense sr.ª D. Sofia Julia Dias, fazendo acompanhar esse artigo do respectivo retrato.

Presta o autór do artigo justa homenagem ao talento e mais qualidades que concorrem na pessoa da sr.ª D. Sofia Julia Dias, referindo-se honrosamente ás suas classificações como academica e aptidões como clinica.

Uma nota que se salienta nesse artigo é a que se refere ao disvelo e carinho que ela dispensa aos seus clientes, a quem a fortuna não sorri e dos quais não recebe remuneração alguma.

## Sindicalista

Pelo Governo Civil deste distrito, foi ordenada uma sindicância á junta de paroquia do Rabaçal, concelho de Penela.

Foram encarregados deste acto os srs. Francisco da Fonseca, secretario da administração deste concelho, e F. da Cunha Matos, amanuense da secretaria da Camara Municipal.

## Recenseamento

No 1.º de Dezembro procede-se ao recenseamento geral da população da Republica Portuguesa, como é obrigatorio de 10 em 10 anos, segundo a lei de 25 de Agosto de 1887.

As informações nos respectivos boletins, que serão distribuidos de 10 a 30 de Novembro, dizem respeito a todas as pessoas da familia, criados e hóspedes.

A infracção é punida com a multa de 5 a 20 mil réis.

## Dr. Ramada Curto

Está nesta cidade o ilustre democrata, sr. dr. Ramada Curto.

S. ex.ª deu-nos mais uma vez a prova da sua amizade, honrando-nos com a sua visita, que sinceramente lhe agradecemos.

## Tem graça...

Aquele já celebre monumento da Quebra Costas foi hontem entregue ao serviço publico.

Antes, porém, houve o cuidado de retirar o mictorio que tão utilmente se achava situado ao Arco d'Almedina, procedendo-se á sua demolição alta noite, com grave prejuizo dos moradores daquela rua que não poderam dormir durante o tempo em que afanosamente se demolha coisa útil e... inofensiva.

E porquê?

## Conspiradores

Na noite de quarta para quinta feira chegaram a esta cidade, vindos de Avô, sete presos politicos sob a acusação de terem concorrido para sublevar o povo e restabelecer, naquela localidade, o regime monárquico.

Chegaram, mesmo, a demitir o regedor e a dirigir ao povo uma proclamação, assinada por Gastão Soares de Albergaria, Eduardo Ferreira dos Santos e Henrique Mendes Parreira.

Destes três, só o ultimo, estudante do Liceu de Coimbra, veio preso daquela localidade.

Os outros seis presos são: Manuel Afonso, taberneiro; José Pinto Delgado, jornaleiro; Manuel da Costa Vilela, proprietario; Antonio Henriques dos Santos, proprietario; José Afonso, chauffeur; e Manuel Acacio Madeira, proprietario.

Os presos eram esperados na es-

tação do caminho de ferro, desta cidade, por muitas pessoas que lhes fizeram grande manifestação de desagrado até entrarem na Penitenciaria, onde se encontram, pelo mesmo motivo, mais os seguintes individuos:

Manuel Teixeira d'Azevedo e Vasconcelos, dr. Mario Rego Xavier Pereira, dr. Mario d'Aguiar, padre Aveino Domingues, padre Antonio Gaito, padre Francisco Abreu Proença, padre Joaquim Fonseca e José Ramalho Nunes.

No comissariado encontra-se, sob prisão, o sr. dr. Adolfo Guimarães.

## Escola agrícola

O sr. ministro do fomento determinou que a escola de regentes agrícolas Moraes Soares, em Santarem, funcionasse já este ano letivo como escola elementar de agricultura.

Em virtude desta resolução, só aliam os alunos do 4.º ano, a fim de completarem o curso, sendo os restantes transferidos para a Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, com as garantias que estão gozando.

Segundo a organização de 26 de Maio ultimo, o curso desta escola passa o ser de seis anos, findos os quais os alunos recebem o diploma de regentes agrícolas.

O sr. dr. Egas Ferreira Pinto Basto, lente da Faculdade de Filosofia, foi nomeado químico analista do conselho médico-legal nesta cidade, na vaga deixada pela morte do sr. dr. Sousa Gomes.

## Penitenciaria

Reunem-se hoje na Federação das Associações Operarias, os empregados da secretaria, mestres, ajudantes e fiscal das oficinas da Penitenciaria, a fim de resolverem a forma de se dirigirem ao ilustre Ministro da Justiça, solicitando-lhe o pagamento dos seus vencimentos de 10 meses em divida.

## Grande selvagem

Deu entrada na cadeia Luiz da Costa, casado, de 24 anos, residente no Tovim, que ha dias, quando regressava da feira das Neves, e após ligeira altercação com o autor dos seus dias, um pobre velho de 60 anos, lhe descarregou tão violenta pancada que o atirou imediatamente a terra.

Tentando este levantar-se e quando se dispunha a pedir auxilio, foi novamente agredido com outra pancada que o feriu bastante na cabeça!

Actos destes, que revelam os mais preversos instintos, são dignos de todo o rigor da justica. Oxalá que a respectiva autoridade, a quem compete refrear os instintos selvagens destes brutamontes, exerçam a mais severa correção nos criminosos destes.

Deram-se ultimamente dois ou tres casos de varíola nesta cidade, tendo sido logo tomadas prontas providencias para debelar o mal.

## Notas de 5.000 réis

Termina impreterivelmente, no dia 31 do corrente, o prazo para a troca das notas de 5.000 réis.

## Emigração

Nos ultimos dias desta semana tem sido passados no Governo Civil deste distrito, grande numero de passaportes para os Estados Unidos do Brazil.

Só ontem foram passados quarenta, aproximadamente.

## Luiz de Camões

E' bastante estranhavel que em Coimbra não haja qualquer rua ou praça publica com o nome deste grande poeta.

Sendo certo que foi nesta cidade que o seu espirito nobre e aguerrido colheu os primeiros impulsos para a conquista do nome que tão brillantemente irradiou em todo o mundo civilizado, é para lamentar que esta cidade não tenha ainda prestado a devida e justa homenagem áquele que tanto enalteceu a patria portuguesa.

E' facto existir em Coimbra um monumento á memoria de Camões; mas essa homenagem nada tem com o alvitre que deixamos exposto, por quanto ela foi devida á academia de 1880.

A' cidade de Coimbra, posto que tardivamente, compete homenagear o imortal autór dos *Lusiadas*, essa sublime obra que é considerada o sustentaculo da literatura portuguesa.

O vasto largo da Feira, cuja designação é atualmente imprópria, bem poderia servir para homenagear o egregio autór dos *Lusiadas*.

A' digna vereação municipal desta cidade lembra o alvitre que gostosamente apresentamos, fazendo votos para que dentro em breve a cidade de Coimbra tenha a dentro dos seus muros o *Largo Luiz de Camões*.

## Concurso

Está a concurso o logar de farmacéutico-ajudante dos hospitais da Universidade, com o vencimento de réis 25.000 mensais, casa, luz, agua, roupa e mobiliario.

## Liceu

Ainda não se sabe quando principiam as aulas neste instituto.

Até hontem já estavam matriculados 894 alunos.

Ainda continuam as matriculas.

## Teatro Avenida

A troupe de artistas do Teatro da Republica que tem feito a *tournée* pela província, veio inaugurar a época teatral em Coimbra, realizando aqui dois espetaculos, ante-ontem e ontem, com as peças a *Engaçada*, *Gaiato de Lisboa* e *Bodas de Lia*, em que Adelina Abranches conquistou as mais merecidas ovacões.

A plateia de Coimbra tem tido muitas vezes occasião de apreciar o talento dessa notável atriz, com direito a um lugar de destaque entre os melhores artistas dramáticos portugueses.

As peças agradaram muito.

As duas primeiras, apesar de já conhecidas, são sempre dignas de ver-se.

Azevedo, Teodoro, Pinto Costa, Luz Veloso e Adelina Abranches, muito bem.

*Bodas de Lia*, peça em 4 acto, em verso, do sr. dr. Pedro Rodrigues, nosso estimado conterraneo, mereceu justos aplausos e chamadas especiais ao autor, a quem cumprimentamos e felicitamos por mais esta revelação do seu talento.

Hoje estreia-se, nas sessões de cinematografo, no mesmo teatro, o transformista *Falières*.

## COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 6 de outubro de 1911

Presidencia do sr. governador civil, dr. Silvestre Falcão; presentes: o auditor administrativo, substituto, sr. dr. Antonio Garrido e os vogais srs. dr. Abilio Justica, efetivo e dr. Saldanha Vieira, substituto, bem como o oficial do Governo Civil, sr. Augusto Coutinho, servindo de agente do ministerio publico.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior e depois de dado o devido destino á correspondencia, foram tomadas as seguintes resoluções:

Declarar á Camara Municipal de Gois que o projeto para a construção duma fonte na povoação de Cadafaz, não pode ser aprovado enquanto não for observado o preceito do regulamento para a fiscalização das aguas potaveis, de 11 de maio de 1904.

Aprovar a deliberação da Camara Municipal da Figueira da Foz, de adquirir por compra à Misericórdia daquela cidade, a antiga praça de touros para o terreno ser aformosado, sendo a importancia da referida aquisição oferecida ao município pela Associação Figueirense de Assistência aos Tuberculosos, como compensação de um terreno que a Camara lhe cedeu junto áquele local para a construção de um Dispensario.

Autorizar a Camara Municipal de Penacova a proceder a diversas obras com dispensa da hasta publica, ficando comtudo sujeitas ao disposto no artº 426 do Código Administrativo, as que forem de valor superior a 100\$000 reis.

Aprovar a deliberação da dita Camara de Penacova relativa á expropriação de um balcão na rua do Conselheiro Fernando de Mello, daquela vila.

Aprovar as deliberações da Camara Municipal da Louzã, pelas quais tomou o encargo de fornecer casa para aula e habitação da professora, mobília e utensílios para uma escola mista no logar da Marreleira, bem como a responsabilidade pelo aumento de despesa resultante da conversão da escola do sexo masculino daquela vila em escola central e auxiliar a construção do respectivo edifício com o capital correspondente á renda anual de 50\$000 reis, que está pagando pela casa da dita escola.

Aprovar as deliberações da Camara Municipal de Cantanhede, referentes á cedencia de terreno publico para alinhamento de obras de construção nas freguesias de Covões e Cadiena e exigir-lhe explicações a respeito dum alinhamento no logar da Lapa, freguesia de Ourensa.

Exigir á Camara da Pampilhos a respeito dum terreno que pretende adquirir para melhoramento do logar da feira mensal.

Devolver, novamente, á Camara Municipal de Soure, o projeto para a construção de canos de esgoto, por ainda não satisfazer por completo ás indicações que foram dadas pela Direção das Obras Publicas.

Foram julgados processos de contas de diversos corpos administrativos.

Sessão de 12 de outubro de 1911

Presidencia do sr. governador civil, dr. Silvestre Falcão; presentes: o

auditor administrativo, substituto, sr. dr. Antonio Garrido e os vogais srs. dr. Abilio Justica, efetivo e dr. Saldanha Vieira, substituto, bem como o oficial do Governo Civil, sr. Augusto Coutinho, servindo de agente do ministerio publico.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior e depois de dado o devido destino á correspondencia, foram tomadas as seguintes resoluções:

Recomendar á Camara Municipal de Gois que organize uma postura em harmonia com a sua deliberação de 4 de setembro ultimo para poder ser devidamente apreciada.

Aprovar uma postura sobre cãis votada pela Camara Municipal de Oliveira do Hospital.

Aprovar seis processos de aforramento de baldios municipais no concelho de Montemor-o-Velho.

Aprovar os orçamentos suplementares aos ordinários do corrente ano, das camaras municipais de Arganil, Figueira da Foz, Gois, Louzã e Oliveira do Hospital.

Devolver á Camara Municipal de Táboia o seu orçamento suplementar ao ordinário do corrente ano e dois orçamentos de obras em fontes públicas para serem retificados.

## Prisão

Encontra-se detido na 4.ª esquadra policial, Semião dos Santos, de 16 anos, exposto da Santa Casa da Misericórdia, desta cidade, e criado por José Henrique, do lugar de Espinho, do concelho de Miranda do Corvo.

Supunha-se que aquele individuo estivesse atacado de alienação mental, pelos disturbios que praticava naquela logar.

Feito o exame de sanidade, o medico julga-o mais um mau de que um doido.

Já em creança mostrava ser dotado de maus instintos.

## Universidade

Reunem-se hoje em congregação os professores da Faculdade de Direito para determinar o dia em que devem principiar os actos nesta faculdade.

Na segunda-feira reunem todas as facultades para a eleição do reitor e vice-reitor.

Não ha sessão solene.

O governo dará ordem para começarem as matrículas e designará o dia da abertura que nunca poderá ser antes de novembro.

A entrada para visitas aos doentes, nos hospitais da Universidade, passou a ser às 3 horas.

## Três desgraçados

Deram entrada na 4.ª esquadra policial, donde seguirão para Rilhafoles, Augusto Correia da Costa, viuvi, das Lages; Manuel Medina ou Manuel Garrido, de Arzila, e Mario Ferreira, muito conhecido nesta cidade pelo Dez.

Estes infelizes de ha tempos que veem dando indícios de alienação mental.

Desta bella passagem se deduz a verdade da minha asserção. Se Sileno não fosse sobre o burro afuor a melgueira, certo, que nem seria mordido, nem levaria couces do burro, como elle mordido das abelhas.

Mas, terminando com este incidente a defesa da these, contra os ataques do meu sabio argente, direi mais em favor d'ella:

A jumenta de Balaam é uma das mais antigas noticias que temos do

podemos combater o desejo de a apresentar aqui:

• Não bem tinham do mel provado os satyros, e o calvo folgasão, quando já todos se andavam pelo bosque a farejarem,

buscando loiros favos. O meu velho que ouviu zumbir ixame no cavo de olmo, e lobrigou lá dentro as aureas ceras,

disfarça; vai tocando o derreado jumentinho, que o leva bambaleante té e encostar ao tronco carcomido, e estaca. Ali, valendo-se dos ramos,

sobe-se em pé na albarda, se impertiga co' madeiro, decrepito como elle;

mette-lhe uma das mãos pela abertura; afuoro-lhe sofrego a melgueira;

borbotão de vespões rebenta, ferve, zóia, cobre-o; milhão de ferradões o indoidece, lhe assanha a calva, o rosto; vae-se de chofre a terra; o burro aos coices malhar n'elle, e o desastrado aos gritos a bradar pelos socios que lhe valham.

Quanto a ficar o burro por cima do cavaleiro algumas vezes, direi unicamente que são essas cousas os percalços do officio. A ponto me vem uma passagem de Ovidio, nos *Fastos*. O velho Sileno montava um burro. Vejámos se posso citar de memoria:

*Ut satyri, levisque senex, tetigere saporem, Querebant flavos per nemus omne favos. Audit exesa stridorem examinis ulmo, Adspicit et ceras, dissimilatque, senex. Utique piger pandi tergo residebat aselli, Applicat hunc ulmo, corticibusque cavis. Constitut ipse super ramoso stipte nixus, Atque avide truncu condita media petit. Milia crabronum coeunt; et vertice nudo, Spicula defungit, oraque summa notant. Ille cadit praeceps, et calce feritur aselli; Inclamatque suos, auxiliunque rotat.*

• E tão bonita a tradução que destes versos fez o sr. A. F. de Castilho, que não

(Sr. A. F. de Castilho, *Fastos*, T. II, part. I, pags. 88 a 87).

## CARESTIA DE GENEROS

## O AZEITE

Vai faltando o azeite hespanhol em Coimbra. Alguns negociantes que o vendiam dizem ter acabado.

O publico, acostumado a usar do azeite estrangeiro ao preço de 280 réis o litro, e que vai achando bom, não pôde voltar a pagar-lo a 400 réis.

Chamamos por isso a atenção do sr. Governador Civil, para que se digne providenciar de modo a não haver falta do referido genero.

Informam-nos de terem sido recebidos ha quasi dois meses em Coimbra, 7 vagons com cascacos de azeite estrangeiro, que provavelmente ainda não estarão consumidos.

O sr. Manuel Pereira David ainda tem azeite hespanhol, que vende ao preço de 280 réis o litro.

Os mais negociantes que o vendem nas mesmas condições, podem avisar-nos para lhes publicarmos os nomes, a fim do publico não ignorar donde se pode fornecer.

A Camara Municipal resolveu, na sua ultima sessão expedir ao ilustre ministro do fomento o seguinte telegrama:

**A Camara Municipal de Coimbra informa V. Ex.ª que é excepcionalmente grave a crise proveniente da falta de azeite no mercado de Coimbra, sendo urgente providenciar.**

Na ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES ou NEZSES, TUBERCULOSOS e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRACASSEIS GERAIS, recomenda-se

## Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do paiz e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Augmenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A venda nas boas pharmacias.

Depositos: Em Coimbra, Pharmacia Donato. — Figueira da Foz, Pharmacia Sotero. No Porto, Pharmacia Rica, rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Pharmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

## Publia Hortensia de Castro

Do Diario de Notícias:

Passou no dia 10 o 316.º aniversario da morte de uma dessas damas eruditas que ilustraram Portugal no seculo XVI. Foi Publia Hortensia de Castro, nascida em Vila Viçosa e filha de um cavaleiro distinto, por nome Thomaz de Castro.

Desejando frequentar as aulas superiores e não o podendo fazer por ser mulher, mudou de trajo e, acompanhada de um irmão partiu para Coimbra, onde estudou humanidade, filosofia e teologia, defendendo conclusões aos 17 anos de idade.

A infanta D. Maria, filha de D. Manuel, cuja casa era uma academia

animal burro, ou burra. Foi por meio d'esta burra, a quem Deus concedeu a falla, que o Senhor começou o castigo do desobediente Balaam, quando, contra a vontade divina, elle se ia caminho do palacio do rei dos Moabitas, para amaldiçoar todo Israel.

Chronologicamente temos depois a burra em que a Virgem partiu para Belem, com seu amado Filho, obedecendo ao decreto de Augusto, que mandava registar os Judeus na terra de seu patrimonio.

Não falam do mel provado os satyros, e o calvo folgasão, quando já todos se andavam pelo bosque a farejarem,

buscando loiros favos. O meu velho que ouviu zumbir ixame no cavo de olmo, e lobrigou lá dentro as aureas ceras,

disfarça; vai tocando o derreado jumentinho, que o leva bambaleante té e encostar ao tronco carcomido, e estaca. Ali, valendo-se dos ramos,

sobe-se em pé na albarda, se impertiga co' madeiro, decrepito como elle;

mette-lhe uma das mãos pela abertura; afuoro-lhe sofrego a melgueira;

borbotão de vespões rebenta, ferve, zóia, cobre-o; milhão de ferradões o indoidece, lhe assanha a calva, o rosto; vae-se de chofre a terra; o burro aos coices malhar n'elle, e o desastrado aos gritos a bradar pelos socios que lhe valham.

(Sr. A. F. de Castilho, *Fastos*, T. II, part. I, pags. 88 a 87).

de eruditas damas, a tomou para seu serviço, pelas recomendações do infante cardial D. Henrique.

Quando o filho do principe D. Duarte e da infanta D. Isabel, partiu para as guerras de Africa; Publia Hortense compôz uns salmos pela victoria e felicidade do moço guerreiro, e que se conservam manuscritos, como todas as obras da erudita dama, taes como cartas latinas e portuguesas, poesias e um opusculo intitulado *Flosculus theologalis*.

Perante Filipe II sustentou em Elvas conclusões teologicas o que lhe mereceu daquele monarca uma tença.

Faleceu no estado de solteira e foi sepultada no claustro do convento da Graça em Evora.

André de Résende, testemunha da erudição desta dama, escrevia a um amigo:

... a causa mais para ver e capaz de vos dar maior satisfação, foi Publia Hortense de Castro, rapariga de 17 anos, tão versada nas maximas de Aristoteles, que disputando em conclusões publicas com muitos sabios, não houve argumento, por mais cavilhosso, que não solvesse com suma prontidão e não menor graça.

## Leite adulterado

Deram hontem entrada na cadeia, as leiteiras Joaquina Flora, de Vila Pouca, e Ana Ervilha, da Cegonheira, condenadas pelo crime de terem adulterado o leite para consumo publico.

Consta que o governo resolveu atender as pretensões dos alunos da Universidade, exceto as matriculas livres.

## Vistoria

A audiencia de 12 do corrente, teve lugar a nomeação de peritos para a vistoria requerida pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses na ação, que por este juizo move contra a Camara Municipal desta cidade, sendo nomeado por parte da requerente, o engenheiro sr. Antonio dos Santos Viegas e por parte da Camara o engenheiro sr. Jorge Lucena, e pelo poder judicial o engenheiro sr. José Augusto F. da Silva.

## Desastre

José Cardoso, de Currelos, concelho do Carregal do Sal, foi vitima dum desastre causado por um tiro de espingarda, que lhe decepou um pé.

Deu entrada no Hospital de Coimbra.

## ECOS DA SOCIEDADE

Fez ontem 11 anos o menino Armando Freitas Campos, interessante filhinho do nosso respeitável amigo sr. Artur Freitas Campos, considerado escrivão-notário neste concelho.

Aviando a alegria dos seus estremos pais, enviamos-lhes as nossas felicitações, desejando ao Armandito muitas felicidades.

asininhas, terminarei com estas considerações, ou interrogações, que a mim faço: Quem havia de dar leite aos physticos, se não houvessem burras? Quem os levaria a passeio se não existisse semelhante animal? Quem geraria a possante e prestadia mulla, se não fôra o burro? Quem puxaria aos alcatruzes de uma nôra? Quem... basta de perguntas.

Se o que expendi é exacto, como penso, o burro é um animal prestativo e muitissimo util.

Muito bem, visto que tão galhardamente se houve na defesa da primeira these — disse o chefe — e certo do modo brilhante como defenderia a outra, dispenso-o desse trabalho, para passarmos á cerimónia do juramento.

Em seguida ergueu-se, veio ao meio da sala, abriu a gaveta da meza que estava deante do caloiro, tirou d'ella um livro, e disse, falando para o adepto:

— Ao juramento que lhe vou dictar, basta que responda: eu o juro.

O estudante pôz a mão sobre o livro — sobre os estatutos da sociedade — e homem da cadeira magistral formulou o juramento:

— Jura cumprir cegamente, sem observações, sem replic

## A orthografia

Sr. Redactor!

Rogo a v... o especial favor de mandar publicar as seguintes linhas no seu muito lido jornal.

Li hoje em *O Século* um artigo sobre orthografia, assignado pelo sr. Alexandre Fontes, com o qual concordo, salvo no que diz respeito à conservação do *ph*.

Os proprios romanos tinham palavras, nas quaes o seu *f* correspondia ao *ph* grego; cf. *fero* (lat.) e *phero* (greg.) *fera* (lat.) e *phērē* (greg. eólico), *frater* (lat.) e *phrater* (greg.), etc. Ninguem quererá decerto agora escrever: *phaisão*, em vez de *faisão*, quando é certo, que em latim se escrevia: *phasianus*, de procedencia grega, cf. *pheasant* em inglez, *faisan* em francez e *Fasan* em alemão.

E portanto excusado esse grupo de letras (*ph*) e pode muito bem ser substituído por *f*; assim como o *rh* por *r*.

O Dicionario Contemporâneo é muito bom, contudo também tem os seus defeitos; não regista s. ex.<sup>a</sup> a palavra: *defesa*, formada do thema do Presente — acção ou *cousa que defende*, mencionando apenas: *defesa*, formada do thema do Supino, que deve significar: *cousa defendida*, prohibida ou vedada. Etc.

De v..., etc.

Coimbra, 11 de Outubro de 1911.

Alberto Leuschner.

## Questões Internacionaes

Foi assinado já o acordo franco-alemão relativo à questão de Marrocos.

A solução do pleito entre a França e a Alemanha tem encontrado dificuldades.

A conclusão das conferencias sobre este importante assunto não está para breve.

Continua a guerra entre a Italia e Turquia, que muitos supunham terminar aos primeiros dias.

A cidade de Derna foi bombardeada por um couraçado italiano.

## "A Sentinela"

Por ter adoecido gravemente o seu diretor, sr. J. S. Torres Caldinhas, não se publicou esta semana aquelle nosso distinto colega, de Cantanhede.

Que o seu ilustre diretor se resalteça prontamente é o que sinceramente lhe desejamos.

Acha-se preso na 1.<sup>a</sup> esquadra o moço de fretes António Pereira dos Santos, por desobediencia a um guarda da polícia cívica.

## Objetos achados

Estão depositados na 1.<sup>a</sup> esquadra e serão entregues a quem provar pertencer-lhes, um alfinete dourado, um fio do mesmo metal, achados em frente da 2.<sup>a</sup> esquadra, e um colete, novo, encontrado na Praça 8 de Maio.

## Homem morto

No sitio de Traz-os-Matos, limite da Pousada, freguesia de Cernache, em uma propriedade pertencente ao sr. Manuel Sá, foi encontrado o cadáver dum individuo do sexo masculino, cuja identidade se ignora.

Cumpridas as formalidades da lei, foi removido para a morgue.

## OBITUARIO

Realisou-se hoje de manhã o funeral da sr.<sup>a</sup> D. Amélia Guilhermina do Vale Soares, estremosíssima esposa do sr. Joaquim Gualberto Soares, antigo director da *Correspondencia de Coimbra*.

As honras fúnebres foram prestadas na igreja de Santa Cruz, onde concorreram muitas pessoas.

Avançando a magua intensa que opõe o coração do inconsolável viujo, que encontrou sempre em sua esposa a companheira dedicadíssima e exemplar, apresentamos-lhe as nossas mais sentidas condolências.

Faleceu nesta cidade a sr.<sup>a</sup> Joaquina da Conceição Azevedo, irmã do sr. Joaquim dos Santos Azevedo, e

tia dos srs. Padre Hermano Antonio de Sousa, Antonio, Ilídio e Adelino dos Santos Azevedo.

Enviamos a estes nossos amigos os nossos sentidos pesames.

Consta ter saído a sorte grande na ultima loteria — 1:200.000 réis — a um individuo desta cidade que diz ter fugido por conspirador.

## Perdido

Perdeu-se no dia 5 do corrente, no carro elétrico da estação de Coimbra B até à Praça 8 de Maio, um embrulho contendo dois chapéus de chupa e uma sombrinha.

Pede-se á pessoa que o encontrou, a fineza de o entregar na Rua Visconde da Luz, 84.

## A Caridade Pública

Uma pobre mulher, Emilia Vicente, moradora na rua Pedro Cardoso, n.<sup>o</sup> 110, 1.<sup>o</sup> (antiga rua do Corpo de Deus), vive na mais extrema miseria, acrescentando á sua tristíssima situação o ter duas filhinhos, uma das quaes está tuberculosa e em estado muito grave.

E' uma vida atribulada e cheia de sofrimentos a daquella pobre Mãe, mas estamos certos de que as almas bem formadas levarão uma esmola a essa infeliz mulher, que vé junto de si a filhinha querida sofrendo horrivelmente, não tendo com que ao menos lhe possa prolongar a vida por mais algum tempo.

E' na verdade uma situação muito aflitiva.

Recebemos nesta redação qualquer donativo para a infeliz Mãe, o que desde já muito reconhecidamente agradecemos.

Dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

Regressou já a esta cidade o sr. dr. Frederico Guilherme Nunes de Carvalho, advogado nesta comarca.

## MUSICA NA AVENIDA NAVARRO

A banda de infantaria 23 executa amanhã no coreto da Avenida Ennio Navarro, o seguinte programa:

### 1.<sup>a</sup> PARTE

El niño de Jerez (Passo doble) .....	ZABALA
Madama Butterfly (Seleção) .....	PUCCHINI
Minuetto (Dalla sonata 49) .....	BEETHOVEN
Boémios (Fantasia) .....	VIVES

### 2.<sup>a</sup> PARTE

D. Cesar de Bazan (Overture) .....	MASSENET
Vita Palermítica (Valsa) .....	VALTER
Les soldats du Guet (Ronde de nuit) .....	COLSEN
Hino Nacional .....	A. KEIL

## CORRESPONDENCIAS

Villa Nova de Monsarros, 13

No dia 30 de setembro, findo, soube aqui rija ventania que derrubou bastante azeitona, sendo bastantes os prejuízos.

Realisa-se no proximo domingo, nesta vila, a festividade em honra da Nossa Senhora do Rosário, que será revestida do maior brilhantismo.

Esta solenidade devia ter-se efectuado no domingo passado, o que não pôde ser em virtude da apreciada filarmónica de Anadia, que a devia abrillantar, ter tomado outros compromissos.

— Teem continuado as serenatas, com todo o entusiasmo, tendo agrado bastante.

— Partiu para Lisboa e dali para a África, o meu presado amigo José d'Almeida.

Uma boa e feliz viagem e que nas pelagens africanas, onde vai procurar os meios para uma vida desafogada, encontre as felicidades de que é digno.

— As descamisadas por estes sítios teem continuado com a maior animação e entusiasmo. — J. D. F.

## LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, aluno do 2.<sup>º</sup> ano da Faculdade de Matemática, leciona as disciplinas do Liceu, Rua de Pedro Cardoso, 95.

(a) José Augusto da Silva Guimarães



## É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAÚDE!

Se conseguirdes o remedio proprio para o caso, e o applicareis promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessário. Tomando imediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupareis muito sofrimento e incomodo, alem de despesa inevitável ao tratamento. Tomae, por exemplo, a rachitis. Tratada devidamente no seu principio, podereis sustentá-la e curá-la, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peior. Eis-aqui um caso que o comprova:

### Com satisfação

participo a V. Sas uma cura realizada pela

### Emulsão de SCOTT,

em meu filho Affonso Augusto da Silva, de

tres annos de idade, que era muito

### rachítico e fraco.

Depois de tomar alguns medicamentos, aconselharam-me a Emulsão de Scott, e ao fim de alguns frascos vi com espanto que meu filho não só se encontrava bom, como também a sua robustez era outra, assim como as suas córões. (a) José Augusto da Silva, Agueda, 3 de Janeiro de 1910.

A cura própria, em todos os casos de rachitis, a mais rápida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa família é rachítica, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso médico aconselha quando é consultado. Se fizedes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura do vosso rachitis; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um arquivo de curas comparável com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os países civilizados. Se padecerdes de rachitis, procure hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a rachitis sendo tomado promptamente, em qualquer época da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA! Apesar do Imposto de Sellos de 50 reis por cada frasco, todas as farmácias e lojas vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, saber: 500 réis meio frasco e 300 réis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtém-se dos Srs. James Cassels & Cia. Succs., Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.<sup>o</sup> Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



## Lições de piano

O professor Cesar Magliano, pianista-compositor, ex-regente da tournée Donini, atualmente diretor do sexteto do Teatro Avenida, dá lições de piano nos domicílios.

Dá informações o porteiro do mesmo Teatro.

## ANUNCIO

(1.<sup>a</sup> publicação)

No tribunal do comercio da comarca de Coimbra e cartório do escrivão Rocha Calisto, correm editos de trinta dias que começam naquele em que se publicar o respetivo segundo e ultimo anuncio, a citar o réo executado Augusto Alves Afonso, negociante, que residia nesta cidade, Praça do Comercio, n.<sup>o</sup> 27, e agora ausente em parte incerta, para, no prazo de dez dias, findo o dos editos, pagar a quantia de 208.675 réis, de capital, juros, custas e procuradoria liquidados, e em que foi condenado por sentença de 9 de Junho do ano corrente, na accão comercial, em processo especial, por letra, que o agora executante Joaquim José d'Almeida, viujo, proprietário, residente em Brasfemes, lhe moveu no mesmo tribunal do comercio, ou nomear bens à penhora, suficientes, sob pena de se declarar esse direito áquele executante e de se seguirem os mais termos até final da respectiva execução de sentença.

Coimbra, 7 de Outubro de 1911.

O escrivão,  
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito, presidente do tribunal do comercio,  
Oliveira Pires.

## EDITAL

A Comissão Administrativa da Freguesia de Santo Antonio dos Olivais:

Faz publico que se acha aberto concurso pelo prazo de 30 dias a contar da data deste edital, para o preenchimento do lugar de Professor da Escola Republicana, sustentada pela Junta de Paroquia.

Os concorrentes deverão apresentar o requerimento instruído com documento que prove terem o curso do magisterio primário.

Coimbra e Santo Antonio dos Olivais, 8 de Outubro de 1911.

O Presidente,  
Pedro Ferrão.

**FARINHA NESTLÉ**

Alimento completo  
para crianças  
e pessoas edosas.

## SORTE GRANDE

N.<sup>o</sup> 2:054

12.000\$000

Este bilhete é certo nesta casa e foi vendido em 40 vigésimos, 2 cautes de 200 reis, 6 de 100 reis e 40 de 50 reis.

A seguinte lotaria é no dia 18 de outubro, com o premio maior de

12.000\$000 reis

Bilhetes e frações à venda na

Tabacaria Augusto Henriques

R. Ferreira Borges, 162 e 164

## EDITAL

A Comissão Administrativa da Freguesia de Santo Antonio dos Olivais:

Convida os proprietários de terrenos para sepulturas perpetuas, jazigos ou sarcofagos dos cemitérios paroquiais da freguesia de Santo Antonio dos Olivais, que não tenham qualquer sinal donde se possa inferir o nome do proprietário ou mesmo qualquer indicio de que sejam propriedade particular, a mostrar os seus títulos de propriedade ou apresentarem as suas reclamações no prazo de 30 dias a contar 3 após a data do presente edital, sob pena de perderem o direito aos terrenos naquelas condições.

Coimbra e Santo Antonio dos Olivais, 8 de Setembro de 1911.

O Presidente,

Pedro Ferrão.

**ANEMIA**  
As Gotas Concentradas de  
**FERRO BRAVAIS**  
só o remedio mais efficaz contra  
**ANEMIA CHLOROSE**  
GORES PALLIDAS  
Todas Farmacias e 130, rue Lafayette  
PARIS. Prospekt gratis.  
**FALLENCIAS DE FORÇAS**

## Mercearia

Trespassa-se uma bem afregueada, no largo da Sota, n.<sup>o</sup> 9.

O motivo do trespasse é o seu proprietário não poder estar à testa do negocio.

Trata-se na mesma.

## Depósito em Lisboa, Drogaria Silverio — 229, Rua da Prata, 231. Telefone 1:002.

## Comarca de Coimbra

(2º anuncio)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quarto ofício, correm seus termos uns autos de execução por cestas e selos, em que é exequente o digno Delegado do Procurador da República n'esta comarca e executados Alberto da Veiga Simões, solteiro, maior, estudante, ausente em parte incerta e Antero Dias Alte da Veiga, casado, proprietário, residente n'esta cidade, e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do anuncio no Diário do Governo, citando aquele Alberto da Veiga Simões, para no prazo de dez dias pagar juntamente com o dito Antero Dias Alte da Veiga, a quantia de treze mil e setenta e nove réis, de cestas e selos, em que foram condenados, por uma ação comercial por letra, que Manuel dos Santos Carvalho, lhes move, ou dentro do mesmo prazo nomear á penhora bens suficientes para pagamento da mencionada quantia, cestas e selos acrescidos e que acrescerem com a execução até final, sob pena de se devolver esse direito ao exequente e a execução seguir seus termos.

Verifique a exactidão.

O Juiz de Direito,  
Oliveira Pires.O escrivão do 4.º ofício,  
Arthur de Freitas Campos.

## Casa em Coimbra

Arrenda-se uma quasi nova, e muito bem situada, ao principio do Bairro de Santa Clara. Tem muitas comodidades. Está encarregado do arrendamento o sr. João Antonio da Cunha, residente no Largo das Olarias — COIMBRA.

## LYCEU

Pedro Tavares Mendes Vaz, bacharel em Philosophia Natural, continua explicando as disciplinas que constituem o curso dos Lyceus, individualmente ou em cursos que começam no dia 17 de Outubro.

Também recebe em sua casa, bem situada e muito hygienica, alunos das primeiras classes, até à edade de 16 annos, com optimo tratamento e vigilancia nos estudos.

Para mais informações rua Ferreira Borges 64, 68 Alfaiataria Mendes d'Abreu.

## PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.<sup>4</sup>

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

## COIMBRA

Os actuais proprietários desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e fregueses, e ao público em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram aquisição de um (Filtro Mailer Prueelano d'Amante sistema Pasteur) unico sistema que ganhou o maior premio na Exposição Franzeza de 1900, que filter 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agrícolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora. Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agrícolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.



## VENDA DE PROPRIEDADE

Vende-se em praça particular, se o preço convier, no dia 12 de Novembro ao meio dia, uma insua em S. João do Campo, em bom local com terreno de 1.ª qualidade e que rende 4 moios de milho ou 100.000 reis em dinheiros.

Recebe propostas e dá informações Serafim Gomes Ferreira, de S. João do Campo.

## CASA EM COIMBRA

Arrenda-se a casa onde tem estado installado o Quartel General, n'esta cidade, na rua da Ilha.

Compõe-se de andar nobre, salas, jardim, pateo de entrada, celleiro, cavallariça, etc.: é própria para colégio ou habitação, pois é situada em ponto muito hygienico e tem optima vista.

Para contratar, o sr. Francisco da Fonseca, secretario d'administração do concelho, rua de Montarrio, 83 — COIMBRA.

## Professor e explicador

De qualquer disciplina lyceal ou do curso commercial. Nesta redação se diz.

## SELLOS

Angra, Horta, Funchal e P. Delgada (1892)

COMPRAM-SE:

15 e 20 réis,	40 réis cada
75	150
80	240
100	100
150	400
200	500
300	700

## PHOTOGRAPHIA UNIÃO



## Aos Agricultores

## João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde—Coimbra

## ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares. **Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz e outros.**

Armazens de azeite, farinhas, merceria e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muitos reduzidos.

## Refinaria de assucar.

## Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausência de 10 annos, noutros serviços públicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciais e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 93, 1.º — COIMBRA.

## CASQUINHARIA LISBONENSE

## C. A. R. Teixeira

7, Rua de João Cabreira, 7 — COIMBRA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parborisse e stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitos.

Cobre-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se carrosseries em todos os modelos com chapa de ferro.

## AGUA DO BARREIRO BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Depósito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.  
Praça 8 de Maio e Praça da Republica

## Fabricação mechanica de parafusos

## EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

ÁLCANTARA — 27, R. das Fontainhas, 29 — LISBOA

FÁBRICA toda a especie de parafusos: porcas, annilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampoms, parafusos de clísses e outros accessórios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para portas metálicas; fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charcutas; suportes para linhas telegraphicais, etc.

Satisfaz-se de prompto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIA-SE CATALOGOS

## FÁBRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

Augusto Cesar Alves Teixeira

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

COMPANHIA DE SECUROS  
FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

## CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva ..... 512.811\$241

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos ..... 98.883\$570

Total ..... 611.694\$811

Indemnizações, por prejuízos, pagas até

31 de dezembro de 1910

4.006.060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

## COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de São João)

COIMBRA

Depositó de urnas de mogno de uma das principais casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

## JORGE DA SILVEIRA MORAES

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

## OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

## TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

RUA DOS BACALHOEIROS

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu gênero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Depósito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho  
Rua do Corvo

## Explicador ou repetidor

De qualquer cadeira de Direito. Oferece-se bacharel formado em Direito.

Nesta redação se diz.

## VENDE-SE

Por falta de administração, vende-se parte da Quinta da Azenha, freguesia de Lamas, concelho de Miranda do Corvo.

Trata-se com sua dona Julia Paiva Telles de Vasconcellos, em Monte-São — S. Martinho do Bispo.

O comprador se não tiver o dinheiro de prompto, poderá pagar em prestações ou da forma que se combinar.

## LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes ilustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges, 162 e 164 — Coimbra

## TRIPA

Depósito da casa Anjos &amp; C.

João Vieira da Silva Lima.

## Maquinas de costura

Concertam-se de todos os autores, com perfeição e rapidez.

Preços comodos.

Rua Direita, 61 — Coimbra.

## JULIO DA CUNHA PINTO

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros).

Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de meza.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais premios.

## FUNERAES

Antonio Maria Pinto

Rua dos Estrelciros, 11

(Ao lado de S. Bartholomeu)

COIMBRA

Telephone n.º 403

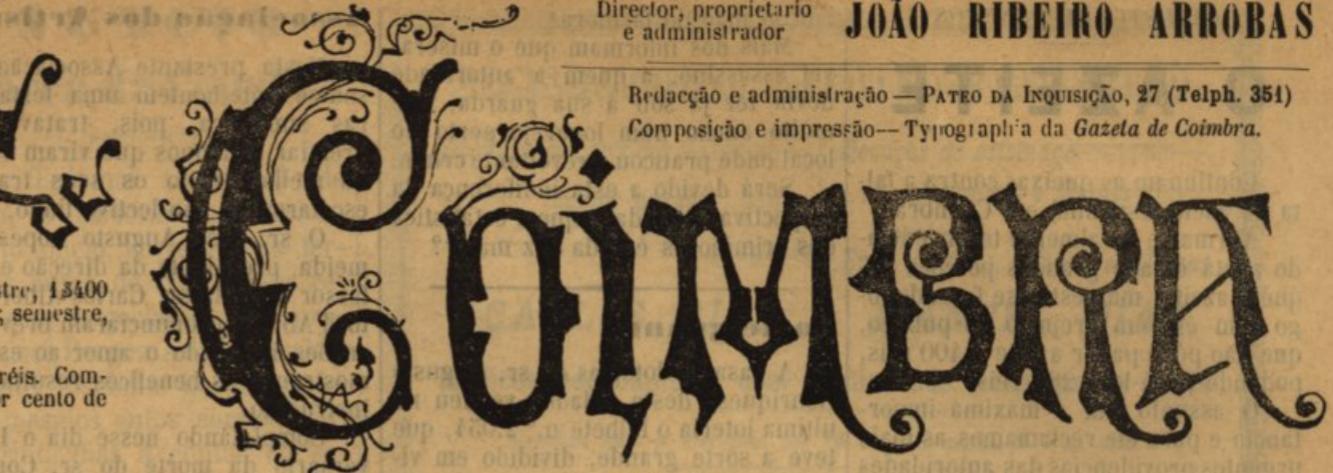
Encarrega-se de funeraes do mais modesto ao mais pomposo, tanto na cidade como fóra, para o que tem todos os adornos que o acto requer.

Egas para adultos e crianças; urnas de mogno, corôdas e bouquets, fúnebres e de gala.

Pode tambem ser procurado na rua dos Gatos, 1 a 5, estabelecimento de funileiro.

## TERRENOS

Vendem-se em muito bom local e com lindas vistas, alguns lotes de terreno com 10 metros de frente no bairro de Cellas, proximo á entrada



ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1540 réis; anno, 28800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1530 réis; anno, 30600 réis. Brasil, anno, 3530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anuncios, por linha, 30 réis; repelição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes tem 50 por cento de abatimento nestes preços.

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Diretor, proprietário  
e administrador

JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telf. 351)  
Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra.

## A EDUCAÇÃO DA CRENÇA

Nada é mais necessário, escreve Duprat no seu profundo e criterioso livro — *La morale* — do que a firmeza de caráter e, consequentemente, da vontade, na adaptação normal do ser ao seu meio.

E incontestavelmente a diretiz de toda a conduta do homem no decurso da sua vida é dada com rigor pelo fucionamento das suas forças físicas, morais e intelectuais.

E a energia, é a força nos seus actos e nas suas resoluções, é a impecabilidade nos obstáculos e a coragem no infortúnio que lhe transformam os desejos em vitória. Mas coragem, força e superioridade que unificando-se dão o caráter, não são produtos espontâneos e isolados do organismo humano.

Como todas as forças, cultivam-se, disciplinam-se e canalizam-se. E neste trabalho decisivo que opera soberanamente a educação, criando as ideias, os sentimentos e as noções que o nosso cérebro recolhe como imagens e depois reproduz.

Qualquer acto da nossa vida está intimamente ligado com o valor e com a natureza das concórdias que o cérebro alcançou e, assim, se elas constituem o conjunto harmonico que dá a Virtude, seguramente será o trilho por onde caminharemos; se, todavia as noções obtidas se afastam dos princípios da moral, as ações serão vergonhosas.

Por isso é indispensável acompanhar a criança desde o berço, estudar-lhe as tendências e inclinações, assistir ao despertar das suas faculdades para com consciência determinar o método da educação do seu caráter e da sua vontade, ministrando-lhe os bons ensinamentos moralizadores e cerca-lo de limpidos exemplos.

O cérebro da criança, aberto a todas as pesquisas e a todos os ideais, nesta atmosfera benigna, adquirirá a noção réta do dever e da dignidade.

Educando esse pequenino germe de todas as virtudes ou de todos os vícios, teremos feito dele um cidadão útil e um ente feliz.

Se ao contrário o desprezarmos e deixarmos que o seu organismo actue por si e se o não arrancarmos à presença de maus hábitos, aquela criança inofensiva tornar-se-há no futuro um ser perigoso.

A análise segura do espírito infantil, a fortificação das tendências da criança pela sugestão e pelos bons exemplos, os conselhos honestos, a prática contra o mal, a escolha de meios persuasivos, a luta contra a ignorância, contra os vícios, combinadas com o desenvolvimento físico farão germinar as faculdades mentais de forma a produzirem aquilo que vulgarmente se chama um bom caráter.

Raúl Anthero Corrêa

depositantes da Caixa Económica Portuguesa, apesar de terem decorrido três meses depois de findo o ano económico.

Obtiveram também 2 votos, cada

### DOIS MORTOS ILUSTRES

Joaquim Martins de Carvalho

Mais um ano que passou sobre a morte deste intemperato jornalista coimbricense, que, à custa só do seu trabalho, conseguiu a justa consideração que lhe tributavam todas as classes desde as menos protegidas até às mais elevadas.

A imprensa portuguesa perdeu em Joaquim Martins de Carvalho um dos seus mais distintos membros, pois compreendia como poucos, a alta missão que tinha a desempenhar.

Coimbra, a sua terra natal, que ele adorava, deve-lhe muito, pois teve sempre nele um dos seus mais dedicados e valiosos defensores.

Ha 13 anos que ele morreu e ainda não esquecemos o muito que devemos á sua memória.

Conde de Valenças

Passou ante-hontem o 1.º aniversário da morte do nosso ilustre conterraneo e saudoso benemerito sr. Conde de Valenças, que tão bem empregou a sua atividade e fortuna na prática do Bem.

A sua morte será pranteada por muito tempo, pois foi um exemplo raro de benemerencia e de qualidades de caráter.

Desfolhamos uma saudade á sua memória.

A sr.ª Condessa de Valenças enviou ontem ao presidente da Associação dos Artistas o donativo de 100.000 reis para auxílio do cofre da mesma associação.

Quiz assim a benemerita senhora comemorar o 1.º aniversário da morte do seu saudíssimo marido, o sr. Conde de Valenças, que era presidente honorário da referida associação.

Bem haja a ilustre dama por mais esta prova da sua alma boa e generosa.

A ilustre titular acompanhou a referida importância da carta seguinte:

Granja, 16. — II.º e Ex.º Sr. — Permitame V. Ex.º que, recordando o interesse e simpatia particular e carinho, que a meu marido merecia a associação a que V. Ex.º tão dignamente preside, envio hoje, pelo aniversário da sua morte, a quantia de 100.000 reis para a mesma Associação.

Creia com a maior estima e consideração a — De V. Ex.º, atenta veneradora e obrigada — Condessa de Valenças.

### O Jornal do Comércio

Nada menos de 59 anos de existência completou ontem este nosso preciosíssimo colega.

É um dos mais antigos jornais portugueses e um dos que conta mais larga lista de serviços prestados ao país e ao público, principalmente ao comércio.

Tendo abolido das suas colunas a política partidária, o seu fim é consagrarse a assuntos de interesse geral.

Ao ilustre colega das nossas cordeiras felicitamos por ter entrado no 60.º ano de publicação, desejando-lhe larga e prospera vida.

### Pela Universidade

Com a assistência de trinta e dois professores, procedeu-se na segunda-feira à eleição do reitor e vice-reitor daquela estabelecimento.

Os mais votados para aquele cargo foram os srs. dr. Joaquim Mendes dos Remedios, com 28 votos; dr. Daniel de Matos, com 24; dr. Julio Augusto Henriques, com 16 e dr. Filomeno da Camara, com 14.

Obtiveram também 2 votos, cada

um, os srs. dr. Antonio José d'Almeida, dr. Guimarães Pedrosa e dr. Guilherme Moreira.

Para vice-reitor foi eleito com 24 votos, o sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, professor da Faculdade de Ciencias.

O governo tem de escolher o reitor entre os que foram votados, não restando dúvida de que será o sr. dr. Mendes dos Remedios, sabio professor da Faculdade de Letras, cujos altos merecimentos são bem conhecidos.

A escolha do sr. dr. Ferraz de Carvalho para vice-reitor foi igualmente muito acertada.

São dois professores muito eruditos e dotados de caráter honestíssimo.

Faltaram 18 professores no acto da eleição.

Principiam hoje e terminam no dia 30 as matrículas.

Para os alunos do período transitorio os sélos de propina são os mesmos como até aqui; para os do período ordinario a propina é de 10.000 reis por cada cadeira e mais 5.000 reis de propina do curso.

Estas propinas serão pagas em duas prestações, sendo uma na abertura e outra no encerramento dos diferentes cursos.

A abertura da Universidade é no proximo dia 1 de Novembro.

Assim, na Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes e Largo Miguel Bombarda, os carros encontram-se sucessivamente, obrigando o passageiro a manobras que bem poderiam evitar-se.

Outro assunto que bastantes vezes

## O SERVIÇO DOS ELETÓRICOS

É cada vez mais detestável o serviço dos eletricos em Coimbra.

Os elegantes carros, que ainda há bem pouco tempo foram postos ao serviço público, apresentam já o aspeto que só d'aqui a longos tempos deveriam ter.

A pouca ou nenhuma competencia dos individuos a quem estão entregues, é a causa principal do que deixamos dito.

O carro n.º 4 que, como os demais, deveria ter um andamento suave, atravessa as ruas de Coimbra numa *chocalhada* impressionante!

Os constantes retrocessos em que nós vemos os eletricos, nada depõem também em beneficio de quem suprindo na partida ou chegada dos carros!

Assim, na Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes e Largo Miguel Bombarda, os carros encontram-se sucessivamente, obrigando o passageiro a manobras que bem poderiam evitar-se.

Outro assunto que bastantes vezes se tem ventilado na imprensa local e que até hoje não mereceu as horas de ser convenientemente estudado, é o que diz respeito á desigualdade e excessivo preço das zonas ferreas.

Apesar da actual tabela de preços serposta em vigor — a título de provisoria —, não pensou ainda a vereação municipal em a tornar isenta dos defeitos com que foi elaborada, e aceitar, por consequencia, os sensatos alvitres que lhe tem sido dirigidos no sentido de a melhorar quanto possível.

Pois a referida vereação prestava um bom serviço ao publico e ás finanças municipais se barateasse, quanto possível, o excessivo preço de algumas carreiras.

A vereação municipal de Coimbra não desconhece, certamente, a desleal campanha que *in illo tempore* era feita á companhia de viação da nossa capital, exigindo-se-lhe uma contribuição fabulosa (500.000 reis) por cada carro, que a referida companhia tinha ao serviço público.

Pois apesar de cada carro eletrico só então pagar 50.000 reis de contribuição, aquela companhia — conhecida pelo Jorge — conseguiu vencer a campanha que lhe era movida, estabelecendo preços excessivamente baixos de que se aproveitava o povo de Lisboa!

Assim os sens carros transitaram e transitam hoje, completamente cheios de passageiros devido ao preço por que se faz o transito em cada zona.

E o preço das zonas em Coimbra é um absurdo.

Imagine-se um passageiro que toma logo na Praça 8 de Maio para a Universidade, o condutor passa-lhe o respetivo bilhete de 40 reis. Se, porém, outro passageiro entra á Praça da Republica, com o mesmo destino, paga 30 reis, equiparando-se a zona da Praça 8 de Maio á Praça da República ao preço de 10 reis. Mas se for pedido um bilhete para aquela zona, o seu preço é de 30 reis. Compreende-se a desigualdade?

E, como este caso, outros poderiamos referir que bem atestam a má organização tabela actualmente em vigor!

Imite-se a Companhia do Jorge, que as receitas avolumam fatalmente e o publico aproveita-se, sem grande sacrifício, desse melhoramento que tanto nos orgulhou.

## Licéu

A abertura das aulas no Licéu efetuou-se no dia 23 do corrente.

Estão matriculados 904 alunos, sendo 43 do sexo feminino.

CARESTIA DE GENEROS

**O AZEITE**

Continuam as queixas contra a falta de azeite espanhol em Coimbra.

Afirma-se geralmente terem entrado nesta cidade grandes porções daquela azeite, mas estar-se fazendo jogo com ele em prejuízo do público, que não pôde pagar azeite a 400 reis, podendo pagá-lo a 280 reis.

O assunto tem a máxima importância e para ele reclamamos as mais urgentes providências das autoridades competentes.

Insista-se com o governo para fornecer para Coimbra o azeite que for preciso, mas proceda-se com todo o rigor contra todos aquêles que, por qualquer forma, o estejam acombarcando ou vendendo por nacional, ou por preço superior a 280 reis o litro.

**Désastre**

Ante-hontem, às 9 e meia da noite, o elétrico que vinha da estação velha foi de encontro a um carro puxado por bois, que conduzia umas vasilhas com vinho.

Parte da carga ficou inutilizada, um dos bois com uma-haste partida e o carro com um ferimento na cabeça que teve de ser cosido com 11 pontos naturais.

O desastre foi devido à brita que se encontra na Rua do Padrão, pois qualquer veículo não se pode desviar, com facilidade, da via elétrica.

**Cooperativa de pão**

Principiou hontem a discussão do projecto dos novos estatutos da cooperativa de pão — *A Conimbricense*.

Pela cidade foi distribuído um manifesto assinado por *Um grupo de sócios*, no qual se pede a comparecência dos sócios, principalmente dos pequenos acionistas, para que os direitos de todos sejam respeitados.

**Protesto**

Os alunos que pela primeira vez frequentam a Universidade, reuniram-se hontem no Teatro Avenida afim de protestar contra o demasiado preço das propinas.

Vai uma comissão a Lisboa tratar deste assunto.

**Esmola**

Do nosso amigo sr. Ernesto Levi Maria Correia recebemos a quantia de 40000 reis para, em comemoração da morte de sua saudosa esposa, serem distribuídos por dez pobres, em esmolas de 400 reis cada uma.

Agradecemos por eles e por nós.

**Proteção descarada**

O leitor deve lembrar-se ainda daquela crime de assassinato que no dia 21 de agosto teve lugar no Senhor da Serra.

Pois apesar de haver provas concludentes sobre o autor desse barbáro crime, ainda até hoje a justiça não

**(15) FOLHETIM**

COIMBRA NO PASSADO

**O RANCHO DA CARQUEJA**

ROMANCE HISTÓRICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

III

Pallas e Bellona

Silva Pescada começou a afinar a banza.

O recém-carquejeiro fallava com todos, ria com todos.

Reinava a alegria no Rancho.

— Ordem! — Bradou Francisco Jorge Ayres. Tudo se calou.

— Amigos! Ao Arco da Traição! Se alguém ha entre vós que não possa acompanhar-nos, pôde-se julgar dispensado, que, para isso lhe dou licença. Precisamos lavar a noda que o petulante futriza lançou no Gonsalves Lobo, com dois bofetões, que lhe deu; por tanto ao Arco da Traição!

— Ao Arco da Traição! — gritaram todos.

E Silva Pescada, que tinha a viola afinada, começou a tocar e a cantar;

lançou mão do facinor!

Mais nos informam que o miserável assassino, a quem a autoridade devia ter já sob a sua guarda, vive muito ancho num logarejo perto do local onde praticou o revoltante crime.

Será devido a esta indiferença da respectiva autoridade que a estatística dos criminosos é cada vez maior?

**Sorte grande**

A casa de loterias do sr. Augusto Henriques, desta cidade, vendeu na ultima loteria o bilhete n.º 2.054, que teve a sorte grande, dividido em vinges e cautelas.

Parte foi vendida em Coimbra e parte na Figueira, por um cauteleiro dali que aqui a comprou.

Quasi metade para cada terra.

Os da Figueira devem reconhecer a generosidade dos conimbricenses, que assim lhes ofereceram um bolo de mais de seis contos de reis.

**Manifesto**

Hontem foi distribuído em Coimbra um manifesto assinado pelo *Gru-  
po dos estudantes revolucionários de  
Coimbra*.

Querem o desdobramento da Faculdade de Direito; a exoneração de alguns professores, que dizem ter «chateza de ideias»; a concessão de matrículas livres e que o ensino «crie séries orgulhosamente livres e não animalmente servis».

Ai fica para pano de amostra.

O manifesto produziu pessima impressão em Coimbra.

**A "Cabra"**

Ante-hontem, à porta-ferrea, alguns académicos lamentavam a falta da Cabra e lembravam que logo que sejam abertas as aulas fosse solicitada a resurreição do infeliz sino, cujos sons não faziam mal algum, antes pelo contrário sempre iam lembrando a obrigação do estudo e da comparecência nas aulas.

Agora com os cursos livres é bem mais precisa a Cabra do que no tempo dos cursos obrigatórios.

Resuscite-se, pois, e faça-se-lhe uma festa pela sua resurreição.

Ela bem o merece, coitada!

**Prospectos anônimos**

Na noite de segunda para terça-feira apareceram por ahí, afixados em vários pontos, uns prospectos anônimos ameaçando terrivelmente os que fossem apanhados, em flagrante, a conspirar.

Pedem-nos para tornar publico de que é estranha ao caso, qualquer agressão republicana.

**Inspecção**

Foi mandado inspecionar pela junta médica, o professor primário de Eiras, sr. Joaquim da Silva Costa e Nora, para efeito de aposentação.

**Agressões**

No domingo, em Cernache, envolveram-se em desordem Antonio de Magalhães Castela e José Antunes, alfaiate, ficando este com algumas escoriações pelo rosto.

Dizem-nos que não houve motivo

Se acaso vires, Moreira,  
Que o mundo de ti murmurá,  
Por louvar a formosura,  
D'uma dama ou d'uma freira,  
Sem criminal pensamento,  
Tem sofrimento:

Mas se em tuas ações boas  
Poem demasia ou míngoa,  
Não se te dás más línguas  
Nem de calumnias te doas,  
Mas com socego profundo  
C... no mundo.

Se o frade é grave e prudente  
Modesto, casto e sisudo;  
Se se ocupa em douto estudo,  
Se no pulpito é frequente,  
No altar, no côro, no templo,  
Serve d'exemplo:

Mas se o vires pelas ruas  
Passei... vagabundo,  
Tratar das causas do mundo,  
Entrar em casas communs  
Ultrajando a castidade,  
C... no frade.

<sup>1</sup> Passei... diz o original manuscrito d'onde extratámos a poesia. É um neologismo evidentemente. Mas, apesar disso, parece-nos um vocabulo bem formado e muito expressivo. Pois se solitario, por exemplo, é o que se entrega à solidão amaldiçadas vezes, como parece ser o verdadeiro sentido da desinencia — ario — também passei... exprime o costume, ou vicio que alguém tem de passeiar.

Não achamos o termo nos Dicionários que temos, nem mesmo o verdadeiro sentido da terminação.

E Silva Pescada, que tinha a viola afinada, começou a tocar e a cantar;

**Associação dos Artistas**

Nesta prestante Associação realizou-se ante-hontem uma festa devorada simpatica, pois, tratava-se de premiar os alunos que viram coroado do melhor exuto os seus trabalhos escolares no ano lectivo findo.

O sr. José Augusto Lopes d'Almeida, presidente da direção e o professor da aula sr. Carlos Alberto Pinho d'Abreu, pronunciaram breves alocuções incitando o amor ao estudo e mostrando os benefícios resultados da instrução.

Completando nesse dia o 1.º aniversário da morte do sr. Conde de Valenças, o sr. Lopes d'Almeida referiu-se ainda com palavras repassadas da mais viva saudade à memoria do ilustre extinto, que foi um desvelado protector da Associação.

Os alunos que mais se distinguiram foram José Maria Alves e Augusto Alves Teixeira, sendo o primeiro premiado com 3860 reis e o segundo com um magnifico livro.

Os alunos ao receberam os seus premios foram abraçados pelos corpos gerentes da Associação, sendo dadas muitas palmadas pela assistencia.

O 1.º premio conferido é intitulado *Olimpio Nicolau Rui Fernandes*.

**ECOS DA SOCIEDADE**

Passa hoje o aniversario natalício do ilustrante da Faculdade de Letras sr. dr. Francisco Martins.

As nossas sinceras felicitações.

— Tem passado mal de saúde o sr. Francisco Gonçalves Holboche Fino, inspetor de finanças neste distrito.

— Continua doente o sr. José Albino da Conceição Alves, oficial-maior da secretaria da Universidade.

— Completou no passado domingo quinze risonhas primaveras a menina Ilda Ribeiro Arrobas, extremosa filha do sr. João Ribeiro Arrobas, estimado e querido diretor do nosso jornal.

A graciosa Ilda, que tem conquistado as mais justas simpatias de todos que com ela privam, pelas excelentes qualidades de amor e carinho que vem revelando, apresentamos os nossos mais entusiasticos cumprimentos, que vão até a seus bons pais, por tal acontecimento, fazendo ao mesmo tempo os mais ardentes votos para que aquela data se repita por largos anos no meio das maiores felicidades, de que é digna a nossa querida e simpática amiguinha Ilda.

**Penitenciaria**

Os empregados da Penitenciaria, reunidos no ultimo sábado, na Federação das Associações Operárias, resolveram dirigir-se por intermedio do ilustre Governador civil deste distrito, ao sr. Ministro da Justiça, pedindo-lhe que lhes sejam pagos os ordenados de 10 meses em dívida.

**Inspecção**

Foi mandado inspecionar pela junta médica, o professor primário de Eiras, sr. Joaquim da Silva Costa e Nora, para efeito de aposentação.

**Agressões**

No domingo, em Cernache, envolveram-se em desordem Antonio de Magalhães Castela e José Antunes, alfaiate, ficando este com algumas escoriações pelo rosto.

Dizem-nos que não houve motivo

Se freira sisuda e bella  
Só no côro canta e toca,  
Se acaso almofada e roca  
Lhe occupa o tempo na cella,  
Sem que amor entre em seu peito,  
Tem-lhe respeito:

Mas se cheia de vaidade,  
Profanas modas lhe ouvires,  
Ou no mirante ou na grade  
Toda alegre e lisongeira,  
C... na freira.

Se na desgraça inclemente,  
Ou na fortuna inconstante,  
Teu amigo sempre amante  
Se segue sabio e prudente,  
E se te empresta o seu ouro,  
E um tesouro:

Mas se foge na desgraça,  
Se se aparta na inclemencia,  
Se te mal trata na ausencia,  
Se volta o rosto na praça,  
Por não passeiar contigo,  
C... no amigo.

E o Rancho ia sahindo da casa de Gonsalves Lobo.

Dava meia noite o relógio de Santa Cruz.

Quando o Padre Vicente Gonsalves Lobo, depois de haver descido a escada e atravessado o pátio, metia a chave na fechadura, ouviu-se um tropel, que vinha da Couraça; e que, passando pela porta de Gonsalves Lobo, se ia perdendo ao longo

para o Castela agredir o alfaiate, a quem foi feito exame de corpo delicto directo para o devido procedimento.

— José Graça apresentou queixa contra seu irmão Manuel Graça, ambos de Santa Clara, por este lhe dar uma facada no nariz.

**Para juizo**

Na quinta feira foi preso pelo revisor do comboio que aqui chega ás 4 e meia da tarde, Joaquim Fernandes, de Leiria, por, em viagem, próximo de Aveiro, disparar um revolver.

Foi enviado para o poder judicial.

Tendo sido dissolvida de comum acordo a sociedade d'alquilaria que girava sob a firma Oliveira Lobo, sita no Terreiro da Erva, d'esta cidade, acaba de estabelecer uma alquilaria na rua da Sofia, o sr. Manuel d'Oliveira Monteiro, na oficina do sr. Manuel José da Costa Soares, onde continua a ter serviços permanentes de trens para passeio e viagens.

**A caridade pública**

Faleceu uma das filhas da infeliz Emilia Vicente, moradora na rua Pedro Cardoso, 110.º, 1.º, para quem imploraram no numero anterior a protecção das almas bemfazejas.

De novo suplicamos o auxilio da caridade publica para a pobre Emilia Vicente, que atravessa uma existencia atribulada por não o poder ganhar pelo seu estado de doença grave, tendo em sua companhia uma filha nas mesmas condições.

**Em liberdade**

O juiz de investigação criminal do distrito de Coimbra ordenou que fosse posto em liberdade o sr. dr. Adolfo Guimarães, preso sob a acusação de conspirar.

**Emigração**

Continua aumentando extraordinariamente a emigração deste distrito para o Brasil.

Hontem foram requeridos 60 passaportes, mas apenas foram passados 30.

**NOTÍCIAS DIVERSAS**

Entrou em vigor nas linhas da Companhia dos caminhos de ferro portugueses o novo serviço de transporte de dinheiro contado, que deve ser constituído por pequeno numero de unidades para facil contagem.

O premio é diminuto.

— Reune-se, extraordinariamente, o congresso para resolver sobre o julgamento dos conspiradores e outros pontos que dizem respeito ao mesmo assunto.

— Foram autoados e intimados ao pagamento das respetivas multas, diversos comerciantes de Viana do Castelo, por venderem azeite espanhol por preço superior ao marcado por lei.

Com vista aos interessados,

da rua do Museu. Gonsalves Lobo parou, e, a meia voz, impôz silencio:

— Calada!

Silencios ficaram todos.

Teriam decorrido tres minutos, quando se ouviu um assobio agudo e um

## JUNTA DIVISIONARIA DE RECURSO

Sob a presidencia do sr. coronel Rego Chagas e com a assistencia dos vogais srs. drs. Pinto Ribeiro e Lima Duque, reuniu a Junta Divisionaria de Recurso.

Foram-lhe presentes 5 mancebos apurados, condicionalmente, pelas juntas de recrutamento e quatro recursos relativos a mancebos dos concelhos de Condeixa, Miranda e Alcobaça. Dos primeiros foram aprovados definitivamente dois e isentos definitivamente três.

Dos recursos tiveram confirmação da junta do recrutamento, isentando-o, um; isentos, definitivamente, dois; e apurados, definitivamente, um.

## Um Monopolio

Poderia dizer-se quasi, ao verem-se as numerosas curas de casos de anemia obtidas por meio das Pilulas Pink, que estas pilulas têm o monopólio da cura da referida doença. Ha nesta ideia uma grande porção de verdade e o copioso numero de testemunhos enviados pelos doentes restabelecidos ahí estão a confirmar a assertão, por isso que quasi todos os doentes dizem que, antes de fazer uso das Pilulas Pink, haviam experimentado sem resultado outros medicamentos. A sr.<sup>a</sup> D. Maria Albertina D. de Medeiros, cuja cura hoje citamos, estava n'este caso. Depois de diversas tentativas infrutíferas com outros medicamentos, por feliz se deu de encontrar as Pilulas Pink para se curar.



Sr. D. MARIA ALBERTINA D. de MEDEIROS

A sr.<sup>a</sup> D. Maria Albertina D. de Medeiros, que reside em Lisboa, Travessa do Conde da Ribeira, 25, escreve-nos a carta seguinte:

«Havia bastante tempo que o meu estado de saude era cada vez peior. Sofria de uma anemia profunda, e a tal ponto as minhas forças tinham declinado, que se me tornara impossivel entregar-me ás habituals ocupações domesticas. Tinha constantemente dôres de cabeça e perturbações gastro-intestinais; o meu aspecto era mau, lendo-se-me claramente no rosto o cançao e a prostração. Mais me assustava ainda de me ver em semelhante estado, ao pensar que nenhum dos medicamentos usados em casos tais lograra fazer-me bem. Recomendaram-me por fim as Pilulas Pink, tomei-as com regularidade e não tardei a sentir que elas me restituíam as forças e que estava muito melhor. Ao cabo de tres meses, via-me completamente curada. Autoriso V. do melhor grado a publicar esta carta, afim de que o meu exemplo possa ser útil a outros doentes.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa e 4400 reis ás seis caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.º — Farmacia e Drograria Peninsular — Rua Augusta, 39 a 45 — Lisboa. Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa — Largo de S. Domingos, 102 e 103.

## Cemiterio da Conehada

Cadaveres sepultados neste cemiterio na ultima semana:

Antonio, filho de Maria de Jesus, de 8 meses, de Coimbra.

Manuel da Cunha, filho de Antonio Barreiro e Maria Rosa, de 43 anos, de Coimbra.

Maria Filomena, filha de Antonio Francisco da Silva e Maria da Luz Abreu Silva, de 11 meses, de Coimbra.

Maria Benedita de Vasconcelos Gonçalves Neves, filha de Augusto Cesar de Vasconcelos e Virginia de Vasconcelos, de 44 anos, de Lisboa.

Bento, filho de Ernesto da Silva e Teresa de Jesus, de 10 anos, de Coimbra.

Antonio, filho de Cipriano Dias de Carvalho e Maria Amelia Dias, de 10 meses, de Coimbra.



## É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o aplicardes promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessário. Tomando imediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupará muito sofrimento e incomodo, além do desgaste inevitável ao tratamento. Tome-se, por exemplo, o abatimento que se segue a uma febre. Tratado devidamente no seu princípio, podeis sustal-o e curá-lo, quando, com um tratamento errado, vai de mal para pior.

Eis-aqui um caso que o comprova:

Tendo adocido com as

## febres infecciosas,

minha filha Maria Caetana, de 3 annos de idade, depois de elles terem desaparecido, ficou muito fraca. Foi-me aconselhada para seu restabelecimento a

## Emulsão de SCOTT,

sendo certo que se acha completamente

## restabelecida

do estado de fraqueza em que se encontrava; está forte, tem bôas cores e come com appetite, tudo devido á Emulsão de Scott. (a) Domingos José Soares, Tavira, 25 de Fevereiro de 1910, Rue da Borda d'Água de Aguiar.

A cura propria, em todos os casos de abatimento, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia soffre de abatimento, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fixardes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura do vosso abatimento; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um arquivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de abatimento, procurareis hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura o abatimento sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-o nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtém-se dos Srs. James Cassels & Cia, Succ., Rue do Moussinho da Silveira, 85, 1º Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



## MERCADOS

De COIMBRA

Feijão vermelho (13,16 litros)	700
" branco	560
" amarelo	480
" rajado	440
" frade	540
Trigo branco	560
" tremzez	560
Milho branco	390
" amarelo	390
Centeio	420
Cevada	360
Aveia	200
Chicharo	300
Grão de bico graudo	600
Dito meudo	460
Azeite	3500

Libras, 4\$860. Ouro graudo 6%. Ouro meudo 5%.

## COMUNICADO

... Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Peço a V... para dar publicidade no seu jornal á declaração seguinte, o que agradeço.

Tendo lido no Povo de Santa Clara uma local em que se diz que eu chamei minha falecida mãe ao tribunal, venho declarar que é absolutamente falso e convidar por este meio toda a gente a que prove o contrario do que aqui afirmo.

Enquanto ao que diz o jornal em questão, eu chamaria os caluniadores ao tribunal, se elas tivessem por onde pagar as custas do processo, porque, infelizmente, estamos num país em que ainda é preciso pagar para que se faça justiça.

Sauda e Fraternidade.

Manuel Teixeira

ANUNCIO  
Comarca de Coimbra

(1.ª publicação)

Pelo Tribunal Comercial de Coimbra, e cartorio do escrivão do quarto oficio, correm seus termos, uns autos de concordata requerida pelo negociante desta praça Francisco Borges, solteiro, maior, negociante, residente nesta cidade, e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do anuncio no Diario do Governo, chamando os credores incertos do referido negociante, e os certos que não aceitaram, e são: José Barbosa Lima, Correia e Barata, E. da Cunha e Sá e Antonio Vasco Fernandes, para no prazo de cinco dias posterior ao dos editos, deduzirem por embargos o que considerarem de direito contra a mesma concordata. Verifiquei a exatidão.

O Presidente do Tribunal Comercial,  
Oliveira Pires.

O escrivão do 4.º oficio,  
Arthur de Freitas Campos.

## CONCURSO

A Comissão Administrativa Municipal da Figueira da Foz, devidamente autorizada, abre concurso por espaço de 30 dias, contados da ultima publicação deste anuncio, para provimento do lugar do partido medico-cirurgico da freguezia do Paião, deste concelho, com sede no lugar do Paião, com o ordenado anual de 300\$000 reis, e com as condições que ficam desde já patentes na sua Secretaria.

Os concorrentes deverão apresentar, na mesma Secretaria e dentro do referido prazo, os seus requerimentos acompanhados dos respectivos titulos e mais documentos exigidos por lei.

Figueira da Foz, 13 de Outubro de 1911.

O Presidente,  
Joaquim José Cerqueira da Rocha.

## AO PUBLICO

Joaquim Fonseca de Figueiredo Peixoto, residente na Quinta da Sapata, freguezia de Santa Clara, faz publico que toda e qualquer transação que Rita de Jesus, solteira, maior, residente no sitio da Sapata, pretenda fazer com relação a um predio com casas e terra, todo murado, sito no lugar da Sapata, freguezia de Santa Clara e que confina pelo norte e nascente com estradas, pelo sul e poente com Joaquim Silvestre, é nula, por quanto tal predio pertence a elle declarante, que o herdou de seu pai Manuel Fonseca, como protesta provar pela ação competente, para o que já constituiu seus advogados os srs. drs. Macario da Silva e Sousa Bastos.

## CONCURSO

A Camara Municipal do concelho de Oliveira do Hospital, superiormente autorizada, abre concurso por espaço de 30 dias a contar da segunda publicação deste anuncio no Diario do Governo, para provimento do partido medico com sede nesta vila, com o ordenado anual de 400\$000 reis e pulso sujeito á tabela Camararia, e com obrigação de ir um dia em cada semana á povoação de São Gião, dar consulta, não só para os habitantes daquella freguezia, mas também para os da freguezia limitrofe — Penalva d'Alva — e cujo dia a Camara oportunamente designará.

Os concorrentes deverão apresentar os seus requerimentos dentro do referido prazo, acompanhados dos competentes documentos. Oliveira do Hospital, 14 de Outubro de 1911.

O Presidente,

Joaquim Ribeiro do Amaral.

## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos

— Fossas nasaes —

e Garganta

Doenças do estomago

— Intestinos e Geraes —

Análises:

Suco gastrico, Fézes e Urinas

CARLOS DIAS

MANUEL DIAS

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

## Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

## Instrucción primaria e secundaria

Ensino de musica, lavoros, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

## Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

## PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, I.

## SALAS AMPLAS E CONFORTAVEIS

Fabrica alema (com sucursal em Bilbao) de artigos tecnicos para industria, procura em todas as partes industriais

## REPRESENTANTES

que conheçam alguma coisa d'este ramo de negocio.

E indispensavel ter boas relações com os industriaes ou seus empregados. Comissão muito elevada por todos os pedidos repetidos.

Pedidos: Haasenstein & Vogler A — G., Hamburgo, sub E. Z. 362.

## Licões de piano

O professor Cesar Magliano, pianista-compositor, ex-regente da tournée Donini, atualmente diretor do sexteto do Teatro Avenida, dá lições de piano nos domicílios.

Dá informações o porteiro do mesmo Teatro.

## Agradecimento

Antonio Sabino e sua mulher Maria da Conceição, na impossibilidade de pessoalmente agradecerem a todas as pessoas que lhes prestaram o seu auxilio na instinção do incendio que na noite de sexta feira, 13 do corrente, tão rapida e violentamente se manifestou na sua padaria e casa de habitação, pondo em risco os nossos poucos haveres e as nossas vidas, e não desejando que fiquem sepultados no esquecimento os valiosos auxilios e favores que de todos tão dedicada e spontaneamente recebemos.

Vimos por esta forma tornar bem publica a nossa gratidão, aos nossos amigos e vizinhos que nessas horas de terror e desalento tanto nos auxiliaram material e moralmente.

A's corporações dos Bombeiros Voluntários e Municipais, pela forma como procederam tão rapidamente à localização do incendio.

Ao bombeiro municipal José Guerra, pelo valioso auxilio que nos prestou na salvaguarda de alguns moveis e objectos de valor que possuímos.

Ao ex.º sr. Pedro Bandeira, dirigente da Companhia de Seguros Douro, pela prontidão, seriedade e honradez com que tratou a avaliação e pagamento dos prejuízos que tivemos.

A todos daqui testemunhamos o nosso sincero agradecimento.

Coimbra, 14-10-911.

Antonio Sabino  
Maria da Conceição.

Rua do Forno, 34.

## ASTHMA

BRONCHITE OPPRESSEES

CURADAS PELOS CIGARROS ou PIPAS ESPIC

2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris.

Enviare a assinatura "J. ESPIC emenda cigarro".

## Despedida e agradecimento

O prior de Santo Antonio dos Olivais, tendo retirado precipitadamente da sua freguezia, vem por este meio despedir-se de todas as pessoas das suas relações e agradecer penhoradissimo as muitas provas de amizade e consideração que muitas vezes recebeu, até que oportunamente possa fazê-lo pessoalmente, como muito deseja e espera.

Pomares, concelho de Arganil, 10 de Outubro de

OLEO PURO DE FIGADO  
DE BACALHAU

## TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA  
Rua dos Bacalhoeiros  
LISBOA

Este óleo, o mais puro no seu gênero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Depósito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho  
Rua do Corvo

## Explicador ou repetidor

De qualquer cadeira de Direito. Oferece-se bacharel formado em Direito.

Nesta redação se diz.

## VENDE-SE

Por falta de administração, vende-se parte da Quinta da Azenha, freguesia de Lamas, concelho de Miranda do Corvo.

Trata-se com sua dona Julia Paiva Telles de Vasconcellos, em Monte-São S. Martinho do Bispo.

O comprador se não tiver o dinheiro de prompto, poderá pagar em prestações ou da forma que se combinar.

## VENDA DE PROPRIEDADE

Vende-se em praça particular, se o preço convier, no dia 12 de Novembro ao meio dia, uma insua em S. João do Campo, em bom local com terreno de 4.ª qualidade e que rende 4 moios de milho ou 100\$000 reis em dinheiro.

Recebe propostas e dá informações Serafim Gomes Ferreira, de S. João do Campo.

## ANUNCIO

(2.ª publicação)

No tribunal do comercio da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm editos de trinta dias que começam naquele em que se publicar o respetivo segundo e ultimo anuncio, a citar o réo executado Augusto Alves Afonso, negociante, que residia nessa cidade, Praça do Comercio, n.º 27, e agora ausente em parte incerta, para, no prazo de dez dias, findo o dos editos, pagar a quantia de 208\$675 reis, de capital, juros, custas e procuradoria liquidados, e em que foi condenado por sentença de 9 de Junho do ano corrente, na acção comercial, em processo especial, por letra, que o agora exequente Joaquim José d'Almeida, viúvo, proprietário, residente em Brasfemes, lhe moveu no mesmo tribunal do comercio, ou nomear bens à penhora, suficientes, sob pena de se declarar esse direito áquele exequente e de se seguirem os mais termos até final da respetiva execução de sentença.

Coimbra, 7 de Outubro de 1911.

O escrivão,

Guardino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exatidão.

O juiz de direito, presidente do tribunal do comercio,

Oliveira Pires.

## SELLOS

Angra, Horta, Funchal e P. Delgada (4892)

COMPRAM-SE:

15	e 20	réis	, 40	réis	cada
75	"	150	"	"	
80	"	240	"	"	
100	"	400	"	"	
150	"	400	"	"	
200	"	500	"	"	
300	"	700	"	"	

## PHOTOGRAPHIA UNIÃO

## CASQUINHARIA LISBONENSE

C. A. R. Teixeira

7, Rua de João Cabeira, 7 — COIMBRA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carriagens, lanternas para automóveis e carriagens, irradiadores, ferragens para parcerisse e stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitos. Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão. Lapidagem de vidros para lanternas. Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.



## O BARBEIRO EM CASA

A única máquina para fazer barba que as registadas de Freire Gravador, as quais duram toda a vida, afiam-se com a maior facilidade e preciso e por isso harmonizam em uso superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 4 minutos sem perigo nenhum. Grande deposito de todos estes artigos. Freire Gravador. Peçam catálogos.



## Typographia No Freire-Gravador

Impressões feitas,

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no período catamenial, é infalível reguladora das funções delicadas das senhoras.

Depósito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.  
Praça 8 de Maio e Praça da República

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.



## FÁBRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

Augusto Cesar Alves Teixeira

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande depósito de cerveja de todas as qualidades

## COROAS E FLORES ARTIFICIAIS

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Depósito de urnas de mogno de uma das principais casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabela

## JORGE DA SILVEIRA MORAES

Ha em depósito um grande sortido de velas automáticas

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva ..... 512.811\$241  
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos ..... 98.883\$570  
Total ..... 611.694\$811

Indemnizações, por prejuízos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006.060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

## LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes ilustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henrques

Rua Ferreira Borges, 162 e 164 — Coimbra

## FUNERAES

António Maria Pinto

Rua dos Estrelreiros, 11

(Ao lado de S. Bartolomeu)

COIMBRA

Telephone n.º 403

Encarrega-se de funeraes do mais modesto ao mais pomposo, tanto na cidade como fóra, para o que tem todos os adornos que o acto requer.

Eqüas para adultos e creanças; urnas de mogno, corôas e bouquets, fúnebres e de gala.

Pode também ser procurado na rua dos Gatos, 4 a 5, estabelecimento de funileiro.

## Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde—Coimbra

## ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, Nitrito de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato de Tomaz e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muitos reduzidos.

## Refinação de assucar.

JULIO DA CUNHA PINTO

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de meza.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais premios.

## Fabricação mechanica de parafusos

## EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA — 27, R. das Fontainhas, 29 — LISBOA

## FÁBRICA

toda a especie de parafusos: porcas, anilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampoms, parafusos de éclisse e outros accessórios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para portas metálicas; fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegraphicais, etc.

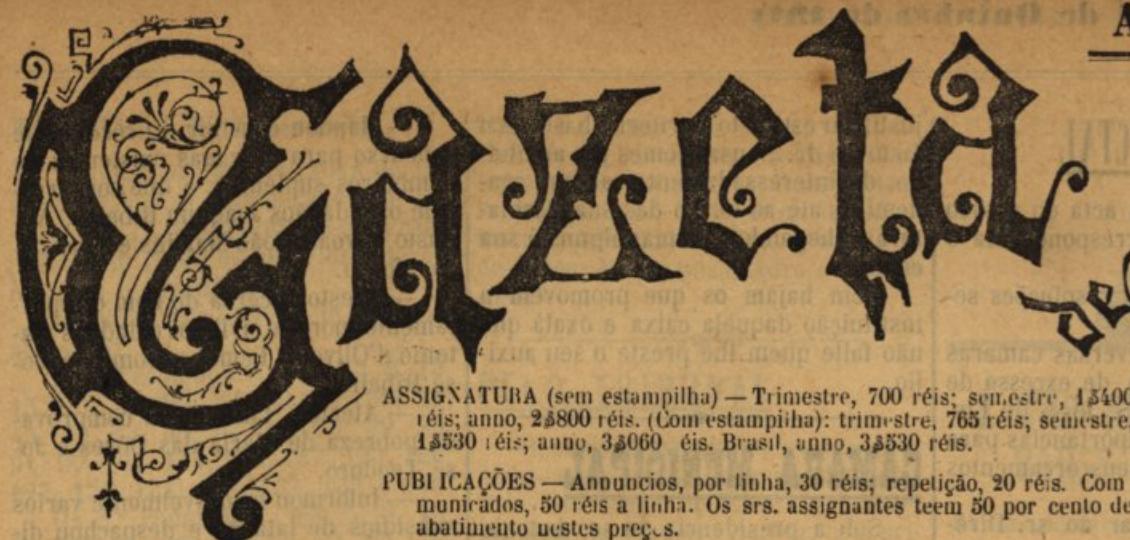
Satisfaz-se de prompto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIA-SE CATALOGOS

Director, proprietário  
e administrador

JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redação e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)  
Composição e impressão — Typographia da *Gazeta de Coimbra*.

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1.540 réis; anno, 2.880 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1.530 réis; anno, 3.060 réis. Brasil, anno, 3.530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes tem 50 por cento de abatimento nestes preços.

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## Ordem e justiça

Fez no dia 17 do corrente um ano que um grupo de estudantes revolucionários entrou na Universidade e praticou o maior desacato de que resa a história desse instituto.

Dispararam-se tiros, intimaram-se lentes a não prosseguir no serviço dos actos, foram lançadas bombas explosivas, partiram-se cadeiras e bancos, rasgaram-se capelos, etc. E não contentes com esta sua obra, exigiram do governo a demissão de alguns professores e a criação de cursos e matrículas livres.

O facto, como é natural, fez grande sensação não só no paiz mas fora dele.

Apesar das promessas de que os autores daquela façanha seriam punidos, é certo que nenhum deles sofreu o menor encômio, deixando-se ficar sem o devido castigo esse enorme atentado.

Para comemorar o 1.º aniversário de semelhante acto revolucionário praticado nesta cidade, realizou-se em Lisboa um banquete de festa íntima, para o qual foi aberta inscrição especial largamente anunciada, e em Coimbra foi largamente distribuído, dentro e fóra da Universidade, um manifesto do grupo dos estudantes revolucionários de Coimbra, no qual se lança o pregão de guerra contra a Universidade e os seus professores.

Os sabios revoltosos acham que este estabelecimento científico, que conta para mais de 50 professores, com raríssimas exceções, é feudo de incompetentes.

Fariam a transcrição desse documento para avaliar a força e o arrojo dos seus autores, se não nos repugnasse a sua prosa audaz e profundamente degradante e agressiva.

Corre mundo esse manifesto e é bem que assim seja para que o paiz avalie o espírito de rebelião e a arrogância que lavra fundo numa pequena parte da academia de Coimbra, e isto por que se tem deixado passar incólume a sua obra nefasta e revolucionária a que é preciso pôr termo quanto antes para que o mal se não alastre.

Esse grupo de académicos diz no manifesto que quer o desdobramento da Faculdade de Direito, a demissão de alguns lentes e matrículas livres, e dentro deste lema está disposto a levar até ao fim as suas reclamações, ou melhor, as suas exigências.

Em presença deste aviso, o que farão a Universidade e o Governo?

Ha de permitir-se que aquela instituto continue este ano como no ano passado, com a perda do prestígio que é indispensável em institutos desta natureza?

E' evidente que isto tem de caminhar de modo bem diferente para que a Universidade de Coim-

bra readquira a sua autoridade, o seu bom nome como instituto de boa disciplina. Sem ela é cavar a sua ruina, e um estabelecimento científico que tem ainda as honras de ser o primeiro do paiz, não se pode deixar aniquilar aos golpes furibundos duma ou duas dezenas de revoltados.

Os agitadores que pretendem trazer a academia coimbrã em completa desordem, anarquizando tudo e insultando todos que não pensam como eles, quando a verda dos anos tiver passado, hão-de compreender que trilharam caminho errado e que uma sociedade não se engrandece por semelhante modo nem se conquista assim o bom conceito público.

A paz e a tranquilidade são indispensáveis para que os serviços escolares possam ser aproveitados pelos académicos que desejam corresponder aos sacrifícios dos países que os mandam para aqui, e pelos que aspiram a obter uma colocação vantajosa e digna na sociedade.

Com a desordem e a revolta não só se põe a Universidade em cheque e se dificultam os esforços dos que desejam ensinar e dos que querem saber, mas alarmam-se a propria vida da cidade, comprometendo o seu comércio, principalmente, e as suas circunstâncias económicas e financeiras já muitoabaladas com os acontecimentos do ano passado.

E' contra isto que lavramos o nosso protesto.

Coimbra reclama as providências que forem precisas para que a sua população viva tranquilamente, com paz e não com a desordem, para que diversas famílias não tomem a resolução de se ausentarem daqui e outras desistam de vir para Coimbra fixar a sua residência.

Ha todo o direito e toda a justiça em reclamar o que for indispensável para fazer entrar no bom caminho os que dêle andam afastados há muito e que já se preparam para proseguir na sua obra nefasta e revolucionária.

Para os que andam fora da lei, ha meios para os fazer entrar dentro dela.

O que se não pode é permitir que uma cidade como esta continue à mercé de uns tantos agitadores que querem ter a vaidade — fraca vaidade! — de dispor de desta terra como se fossem os seus únicos senhores, desacreditando-a e ultrajando a sua população.

Coimbra tem a sua existência intimamente ligada à vida universitária. O que ali se faz de bom ou de mau, reflete-se cá fora.

Se lá dominar o tumulto e a revolta, eles se manifestarão também fora da porta-ferrea, e é isto que é preciso evitar.

Não pedimos muito.  
Só ordem e justiça.

### "A Voz do Operário"

Completo 32 anos de existência este semanário que se publica na capital e que é órgão do operariado em geral e especialmente dos manipuladores de tabaco.

Tem atravessado uma existência longa e muito honrosa na defesa dum causa justa.

Ao preso colega as nossas mais cordeais felicitações, desejando-lhe a continuação das suas prosperidades.

### Cooperativa de pão

Teve decorrido com bastante interesse as assembleias gerais desta cooperativa, para discussão e aprovação dos novos estatutos, pelos quais passa a ser de produção e consumo.

Na última reunião, porém, por proposta do sr. Miranda Cardoso, foi resolvido suspender a discussão dos estatutos e nomear uma comissão encarregada da reforma dos mesmos, visto que, alterada a essência dos capítulos I e II, toda a restante matéria deve ser profundamente modificada, a fim de ser harmonizada com a nova missão da cooperativa.

A proposta, que foi aprovada, recebeu justificadas louvores pelo seu criterio, ficando a referida comissão composta dos associados srs.: dr. Francisco Cid de Jesus, João Augusto Simões Fava, João Manuel Ferreira, António Francisco Mendes Alcantara, Domingos José Ribeiro, Adriano do Nascimento e Joaquim Rasteiro Fontes.

### Partido republicano

O Centro Republicano de Santa Clara resolveu, em assembleia geral, que o sr. Guilherme d'Albuquerque represente o partido republicano daquela freguesia no próximo congresso e também aprovou uma moção do sr. Francisco Maria da Fonseca, censurando a atitude d'O Intransigente, afirmado, no entanto, a sua admiração por Machado dos Santos.

### Hospital militar

Foi determinado pela secretaria da guerra, que se procedesse à rematação do fornecimento de medicamentos necessários para aquelle hospital.

A rematação far-se-á perante o conselho administrativo do regimento de infantaria 23.

### Penitenciaria

E' do teor seguinte a representação entregue ao sr. Governador Civil, por uma comissão de empregados da Penitenciaria, a quem não são pagos os seus ordenados há 11 meses:

Ex.º Sr. Ministro da Justiça — Os abaixo mencionados, empregados efectivos e extra-ordinários da Penitenciaria de Coimbra, concisos dos nobres sentimentos de moralidade e justiça de V. Ex.º, vêem muito respeitosamente perante V. Ex.º expor a sua triste situação, pedindo que lhes seja dada com a brevidade possível qualquer solução que os possa pôr ao abrigo de suspeitas infamantes, que sobre eles impendem há período de onze longos meses.

Ex.º Sr. : diz o art.º 2.º do decreto de 2 de Dezembro findo, publicado no Diário do Governo, de 3 do mesmo mês:

«Todos os funcionários e empregados maiores e menores da Penitenciaria de Coimbra ficam suspensos do exercício das suas funções enquanto durar a sindicância ordenada por portaria de 11 de Novembro do corrente ano, satisfazendo-se mais tarde todos os vencimentos de categoria á queles que se verificar terem sempre cumprido os seus deveres.»

Ex.º Sr. : A sindicância à Penitenciaria fez-se; em Abril estava concluída, e a nossa situação continua a mesma.

Sendo na sua maioria chefes de família, calculará V. Ex.º quão afilhada terá sido há tanto tempo a nossa situação não dispondo de outros recursos, além dos que provêm do seu modesto emprego adquirido pelos meios legais.

Independentemente da apresentação do relato-

rio da sindicância, foram já integralmente pagos os vencimentos a alguns empregados da Penitenciaria, facto este, que perante a opinião pública veio agravar a nossa situação, fazendo recair sobre nós suspeitas infamantes que não podemos repelir.

Para V. Ex.º apelamos, confiando que em breve nos seja feita justiça.

Saudade e fraternidade.

Coimbra, 18 de Outubro de 1911.

Macarão Ferreira, António José de Moura Basto, António Luiz dos Santos Azevedo, Artur Fernandes Pinto, António Martins Velindro, José Maria Francisco Miranda, Adriano Ventura, Manuel Pereira Brazão, Joaquim Martins Velindro, Bernardino Augusto Leite da Silva, Joaquim Mendes, Joaquim Maria Ferreira.

### Matrículas

Uma comissão de académicos que vão freqüentar a Universidade pela primeira vez, foi a Lisboa pedir ao governo a redução no preço das propinas.

Em Lisboa e Porto foram organizadas comissões para o mesmo fim.

Em quanto não houver resolução do governo estão suspensas as matrículas no primeiro ano.

### Escola Brotero

O arquiteto sr. Silva Pinto foi encarregado de elaborar o projecto do novo edifício da Escola Industrial Brotero, o qual deverá ser apresentado no espaço de 90 dias.

Então o que é feito do projecto que tinha sido apresentado pelo sr. Adães Bermudes e que se dizia principiar a ser executado no começo deste ano económico?

### Pela Universidade

Foi publicada uma portaria autorizando que os alunos da Faculdade de Direito que tenham obtido aprovação em alguma cadeira, possam matricular-se, no máximo, em seis cadeiras ou cursos anuais e um curso semestral, ou seus equivalentes, considerando para esse fim uma cadeira ou curso anual como equivalendo a dois cursos semestrais.

Reuniram-se na quinta-feira as diferentes faculdades, à exceção da Medicina, a fim de elegerem os diretores, secretários e os delegados do Senado Universitário, cuja eleição deu o seguinte resultado:

*Faculdade de Ciências:* directores, drs. António dos Santos Viegas e Luiz da Costa e Almeida; secretário, dr. Egas Ferreira Pinto Basto; delegado, dr. Alvaro da Silva Basto.

*Faculdade de Letras:* directora, dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos; secretária, dr. José Joaquim de Oliveira Guimarães; delegada, dr. Francisco Martins.

*Faculdade de Direito:* directora, dr. Antonio Lopes Guimarães Pedrosa; secretária, dr. Lobo d'Avila; delegada, dr. Guilherme Alves Moreira.

O delegado da Escola de Farmácia é o respectivo director.

Além dos delegados eleitos, os srs. governador civil e presidente da Câmara.

A hora a que o nosso jornal vai entrar na máquina, está reunida, para o mesmo fim, a Faculdade de Medicina.

A primeira reunião do Senado efetuou-se hoje, às 2 horas da tarde.

### Fuga

Evadiu-se da cadeia de Oliveira do Hospital o gatuno Francisco Marques, do Moinho do Buraco, daquele concelho.

Havia sido preso por dois policiais da judiciária desta cidade, em Agosto último, por ter praticado, um roubo na importância de 200.000 réis na Aldeia Formosa, freguesia do Seixo.

### Corrida de bicicletas

Amanhã realizam-se as corridas de bicicletas entre Porto e Lisboa.

A prova compõe-se de duas corridas: uma de bicicletas e outra de motocicletas.

Ambas as corridas são abertas a corredores de motocicletas sem limite de força e a corredores de bicicletas.

A prova é individual e será disputada no itinerário de — Porto — Praça da Batalha — Espinho, S. João da Madeira, Oliveira de Azemeis, Albergaria a Velha, Albergaria a Nova, Agueda, Mealhada, Coimbra, Condeixa, Pombal, Leiria, Batalha, Alcobaça, Caldas da Rainha, Obidos, Bombarral, Torres Vedras, Loures, Campo Grande, Lisboa.

A União Velocipedica Portuguesa institui, para esta grande prova sportiva, os seguintes prémios.

Aos velocipedistas:

1.º Medalha de ouro, Diploma de Honra, 1 bicicleta e 50.000 réis.

2.º Medalha de vermeil, Diploma de Honra, Objecto d'arte e 35.000 réis.

3.º Medalha de prata, Diploma de Honra, Objecto d'arte e 20.000 réis.

Por cada série de 4 concorrentes, a mais de 12, é estabelecido aos corredores, pela sua ordem de chegada, o prémio de 10.000 réis.

E' igualmente concedido o prémio de 20.000 réis ao corredor de menos idade, que, dentro do prazo marcado, se classificar em 1.º lugar.

O corredor portuense que dentro do mesmo prazo se classificar em 1.º lugar é ainda concedido um valioso objecto d'arte.

Aos motociclistas:

1.º Medalha de ouro, Diploma de Honra e 70.000 réis.

2.º Medalha de vermeil, Diploma de Honra e 40.000 réis.

3.º Medalha de prata, Diploma de Honra e 20.000 réis.

Pelo Governo civil deste distrito foram hontem enviados para as instâncias superiores, dois pedidos da Câmara Municipal desta cidade, para expropriação por utilidade pública, dos terrenos pertencentes a Pedro Augusto Marques e mulher, ausentes em parte incerta, para a construção da estrada municipal do bairro de S. José ao Calhabé, e a José Jorge e mulher, residentes no Sobral, Ceira, para a construção da estrada municipal de Ceira aos Anagueis.

### Passaportes

Durante os meses decorridos desde o começo deste ano até hontem, foram passados no Governo Civil deste distrito 3.072 passaportes.

Desde 1893 que não se passam passaportes em tão grande numero, durante igual espaço de tempo.

### Polícia civil

Vai, finalmente, ser aumentada a corporação da polícia civil em Coimbra, que passará a ter cento e cinquenta guardas.

O aumento é de 50.

É preciso, porém, que se não lembram de os distrair para outros serviços que não sejam de caráter policial, quer em Coimbra, quer fóra da cidade.

Serão criadas mais duas esquadras: uma na Arregaçá e a outra em Celas.

## ECOS

### Três falangistas

A polícia de Lisboa tomou ante-hontem conta de tres academicos da celebre Falange demagogica de Coimbra, que ali andavam envolvidos em tumulto popular, dando gritos subversivos. A um deles foi encontrada uma pistola automatica carregada com seis balas, que chegou a apontar ás pernas dum agente da polícia que o acompanhava.

Metido no calabouço, ali afirmou que quando saisse para o norte faria peor.

Foram apreendidas aos presos cartas e cartões de visita a tinta vermelha, com a legenda: *Membro da Falange Demagogica*.

Hão-de ganhar muito com isso!

### Conspiradores

Chegaram hontem a esta cidade 33 individuos presos por conspirarem contra a Republica.

Vinharam escoltados por uma força de infantaria 6.

Aos conspiradores foi feita uma manifestação hostil por parte de muitos populares.

Os presos deram entrada na Penitenciaria, são os seguintes:

Do Porto: Abel dos Santos Ferreira, José Abrantes Pais, padre Julio Albinho Ferreira, Vicente Frutuoso da Fonseca, João Pereira de Miranda, José Joaquim da Silva Pinheiro, Antonio Ferreira Gonçalves, Bernardo Tavares Coelho e Arnaldo Teixeira de Carvalho.

De Guimarães: Francisco José Leite, Manuel da Costa, João Pinto, Francisco Almeida, Eduardo de Oliveira, José Soares, Joaquim Monteiro de Oliveira, Rufino Esteves Pereira, Manuel Gonçalves, João Pereira e Alfredo Joaquim Pacheco.

De Bragança: Antonio José Madureira Beça, dr. Antonio Olimpio Cagiano.

De Viana: Inocencio Barbosa Araujo Cardielos, Joaquim Amaro Cardoso e Silva e Alípio del Duque da Costa.

De Aveiro: Dr. Jaime Duarte Silva, Eduardo de Oliveira Barbosa, Artur da Rocha Trindade, Firmino Fernandes, Antonio Ferreira e dr. Inocencio Fernandes Rangel.

De Chaves: Anibal Cândido Pedro e Antonio Martins.

Da Figueira da Foz: Luiz Augusto Ferreira, ex-capitão de artilharia.

Para Oliveira do Hospital e Santa Comba Dão seguiram hontem, em automovel, o sr. dr. Francisco Pinto de Mesquita, juiz de investigação, acompanhado do escrivão do 5.º ofício, sr. Perdigão Junior, a fim de inquirir as testemunhas sobre os acontecimentos que ultimamente ali se deram.

No mesmo automovel iam tambem os srs. governador civil e comissario de polícia.

### Já é infelicidade...

O gracioso academico da Universidade, que em tempo destruiu as vitrines fotograficas do sr. José Gonçalves, donde subtraiu alguns retratos, e que em tempo destruiu as vitrines fotograficas do sr. José Gonçalves, donde subtraiu alguns retratos,

tos, e que em seguida emporcalhou as decorações artísticas da confeitoria Telles, mais uma vez faltou à audiencia para que, pela segunda vez, fôra intimado.

O réu que, segundo as nossas informações, apresentou atestado de doença, anda em maré de... infelicidade.

Será porventura o receio que se apodera dele, ao avaliar a sua tremenda responsabilidade perante o vandalismo que praticou e do qual a justiça lhe tem a pedir severas castas?

Talvez.

Esse receio deveria, porém, suscitar-se-lhe antes de praticadas as vergonhosas scenas. Agora que lhe sofrer as consequencias e se convença de que a propriedade alheia não pôde estar à mercê de qualquer impulso dos seus vis instintos.

### Estará doente? ...

Ao sr. dr. Artur Montenegro, leite de Direito, foram concedidos trinta dias de licença.

Se é para tratar da sua saude, não é por excesso de trabalho na Universidade, donde tem andado afastado há muitos anos!...

### Caridade para com os animais

Lembramos á digna vereação municipal a conveniencia de mandar colocar em qualquer ponto da cidade um marco fontenaria para uso dos animais.

E' penoso vêr que, numa cidade como esta, os animais não tenham onde se dessentem, tendo muitas vezes de percorrer longo trajecto para saciar a sede.

### Amuados ...

Foram já nomeados os membros dos juris para os actos de Direito que os alunos amuados da Universidade requereram para fazer em Lisboa, por falta de serenidade para os fazer em Coimbra.

Nenhum dos nomeados é lente de Direito.

Fez-se a vontade aos meninos.

### Crise ministerial

Em virtude de acontecimentos ocorridos no Congresso Republicano a que se seguiram manifestações de desagrado ao sr. dr. Antonio José d'Almeida e aos seus amigos politicos, o governo considera tensa a situação politica, dando-se como certo que pedirá a sua demissão.

Hoje de madrugada achava-se reunido o conselho de ministros para resolver o assunto.

Parece que todos os ministros estão de acordo na demissão do gabinete.

Caso ela se dé, a crise ministerial será difícil de resolver.

Assim o informam os jornais das diversas facções politicas.

### Assistencia publica

Pela Direcção Geral da Assistencia foi pedida ao Governo civil uma nota de todos os estabelecimentos de assistencia existentes neste distrito, nos quais serão compreendidas mesericordias, hospitais, irmandades, confrarias, etc.

— Sou eu, o Paim.

— Então, o que quer dizer isso? Tu por ahí?

— Quer dizer que é preciso já, já, que me lances por essa janella, a escada celestial. Perseguem-me os verdeaes, em numero de seis, e se não lanças imediatamente a escada, agarram-me os velhacos.

— Ah! vae já.

Em quanto Lobo correu a procurar a escada, Ayres perguntou a Paim:

— Porque te perseguem esses patifes?

— Logo t' o digo. Agora a escada, a escada, que já me parece ouvível na mata — respondeu com voz um pouco suffocada e tartamudeante, Roque Monteiro Paim.

Gonsalves Lobo chegara n'aquelle instante com a escada, a que os do Rancho chamavam escada celestial. Ayres tomou-a e disse para baixo:

— Ah! vae.

E lançando-a, ficou presa em cima com dois ganchos de ferro.

Por fatalidade era curta; pouco mais orçava do que ahí pelo meio da distancia que havia do terreno da mata á janella. Impossivel se torava, por tanto, a subida por alli.

### COMISSÃO DISTRICTAL

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, tendo a correspondencia o devido destino.

Foram tomadas as resoluções seguintes:

— Comunicar a diversas camaras municipais em dívida de excesso de quotas ao hospital de S. José, de Lisboa, as respectivas importancias para que as incluam nos seus orçamentos ordinarios para 1912.

— Mandar informar ao sr. Director das Obras Publicas, o projecto para a construção de um matadouro municipal em Poiares e de uma fonte no lugar do Cadafaz, concelho de Goes.

— Foi dado parecer sobre um projecto de regulamento do cemiterio paroquial da freguezia de Santo António dos Olivais.

— Julgaram-se contas de diversas corporações administrativas.

### Azeite estrangeiro

Diz-nos o sr. Manuel dos Santos Pereira David que tem ainda á venda, no seu estabelecimento da Rua do Pateo da Inquisição, azeite estrangeiro a 280 reis o litro.

O sr. Pereira David comunicou-nos mais que só vende quantidades inferiores a um litro, visto que é pouca a quantidade que tem daquela gema.

### SOB O NOSSO CLIMA

As meninas anemicas, deveis, fracas, melancolicas e as creanças pálidas, enfezadas ou cujo crescimento é em demasia rapido, as pessoas enfraquecidas pelos excessos de toda a especie, privações, doenças, excessivo trabalho fisico e intelectual, os velhos enfraquecidos dos dois sexos, devem todos tomar a cada refeição as gotas concentradas do verdadeiro Ferro Bravais, o remedio mais eficaz contra a anemia, a cloroze, as cores pálidas, a falta de forças, a fraqueza da constituição, etc.

### Ateneu Comercial

Está convocada para ámanha, pelas 4 horas da tarde, a assembleia geral daquela coletividade, requerida por um grupo de mais de dez socios, que deseja pedir explicações á comissão administrativa pelo facto de não se ter realizado uma conferencia anunciada para domingo, ultimo.

Na mesma reuniao serão tratados outros assuntos de interesse colectivo.

### Dr. Sousa Gomes

Os academicos da Universidade, srs. Alberto Alvaro Dias Pereira, do 5.º ano da Faculdade de Filosofia; João Carlos Freire Cortez Madeira, do 5.º ano da Faculdade de Direito e Eruico Gonçalves de Melo Araújo, do 3.º ano da mesma facultade, tomaram a iniciativa da criação duma caixa de subsídios para a educação e conclusão dos cursos dos filhos do dr. Sousa Gomes, em vista das precarias circunstâncias em que ficou a familia do mesmo falecido professor.

Se não houvesse outras razões para

Mas, que fazer? Os momentos eram preciosos; o tempo urgia.

— Não chega abajo — disse desesperadamente Paim. — E parece-me que sinto passos... Os marotos agarram-me...

Francisco Jorge Ayres, que nos momentos criticos e de maior apuro, era como as mulheres, no feliz lembrar dos meios, no desatar instantaneo de qualquer gordio que lhe aparecesse, diz de repente para Paim:

— Sobe a essa arvore; não percas tempo. Sobe até encontraras a escada, depois vem por ella, aproxima-te-a.

Este piano, rapidamente concebido e velozmente executado por Monteiro Paim, não era mau, mas tinha o defeito de ser como a fructa colhida antes de sazonada.

Como a Levino, que julgando vencer o exercito de Pyrrho, só com a bravura e virtudes de seus romanos, não contou com os elephantes dos epirotas, que fizeram pendre o fiel da balança para seu lado, com o susto que causaram nos contrarios, que nunca os tinham visto, assim Jorge Ayres, que não se lembrava da distancia que havia entre a parede e a arvore a que subira Paim, conhe-

justificar este acto meritorio, bastaria o facto do dr. Sousa Gomes ter auxiliado, desinteressadamente, alguns academicos até ao termo das suas formaturas, chegando a formar alguns á sua custa.

Bem hajam os que promovem a instituição daquela caixa e oxalá que não falte quem lhe preste o seu auxilio.

### CAMARA MUNICIPAL

Sob a presidencia do sr. Antonio Augusto Gonçalves, realizou-se a sessão ordinaria da presente semana, comparecendo os vereadores srs. Rodrigues da Silva, Vilaça, Adriano Lucas, Graça, Madeira Junior e Correia Amado.

— Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

— Foi presente o balancete da tesouraria, acusando o movimento havido durante a semana e o saldo em caixa de de 3.743:379 reis.

— Resolveu demitir, por cometer uma falta grave, o vigia municipal n.º 17, e castigar outros com multas de 1 a 3 dias de serviço, por diversas irregularidades.

— Tomou conhecimento do desastre ocorrido na rua do Padrão com o carro electrico n.º 3, de que era guarda freio Aníbal Travasso.

Nomeou uma comissão incumbida de averiguar as respectivas responsabilidades, composta dos srs. Vilaça da Fonseca, Frederico Graça e Madeira Junior.

— Enviou á polícia para os devidos efeitos, copia duma queixa apresentada pelo empregado municipal Manuel Simões, que, andando em serviço de guarda-freio no electrico extraordinario para o comboio rapido, fôra desrespeitado por alguns individuos que chegaram a invadir a plataforma, podendo ter dado lugar a que ocorresse sério desastre, por se ter aglomerado bastante povo em frente do carro.

— Mandou intimar o proprietario José de Castro, da Ribeira da Povoa, a vedar uma sua propriedade respeitando o terreno publico de cerca de 90m, de que pretendia apossar-se.

— Resolveu oficializar à Repartição das Obras Publicas, deste distrito, pedindo a urgente reparação da estrada dela Casa do Sal á estação velha, pelo que do seu estado actual resulta de perigo.

— Mandou que pela repartição respetiva fosse avisado oficialmente o proprietario José de Lemos Novo de que a Camara fará cumprir a letra do contrato e a aplicação de multa por cada dia de demora na conclusão dos trabalhos da estrada dos Casais a Taveiro, alem do prazo marcado, pois a demora que os trabalhos parecem virarem tendo, prejudica seriamente os interesses dos povos daquela região.

Pelo vereador respetivo foi declarado que dera ordens na competente repartição, para que fossem observados todos os materiais a empregar.

— Presente o boletim da análise feita á agua da cidade, zona baixa e zona alta, que accusa sérv potável.

— Mandou readmitir o ex-bombeiro municipal Ismael Pais, que ha alguns meses havia pedido a demissão por ter de se ausentar da cidade, onde regressou agora.

primeiro movimento ascensorio, Paim começou a subir a escada, e em breves instantes enfiava o corpo pela janela pequena da casa de Gonsalves Lobo.

Escapára aos verdeaes.

Vejâmos agora o que terá sucedido no pateo da casa onde ficaram os de Paim.

O ruido de passos que a Paim pareceu serem dados na mata, o haviam sido na rua, hoje do Museu.

Em quanto Coelho Manço, Silva Pescada, Carneiro dos Santos e os mais, conjecturavam sobre o que seria a origem do assobio, a ronda dos verdeaes, que perdéra de vista Monteiro Paim, voltará para o lado da Couraça; e, ao passar junto da porta da casa de Gonsalves Lobo, ouvirá a conversa, e suspeitára de que no pateo d'onde as vozes sabiam havia alguém que convinha vigiar, por isso que se calaram, quando elles verdeaes se approximaram.

— Silencio! — disse na rua uma voz.

— Parece-me que achámos o covil. Um desapareceu-nos alem; aqui ha homens escondidos... Observemos.

E o sujeito que assim fallára dava ordem para se subir ao muro.

— Mandou concluir o processo de concurso para as vagas existentes de bombeiros suplentes, a que concorreram os cidadãos Joaquim Ribeiro, Augusto Povoas, João Martins e Francisco Afonso.

— Atestou ácerca do bom comportamento moral e civil dos cidadãos Antonio d'Oliveira Lemos e Domingos José Ribeiro.

— Atestou, tambem, a comprovação da pobreza de Maria das Dóres e José Teodoro.

— Informou favoravelmente varios subsídios de latação e despachou diversos requerimentos para obras, alinhamentos, etc.

### Coimbra Centro

Nesta simpatica associação de recreio realiza-se no proximo dia 5 de Novembro uma reunião familiar.

Como sempre, ela será revestida de grande entusiasmo, pois é organizada por um grupo de socios, que tencionam tambem dar um pequeno espetáculo.

Ámanha, ás 6 e meia horas da tarde, tem lugar, nos Paços do Concelho, a sessão solene para

**Batalhão Voluntario**

A comissão administrativa do Batalhão Nacional Republicano, em sua sessão de 17 do corrente, à qual compareceram todos os seus instrutores, resolveu o seguinte:

Eliminar, por excesso de faltas, os alistados:

Da 1.ª companhia, n.º 1, 3, 5, 13, 15, 20, 24, 30, 33, 36, 37, 38, 42, 45, 52, 53, 58, 63, 69, 73, 79, 85, 91, 97, 101, 114, 115, 117, 123, 126, 127, 130, 132, 133, 137, 139 e 140; Da 2.ª companhia, n.º 5, 8, 16, 19, 20, 21, 25, 33, 54, 64, 65, 76, 83, 86, 90, 129, 132, 133, 136 e os alistados sem número, Amílcar de Brito e Luiz de Matos Dias;

E por motivo disciplinar, os n.ºs 99, da 2.ª companhia e 19 da 3.ª.

Os alistados poderão reclamar, no prazo de quinze dias, a contar da data da sessão, devendo dirigir-se para esse fim, e por escrito, ao comandante do Batalhão.

Elaborar as seguintes disposições, que entrarão desde já em vigor:

1.º Em todos os exercícios que se realizarem, não será permitido a qualquer alistado ausentar-se do perímetro onde o mesmo exercício se efectue, a não ser por motivo devidamente comprovado.

2.º O alistado que faltar a qualquer exercício e que não justifique a falta, será repreendido na presença da companhia a que o delinquente pertence.

3.º Duas faltas não justificadas, importam a eliminação.

4.º Só serão atendidas as faltas devidamente justificadas.

5.º As justificações devem ser entregues ao secretário da comissão, no prazo de três dias, a contar da data em que teve lugar o exercício.

**Beneficencia**

Já se acha constituído, nesta cidade, o grupo dramático a que ha tempo nos referimos.

O referido grupo propõe-se dar alguns espetáculos nesta cidade, procurando fazer *tournées* pelas terras do distrito, onde haja teatros.

Ao que sabemos, o grupo é composto de magníficos elementos e das suas receitas líquidas oferece uma percentagem para as escolas das localidades onde se derem as récitas. Mas para poder ocorrer a despesas de «princípio de vida», essa beneficencia só começo passados os doze primeiros espetáculos.

Oxalá que o grupo tenha todas as prosperidades, que deseja e merece, porque é, nesta terra, o primeiro que assim se organiza e que tão patrioticamente se dispõe a auxiliar e levantar o nível moral de Portugal, ajudando o desenvolvimento da instrução.

**Livraria Neves**

\* \* \* COIMBRA \* \* \*

Almanach Bertrand .....	500
» das Senhoras, cart. ....	820
» Luso Brasileiro, enc. ....	320
» Ilustrado, br. ....	150
» Palcos e Salas, br. ....	200

MAGALHÃES LIMA e a sua obra — Um bom volume e lindíssima edição. ....	800
Alimentar a vida ..... 400	
Os Gatos, 2.º e 3.º vol. ....	

**Inspecção militar de saúde**

Apresentou-se ao serviço, depois de gosar quinze dias de licença, o sr. dr. Craveiro Feio, inspector da 3.ª divisão do exercito.

— Recolheu à 2.ª divisão do exercito (Vizeu), o sr. dr. Pinto Ribeiro, sub-inspector de saúde daquela divisão, e que se achava em Coimbra, substituindo o sr. dr. Craveiro Feio.

**Esmola**

A quantia de 1\$000 reis que nos entregou o nosso amigo sr. Ernesto Levi Maria Correia, em comemoração da morte de sua saudosa esposa, foi distribuída pelos seguintes necessitados :

Guilhermina de Jesus, Tovim; Maria das Dóres, Rua de Montarroi; Emilia Vicente, Rua Pedro Cardoso; Maria Antonia, Rua Luiz Cardoso;

Maria da Conceição, viúva, Beco de Montarroi; Maria do Rosario, Montarroi; Maria Casimira, Rua de Montarroi; Delfina Rosa, Beco de Montarroi; Adelaide de Jesus Braga, Rua de Pateo; Maria Rosa, Adro de Santa Justa.

**PELO TRIBUNAL**

Hontem foram julgados em processo correccional Joaquim Ferreira Dias, do lugar de Eiras, e Manuel Mendes, da Figueira da Foz, pelo crime de tabolagem de jogo d'azar, sendo condenados em dois meses de prisão correccional suspensiva, custas e multa e perda da roleta e mais utensílios próprios d'aquele jogo.

Advogou o sr. dr. Macario da Silva.

— Também responderam, por ofensas á moral publica, Maria do Carmo, Maria da Nazaré e Maria das Dóres, que foram condenadas em 3 dias de prisão.

Foi advogado de defesa o sr. dr. Agapito Rodrigues.

**Agressão**

Deu entrada no Hospital com um ferimento na cabeça produzido por uma pedrada, José da Costa, do lugar de Tovim.

A esposa Maria da Gloria, apresentou queixa no comissariado de polícia, contra Antonio de Lemos, acusando-o de ser o autór da agressão.

**NOTICIAS DIVERSAS**

O sr. Evaristo Pessoa Jorge foi nomeado conservador para Cantanhede.

— Na India, segundo a ultima estatística inglesa, existem 250.000 raparigas de menos de cinco anos, já casadas.

As esposas de menos de dez anos são em numero de 2 milhões, e de 6 milhões o numero das mulheres casadas de quinze a vinte anos.

Os casamentos das raparigas até aos cinco anos, não passam de operações comerciais.

Os pais compram os maridos ás filhas e quem falta a este dever comete um dos maiores crimes.

Celebrada a cerimónia do casamento, as raparigas, ou antes as creanças, voltam para casa dos pais.

Existem na India 40.000 viúvas com menos de cinco anos.

**Publicações**

Recebemos as seguintes, que muito agradecemos :

Procuradoria Geral — Recebemos o n.º 5 desta revista forense, propriedade da Procuradoria Geral, com sede na rua do Ouro, 220, 2.º Lisboa.

Entre os assuntos de que trata, avulta pelo seu interesse e actualidade o Congresso Forense, que esta importante revista está organizando por forma a dar ampla representação ás reclamações e aspirações de todas as classes forenses, na reforma judiciária que o parlamento tem de fazer na actual legislação como manda a constituição.

Esta ideia tem já a adesão de todos os ministros da justiça da República e a cooperação de valiosos elementos para garantia dum sucesso para que todos os interessados devem concorrer.

— E' explendido o numero 1180 do Ocidente, cuja maioria das suas gravuras, umas dósse, reproduzem magníficos instantâneos das festas de Lisboa comemorativas do aniversário da proclamação da Republica, como o lançamento da primeira pedra para o monumento á Republica; a parada militar; o cortejo cívico e carros alegóricos que nele figuram e iluminações no Tejo. A primeira pagina abre pelo tinteiro monumental oferecido ao sr. dr. Afonso Costa, uma obra d'arte.

Colaboração literaria de: João Prudencio, Fonseca Batista, A. Pinto Basto, Caetano Alberto, D. Francisco de Norolha, Ricardo de Sousa, etc.

**LICEU**

Um professor recebe em sua casa, rua de Pedro Monteiro 21, alunos do Liceu, de cama e meza, com todas as garantias de bom aproveitamento.

Obzequiosamente presta as informações necessarias o Exmo Sr. Dr. Oliveira Guimarães, diretor do Colegio Moderno.

**É TÃO FACIL CONSERVAR SE DE SAÚDE!**

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitareis que a doença se torne mais séria do que o necessário. Tomando imediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupaes muito sofrimento e incommodo, alem de despesa inevitável ao tratamento. Tome, por exemplo, a molestia dos pulmões; tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-a e curar-a. Com um tratamento errado ve de mal para pior. Eis-aqui um caso que o comprova :

É com a maior satisfaçao que participo a V. Srs a

**cura radical**

da minha filha Amelia Roza, de 9 annos de idade, que soffriu de

**fraqueza pulmonal,**

e que andava já havia tres annos em tratamento com os medicos. Por ultimo dei-lhe a tomar alguns frascos de

**Emulsão de SCOTT,**

que me aconselhou o Snr. Dr. Malheiro, e ao fim de quatro meses obtive completas melhorias, e só á Emulsão de Scott é que eu devo a saude de minha filha. (a) Maria Roza, Chaves, Travessa das Caldas, 13 de Novembro de 1909.

A cura propria, em todos os casos de molestia pulmonar, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem os pulmões afectados, procureas a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará a cura da vossa molestia pulmonar; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um arquivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem alcançado em todos os países civilizados. Sepadecerdes dos pulmões, procureis hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura as molestias dos pulmões sendo tomada promptamente, em qualquer época da vida. Cura-as nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Farmácias e Droguarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 50 centavos por frasco de 100 ml. e 100 centavos por frasco de 200 ml. A MUSICA d'ARATINA, no traço 200 reis para franquia, ótimo preço.

Ótimo é o óleo de S. James Cassels & Cia., Succs, Rua da Mouraria da Silveira, 65, 1.º Porto. Existir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

**MERCADOS**

De MONTEMÓR

Medida de 14,63	
Trigo.....	600 650
Milho branco.....	430 440
» amarelo.....	420
Centeio.....	560
Cevada.....	360
Aveia.....	360
Favas.....	480 500
Grão de bico.....	500
Feijão mochó.....	800 820
» branco.....	560 580
» pateta.....	500 520
» de mistura.....	440 480
» frade.....	560 580
Batatas.....	240 260
Tremoços (20 litros).....	500
Galinhos.....	400 500
Frangos.....	120 300
Patos.....	300
Ovos, o cento.....	13600

**CORRESPONDENCIAS**

Montemor-o-Velho, 17-10-911.

Chamamos a atenção das autoridades competentes para a falta de asseio e higiene em que se encontram algumas ruas desta vila, chegando a causar naseas aos tranzeantes.

Ainda não está resolvido qual a corporação que ficará com o encargo do culto nos termos da Lei da Separação do Estado das Igrejas.

E' de prever que fique a Confraria do Santíssimo Sacramento, não se aproveitando a Misericordia do direito de opção que lhe assiste.

Sendo a principal base da religião,

a caridade, e exercendo-a a Misericordia, não deve ser subcarregada com encargos que possam atrofiar a sua nobre missão.

Houve quem tentasse que a Misericordia aceitasse o encargo do culto, simplesmente por deliberação da mesma, porém o secretario desta opôs-se no que o seguiram quasi todos os colegas, visto que tal deliberação era da competencia da assembleia geral, que foi convocada. E não obstante correr pouco regular, contudo quasi na totalidade se pronunciou desfavorável á aceitação, prontificando-se porém a auxiliar com alguma verba a Confraria do Santíssimo se o aceitasse evitando assim aumento de trabalho, despesas e talvez dissabores futuros.

R. C.

**Confraria da Rainha Santa Izabel**

Todas as pessoas que se julguem habilitadas a fazer acusações concretas contra a atual mesa desta Confraria, ou conheçam qualquer facto que possa esclarecer a sindicância iniciada aos actos da sua gerência, ficam por esta forma convidados a declinar os seus nomes e moradas, para serem ouvidas como testemunhas.

O sindicante,  
Luisitano Brites  
(R. d'Alegria, 4)

**O FRANCEZ**

Inglez, allemão e italiano, sem mestre. Descoberto inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua, 25.500 reis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. O Mestre Popular, de Gonçalves Ferreira, (pae), rua de S. Paulo, 12, 4.º e Ferregal de Baixo, 31, 2.º LISBOA.

Cuidado com as falsificações.

**100\$000 reis**

Dá-se esta quantia a um professor dos concelhos de Montemor-o-Velho, Mira ou Mealhada, que queira permamar com um colega das mais proximas freguezias do concelho de Pombal.

Carta a Rodrigo Rocha — Almala-

**Aguas Fonte Nova**

# COLLEGIO MONDEGO

O estabelecimento de ensino particular de Coimbra que maior numero de aprovações teve na época finda, bem como nos 19 annos antecedentes

## Instrução primaria elementar, complementar e superior Musica, gymnastica e modelação

Instrução secundaria, CURSO GERAL E COMPLEMENTAR  
Curso commercial (O ensino de linguas continua a ser ministrado por professores estrangeiros.)

TEM PREFERENCIA NA ADMISSÃO OS ALUMNOS DE IDADE INFERIOR A 13 ANOS

## P. DA INQUISIÇÃO

Diamantino Diniz Ferreira

COMPANHIA DE SEGUROS  
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra:

Basílio Xavier d'Andrade, sucessor  
Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

## FABBICA DE BEBIDAS GAZOZAS

DE

Augusto Cesar Alves Teixeira

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso  
RUA DA LOUÇA E LARGO DA MARACHA

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos  
Grande depósito de cerveja de todas as qualidades

## ANUNCIO Comarca de Coimbra

(2.ª publicação)

Pelo Tribunal Comercial de Coimbra, e cartorio do escrivão do quarto ofício, correm seus termos, uns autos de concordata requerida pelo negociante desta praça Francisco Borges, solteiro, maior, negociante, residente nesta cidade, e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do anuncio no Diário do Governo, chamando os credores incertos do referido negociante, e os certos que não aceitaram, e são: José Barbosa Lima, Correia e Barata, E. da Cunha e Sá e António Vasco Fernandes, para no prazo de cinco dias posterior ao dos editos, deduzirem por embargos o que considerarem de direito contra a mesma concordata. Verifiquei a exatidão.

O Presidente do Tribunal Comercial  
Oliveira Pires.

O escrivão do 4.º ofício,  
Arthur de Freitas Campos.

## FUNERAES

Antonio Maria Pinto

Rua dos Esteireiros, 11

(Ao lado de S. Bartolomeu)

COIMBRA

Telephone n.º 403

Encarrega-se de funeraes do mais modesto ao mais pomposo, tanto na cidade como fóra, para o que tem todos os adornos que o acto requer.

Eças para adultos e crianças; urnas de mogno, coroas e bouquets, fúnebres e de gala.

Pode tambem ser procurado na rua dos Gatos, 4 a 5, estabelecimento de funileiro.

## Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima  
Rua do Paço do Conde—Coimbra

## ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos químicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, Nitrato de sodio, Sulfato d'amônio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muitos reduzidos.

## Refinação de assucar.



## LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postais ilustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges, 162 e 164 — Coimbra

## TRIPA

Depósito da casa Anjos & C.º

João Vieira da Silva Lima.

## CONCURSO

A Comissão Administrativa Municipal da Figueira da Foz, devidamente autorizada, abre concurso por espaço de 30 dias, contados da ultima publicação deste anuncio, para provimento do lugar do partido medico-cirúrgico da freguesia de Paião, com sede no lugar do Paião, com o ordenado anual de 300\$000 réis, e com as condições que ficam desde já patentes na sua Secretaria.

Os concorrentes deverão apresentar, na mesma Secretaria e dentro do referido prazo, os seus requerimentos acompanhados dos respectivos títulos e mais documentos exigidos por lei.

Figueira da Foz, 13 de Outubro de 1911.

O Presidente,  
Joaquim José Cerqueira da Rocha.

## Professor e explicador

De qualquer disciplina lyceal ou do curso commercial. Nesta redação se diz.

## JULIO DA CUNHA PINTO

74 — Rua Eduardo Coelho — 80  
(Antiga rua dos Sapateiros)

Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de meza.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais premios.

## CASA EM COIMBRA

Arrenda-se a casa onde tem estado instalado o Quartel General, n'esta cidade, na rua da Ilha.

Compõe-se de andar nobre, salas, jardim, pátio de entrada, celleiro, cavallariça, etc.: é propria para collegio ou habitação, pois é situada em ponto muito hygienico e tem optima vista.

Para contratar, o sr. Francisco da Fonseca, secretario d'administração do concelho, rua de Montarrio, 83 — Coimbra.

## Maquinas de costura

Concertam-se de todos os autores, com perfeição e rapidez.  
Preços comodos.  
Rua Direita, 61 — Coimbra.

## COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Depósito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

## JORGE DA SILVEIRA MORAES

Ha em depósito um grande sortido de velas automaticas

## Casa de Educação e Ensino

Colégio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

## Instrução primaria e secundaria

Ensino de musica, lavores, línguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

## Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

## PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, I.º

## SALAS AMPLAS E CONFORTAVEIS

## Fabricação mechanica de parafusos

## EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA — 27, R. das Fontainhas, 29 — LISBOA

**FÁBRICA** toda a especie de parafusos: porcas, anilhas, rebites; parafusos para caixilhos e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampoms, parafusos de clipes e outros accessórios de material para caminhos de ferro; grampas e grampos para coberturas metálicas; fivelas para fardos de cortiça; parafusos para debulhadoras e para charruas; suportes para linhas telegráficas, etc.

Satisfaz-se de prompto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

## AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no período catamenial, é infalível reguladora das funções delicadas das senhoras.

Depósito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.º  
Praça 8 de Maio e Praça da República

## CONCURSO

A Camara Municipal do concelho de Oliveira do Hospital, superiormente autorizada, abre concurso por espaço de 30 dias a contar da segunda publicação deste anuncio no Diário do Governo, para provimento do partido medico com sede nesta vila, com o ordenado anual de 400\$000 réis e pulso sujeito á tabela Camararia, e com obrigação de ir um dia em cada semana á povoação de São João, dar consulta, não só para os habitantes daquela freguesia, mas também para os da freguesia limitrofe — Penalva d'Alva — e cujo dia a Camara oportunamente designará.

Os concorrentes deverão apresentar os seus requerimentos dentro do referido prazo, acompanhados dos competentes documentos.

Oliveira do Hospital, 14 de Outubro de 1911.

O Presidente,  
Joaquim Ribeiro do Amaral.

## OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

## TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros  
LISBOA

Este óleo, o mais puro no seu gênero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Depósito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

## VENDE-SE

Por falta de administração, vende-se parte da Quinta da Azenha, freguesia de Lamas, concelho de Miranda do Corvo.

Trata-se com sua dona Julia Paiva Telles de Vasconcelos, em Monte-São — S. Martinho do Bispo.

O comprador se não tiver o dinheiro de prompto, poderá pagar em prestações ou da forma que se combinhar.

PADARIA AURORA

DE  
Maia, Simões & Comp.º

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuais proprietários desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e fregueses, e ao público em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram aquisição de um (Filtro Maller Prueclano d'Amianto sistema Pasteur) único sistema que ganhou o maior prémio na Exposição Francesa de 1900, que filtra 250 litros de água por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agrícolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora. Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições higiénicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agrícolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Director, proprietário  
e administrador

JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — PÁTEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)  
Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra.ASSIGNATURA (sem estampilla) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1.400  
réis; anno, 2.800 réis. (Com estampilla) — trimestre, 765 réis; semestre,  
1.530 réis; anno, 3.060 réis. Brasil, anno, 3.530 réis.PUBLICAÇÕES — Anuncios, por linha, 30 réis; repelição, 20 réis. Com-  
unicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes tem 50 por cento de  
abatimento nestes preços.

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

## LIBERDADE

Não pode haver boas instituições políticas sem liberdade. É preciso, porém, que ela seja bem compreendida para ser bem executada.

O contrário pode transformar a liberdade em licença, a ordem, a boa harmonia, na desordem e na luta, na falta de respeito às leis e às autoridades, o que é um perigo terrível e uma evidente prova d'atrazo dum povo.

Liberdade não é ter o direito para fazer tudo quanto se pretenda fazer, bom ou mau, útil ou prejudicial, nobre ou pernicioso. É a prática de tudo que tenda a engrandecer um povo pela pureza dos seus sentimentos e pela nobreza das suas aspirações.

Nada mais belo nem mais necessário do que a liberdade quando bem exercida.

A História, a grande mestra da vida, tem exemplos que bem podem servir de lições.

A Liberdade requer muita moral e conhecimento perfeito de deveres cívicos para bem ser compreendida.

A Ásia, no tempo do panteísmo, deu todos os poderes à sociedade, mas ela era então constituída por despotas que não podiam nem sabiam fazer uso da Liberdade.

Dahi resultou o atrazo em vez da prosperidade.

Também a Grecia substituiu o regime de terror pelo da paz e do progresso, e foi então que ela se engrandeceu, acatando o princípio da autoridade e trabalhando pela liberdade civil e pelas artes. Surgiu então o bom cidadão em vez do algoz.

Liberdade sem educação não faz bom sentido. Educar e civilizar o povo deve ser o principal fim dos governos, porque sem educação não se pode fazer bom uso da Liberdade, nem uma nação pode prosperar nem ser feliz.

A Grecia chegou a considerar o escravo um objecto material, e depois, pela civilização, concedeu-lhe

os direitos de cidadão como aos maiores.

O regimen das castas acabou ha muito. O proletario é cidadão que merece todos os respeitos que se deve ás classes elevadas. Só isto bastaria para que a Liberdade fosse por todos acatada sem excessos nem abusos, que fosse a arvore abençoada a que todos se podessem abrigar — consciencios dos seus deveres sociais.

Liberdade sim, mas sempre acompanhada da igualdade para que haja o respeito mutuo e se conquistem as simpatias das nações.

Para os que mal compreendem a liberdade, ela é a peor arma que lhes pode ser confiada. É como a criança a quem se entrega uma espingarda e que o dispara inconscientemente.

Por todo o mundo se tem dado factos de natureza grave que bem demonstram que nem todos os povos sabem compreender a Liberdade tal ela deve ser exercida, e muitas vezes sem culpa dos governos que tiveram as boas intenções de soltar o voo á aguia.

Eles procederam assim com a grande aspiração de trabalharem para a emancipação do povo.

Deixem raiar a liberdade sobre o torrão de terra portuguesa, mas acompanhem-a com a moral e a justiça para honra e gloria da nossa Patria.

Saiba-se corresponder aos esforços dos que tanto trabalharam para fazer este povo livre e feliz.

Com obediencia ás leis e o respeito duns para os outros; sem paixões, sem odios, nem rancores e sempre com o amor à humanidade, conquistarà Portugal um logar proeminente entre as nações civilizadas.

Lembrem-se que as lutas esterileis só produzem a desordem e a perturbação da vida social.

E' ler a Historia.

Liberdade sim, mas sempre dentro da lei; sempre com respeito e muita ordem.

### PARA A DEFESA DA PÁTRIA

## Concurso de tiro

Realizou-se no domingo o concurso de tiro civil na carreira de Sete, sendo classificados os seguintes cidadãos:

### Tiro Nacional

1.º premio: António da Fonseca e Costa, 72 pontos, relógio d'ouro; 2.º premio: José Pinto Alves Guimarães, 71 pontos, relógio d'água; 3.º premio: Geremim Martins, 64 pontos, duas figuras de bronze; 4.º premio: Ismael Teixeira de Sá, 62 pontos, uma figura de biscuit; 5.º premio: Fausto Guedes Barros, 62 pontos, uma fruteira; 6.º premio: João Carneiro, 61 pontos, um tinteiro de metal; 7.º premio: Eduardo do Espírito Santo, 61 pontos, uma caneta de prata; 8.º premio: Joaquim Eliseu

Junior, 60 pontos, uma manteigueira; 9.º premio: João Garcia Fonseca, 60 pontos, uma lampada d'alcool.

### Alma Portuguesa

1.º premio: Albino Amado Ferreira, 604 pontos, um relógio; 2.º premio: Manuel Francisco d'Almeida, 594 pontos, uma máquina de fazer café; 3.º premio: José Pinto Alves Guimarães, 569 pontos, uma caneca de vidro; 4.º premio: Victor Frias, 562 pontos, uma mala de couro; 5.º premio: Alberto da Fonseca, 545 pontos, um espelho; 6.º premio: Joaquim Pessôa, 544 pontos, um candeeiro; 7.º premio: João Garcia, 544 pontos, uma bengala; 8.º premio: Eduardo Faria Couto, 541 pontos, uma manteigueira; 9.º premio: Joaquim Eliseu Junior, 67 pontos, um centro de mesa; 10.º premio: António d'Oliveira, 62 pontos, um jarro para água.

Os premios foram oferecidos pela Câmara Municipal, oficiais do 23.º Assoiação Comercial, Ateneu Comercial, Ginásio Club, Atiradores Portuenses, etc.

### Sessão solene

A's 8 horas da noite realizou-se na sala nobre dos Paços do Concelho a sessão solene para a distribuição de premios, presidindo o sr. governador civil, secretariado pelos srs. tenentes do estado maior Luiz Nunes de Carvalho e Adriano Lucas.

O sr. presidente depois de ter aberto a sessão deu a palavra ao sr. capitão David Esquivel, que expôs o movimento da carreira de tiro durante o ano, dizendo que muito se regozjava por ver a grande frequencia que ela teve e por ser também muito grande o numero de concorrentes.

Mostrou a grande utilidade dos cursos de tiro, equitação, ginástica e de todos os exercícios militares, que fazem de cada cidadão um bom defensor da sua pátria.

Referiu-se á lei do recrutamento militar que regula estes cursos, expondo as condições necessarias para a matrícula que lhe dá as municições gratuitas e quando o concorrente não consiga passar de classe com essas municiões, ser-lhe-hão fornecidas com 25 por cento de abatimento, de maneira que cada cartucho custa 15 réis, proporcionando assim ao concorrente a passagem de classe com o menor dispendio.

Referiu-se ainda ao regulamento do tiro que divide os cursos em dois graus, abrangendo o primeiro os individuos dos 10 aos 17 anos e o segundo os de 17 até aos 20. Pois em destaque a conveniencia da divisão em dois graus porque habita assim o individuo a pegar numa espingarda, dizendo que os bons atiradores só se fazem com a prática, menos quando o individuo já tenha vocação para o tiro.

Disse que não podia deixar de fazer uma referência ao grupo *Alma Nacional*, que tanto concorreu para abrilhantar esta festa e dar vida á escola durante o ano, animando-a e entusiasmado-a.

Concluiu, agradecendo ás diversas pessoas e corporações que se empenharam por esta festa e em especial a Câmara Municipal que concorreu para ela, não só oferecendo um valioso premio, mas cedendo também a sala para se realizar esta sessão.

S. ex.<sup>a</sup> foi muito aplaudido, sendo algumas vezes interrompido por grandes salvas de palmas.

Também discursou brilhantemente o chefe do estado maior sr. major Norton de Matos, que expôs o seguinte:

Não tinha tenção de dizer as poucas palavras que vou pronunciar; mas foi tão agradável o espectáculo que presenciei esta manhã na carreira de tiro de Coimbra, e é tal a minha satisfação por ver aqui reunida tão numerosa assembleia, que não posso deixar de dizer o que penso sobre o assunto.

O espectáculo que de manhã presenciei causou-me a mais agradável impressão e provou mais uma vez quanto a educação física aliada a uma boa vontade ha-de influir nos destinos da nossa querida Pátria. (Apoiados).

E o meu regozijo é ainda maior por ver que a esta festa concorreu um grande numero de crianças que vieram aqui beber um grande exemplo, aprender uma grande lição.

A educação dessa geração que agora desabrocha e que amanhã constituirá a pátria portuguesa deve contar de exercícios físicos, como o tiro, a equitação e outros que habituam todo o homem a saber defender a sua Pátria, devendo também formar-lhes o carácter moral.

Os homens que, como eu, já passaram dos quarenta, e que pouco podem fazer, devem dar a seus filhos uma educação tendente a formar déles verdadeiros soldados para que amanhã todos os cidadãos constituam a nação armada. (Muitos aplausos).

Todas as leis da República têm sido feitas para conseguir este fim. E eu, que passei 10 anos longe da minha Pátria, que viajei muito pelo estrangeiro, lamento que ainda se não tenham adotado em Portugal algumas coisas úteis que eu via lá fóra.

A Inglaterra não podendo ter um grande exército permanente como a Alemanha, possue, contudo, um numeroso exército, porque ali todos os cidadãos sabem pegar numa espingarda e se unem numa só vontade quando se trata de defender a Pátria dos seus inimigos, quer internos ou externos, quando por elas corre perigo a sua independencia. (Muitos aplausos).

Não é lícito dizer a um inglez: — todo o cidadão deve ser um soldado; mas é permitido dizer-lhe: todo o homem deve saber defender a sua Pátria. E por isso os ingleses preparam e educam as crianças para a defesa do seu paiz com exercícios físicos, como o tiro, a ginástica, a equitação, etc.

Ha entre os ingleses uma instituição que consiste em agrupamentos de crianças, em regimentos voluntários, que são dirigidos por um oficial encarregado da sua educação, em ferias.

Fazem exercícios de tiro e de ginástica, e obrigam-nos (não no sentido vulgar desta palavra) a marchas forçadas pelas serras no tempo próprio, ensinando-lhes assim todos os exercícios militares. E assim os ingleses fazem de cada cidadão um bom soldado. E para isso não é necessário muito. Basta que ele seja um bom atirador e um bom explorador.

Um soldado que numa guerra tenha a convicção de acertar no alvo e que quando abandonado saiba reconhecer o inimigo e os caminhos e explorar a situação dum lugar, não precisa de mais nada para vencer.

Em Inglaterra não ha um grande exército permanente; mas basta bradar ás armas, e todos os cidadãos correm a elas como se uma só vontade os movesse á defesa da sua pátria. Em Portugal já alguma coisa se tem conseguido, mas devemos redobrar os esforços para que as escolas de tiro e todos os exercícios militares sejam frequentados. E quando alguma coisa já se conseguiu só com um anno de Repúblia, o que será daqui a 20 anos quando uma sólida educação física fizer de cada cidadão um verdadeiro soldado.

E assim eu hoje, ao ver na Carreira de Tiro o grande numero de concorrentes que ali affuiram, senti uma intima satisfação por me convencer de que cada um desses cidadãos pode ser, e é, um bom defensor da nossa querida pátria. (Apoiados).

Termine felicitando todos os concorrentes pelo bom exito dos seus trabalhos e pedindo a todas as corporações que se interessam por esta festa, que não desanimem, antes evidem todos os seus esforços para que a escola de tiro faça grandes progressos.

Este patriótico discurso foi coroado por estrepitosas salvas de palmas e entusiasticas vivas á Pátria, á República, etc.

Também leu uma allocução o sr. Victor Feitor.

A sala nobre dos Paços municipais estava repleta, assistindo também à sessão os srs. general de divisão, coronel Chagas e outros oficiais do exército.

Durante a sessão solene tocou a banda de infantaria 23,

### Pela Universidade

Reuniu-se no sábado, como noticiámos, a Faculdade de Medicina para eleger o seu director, secretario e delegado ao Senado Universitário, dando a eleição o resultado seguinte:

Director, dr. Filomeno da Câmara Melo Cabral; secretario, dr. Alvaro de Matos; delegado do Senado, dr. Daniel de Matos.

Também se reuniu o Senado a fim de proceder á sua instalação.

A contar de 23 até 31 do corrente serão recebidos na Secretaria da Universidade, os requerimentos e mais documentos para matrículas que forem em termos dos editais e avisos fixados.

Amanhã reune-se em congregação na Faculdade de Teologia para distribuição de cadeiras do 3.º, 4.º e 5.º anos.

A abertura das aulas efectua-se no dia 4 de Novembro.

Ao sr. Joaquim Maria d'Oliveira Simões, tenente do 24, foi concedida licença para estudos nesta Universidade.

No regimen da reforma de 1901 não podiam os alunos das diversas faculdades académicas obter o grau de bacharel sem terem transitado para a classe de ordinario, a fim de provarem que haviam realmente concluído o respectivo curso. Tendo o grau de bacharel sido considerado inerente à aprovação no ultimo exame do curso ordinario, pelo despacho ministerial de 1 de Novembro de 1910 (ofício da Direção Geral de Instrução Superior, n.º 717, liv. 4, de 2 de Novembro de 1910) e tornando-se indispensável, a bem do serviço público, que continue a exigir-se aquela prova, o secretario não passará certificado ou diploma de curso geral, em qualquer faculdade, sem que os interessados juntem ao requerimento documentos de aprovação em todas as cadeiras desse curso.

### Nomeação

Foi nomeado ajudante de notário nesta cidade, o nosso simpático amigo sr. dr. Joaquim Nunes Correia, filho do conceituado negociante e nosso amigo sr. António Nunes Correia.

Ao novel funcionário desejamos as maiores prosperidades.

### Quartel da Graça

Consta-nos que os habitantes da ruia da Sofia vão abrir uma subscrição pública a fim de custearem as despesas a fazer no Quartel da Graça para instalação, ali, do regimento de infantaria 35.

### Matrizes

Termina no dia 30 do corrente o prazo para reclamação das matrizes de contribuição de renda de casas e sumptuária.

### Apreensão

O manipulador de pão sr. Joaquim Ribeiro, apreendeu na segunda feira á criada dumha padaria desta cidade, algum pão que andava vendendo e distribuindo antes da hora determinada.

O pão foi levado para a 2.ª esquadra sendo porém depois entregue á referida criada.

### Foot-ball

No proximo domingo vem a esta cidade o 4.º team de Foot-ball do Ginásio Club Figueirense, jogar contra um team mixto de estudantes da Universidade e Liceu.

## ECOS

## Poeira da Arcada

O título dum interessante secção do nosso brilhante colega *A Capital*, donde transcrevemos o seguinte:

É de cerca de dois mil o número de pessoas presas como conspiradores. O sr. João Chagas, falando com um jornalista estrangeiro, disse que se pode calcular estar inocente aproximadamente a terça parte dessas criaturas.

Se o calejo não está errado, isto corresponde a setecentos desgraçados vivendo na maior angústia e a quatro ou cinco mil esposas, pais, filhos, irmãos e amigos injustamente cobertos de dor, de vergonha, de angústia, para alguns, de miséria. A dignidade, o prestígio e a honra da República impõem que os tribunais funcionem imediatamente. Não podemos pensar com serenidade na sorte de tantas criaturas, quantas delas lançadas para um carreiro por suspeitas infundadas ou, talvez, por vinganças inconfessáveis.

É indispensável não prolongar o enervamento de todos. Castiguem-se o mais depressa possíveis os criminosos e absolvam-se os inocentes.

As vidas, no desbarque dos presos atingem decerto muitos inocentes, o que é cruel. Nas cadeias torna-se necessário não só manter a correção e os cuidados devidos a todos os encarcerados, mas também um piedoso respeito, pela certeza de que grande parte deles está inocente.

Enquanto no Parlamento os grupos se degladiavam, mutuamente desconfiados e agressivos, ao fazermos uma let sobre os conspiradores, algumas centenas de famílias sem mancha amoleciam com lágrimas o duro pão do seu infortúnio. E contudo — triste reconhecimento — o grande mal, nos nossos tribunais, não é a dificuldade de aplicar uma lei mais ou menos perfeita, mas tem sido desde a proclamação da República, é e será ainda, a manutenção duma magistratura recriada, em tempos, entre a fina flor dos bacheiros monárquicos.

O que urge, pois, neste momento, é aplicar uma justiça expedita e firme, cuidadosa e sem márgem para delongas de juízes formalistas e advogados rábidos. Ha situações insustentáveis por muito tempo. O país, que já manifestou claramente a sua repugnância pela tentativa duma guerra civil, exige que não haja delongas na liquidação das responsabilidades e na absolvição dos inocentes.

## Ministro do Fomento

Esteve em Coimbra, com curta demora, o sr. dr. Sidónio Pais, ilustre ministro do fomento.

## Expansão nacional

Vai ser apresentada ao sr. ministro do estrangeiro uma mensagem pedindo que se faça expansão de cultura do povo português, sob o ponto de vista intelectual, artístico, político e comercial. Essa expansão far-se-há por meio de conferências, publicações, missões ao estrangeiro, etc.

Assinam a mensagem representantes das diversas classes sociais de Lisboa.

## Três músicos infelizes

Lemos numa correspondência de Aveiro para a *Gazeta da Figueira*, que três músicos da Murtosa que foram tocar rebeca em uns ofícios fúnebres em Figueira, ao regressarem à sua terra foram tomados por conspiradores por um guarda fiscal.

Dois dos músicos meteram-se na bateira que os devia conduzir para Murtosa, e esperavam pelo terceiro. Entretanto deu-lhes para fazerem ginástica dependurando-se na ponte de ferro. O guarda fiscal julgou que eles tratavam de destruir a ponte para algum motivo de conspiração e correu a Aveiro a dar parte à autoridade, que não tardou a apresentar-se ali com uma grande força de infantaria a prender os dois músicos.

O povo durante o trajeto para

Aveiro ia dando cabo dos pobres homens, que prestando as devidas explicações e mostrando as caixas das rebeças conseguiram ser postos em liberdade.

Os tais músicos não tornam, com certeza, a fazer ginástica fora de casa e muito principalmente na presença de guardas fiscais!

## Estações do caminho de ferro

A estação do caminho de ferro do Entroncamento vai sofrer grandes alterações, tendentes a melhorar o serviço dos comboios e a dar bons alojamentos ao pessoal.

Depois serão ampliadas outras estações, onde o movimento de passageiros e mercadorias tem aumentado.

Irá desta vez a estação de Coimbra (cidade)?

## Dr. Angelo da Fonseca

Esteve no domingo nesta cidade o sr. dr. Angelo da Fonseca, director geral de instrução superior.

## S. Raphael

Naufragou próximo de Vila do Conde o cruzador S. Raphael, que foi de encontro a um rochedo.

Salvou-se toda a tripulação.

Era considerado o terceiro navio de guerra português, e talvez o mais sólido.

Era feito de aço e deslocava 1838 toneladas. A máquina tinha a força de 3.000 cavalos.

O navio está perdido.

Foi o intenso nevoeiro a causa deste grande desastre.

No domingo passaram na Estação B alguns marinheiros do cruzador naufragado, sendo-lhes feita uma carinhosa manifestação por alguns individuos que ali afluiram.

Foi aberta uma subscrição a favor dos marinheiros que rendeu 3.100 réis.

Na Confeitaria Teles está aberta a subscrição para a compra dum navio de guerra.

Consta que por iniciativa da sociedade *Coimbra Recreativa*, se realiza no proximo dia 30 um bando precário, cujo produto reverte para a compra dum navio de guerra, que substitui o cruzador S. Raphael.

## Vinho

Em França, Espanha, Itália e Portugal a colheita do vinho este ano é inferior ao que se esperava. As uvas não se crearam bem, não contendo por isso a quantidade de água preciosa.

Em Espanha acentuaram-se as molestias criptogâmicas.

Em Portugal, não só a uva foi pouca em muitas regiões, mas apodreceu rapidamente.

## Desastre

Os irmãos Eliseus, de Bordalo, andavam ante-hontem à caça, dispersando-se a um deles casualmente a espigarda, indo a carga feri-lo gravemente no ventre.

## Filantropico-Académica

Esta simpática instituição resolveu conceder este ano subsídios aos estudantes pobres, em virtude de não estarem ainda criadas as bolsas de estudo.

Os estudantes que desejarem receber subsídio devem apresentar os

— Seja — tornou Ayres. — Vão alguns de vocês pela Couraça e tapem a rua, que nós os enxotaremos por este lado.

O padre Vicente Gonsalves Lobo, à frente de um grupo, subiu a escada, e, em pouco tempo, abria a porta da casa que dava para a Couraça, e saía com os seus bravos, que tomaram posições.

Jorge Ayres deu tempo a que os outros chegassem á Couraça, e abriu de mansinho a porta.

Em frente, e cingido quasi com a porta, estava um verdeal corpulento, em pé, e, sobre ele, um outro tentava deitar a cabeça para observar o que se passava dentro. Francisco Jorge Ayres mette os hombros áquelle vulto, leva-o adante e dá um assobio. O verdeal que estava em pé nos hombros do corpulento, porque lhe faltasse rapidamente o apoio, deu com o costado no chão. E tão infeliz foi, que no momento da queda teve de ser capacho dos estudantes! Os que vinham saíndo do pátio passa-

seus documentos ao Presidente da Sociedade, no Laboratorio de Botânica, das 12 às 2 horas da tarde, nos dias 24, 25, 26 e 27 do corrente.

## Assalto

O sr. Evaristo Camões, contador desta comarca, em uma das últimas noites, dirigindo-se para sua casa, foi assaltado por três desconhecidos, que dispararam quatro tiros, nenhum dos quais atingiu o sr. Camões.

Ocorreu o facto á Guarda Inglesa.

Os desconhecidos foram perseguidos, mas não poderam ser capturados.

## Hospital Militar

Foi pedida autorização á secretaria da guerra para ser arrematado o fornecimento de generos alimentícios para as dietas hospitalares. A arrematação far-se-á perante o conselho administrativo de infantaria 23.

Reune no sábado, 28 do corrente mês, neste hospital, a junta divisória do recurso.

## Que fazer?

Nesta estação é-se muitas vezes atacado duma prisão de ventre temerosa. Sobreveem uma depressão; depois a este mal estar juntam-se palpitações de coração, dores de cabeça, lancinantes; manifestam-se em seguida vertigens acompanhadas de tímidos de ouvidos. É fácil reconquistar a saúde. Chamemos em nosso socorro o **Ferro Bravais**, o mais magnífico descobrimento terapêutico que se tem podido registar ha quarenta anos.

## Obras públicas

No dia 3 do proximo mez de Novembro, 11 horas da manhã, na Direcção das Obras Públicas, deve proceder-se á arrematação dos trabalhos para reparação do edifício escolar da freguesia de Cabril, concelho de Pampilhosa da Serra.

Consta que por iniciativa da sociedade *Coimbra Recreativa*, se realiza no proximo dia 30 um bando precário, cujo produto reverte para a compra dum navio de guerra, que substitui o cruzador S. Raphael.

## Exame

Fez no Porto exame do 3.º ano dos liceus, dando as mais brilhantes provas, o inteligente menino Armando de Sousa Chaves Junior, filho extremamente do sr. dr. Armando Chaves e da sr. D. Izabel da Silva Nunes.

Ao inteligente estudante e a seus bons pais enviamos as nossas cordais felicitações.

## Na ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES ou SEZÕES, TUBERCULOSE e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL, recomenda-se a

Instruções em português, francês e inglês.

A venda nas boas farmácias.

Depósitos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. No Porto, Farmacia Rica, rua do Bom Jardim, 370. — Depósito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

vam-lhe por cima; e, porque viam um homem deitado, e porque seria uma cobardia dar n'um homem em tal posição, contentavam-se em lhe assentear uma palmada no rosto dorso, e passar áante.

O verdeal barafustava no chão, sem encontrar logar de se poder erguer, e a pancadaria começara.

Foi tão inesperada esta aggressão, que os pobres verdeaes pouco mais tempo tiveram do que para arrancar as tarasças ferrugentas.

Do valor triunfou o numero: os estudantes venceram, sem custo, os verdeaes, que n'aquelle tempo mesmo eram quasi todos velhos e achacosos.

Não foi sanguinolento o combate.

Quem ficou mais mal tratado foi o verdeal, que passou pelo jugo dos estudantes, ou, melhor, o jugo por elle, e o lorpão do conservador, que commandava a força, e que não aproveitava com a lição da manhã. Deixando-se desarmar, ficou sem um dedo da mão direita, que a sua boa

lamina de Toledo ou de Damasco, lhe deixou sómente preso por um músculo, tendão, ou nervo.

Como despojos do combate, ou do inimigo, os estudantes ficaram com seis espadas de mais; os verdeaes com algumas taponas e o conservador com um dedo de menos.

Os verdeaes desapareceram ao longo da rua; ficaram os estudantes.

— O que é certo é que nós temos de mudar de casa — disse Coelho Manço para um grupo que o rodeava.

— Não será preciso — respondeu Gonsalves Lobo. — Elles não suppõem que um padre se intrometta nestas coisas; e depois, de noite todos os gatos são pardos. O conservador não conhece.

— Isso não vale nada. Ao que interessa: tencionavamos ir esta noite ao Arco da Traição; como, porém, aqui mesmo tivemos uma vitória

como lá podíamos alcançar, terminei por hoje o nosso movimento, e vamos repousar todos á sombra não, porque não faz sol, mas sobre os louros

## CARESTIA DE GENEROS

## O AZEITE

Razão tinhamos nós quando em 16 de Setembro ultimo escrevemos:

... Não vá o espírito curto e agitado de qualquer traficante impingir-nos azeite espanhol por português, obrigando-nos a pagar-l-o como tal...

Se tinhamos razão ou não dil-o a República de hontem, donde respigamos a seguinte informação:

Em consequencia de venderem azeite espanhol por preço superior ao marcado por lei, foram autoados diversos comerciantes de Coimbra. Consta que são agravadas as multas que vão ser intimados a pagar nos termos da lei.

Cumpriram-se, pois, os nossos vaticínios!

Os traficantes mais uma vez estenderam as suas aduncas garras á miseria bolsa do pobre consumidor.

Que os poderes publicos castiguem agora sem dó nem piedade esses modernos judeus que tão criminosamente deturparam as suas intenções quando, com tão benemerita medida, pretendiam favorecer toda a família portuguesa, e mui especialmemente a classe proletária.

Porém, se até ás altas culminâncias do governo português chegasse a nossa humilde mas sincera voz, bem alto clamariamos contra a distribuição do azeite espanhol a todo e qualquer negociente.

O azeite, quando importado, deveria ser unica e exclusivamente confiado a todas as camaras municipais. E' que, sendo elas as legitimas representantes dos seus municípios, a mais ninguém compete zelar pelos seus interesses e legítimos direitos.

E, na questão do azeite, fôramos criados direitos que não devem andar pelas mãos de qualquer traficante...

## Inspecção

A fim de ser inspecionado para efeito de reforma, não se apresentou na administração do Concelho, como foi intimado, o professor de Eiras, sr. Joaquim da Silva Costa e Nona.

O sr. João Martins, com estabelecimento de mercearia na rua Ferrer, tem á venda uma porção de canéias para receber tinta, que vende pelo preço de 150 réis, cada uma.

É uma pechincha, que convém aproveitar. O que é bom e barato acaba depressa.

## Regulamento

Foi aprovado o novo regulamento do cemiterio de Santo António dos Olivais.

## Reclamações

Encontra-se num estado deplorável a estrada da rua da Alegria para a Avenida, proximo á estação dos eléctricos. É quasi impossível transitar por aquelle sitio.

Pedimos á Camara prontas providências.

— Um grupo de ciganos acampa atualmente no Rocio de Santa Clara.

Os moradores daquele sitio não andam satisfeitos com aquela visinharia.

— Algumas barracas dos vigias encontram-se num estado vergonhoso.

colhidos no combate entre Minerva e os móchos — disse a final, Francisco Jorge Ayres.

A sua voz auctorizada foi obedecida. Os estudantes começaram a debandar em grupos, e só ficaram, á porta do Lobo, este, o Paim, e Jorge Ayres.

— Conta agora o motivo por que vinhas fugindo — disse Ayres para Monteiro Paim.

— Conto — respondeu Paim. — A causa é simples. Vossés sabem que eu gosto muito da costureira do Terreiro da Pella (Gonsalves Lobo sorriu); pois bem: pouco mais haverá de hora e meia, dispunha-me a entrar-lhe em casa; subia uma escada, e, por um és não és, estava a penetrar n'ella, quando o diabo da ronda me bispu e correu sobre mim. Tive de fugir. Aqui está o caso.

— Já me tinha lembrado disso mesmo — disse o Lobo.

## Orthografia. Reforma

... Sr. Redactor! — Rogo a fineza de mandar publicar as seguintes perguntas no seu muito conceituado jornal.

1.º Que quer dizer ditongo? Não conheço a palavra simples: *tōngō*, a não ser com a significação de: *bato-ta!* Temos portanto *ditongo* = *duplicata*; o que realmente é! Quem não quiser escrever: *diſtōngō*, pode formar outra palavra adequada, por exemplo: *dissōnō ou dissom* ou usar duma circunscrição!

2.º O z não poderá corresponder a uma simples guttural latina?

Etimologicamente o z como letra dupla representa outra dupla ou duas simples, que pela sua evolução chegam a ter o seu som. Ha porém casos em que parece duma simples guttural cf. *Desembro*, *duzentos*, etc.

3.º Porque é erro *crassissimo* escrever: *n'um, n'elle?* Poderia dizer que *em* provem de *en*, e que por metátese e apócope chegou a *n'*; mas também posso allegar, que o *in* latino, o *en* grego e o *em* português, são abreviações das palavras completas *eni* em grego e *(a) ni* em sanscrito. (*Ani* deu: *ain-en* em grego e português e *ni* deu: *in* latino).

Empregando a aferese em *ani* ou *eni* obtendo: *ni* e apocopando o *i: n'*, como acima. Quando seguirem as palavras: *o, a, os, as*, que carecem de acento predominante, escrevo: *no, na, nos, nas*.

Por que não se hade escrever: *vint'e um* em lugar de vinte e um? Toda a gente assim diz! Também nadia tenho contra género humano (ainda ha dois dias li *n'um* auctor antigo: *n'hum*); agora: *vic' admirante* só ao Diabo lembra!

Se ainda dissessem: *viç ou viz' admirante!*

De V., etc.—Alberto Leuschner.—Coimbra, 18 de Outubro de 1911.

**Tosses** Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 réis. Depósitos: Os mesmos da Quinarrhenina.

## CORRESPONDENCIAS

Figueira da Foz, 24-10-911.

Apesar do mau tempo que tem feito, ainda se encontram bastantes banhistas nesta cidade, havendo ainda muitas barracas na praia. O casino Peninsular continua aberto bem como os cafés Europa e Hespanhol.

Dos Bancos da Terra Nova entraram já neste porto alguns navios que fazem parte da flotilha daqui.

Fóra da barra estão os restantes aguardando marés para entrarem. Segundo consta, a pesca este ano não foi muito abundante.

Tem estado gravemente doente, numa sua propriedade do Porto, o nosso amigo sr. dr. Antonio Cesar d'Almeida Rainha. Desejamos-lhe rápido restabelecimento.

X.

## Cemiterio da Conchada

Cadáveres sepultados neste cemiterio na penitúnia semana:

Guilhermina Elisa Maia, filha de José Teotonio Cezar da Maia e Maria Augusta Batista, de 38 anos, de Coimbra.

Maria Joana Leitão, filha de João Ferreira Duarte Leitão e Maria do Pilar Paiva, de 44 anos, do Mossamedes.

Armando, filho de Faustino Miguel Pereira e Maria d'Assunção Pereira Matos, de 1 ano, de Coimbra.

Afonso, filho de António Alves d'Almeida e Isabel Ferreira, de 6 meses, de Coimbra.

Joaquina Roza, filha de João dos Santos Azevedo e Maria da Encarnação, de 70 anos, de Coimbra.

Adelino d'Almeida, filho de João d'Almeida e Maria da Conceição, de 44 anos, de Coimbra.

Henrique Gonçalves, filho de Albertino Gonçalves e Piedade de Jesus, de 8 anos, de Coimbra.

Amelia Guilhermina do Vale Soares, filha de Francisco Lopes do Vale e Maria Amalia Barboza do Vale, de 76 anos, do Porto.

Maria Roza, filha de Joaquim Batista e Maria Joana, de 28 anos, de Poiares.

**CONTRAMESTRE DE SAPATEIRO,** devidamente habilitado, oferece-se, para Coimbra ou fóra. Nesta redacção se diz.

## OBITUARIO

Faleceu esta manhã a menina Ermelinda, estremosa neta do nosso bom amigo sr. Álilio Augusto Severo.

A interessante criancinha que tinha 4 anos incompletos deixa a sua estremosa mãe e avós, a mais profunda saudade.

Faz amanhã precisamente 9 meses que faleceu o pai sr. Julio Severo. O funeral realiza-se amanhã.

Enviamos à família da inocentinha os nossos sentidos pesames.



## É TÃO FÁCIL CONSERVAR SE DE SAÚDE!

Se conseguirdes o remédio próprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessário. Tomando imediatamente o caminho a cura, claro está que vos poupareis muito sofrimento e incommodo, alem de despesa inevitável ao tratamento. Tomai, por exemplo, a escrofúlo. Tratada devidamente no seu princípio, podeis sustar-a e curar-a, quando, com um tratamento errado, vai de mal para pior.

Eis-aqui um caso que o comprova:

## Os escrofúlosos

devem tomar a Emulsão de Scott, porque eu soffria horrivelmente d'esta doença. Cheguei a trazer o pescoco n'um estado de se não poder olhar para elle por causa dos buracos que trazia em aberto. Tomei algumas remedios que me diziam ser bons para esta doença, mas os resultados não foram nenhumas. Resolví então tomar a

**Emulsão de SCOTT,** e em pouco tempo as fistulas foram fechando, encontrando-me hoje completamente curado.

(a) Antonio Gomes Bento, Porto, 11 de Julho de 1910, Rua do Miradouro, No. 66-1º.

A cura própria, em todos os casos de escrofula, a mais rápida e melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem escrofula, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa escrofula; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um arquivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de escrofula, procure hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a escrofula sendo tomada promptamente, em qualquer época da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Farmácias e Droguarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, saber: 500 réis pelo frasco e 900 réis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 réis para franquia, obtém-se dos Srs. James Cassels & Cl., Succ., Rue du Moulin de la Silveira, 85, 1º, Porto.

Exige sempre a Emulsão com a marca — o homem do poiso — que significa o processo SCOTT.



## MERCADOS

De CANTANHEDE

Trigo mouro ... (15 litros)	680
» tremzez ...	660
» mourisco ...	660
Milho branco ...	450
» amarelo ...	500
Centeio ...	600
Cevada ...	400
Aveia ...	360
Arroz ...	
Feijão branco ...	840
» amarelo ...	680
» mócho ...	1400
» rajado ...	840
» frade ...	500
» carrago ...	650
Ervilha ...	860
Fava ...	540
Tremôgo ...	460
Grão de bico ...	720
Chicharo ...	360
Batata ...	260
Sal ...	100
Lâ ...	3400
Vinho branco (20 litros)	900
» tinto ...	600
Geropiga ...	1500
Aguardiente ...	2500
Azeite ...	3600

## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos

■ Fossas nasaes ■

Doenças do estomago

■ Intestinos e Geraes ■

Analizes:

Suco gastrico, Fézes e Urinas

e Garganta

CARLOS DIAS

MANUEL DIAS

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias úteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

## ANUNCIO

## Arrendamento de azeitona

No dia 1 de Novembro de 1911, á meia hora depois do meio dia, na Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, se dará de arrendamento a quem maior lance oferecer, a azeitona da Quinta da Conchada e das propriedades da Tapada, pertencentes à Santa Casa.

Secretaria da Misericordia de Coimbra, 21 de Outubro de 1911.

O Cartorio,

(a) Pedro Mascarenhas de Lemos.

## Agradecimento

Pelo meu estado de saúde não posso, como desejava, agradecer pessoalmente a todas as pessoas que me acompanharam no doloroso transe porque acabo de passar — o falecimento de minha saudosa esposa Amelia Guilhermina Barbosa do Vale — o que faço por este meio, patentizando a todos o meu eterno reconhecimento por tantas provas de consideração.

Coimbra, 23 de Outubro de 1911.

Joaquim Gualberto Soares.

## 100\$000 reis

Dá-se esta quantia a um professor dos concelhos de Montemor-o-Velho, Mira ou Mealhada, que queira permitir com um colega das mais próximas freguesias do concelho de Pombal.

Carta a Rodrigo Rocha — Almagreira — Pombal.

## EMPREGADO

Aos farmaceuticos de Coimbra, onde tem familia, se oferece emprego com boa pratica.

Carta a esta redacção a A. G.

## Bom emprego de capital

Proximo de Coimbra, a uma hora de caminho, de carro, vende-se boa casa de habitação com jardim, quintal com poço d'água nativa, adega, celeiro, cocheira, casas de arrecadação etc., boas propriedades de campo e monte, vinhas, pinhaes e bons oliveiras.

Nesta redacção se diz.

## PERDEU-SE

Na ultima sexta feira perdeu-se em Santo Antonio dos Olivais um título de venda duma fazenda e casas em Vale de Linhares, freguesia de Santo Antonio dos Olivais e que pertencia a Maria do Rosario e Rosa de Jesus.

Pede-se á pessoa que achou o documento o favor de entregar nesta redacção ou ao regedor de Santo Antonio dos Olivais.

## Aguas Fonte Nova de Verin

Excellent Agua de Meza. Resultados garantidos nos tratamentos de bexiga, rins, figado, estomago, etc.

A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias, Hoteis, Restaurantes e nas principaes terras do paiz.

Depósito em Lisboa, Drogaria Silverio — 229, Rua da Prata, 231. Telephone 1.002.

No Porto, A. Cesar Moreira & C. Successor — Rua de Santa Catharina, 32, 1.

Coimbra, Cypriano Leão & C. Rua Ferreira Borges, 52.

## VENDA DE PROPRIEDADE

Vende-se em praça particular, se o preço convier, no dia 12 de Novembro ao meio dia, uma insua em S. João do Campo, em bom local com terreno de 1.ª qualidade e que rende 4 moios de milho ou 100\$000 reis em dinheiros.

Recebe propostas e dá informações Serafim Gomes Ferreira, de S. João do Campo.

## FARINHA LACTEA NESTLÉ

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

## Lições de piano

O professor Cesar Magliano, pianista-compositor, ex-regente da tournée Donini, atualmente diretor do sexteto do Teatro Avenida, dá lições de piano nos domicílios.

Dá informações o porteiro do mesmo Teatro.

## Pilulas Pink

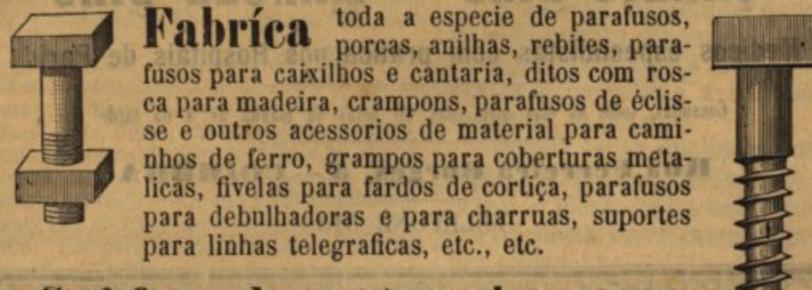
As Pilulas Pink foram oficialmente aprovadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão à venda em todas as farmácias, pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C. Pharnacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar, exteriormente, uma etiqueta indicando conterem um prospecto em língua portuguesa. As caixas que não tiverem esta etiqueta devem ser recusadas.

Fabricação mecanica de parafusos  
EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



**Fábrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampoms, parafusos de éclisse e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metálicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIA-SE CATALOGOS

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Eucarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parborisse e stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitos.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se carrosseries em todos os modelos com chapa de ferro.

VENDE-SE

Professor e explicador

De qualquer disciplina lycéal ou do curso commercial. Nesta redação se diz.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postais ilustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges, 162 e 164 — Coimbra

Trata-se com sua dona Julia Paiva Telles de Vasconcellos, em Monte-São S. Martinho do Bispo.

O comprador se não tiver o dinheiro de prompto, poderá pagar em prestações ou da forma que se combinar.

Explicador ou repetidor

De qualquer cadeira de Direito. Oferece-se bacharel formado em Direito.

Nesta redação se diz.



O BARBEIRO EM CASA



Typographia

No Freire-Gravador impressos feitos,

COLLEGIO MONDEGO

O estabelecimento de ensino particular de Coimbra que maior numero de aprovações teve na época finda, bem como nos 19 annos antecedentes

Instrução primaria elementar, complementar e superior  
Musica, gymnaستica e modelação

Instrução secundaria, CURSO GERAL E COMPLEMENTAR

Curso commercial (O ensino de línguas continua a ser ministrado por professores estrangeiros.)

TEEN PREFERENCIA NA ADMISSÃO OS ALUMNOS DE IDADE INFERIOR A 13 ANOS

P. DA INQUISIÇÃO  
Diamantino Diniz Ferreira

OLEO PURO DE FIGADO  
DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este óleo, o mais puro no seu gênero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Depósito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo



PADARIA AURORA

Maia, Simões & Comp.

27 — Rua da Mathematica — 29 A  
SUCURSAL  
RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, partilham aos seus amigos e fregueses, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram aquisição de um (Filtro Mailer irueelano d'Amlante sistema Pasteur) unico sistema que ganhou o maior premio na Exposiçao Francazea de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora. Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima  
Rua do Paço do Conde — Coimbra

ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, Nitrito de sodio, Sulfato d'amonto, cloreto de potassio, fosfato Tomaz e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muitos reduzidos.

Refinaria de açucar.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, aluno do 2.º ano da Faculdade de Matematica, leciona as disciplinas do Lyceu, Rua Pedro Cardoso, 96.

Casa de Educação e Ensino

Colégio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrução primaria e secundaria

Ensino de musica, lavores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, I.

SALAS AMPLAS E CONFORTAVEIS

CAPITAL — 1.344.000\$000

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE

Fundo de reserva ..... 512.811\$241

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos ..... 98.883\$570

Total ..... 614.694\$811

Indemnizações, por prejuízos, pagas até

31 de dezembro de 1910

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

4.006.060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no período catamenial, é infalível reguladora das funções delicadas das senhoras.

Depósito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

LICEU

JULIO DA CUNHA PINTO

Um professor recebe em sua casa, rua de Pedro Monteiro 21, alunos do Liceu, de cama e meza, com todas as garantias de bom aproveitamento.

Obsequiosamente presta as informações necessárias ao Exmo Sr. Dr. Oliveira Guimarães, diretor do Colégio Moderno.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais premios.

FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

Augusto Cesar Alves Teixeira

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande deposito de cerveja de todas as qualidades

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Depositó de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 58

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatutante ..... 162.000\$000

, de Garantia ..... 50.000\$000

, Supplementar ..... 13.000\$000

Total ..... 225.500\$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agrícolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERÇIO — 18

# Gazeta de Coimbra

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 15400 réis; anno, 23800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1530 réis; anno, 3060 réis. Brasil, anno, 3550 réis.

PUBLICAÇÕES — Anúncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 30 réis a linha. Os srs. assignantes têm 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## EMIGRAÇÃO

Este ano tem sido extraordinário o numero de passaportes requisitados no governo civil deste distrito. Ha muitos anos que não tinha sido atingido tão elevado numero.

E não só este facto se dá no distrito de Coimbra, mas em todos ou quasi todos os outros distritos do paiz.

Quais as causas?

Que motivos imperiosos levam esta pobre gente a deixar o seu terrão natal, a casa em que nasceram, a familia e os amigos?

Diversas são as causas que agravam a atribulada existencia das classes proletarias.

Os trabalhadores do campo queixam-se do fraco salario que recebem, que não recompensa o faticante serviço que desempanham agarrados de sol a sol ao arado ou à enxada. Entretanto o agricultor alega não poder dar-lhes melhor remuneração em virtude dos encargos que pesam sobre a agricultura, das contrariedades sempre constantes e muitas vezes progressivas que se dão, entre elas as molestias que se manifestam nos produtos agrícolas, a inconstância do tempo, ora demasiado quente, ora excessivamente humido e invernoso de modo a dar cabo das culturas.

O operario, em geral, tem falta de trabalho. Tendo-se agravado muito a carestia da vida pelo aumento de preço dos generos de primeira necessidade e existindo um certo receio de que este mal tenda a agravar-se, natural é que os capitais estacionem, que se não façam obras e que se poupe o mais possível em objectos de vestuario, calçado, etc. O infeliz operario é, neste caso, a grande vítima deste terrible mal.

Os pais encontram actualmente uma grande dificuldade na colocação dos filhos. Todos os modos de vida têm seus inconvenientes e seus riscos.

O comercio queixa-se da falta de negocio e dahi resulta fazer-se economia com o pessoal. Quem tinha tres ou quatro empregados, dispensa um, pelo menos, e quem dava de ordenado cem reduz esta despesa a oitenta. Assim se explica a razão porque em Lisboa e no Porto andam centenas de caixeiros desempregados.

Os que quizerem seguir a car-

## Credito predial

Do 1.º de Novembro em diante já se recebem na agencia desta companhia as relações, obrigações e certificados para serem conferidos, relativos ao segundo semestre de 1911.

## Associação dos Artistas

A direcção desta colectividade resolveu, de acordo com a comissão promotora do ultimo bazar ali realizado, que fossem liquidadas algumas prendas que ainda restam, afim de pode-

berlo Lopes da Silva, Inocencio Gouveia, Antonio Ledesma, Pedro Brandão, Lurentino Pacheco, Henrique Dias da Conceição, Artur Fernandes de Carvalho e José Maria Rocha da Fonseca.

O juri era constituído pelos seguidos oficiais srs. Alves Ribeiro, Domingos do Patrocínio e Domingos de Almeida.

Nas sedes de todos os outros distritos foram prestadas as mesmas provas.

## Antonio da Costa Rodrigues

Temos o maior prazer de noticiar o termo da formatura em Direito do nosso amigo e antigo colaborador, sr. Antonio Luiz da Costa Rodrigues, nosso conterraneo.

Concluiu o seu curso dando sempre excelentes provas e obtendo distinções em algumas cadeiras.

Felicitando o novo bacharel, sua estremosa mãe e irmãs, afirmamos-lhe todo o nosso desejo de que seja muito prospera a sua vida prática.

## Última vontade

Pouco tempo antes do falecimento da sr.ª D. Maria da Soledade Marques Ribeiro, saudosíssima esposa do sr. Cassiano Martins Ribeiro, pediu ela a seu marido que entregasse á Associação das Creches 10 acções do empréstimo de 1903, e esta ultima vontade da benemerita senhora foi já fielmente cumprida.

A extinta tinha pela Creche de Coimbra decidida predileção, não sendo poucos os actos de generosidade e benemerência que ela dispensou a essa simpática instituição.

## Bando precatório

Amanhã, pelas 10 horas da manhã, devem reunir-se nos Paços do Concelho diversas coletividades para a organização dum bando precatório destinado à compra dum navio de guerra que substitua o S. Rafael.

Tomou a iniciativa deste muito louvável acto, a sociedade Coimbra Re-creativa, recentemente criada.

Ha quem condene abertamente a emigração, mas se não fosse semelhante recurso, este ponto de saída, o que seria de tanta gente?

Nós aconselharemos os que pensam em abandonar o paiz a que, se tiverem um dia de o fazer, se não entreguem unicamente ao acaso da fortuna. Não se fiem sómente em promessas de gente estranha, que não conhecem e que tem tanta facilidade em oferecer como em faltar ao que prometem.

Tenham esperança no futuro.

Todas as crises tendem a debelar-se.

As condições de vida em Portugal hão-de melhorar. E' questão de tempo, e então o paiz poderá oferecer aos seus filhos melhores vantagens do que hoje pode dar para que não seja preciso ir procurar fortuna em terra estranha.

## Pela Universidade

Uma comissão de estudantes foi ter com o sr. reitor, pedindo-lhe que seja chamado o lente sr. dr. Francisco Joaquim Fernandes, para que se realizem os actos da 47.ª cadeira de Prática extra-judicial.

Está aberto concurso, por espaço de 90 dias, para provimento de 10 logares de professores assistentes da Faculdade de Direito.

Será feita uma exposição para a venda desses objectos, que se realizará no proximo dia 15 de Novembro.

— E tu, amigo, se pudesses converter estas lagrimas que caem sobre o teu corpo, em alívio para mim, de certo o farias porque nunca me negaste coisa alguma. Não era necessário pedir-te porque tu advinhavas todos os meus pensamentos e satisfazias os meus desejos tanto quanto as tuas forças o permitiam.

Hontem foram colhidas pela reparação dos Productos Agrícolas 11 amostras de leite e 3 de azeite, que vão ser submetidas à respectiva análise.

Director, proprietário e administrador

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351). Compração e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra.

JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

dirte de ti, mas que hão de chorar. te como nós.

Estas poucas, mas sentidas palavras eram constantemente cortadas por muitas lagrimas que bem traduziamos na muda linguagem da dor, a intima amizade que havia entre o sr. Guilherme Rodrigues e o extinto.

O finado, que tinha o posto de capitão-tenente, era natural daquela freguesia, e filho do dr. José da Costa Gomes, antigo secretario geral deste distrito.

—

—

O cadaver ficou depositado no jazigo do sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira.

Foram oferecidas duas coroas com as seguintes dedicatórias:

— Ao valoroso oficial revolucionário Henrique da Costa Gomes, como preito de saudade dos seus camaradas da Armada — Parreira, Machado Santos, Vasconcelos e Sá, Stoder, Tito de Moraes, Sousa Dias, José Carlos da Maia, Cabecadas, Silva Araújo, Mariano Martins, Guilherme Rodrigues.

Ao meu querido e saudoso marido — Eterna recordação de Mariette da Costa Gomes.

Dentro do caixão foi depositada uma saudade da sua antiga creada, que a extinto trouxe da África e lhe foi muito dedicada.

A pedido dos oficiais revolucionários o cadaver do ilustre oficial é hoje removido para Lisboa; devendo o cortejo funebre sair do cemiterio de Santo Antonio dos Olivais, às 4 horas, e nele se incorporarão todas as classes sociais.

## Julgamento adiado

Por falta de algumas testemunhas de defesa, não se efetuou hontem, como estava determinado, o julgamento do sr. Mario Pio, nosso colega d'O Povo de Santa Clara.

Foi designado o dia 8 de Novembro, proximo, para esse fim.

Os srs. director da Escola Nacional de Agricultura e o chefe da Repartição do Ensino Agrícola conferenciaram com o sr. ministro do fomento sobre a organização do quadro dos professores de ensino agrícola primário e medio.

Na Escola Industrial Brotero estão vagos, atualmente, os logares de professores de química e física.

E provável que algum professor estrangeiro venha preencher alguma destas vagas.

## "Gazeta de Coimbra,"

Foi-nos dito hontem à noite na nossa redacção, que corria o boato de que à Gazeta de Coimbra pouca vida restava, visto que não tinha assinaturas.

Não sabemos qual o fim, nem quem fez espalhar esse boato, com o que não nos importamos; no entanto, declaramo que a Gazeta de Coimbra vive e viverá, enquanto tiver, como temido, a protecção do público.

Para desmentir esse boato convindamos, quem quer que seja, a assistir à impressão deste jornal, cujos trabalhos começam ao meio dia.

A Gazeta de Coimbra vai, como já dissemos, muito em breve aumentar de formato e desenvolver as suas secções.

## ECOS

### Os amuados

O Diário do Governo anunciou já os dias para os actos de Direito em Lisboa, de Humberto Severino Avelar, António Gonçalves Videira, José Vítorino Policarpo d'Oliveira, Armando d'Oliveira Bernardes, António Ávelino Joice, Henrique Pereira Ribeiro, Félix de Moraes Ribeiro, José Ludgero Soares das Neves, Raúl d'Almeida Carmo, Alexandre Sobral de Campos, José António Gomes e Acácio Gomes Machado.

Cemo se vê, apenas uma duzia de valentes!

Número insignificante visto terem sido 1:355 os alunos matriculados no ano findo.

### O tempo

A chuva não nos tem deixado. Positivamente, o inverno este anno antecipou-se. Vai já fazendo bastante mal aos trabalhos agrícolas, principalmente por não estarem ainda concluídas em algumas regiões as colheitas do milho e do vinho.

As chuvas são boas na presente ocasião para os nabais, mas más para a eira, onde ainda se faz a seca do milho.

### O fim dum falangista

Lemos numa folha da capital que um dos académicos da « falange demagogica » de Coimbra, dos que há dias ali foram presos, quando foi posto em liberdade deu indícios de desarranjo mental.

### A emigração e a tuberculose

É o título dum artigo que temos em nosso poder, do novo colaborador X. P., que não publicamos neste número, por só hontem, já tarde, chegar à nossa redação.

O autor do artigo, que é um médico muito distinto, promete-nos continuar a honrar as colunas da nossa modesta folha com a sua colaboração, o que muito nos enche de orgulho por o vermos trabalhar, a nosso lado, pelo bem estar da humanidade.

### Partido republicano

Reune-se actualmente o congresso republicano.

Entre os políticos mais em evidência no partido, acentua-se a necessidade de restabelecer a união das forças do mesmo partido, e neste sentido se manifestaram já algumas coletividades.

A desunião do partido tende a enfraquecê-lo exactamente quando mais é preciso que todos prestem o seu concurso para lhe dar força.

Os bons patriotas só podem desejar que se restabeleça a paz e acabem as dissidências.

## CÂMARA MUNICIPAL

Sob a presidência do sr. António Augusto Gonçalves, realisou-se a sessão ordinária da presente semana, comparecendo os vereadores srs. Rodrigues da Silva, Vilaça, Adriano Lucas, Graça, Madeira Junior, Favas e Correia Amádo.

### (18) FOLHETIM

#### COIMBRA NO PASSADO

### O RANCHO DA CARQUEJA

#### ROMANCE HISTÓRICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

IV

O baptismo de um alfaiate

Proximo do antigo e venerando templo de N. S. da Assumpção — a Sé Velha — cujas paredes denegridas pelo halito destruidor do tempo, assistiram, segundo uns, à fundação da monarquia; sem terem maior antiguidade; e segundo outros, ergueram-se ali a raça islamita, depois de 714 da nossa era; isto é, da invasão árabe, ainda hoje existe, e já existia em 1720 o Becco da Carqueja, que fica quasi fronteiro ao templo, e que, bifurcando n'uma extremidade, vae dar à rua do Correio, ou de S. Christovam, e manda outro ramo para cima, para a rua da Ilha, Grilos, etc.

N'este becco é que iremos encontrar agora os nossos estudantes.

— Lida e aprovada a acta da sessão anterior, procedeu-se em seguida à leitura do expediente.

— Presente o balancete da tesouraria acusando o movimento havido durante a semana e o saldo em caixa de 5:175.5289 réis.

— Nomeou a comissão organizadora do recenseamento militar para 1912, que ficou constituída, além do sr. Presidente da Câmara, pelos seguintes cidadãos:

Antonio Augusto Neves, Francisco Joaquim da Costa, Joaquim Antonio Pedro e Manuel José Teles; substitutos, Antonio de Sousa Lemos, Eduardo Belo Ferraz, Joaquim Pessoa dos Santos e Manuel Pais da Silva.

— Cemo se vê, apenas uma duzia de valentes!

Número insignificante visto terem sido 1:355 os alunos matriculados no ano findo.

— Passou atestado de bom comportamento moral e civil ao cidadão Jaime Zuzarte Cortesão, e atestou também quanto à comprovada pobreza de João Fernandes.

— Resolveu que fosse anunciada a arrematação dos impostos e barcas de passagem.

— Tomou conhecimento da cobrança do gaz e agua no mês de Setembro findo, acusando esta a importância de 4:619.5223 réis, e aquela, comparativamente a igual mês do ano findo, 268.5013 réis a mais.

— Deferiu vários requerimentos para obras, informou diversos subsídios de latação, etc.

### Festas sportivas

Promovido por um grupo de sócios do Sport Grupo Conimbricense, realiza-se nesta florescente sociedade um baile e festa sportiva nas noites de 4 e 5 de Novembro.

— A comissão organizadora das festas trabalha activamente para lhes dar grande brilhantismo.

Agradecemos o convite.

### Roubos

A requisição da polícia judiciária desta cidade foi preso em Vizeu, Bernardo Castanheira, criado no asilo de Celas, que no ultimo sábado furtou a Helena de Jesus, criada do mesmo asilo, um cordão d'ouro, uma libra e dois anéis.

O Castanheira empenhou o furto, evadindo-se seguida.

Foram hontem passados no Governo Civil 37 passaportes para o Brasil.

**Na ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES ou NEZOES, TUBERCULOSE** e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **FRACNEA GERAL**, recomenda-se a

### Quinarrhenina

Experiências feitas por inúmeros clínicos, nos hospitais do paiz e colônias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais seguras garantias oferece no seu tratamento.

Augmenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instruções em português, francês e inglês.

A venda nas boas farmacias.

Depósitos : Em Coimbra, Pharmacia Dóno - Figueira da Foz, Pharmacia Sotero. No Porto, Pharmacia Rica, rua do Bomjardim, 370. — Depósito geral: Pharmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

São decorridos alguns dias depois que sucederam os acontecimentos narrados no anterior capítulo.

E' quinta feira, dia de sueto para os estudantes, e aquele de muito frio para todos os habitantes de Coimbra.

E' meia tarde. Entremos n'aquela casa grande, que ainda hoje faz frente para a rua do Correio com o n.º 6, e esquina para o beco, ou ramo do beco da Carqueja.

Entremos n'ella pela porta do beco. Siga-me o leitor, que se quer orientar bem em todos os segredos do Rancho.

A esquerda, entre commigo n'uma sala grande. Esta sala é a das reuniões magnas do Rancho da Carqueja. Penetremos agora n'outra, menor do que a primeira, mas suficientemente grande e optima para quarto de habitação.

Deitado, ou recostado n'uma cama está um sujeito; perto d'elle, sentado n'uma cadeira, um outro : conversam ambos.

Antes de ouvirmos o que dizem os dois, observemos a casa e reparemos n'elles.

O sujeito que está recostado na cama, cuja barra de pau, pintada

## Quartel da Graça

Diz-se ha dias que o regimento de infantaria 35 terá o seu quartel, não no edificio da Graça, mas no de Santa Clara.

Sempre se disse que o quartel daquela regimento seria o da Graça, pelo que o regimento de infantaria 23 teve de fazer a sua transference mais cedo para Sant'Ana.

Não sabemos por isso por que agora se mudou de resolução, nem temos informações sobre o destino que se pretende dar ao edificio da Graça.

Uma razão existe, principalmente, que nos leva a pedir que este edificio seja o futuro quartel do regimento de infantaria 35 : os proprietários que sofrem os proprietários e comerciantes da rua da Sofia e suas proximidades com a falta do regimento no referido quartel.

A rua da Sofia, sendo, incontestavelmente, a melhor rua de Coimbra, voltou a ser extraordinariamente prejudicada com a saída do regimento 23 para Sant'Ana, como já o havia sido com o ramal do caminho de ferro, que desviou o grande movimento que por ali se fazia.

Se o quartel da Graça carece de obras, façam-se, como naturalmente é preciso fazê-las em Santa Clara, mas não se pense em dar outra instalação ao regimento n.º 35.

A Graça ha muitos anos tem servido de quartel militar e portanto fez estabelecer na rua da Sofia e sitios proximos necessidades de carácter económico e comercial a que é preciso atender.

Ha ali direitos adquiridos que não podem deixar de ser respeitados.

— Ao sr. general da divisão e governador civil expomos este assunto, esperando que se dignem tomá-lo na devida consideração.

Também pedimos à Câmara Municipal se interessa por esta justa pretensão.

### Evasão

Fugiu da cadeia da Louzã o gatuno Manuel Antunes, chefe dum quadrilha que ultimamente infestou diversas povoações daquele concelho.

O julgamento realizava se no dia 31 do corrente.

### COMISSÃO DISTRICTAL

#### Sessão de 25 de Outubro

Lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Foram tomadas as resoluções seguintes :

Pedir à Câmara Municipal da Figueira da Foz esclarecimentos ácerca da alienação de um fôro na praia de Buarcos.

— Aprovar as deliberações da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, relativas ao aforamento de 920<sup>m²</sup>.0 de terreno baldio, no sitio da Vinha Velha e de 400<sup>m²</sup>.0 no sitio da Portela.

— Declarar á Câmara Municipal de Oliveira do Hospital que não cabe a aprovação tutelar a sua deli-

dazul, já foi moda académica em nossos dias, antes das barras, ou leitos de ferro, veste uma jaqueta de pelles de lontra, e tem a cabeça coberta com uma carapuça vermelha.

Terá de vinte e vinte e dois anos. Usa a barba cortada. Tem boas feições, insinuante aspecto, e agradece modos e palavras.

O outro, que está sentado na cadeira, representa ter vinte e sete, a vinte e oito anos. Traja de capa e batina, e na cabeça traz uma gorra preta.

E' homem sympathetico.

A casa pouco tem que notar. No meio do quarto tempera-lhe a atmosphera uma brazeira grande; ao pé do leito está uma meza e uma estante com alguns livros; alem mais, um armario; alguns tamboretes forrados de sola com lances e chapas de metal, e um cabide, eis a mobilia d'esta casa.

Falta-nos só conhecer os dois. Prestemos atenção a suas fallas, que talvez o consigamos.

— Com tudo, eu julgo acertada a medida de não viver na casa — disse o da cadeira, para o da cama.

— Pois então, como o julgas con-

beração respeitante á demissão de um dos medicos do partido.

— Aprovar a deliberação da Câmara Municipal de Coimbra, relativa á cedencia de 7<sup>m²</sup>.50 de terreno publico para ampliação da construção de uma casa, no logar de Alcarraques.

— Denegar aprovação ás deliberações da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, referentes á cedencia de 143<sup>m²</sup>.70 de terreno publico na povoação de Santa Ovaia, e de 118<sup>m²</sup>.90 no Seixo do Ervedal, por não se tratar de alinhamentos para edificações ou reedificações, mas da alienação de terrenos, que só pode ser efectuada segundo as leis de desamortisação; e ainda a relativa á cedencia de 3<sup>m²</sup>.90 de terreno publico, na povoação de Meruje, para construção de um balcão.

— Aprovar as deliberações da Câmara Municipal de Cantanhede, com respeito á cedencia de terreno publico nas povoações do Zambujal, Guimera e Camarueira, para alinhamento de obras de construção e reconstrução de casas.

— Aprovar a deliberação da Câmara Municipal de Gois, pela qual resolveu aceitar a proposta que lhe foi feita pelo cidadão Francisco Inácio Dias Nogueira, de tomar o encargo de, á sua custa, concluir a ponte sobre o ribeiro de Sotam, cujos trabalhos foram abandonados pelo empreiteiro, recebendo da Câmara apenas a importancia votada no orçamento do corrente ano para o acabamento da mesma obra e cedendo o terreno para as avenidas da dita ponte em troca de um antigo caminho abandono-

do.

— Julgou contas de algumas corporações administrativas.

— Amanhã, pelas 11 horas do dia,

realiza-se uma assembleia geral dos socios desta colectividade, seguindo-se uma reunião magna da classe, pela 1 hora da tarde, a fim de serem discutidos e apreciados varios assuntos.

Na reunião de quinta feira, a comissão administrativa desta associação aprovou oito novos socios.

### Desaparecido

Desapareceu desta cidade o menor de 16 anos Mario da Costa Alves, aprendiz de carpinteiro.

Pede-se a sua captura.

Os sinais são os seguintes: altura regular, cabelo e olhos pretos, magro, claro e veste calças remendadas no joelhos, casaco escuro e usa botas.

### Festividade

Amanhã, no logar de Bera, freguesia de Almalaguez, efetua-se uma festa em honra de Santo Antonio, que constará de missa solene e sermão pelo distinto orador sagrado conego dr. Carlos Esteves de Azevedo.

À tarde haverá arraial e à noite será queimado um vistoso fogo de artifício, trabalho do apreciado pirotécnico sr. Alfredo Ribeiro, da Ponte Velha.

A festividade é abrilhantada pela conhecida Filarmonica Taveirense e por dois afamados Zés Preiras.

Aos promotores da festa só lhes resta um magnifico dia.

### Vida associativa

A receita da sociedade União Artística Conimbricense, no terceiro trimestre do corrente ano, foi de 385.5480 réis e a despesa de 279.5350.

Houve, portanto, um saldo de 106.5130 réis.

veniente, não viv

## RECLAMAÇÕES DO PÚBLICO

Informa-nos um nosso amigo que estánd ha poucos dias no passeio da Avenida Navarro, pelas 7 e meia horas da noite, viu passar do lado da ponte e seguir pela Avenida abaixo, um carro conduzindo uma pipa que exalava um pessimo cheiro.

Algumas pessoas que ali estavam tiveram de se afastar por não poderem suportar aquele aroma.

Disse alguém que era a pipa que fazia o despejo à montureira.

Se assim é pedimos providências para que este serviço se faça muito mais tarde.

Nesta época nunca antes das 10 horas e no verão depois da meia noite.

Chamam a nossa atenção para o facto que se dá, quasi diariamente, com alguns soldados que estacionam no atrio do Hospital Militar, em Santa Tereza, não terem o devido respeito por as pessoas que ali passam, com especialidade mulheres a quem se dirigem com palavras que não podem nem devem ser ouvidas por ninguém.

Ao ilustre diretor daquela estabelecimento apontamos o facto na esperança de que s. ex.<sup>a</sup> ordenará mais moderação na linguagem dos referidos soldados.



## É TÃO FÁCIL CONSERVARSE DE SAÚDE!

Se conseguires o remédio próprio para o caso, e o aplicares promptamente, evitares que a molestia se torne mais séria do que o necessário. Tomando imediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupará muito sofrimento e incommodo, além de despesa inevitável no tratamento. Tomae, por exemplo, a anemia. Tratada devidamente no seu princípio, podeis sustentá-la e curá-la, quando, com um tratamento errado, vai de mal para pior.

Eis-aqui um caso que o comprova:

Soffria meu filho Gastão Trancoso, de 6

anos de idade, de uma

## profunda anemia,

e tendo empregado todos os meios ao alcance da medicina para debellar tal enfermidade, não era possível

## vel-o curado,

antes pelo contrario, definhava dia a dia; porém aconselhado a ministrar no seu tratamento a

## Livraria Neves

46 COIMBRA

Almanach Bertrand .....	500
» das Senhoras, cart. ....	320
» Luso Brasileiro, enc. ....	320
» Ilustrado, br. ....	150
» Palcos e Salas, br. ....	200
MAGALHÃES LIMA e a sua obra — Um bom volume e lindíssima edição.....	800
Alimentar a vida .....	400
Os Gatos, 2.º e 3.º vol.	

## OBITUÁRIO

Vitimado pela tuberculose faleceu no Hospital da Universidade o sr. José da Conceição, guarda-freio n.º 6 dos eléctricos.

O seu funeral, que se realizou hontem, foi uma justa homenagem dos seus camaradas, pois nêle se incorporou a corporação dos Bombeiros Voluntários, onde estava alistado, Bombeiros Municipais, todo o pessoal disponível da tracção eléctrica e a Filarmónica Democrática Conibrense.

— Após doloroso sofrimento faleceu ante-hontem no Hospital da Ordem Terceira de S. Francisco, o nosso velho amigo sr. António Maria do Araújo.

Era há muitos anos continuo da Associação dos Artistas, cargo que exerceu sempre com muito zélo, sendo geralmente estimado.

Era um excelente caráter e muito trabalhador.

O seu funeral, que se realizou hontem, foi muito concorrido, tomando parte nele a direcção da Associação dos Artistas.

No cemiterio usou da palavra o sr. Pedro dos Santos, que agradeceu a todos que se encorparão no funeral, referindo-se também às belas qualidades do extinto.

A família do extinto, cuja morte pranteamos, e especialmente a seu genro e nosso amigo, sr. Pedro dos Santos, enviamos as nossas sentidas condolências.

## COBRADOR

Precisa-se dum individuo de respeitabilidade, e que dê boas referencias, para um serviço de cobrança que pôde fazer nas horas vagas de qualquer outro serviço.

Carta à tipografia desta jornal com a direcção — Carlos Bento.

## Lições de inglês, francês, literatura, história e geografia

Em casa das discípulas e em casa da professora, particulares e em classes. — R. do Cotovelo, 34, 1.º — Coimbra.

alem Zuvalo, sendo também submetida a região de Freiras Cossange, onde ficou montado o posto de 5 de outubro.

Resulta destas operações o restabelecimento das relações com o Malange e o tornar-se possível a continuação dos trabalhos do respetivo caminho de ferro.

— Na Universidade de Liège (Bélgica), foi criado um curso de língua portuguesa, tendo no princípio a frequência de 250 alunos.

O professor é um belga que viveu 15 anos no Brasil.

— A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses vai estabelecer bilhetes a preços reduzidos, de 1 de Novembro em diante, entre Lisboa, Porto e Coimbra e Baiona, Bordeus e París, para famílias de três ou mais pessoas.

A redução é de 35 por cento nos preços ordinários.

— Foram já transmitidas ordens para recolherem aos corpos alguns contingentes das forças militares que se encontram na fronteira.

— Continua a carestia dos géneros alimentícios.

Subiu o preço do arroz e do assucar.

Hontem apareceu á venda no mercado, pela primeira vez este ano, atum ao preço de 360 reis o quilo, quando se vendia a 180 e 200 reis.

## Emulsão de SCOTT,

foi com verdadeira satisfação que em pouco tempo vi o seu benefício resultado, voltando-lhe as cores que havia perdido havia muito, assim como a alegria, que tão peculiar é em todas as crianças robustas e saudáveis. (a) Abilio Trancoso, Ilhavo, 2 de Janeiro de 1910. A cura propria, em todos os casos de anemia, a mais rápida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualques pessoa de vossa família tem anemia, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso médico aconselha quando é consultado. Se fizeres uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa anemia; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um arquivo de curas comparável com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os países civilizados. So padeceres de anemia, procure hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a anemia sendo tomada promptamente, em qualquer época da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Farmácias e Droguarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

O OUTRA gratis contra 200 reis para franquia,

citem-se dos Srs James Cassels & Cia, Succs, Rua

do Rosário da Silveira, 85, 1.º, Porto.

Existir sempre a Emulsão com a marca — o homem

de peixe — que significa o processo SCOTT.



## NOTÍCIAS DIVERSAS

A Câmara Municipal de Lisboa vai realizar um contrato com a Caixa Geral de Depósitos, que lhe emprestará 800 contos de reis ao juro de 5 por cento, pagos em 30 anuidades.

Com este empréstimo satisfará os seus débitos aos credores, exceto às companhias do gaz e agua.

É uma transação feita em condições vantajosas, pelo modico juro inferior ao de todos os outros empresários feitos pela mesma Câmara.

As inundações no Estado de Santa Catarina, no Brasil, causaram prejuízos calculados em milhares de contos de réis.

Ha devastados mais de 3:000 quilómetros de estradas de ferro.

O dr. Plouden, magistrado de Londres, julgou há dias uma dama que feriu um cavalheiro com um alfinete do chapéu.

O juiz disse que não se deviam usar semelhantes alfinetes que são mais perigosos do que um revolver, por que nunca se viu um honesto burguês tirar um olho, sorriendo, a um vizinho no teatro ou dum trem de passageiros.

Um alfinete desses é um revolver que se traz despercebidamente num chapéu.

Escusado é dizer que a dama foi condenada.

O governador geral de Angola telegrafou ao governo comunicando-lhe que a coluna de operações organizada em Lunda repeliu o gentio rebeldes nas regiões de Zuvalo e Cohanga e montou dois postos em Mualia e

## O FRANCEZ

Inglez, alemão e italiano, sem mestre. Descrição inapreciável para o estudo das línguas. Novas edições melhoradas. Cada língua, 25.500 reis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. O Mestre Popular, de Gonçalves Pereira, (pae), rua de S. Paulo, 12, 4.º e Ferregal de Baixo, 34, 2.º LISBOA.

Cuidado com as falsificações.

## Imprensa da Universidade

A comissão administrativa da Imprensa da Universidade de Coimbra convida todos os credores deste estabelecimento do Estado a apresentarem as suas contas, para reconhecimento dos seus créditos, dentro do prazo de trinta dias a contar da segunda publicação deste anuncio.

Igualmente convida todos os indivíduos que tenham livros ou papel de impressão depositados na mesma imprensa a reclamarem a sua entrega dentro do referido prazo, pois não o fazendo considerar-seão abandonados, revertendo o seu produto a favor do Estado.

Coimbra, Imprensa da Universidade, 29 de Outubro de 1911.

PELA COMISSÃO ADMINISTRATIVA,

Eugenio Sales

VENDE-SE uma casa nova, com os n.ºs 71, 73 e 75, sita na Rua Bordalo Pinheiro (antiga Rua da Louça), que se compõe de três andares e uma loja, por motivo de retirar para o estrangeiro o seu proprietário, João Valente.

Trata-se na mesma casa.

ASTHMA  
BRONCHITE — OPPRESSES  
CURADAS pelos Cigarrillos  
ou Pos. ESPIC  
2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris.  
Enviar a assinatura "J. ESPIC em cada cigarro."

## OUTONO DE 1911

Bolbos e raízes de flores  
Jacintos, tulipas, ranunculos, anemones, itias, etc.

Sementes de hortaliças nacionais e estrangeiras.

Plantas para jardim.

Rua Visconde da Luz, 12 — Coimbra

## EMPREGADO

Aos farmacêuticos de Coimbra, onde tem família, se oferece emprego com boa prática.

Carta a esta redacção a A. G.

## ATENÇÃO

Ha um amanuense do Quartel General, que dispondo de algumas horas, fóra dos actos de serviço, se encarrega de qualquer escrituração, em sua casa, por preços muito modestos.

Para este anuncio se chama a atenção dos respetivos escrivães e notários.

Diz-se na Casa Importadora, Rua Ferreira Borges e na Rua da Matemática, 38.

## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

## Doenças dos ouvidos

## Fossas nasaes

## e Garganta

## CARLOS DIAS

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias úteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 345

## Lições de piano

O professor Cesar Magliano, pianista-compositor, ex-regente da tournée Donini, atualmente diretor do sexteto do Teatro Avenida, dá lições de piano nos domicílios.

Dá informações o porteiro do mesmo Teatro.

## Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

## Instrução primária e secundária

Ensino de musica, lavoros, línguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

## Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

## PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

SALAS AMPLAS E CONFORTAVEIS



## Aguas Fonte Nova de Verin

Excellent Agua de Meza. Resultados garantidos nos tratamentos de bexiga, rins, figado, estomago, etc.

A venda em todas as Pharmacias, Drogarias, Hoteis, Restaurantes e nas principais terras do paiz.

Depósito em Lisboa, Drogaria Silverio — 229, Rua da Prata, 231. Telephone 1:002.

No Porto, A. Cesar Moreira & C. Successor — Rua de Santa Catharina, 32, 1.

Coimbra, Cypriano Leão & C. Rua Ferreira Borges, 52.

## 100\$000 reis

Dá-se esta quantia a um professor dos concelhos de Montemor-o-Velho, Mira ou Mealhada, que queira permitir com um colega das mais próximas freguezias do concelho de Pombal.

Carta a Rodrigo Rocha — Almagreira — Pombal.

## VENDA DE CASA

Vende-se uma, com lojas, tres andares e aguas furtadas, na rua Francisco Ferrer, antiga Couraça dos Apostolos, n.º 37 a 41.



## LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, aluno do 2.º ano da Faculdade de Matematica, leciona as disciplinas do Lyceu.  
Rua Pedro Cardoso, 95.

ÓLEO PURO DE FIGADO  
DE BACALHAU  
TERRA NOVA

Importador directo:  
JOÃO P. A. FERREIRA  
rua dos Bacalhoeiros  
LISBOA

Este óleo, o mais puro no seu gênero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.  
Depósito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho  
Rua do Corvo

## Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima  
Rua do Paço do Conde—Coimbra

## ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos químicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sodio, Sulfato d'amónio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz e outros.**

Armazens de azeite, farinhas, mercaria e muitos outros gêneros, o que tudo vende a preços muitos reduzidos.

## Refinação de açucar.

PADARIA AURORA  
DE  
Maia, Simões & Comp.  
27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCURSAL  
RUA DA MOEDA — 99 a 102  
COIMBRA

Os actuais proprietários desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e fregueses, e ao público em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram aquisição de um (Filtro Malier Prudelano d'Amante systema Pasteur) único sistema que ganhou o maior prémio na Exposição França de 1900, que filtra 250 litros de água por dia.

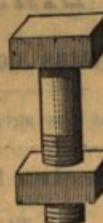
Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agrícolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora. Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições higiénicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agrícolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

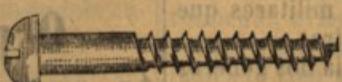
Fabricação mecanica de parafusos  
EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL  
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

## LISBOA



**Fábrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampoms, parafusos de clipes e outros acessórios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metálicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegráficas, etc., etc.

**Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.**



## ENVIAM-SE CATALOGOS

CASQUINHARIA LISBONENSE  
Carlos A. R. Teixeira

## Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automóveis e carruagens, radiadores, ferragens para parborisse e stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitos. Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão. Lapidagem de vidros para lanternas. Forram-se carroserias em todos os modelos com chapa de ferro.

# Gazeta de Coimbra

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1.540 réis; anno, 2.800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1.530 réis; anno, 3.060 réis. Brasil, anno, 3.530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assinantes tem 50 por cento de abatimento nestes preços.

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## A emigração e a tuberculose

Em artigo publicado no *Diário de Notícias* sob a epígrafe — *Emigração* — e as referências que ultimamente os jornais têm feito a propósito do grande número de emigrantes que têm saído de Portugal, sugeriu-nos a lembrança de apresentar ao público um aspecto, creio que novo, daquela problema, debaixo do ponto de vista da profissão da tuberculose.

Com efeito, a emigração tem uma grande influência no desenvolvimento e propagação da tuberculose, muito principalmente na nossa população rural.

Estamos convencidos que, fazendo-se um exame minucioso e obtendo da emigração e imigração respectiva e dos casos de morte por tuberculose nos diferentes centros que maior quantidade de emigrantes dão por ano, tirariamos uma conclusão inteiramente comprovativa da afirmação que acima apresentamos.

Assenta ela em factos observados por nós durante a nossa prática de clínica rural (clínica que tão ingrata é!) e ainda nas informações de colegas e amigos, ambos dignos da maior consideração.

Vamos referir o que directamente observamos, sintetizando assim nestes casos, tudo quanto vimos pessoalmente e colhemos das observações alheias.

Em dois concelhos próximos de Coimbra, onde fizemos clínica por dois anos, encontrámos muitos casos de tuberculose, cuja origem nos parecia difícil de determinar. Alguns eram em circunstâncias que muito prendiam a atenção, porque, as criaturas afectadas viviam com uma certa facilidade de meios; a alimentação, sem ser demasiada, era, em qualidade e em quantidade, bem suficiente para a reparação dos gastos orgânicos, evitando a ratura desse equilíbrio instável do organismo humano, que se chama saúde.

A situação das suas habitações, em lugares altos e bem lavados do vento, e a não acumulações de casas, dava-lhes um ar puro e fresco, oxigenando bem o sangue que lhe corria nas veias.

Pois apesar disto, era frequente encontrar-se muitos casos de tuberculose pulmonar, em povoações nas circunstâncias que expusemos.

A princípio, surpreendia-nos o facto, não achando a etiologia dos casos.

Mas, em breve, pelas histórias dos doentes, vimos que uma rela-

ção estreita prendia os dois factos: a afecção pulmonar e as viagens aos países quentes.

Assim referiam-nos alguns que, passando lá longe muitas privações de todos os generos, submetendo-se aos mais pesados e desacostumados serviços, a ver se juntavam algum pecúlio, começavam em breve a sentir-se doentes, a ponto de ter necessidade de voltar à sua pátria, na esperança de melhorarem. Mas era pouco o dinheiro que traziam e muito menos era para se tratarem. Gastavam-o nisto; e dentro em pouco, eles, que trabalharam para os seus e para si, já nem isso podiam fazer.

Começavam, portanto a viver mais em casa; não tinham cuidado nos seus contactos e no seu convívio.

Deste modo, com a maior facilidade, iam contagiando as esposas, os filhos e os amigos com quem ás vezes, aos domingos, bebiam nas vendas.

As recomendações, que lhes aconselhamos eram letra morta para elas. A sua falta de educação social e intelectual sobretudo, e ainda o bocadinho de egoísmo que quasi todo o tuberculoso tem, não os deixam atender a nada e lá continuavam naquela propagação lenta, mas segura, até que um dia a morte se compadecia deles e os levava.

Nas outras famílias, onde não havia ambiciosos, pode dizer-se, também não havia tuberculosos.

Menos desejosos do vil metal que se chama ouro — continuam a faina quotidiana, cheios de saúde e alegria, olhando com tristeza e compaixão os outros que a doença ia minando...

Outras pessoas, como nós, tem observado factos perfeitamente análogos.

Que concluir? Que a tuberculose na nossa população rural, se tem desenvolvido principalmente porque, a ideia sugestionante de emigração será o futuro bem estar do trabalhador português, o leva às paragens inhospitas da África e do Brasil.

Urge, portanto, por mais esta razão — além de muitos outras que ha — opor um dique forte à grande corrente emigratória que cada vez se vai acentuando mais em Portugal. Não nos compete, nem podemos estudar neste sentido, tal problema que se nos ante-olha cheio de interesse e de proveito.

X. P.

## Cooperativa de consumo

### Foot-Ball

A comissão encarregada da reforma dos estatutos desta Cooperativa de consumo e produção, tem reunido na sede da Liga das farmácias, generosamente cedida para esse fim, tendo bastante adeantados os seus trabalhos.

Nas diversas fases do jogo ambo-

Director, proprietário  
e administrador

JOÃO RIBEIRO CARROBAS

Redação e administração — PATO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351).  
Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

os grupos evidenciaram os vastos conhecimentos de que são possuídos, vencendo o Grupo Foot-Ball Coimbra os seus competidores figueirenses por 3 gols a zero.

O árbitro deste desafio foi o distinto sportmen conimbricense sr. José Esquivel.

No final deste interessante jogo reuniram-se na sede do *Ginásio Club* as duas *équipes*, sendo nessa ocasião servido um magnífico copo d'água aos distintos *sportmen* figueirenses.

Os grupos eram assim constituídos:

*Figueira da Foz* — *Goal-Keeper*: A. Salvador; *Backs*: J. Ataíde e B. Jardim; *Halfs-Backs*: F. Neves, C. Martins e M. Alves; *Forwards*: A. Veiga, L. Brandão, M. Sousa, J. Alves e B. Guerra.

*Coimbra* — *Goal Keeper*: F. Gomes; *Backs*: M. Henrique e H. Moura; *Halfs-Backs*: H. Marques, A. Costa e J. Monteiro; *Forwards*: A. Esquivel, Freitas, J. Fernandes, G. Gaio e Coelho.

Sob a presidência do sr. Governador civil deste distrito, reuniu-se no sábado a comissão de pensões, que começou a rever os respectivos processos.

### Dr. José d'Arruela

De regresso do estrangeiro, para onde partiu há meses, está em Coimbra o nosso querido e antigo amigo sr. dr. José d'Arruela, distinto advogado na capital.

Estão matriculados na Escola Normal, para o sexo masculino, 10 alunos da 3.ª classe e 5 da 2.ª do período transitorio.

### Charles Lepierre

Este ilustre professor acaba de publicar um opusculo destinado — como ele diz — *Ao público sensato de Coimbra*.

Esclarece os pontos sobre que versou a campanha que se fez em assuntos de serviços municipalizados que ele dirigia, fazendo a transcrição de documentos que mais constituem a sua defesa.

Transcreve dois ofícios dos srs. director da Faculdade de Medicina e director interino da Escola Brotero,

que honram muito o sr. Lepierre,

pois fazem justiça aos seus altos me-  
rcimentos e faculdades de trabalho.

O mesmo opusculo termina por um aditamento a propósito do consumo da água, afirmando s. ex. que a diminuição de rendimento do consumo d'água não pode ser devida à má qualidade dos contadores.

Atribui o sr. Charles Lepierre às seguintes causas essa diminuição de receita

O facto da maior parte dos con-  
sumidores terem preferido o sistema do consumo real, quando devia ser pelo sistema antigo da avença, fiscalizado pelo contador. E este o sistema usado em Lisboa e Porto e muitas cidades do estrangeiro, e ao preço da água ser barato, tendo descido de 160 a 100 e 120 réis o metro.

Os contadores, diz o sr. Lepierre, são bons, melhor dos que os do tipo Disco.

Aconselha a Câmara a organizar um serviço permanente de limpeza e concerto dos contadores parados para serem logo substituídos.

Nota o sr. Lepierre que a princípio se alegava que os contadores eram maus por marcarem muito e que agora não são bons por marcarem pouco.

### CRISE DE TRABALHO

### Imprensa da Universidade

As últimas modificações por que passou a Universidade bastante influiram na situação do pessoal operário deste estabelecimento tipográfico.

Com o estabelecimento dos cursos livres, acentuou-se desde logo uma tão grave crise, cujos efeitos bastante agravaram a difícil situação de tão numeroso pessoal operário.

Constituído este, na sua maioria, por chefes de numerosa família, facilmente se comprehende a dificuldade com que estes lutam pela vida, sabendo-se que a falta de trabalho é cada vez mais acentuada.

E' facto a comissão administrativa deste estabelecimento ter enviado todos os esforços no sentido de melhorar tão critica situação, mas, infelizmente, até hoje, quasi todos eles tem redondado inuteis.

E' pena que este antigo estabelecimento do Estado atravesse tão difícil existência, afigurando-se-nos porém, que a crise poderia atenuar-se, se superiormente fosse ordenada a manufactura dos impressos das repartição públicas deste distrito na imprensa da Universidade.

Assim, talvez se conseguisse atenuar desde já a crise que aquele pessoal operário actualmente sofre.

Nem outros são os nossos desejos.

### Festividade

Como noticiámos, realizou-se no domingo em Santa Clara, com regular concorrência de fieis, a festividade promovida pelo revd.º Cabido da Sé Catedral, solenizando o aniversário da trasladação de Santa Isabel.

A esta festividade, a que assistiram todos os cônegos da Catedral, respectivos capelões e acólitos, presidiu o ilustre vice-reitor do Seminário sr. Conego Alves Matos.

O corpo de Santa Isabel foi trasladado do antigo mosteiro para o côrilo inferior de Santa Clara, há 234 anos, no dia 29 de Outubro de 1677, realisando o Cabido da Sé, nessa longa trajectória de tempo, a festividade a que vimos de nos referir, com exceção do ano de 1874 em que se andava procedendo à construção da atual ponte sobre o Mondego.

Atribui o sr. Charles Lepierre ás

seguintes causas essa diminuição de receita

O distinto professor e nosso pre-  
sado amigo sr. Ismael Chuvas, junta-  
mente com o seu auxiliar sr. Joaquim Gonçalves, dois atletas de reconheci-  
mento de valor e competência, tem-se em-  
penhado em desenvolver nesta cidade

todo o género sportivo.

O nosso amigo Ismael Chuvas, muito conhecido e respeitado em todo o país pelo seu valor atletico, vai em breves dias estabelecer dois records de força, cuja superioridade se pro-  
põe vencer.

Este record foi feito em developpe a dois braços em barra, por Damião

Canas, com 80 kilos, o maior até hoje feito em Portugal na categoria dos medios.

Pois o sr. Ismael Chuvas, nosso patrício, vai conseguir o mesmo deve-  
loppe a 82 quilos, limite que naquela categoria ainda não foi alcançado.

Outro record de força que o sr. Ismael Chuvas se propõe vencer é o developpe em alteres separados feito em Lisboa a 23 de Julho de corrente ano, por Francisco Borges de Castro a 67 quilos, conseguindo agora o nosso atleta Chuvas eleva-lo a 70 quilos.

Estes records são arbitrados pelo distinto sportmen português sr. Cesar de Melo, membro da Liga dos trabalhos atleticos em Portugal.

Em ocasião oportuna noticiaremos o dia em que se realizam estes records, cujo sucesso está despertando bastante entusiasmo em todo o país, e que o Sport Ilustrado do jornal O Seculo prometeu acompanhar com todo o interesse.

### Jardim-1 scola João de Deus

Realizou-se no domingo a inauguração da nova época escolar do Jardim-Escola João de Deus.

Compareceram ali muitas damas, oficiais do exercito, entre elles o sr. coronel Chagas, professores, académicos, etc.

Presidiu o sr. dr. Julio Henriques, secretariado pelos srs. Rodrigues da Silva, Frederico Pereira da Graça, dr. Antonio Leitão e tenente Luiz Guilherme.

Discursaram, além do sr. presidente, o sr. dr. Antonio Leitão, Lima Jorge, representando o Centro Almirante Cândido dos Reis de Cascaes; dr. João de Barros, e dr. João de Deus.

A referida escola espera por uma professora estrangeira para o ensino dos que se dedicam à instrução infantil.

Vão ser feitas importantes obras no edifício de modo a aperfeiçoá-lo.

Entre essas obras conta-se a pintura das salas por distintos artistas, revestimento do atrio por um painel de azulejo expressamente pintado pelo sr. Antonio Augusto Gonçalves, etc.

### Trasladação

Efectuou-se no sábado a trasladação para Lisboa do cadáver do saudoso capitão-tenente Gomes da Costa.

O funebre cortejo foi muito concorrido, tomando parte nele os srs. governador civil, general, estado maior, coronel Rego Chagas, oficialidade do 23, vereadores Lucas, Rodrigues da Silva e F. Graça, governador civil, substituto, Batalhão Voluntário e muitas outras pessoas das diversas classes sociais.

Foi oferecida uma coroa por um grupo de admiradores: «Ao heróico revolucionário de 5 de Outubro de 1910, Henrique da Costa Gomes, oferece um grupo de Republicanos.

Do funeral foi encarregado o sr. Jorge da Silveira Moraes, proprietário da conceituada Agencia Funerária da Praça 8 de Maio.

Foi aposentado com metade do ordenado, 120.500 réis, o sr. José Alves Barreto da Costa, secretário da administração do concelho d'Oliveira do Hospital.

### Tradução do

**SILOS AND SILAGE**

Por Diamantino Dinis Ferreira  
A VENDA NAS LIVRARIAS

## ECOS

Dr. Antonio José d'Almeida

Segundo informou hontem o *Seculo*, o sr. dr. Antonio José d'Almeida retira-se do partido republicano, não reconhece o Directorio e promete fazer uma política patriótica e independente, para o que vai fazer grande propaganda política no norte do país.

Esta notícia fez sensação em Coimbra.

### Principiam cédo

O chefe Simões deu participação contra três estudantes da Universidade, por estarem fazendo arruamento no Teatro Avenida, simulando conflitos para alarmar o público que assistia a uma sessão cinematográfica.

### Congresso republicano

Terminaram na segunda feira as sessões do congresso republicano.

Fez-se a eleição do directorio, que deu o seguinte resultado:

Directorio republicano — Efectivos: Sebastião Magalhães Lima, Pereira Osorio, Teófilo Braga, Correia Barreto e Luiz Filipe da Mata, secretário; substitutos: Sebastião Peres Rodrigues, Afonso Lemos, José Nunes da Mata, Júlio Fonsêca e José Pinheiro de Melo.

Junta administrativa — Efectivos: Isidório Pedro Cardoso, Joaquim Pessoa e Tomé de Bároos Queirós; substitutos: Antônio Alves de Matos, Mário Ferreira e Domingos Rodrigues Pablo.

Junta consultiva — Paulo José Falcao, Amandio Gonsalves, Casimiro Freire, Jaime de Figueiredo, José Ferreira Gonsalves, Domingos Frias, José Francisco dos Santos, Queirós Vás Guedes e Abel de Sousa Sabrosa.

O sr. dr. Afonso Costa fez a seguinte declaração:

Que daquele data em diante o grupo democrático só existe como um dos agregados do partido republicano e em política só obedecerá às indicações do partido, o que provocou muitos aplausos.

### Um benemerito

Faz amanhã 45 anos que foi inaugurado o Instituto Promotor de Instrução Popular de D. Luiz I, na vila da Louzã, fundado pelo nosso benemerito conterraneo sr. comendador João Elisario de Carvalho Montenegro, residente em São Paulo, Brazil.

### O "fiel amigo"

Já se não pode dar ao bacalhau o nome de *fiel amigo*. Não o merece pelo preço elevado a que tem subido, e portanto pela dificuldade de ter entrada, como nouros bons tempos, tanto em casa do rico como do pobre.

O bacalhau vai encarecer em virtude da pesca, este ano feita pelos navios portugueses, ter sido muito escassa.

Todos os navios trouxeram pouco mais de meia carga, e um naufragou.

A escassesa do bacalhau chamado nacional, importa a elevação de preço do bacalhau estrangeiro.

### (19) FOLHETIM

COIMBRA NO PASSADO

### O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTÓRICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

IV

O baptismo de um alfaiate

Essa doutrina é tua, e nem podia ser outra a de um homem que, a quatro ordens, a uma rapadella de cabeça, sacrificou liberdade, amor e vida. Um padre é um pária d'affetos, um sepulcro de sensações, que não receba passadas através de um filtro de gelo.

Olha como tu pensas! Queres a mulher para que ella seja para o homem o que a flor é para a abelha ou para a borboleta. E onde queres tu achar, depois, a familia? Estás um bonito padre — disse, sorrindo-se, Jorge Ayres.

A solidez apparente de tua doutrina podia eu responder, se quizesse; mas, lembro te sómente que a familia...

Que talvez quizesse encontrar a familia abandonada nos valleiros e

Ainda o que vale é a importação de bacalhau norueguês ser muito grande.

Com falta de azeite e bacalhau, lá se vai o grande prato nacional!

### Pela Universidade

O sr. dr. Mendes dos Remedios, que há pouco havia recebido a merecida honra de ser eleito reitor pelos seus colegas da Universidade, tem insistido pela recusa desse cargo.

Sabemos, porém, que se empregam altas diligências para que o ex.<sup>a</sup> azeite o cargo, diligências não só por parte dos seus colegas, como do proprio governo.

A vinda mesmo do sr. director geral de instrução superior a Coimbra, no domingo ultimo, não foi estranha a estas instâncias, segundo consta.

O sr. dr. Francisco Joaquim Fernandes, lente de Direito, pediu a demissão.

S. ex.<sup>a</sup> alega os seus afazeres de advogado no Porto para tomar essa resolução.

Durante o ano vinha s. ex.<sup>a</sup> a Coimbra poucas vezes reger a sua cadeira e os actos eram também demorados em virtude das muitas ocupações do reitor professor.

Terminou ante-hontem a entrega de requerimentos para matrículas, mas a precipitação com que se fez este serviço em tão curto prazo, torna preciso a ampliação do prazo.

A assinatura dos termos realiza-se já e termina no dia 15.

Reune-se amanhã o Senado Universitário.

### Azeite inutilizado

Em resultado das analises feitas ás amostras de azeite colhidas pela Delegação de saúde, foram inutilizadas algumas quantidades deste género existentes em varios armazens e estabelecimentos desta cidade, por terem sido consideradas impróprias para consumo.

**Traducção das Leituras Inglesas de Berkeley Cotter, por Diamantino Dinis Ferreira**

### JUNTA DIVISIONARIA DE RECURSO

Sob a presidencia do sr. coronel Rego Chagas e com a assistencia dos vogais srs. drs. Craveiro Feio e Lima Duque, reuniu a Junta Divisionaria de Recurso.

Foram presentes seis mancebos pertencentes ao concelho de Penacova, Porto de Mós.

Destes mancebos eram quatro apurados condicionalmente e dois isentos definitivamente pelas juntas de recrutamento. Dos primeiros foram isentos definitivamente dois, e apurados definitivamente dois. Dos recorridos foi um isento definitivamente e um apurado definitivamente.

Tal resolução, por ser excessivamente filantropica, é bem digna não só dos nossos aplausos, mas dos de toda a cidade que neste assunto está incondicionalmente ao lado da Câmara.

De toda a cidade, com exceção dos traficantes! ..

## O AZEITE

Para que nega-lo? Nunca, como hoje, nos sentimos mais envidadeiros ao abordar esta magnanima questão do azeite.

Registamos até com viva satisfação nas colunas do nosso jornal o feliz sucesso que mereceu o alvitre que em Agosto findo apresentámos á ilustre vereação municipal de Coimbra, e pelo qual procurámos unica e exclusivamente respeitar a divisa a que nos propomos, contribuindo sempre para o progresso moral e material desta cidade.

Mais uma vez, pois, se evidenciou o propósito em que nos mantemos de bem corresponder aos nobres fins com que se instituiu o sacrosanto fáculo da imprensa!

Perseverar o espirito da opinião publica; fazer éco das suas justas aspirações; contribuir para o bem estar da humanidade, arredando dos tortuosos semedeiros que lhe embargam a vida os tropeços que tanto dificultam a sua existência; pugnar sempre pelos seus direitos — eis a missão que sobre nós impõe.

Por ela, e só por ela, iniciámos essa campanha que felizmente vimos coroada do melhor exito; fomos os primeiros a levantar a nossa humilde mas sincera voz no sentido da municipalização da venda do azeite.

Escudados, como sempre, na sinceridade com que tratamos todos os assuntos que se relacionam com o bem estar e bom nome de Coimbra, confiámos desde logo na deferencia e consideração que o nosso alvitre merecia.

E, que, não nos enganámos, di-lo a acertada resolução camararia, conseguindo a importação de 25.000 quilos de azeite para ser vendido em Coimbra, onde tal género foi açambarcado por uns tantos traficantes que nunca perdem occasião de evidenciar os seus escuros e misteriosos processos de negócio!

Ainda bem que alguém se impõe a essa torpe especulação. Fê-lo quem para isso tinha direito e competencia.

Os nossos louvores.

Com o lucro provável da venda do azeite, resolveu a Câmara Municipal de Coimbra adquirir as possíveis obrigações do Crédito Público, e sustentar com o seu rendimento dois ou três operários inabilitados para o trabalho, internando-os no seu asilo de cegos e aleijados.

Tal resolução, por ser excessivamente filantropica, é bem digna não só dos nossos aplausos, mas dos de toda a cidade que neste assunto está incondicionalmente ao lado da Câmara.

De toda a cidade, com exceção dos traficantes! ..

### ECOS DA SOCIEDADE

Esteve no domingo nesta cidade o sr. dr. Alfredo da Cunha, director do *Diário de Notícias*.

Fizeram anos:

Na segunda-feira, o sr. Adriano Pessoa, bemquisto industrial desta cidade, onde go-

nos silvedos — interrompeu Jorge Ayres. — Olha, deixemos essa questão, e dize-me: aceitas a lembrança de vires para aqui e de me cederes a casa da Couraça?

— Aceito.

— Pois então, vem quando quizeres.

— A casa só me é necessária do natal por deante.

— Então...

— Então — interrompeu Jorge Ayres — queres saber tudo? Pois sim.

Maria não quer deixar a mãe, fugindo-lhe; mas quer vir para minha casa: portanto, na noite de natal, Maria vai com a mãe à missa do gallo a S. Bartolomeu; eu vou também; Maria faz-se perdida, ou roubada, e assim, vem commigo, sem mostrar à mãe que veio voluntariamente. Entendes?

— Entendo. Mas, agora me lembras; não terá ella alguma afiliação ao beneficiado de S. Bartolomeu, que ha tanto tempo lhe pária em volta?

— Qual! — disse Ayres zangado, com a lembrança, ainda que fugitiva, de ter um rival — pobre d'elle!

— O' Ayres! O' Ayres! — ouviu-se n'este momento na sala contígua.

— Entra — respondeu aquelle, que tinha conhecido a voz de Miguel Peixoto Coelho Manço.

— Este abriu a porta e entrou.

— Que talvez quizesse encontrar

**Um tratamento  
fácil e seguro**  
para curar as doenças de estomago

O tratamento das Pilulas Pink, tão fácil de seguir, tão simples em si, deu os melhores resultados ultimamente ao sr. Emilio Augusto Vecchi, professor do Conservatorio de Lisboa, que teve amabilidade de nos participar a sua cura por meio da seguinte carta:



As suas excelentes Pilulas Pink curaram-me perfeitamente de uma doença de estomago, de que sofria há longos anos. As minhas digestões faziam-se muito mal, e depois de cada refeição tinha sempre a certeza de padecer durante muitas horas. Em consequência deste mau funcionamento do estomago, sentia-me muito fraco, e ia de mal a pior, quando me decidi a tomar as suas pilulas. O seu efeito foi tão pronto como satisfatório: as digestões melhoraram imediatamente, e comecei a fortalecer-me. Hoje, considero-me completamente curado digiro muitíssimo bem e recuperarei de todo as forças.

A cura do sr. Emilio Augusto Vecchi é uma nova prova da poderosa ação das Pilulas Pink. Tratava-se, com efeito, não só de curar o doente do seu mau estomago, mas ainda de restaurar as forças de um organismo aquebrado por longos anos de uma doença tão deprimente como a doença do estomago. As Pilulas Pink cumpriram brilhantemente esta dupla missão.

As Pilulas Pink são o mais poderoso regenerador do sangue, tonico dos nervos. Curam a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as doenças nervosas, as doenças e dôres de estomago, a neurastenia, os reumatismos.

As Pilulas Pink estão à venda em todas as farmácias, pelo preço de 800 reis a caixa e 4500 reis as seis caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C. — Farmacia e Droguaria Peninsular — Rua Augusta, 39 a 45 — Lisboa. Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa — Largo de S. Domingos, 102 e 103.

**Prisões**

Foi preso e vai ser enviado ao poder judicial, José Ferreira, morador na rua Joaquim Antonio d'Aguiar, por ter praticado disturbios e agredir, na ocasião em que foi preso, Antonio Francisco Barbosa, que recebeu um ferimento na cabeça pelo que teve de ser curado no Hospital, e ainda o guarda captor n.º 67, rasgando-lhe a farda.

Da prisão onde se encontra, no Governo Civil, dirige palavras insultuosas aos guardas da polícia cívica.

Também se encontra detido Manuel da Silva, por disparar dois tiros de pistola, no café do sr. Manuel Fernandes, na Rua Direita.

Interrogado acerca do motivo por que disparou disse que foi um acto casual, pois estava mudando a arma da cinta onde a trazia para o bolso das calças.

**MERCADOS**

De COIMBRA

Feijão vermelho (13,16 litros) ....	720
" branco .....	560
" amarelo .....	480
" rajado .....	440
" frade .....	540
Trigo branco .....	560
" tremez .....	560
Milho branco .....	390
" amarelo .....	390
Centeio .....	420
Cevada .....	360
Aveia .....	240
Chicharo .....	300
Grão de bico graudo .....	600
Dito meudo .....	500
Azeite .....	34500
Fava .....	440
Batatas .....	300 e 320

Libras, 45860. Ouro graudo 6%. Ouro meudo 5%.

**Suicídio**

Na segunda feira, quando o comboio omnibus n.º 18 passava ao quilometro 215 à Beira Alta, às 10,30 da manhã, atirou-se à linha José Jorge das Neves, solteiro, de 23 anos, trabalhador, natural de S. Martinho do Bispo, sendo traçado pela máquina, a meio do abdome, ficando em estado horroroso.

Ao pai do infeliz, os nossos sentidos pesames.

Foi superiormente determinado pela Companhia dos caminhos de ferro que todos os cidadãos portugueses que desejem seguir viagem para fora de Portugal, devem munir-se de salvos conductos dos respectivos governadores civis.



**É TÃO FÁCIL CONSERVAR SE DE SAÚDE!**

Se conseguirdes o remédio próprio para o caso, e o aplicardes promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessário. Tomando imediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupareis muito sofrimento e incommodo, além de despesa inevitável no tratamento. Tome, por exemplo, a bronchite. Tratada devidamente no seu princípio, podeis sustar e curar-a, quando, com um tratamento errado, vais de mal para peior.

Eis-aqui um caso que o comprevo: A saude dos nossos filhos é uma constante preocupação que nos assalta o espírito. Eu por exemplo tenho um filho de nome Arthur César Soares, de 7 annos de idade, que soffrendo de uma

**bronchite**

que o não deixava dormir nem descansar, atacado sempre por uma tosse violenta, fazia-me soffrer também. Empreguei todos os meios para debellar esta enfermidade, mas infelizmente nada consegui. Lembrando-me um dia a

**Emulsão de SCOTT,**

mesmo sem consultar deixa a meu filho alguns dias seguidos, e com grande alegria vejo que a tosse diminuiu e que se ia sentindo melhor.

Continuei a dar-lha, e em breve ficou completamente bom; por isso lhes faço esta comunicação para que os pais vejam estes exemplos. (a) Arthur d'Oliveira Cesar, Villa do Conde, 3 de Agosto de 1910, Rua de S. Bento, No. 19. A cura própria, em todos os casos de bronchite, a mais rápida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa família tem bronchite, procurem a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso médico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa bronchite; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um arquivo de curas comparável com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os países civilizados. Se padecerdes de bronchite, procurem hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a bronchite tomada promptamente, em qualquer época da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Farmácias e Dr. Gerais vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis pelo frasco e 900 reis frasco grande.

Obtem-se dos Srs. James Cassells & Cia, Succs. Rua do Mouinho da Silveira, 85, 1.º Porta.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



**Livraria Neves**

• GOIMBRA •

Almanach Bertrand .....	600
" das Senhoras, cart. ....	320
" Luso Brasileiro, enc. ....	820
" Ilustrado, br. ....	150
" Paços e Salas, br. ....	200

MAGALHÃES LIMA e a sua obra — Um bom volume e lindissima edição. .... 800

Alimentar a vida ..... 400

Os Gatos, 2.º e 3.º volumos ..... 300 e 320

Libras, 45860. Ouro graudo 6%. Ouro meudo 5%.

**MARY MORTON**

**Lições de inglês, francês, literatura, história e geografia**

Em casa das discípulas e em casa da professora, particulares e em classe. — R. do Cotovelo, 34, 1.º — Coimbra.

**ATENÇÃO**

Há um amanuense do Quartel General, que dispõe de algumas horas, fora dos actos de serviço, se encarrega de qualquer escrituração, em sua casa, por preços muito modicos.

Para este anúncio se chama a atenção dos respetivos escrivães e notários.

Diz-se na Casa Importadora, Rua Ferreira Borges e na Rua da Matemática, 38.



**É TÃO FÁCIL CONSERVAR SE DE SAÚDE!**

Se conseguirdes o remédio próprio para o caso, e o aplicardes promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessário. Tomando imediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupareis muito sofrimento e incommodo, além de despesa inevitável no tratamento. Tome, por exemplo, a bronchite. Tratada devidamente no seu princípio, podeis sustar e curar-a, quando, com um tratamento errado, vais de mal para peior.

Eis-aqui um caso que o comprevo: A saude dos nossos filhos é uma constante preocupação que nos assalta o espírito. Eu por exemplo tenho um filho de nome Arthur César Soares, de 7 annos de idade, que soffrendo de uma

bronchite

que o não deixava dormir nem descansar, atacado sempre por uma tosse violenta, fazia-me soffrer também. Empreguei todos os meios para debellar esta enfermidade, mas infelizmente nada consegui. Lembrando-me um dia a

sentido melhor.

Continuei a dar-lha, e em breve ficou completamente bom; por isso lhes faço esta comunicação para que os pais vejam estes exemplos. (a) Arthur d'Oliveira Cesar, Villa do Conde, 3 de Agosto de 1910, Rua de S. Bento, No. 19.

A cura própria, em todos os casos de bronchite, a mais rápida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa família tem bronchite, procurem a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso médico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa bronchite; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um arquivo de curas comparável com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os países civilizados. Se padecerdes de bronchite, procurem hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a bronchite tomada promptamente, em qualquer época da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Farmácias e Dr. Gerais vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis pelo frasco e 900 reis frasco grande.

Obtem-se dos Srs. James Cassells & Cia, Succs. Rua do Mouinho da Silveira, 85, 1.º Porta.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

Continuei a dar-lha, e em breve ficou completamente bom; por isso lhes faço esta comunicação para que os pais vejam estes exemplos. (a) Arthur d'Oliveira Cesar, Villa do Conde, 3 de Agosto de 1910, Rua de S. Bento, No. 19.

A cura própria, em todos os casos de bronchite, a mais rápida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa família tem bronchite, procurem a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso médico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa bronchite; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um arquivo de curas comparável com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os países civilizados. Se padecerdes de bronchite, procurem hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a bronchite tomada promptamente, em qualquer época da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Farmácias e Dr. Gerais vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis pelo frasco e 900 reis frasco grande.

Obtem-se dos Srs. James Cassells & Cia, Succs. Rua do Mouinho da Silveira, 85, 1.º Porta.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

Continuei a dar-lha, e em breve ficou completamente bom; por isso lhes faço esta comunicação para que os pais vejam estes exemplos. (a) Arthur d'Oliveira Cesar, Villa do Conde, 3 de Agosto de 1910, Rua de S. Bento, No. 19.

A cura própria, em todos os casos de bronchite, a mais rápida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa família tem bronchite, procurem a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso médico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa bronchite; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um arquivo de curas comparável com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os países civilizados. Se padecerdes de bronchite, procurem hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a bronchite tomada promptamente, em qualquer época da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Farmácias e Dr. Gerais vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis pelo frasco e 900 reis frasco grande.

Obtem-se dos Srs. James Cassells & Cia, Succs. Rua do Mouinho da Silveira, 85, 1.º Porta.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

Continuei a dar-lha, e em breve ficou completamente bom; por isso lhes faço esta comunicação para que os pais vejam estes exemplos. (a) Arthur d'Oliveira Cesar, Villa do Conde, 3 de Agosto de 1910, Rua de S. Bento, No. 19.

A cura própria, em todos os casos de bronchite, a mais rápida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa família tem bronchite, procurem a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso médico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa bronchite; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um arquivo de curas comparável com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os países civilizados. Se padecerdes de bronchite, procurem hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a bronchite tomada promptamente, em qualquer época da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Farmácias e Dr. Gerais vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis pelo frasco e 900 reis frasco grande.

Obtem-se dos Srs. James Cassells & Cia, Succs. Rua do Mouinho da Silveira, 85, 1.º Porta.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

Continuei a dar-lha, e em breve ficou completamente bom; por isso lhes faço esta comunicação para que os pais vejam estes exemplos. (a) Arthur d'Oliveira Cesar, Villa do Conde, 3 de Agosto de 1910, Rua de S. Bento, No. 19.

A cura própria, em todos os casos de bronchite, a mais rápida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa família tem bronchite, procurem a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso médico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa bronchite; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um arquivo de curas comparável com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os países civilizados. Se padecerdes de bronchite, procurem hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a bronchite tomada promptamente, em qualquer época da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

PADARIA AURORA  
DE  
Maia, Simões & Comp.  
27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCURSAL  
RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuais proprietários desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e fregueses, e ao público em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram aquisição de um (Filtro Maller Prueelano d'Amianto sistema Pasteur) único sistema que ganhou o maior prémio na Exposição Francesa de 1900, que filtra 250 litros de água por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agrícolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora. Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições higiénicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agrícolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

**José Antunes, filho**

Professor da orquestra do extinto Real Teatro de S. João d'Ópera Lírica, do Porto, secio e músico da Associação dos Músicos Portugueses, e professor de música no ex-colégio Ursulino, leciona sulfejo, rudimentos, bandolim, banjolim, violão, violino, rebeça, banjo, piano, violoncello, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito à música. Grande arquivo de sexteto e orquestra. Compram-se pianos.

**bourador e prateador.**  
**Galvanisação pelos mais modernos processos.**

Rua da Manutenção Militar, n.º 9 e 11 — Coimbra.

Fabricação mecânica de parafusos  
**EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL**  
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



**Fábrica** toda a espécie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampões, parafusos de clipes e outros acessórios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metálicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegráficas, etc., etc.



Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS



O BARBEIRO EM CASA

A única máquina para fazer barba que arregaladas do Freire Gravador, as quais duram toda a vida, afilando-se sempre que seja preciso, por isso baratas, em 200 reis, especial para esta, que faz a barba em 4 minutos sem perigo nenhum. Grande depósito de todos estes artigos, 153 a 154, Rua do Ouro. — Casa de muitos artigos. Freire Gravador. Peçam catálogos.

com arte e comblemas allegóricos nos comerciais e industriais em bons papéis.  
1000 bilhetes de loja..... 800 reis  
1000 facturas..... 15700  
1000 memorias..... 15750  
4000 envelopes..... 1480  
100 bilhetes de comércio..... 200  
100 bilhetes de visita..... 200  
ra viúva desde..... 800  
Cada remessa de papéis commercial timbrada na maior folha..... 25450,  
R. 153 a 154 R. do Ouro.

Typographia  
No Freire  
Gravador im-  
pressos feitos,

gratuitamente com preços fixos e des-  
contos de todo. R. Ouro, 153 a 154.

Freire Gravador.

Impressos feitos,

gratuitamente com preços fixos e des-  
contos de todo. R. Ouro, 153 a 154.

Freire Gravador.

Impressos feitos,

gratuitamente com preços fixos e des-  
contos de todo. R. Ouro, 153 a 154.

Freire Gravador.

Impressos feitos,

gratuitamente com preços fixos e des-  
contos de todo. R. Ouro, 153 a 154.

Freire Gravador.

Impressos feitos,

gratuitamente com preços fixos e des-  
contos de todo. R. Ouro, 153 a 154.

Freire Gravador.

Impressos feitos,

gratuitamente com preços fixos e des-  
contos de todo. R. Ouro, 153 a 154.

Freire Gravador.

Impressos feitos,

gratuitamente com preços fixos e des-  
contos de todo. R. Ouro, 153 a 154.

Freire Gravador.

Impressos feitos,

gratuitamente com preços fixos e des-  
contos de todo. R. Ouro, 153 a 154.

Freire Gravador.

Impressos feitos,

gratuitamente com preços fixos e des-  
contos de todo. R. Ouro, 153 a 154.

Freire Gravador.

Impressos feitos,

gratuitamente com preços fixos e des-  
contos de todo. R. Ouro, 153 a 154.

Freire Gravador.

Impressos feitos,

gratuitamente com preços fixos e des-  
contos de todo. R. Ouro, 153 a 154.

Freire Gravador.

Impressos feitos,

gratuitamente com preços fixos e des-  
contos de todo. R. Ouro, 153 a 154.

Freire Gravador.

Impressos feitos,

gratuitamente com preços fixos e des-  
contos de todo. R. Ouro, 153 a 154.

Freire Gravador.

Impressos feitos,

gratuitamente com preços fixos e des-  
contos de todo. R. Ouro, 153 a 154.

Freire Gravador.

Impressos feitos,

gratuitamente com preços fixos e des-  
contos de todo. R. Ouro, 153 a 154.

Freire Gravador.

Impressos feitos,

gratuitamente com preços fixos e des-  
contos de todo. R. Ouro, 153 a 154.

Freire Gravador.

Impressos feitos,

gratuitamente com preços fixos e des-  
contos de todo. R. Ouro, 153 a 154.

Freire Gravador.

Impressos feitos,

gratuitamente com preços fixos e des-  
contos de todo. R. Ouro, 153 a 154.

Freire Gravador.

Impressos feitos,

gratuitamente com preços fixos e des-  
contos de todo. R. Ouro, 153 a 154.

Freire Gravador.

Impressos feitos,

gratuitamente com preços fixos e des-  
contos de todo. R. Ouro, 153 a 154.

Freire Gravador.

Impressos feitos,

gratuitamente com preços fixos e des-  
contos de todo. R. Ouro, 153 a 154.

Freire Gravador.

Impressos feitos,

gratuitamente com preços fixos e des-  
contos de todo. R. Ouro, 153 a 154.

Freire Gravador.

Impressos feitos,

gratuitamente com preços fixos e des-  
contos de todo. R. Ouro, 153 a 154.

Freire Gravador.

Impressos feitos,

gratuitamente com preços fixos e des-  
contos de todo. R. Ouro, 153 a 154.

Freire Gravador.

Impressos feitos,

gratuitamente com preços fixos e des-  
contos de todo. R. Ouro, 153 a 154.

Freire Gravador.

Impressos feitos,

gratuitamente com preços fixos e des-  
contos de todo. R. Ouro, 153 a 154.

Freire Gravador.

Impressos feitos,

gratuitamente com preços fixos e des-  
contos de todo. R. Ouro, 153 a 154.

Freire Gravador.

Impressos feitos,

gratuitamente com preços fixos e des-  
contos de todo. R. Ouro, 153 a 154.

Freire Gravador.

Impressos feitos,

gratuitamente com preços fixos e des-  
contos de todo. R. Ouro, 153 a 154.

Freire Gravador.

Impressos feitos,

gratuitamente com preços fixos e des-  
contos de todo. R. Ouro, 153 a 154.

Freire Gravador.

Impressos feitos,

gratuitamente com preços fixos e des-  
contos de todo. R. Ouro, 153 a 154.

Freire Gravador.

Impressos feitos,

gratuitamente com preços fixos e des-  
contos de todo. R. Ouro, 153 a 154.

Freire Gravador.

Impressos feitos,

gratuitamente com preços fixos e des-  
contos de todo. R. Ouro, 153 a 154.

Freire Gravador.

Impressos feitos,

gratuitamente com preços fixos e des-  
contos de todo. R. Ouro, 153 a 154.

Freire Gravador.

Impressos feitos,

gratuitamente com preços fixos e des-  
contos de todo. R. Ouro, 153 a 154.

Freire Gravador.

Impressos feitos,

gratuitamente com preços fixos e des-  
contos de todo. R. Ouro, 153 a 154.

Freire Gravador.

Impressos feitos,

gratuitamente com preços fixos e des-  
contos de todo. R. Ouro, 153 a 154.

Freire Gravador.

Impressos feitos,

gratuitamente com preços fixos e des-  
contos de todo. R. Ouro, 153 a 154.

Freire Gravador.

Impressos feitos,

gratuitamente com preços fixos e des-  
contos de todo. R. Ouro, 153 a 154.

Freire Grav



ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1.400 réis; anno, 2.800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1.530 réis; anno, 3.060 réis. Brasil, anno, 3.530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes tem 50 por cento de abatimento nestes preços.

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## A COOPERAÇÃO

Na vida das grandes sociedades, através do complexo das suas relações, descobre-se como fautor predominante, origem de todos os sobresaltos sociais, o elemento económico, base em que assenta toda a luta pela existência e onde se levantam hierarquicamente as várias ordens de factos, estéticos, jurídicos, políticos, etc., que em conjunto dão a civilização duma época.

Longe de perfilarmos as conceções do materialismo histórico, não deixamos, contudo, de reconhecer a influência vital da evolução económica sobre a evolução social que vai mesmo ao ponto de lhe transformar fundamentalmente a sua organização.

Todo o sistema socialista e todo o movimento operário, carateristicamente orientado a partir de 1890, encontram a sua explicação na correspondência forçada entre o capital e o trabalho.

A questão tremenda da apropriação do trabalho, pela qual se pretende determinar o máximo de direitos do patrão e o mínimo do operário entra rigorosamente em campanha e ameaça abalar com firmeza a pesada engrenagem capitalista, e com ela o fundo social que se lhe ajusta.

O salário, tão ardentemente combatido, e que tem sido a causa superior da guerra proletária, vai dia a dia enfraquecendo o seu despotismo e tudo indica que breve virá o seu desaparecimento.

O regime salarial é antagónico da liberdade dos contratos, porque detrás da aquiescência do operário estava sempre o pão dos filhos e da mulher, as necessidades do lar e as imposições da vida que negramente lhe apontavam um único destino — a sujeição.

Era sobre a miséria e a fome dumha família que o capitalista erguia o seu palácio de ouro onde faustosamente se entregava ás excentrias da riqueza, enquanto o humilde, o desgraçado, repartia com a família uns restos tristes desse montão fulgente que ele ajudara a multiplicar.

E, quando num impeto esquecido de hombridade recusava a oferta avultante deste novo senhor, sentia logo as agruras negras da fome.

O operário começou a compreender que a par dos seus deveres profissionais tem direitos irrecusáveis, que à prepotência capitalista tem recalcado, mas que a razão vai erguendo vitoriosos no seu caminho de reivindicações.

Levantou-se em luta contra o explorador do seu esforço, mas quantas vezes teve de submeter-se porque não estava em circunstâncias de medir-se com o inimigo.

Faltavam-lhe os meios de defesa pacífica e ao seu alcance só tinha as armas do扰动 que a força pública logo sufocava.

À medida, porém, que a sua in-

teligencia se desbrava e esclarece e que a força da união se manifesta, vai quebrando orgulhosamente as algemas com que o patronato tiranizava o seu sagrado trabalho.

O operário viu bem que a só nessa luta herculea teria de recuar, pois faltavam-lhe as condições de resistência que só a união pôde dar, e em todas as questões procedendo isoladamente, teria forçosamente de transigir. Por isso aliou-se com um só fim, por uma só forma e com um único ideal — levantar a sua dignidade.

Organizou-se em sindicatos e bolsas de trabalho que fizeram pensar seriamente o capitalista e o estado.

O trabalho entra numa fase nova com a sua minuciosa regulamentação, com a estabilidade correspondente do salário, com a proteção nos acidentes e com a organização cooperativa dos operários.

No seu papel de supremo executor da lei, com a feição jurídica que caracteriza os modernos governos, o Estado analisou com critério o valor do problema e interpoz-se auxiliando o movimento sindicalista.

A princípio com retrairo, no exercício dumha função obrigatoria, mas que procurava reduzir ao mínimo; nos nossos dias, porém, graças à influencia das poderosas bolsas, entra impelido na solução desse alto assunto, voltando-se abertamente para o lado do trabalhador.

E que o operário, fraco na sua individualidade, adquire um poder maravilhoso, quando associado. As suas bolsas são o grande testemunho de quanto vale a cooperação.

Uma bolsa não é mais do que uma federação de sindicatos locais com fins mais extensos e meios mais completos, exercendo funções de mutualismo, de ensino, de propaganda e de resistência.

Protegem o operário sem trabalho concedendo-lhe dinheiro e habitação e dando-lhe indicações sobre as oficinas da sua especialidade e fornecem-lhe ajuda pecuniária para alcançar colocação.

Nos acidentes de trabalho fornecem aos sindicados médico que os cure e advogado que zele pelas suas indemnizações.

Por meio de bibliotecas dão aos associados conhecimentos valiosos sobre a sua conduta, obrigações e direitos, e com jornais, conferências, etc., fazem a sua propaganda.

Em ocasião de luta, ou na iminência dela, põem as suas sedes á disposição dos sindicatos para que eles, reunidos, discutam a sua situação, traçem o seu plano de campanha, formulam concretamente os pontos de transação e de intransigência e dão-lhe os elementos primários para uma greve poder ser elevada á altura de verdadeiro combate.

Que vale uma declaração de greve quando o patrão sabe que,

decorridos dias, o revoltado se renderá pela necessidade? Mais uma vez espoliará a desgraça.

Mas quando, a debater-se com o seu capital, encontra a caixa das greves e a união dos interessados o seu poderio estremece e quantas vezes sucumbe ingloriamente, começando moeda a moeda a desmoronar-se o auroco castelo que a exploração firmará e as ondulações dum grito universal de justiça vão derrubando.

Dentro das bolsas o operário pôde fazer valer a sua ação porque re-

cebe dinheiro durante os dias de descanso forçado, muitas vezes (é mesmo a tendência moderna) socorro alimentar e os seus filhos podem ser recolhidos por elas, como sucedeu a quando das greves de Tonzeiros, d'Alençon e de Pariz.

Só assim é que este ultimo recurso de defesa tranquila poderá transformar-se numa arma violentíssima que faça baquear os baluartes do dinheiro, como na Inglaterra tem sucedido em face da ação das Trade-Unions.

RAÚL ANTERO CORREIA

## BRITO ARANHA

Enfraquecido pela doença que há anos o tortura e pela idade, o nosso querido amigo sr. Brito Aranha continua a trabalhar com verdadeira dedicação no Dicionário Bibliográfico Português, de Inocencio Francisco da Silva, de que é continuador competentíssimo.

Acaba de ser publicado o tomo XX — 13.º do suplemento desta importante obra, escrupulosamente elaborada com aquele cuidado e fidelidade que constituem uma das apreciáveis qualidades do seu ilustre autor.

O sr. Brito Aranha é um exemplo raro no nosso meio literário. Luctando sempre contra os achaques da doença, poucos terão produzido tanto e com tão intensa vontade de bem servir o seu país.

No referido volume ocupa-se o sr. Brito Aranha do nosso saudoso patriota Adelino Veiga, a cuja memória presta merecida homenagem.

O artigo termina pela reprodução do soneto *O jorgal caido*, ultima criação do infeliz poeta.

## Reitor da Universidade

O sr. dr. Mendes dos Remedios, cedendo ás muitas instâncias que lhe foram feitas, aceitou o logar de reitor da Universidade para que tinha sido eleito pelos seus colegas.

A folha oficial publicou já o decreto respectivo.

Fazemos os mais ardentes votos por que s. ex.<sup>a</sup> não encontre atritos nem dificuldades na direcção desse importante estabelecimento.

Na pessoa do novo reitor recaem circunstâncias que o recomendam á consideração de todos.

Inteligente, sabedor, com excelentes qualidades de carácter e dotado de genio trabalhador, nada lhe falta para que o seu governo se afirme como dos mais profícios á nossa Universidade.

E é isto que muito sinceramente desejamos.

S. ex.<sup>a</sup> toma posse, hoje, pelas 3 horas da tarde, do elevado cargo para que tão justamente acaba de ser nomeado.

## Eletricos

O seu rendimento durante o mês findo foi de 4.865.5780 réis, dando uma média diaria de 60.5186 réis.

## Telefones

Ha muito tempo que estão por satisfazer muitas requisições de telefones para novos assinantes.

Por enquanto só tem sido atendidos alguns deles, para substituir as desistências.

Torna-se urgente providenciar pa-

re a montagem dos telefones requisitados, alguns deles há muitos meses!

O serviço telefônico nesta cidade produz numa receita muito superior ao que se esperava, o que é mais uma razão digna de ser atendida.

Ao sr. administrador geral dos correios e telegrafos solicitamos o deferimento desta justa pretensão.

O sr. dr. José Mendes Pereira Gil, filho do nosso bom amigo sr. dr. Pereira Gil, foi nomeado ajudante do conservador do registo predial de Coimbra.

## Dia de finados

O dia de ante-hontem, de verdadeiro inverno, parece ter-se associado á triste comemoração desse dia, destinado á saudosa recordação dos mortos.

As igrejas afluiram muitos fieis para assistirem ás missas, não faltando concorrência, durante todo o dia, ao cemiterio da Conchada, onde as sepulturas e jazigos se achavam adornados com grande profusão de flores.

## Contribuição predial

O sr. ministro das finanças resolveu mandar proceder á cobrança da contribuição predial do corrente ano pelo sistema antigo, pondo de parte os aumentos produzidos pelo inquilinato e, portanto, o resultante das novas matrizes, certamente porque estas não estariam organizadas senão em fins do ano proximo.

## Crime de morte

Na quarta feira, ás 7 horas da tarde, deu-se em Formosela um grande conflito entre Manuel Cravo, casado, e António Ferreira, ambos daquela localidade, sendo este já muito conhecido da polícia de Coimbra como resfriado gatuno.

Da desordem resultou o Ferreira dar uma navalhada no Manuel Cravo, que ficou com os intestinos saídos. Conduzido para o Hospital da Universidade, ali morreu na quinta feira.

O autor do crime evadiu-se, mas a polícia trata de o procurar.

Por motivo de doença do chefe da estação telegrafo-postal da Figueira da Foz, partiu para ali para tomar conta da estação, o 4.º aspirante sr. Aníbal Coelho, da estação de Coimbra.

Principia hoje a vigorar o horário de inverno dos comboios na linha ferrea do norte.

Não ha alterações com relação á estação de Coimbra.

O comboio tramway da Figueira para Coimbra, á noite, passou a partir das 9,55, chegando a Coimbra ás 11,24 da noite.

Diretor, proprietário e administrador

JOÃO RIBEIRO CARROBAS

Redacção e administração — PATO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)

Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

## SEGURANÇA PÚBLICA

### O Balandrão

Principia triste e vergonhosamente em acção o negregado balandrão!

Um grupo de notivagos e desordeiros, armado de cacetes e o rosto oculto por uma negra capa, percorreu nas ultimas noites o bairro alto — insultando até á ofensa — os pacíficos cidadãos, que por ventura entrou.

Tais são as informações que até nós chegam e que bem merecem, desde já, todo o cuidado e interesse que nos mereceria um rastilho junto dum depósito de dinamite.

Digno e ilustre governador civil do distrito, a vós, a quem, sem dúvida alguma, estão confiados os interesses da terceira cidade da República, a vós, igualmente, digno comissário de polícia, a quem compete velar pela segurança e tranquilidade de toda uma população que se preza de laboriosa e ordeira, compete desde já evidenciar o vosso prestígio, pondo imediato termo a esses degradantes e selváticos costumes que ninguém dignifica e — o que é mais para ponderar — podem dum momento para outro perturbar a vida laboriosa a que a cidade tem direito, e que dez ou vinte arruaceiros pretendem prejudicar e pôr em grave risco!

Por isso e só por isso, e porque prevêmos nos astros funestas consequências, lançamos desde já, a bem alto, o nosso grito de — *A'lera!*

Não vai longe a época em que toda a população de Coimbra, incluindo o seu respeitável elemento comercial, foi altamente insultada!

Hoje, que a cidade não pode estar á mercê dos actos vandálicos de uns tantos provocadores, compete ás autoridades locais proibir com toda a energia o costume deshumano e selvático de *troupes académicas* assaltarem qualquer transeunte, visto que esta antiga e barbara tradição pode muito bem originar sérios conflitos.

Demais, não se comprehende a coerência destes *briosos* que talvez ainda hontem destruissem os símbolos universitários — adotados ainda em todo o mundo científico — e continuem agora arreigados a essa velharia selvática que não só deprime e vexa os seus autores, mas está irremediavelmente condenada pelo espírito da civilização e do progresso.

E Coimbra, que se orgulha de se enfileirar ao lado das cidades mais progressivas e laboriosas, não pode já hoje retroceder á triste época do João Brandão ou *Ze do Telhado*, em que a segurança individual estava á mercê de qualquer patife que a anavilhasse impunemente á volta de qualquer viela!

## Emigração

Em Outubro findo foram passados no Governo Civil deste distrito 552 passaportes para o Brasil e América do Norte, e 4 bilhetes de identidade para viajar pela Europa.

Alguns dos imigrantes fizeram acompanhar por membros da sua família na totalidade de 197 pessoas, saindo portanto do distrito, em todo o mês, 753 pessoas.

Consta que vai ser fundada nesta cidade uma associação de classe dos negociantes de mercearia a retalho.

## Sessão camarária

Não se realizou a da presente semana, por falta de numero.

## ECOS

### Dr. Antonio José d'Almeida

O sr. dr. Antonio José d'Almeida, acompanhado por alguns amigos políticos, entre eles o sr. Machado dos Santos, passou ante-hontem, à noite, na estação de Coimbra em direção a Guimarães, onde iniciará a propaganda para a organização do seu partido.

Muitas pessoas foram cumprimentar s. ex.<sup>a</sup> à estação do caminho de ferro desta cidade, fazendo-lhe uma carinhosa manifestação.

### Autentico:

Um académico veio há dias fazer acto, tendo perguntado, quando saiu da estação, onde era a Universidade.

Aconselhado a seguir num carro eléctrico, lá foi ter e lá fez o seu acto, ficando aprovado.

O referido académico nunca tinha vindo a Coimbra e havia-se matriculado por procuração!

Edificate!

### Má orientação

A imprensa periodica, em geral, tem-se referido às dissensões políticas que se tem manifestado no parlamento, na imprensa e ultimamente nas sessões do Congresso Republicano e nas ruas.

Ao mesmo tempo reconhecem a necessidade de pôr termo nestas questões que chegam a tomar caráter pesado.

É certo que a grande família republicana precisa de estar unida e trabalhar para o mesmo fim — o bem da Patria.

As dissidencias perturbam a vida do governo e do próprio partido.

De todos os lados se reclama a união do partido para que todos trabalhem pelas prosperidades do país, que bem carece de entrar num regime de paz e progresso.

Mais uma vez afirmamos o nosso desejo de que essas divergências tenham rapidamente o seu termo e que todos procedam como bons patriotas, afastando qualquer intuito de hostilidade pessoal.

Só o não podem desejar aqueles que põem as questões pessoais acima dos interesses gerais do país.

### Infantaria 28

Informam-nos que havendo dificuldades de quartelar na Figueira da Foz o regimento de infantaria 28, foi perguntado para aqui se este regimento pode ser instalado em Coimbra enquanto não houver ali quartel.

Bom é que se não criem dificuldades e que o referido regimento tenha aqui a sede, visto não poder ser ainda acomodado na Figueira.

O convento de Santa Clara é muito grande e por enquanto está aos ratos.

### Tem graça!...

Um caso verdadeiro:

Os da falange demagogica, sem autorização do reitor nem doutra qualquer pessoa, afixaram à porta-ferrea, no primeiro dia de aulas, um aviso,

### (20) FOLHETIM

#### COIMBRA NO PASSADO

### O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTÓRICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

IV

#### O baptismo de um alfaiate

A casa de Roque Monteiro Paim não tem nada que se deva mencionar. É uma casa mal construída, como são quasi todas em Coimbra. Sentados a uma meza estão com Paim, o Silva Pescada, o Coutinho, e o novo irmão, José António d'Azevedo. Occupam-se na tavolagem, jogam o pacau.

Jogo! — disse Vicente Gonsalves Lobo.

Joga — respondeu Paim, que talhava.

Dois cruzados novos contra o rei — disse Coelho Manço.

Jogo pela dama — gritou Gonsalves Lobo, pousando na meza uma de doze.

Perdeste, Coelho — clamou Paim.

Não importa.

Paga-me doze vintens — disse Gonsalves Lobo.

sem sélo, convidando para uma reunião no pateo da Universidade.

O reitor mandou inutilizar esse aviso em vista da falta de consideração havida para s. ex.<sup>a</sup>.

Imediatamente dois *salangistas* vão reclamar explicações ao reitor, mas por fôrma a não merecerem resposta.

Um deles exclamava:

— Então que diabo é isto? Foi para isto que fizemos a República?! No tempo da monarquia nunca nos impediram de fazer reuniões na Universidade, e agora é o que se vê?

A República quer ordem e respeito e não pôde desejar outra coisa.

Os *salangistas* que governem em sua casa, mas não na Universidade.

### Só promessas...

O governo provisório da República creou em Coimbra uma instituição com caráter de correção de menores, e, se bem nos recorda, foi destinado o edifício da Penitenciária para esse fim.

Também cedeu à Câmara Municipal de Coimbra o edifício das Ursulinas para um colégio de meninas.

Uma e outra coisa são dois importantes melhoramentos para esta cidade.

Mas quando é que se pôde contar com elas?

É preciso que isso não fique só no papel.

Poderão dizer-nos também quando virá para Coimbra a guarda republicana?

Ainda que pouco, que se dê o que pertence a esta cidade.

### Bradar no deserto...

Foi dirigida à Associação dos Artistas, por alguns *caloiros*, uma carta pedindo providências contra as *troupes* académicas que os insultam e agredem à valentona.

Erraram o caminho...

Deviam dirigir-se ao edifício do Governo Civil, onde está o comissariado de polícia.

### Abertura da Universidade

Foi fraticamente concorrida a abertura solene da nossa Universidade, ainda hoje considerada o 4º estabelecimento científico do país. O acto solene da sua abertura, que bem poderia considerar-se de regosijo nesta cidade, quasi se limitou a uma *festa de família*!

Ontro tanto não sucedeu à Universidade do Porto, cuja abertura foi deveras imponente pela concorrência a elle, incluindo a cooperação do governo da República que ali enviou propostadamente o ilustre ministro do fomento sr. dr. Sidônio Pais, antigo professor da Universidade de Coimbra, o qual fez um brilhante discurso no acto da inauguração daquela Universidade.

Bom é que se não criem dificuldades e que o referido regimento tenha aqui a sede, visto não poder ser ainda acomodado na Figueira.

O convento de Santa Clara é muito grande e por enquanto está aos ratos.

### Tem graça!...

Um caso verdadeiro:

Os da falange demagogica, sem autorização do reitor nem doutra qualquer pessoa, afixaram à porta-ferrea, no primeiro dia de aulas, um aviso,

Ahi tens, ganhaste — respondeu Paim.

E o jogo continuou. Coelho Manço que não jogou mais, chegou-se à janela.

Ganhei! — bradou Gonsalves Lobo.

Se vens com tal fome, põe-te lá fôra — respondeu Paim. — Por esse modo deixas-nos a pedir.

O' Lobo! o Lobo! — disse de repente Coelho Manço — chega á janela.

O padre Vicente Gonsalves Lobo, correu ao chamamento.

Alem vai o futrica que te deu.

Vamos a elle?

Já! — bradou Paim.

E deixou o jogo.

A noite começava a cerrar-se. Os estudantes sahiram; encaminharam-se para o lado do Arco da Traição, e lá se foram todos.

Quando chegaram á rua da Trindade ainda avistaram o futrica que, ao fundo da rua de S. Pedro, em vez de cortar para o bairro do Alemtejo<sup>4</sup>, voltou sobre a esquerda para o Arco da Traição.

Os estudantes correram. O su-

<sup>4</sup> Bairro do Alemtejo, era a Couraça de Lisboa. Chamou-se assim por ser muito habitada aquella rua pelos estudantes translagos.

cetou os seus trabalhos, mas bom era que esse plano fosse elaborado e aprovado sem demora para se ir adeitando o que pudesse ser.

Aproxima-se a época de plantação d'árvores e era bom que ela ali se fizesse já este ano subordinada a esse plano.

Parece que ha ideia de destinar uma parte desse terreno a jogos de *sport*, e neste caso muito conviria também preparar esse terreno e adaptá-lo a esse fim.

No domingo realizou-se ali um desafio de *foot-ball* entre dois grupos de rapazes de Coimbra e da Figueira, mas reconheceu-se que o terreno não está em condições de servir.

Foi uma verdadeira *fabrica* de quedas.

### Reunião de académicos

Hontem, de tarde, umas oito ou nove dezenas de académicos reuniram-se no pateo da Universidade para tratar da nova organização dos estudos.

Usaram da palavra os srs. Narciso d'Azevedo, Amadeu Menezes e Cunha Dias.

Foi aprovada uma proposta do primeiro para se conseguir o seguinte:

1.º Diminuição no preço das próximas;

2.º Matrículas livres;

3.º Anulação dos exames de Estado;

4.º Anulação do art. 42º que manda encerrar os cursos quando a frequência não atinja seis setimos do numero de alunos matriculados.

Talvez fosse melhor exigir a carta de bacharel no acto da matrícula no 4º ano.

### Tradução das Leituras Inglésas de Berkelei Cotter, por Diamantino Dinis Ferreira

A VENDA NAS LIVRARIAS

### Obra d'arte

O nosso amigo e apreciado artista conimbricense sr. Miguel Costa, executou dois magnificos jarros em estilo árabe, que expõe numa mostra da cursual dos Armazens do Chiado.

E um trabalho que faz honra ao seu autór, a quem felicitamos por mais esta revelação do seu merecimento artístico.

### Batalhão Voluntario

Ámanhã não ha exercicio.

### COMISSÃO DISTRICTAL

### Pela Universidade

Tem continuado a ser recebidos os documentos para matrículas. Hoje é o primeiro dia de assinatura dos termos.

O curso do 4º ano de medicina (cadeira de anatomia descritiva) conta mais de 400 alunos, em virtude de terem acabado, pela reforma, os três anos de preparatórios medicos.

Os actos continuam, sendo provavel que não estejam concluidos, antes do fim da proxima semana.

Houve, ante-hontem, reunião do Senado, a fim de tomarem conta dos livros e mais documentos relativos ao antigo Conselho Administrativo.

### Liga de Farmacia

Recebemos e bastante agradecemos o relatorio da Liga de Farmacia, das associações de socorros mutuos de Coimbra, prestimosa instituição que dia a dia tão brillantemente vem evidenciando a sua nobre missão e pelo qual se demonstra, com toda a eloquencia dos algarismos, o valor que esta Liga desempenha no movimento mutualista desta cidade.

O movimento desta benemerita e florescente instituição está assim descremido no relatorio da gerencia de 1910:

Medicamentos manipulados e fornecidos na Liga, 5.615\$910 reis.

Descontos feitos nos medicamentos fornecidos ás associações que estão ligadas, 3.004\$525 reis.

Lucro bruto, 4.471\$924 reis e líquido, 298\$902 reis.

Por estes importantes numeros facilmente se avalia o estado financeiro desta Liga que tantos benefícios presta ás associações mutualistas de Coimbra.

E por que sem esse poderoso estílo, as associações facilmente baqueiam, muito louváveis são os esforços de todos aquelles que tão sabiamente administraram a Liga de Farmacia durante o ano de 1910.

### RECLAMAÇÕES DO PÚBLICO

breve a percentagem para instrução primária, não pôde ser aprovada, por ser ao governo a quem compete fixá-la.

— Aprovar o 2.º orçamento suplementar da Camara Municipal de Soure, e o 3.º da Camara Municipal da Figueira da Foz, para o corrente ano.

— Julgou as contas de diversos corpos e corporações administrativas.

### Para julzo

Foram enviados para o poder judicial os seguintes individuos:

Francisco Alpoim, por simular um conflito no Teatro Avenida.

Acacio Mendes Larangeira, por soltar gritos sobressaltos.

Joaquim Artur, por na rua do Sofia agredir e rasgar a farda a um polícia.

Manuel da Silva, por usar uma pistola, sem para isso ter licença.

Duarte Gomes Seco, por furto.

José Ferreira, por se ter embriagado, praticando disturbios.

José Maria da Cruz e Artur d'Azevedo Castro, barbeiros, por transgredirem a lei do descanso semanal.

### Traducção do

#### SILOS AND SILAGE

POR

Diamantino Dinis Ferreira

A VENDA NAS LIVRARIAS

### S. Rafael

Entre os soldados da Manutenção Militar foi aberta uma subscrição que se destina a auxiliar a compra de um novo vaso de guerra, que substitua o S. Rafael.

### Conferencia

**Associação dos Artistas**

A direção desta prestimosa associação reunida hontem á noite resolreu lançar na acta das suas sessões um voto de sentimento pela morte de Antonio Araújo, que foi por muitos anos empregado daquela coletividade.

A mesma direção, praticando um acto que muito a honra, resolreu que continuasse ao seu serviço até ao fim da sua gerencia, a viuva do infeliz empregado minorando-lhe assim a tristíssima situação em que ficou e suas filhas, com a morte de seu saudoso marido e pai.

Registamos com o devido louvor esta humanitaria resolução.

Os srs. Domingos Miranda, José Augusto Lopes d'Almeida e José Gonçalves de Campos, respetivamente presidente da assembleia geral, presidente e secretario da direção, ofereceram para a aula da mesma associação três carteiras que ali se tornavam indispensaveis.

Nesta oferta tiveram o auxilio do sr. Joaquim dos Santos, tesoureiro daquela coletividade, que manufaturou as referidas carteiras por um preço relativamente barato.

É de toda a justica que a Associação dos Artistas tome na devida consideração estes e outros serviços prestados por aqueles cidadãos.

Amanhã, as 10 horas da manhã, reunem os socios desta agremiação, em assembleia geral, para elegerem os corpos gerentes para 911.

completamente curada.

A receita desta associação, no 3.º trimestre deste ano, foi de 666.5980 reis e a despesa de 713.847 reis.

Saldo negativo 46.967 reis.

**Esmola**

Uma benemerita senhora, residente em um lugar junto desta cidade, enviou-nos há dias a quantia de 500 reis para um dos nossos pobres, a qual destinámos à infeliz viúva de António Araújo, que ficou com 4 filhos em precárias circunstâncias.

A bondosa senhora agradecemos a sua esmola.

**AGRADECIMENTO**

Os abaixo assinados, como representantes da família do falecido Capitão-Tenente Henrique da Costa Gomes, veem por este meio tornar público o seu reconhecimento para com o Exmo Sr. Dr. José Rodrigues, que tão solicitamente lhe prestou os seus serviços clínicos enquanto durou a sua enfermidade; para com o Exmo Sr. Guilherme Rodrigues, 2.º tenente da administração naval, e bem assim para com todas as colectividades, autoridades civis e militares, partido republicano local e todas aquelas pessoas que se associaram às manifestações fúnebres em honra do seu nunca esquecido Henrique da Costa Gomes.

Majette Hoja da Costa Gomes.  
Isabel Castelo Branco da Costa Gomes Vasconcelos,  
seu marido e filhos (ausentes).

**OBITUARIO**

Finou-se de ante-hontem para honra, victimada por uma congestão, a sr. D. Maria Clotilde Neiva da Costa Pessoa, estremecida esposa do sr. dr. Francisco da Costa Pessoa, antigo professor do Liceu e professor de Física da Escola Industrial Brotero.

O funeral realizou-se hontem de tarde, sendo bastante concorrido por professores dos diversos institutos de Coimbra, académicos e outras pessoas.

As nossas sentidas condolências à família enlutada.

Faleceu em Guimarães o sr. José Joaquim Monteiro de Meira, aluno do 2.º ano da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Finou-se no domingo, nesta cidade, o sr. António da Silva Parreira, cortador no mercado de D. Pedro V.

Era muito estimado e gosava da simpatia dos da sua classe.

**É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAÚDE!**

Se conseguirdes o remédio próprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessário. Tomando imediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupará muito sofrimento e incomodo, além de despesa inevitável ao tratamento. Tomae, por exemplo, a rachitis. Tratada devidamente no seu princípio, podeis sustar-a e curar-a, quando, com um tratamento errado, vai de mal para pior.

Eis-aqui um caso que o comprova:

Minha filha Maria Nazareth, de 8 annos de idade, soffria de uma

**Affecção de rachitismo**

que deveras me impressionava. Aconselhado por um parente que já tinha feito uso da

**Emulsão de SCOTT,**

em sofrimento analogo, a dalo a minha filha, imediatamente o fiz, e em breves dias vi que o resultado era magnifico, vendo minha filha com mais forças e dia a dia a desenvolver-se até ficar

completamente curada.

(a) Manuel Ferreira Dias, Villa do Conde, 4 de Agosto de 1910, Largo do Carmo, Nos. 1 e 2.

A cura propria, em todos os casos de rachitis, a mais rápida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia é rachitica, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa rachitis; mais tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um arquivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes da rachitis, procure hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura o rachitismo sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-o nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Droguarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos a saber: 500 reis pelo frasco e 900 reis frasco grande.

Para obter a Emulsão de Scott, é preciso obtemê-la das Suas James Cassels & Cia, Sucos, Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1º. Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

**NOTICIAS DIVERSAS**

Os vandais entraram na igreja de Jesus, em Lisboa, destruindo imagens, alfaias e roubando vasos sagrados e outros objetos de prata.

A igreja ficou interditada.

Pelo governador de Angola foram tomadas as mais energicas providencias no sentido de ser sufocada a revolta do gentio do Mexico, que ameaça alastrar.

Segundo informações telegraficas recebidas em Lisboa, parece que o gentio trucidou alguns europeus.

Devido a má interpretação da lei do sôlo, o publico terá de pagar, de hoje em diante, por cada bilhete de teatro, 40 reis de sôlo. Não se comprehende que, tendo esta lei sido tão combatida nos tempos do antigo regimen, subsista ainda hoje na república; assim como não é lógico que, custando apenas um bilhete 100 reis, como, por exemplo, no Coliseu, o publico tenha de pagar 40 reis, isto é, o mesmo que pagaria no teatro de S. Carlos, onde um bilhete custa reis 25.000. É uma má interpretação da lei que, estamos certos, será modificada.

As nossas sentidas condolências à família enlutada.

Faleceu em Guimarães o sr. José Joaquim Monteiro de Meira, aluno do 2.º ano da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Finou-se no domingo, nesta cidade, o sr. António da Silva Parreira, cortador no mercado de D. Pedro V.

Era muito estimado e gosava da simpatia dos da sua classe.

**A venda nas Livrarias**

**TRADUÇÃO DO****ENGLISH READING BOOK**

Adotado na 2.ª e 3.ª classes dos Liceus  
POR

Diamantino Dinis Ferreira

**A venda nas Livrarias**

**EXPEDIENTE**

Enviámos hontem para o correio os recibos dos nossos presados assignantes da Mealhada, Luso, Condeixa, Vila Nova de Tazem, Pombal, Paços Ferreira, Miranda do Corvo, Varzea de Gois, Lousada, Poiares, Lisboa, Figueira da Foz, Anadia, Cantanhede, Mira, Lousã, Oliveira do Hospital, Tabua, Penacova, Faro, Montemor-o-Velho, Avô, Arazedo, Tentugal, Reveles, Carapinheira, Verride, etc., a quem pedimos a alta fineza de os satisfazer apenas lhe sejam apresentados, a fim de evitar nova remessa dos nossos recibos, o que nos subcarrega com mais despesas.

A todos, os nossos agradecimentos, pelos valiosos favores que dispensam á nossa modesta folha.

**FERRO BRAVAIS**  
só o remedio mais eficaz contra  
**ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE**  
Cores Palidas, etc.  
Em todas Ph. e Drog. Desconferir das imitações.

**COLLEGIO MONDEGO****Instrução primaria elementar, complementar e superior**  
**Musica, gymnastica e modelação**

**Instrução secundaria, CURSO GERAL E COMPLEMENTAR**  
**Curso comercial** (O ensino de linguas continua a ser ministrado por professores estrangeiros.)

**P. DA INQUISIÇÃO** Diamantino Dinis Ferreira

**Lições de piano**

**O professor Cesar Magliano, pianista-compositor, ex-regente da tournée Donini, atualmente diretor do sexteto do Teatro Avenida, dá lições de piano nos domicílios.**

**Dá informações o porteiro do mesmo Teatro.**

**AGUA DO BARREIRO**  
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Depósito em Coimbra:

**Manuel Fernandes de Azevedo & C.º**  
Praça 8 de Maio e Praça da Republica

**CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO****Doenças dos ouvidos**

**Fossas nasaes**

**e Garganta**

**CARLOS DIAS**

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias úteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 315

**Agradecimento**

José Jorge das Neves e sua família, não podendo agradecer pessoalmente a todas as pessoas que lhe renderam palavras de conforto pelo falecimento de seu sempre chorado filho José Jorge das Neves, bem como a todas que o acompanharam á sua ultima morada, vem por este meio testemunhar-lhe a sua gratidão, especialmente os srs. Manuel dos Reis e Antonio Caldeira, pelos relevantes serviços que lhе prestaram.

S. Martinho do Bispo, 4 de Novembro de 1911.

**Tosses** Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 réis. Depositos: Os mesmos da Quinarrhenina.

As Gotitas Concentradas de **FERRO BRAVAIS** são o remedio mais eficaz contra **ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE** Cores Palidas, etc. Em todas Ph. e Drog. Desconferir das imitações.

**MERCADOS**

	De MONTEMÓR
Medida de 14,63	
Trigo .....	600 660
Milho branco .....	440 460
" amarelo .....	430
Centeio .....	530
Cevada .....	360 380
Aveia .....	340 360
Favas .....	500 520
Grão de bico .....	500 530
Feijão mochó .....	820
" branco .....	600
" pateta .....	530
" de mistura .....	460
" frade .....	530 540
Batatas .....	240 260
Tremoços (20 litros) .....	500
Galinhas .....	400 500
Frangos .....	120 300
Patos .....	350
Ovos, o cento .....	17.500

**Livraria Neves****••• COIMBRA •••**

Almanach Bertrand .....	500
" das Senhoras, cart. ....	320
" Luso Brasileiro, enc. ....	320
" Ilustrado, br. ....	150
" Paços e Salas, br. ....	200

MAGALHÃES LIMA e a sua obra — Um bom volume e lindissima edição..... 800

Alimentar a vida ..... 400

Os Galos, 2.º e 3.º vol. ....

... ....

**Comarca de Coimbra****(Editos de trinta dias)**

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º ofício, Almeida Campos, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando Adjuto da Costa Pessoa, solteiro, maior, morador em tempo em Coimbra, donde é natural e atualmente ausente em parte incerta, para comparecer no tribunal judicial da comarca de Coimbra, situado na Praça Oito de Maio, no edifício dos Paços Municipais, na segunda audiencia, depois de findo o prazo dos editos, a fim de ver acusar a sua citação, na ação civil ordinária que lhe move Leonardo Feio, casado, proprietário, residente em Ançã, da comarca de Cantanhede, e a seus irmãos Dona Luiza Amelia Pessoa e marido, Dona Maria Julia Pessoa, solteira, maior, Dona Adelaide da Costa Pessoa viúva,

## CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Mota (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automóveis e carruagens, irradiações, ferragens para parborisse e stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitos.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se carrosses em todos os modelos com chapa de ferro.

COMPANHIA DE SEGUROS  
FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Sede em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor  
Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

CAPITAL — 1.344.000\$000

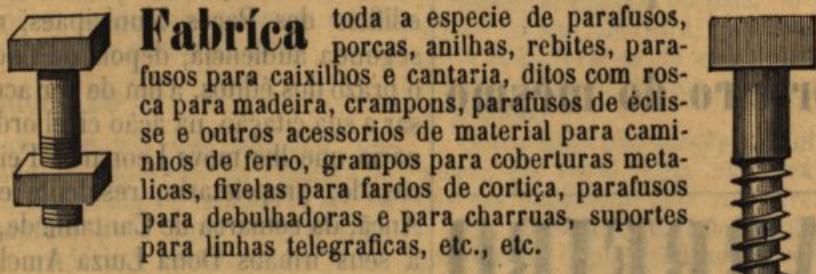
Fundo de reserva .....	512.811\$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos .....	98.883\$570
Total .....	611.694\$811

Indemnizações, por prejuízos, pagas até  
31 de dezembro de 1910

4.006.060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Fabricação mecanica de parafusos  
**EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL**  
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA  
— LISBOA —



**Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.**

ENVIA-SE CATALOGOS

## Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatutária .....	162.000\$000
de Garantia .....	50.000\$000
Supplementar .....	13.000\$000
Total .....	225.500\$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agrícolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira  
PRAÇA DO COMMERÇIO — 13

## FABRICA DE BEBIDAS GAZOZAS

Augusto Cesar Alves Teixeira

Antigo empregado da casa do sr. José Luiz Cardoso

Rua da Louça e Largo da Maracha  
COIMBRA

Fabricam-se licores, gazozas e pirolitos pelos melhores processos

Grande depósito de cerveja de todas as qualidades

## OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

## TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este óleo, o mais puro no seu gênero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmácias e drogarias.

Depósito em Coimbra:

Antonio Fernandes &amp; Filho

Rua do Corvo

## VENDE-SE uma casa nova, com os n.ºs 71, 73 e 75, síta na

Rua Bordalo Pinheiro (antiga Rua da Louça), que se compõe de três andares e uma loja, por motivo de retirar para o estrangeiro o seu proprietário, João Valente.

Trata-se na mesma casa.

## LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postais ilustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges, 162 e 164 — Coimbra

## LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, aluno do 2.º ano da Faculdade de Matemática, leciona as disciplinas do Lyceu.

Rua Pedro Cardoso, 95.

## MARY MORTON

## Lições de inglês, francês, literatura, história e geografia

Em casa das discípulas e em casa da professora, particulares e em classe. — R. do Cotovelo, 34, 4.º — Coimbra.

## PIANO VERTICAL

Em completo estado de novo

Vende-se ou aluga-se

R. da Manutenção Militar, 9, 11

COIMBRA

## PADARIA AURORA

DE Maia, Simões &amp; Comp.

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuais proprietários desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e fregueses, e ao público em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram aquisição de um (Filtro Mallier Puccelano d'Amianto sistema Pasteur) unico sistema que ganhou o maior premio na Exposição Franca de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agrícolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora. Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agrícolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

## COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de São João)

COIMBRA

Depósito de urnas de mogno de uma das principais casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

## JORGE DA SILVEIRA MORAES

Na em deposito um grande sortido de velas automaticas

## VENDA DE PROPRIEDADE

Vende-se em praça particular, se o preço convier, no dia 12 de Novembro ao meio dia, uma insua em S. João do Campo, em bom local com terreno de 1.ª qualidade e que rende 4 moios de milho ou 100\$000 reis em dinheiros.

Recebe propostas e dá informações Serafim Gomes Ferreira, de S. João do Campo.

## VENDA DE CASA

Vende-se uma, com lojas, tres andares e aguas furtadas, na rua Francisco Ferrer, antiga Couraça dos Apostolos, n.º 37 a 41.

Na Praça do Comercio, n.º 5, dão-se esclarecimentos e recebem-se ofertas.

## FEITOR

Precisa-se dum homem que seja serio e saiba bem de vinha e horta. Exigem-se boas referencias.

Dirigir à tipografia da Gazeta de Coimbra, Patoe da Inquisição, 27.



## VENDE-SE

Por falta de administração, vende-se parte da Quinta da Azenha, frequentemente de Lamas, concelho de Miranda do Corvo.

Trata-se com sua dona Julia Paiva Telles de Vasconcellos, em Monte-São — S. Martinho do Bispo.

O comprador se não tiver o dinheiro de prompto, poderá pagar em prestações ou da forma que se combinar.

ARRENDA-SE uma casa com quinta, em Santo Antonio dos Olivais, ou sómente a casa com o jardim. Para tratar, rua da Sofia, 153.

## SELLOS

Angra, Horta, Funchal e P. Delgada (1892)

COMPRAM-SE:

45 e 20 réis,	40 réis cada
75	150 ,
80	240 ,
100	400 ,
150	400 ,
200	500 ,
300	700 ,

## PHOTOGRAPHIA UNIÃO

## OUTOMNO DE 1911

Bolbos e raizes de flores

Jacintos, tulipas, ranunculos, anemones, írias, etc.

Sementes de hortaliças nacionais e estrangeiras.

Plantas para jardim.

Rua Visconde da Luz, 12 — Coimbra

## Maquinas de costura

Concertam-se de todos os autores, com perfeição e rapidez.

Preços comodos.

Rua Direita, 61 — Coimbra.

## Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde — Coimbra

## ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, Nitrato de sodio, Sulfato d'amônio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muitos reduzidos.

## Refinaria de assuar.

## Bom emprego de capital

Proximo de Coimbra, a uma hora de caminho, de carro, vende-se boa casa de habitação com jardim, quintal com poço d'agua nativa, adega, celeiro, cocheira, casas de arrecadação etc., boas propriedades de campo e monte, vinhas, pinhaes e bons oliveiras. Nesta redacção se diz.

## FUNERAES

Antonio Maria Pinto

Rua dos Estrelaiores, 11

(Ao lado de S. Bartholomeu)

COIMBRA

Telephone n.º 403

Encarrega-se de funeraes do mais modesto ao mais pomposo, tanto na cidade como fóra, para o que tem todos os adornos que o acto requer.

Eças para adultos e creaçãas; urnas de mogno, corôdas e bouquets, fúnebres e de gala.

Pode tambem ser procurado na rua dos Gatos, 4 a 5, estabelecimento de funileiro.

## TRIPA

Depósito da casa Anjos &amp; C. A.

João Vieira da Silva Lima.

## JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de meza.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais premios.

## José Antunes, filho

Professor da orchestra do extinto Real Theatro de S. João d'Opera Lírica, do Porto, secio e musico da Associação dos Musicos Portuguezes, e professor de musica no ex-colégio Ursulino, leciona sulfejo, rudimentos, bandolim, banjolim, violão, violino, rebeca, banjo, piano, violoncello, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande arquivo de sexteto e orchestra. Compram-se pianos.

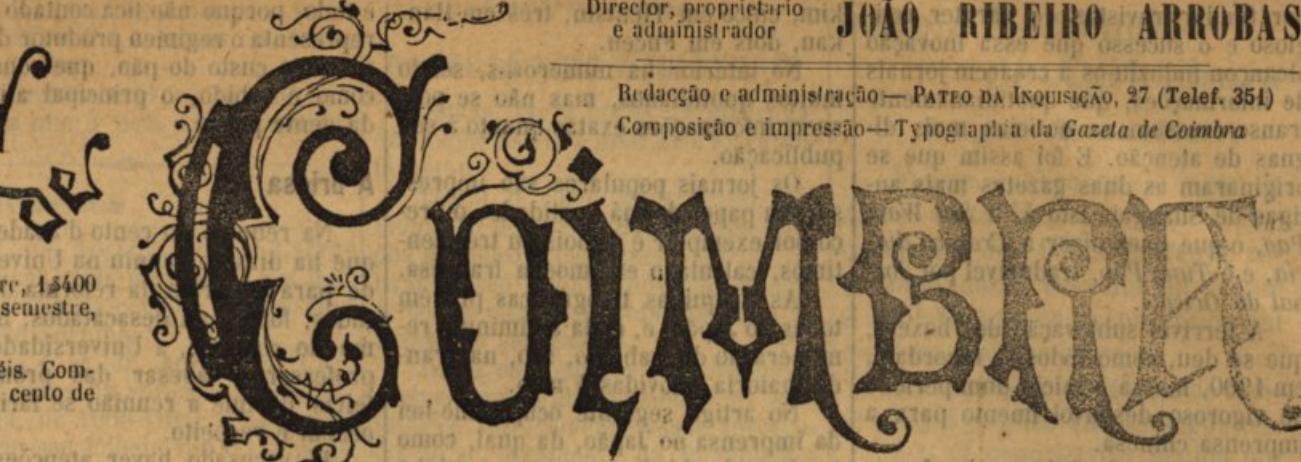
ourador e prateador. Galvanisação pelos mais modernos processos.

Rua da Manutenção Militar, n.º 9 e 11 — Coimbra.

## LUGUE

Um professor recebe em sua casa, rua de Pedro Monteiro 21, alunos do Liceu, de cama e meza, com todas as garantias de bom aproveitamento.

Obzequiosamente presta as informações necessarias o Exmo Sr. Dr. Oliveira Guimarães, diretor do Colegio Moderno,



ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 15400 réis; anno, 25800 réis. (Com estampilha) — trimestre, 765 réis; semestre, 1530 réis; anno, 3060 réis. Brasil, anno, 3530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes tem 50 por cento de abatimento nestes preços.

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

## Política pessoal

Já não é segredo para ninguém a scisão que existe no partido republicano.

Declarou-se na imprensa, no parlamento e no congresso e tem já chegado á rúa publica, onde um dos homens mais em evidencia do partido tem sido vítima da arruaça e do insulto.

São factos recentes que claramente demonstram a falta de unidade que existe no partido, desagregado e desunido, mais talvez por despeitos pessoais do que por divergências de orientação.

Nos ultimos tempos do governo provisório já se ia acentuando essa dissidencia partidaria, mas eslavamos longe de pensar que ela atingisse as proporções a que chegou em tão pouco tempo.

Infelizmente são factos claros e bem positivos que a ninguem é dado já contestar.

Não é só a dissidencia que se declarou entre os dois chefes partidarios, é o modo de vêr dos que os acompanham, querendo uns que a Republica seja só para os republicanos de sempre e outros para todos que a não hostilisam.

Dado este modo de vêr tão diverso, não admira que exista também essa falta de harmonia, esse grande desacordo que tem chegado a tomar um carácter pessoal, manifestamente grave e prejudicial ao bem da Republica.

Não pretendemos censurar ninguem, mas unicamente lamentar que ao fim de tão poucos meses se vejam ainda processos identicos aos que levaram os monarquicos a dar cabo do regimen.

Quem olhar friamente para o que se passa, hâde sentir a magua mais profunda por vêr o caminho errado que se segue. Os bons patriotas, os que só pensam nas felicidades da Patria, anseiam por vêr terminada esta contenda, esta discordia que se alastrá, que se agrava e que abala profundamente o credito do país.

O exemplo dado pelos partidos monarquicos que se debateram em

lutas estereis nos ultimos anos, como se fossem acirrados inimigos,

é que levaram o povo português á

convicção de que a salvação do

país já não podia esperar-se den-

tro do regimen monárquico e dahi

a confiança que geralmente inspirou

a mudança de instituições. Monar-

quicos aferrados ás suas convicções,

não deixaram de aceitar a Repu-

blica com a esperança de que ela

viria trazer-nos tudo de que o país

carecia para entrar no desejado

regimen de paz e boa administração.

Era preciso demolir e demo-

liu-se; mas é preciso tambem re-

construir, e para uma e outra coisa

é necessário ordem, ponderação,

harmonia e muito tino.

Bem sabem todos que é mais

facil derrubar do que edificar, e

nós precisamos duma Patria nova,

com novos processos de adminis-

tração e novos costumes politicos.

Nada de imitar os tristes pro-

cessos do regimen que baqueou

arruinado pelas suas culpas.

O nosso maior desejo, como

deve ser o de todos os bons patri-

otas, é que se ponha termo a essas

divergencias, politicas e pessoais,

que abriram tão funda brecha no

partido republicano, e que toda a

grande familia portuguesa se en-

contre unida e forte para trabalhar

pelo bem do país.

Nem pôde ser outro o nosso

modo de vêr e de pensar.

Não estamos filiados em ne-

nhum partido politico. O nosso lo-

gar é junto dos patriotas, de todos

que trabalham por fazer esta Pa-

tria feliz. E já que uns a deixaram

tão proxima do abismo, salvem-a,

deem-lhe vida e felicidade aquêles

a quem compete.

Está isso ao alcance do par-

tido republicano, mas é preciso que

ele se encontre unido e forte para

bem desempenhar o seu papel e

cumprir o seu programa.

Assim o desejamos com a fé

intima de quem aspira á felicidade

do seu país.

Não se queira transformar o

patriotismo em personalismo polí-

tico.

da demissão do Reitor, manifestado

ao sr. dr. Antonio Tomé o seu des-

gosto pela resolução que s. ex.<sup>a</sup> to-

mou.

**Corridas**

Realisaram-se no domingo as cor-

ridas de biciletas e motocicletas en-

tre Porto e Lisboa, sendo os primei-

ros a chegar a Coimbra os srs. Char-

les George e Joaquim Dias Maia, e

seguidamente José do Nascimento, Car-

los Fernandes, Manuel Larangeira,

Faustino Silva, Leão Lacerda, Alber-

to Albuquerque, Joaquim Delgado e

Joaquim Oliveira Freixo.

A chegada dos corredores era

anunciada por foguetes e grandes sal-

vas de palmas.

Até Coimbra deram-se algumas

desistencias.

Aos dois primeiros corredores

chegados a esta cidade foram oferecidos, como premios, 20000 réis e um estojo de prata.

O policiamento era feito em Coimbra por soldados de cavalaria e o serviço d'ambulancia por bombeiros voluntarios.

Todo o serviço foi muito bem organizado e executado, pelo que mereceu justos louvores a respectiva comissão composta pelos srs. Gabriel Tinoco, Armindo Fonseca, José Gomes Ferreira e Planas Doria.

### Museu d'arte

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra dirigiu ao sr. ministro do interior, por intermedio do sr. governador civil, a seguinte representação, ácerca do Museu Machado de Castro:

Entre as disposições ultimamente promulgadas pelo Governo da Republica figura uma da maior importancia para a cidade de Coimbra e que nunca mereceu o aplauso de todos os que neste pais se interessem pelos progressos da educação artistica: a criação do Museu Machado de Castro.

Sucede, porém, que não foi ainda destinado edificio para instalação desse museu, nem indicado local para recolher e guardar, com a necessaria segurança, os objectos de arte das casas das congregações religiosas, ultimamente fechadas, que nesse museu devem ser conservadas.

Estando, assim, comprometida a realização de tão útil instituição, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, compreendendo o seu alcance civilizador, e reconhecendo a urgencia que ha não só na arrecadação imediata dos objectos de arte que hão de constituir o museu, mas também na instalação d'ele, vem solicitar de v. ex.<sup>a</sup> que se digna destinar para esse fim um edificio do Estado, disponivel, e dar as ordens precisas para a sua instalação, providencias que a direcção reconhecerá como manifestação do interesse que ao elevado espirito de v. ex.<sup>a</sup> merece o desenvolvimento de educação artistica, tão decurada até agora.

### Cantina Escolar

Não podem ser mais satisfatórios os desejos de todos aquêles que se interessem pelo bem das criancinhas!

Isto vem a propósito dos louváveis esforços da comissão promotora da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, que não sobrou ante todos os obstaculos para inaugurar solenemente esta sociedade de beneficencia no dia 19 do corrente, seguindo-se no dia 20 um imponente sarau no Teatro Avenida, para o qual

estão ainda outros prometidos de grande valor, que muito contribuem para que esta simpatica festa seja em tudo perdurable.

Bem hajam os promotores da sim-  
patica Cantina.

### Novas instalações

Parce que a Camara Municipal vai ceder o edificio em que se acha instalado o Asilo de cegos e aleijados em Celas, para manicomio dependente da Faculdade de Medicina, passando os asilados para o edificio das Ursulinas, que o governo tinha cedido à

Camara para um collegio feminino.

### Inspecção médica

Na administração do concelho de Cantanheda foi feita por uma junta medica, inspecção ao professor primario de Eiras, sr. Joaquim da Silva Costa e Nora, sendo julgado apto para todo o serviço.

Vae brevemente ser posto a con-

curso um logar de facultativo munici-

pal, no concelho de Penela, com a do-

ação anual de 300\$000 réis.

## Jornalismo moderno

### Imprensa turca e imprensa chineza

Não se pôde dizer, em boa verdade, que o assunto do meu artigo de hoje não tem uma tal ou qual actualidade. Dá-lha o recente e parece que ainda não completamente resolvi do conflito a propósito de Tripoli, que tanto tem feito gemer os prelos em todo o orbe.

Com relação á China tambem a actualidade é manifesta, como todos sabem.

Já em outro jornal eu escrevi, ser deveras difícil determinar os principais estadios da evolução da imprensa na Turquia. Neste paiz tem faltado sempre aos jornais estabilidade; aparem e desaparecem com uma rapidez maravilhosa; morrem e resuscitam com nome novo; mudam continuamente de carater, de tom, de estilo, etc. Essa falta completa dum desenvolvimento harmonico e normal forma o carater comum da imprensa turca de hoje e da do passado. De resto, entre uma e outra, a diferença é grande;

outrora a imprensa gosaya na Turquia duma liberdade de linguagem enorme; hoje, apesar da nova constituição liberal — ela é contida por uma severa censura que terroriza e impede toda a manifestação de originalidade e de independencia.

Na Turquia nunca existiram grandes jornais, desses que dirigem a opinião publica; a imprensa turca não constitue um poder, não tem autoridade; é, em suma, uma quantidade negativa.

O primeiro, por ordem cronologica, dos jornais turcos, foi o *Tacimí Vecahy* (jornal dos acontecimentos), orgão oficial, fundado por volta de 1832 e que durante quasi trinta anos não teve rival. Limitava-se a registrar os acontecimentos mais notaveis, os firmanos, os decretos, etc.

Por volta de 1861, alguns literatos e científicos turcos, com o fim de concorrerem para o desenvolvimento intelectual da população, fundaram o *Megimüai Tunum* (revista scientifica), que publicou estudos de grande valor científico e literario, assinados por nomes celebres.

Esse periodico, porém, não teve longa vida.

Até 1863 não houve na Turquia nenhum jornal politico; mas a começo daquele ano, surgiram muitos, cada um dos quais, porém, com um numero muito limitado de leitores.

Todos tiveram vida breve; após um periodo de relativa prosperidade, o publico abandonou-os, e a imprensa politica decaiu rapidamente.

O periodo que vai de 1870 a 1877 pôde considerar-se como a idade de ouro do jornalismo turco. Os jornais quotidianos e não quotidianos multiplicavam-se sendo satiricos a maior parte deles.

Assim, por exemplo, um jornal, queixando-se da lama que impedia a circulação em Constantinopla, escrevia:

Segundo informações colhidas em fontes autorizadas, a Companhia de Viação encorreu, na Europa, barcos construídos de modo especial, para navegar na lama. Esses barcos farão o serviço de Ueu-Capan a Ba-

lat.

O jornal *Hayal*, para fazer reclamo a si mesmo, depreciando ao mesmo tempo os seus confrades, publicava este anuncio:

VENDEM-SE

Para fazer palmilhas de sapatos: *A Tur-*

*qua*, 100 numeros, por 20 para<sup>1</sup>.

Para os droguistas: o

por fundar revistas de caráter religioso e o sucesso que essa inovação alcançou induziu-os a criarem jornais de informações, que quotidianamente transcrevesssem as notícias mais dignas de atenção. E foi assim que se originaram as duas gazetas mais antigas de Shangai, isto é, o *Sin Wam Pao*, o que quer dizer a *Cronica diaaria*, e o *Tung Pao*, traduzível por *Jornal do Oriente*.

A terrível sublevação dos boxers, que se deu, como todos se recordam, em 1900, marca o inicio dum período de vigoroso desenvolvimento para a imprensa chinesa.

A ocupação de Pekim pelas forças europeias, que acudiram em socorro dos estrangeiros; o abandono em que a corte deixou a capital revoltada, as punições crucis a que os rebeldes foram submetidos, constituiram factos de grande monta, que acordaram os chinenses do torpore em que viviam.

Esse acontecimento, que, no momento oportuno, tantos comentários provocaram, tornando-se o assunto de discussão no mundo inteiro, feriram profundamente o amor próprio dos habitantes do celeste império, que se julgavam, em tudo, superiores aos ocidentais.

Desde então os chinenses tiveram a justificável curiosidade de conhecer os elementos de que dispunham os europeus, e que lhes proporcionavam tão indiscutível supremacia. Esse empenho foi proveitoso, por quanto favoreceu dum modo rápido e inesperado, a instrução pública.

Por toda a parte se abriram, no imenso território, escolas baseadas nos métodos europeus de ensino; e, por outro lado, centenas de jovens chinenses se decidiram a completar os seus estudos nas universidades mais famosas da Europa e da América.

Essa aína que a parte mais inteligente da população manifestava, no sentido de aperfeiçoar a sua cultura intelectual, contribuiu naturalmente, e dum modo extraordinário, para o progresso do jornalismo. A reforma de serviço postal, encetada em 1897, favoreceu grandemente a difusão dos jornais. Para os chinenses foi, portanto, num certo ponto de vista, de apreciáveis resultados práticos a agitação que em 1900 fizeram os boxers.

Os japoneses, compreendendo o partido que podiam tirar das circunstâncias, apressaram-se em fundar, em Shangai e em outras cidades da China jornais mais ou menos importantes, destinados à defesa de seus interesses. E o exemplo foi imitado pelos ingleses, pelos franceses e pelos alemais.

A censura é excepcionalmente severa na China. Não são largas as liberdades concedidas aos jornalistas, dos quais é vedada a mais leve alusão e a mais inocente crítica aos actos do governo ou das autoridades locais. São graves as penas impostas áquelas que, por descuido, desobedecem a essas prescrições rigorosas. Isso não obstante, bem entendido, que cada vez mais jornais apareçam no grande império chinês.

Não seria fácil estabelecer uma estatística precisa quanto ao número das folhas impressas na China. Sabe-se, porém, que se publicam, atualmente, oito jornais em Shangai, cinco em Pe-

king, cinco em Tientsin, três em Hankau, dois em Fuceu.

No interior ha numerosos, sendo muitos quotidianos, mas não se possuem informações exatas quanto à sua publicação.

Os jornais populares são impressos em papel de má qualidade; o preço por exemplar é de dois ou três centimos, calculado em moeda francesa.

As máquinas tipográficas provêm todas do Japão, e, dada a diminuta remuneração do trabalho, são, na grande maioria, movidas à mão.

No artigo seguinte ocupar-me-hei da imprensa no Japão, da qual, como também da chinesa, posso na minha coleção jornalística, curiosos e interessantíssimos specimens.

Lisboa, 1911.

ALBERTO BESSA

## ECOS

### Orçamento

O sr. ministro das finanças tem quasi concluído o novo orçamento que apresentará um deficit proveniente de despesas excepcionais dos ministérios do interior e guerra, causados, em grande parte, por motivo de ordem e defesa públicas.

### Muito bem

Um grupo de académicos da Universidade Coimbra vai fundar uma revista literária.

Fazem bem melhor do que os que gastam o tempo em dizer mal dos professores e em provocar conflitos.

Vem a propósito noticiar que honrem de tarde o caixeteiro dum estabelecimento da rua do Visconde da Luz bateu com uma bengala em dois estudantes que tinham ido provocá-lo.

Os dois mancebos de capa e batina foram receber curativo ao posto médico do sr. dr. Rosete.

Ossos do ofício!

### Carestia da vida

O sr. Anselmo de Andrade, ouviu sobre o encarecimento dos gêneros alimentícios, disse quais as causas que produzem essa carestia, de que resulta principalmente para o povo das cidades, uma crescente dificuldade de viver.

Não é o preço da venda dos produtos alimentares, feita pelo produtor ou comprador, que sensivelmente tenha aumentado, porque esses preços pouco mais elevados são do que há cincuenta anos. A sua elevação calcula-se, com efeito, em 14 por cento apenas.

A exageração dos preços deve-se aos excessivos direitos de importação e consumo que oneram muitos dos principais produtos necessários à vida. O paiz, — disse o ilustre economista, — importa anualmente do estrangeiro cerca de 20.000 contos de substâncias alimentícias, de que paga 9 a 9.500 contos de direitos. Junto a isto 6.000 contos de direitos de consumo em Lisboa, real de água no resto do paiz e impostos de consumo locais, e terá 15 a 15.500 contos a sobreregar o preço dos consumos alimentícios. São 75 a 80 por cento. Isto, porém, ainda não

do chafariz, apesar do seu estrebxuar, do seu barafustar. E crê-se que apanhou o seu bofetão.

Logo que o colheram na agua, os estudantes deixaram-no a patinhar n'ella, e debandaram, porque ao Pago do Bispo descobriram a ronda dos verdeaes.

— Adeus! — disse Gonsalves Lobo — vá cada um por seu lado.

E assim se fez.

Quando a ronda chegou a cima, ao chafariz, achou João Peixoto a gritar, a chorar raioso por se não poder vingar e por não poder sahir do tanque.

Foram também presentes à junta 9 praças de pret, sendo-lhes arbitradas varias licenças.

Desceu a rua de Quebra-Costas, entrou na Calçada, desceu o becco de S. Thiago e foi Praça acima.

Maria da Pureza já lá não estava no logar em que vendia fruta. Tinha ido para casa.

Jorge Ayres zangou-se por não ter vindo mais cedo; e, depois de pensar um instante sobre o que faria, resolveu-se a ir passar à porta de Maria, para d'este modo a ver.

Desceu, portanto, a S. Bartholomeu, e à direita da rua que conduz à Sota, cortou por uma travessa, voltou sobre a esquerda e entrou no Romal.

Aquela casa que ainda hoje lá existe com a imagem de N. Senhora em azulejo, era a casa em que morava Maria da Pureza.

Em quanto os verdeaes ajudaram a sahir do tanque o pobre alfaiate, molhado, entanguido e tiritando, vejámos se Francisco Jorge Ayres está em casa, ou se tomou o expediente de ir visitar a sua Maria.

Depois que Gonsalves Lobo e Coelho Manço sahiram, Jorge Ayres vestiu-se; isto é, vestiu umas calças, calçou umas botas, accendeu um chimbo magnífico que tinha, e sahiu.

Francisco Jorge Ayres era dos poucos académicos que fumavam n'aquelle época.

### FOLHETIM

COIMBRA NO PASSADO

### O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTÓRICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

IV

O baptismo de um alfaiate

João Peixoto, o belicoso da rua das Fangas, o heroico ajudante d'ordens de Mestre Jacob, tinha sofrido, calado, todo o tiroteio de remoques e offensas, e, sem se queixar, tinha, oh dôr! exercido o mister de burro! Mas, ao ouvir avenir semelhante ideia, ao ouvir dizer que o queriam rebaptizar no chafariz, o medo deu-lhe por empréstimo um pouco de valor, e João Peixoto começando a distribuir murros nos que mais à mão lhe ficavam, principiou a gritar:

— Aqui d'el-rei! Aqui verdeaes!

Que fez o misero?! Antes sofresse sem queixumes o mergulho, do que exasperasse assim os académicos!

Agarrado á força, o miserável do alfaiate foi mettido inteiro no tanque

é tudo, porque não fica contado o que representa o regimen produtor dos cereais no custo do pão, que constitue, como é sabido, o principal alimento da gente pobre.

### A briosa

Na reunião do cento d'académicos que ha dias se reuniu na Universidade para tratarem da reforma dos estudos, foram ali desacatados, na fórmula do costume, a Universidade e os professores, apesar das promessas feitas de que a reunião se faria com ordem e respeito.

E' escusado haver atenções para certa gente que tem sangue mau a correr-lhe nas veias.

O que é preciso é proibir estas reuniões dentro da Universidade, enquanto a rapaziada se não resolver a proceder doutro modo.

### O Dia

Reapareceu o nosso preso colega O Dia, com a mesma orientação que tinha antes da sua suspensão.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos e afirmamos-lhe sinceros desejos de que continue a ser um dos mais distintos órgãos da imprensa, logo que ninguém lhe pode contestar.

### TRADUÇÃO DO ENGLISH READING BOOK

Adotado na 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> classes dos Liceus

POR

Diamantino Dinis Ferreira

### A' venda nas Livrarias

### Nomeação

Foi nomeado administrador do concelho de Montemor o Velho, o nosso estimado patrício sr. dr. João Constantino, que já para ali partiu para assumir o cargo.

Damos os parabens aos habitantes do referido concelho por a nomeação ter recaído em um cavalheiro por todos os motivos digno dela.

### JUNTA HOSPITALAR DE INSPEÇÃO

Sob a presidencia do sr. dr. Craveiro Feio, tenente coronel médico, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque e Flaminio d'Azevedo, reuniu-se esta junta, tomando as seguintes resoluções:

Capitão de cavalaria n.<sup>o</sup> 8, sr. Abreu e Sousa, incapaz do serviço, temporariamente; tenente d'infanteria n.<sup>o</sup> 24, sr. Manoel Carvalho, cinquenta dias de licença; tenente de infanteria n.<sup>o</sup> 33, sr. Mendes Lages, baixou ao hospital militar do Porto para observação; tenente na inactividade, sr. Pereira Coentro, pronto para todo o serviço; alferes de infantaria n.<sup>o</sup> 23, sr. Sousa Bacelar, 30 dias de licença; alferes de cavalaria n.<sup>o</sup> 3, sr. Iberico Nogueira, 20 dias de licença.

Foram também presentes à junta 9 praças de pret, sendo-lhes arbitradas varias licenças.

Desceu a rua de Quebra-Costas, entrou na Calçada, desceu o becco de S. Thiago e foi Praça acima.

Maria da Pureza já lá não estava no logar em que vendia fruta. Tinha ido para casa.

Jorge Ayres zangou-se por não ter vindo mais cedo; e, depois de pensar um instante sobre o que faria, resolveu-se a ir passar à porta de Maria, para d'este modo a ver.

Desceu, portanto, a S. Bartholomeu, e à direita da rua que conduz à Sota, cortou por uma travessa, voltou sobre a esquerda e entrou no Romal.

Aquela casa que ainda hoje lá existe com a imagem de N. Senhora em azulejo, era a casa em que morava Maria da Pureza.

Francisco Jorge Ayres parou de frente da casa, na extremidade do largo, e olhou para lá. Quando assim parado estava, pareceu-lhe ouvir passos no becco dos Prazeres: voltou-se e ainda viu um vulto que dobrava o cotovelo do becco, e que se retirava.

Jorge Ayres reparou no vulto, notou aquella circunstância de não querer passar por alli, por onde elle estava, uma pessoa que, evidentemente, vinha para o Romal, por isso que do Romal não sahira ella. Re-

### Tentativa de assassinato

Na segunda feira, proximo das 7 horas da tarde, Manuel Joaquim O Barraca, de S. Martinho do Bispo e residente na rua do Corvo, desta cidade, agrediu com um cutelo Adelina Campina, residente na mesma rua, produzindo-lhe um ferimento na cabeça, pelo que foi receber curativo à farmacia do sr. Aureliano Viegas.

O caso deu-se junto da 2.<sup>a</sup> esquadra.

Acudi o polícia que ali andava de serviço, a quem se deve o não ter sido praticado o assassinato.

Ignora-se o motivo da agressão.

O agressor vai ser enviado ao poder judicial.

### Quinarrhenina

Experiências feitas por inúmeros clínicos, nos hospitais do paiz e colônias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais sérias garantias oferece no seu tratamento.

Augmenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instruções em portuguez, francese e inglês.

A' venda nas boas pharmacias.

Depositos: Em Coimbra, Pharmacis Donato. — Figueira da Foz, Pharmacis Sotero. No Porto, Pharmacis Rica, rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Pharmacis Gama, Calçada da Estrela, 418 — LISBOA.

### Pela academia

A simpatica e prestante Associação Académica acaba de abrir a inscrição de socios, devendo os candidatos satisfazer às condições expressas no edital afixado à porta ferrea.

A Tuna Académica tambem abriu concurso para a parte musical.

### JUNTA DIVISIONARIA DE RECURSO

Sob a presidencia do sr. coronel Rego Chagas e com a assistencia dos vogais srs. drs. Craveiro Feio e Lima Duque, reuniu a Junta Divisionaria de Recurso.

Foram presentes 5 mancebos apurados condicionalmente pelas juntas de recrutamento e pertencentes aos concelhos de Ilhavo e Mealhada.

Destes mancebos foram apurados definitivamente 4, isentos definitivamente 1, e mandados baixar ao hospital militar do Porto, para observação, 3.

### ECOS DA SOCIEDADE

Foi celebrado na segunda-feira, na Sé Catedral, o consorcio do sr. dr. Augusto Faustino dos Santos Crespo, filho do sr. dr. Antonio Faustino dos Santos Crespo, com a sr. dr. Elvira de Lemos Quadros, gentil filha do sr. Felix d'Almeida Quadros.

Os noivos seguiram no mesmo dia para a Coimbra a passar a lua de mel.

Consorciou-se o negociante desta cidade, sr. Neri Ladeira com a sr. dr. Isaura Pais Martins dos Santos, interessante filha do sr. Augusto Pais Martins dos Santos, negociante em Celas.

Os noivos foram passar a lua de mel a Lisboa.

flectiu um instante; e, apesar de se lembrar do beneficiado de S. Bartholomeu, não deu peso áquelle incidente e fitou de novo as

## Economise o vosso dinheiro.

Comprando as Pilulas Pink fazeis uma economia. As Pilulas Pink curam com maior certeza, mais rapida e mais economicamente que outro remedio, seja elle qual for. As melhoras fazem-se sentir logo com a primeira dose, a progressão d'ellas é constante e a cura duradoura. Um tratamento de alguns dias com as Pilulas Pink dá um resultado mais importante que certos tratamentos de muitos meses com outros medicamentos. E' uma economia.

## Economise o vosso tempo.

O tempo perdido é dinheiro que se perde. O tratamento das Pilulas Pink não faz perder tempo: E' facil, não obriga a nenhuma mudança de hábitos, e cura.

## Economise a vossa saude.

Pelo preço de algumas caixas de Pilulas Pink, recuperareis por muito tempo uma saúde florescente. A doença não vos tornará a interromper tão cedo no vosso comércio, nos vossos trabalhos e ocupações.

As Pilulas Pink enriquecem e purificam o sangue e tonificam o sistema nervoso. Curam a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as doenças de estomago, a enxaqueca, as molestias nervosas, as irregularidades das mulheres, o rheumatismo.

## PILULAS PINK

Estão à venda em todas as farmácias, pelo preço de 800 réis a caixa, 48400 réis 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C°, Farmacia e Drograria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: António Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

## OBITUARIO

Faleceu a interessante Isabel, filha querida do nosso amigo sr. José dos Santos, negociante nesta cidade. Acompanhando os pais da desdosa creança na dor profunda que acabam de sofrer, enviamos-lhes as nossas condolências!

## Associação Comercial

Esta colectividade resolveu na sua última sessão inaugurar solenemente a sua sede, no 1º de Janeiro de 1911, convidando para esse fim o ministro do interior, varias notabilidades desta cidade, autoridades, etc.

## Bailes

No sábado realiza-se na sede do Centro Recreativo Operário, um baile de honra, promovido por uma comissão, e no domingo, das 12 às 4 horas da tarde, exposição de flores e à noite sarau dramático, com a representação da peça em 1 acto *O Avô, Folies Bergères e a comédia Os inquilinos do sr. Zácarias*.

São as festas comemorativas do 1º aniversário desta sociedade, a qual agradecemos o bilhete de convite.

— O Club Recreativo Conibrense, promove o primeiro baile da presente época, no dia 19 do corrente.

Agradecemos o convite, e, como de costume, esperamos que pela grande concorrência se passe uma noite agradável.

## Tentativa de evasão

De Penela, veiu ha tempo para a cadeia de Santa Cruz, desta cidade, por oferecer maior segurança, o prego Joaquim Lourenço, pronunciado ali pelo crime de furto, isto alem de outros praticados em diversas partes.

Devido ao seu comportamento irregular, na prisão, o carcereiro viu-se na necessidade de o remover para o segredo, onde estava ha três dias.

Na noite de segunda para terça feira, a sentinelha ouviu um certo ruído que não lhe passou despercebido, o que determinou uma certa precaução até ontem de manhã, em que foi

participado ao carcereiro a suspeição de qualquer coisa de anormal se tivesse passado durante a noite.

Imediatamente o sr. José Girio, ativo e zeloso carcereiro, começando a pesquisar, notou logo uns furos na porta que dava para a carpintaria e para o segredo, junto á fechadura.

Reconhecendo haver tentativa de evasão, o sr. José Girio examinou cuidadosamente a porta do segredo e viu, com extraordinária surpresa, uma pequena abertura, feita com um serrado, por onde o Joaquim Lourenço saiu para ir á carpintaria buscar o arco com que fez os buracos e por onde tornou a entrar quando persentiu genericamente.

Resta agora saber como para ali foi o serrado, pois que o sr. Girio teve o cuidado de revistar o marau, antes de o introduzir naquela prisão.

## Demonstração científica

O Ferro Bravais é o remedio mais eficaz contra a anemia, a chlorose, a palidez, a falta de forças, a fraqueza de constituição, etc. Sem cheiro nem sabor, o Ferro Bravais é recomendado pelos medicos do mundo inteiro. Não prende o ventre, não enegrece os dentes; dá em pouco Saúde, Vigor, Força e Beleza.

## Aviso

Pelo sr. Comissário de polícia, sr. capitão José Amaral, foi mandado publicar o seguinte aviso:

Para evitar que se tenha de proceder em harmonia com o determinado no art.º 8º do edital do Governo Civil, de 17 de Agosto de 1888, ficam prevenidos os donos de bilhares e outras casas de jogo lícito, casas de pasto, lojas e armazéns de bebidas, botiques, cafés e estabelecimentos similares, munidos das respectivas licenças, que em virtude do determinado no art.º 7º do mesmo edital, não podem conservar abertas as suas casas além da 1 hora da noite.

## Festas na cidade

A Associação Comercial resolveu pedir aos individuos já mencionados em outras sessões anteriores nas diversas ruas da cidade, para que aceitem o pertencerem ás comissões dos festejos da cidade, anualmente.

## Justa pretensão

Os habitantes da freguesia de S. Silvestre, dirigiram á Câmara Municipal de Coimbra a seguinte representação:

Os abaixo assinados, moradores na freguesia de S. Silvestre deste concelho de Coimbra, tendo sido multados por alguns empregados menores da Câmara, pelo motivo de não terem cumprido o regulamento sobre cães vêem reclamar perante Vv. Ex.ºs para que lhe seja relevada a multa, porque, ignoravam não só o regulamento, como ainda o que sobre o assunto a Câmara tinha deliberado.

No regimen decaido, o Pároco, á hora da missa conventual, lia sempre os ofícios e editais que lhe eram dirigidos, e o povo tomava conhecimento sempre do que competia fazer, o que agora não sucede, pelo menos nesta freguesia, porque a Junta de Paróquia, ou outras identidades, não têm proclamado do mesmo modo como lhe cumpria, talvez por não ter sido escolhida e eleita pelo povo, mas sim nomeada por quem não tinha interesses a defender.

Os reclamantes estavam convictos de que este imposto estava abolido e que todas as contribuições, até 500 réis, eram anuladas, pelo novo e feliz regimen que nos governava.

Surpreendidos, pois, com esta nova e inesperada forma de multar, sem serem avisados individualmente (como se pratica na repartição de Finanças do Estado) e ainda com a agravante de alguns serem favorecidos, com a isenção da multa, apesar de todos terem incorrido na mesma falta, isto é, não terem também tirado as respectivas licenças.

Os signatários pedem venia para lembrar que estes ou outros avisos, podiam ser feitos pelos mesmos empregados que vieram aplicar as multas, ou pelos guardas rurais das respectivas freguesias, quando fossem como aqueles remunerados.

Casualmente souberam os reclamantes que o Ex.º Vereador Lucas, ordenou aos mesmos empregados que, principiasssem pelos pontos mais distantes a fim de fazer conhecer as intenções da Câmara nesta região não foi cumprida essa ordem, porque no dia 3, à noite, vieram elas a S. João do Campo, que dista 8 quilometros de Coimbra, e no dia 4 foram á Lamarosa, que dista cerca de 15 quilometros.

Por todos estes motivos e ainda porque os reclamantes, na sua maior parte, lutam com a falta de recursos para a sustentação das suas respetivas famílias, muito respeitamente e em nome da Liberdade, Igualdade e Fraternidade, garantida dentro do regimen para todos.

Pedem deferimento, como é de justiça.

No mesmo sentido reclamaram os

moradores das freguesias de Antuérpia, S. Silvestre e Lamarosa, todos deste concelho.

A pretensão representa um acto de justiça que é bem seja atendido.

## Publicações

O sr. dr. Adriano José de Carvalho publicou mais um folheto em que faz a historia da celebre questão dos baldios de Serpins.

Mostra o sr. dr. Adriano de Carvalho os erros da vereação municipal da Louzã, de 1908-1910, e as inexactidões do seu folheto sob o título: *A Camara da Louzã e o regimen florestal*.

— Recebemos um exemplar dos Estatutos da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado da freguesia da Sé Catedral de Coimbra.

Agradecemos os exemplares que nos foram oferecidos.

## Companhias de saúde

Apresentaram-se no comando do 2º grupo de companhias de saúde, os srs. capitão médico dr. Baeta Neves, comandante da 5ª companhia, e alferes do quadro auxiliar de saúde, sr. Antonio Fernandes Junior, adjunto do comandante do Grupo.

— Está demorado, por 40 dias, em Aveiro, o sr. tenente médico dr. Custodio Peça, subalterno do Grupo.

— Entrou no goso de licença, desde 7 de outubro, o sr. dr. Lima Duque, assumindo, por isso, o comando do Grupo e a direcção do hospital militar, o sr. dr. Baeta Neves.

— Está demorado, por 40 dias, em Aveiro, o sr. tenente médico dr. Custodio Peça, subalterno do Grupo.

— Entrou no goso de licença, desde 7 de outubro, o sr. dr. Lima Duque, assumindo, por isso, o comando do Grupo e a direcção do hospital militar, o sr. dr. Baeta Neves.

— Entrou no goso de licença, desde 7 de outubro, o sr. dr. Lima Duque, assumindo, por isso, o comando do Grupo e a direcção do hospital militar, o sr. dr. Baeta Neves.

— Entrou no goso de licença, desde 7 de outubro, o sr. dr. Lima Duque, assumindo, por isso, o comando do Grupo e a direcção do hospital militar, o sr. dr. Baeta Neves.

— Entrou no goso de licença, desde 7 de outubro, o sr. dr. Lima Duque, assumindo, por isso, o comando do Grupo e a direcção do hospital militar, o sr. dr. Baeta Neves.

— Entrou no goso de licença, desde 7 de outubro, o sr. dr. Lima Duque, assumindo, por isso, o comando do Grupo e a direcção do hospital militar, o sr. dr. Baeta Neves.

— Entrou no goso de licença, desde 7 de outubro, o sr. dr. Lima Duque, assumindo, por isso, o comando do Grupo e a direcção do hospital militar, o sr. dr. Baeta Neves.

— Entrou no goso de licença, desde 7 de outubro, o sr. dr. Lima Duque, assumindo, por isso, o comando do Grupo e a direcção do hospital militar, o sr. dr. Baeta Neves.

— Entrou no goso de licença, desde 7 de outubro, o sr. dr. Lima Duque, assumindo, por isso, o comando do Grupo e a direcção do hospital militar, o sr. dr. Baeta Neves.

— Entrou no goso de licença, desde 7 de outubro, o sr. dr. Lima Duque, assumindo, por isso, o comando do Grupo e a direcção do hospital militar, o sr. dr. Baeta Neves.

— Entrou no goso de licença, desde 7 de outubro, o sr. dr. Lima Duque, assumindo, por isso, o comando do Grupo e a direcção do hospital militar, o sr. dr. Baeta Neves.

— Entrou no goso de licença, desde 7 de outubro, o sr. dr. Lima Duque, assumindo, por isso, o comando do Grupo e a direcção do hospital militar, o sr. dr. Baeta Neves.

— Entrou no goso de licença, desde 7 de outubro, o sr. dr. Lima Duque, assumindo, por isso, o comando do Grupo e a direcção do hospital militar, o sr. dr. Baeta Neves.

— Entrou no goso de licença, desde 7 de outubro, o sr. dr. Lima Duque, assumindo, por isso, o comando do Grupo e a direcção do hospital militar, o sr. dr. Baeta Neves.

— Entrou no goso de licença, desde 7 de outubro, o sr. dr. Lima Duque, assumindo, por isso, o comando do Grupo e a direcção do hospital militar, o sr. dr. Baeta Neves.

— Entrou no goso de licença, desde 7 de outubro, o sr. dr. Lima Duque, assumindo, por isso, o comando do Grupo e a direcção do hospital militar, o sr. dr. Baeta Neves.

— Entrou no goso de licença, desde 7 de outubro, o sr. dr. Lima Duque, assumindo, por isso, o comando do Grupo e a direcção do hospital militar, o sr. dr. Baeta Neves.

— Entrou no goso de licença, desde 7 de outubro, o sr. dr. Lima Duque, assumindo, por isso, o comando do Grupo e a direcção do hospital militar, o sr. dr. Baeta Neves.

— Entrou no goso de licença, desde 7 de outubro, o sr. dr. Lima Duque, assumindo, por isso, o comando do Grupo e a direcção do hospital militar, o sr. dr. Baeta Neves.

— Entrou no goso de licença, desde 7 de outubro, o sr. dr. Lima Duque, assumindo, por isso, o comando do Grupo e a direcção do hospital militar, o sr. dr. Baeta Neves.

— Entrou no goso de licença, desde 7 de outubro, o sr. dr. Lima Duque, assumindo, por isso, o comando do Grupo e a direcção do hospital militar, o sr. dr. Baeta Neves.

— Entrou no goso de licença, desde 7 de outubro, o sr. dr. Lima Duque, assumindo, por isso, o comando do Grupo e a direcção do hospital militar, o sr. dr. Baeta Neves.

— Entrou no goso de licença, desde 7 de outubro, o sr. dr. Lima Duque, assumindo, por isso, o comando do Grupo e a direcção do hospital militar, o sr. dr. Baeta Neves.

— Entrou no goso de licença, desde 7 de outubro, o sr. dr. Lima Duque, assumindo, por isso, o comando do Grupo e a direcção do hospital militar, o sr. dr. Baeta Neves.

— Entrou no goso de licença, desde 7 de outubro, o sr. dr. Lima Duque, assumindo, por isso, o comando do Grupo e a direcção do hospital militar, o sr. dr. Baeta Neves.

— Entrou no goso de licença, desde 7 de outubro, o sr. dr. Lima Duque, assumindo, por isso, o comando do Grupo e a direcção do hospital militar, o sr. dr. Baeta Neves.

— Entrou no goso de licença, desde 7 de outubro, o sr. dr. Lima Duque, assumindo, por isso, o comando do Grupo e a direcção do hospital militar, o sr. dr. Baeta Neves.

— Entrou no goso de licença, desde 7 de outubro, o sr. dr. Lima Duque, assumindo, por isso, o comando do Grupo e a direcção do hospital militar, o sr. dr. Baeta Neves.

— Entrou no goso de licença, desde 7 de outubro, o sr. dr. Lima Duque, assumindo, por isso, o comando do Grupo e a direcção do hospital militar, o sr. dr. Baeta Neves.

— Entrou no goso de licença, desde 7 de outubro, o sr. dr. Lima Duque, assumindo, por isso, o comando do Grupo e a direcção do hospital militar, o sr. dr. Baeta Neves.

— Entrou no goso de licença, desde 7 de outubro, o sr. dr. Lima Duque, assumindo, por isso, o comando do Grupo e a direcção do hospital militar, o sr. dr. Baeta Neves.

— Entrou no goso de licença, desde 7 de outubro, o sr. dr. Lima Duque, assumindo, por isso, o comando do Grupo e a direcção do hospital militar, o sr. dr. Baeta Neves.

— Entrou no goso de licença, desde 7 de outubro, o sr. dr. Lima Duque, assumindo, por isso, o comando do Grupo e a direcção do hospital militar, o sr. dr. Baeta Neves.

— Entrou no goso de licença, desde 7 de outubro, o sr. dr. Lima Duque, assumindo, por isso, o comando do Grupo e a direcção do hospital militar, o sr. dr. Baeta Neves.

— Entrou no goso de licença, desde 7 de outubro, o sr. dr. Lima Duque, assumindo, por isso, o comando do Grupo e a direcção do hospital militar, o sr. dr. Baeta Neves.

— Entrou no goso de licença, desde 7 de outubro, o sr. dr. Lima Duque, assumindo, por isso, o comando do Grupo e a direcção do hospital militar, o sr. dr. Baeta Neves.

— Entrou no goso de licença, desde 7 de outubro, o sr. dr. Lima Duque, assumindo, por isso, o comando do Grupo e a direcção do hospital militar, o sr. dr. Baeta Neves.

— Entrou no goso de licença, desde 7 de outubro, o sr. dr. Lima Duque, assumindo, por isso, o comando do Grupo e a direcção do hospital militar, o sr. dr. Baeta

## Comarca de Coimbra

(Editos de trinta dias)  
(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º ofício, Almeida Campos, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando Adjuto da Costa Pessôa, solteiro, maior, morador em tempo em Coimbra, donde é natural e atualmente ausente em parte incerta, para comparecer no tribunal judicial da comarca de Coimbra, situado na Praça Oito de Maio, ou edifício dos Paços Municipais, na segunda audiência, depois de findo o prazo dos éditos, a fim de ver acusar a sua citação, na ação cível ordinária que lhe move Leonardo Feio, casado, proprietário, residente em Ançã, da comarca de Cantanhede, e a seus irmãos Dona Luiza-Amelia Pessôa e marido, Dona Maria Julia Pessôa, solteira, maior, Dona Adelaide da Costa Pessôa viúva, moradora em Coimbra e Amancio da Costa Pessôa, viúvo, residente na Figueira da Foz.

As audiências neste juizo realizam-se sempre por as dez horas da manhã, em todas as segundas e quintas feiras de cada semana, quando não sejam feriados, porque neste caso têm lugar no dia imediato, às mesmas horas, no local acima referido.

Coimbra, 31 de Outubro de 1911.

O escrivão,

Alfredo C. Almeida Campos

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,  
J. C. Oliveira Pires

## PIANO VERTICAL

Em completo estado de novo

Vende-se ou aluga-se

R. da Manutenção Militar, 9, 14

COIMBRA

## LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fraccões para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes ilustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges, 162 e 164 — Coimbra

PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.<sup>4</sup>

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuais proprietários desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e fregueses, e ao público em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram aquisição de um (Filtro Maller Prucelano d'Amianto sistema Pasteur) único sistema que ganhou o maior prémio na Exposição Francesa de 1900, que filtra 250 litros de água por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agrícolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora. Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições higiénicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agrícolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

## OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

## TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este óleo, o mais puro no seu gênero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmácias e drogarias.

Depósito em Coimbra:

Antonio Fernandes &amp; Filho

Rua do Corvo

## VENDA DE PROPRIEDADE

Vende-se em praça particular, se o preço convier, no dia 12 de Novembro ao meio dia, uma insua em S. João do Campo, em bom local com terreno de 1.ª qualidade e que rende 4 moios de milho ou 100.000 reis em dinheiro.

Recebe propostas e dá informações Serafim Gomes Ferreira, de S. João do Campo.



## Bom emprego de capital

Proximo de Coimbra, a uma hora de caminho, de carro, vende-se boa casa de habitação com jardim, quintal com poço d'água nativa, adega, celeiro, cocheira, casas de arrecadação etc., boas propriedades de campo e monte, vinhas, pinhaes e bons oliveiras.

Nesta redacção se diz.

## VENDA DE CASA

Vende-se uma, com lojas, tres andares e águas furtadas, na rua Francisco Ferrer, antiga Couraça dos Apostolos, n.º 37 a 41.

Na Praça do Comercio, n.º 5, dão-se esclarecimentos e recebem-se ofertas.

## COROAS E FLORES ARTIFICIAIS

Praça 8 de Maio, 8 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Depósito de urnas de mogno de uma das principais casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

## JORGE DA SILVEIRA MORAES

Ha em depósito um grande sortido de velas automáticas



## Aos Agricultores

## João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde—Coimbra

## ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos químicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, Nitrito de sodio, Sulfato d'amônio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz e outros.

Armazens de azeite, farinhas mercearia e muitos outros géneros, o que tudo vende a preços muito reduzidos.

## Refinação de assucar.

FEITOR Precisa-se dum homem que seja serio e saiba bem de vinha e horta. Exigem-se boas referências.

Dirigir à tipografia da Gazeta de Coimbra, Patoe da Inquisição, 27.

## VENDE-SE

Por falta de administração, vende-se parte da Quinta da Azenha, freguesia de Lamas, concelho de Miranda do Corvo.

Trata-se com sua dona Julia Paiva Telles de Vasconcellos, em Monte-São Martinho do Bispo.

O comprador se não tiver o dinheiro de prompto, poderá pagar em prestações ou da forma que se combinar.

ARRENDA-SE uma casa com quinta, em Santo António dos Olivais, ou sómente a casa com o jardim. Para tratar, rua da Sofia, 153.

## TRIPA

Depósito da casa Anjos &amp; C.º

João Vieira da Silva Lima.

## Maquinas de costura

Concertam-se de todos os auctores, com perfeição e rapidez.

Preços comodos.

Rua Direita, 64 — Coimbra.

## SELLOS

Angra, Horta, Funchal e P. Delgada (1892)

## COMPRAM-SE:

15 e 20 réis	40 réis cada
75	150
80	240
100	100
150	400
200	500
300	700

## PHOTOGRAPHIA UNIÃO

15 e 20 réis

75 150

80 240

100 100

150 400

200 500

300 700

15 e 20 réis

75 150

80 240

100 100

150 400

200 500

300 700

15 e 20 réis

75 150

80 240

100 100

150 400

200 500

300 700

15 e 20 réis

75 150

80 240

100 100

150 400

200 500

300 700

15 e 20 réis

75 150

80 240

100 100

150 400

200 500

300 700

15 e 20 réis

75 150

80 240

100 100

150 400

200 500

300 700

15 e 20 réis

75 150

80 240

100 100

150 400

200 500

300 700

15 e 20 réis

75 150

80 240

100 100

150 400

200 500

300 700

15 e 20 réis

75 150

80 240

100 100

150 400

200 500

300 700

15 e 20 réis

75 150

80 240

100 100

150 400

200 500

300 700

15 e 20 réis

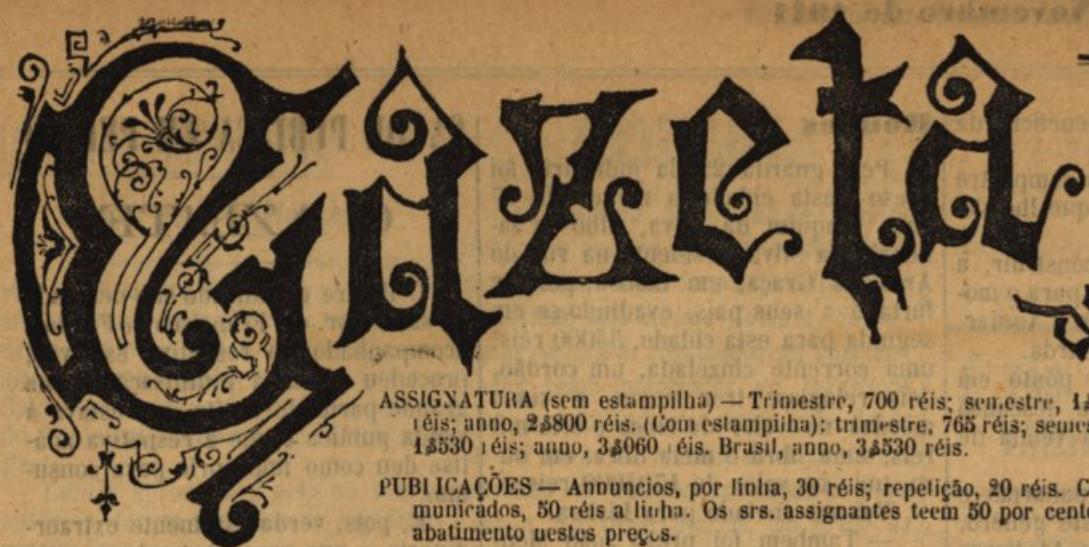
75 150

80 240

100 100

150 400

200 500

Director, proprietário  
e administrador

JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — PATO DA INQUISIÇÃO, 27 (Teléf. 351)  
Corrupção e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1.340 réis; anno, 2.880 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1.530 réis; anno, 3.060 réis. Brasil, anno, 3.530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes tem 50 por cento de abatimento nesses preços.

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

## O MAL DAS PROVÍNCIAS

Um dos erros dos nossos estadistas tem sido não saberem legislar para a província.

O defeito vem de longe.

Metidos nos seus gabinetes ministeriais, não procuram conhecer os usos e costumes nem as necessidades das regiões fóra de Lisboa e Porto.

Para elas estas duas cidades é tudo; as outras pouco importa que sofram e que reclamem; a sua voz perder-se-ha no deserto, sem chegar a ser ouvida nas altas regiões do poder.

E, positivamente, um mal terrível para os que vivem afastados daquelas grandes centros.

Acontece às vezes o Porto ficar esquecido em qualquer providencia governativa, mas depressa faz ouvir a sua reclamação e rapidamente também é atendido na sua suplica.

Sucedeu isto com a lei que aboliu a contribuição sobre a renda de casas em Lisboa até 150\$000 réis.

O Porto tinha sido esquecido, mas não tardou a pedir que fosse compreendido nessa justa pretensão que o ministro urgentemente atendeu.

Coimbra, com a mesma razão que assiste a Lisboa e Porto a gozar desse benefício, levou também a sua petição junto do governo, mas não logrou ter deferimento, como tantas vezes se tem repetido.

E dizemos que Coimbra tem tanto direito como Lisboa e Porto a gozar desse benefício, porque todos sabem que a vida está cara nesta cidade e que um dos motivos é o preço excessivo das rendas dos predios de habitação.

Por enquanto ainda se não fez sentir abatimento sensível no aluguel das casas, antes pelo contrario os preços estão estacionarios. Ha ali predios cujas rendas chegam quasi a ser fabulosas para uma terra de província, como é Coimbra.

E o mal que notamos com essa

lei, que se deve ao sr. ministro das finanças do governo provisório, dá-se com outras que igualmente agravam as circunstancias deploraveis do contribuinte: o imposto de consumo, por exemplo.

Neste ponto também os lisboetas gozam dum beneficio que não foi extensivo ás outras localidades.

Convém por isso que os nossos estadistas não desconheçam as necessidades das terras de província, do que elas carecem, as circunstancias que concorrem para a dificuldade com que nelas se vive.

E preciso fazer ver aos ministros que dentro dessas localidades também ha portuguêses que têm tanto direito como os de Lisboa e Porto a gozar da protecção dos poderes publicos.

Quando as crises economicas, financeira e comercial se manifestam nas duas capitais do país, não tardam a estender-se ás terras de província, e Coimbra é sempre das primeiras a sofrer esse mal. Se não podem ser poupadadas ao sacrifício, justo é que se lembrem delas também para o favôr dos governos.

Quando se promulgam leis para a criação de novos serviços, é contar que se dá sempre a preferencia a Lisboa e Porto e que só muito raramente se lembram de qualquer terra da província para sede algum serviço que represente um melhoramento publico.

Coimbra está hoje, mais do que nunca, nas circunstancias de pedir e de merecer ser atendida.

O sacrificio tem sido grande e quem sabe aonde poderá chegar.

Varias medidas governativas afetaram profundamente a sua existencia, que ia decorrendo em maré de rosas. Precisa-se que o governo reconheça a necessidade urgente de a ouvir nas suas reclamações e que procure atendê-las sem mais delongas.

E para o futuro bom é que os nossos estadistas tenham sempre em vista ter os provincianos como filhos de Deus e não filhos do diabo.

diciaria poz-se em campo, conseguindo prender a desnaturada mãe, que declarou abandonar a creança por não ter meios para a sua subsistência.

A criminosa mãe vai ser enviada para a cadeia da Figueira.

### Cumprimentos

A Camara Municipal foi ante-hontem cumprimentar o novo reitor da Universidade, tendo interrompido a sessão para esse fim.

### Igreja de Santa Clara

Correm versões várias ácerca da igreja de Santa Clara.

O assunto precisa de ser resolvido quanto antes, não se vá dar a esse magnifico templo qualquer destino que não seja justo.

Está naturalmente indicado mudar para ali a séde da freguezia.

E isto que nos parece mais raso-

vel e que convém conseguir com brevidade, antes do antigo convento passar a ser ocupado por forças militares.

Chamamos a atenção do sr. governador civil para este assunto, pelo qual se interessa muita gente, principalmente os habitantes do bairro de Santa Clara.

### Amostras

Pela Delegação de Saude foram colhidas 5 amostras de azeite em diversos estabelecimentos desta cidade, que foi julgado impróprio para consumo.

### Arrolamento

Ultimamente tem-se procedido ao arrolamento dos bens das igrejas e capelas das freguesias de Santo António dos Olivais, Antuzede, Lamarosa, Vil de Matos, continuando por São Paulo de Frades e Eiras.

Todo este serviço se tem feito sem qualquer ocorrência.

O nosso colega d'O Povo de Santa Clara, sr. Mario Pio, foi absolvido no julgamento por liberdade de imprensa em que era autor o sr. José Maria d'Almeida.

Dissolveu-se a comissão municipal republicana de Coimbra.

Foi nomeado director da Biblioteca da Universidade, o sr. dr. Francisco Martins, que já anteriormente ao sr. dr. Mendes dos Remedios, tinha exercido o mesmo cargo.

### Batalhão Voluntario

Amanhã, se o tempo o permitir, haverá exercício de tática aplicada, na Geria.

Os alistados deverão comparecer no Quartel de Sant'Ana, às 9 horas da manhã, devidamente uniformizados.

### Exame de farmacia

Fez exame de farmacia no dia 10, o sr. João Ferreira Leite, natural de Taveiro, ficando aprovado.

### Bem feito!

O guarda de polícia n.º 94 multou ante-hontem um carroiro por maltratar os bois que guava.

Dizia que os bois eram dele e então que os podia castigar à vontade.

Ha dias tambem um sargento de infantaria 23 prendeu um carroiro e entregou-o a um polícia pelo mesmo motivo.

Consta que um antigo lente da Faculdade de Medicina de Coimbra, há tempo transferido para Lisboa, por o pedir, trata de conseguir a sua colocação, outra vez, em Coimbra.

No Seminário de Coimbra estão matriculados uns quarenta alunos.

Nos anos anteriores regulava a frequencia por cerca de 250.

### Incêndios

Na noite de quarta para quinta-feira manifestou-se incêndio no depósito de lenha do hospital dos Lazaros.

— Na quarta feira de tarde tambem se manifestou incêndio numa barraca do pirotecnico, sr. Aníbal Rodrigues, na rua da Figueira da Foz.

Os prejuizos foram avaliados em 60\$000 réis.

## Jornalismo moderno

### A imprensa japonesa e a imprensa egípcia

Depois do que registei no meu livro *O Jornalismo*, editado em Lisboa pela casa Tavares Cardoso, tive conhecimento de um interessante artigo de Maurice Low, publicado na *North American Review*, no qual afirma que em Tokio se publicavam, ao tempo, doze grandes jornais quotidianos, deles quais saiam só pela manhã e dois tinham também uma edição vespertina.

Eram o *Niroku* (O Dia), o *Yorodzu-Cioho* ou *Mancio* (Correio da Manhã), o *Hoci* (A Inteligencia), o *Miyako* (A Capital), o *Cino* (O Centro), o *Gig* (A Actividade), o *Nicinici* (O Jornal de Tokio), o *Asahi* (Notícias da Manhã), o *Kokumin* (A Nação), o *Nipon* (O Japão), o *Mainici* (O Diário).

Os tres primeiros desses jornais (*Niroku*, *Yorodzu-Cioho* e *Hoci*) são os representantes japoneses da chamada «Imprensa amarela».

Em politica afectam ser independentes e erigem-se em campeões do povo: geralmente combatem o governo, porque habitualmente o sentimento popular lhe é hostil.

Muito mais, porém, do que as discussões politicas, as suas colunas são consagradas á noticia dos escândalos que se dão nas classes superiores e nas inferiores, e que são descritos com os pormenores mais obscenos; ás resenhas das desgraças, dos desastres e, em geral, ás notícias mais sensacionais; tudo na forma mais própria para impressionar o publico. O mais «amarelo» de todos é o *Hoci*, o qual, sob diversos aspectos, é o jornal mais importante e mais influente do Japão.

Ele tem uma larguissima circulação: calcula-se que a sua tiragem atinja a 120 mil exemplares por dia.

Nenhum outro jornal japonês, excetuado o conservador *Asahi*, possui tal difusão. Este jornal é muito conhecido e citado no estrangeiro, especialmente na America; convém, todavia, dar excessivo peso ás opiniões expressas nos seus artigos politicos e nas entrevistas que él publica.

Da «imprensa amarela» podem aproximar-se, embora não pertençam verdadeiramente a ela, o *Miyako* e o *Cino*; este ultimo foi por vezes o orgão do Marquês Ito.

Estes três jornais são, sem dúvida, os jornais «amarelos» propriamente; não se pôde considerá-los, por outro lado, como fieis representantes da opinião publica japonesa.

O *Gigi*, o *Nicinici* e o *Asahi* são os periodicos de maior autoridade e influencia no Japão. Procuram respeitar fielmente a opinião publica do pais, especialmente a das classes superiores e médias. Em politica todos três são independentes, e quando é preciso, não deixam de atacar vigorosamente o governo.

Estes três jornais devem ser tidos na maior conta por quem queira conhecer o estado da opinião publica no Japão. E' preciso, porém, ter presente que o *Nicinici* é orgão de um importante político.

Ora... a politica, tanto lá como cá, deturpa e conspurca sempre as melhores intenções. É de todos os tempos, porque sendo coisa ruim como é, não muda nem mesmo com as revoluções que tudo parece quererem transformar.

Mas... passemos a outro assunto. São bem conhecidos os progressos que, após tantos anos de estabilidade, tem tido o comercio e a industria no Egito.

Visitada por numerosos estrangeiros, que, fugindo do inverno europeu,

procuram um clima saudável e temperado, a cidade do Cairo desenvolve-se continuamente; construem-se hoteis, que são vastos palácios, abrem-se novas ruas; e o Egito, em geral, perdendo o seu caráter primitivo, vai adquirindo, cada vez mais, uma feição cosmopolita.

No ponto de vista da imprensa, o progresso não poderia ser desmentido. Cresce anualmente o numero de jornais impressos no Cairo e nas principais cidades egípcias, entre as quais se destaca Alexandria.

Não se sabe com precisão, quantos os periodicos que no Egito atualmente se publicam; mas uma estatística de 1909, que apesar de tudo não pôde apresentar com as condições de hoje uma diferença extremamente sensivel, indica que, nesse ano, eram impressos e distribuídos no Cairo nada menos de noventa jornais.

A imprensa de Alexandria, cidadela que, quanto á importância, deve ser citada imediatamente depois, era representada por quinze periodicos.

Nas outras localidades egípcias apenas, no total, eram publicadas nove folhas.

Considerando que a população do Egito é avaliada em dez milhões de habitantes, sendo a maioria composta de analfabetos, é curioso que 144 jornais possam ai circular.

Dessas 144 publicações, 88 são diarias. Quanto á lingua em que são escritas estas ultimas, ha 39 em árabe, 6 em linguas orientais e 43 em linguas europeias, sobretudo em inglês.

Com relação ás 56 publicações, que não aparecem quotidianamente, ha 20 revistas literarias (17 escritas em árabe e 12 em idiomas europeus), três folhas oficiais em árabe, 5 revistas medicas (3 em árabe), 14 folhas de caráter religioso (11 em língua árabe), 3 jornais de modas (2 em árabe), 4 revistas historicas e 2 jornais humoristicos.

Até poucos anos atrás, a folha egípcia mais digna de nota era, sem dúvida, o *Moayynd*, da qual era director Seik Ali Ynset. Por muito tempo esse jornal, chamado o *Times* do Egito, foi o orgão dos egípcios maometanos.

Mas, com o desenvolvimento da influencia do Partido Nacionalista, fundado por Mustaphá Pachá Kamil, a importancia dessa folha decresceu.

O logo que o *Moayynd* ocupava, cabe, de direito, hoje, á folha *Leva*, que defende as ideias e os interesses do Partido Nacionalista.

No começo do ano corrente, o governo ordenou que a sua publicação fosse suspensa; mas a verdade é que essa folha partidária resuscitou, logo em seguida, tendo apenas mudado de nome. Denomina-se, atualmente, *El-Alam*.

Outro jornal egípcio de grande autoridade é o *Gareeda*, mais moderado nas tendencias politicas e menos violento do que *El-Alam*.

Entre as revistas que discutem questões de natureza religiosa, o primeiro lugar é, certamente, reivindicado pelo *El-Minar*.

Essa publicação conta hoje cerca de trés anos de existencia.

Outra revista, no mesmo genero, é a *Al Hidayah*; embora mais recente, gosa de incontestável autoridade. O seu programa consiste em atrair os maometanos ás puras fontes do islamismo, subtraindo-os á influencia das revistas cristãs.

E por aqui me fico hoje, deixando para outros numeros a continuaçao destes estudos de bibliografia jornalística, que, embora pareça que não, tem bastantes apreciadores em Portugal.

Lisboa, 1911.

ALBERTO BESSA

## ECOS

### Mutualidade portuense

A Liga das Associações de Socorros Mutuos do Porto, solenizando amanhã festivamente o 5º aniversário da sua fundação, inaugura também na sua sede o retrato do ilustre e apaixonado propagandista do mutualismo, sr. José Ernesto Dias da Silva.

E' uma justa homenagem prestada ao talentoso apostolo da mutualidade portuguesa, que muito lhe deve pela sua acção activa e fecunda.

No Palacio de Cristal haverá um banquete em honra do homenageado.

E' um preito de gratidão que os mutualistas do Porto e Gaia, prestam ás elevadas faculdades de trabalho do sr. José Ernesto.

A Liga de Coimbra e o nosso amigo sr. Joaquim Teixeira de Sá, convidados para esta festa, far-se-hão representar pelos srs. Manuel Inacio Alves Pereira e José Manuel Geraldo.

### Um protesto

Um grupo de novatos da Universidade protesta contra o facto de alguém ter dirigido uma carta á Associação dos Artistas pedindo a sua cooperação para acabarem as trocas, ou antes as agressões aos caloiros.

Quando se conseguirá acabar com essas praxes tão anacrónicas e vexatórias para a academia?

### Visitantes ilustres

Estiveram hontem nesta cidade os srs. ministro da Inglaterra em Lisboa Arthur H. Harding e secretario da legação M. Herbert.

S. ex.ºs foram acompanhados na sua visita aos diferentes monumentos pelo sr. dr. Joaquim Mendes dos Re-médios, reitor da Universidade.

### Crise ministerial

A crise ministerial foi resolvida, substituindo o presidente do conselho sr. João Chagas pelo sr. Augusto de Vasconcelos, que ficará com a pasta dos estrangeiros.

Para a pasta do interior entrará o sr. dr. Aresta Branco.

Assim consta.

### Que assiduidade!

As aulas da Universidade, principalmente as de Direito, têm sido pouco concorridas. Ha aulas onde ainda não apareceram alunos.

Ou não houvesse cursos livres!

### Bernardino Machado

O sr. dr. Bernardino Machado é um dos indigitados para nosso ministro no Brasil.

### Teatro Avenida

Vem dar nesta cidade quatro espetáculos o primeiro ne dia 23 do corrente, a companhia italiana de opereta que esteve no Coliseu de Lisboa e ha tempo se acha no Porto.

As peças escolhidas são: Prin-

### FOLHETIM

COIMBRA NO PASSADO

### O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTÓRICO

OPERAÇÃO DE 1833

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

V

Um rapto frustrado

Maria era inocente ainda; não conhecia estes laços, estas sancadi-lhas que os homens levantam ás timidas donzelas; e a nobreza de seu coração não suportava ofensas de tal ordem. Dividirem do seu amor? De um amor puro como o primeiro aroma que exhala a rosa, como a primeira lagrima que chora a manhã? Era muito. Esquecendo tudo n'um momento, com uma anciadade extrema, Pureza disse para Jorge Ayres:

— Eu vou comigo, sr. Ayres.

— Desce á terra, anjo do Senhor! vem depressa!

E Maria da Pureza, com toda a dignidade de uma mulher casta e nobre, desceu a escada, abriu a porta e lançou-se nos braços do estudante, que a apertou contra o peito, e lhe cobriu de beijos amorosissimos os lindos olhos.

Um vulto apparecia neste momento á boca do becco dos Prazeres.

cesa dos Dolars, Geisha, Cigarra e Formiga e Viúva Alegre.

Vai ser aberta a assinatura.

A Companhia tem agrado nas terras onde tem trabalhado.

### CAMARA MUNICIPAL

Sob a presidencia do sr. Rodriguez da Silva, realizou-se a sessão da presente semana, tendo comparecido os vereadores srs. Vilaca, Graça, Lucas, Madeira, Favas e Amado.

Foi presente o balancete da tesouraria, acusando o movimento havido durante a semana e o saldo em caixa de 7.120.5212 réis.

Marco o proximo dia 13 para principiar o pagamento dos subsídios de lactação do ultimo semestre.

Resolveu admitir provisoriamente no asilo de Celas, por comunicação do sr. comissario de policia, o indigente Antonio Costa, que se encontra no calabouço, por não ter ninguém que lhe preste amparo.

Resolveu mais officiar á policia, pedindo providencias necessarias para evitar que, em alguns pontos, nomeadamente Montemor, se exponham á venda artigos usados de vestuario sem terem sido sujeitos á desinfecção devida, o que constitue um perigo grave para a saude publica.

Nesta altura foi interrompida a sessão assim da vereação ir apresentar os seus cumprimentos ao novo reitor da Universidade e manifestar-lhe os desejos que a Camara tem em cooperar quanto possa pelo engrandecimento do primeiro estabelecimento científico do pais, que o mesmo é dizer pelos interesses de Coimbra.

Reaberta a sessão, depois dos vereadores se haverem desempenhado da missão que se haviam incumbido, e na qual o ilustre prelado universitário sr. dr. Mendes dos Re-médios se irmanou com toda a vereação em palavras cativantes e justas no seu ardente desejo de trabalhar pelo progresso e desenvolvimento da Universidade ou seja o engrandecimento de Coimbra, continuou a leitura e despacho do numeroso expediente em que avolumavam as licenças para diferentes obras e alinhamentos no conselho, pedidos de subsidio de lactação, etc.

Sobre diferentes reclamações individuos que se acham autuados por infringirem o disposto nos regulamentos municipais respeitantes á circulação de cães no concelho, a Camara aprovando as medidas tomadas para tornar publico aos interessados das obrigações que lhes são impostas, no que foi alem do que a lei lhe ordena, e desejando sobretudo ser justa, resolveu anular todas as multas logo que os autoados comprovem a sua pobreza por atestado.

Tomou conhecimento da análise bacteriologica feita á agua nas zonas alta e baixa, que é dada como muito pura.

Resolveu fornecer, gratuitamente, o gaz para o espetáculo a realizar

Francisco Jorge Ayres não deu por semelhante causa; não via mais do que um rosto de mulher formosa, para elle mundo inteiro n'aquelle instante!

— Vamos! — disse Jorge Ayres.

Deu o braço a Maria e encaminhou-se para o becco dos Prazeres.

Jorge Ayres lembrou-se do vulto que vira, e, casualmente, olhou em volta; não viu pessoa alguma.

A entrar no becco, Jorge Ayres notou que alguém dirigia passos em oposição aos seus, e lembrou-se rapidamente do beneficiado de S. Bartolomeu.

A pessoa que vinha, adiantou-se grave, mediu a rua e estacou ao centro d'ella.

Era evidente, por aquella paragem, que Jorge Ayres tinha alli alguém por sua causa.

— Quem se atreve a embargar-me os passos? — bradou Ayres, com voz forte e firme.

— Quem pôde — respondeu o vulto.

— Francisco Jorge Ayres, nunca encontrou obstáculo que não vencesse, inimigo que não sopeasse!

E Maria da Pureza tremia como vime novo, ou cana de canaveal batido pelo vento. Cingia com seus braços aquele por quem abandonara o ente a quem mais devia na terra, aquella a quem tinha dado sempre o suavissimo nome de mãe, e suppliava, exorava a Jorge Ayres que não passasse por alli, que deixasse estar

no Teatro Avenida em beneficio da Cantina Escolar.

Suspendeu o guarda campestre Caneias por faltas graves que lhe são imputadas.

Deliberou mandar construir, a expensas suas, os alicerces para o monumento a Joaquim Antonio d'Aguiar, na Praça Dr. Miguel Bombarda.

Foi esclarecido um ponto em que havia duvida sobre o descanso semanal, com referencia á venda de pão.

A venda de pão nas padarias e mais casas de venda, desde genero, termina aos domingos, ás 11 horas da manhã.

**Tradução das Leituras Inglésas de Berkelei Cotter, por Diamantino Dinis Ferreira** A VENDA NAS LIVRARIAS.

### Prisão

Vindo de Pombal, onde foi preso pelo guarda 44 da judiciaria, deu entrada na 2.ª esquadra o atrevido gaúcho Mario Caetano e que conta apenas 16 anos de idade.

Apesar da pouca edade que conta já tem praticado grande numero de roubos, conseguindo fugir da cadeia desta comarca, roubando um cavalo e um mular amestrados, que pertenciam a uma companhia que trabalhava na Estrada da Beira.

Roubou tambem um cavalo em Buarcos e ultimamente outro em Pombal, onde foi condenado em dois meses de prisão, pena que já havia cumprido.

Fazia parte dum quadrilha e vai agora dar entrada na cadeia, onde, juntamente com outros criminosos aperfeiçoar-se ainda mais a sua arte.

Mas quando será criada a prometida casa de correção?

### Nomeações

Foram nomeados oficiais do governo civil deste districto os nossos presados amigos srs. dr. Agostinho Rodrigues d'Andrade e Augusto Gonçalves e Silva.

As nossas felicitações.

**Na ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES ou SEZÕES, TUBERCULOSE e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL**, recomenda-se a

### Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do paiz e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Augmenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A venda nas boas pharmacias.

Depositos: Em Coimbra, Pharmacia Donato. — Figueira da Foz, Pharmacia Soitro. No Porto, Pharmacia Rica, rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Pharmacia Gamma, Calçada da Estrela, 148 — LISBOA.

Está no goso de licença, sem vencimentos, o sr. Amaro Bento, guarda da Penitenciaria.

quem estava. Baldados pedidos! Jorge Ayres que viu nos receios e suplicas de Maria, outros tantos motivos para se exasperar, e desviar com a ponta do pé o empecilho que o incomodava, dâa mais dois passos e brada:

— Ao lado!

— Nunca! enquanto te acompanhar essa mulher! — respondeu o vulto.

Jorge Ayres, mancebo fogoso e irascivel, não era homem que não fosse logo ao fim principal, para se ocupar n'um inutil *diz tu, direi eu*. Leva a mão ao peito, arranca de um bom punhal, consegue desligar-se de Maria que o enlejava como hera, para só com a mão esquerda a tomar pelo braço, e grita alucinado:

— Para traz, e já!

Nisto, uma visiuha que ouvira a altercação no becco, por simples curiosidade de mulher, tomou uma candeia e veio á janelha. A ponto veio! Francisco Jorge Ayres, arrastando quasi o corpo de Maria, brandindo um punhal na direita, correra o vulto que lhe vedava a passagem, e teria, talvez, com o sangue d'elle, lavrado as escripturas de suas nupcias... se não fôra aquella apparição.

A luz da candeia foi quem desarmou Jorge Ayres! Batendo de repente e de chapa no rosto do desconhecido, fez cair o punhal da mão ao academic, fez-lhe largar a mão de Maria, ajoelhar aos pés do estranho, e exclamar:

— Tem valor. Até logo!

E Francisco Jorge Ayres puxou sobre o rosto a carapuça, deu o braço Maria, conduziu-a á porta da casa da mãe, deu-lhe um beijo na testa e repetiu-lhe:

— Valor! Até logo.

Jorge Ayres voltou ao becco, e foi com seu pae.

### Roubos

Pelo guarda 22 da judiciaria foi preso nesta cidade o menor de 17 anos Joaquim da Silva, filho de Jânior da Graça, em Lisboa, por ter furtado a seus pais, evadido-se em seguida para esta cidade, 5.000 réis, uma corrente cinzelada, um cordão, dois relogios, trez aneis, e cinco moedas no valor de cinco e oito mil réis, uma libra e meia libra, em ouro, tudo no valor de 170.000 réis.

Vai ser enviado para Lisboa.

Também foi preso João Mendes Ribeiro, criado de servir, por ter furtado uma corrente d'ouro no valor de 45.000 réis, a um empregado do Hotel Bragança.

Foi capturado na occasião em que empenhava o furto.

### Edificio de Santa Clara

Dá-se como certo que o regimento de infantaria 33 será brevemente instalado no antigo convento de Santa Clara, onde ficarão tambem dois grupos de artilharia.

Por emquanto, boatos e mais nada.

Ha dias, segundo nos informam, foram visitar aquelle edificio e respetiva cerca, dois oficiais do exercito, achando tudo em magnificas condições para quartel militar, mesmo para os grupos de artilharia.

### Azeite

Foi de 44.000 quilos a remessa de azeite espanhol recebida ante-hontem pela Camara Municipal, esperando mais 44.000 quilos.

O azeite é fornecido ás casas que o requisitam, nas condições do edital que adeante publicamos e encontra-se á venda em muitos estabelecimentos desta cidade.

O produto da venda, ante-hontem, foi de 328.500 réis e o de hontem, de 453.500 réis.

A Camara pediu hontem, telegraficamente, para que o azeite importado seja isento do imposto do real de agua.

É de esperar que o pedido tenha o devido deferimento.

### Reitor do Liceu

Ainda não foi dada a exoneração de reitor do Liceu, pedida pelo sr. dr. António Tomé.

Este cargo está sendo exercido, interinamente, pelo professor mais antigo, sr. dr. Joaquim Teixeira.

### OBITUARIO

Está de luto pelo falecimento de sua mãe, o sr. Manoel de Matos Cabo, considerado industrial desta cidade,

Avaliando a dôr que fere o coração dum filho amantíssimo, enviamos áquele nosso bom amigo e a toda a familia da saudosa extinta, os nossos sentidos pésames.

— Meu pae!

## COMISSÃO DISTRICTAL

## Sessão de 9 de Novembro

Presidencia do sr. governador civil, dr. Silvestre Falcão; presentes os srs. auditor administrativo, substituto, dr. António Garrido; vogais, drs. Lusitano Brites e Abílio Justiça, oficiais; Saldanha Vieira, substituto e o agente do Ministério Pùblico, sr. dr. Manso Preto.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, foram tomadas as seguintes resoluções:

Deu à correspondencia o devido destino;

Aprovou a cedencia de terreno pùblico feita pela Camara Municipal de Soure a Joaquim Augusto da Costa, para alinhamento da reconstrução dum casa, no logar de Coles, com elevação do preço do dito terreno;

Mandou ouvir a autoridade administrativa a respeito dum alinhamento para alargamento dum avenida na vila de Arganil;

Aprovou, com alteração, o quarto orçamento suplementar ao ordinário da Camara Municipal de Gois para o corrente ano.

## Reforma orthografica

Sr. Diretor. — Peço a v. a fineza de mandar publicar no seu mimo jornal mais as seguintes anotações à reforma orthografica:

1.º Porque havemos de fazer uma unica excepção, escrevendo *rés*? A resposta só pode ser: é para sermos agradáveis aos castelhanos, que se lambem de contentes e darão um beijo em cada membro da comissão! *Rez*, é portuguez, e deixemos os outros escrever como queiram!

2.º «Queres vinho ou água? e Queres vinho, ou água? não se equivalem nem no sentido nem na entoação.»

Pudera! Isso já um aluno da Instituição Primaria deve saber, quanto à entoação!

Ponha-se a virgula na primeira pergunta ou tire-se a da segunda e depois veremos. Desde já podemos dizer, que um homem prevenido vale por dois, e que portanto aquele sinal previo facilita a leitura.

Subscrevo-me com toda a consideração — De v., etc. — Alberto Leuschner. — Coimbra, 6 de Novembro de 1911.

## Barcas de passagem

No dia 23 do corrente, pela 4 hora, devem ser arrematadas as barcas de passagem das Carvalhosas, Almeique, Casais, Pé de Cão, Taveiro, S. Martinho do Bispo, Ribeira de Frades, S. Silvestre, S. Martinho de Arvore, Quimbres, Ameal e Monte-São.

Tambem deve ser arrematada a limpeza das ruas dos logares de S. Martinho de Arvore, Eiras, Cernache, S. João do Campo, S. Silvestre, Almalaguez, Souzelas, Pedrulha, Antuzede, Arzila e S. Martinho do Bispo.

## Publicações

Recebemos e agradecemos as seguintes:

Arquivo Bibliografico da Biblioteca da Universidade de Coimbra. Publicação mensal. N.º 8 e 9.

Arquivo de Legislação. Revista mensal para publicação de todas as leis da República, coordenadas e anotadas. Redação e administração, Largo do Pelourinho, 14 a 17, Lisboa. Série de 12 numeros, 700 reis; para o Brazil, 2500 reis (fracos).

Arte. Arquivo de obras de arte, N.º 79, 80 e 81. Diretor e gravador, Marques Abreu. Rua de S. Lazar, Porto.

O Ocidente, Revista ilustrada de Portugal e do estrangeiro, a mais antiga ilustração portuguesa, da qual é diretor e proprietário o sr. Caetano Alberto da Silva. N.º 1482. Redação e administração, L. do Poço Novo, 4, Lisboa.

## Tradução do

## SILOS AND SILAGE

FOR

Diamantino Dinis Ferreira

Á VENDA NAS LIVRARIAS

## EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que, no dia 9 do corrente mês principia a venda de azeite estrangeiro importado pela mesma Camara, devendo as respectivas requisições ser apresentadas pelos interessados na repartição dos impostos indiretos municipais, desde as 10 horas da manhã ás 4 da tarde, podendo os retalhistas adquirir para venda 30 litros diários, ao preço de 260 reis o litro, e os particulares requisitar por uma só vez, 10 a 30 litros, a 280 reis o litro.

As demais condições para a compra de azeite são dadas na mesma repartição dos impostos.

Coimbra e Paços do Concelho, 8 de Novembro, de 1911.

O Presidente,  
A. Gonsalves,

## RECLAMAÇÕES DO PÚBLICO

No beco da Amoreira existe um muro dum quintal que ameaça desabar, o que acontecerá se a chuva continuar.

Os moradores daquela local estão assustados com receio de algum desastre.

Urge, pois, que as autoridades tomem providencias.

Ai fica a prevenção.

— A nova rua aberta na Cerca dos Jesuítas, está transformada em uma sentina pública.

Vários individuos sem decoro pela moral publica, vão ali, à hora do dia, satisfazer as suas necessidades corporais.

Isto num local onde continuamente passa gente, é uma vergonha.

## Real d'água

O imposto do real d'água neste concelho, rendeu menos no mês de Outubro último 244.5282 reis do que em igual mês do ano anterior.

Um dos individuos que foi agredido em uma loja na rua do Visconde da Luz por o caixero ou dono do estabelecimento procurou-nos para nos dizer que não tinham dirigido qualquer insulto aos individuos que os agrediram.

Está satisfeito o seu pedido.

## Cemiterio da Conchada

Cadáveres sepultados neste cemiterio:

Ermelinda, filha de Julio Augusto Severo e de Virginia de Sousa Severo, de Coimbra, de 4 anos. No dia 26 de Outubro.

José da Conceição, filho de Julia da Conceição, de Coimbra, de 27 anos. No dia 27.

José Jacob, filho de Francisco Cardoso e Maria Jacob, de Cernache, de 38 anos. No dia 27.

Antonio Maria de Araujo, filho de José Maria d'Araujo e de Maria da Conceição, de Coimbra, de 64 anos. No dia 27.

Herminio, filho de Joaquim Mendes de Macedo e Alzira Bernardo Loureiro de Macedo, de 3 horas. No dia 28.

Maria da Conceição, filho de José Galvão e de Maria da Conceição, de Coimbra, de 42 anos. No dia 31.

Maria Candida de Figueiredo, filha de José Figueiredo e de Maria Candida, de Tondela, de 44 anos. No dia 4 de Novembro.

David, filho de Diogo Murta e de Isabel da Conceição Castro, de Coimbra, de 22 meses. No dia 1.

Antonio da Silva Parracho, filho de Custodio da Silva Parracho e de Joana Tereza de Jesus, de Bemposta, de 49 anos. No dia 4.

Manuel, filho de Bruno Gonzalez e de Maria José Semide, de Salamanca, de 20 meses. No dia 3.

D. Maria Clotilde da Cunha Pereira Bandeira de Neiva, filha do dr. Antonio da Cunha Pereira Bandeira e de D. Tereza de Jesus Lourenço de Neiva, de Coimbra, 30 anos. No dia 3.

Modesta de Jesus, exposta da Roda de Coimbra, 50 anos. No dia 3.

Antonio Pereira Mendes, filho de Joana Tirâna, de Coimbra, 79 anos. No dia 5.

O FRANCEZ

As Gotas Concentradas do

**FERRO BRAVAIS**

do o remedio mais efficaz contra

**ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE**

COES PALLIDAS Todas Farmacias e 130, rue Lafayette PARIS. Prospecto gratis.

FALLÉNCIA de FORÇAS



## É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguirdes o remédio próprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessário. Tomando imediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupareis muito sofrimento e incommodo, além de despesa inevitável ao tratamento. Tome, por exemplo, a debilidade e a tosse. Tratada devidamente no seu princípio, podeis sustar-as e curar-as, quando, com um tratamento errado, vao de mal para pior. Eis-aqui um caso que o comprova:

Como os filhos todo o cuidado é pouco; muitas vezes andam doentes e os pais dizem que não é nada, que com um simples chá que se vai embora a constipação; não sabem muitos que destas constipações resulta uma grave doença.

Foi o que sucedeu a meu filho Adolpho Dias da Cruz, de 6 annos de idade, que soffria de uma fraqueza geral.

e d'alguma tosse, esta doença foi motivada de uma constipação que não foi tratada como devia. Dei-lhe a

## Emulsão de SCOTT,

e a sua cura foi tão rapida que eu mesmo fiquei admirado, encontrando-o forte e com boas cores e com muita alegria. (a) Arthur Dias da Cruz, Villa do Conde 3 de Agosto de 1910, Rue da Misericordia, No. 22.

A cura proprias em todos os casos de fraqueza geral e tosse, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa família tem fraqueza geral e tosse, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa fraqueza e tosse; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um arquivo de curas comparável com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os países civilizados. Se padecerdes de fraqueza geral e tosse, procure a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a fraqueza geral e a tosse sendo tomada promptamente, em qualquer época da vida. Cura-as nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Farmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos: saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obter das Farmacias Castanheira & Cia, Succs. Rua Monsenhor da Silveira, 83, 1.º Porto.

Exigir sempre a Emulsão de Scott a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Farmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos: saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obter das Farmacias Castanheira & Cia, Succs. Rua Monsenhor da Silveira, 83, 1.º Porto.

Exigir sempre a Emulsão de Scott a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Farmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos: saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obter das Farmacias Castanheira & Cia, Succs. Rua Monsenhor da Silveira, 83, 1.º Porto.

Exigir sempre a Emulsão de Scott a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Farmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos: saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obter das Farmacias Castanheira & Cia, Succs. Rua Monsenhor da Silveira, 83, 1.º Porto.

Exigir sempre a Emulsão de Scott a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Farmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos: saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obter das Farmacias Castanheira & Cia, Succs. Rua Monsenhor da Silveira, 83, 1.º Porto.

Exigir sempre a Emulsão de Scott a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Farmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos: saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obter das Farmacias Castanheira & Cia, Succs. Rua Monsenhor da Silveira, 83, 1.º Porto.

Exigir sempre a Emulsão de Scott a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Farmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos: saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obter das Farmacias Castanheira & Cia, Succs. Rua Monsenhor da Silveira, 83, 1.º Porto.

Exigir sempre a Emulsão de Scott a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Farmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos: saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obter das Farmacias Castanheira & Cia, Succs. Rua Monsenhor da Silveira, 83, 1.º Porto.

Exigir sempre a Emulsão de Scott a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Farmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos: saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obter das Farmacias Castanheira & Cia, Succs. Rua Monsenhor da Silveira, 83, 1.º Porto.

Exigir sempre a Emulsão de Scott a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Farmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos: saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obter das Farmacias Castanheira & Cia, Succs. Rua Monsenhor da Silveira, 83, 1.º Porto.

Exigir sempre a Emulsão de Scott a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Farmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos: saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obter das Farmacias Castanheira & Cia, Succs. Rua Monsenhor da Silveira, 83, 1.º Porto.

</



CAPITAL - 1.344.000\$000

Fundo de reserva .....	512.811\$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos .....	98.883\$570
Total .....	611.694\$811

Indemnizações, por prejuízos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006.060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Santa Casa da Misericordia de Cantanhede

Asilo para a infancia desvalida

No proximo dia 26, ao meio dia, no Hospital do Arcebispo, vai á praça para se arrematar, convindo o preço, o fornecimento por empreitada de madeira, ferragens e mão d'obra de 22 portas interiores com bandeiras e alisares, e a madeira e mão d'obra para 38 alisares nos vãos de janelas no edificio do Asilo.

A base de licitação é de reis 304.3600 reis.

As condições estão patentes na secretaria da Santa Casa, todos os dias das 9 ás 3 horas da tarde.

Cantanhede, 5 de Novembro de 1911.

O provedor da Santa Casa,  
A. J. da Silva Poiares.

José Antunes, filho

Professor da orchestra do extinto Real Theatro de S. João d'Ópera Lírica, do Porto, secio e musico da Associação dos Musicos Portugueses, e professor de musica no ex-colégio Ursulino, leciona sulfejo, rudimentos, bandolim, banjolin, violão, violino, rebeca, banjo, piano, violoncello, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito à musica. Grande arquivo de sexteto e orchestra. Compram-se pianos.

Dourador e prateador. Galvanisação pelos mais modernos processos.

Rua da Manutenção Militar, n.º 9 e 11 — Coimbra.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

RUA DOS BACALHOEIROS

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu gênero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Depósito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho  
Rua do Corvo

TRIPA

Depósito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automóveis, e carruagens, irradiadores, ferragens para parques e stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitos.

Cobre-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou atão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se carroserias em todos os modelos com chapa de ferro.



Angra, Horta, Funchal e P. Delgada (1892)

# AGUA DO BARREIRO BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Depósito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

## Fabricação mecanica de parafusos

### EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

### LISBOA

**Fábrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampoms, parafusos de elásticos e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metálicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

**Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.**

— ENVIAM-SE CATALOGOS —

### Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatutante . . . . .	162.000\$000
» de Garantia . . . . .	50.000\$000
» Supplementar . . . . .	13.000\$000
Total . . . . .	225.500\$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agrícolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMÉRCIO — 44

### COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Depósito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

### JORGE DA SILVEIRA MORAES

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

### VENDA DE PROPRIEDADE

Vende-se em praça particular, se o preço convier, no dia 12 de Novembro ao meio dia, uma insua em S. João do Campo, em bom local com terreno de 1.ª qualidade e que rende 4 moios de milho ou 100.000 reis em dinheiros.

Recebe propostas e dá informações Serafim Gomes Ferreira, de S. João do Campo.

### SELLOS

Angra, Horta, Funchal e P. Delgada (1892)

COMPRAM-SE:

15 e 20 réis, 40 réis cada	
75   »   150   »   »	
80   »   240   »   »	
100   »   100   »   »	
150   »   400   »   »	
200   »   500   »   »	
300   »   700   »   »	

PHOTOGRAPHIA UNIÃO

COSINHEIRA

Precisa-se uma que dé boas referencias, para uma Quinta nas proximidades de Coimbra.

Nesta redacção se diz.

### Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde — Coimbra

### ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos químicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, Nitrato de sodio, Sulfato d'amônio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz e outros.

Armazens de azeite, farinhas mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muitos reduzidos.

### Refinação de assucar.

FEITOR

Precisa-se dum homem que seja serio e saiba bem de vinha e horta.

Exigem-se boas referencias.

Dirigir à tipografia da Gazeta de Coimbra, Pateo da Inquisição, 27.

### Anuncio para arrematação

(2.ª publicação)

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º ofício se anuncia que no dia 20 de Novembro proximo, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipaes desta cidade, à Praça 8 de Maio, e pelo processo de execução hipotecaria que José Correia Amado, casado, comerciante, residente nesta mesma cidade, move contra Adolfo Teles, sapateiro, e esposa D. Maria da Conceição Teles, proprietarios, tambem residentes nesta cidade, vão á praça e serão entregues a quem maior lance oferecer acima do valor da sua avaliação, os dois predios em seguida designados penhorados pela mesma execução para pagamento da quata de 4.500\$000 reis, juros de 10% ao ano desde 15 de Março de 1909, custas e mais despezas, a saber:

1.º Uma morada de casas, compostas de loja, um andar, aguas furtadas e um pequeno jardim, na rua Sá de Miranda, freguezia da Sé Velha, desta cidade, com os n.º de policia 52, 54 e 56, avaliados na quantia de 1.700\$000 reis.

2.º Uma casa que se compõem de loja, dois andares e aguas furtadas, nas ruas Sá de Miranda e do Cósme, da dita freguezia da Sé Velha, desta cidade, tendo, para a rua Sá de Miranda, os n.º de policia 46, 46A e 46B e para a rua Cósme os n.º 2, 4, 6, e 8; avaliados na quantia de 2.500\$000 reis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Verifiquei a exatidão.

O juiz de Direito,

Oliveira Pires.

### Bom emprego de capital

Proximo de Coimbra, a uma hora de caminho, de carro, vende-se boa casa de habitação com jardim, quintal com poço d'água nativa, adega, celeiro, cocheira, casas de arrecadação etc., bôas propriedades de campo e monte, vinhas, pinhaes e bons oliveiras.

Nesta redacção se diz.

### VENDA DE CASA

Vende-se uma, com lojas, tres andares e aguas furtadas, na rua Francisco Ferrer, antiga Couraça dos Apostolos, n.º 37 a 41.

Na Praça do Comercio, n.º 5, dão-se esclarecimentos e recebem-se ofertas.

### VENDE-SE

Por falta de administração, vende-se parte da Quinta da Azenha, freguezia de Lamas, concelho de Miranda do Corvo.

Trata-se com sua dona Julia Paiva Telles de Vasconcellos, em Monte-São — S. Martinho do Bispo.

O comprador se não tiver o dinheiro de prompto, poderá pagar em prestações ou da forma que se combinar.

### ARRENDA-SE

uma casa com quinta, em Santo Antonio dos Olivais, ou sómente a casa com o jardim. Para tratar, rua da Sofia, 153.

### PIANO VERTICAL

Em completo estado de novo

Vende-se ou aluga-se

R. da Manutenção Militar, 9, 11

COIMBRA

### MARY MORTON

Lições de inglês, francês, literatura, história e geografia

Em casa das disciplinas e em casa da professora, particulares e em classe. — R. do Cotovelo, 34, 4.º — Coimbra.

SABADO, 11 DE NOVEMBRO DE 1911

# GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — João Ribeiro Arrobas

## O NOVO MINISTERIO

Acerca da constituição do ministerio, a AGENCIA HAVAS acaba de nos comunicar ás 11,50 da noite, que foi assim organizado:

**PRESIDENCIA E ESTRANGEIROS:** Augusto de Vasconcelos.

**INTERIOR:** Silvestre Falcão.

**FINANÇAS:** Sidonio Paes.

**JUSTIÇA:** Antonio Macieira.

**GUERRA:** Coronel Silveira.

**FOMENTO:** Estevam de Vasconcelos.

**COLONIAS:** Freitas Ribeiro.

**MARINHA:** Augusto Barreto.

Tipografia da *Gazeta de Coimbra*—Pateo da Inquisição, 27 Coimbra

SB/DO, II DE NOVEMBRO DE 1911

# GÁZIA DE GOLMBRA

Dirigido e publicado — João Filipeiro Alves

## O NOVO MINISTÉRIO

ACERCA DA CONSSTITUIÇÃO DO MINISTÉRIO, A AGÊNCIA MARCOS CORTEZ  
A H. 20 DA NOITE, QUE FOI ASSIM DISTRIBUÍDA:  
PRESIDÊNCIA E ESTRELARROS: VITÓRIO DE MASCOCHEZ  
INTERIOR: Silvestre Pinto  
FINANÇAS: Simônio Pires  
JUSTIÇA: Antônio Maciel  
GUERRA: Gonçalé Silveira  
FONDEATO: Estevam de Mascochez  
COLÔNIAS: Leônidas Filipeiro  
MARINHA: Antônio Pinto

Típografia da Gazette da Cidade — Praça da Piedade, 27. Compra

FORÇA DA SILENTIA MORADA

Director, proprietário  
e administrador

JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)  
Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

# Gazeta de Coimbra

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1.440 réis; anno, 2.880 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1.530 réis; anno, 3.060 réis. Brasil, anno, 3.530 réis.

PUBLICAÇÕES — Annuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes tem 50 por cento de abatimento nestes preços.

EDITOR — ALFREDO PESSOA

# Gazeta de Coimbra

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## A nossa missão

Mais uma vez evidenciámos o quanto nos interessa a curiosidade do nosso público.

No sábado ultimo, já depois de concluído todo o serviço da nossa redacção, recebemos da importante agencia Havas o seguinte telegrama, cuja publicidade, apesar do adiantado da hora, ordenámos imediatamente:

*Gazeta de Coimbra — Lisboa, 11, às 10,15 noite.*

Organizado ministerio.—Presidente e estrangeiros, Augusto de Vasconcelos. Interior, Silvestre Falcão. Finanças, Sidonio Pais. Justiça, António Macieira. Guerra, Coronel Silveira. Fomento, Estevam de Vasconcelos. Colônias, Freitas Ribeiro. Marinha, Augusto Barreto.

Bem sabíamos nós que, ao receber este telegrama, a cidade de Coimbra ficaria devoradas surpresa. E ficou-o, porque ninguém suspeitava ainda que a pasta do interior fosse confiada ao ilustre governador civil deste distrito.

São portanto dois os ministros que compõem o actual ministerio e que bastante podem e devem influir sobre o progresso de Coimbra.

O sr. dr. Sidonio Pais, ministro das finanças, antigo professor da nossa Universidade e director da Escola Brotero, tem mais uma vez toda a oportunidade de evidenciar o seu interesse pelo desenvolvimento de Coimbra, onde s. ex.<sup>a</sup>, embora á custa dum trabalho glorioso, se guindou ás altas culminâncias de ministro português.

O sr. dr. Silvestre Falcão, que cursou também a nossa Universidade e nesta cidade foi colocado como governador do distrito, manifestou sempre o desejo de ser útil ao progresso moral e material de Coimbra.

S. ex.<sup>a</sup>, que sae desta cidade sem um inimigo, conduziu-se sempre de maneira a mais fidalga no honroso cargo que lhe foi confiado.

A lhaneza do seu carácter, aliada a um fino trato, impôs-se sempre para a conquista do conceito que s. ex.<sup>a</sup> gosava em Coimbra.

### O estado das calçadas

As calçadas de Coimbra nunca estiveram no estado deplorável em que se encontram. Não se vêem por ahi senão sulcos profundos e covas que se enchem de lama e água em tempo de chuva.

E' ver o estado em que se encontra a rua junto ao edifício dos eletricistas, onde a lama tem a altura de meio metro!

Um trem conduzindo uma família entrou-se ali há dias, e por tal motivo que foi preciso muito trabalho para dali o arrancar.

E a estrada de Sant'Ana ás Arcaçadas...

Ha dois anos num estado vergonhoso e perigoso...

A rua da Madalena está quasi intransitável!

Agora, que o ilustre cidadão sr. dr. Silvestre Falcão faz parte do governo da Republica Portuguesa, afigura-se-nos ocasião oportuna para que s. ex.<sup>a</sup>, juntamente com o sr. dr. Sidonio Pais, consigam para Coimbra o que ela de ha muito ambiciona.

Não é muito difícil a execução das suas aspirações, pois que, entre elas, algumas ha que de ha muito lhe estão prometidas.

A vinda do regimento de infantaria 35; o grupo de artilharia, o tribunal da Relação, a construção do edifício para a Escola Brotero, a escola de telegrafia e a extinção dos pantanos de Santa Clara, são melhoramentos que desde já se impõem e que para o progresso desta cidade, que é todo o nosso orgulho, são considerados como imprescindíveis.

Não vá, porém, supor-se que as aspirações de Coimbra são de todo irrealizáveis! Não.

Todos aqueles melhoramentos, que são de fácil realização, bem merecem as atenções do novo governo. Mais e muito mais tem reclamado o Porto, e a todas as suas pretensões se tem sempre atendido de boa vontade.

Ainda ha bem poucos dias o actual ministro das finanças sr. dr. Sidonio Pais, visitou propostadamente aquela cidade, onde foi com o fim único de ouvir as reclamações que os portuenses faziam sobre os melhoramentos necessários ao progresso da grande capital do norte; e s. ex.<sup>a</sup> ao sair daquela invicta cidade, deixou em todos os seus naturais a convicção de que os seus desejos iriam ser satisfeitos.

E Coimbra, onde s. ex.<sup>a</sup> residiu largo tempo, manifestou-lhe por varias vezes quais os imprescindíveis melhoramentos que ambiciona.

Entre essas pretensões, algumas ha que tiveram o justo apoio do actual ministro das finanças.

Hoje, que s. ex.<sup>a</sup> não necessita de pedir, mas sim ordenar, Coimbra aguarda o momento em que possa louvar a sua dedicação pelos interesses desta cidade.

### Cantina Escolar

Está despertando bastante entusiasmo o sarau que no proximo dia 20 se realiza no Teatro Avenida em beneficio desta benemerita instituição.

O programa deste sarau é o seguinte:

1.<sup>a</sup> parte — Hino Nacional pela Banda de Infantaria 23; discurso pelo deputado e distinto tribuno dr. Ramalho Curto; fitas cinematográficas.

2.<sup>a</sup> parte — Orquestra; exercícios atléticos por um grupo de sócios do Sport Grupo Conimbricense; discurso pelo deputado e lente da Escola Médica dr. Alfredo de Magalhães; fitas cinematográficas.

3.<sup>a</sup> parte — Orquestra; luta romana entre o sr. Cesar de Melo, campeão português de luta, e o sr. Ismael Chuvas, sócios do Sport Grupo

Conimbricense; discursos pelos grandes estadistas drs. Afonso Costa e Bernardino Machado; fitas cinematográficas.

A comissão que se propôs dotar Coimbra com este grande melhoramento, pois com elle se visa o aperfeiçoamento e educação da raça portuguesa, tem recebido valiosas adesões á sua obra de verdadeiro altruísmo, contando já a oferta do sr. dr. Hermano de Carvalho, para lecionar português, história e geografia a todos os associados.

O sr. Adriano do Nascimento, que se tem dedicado fervorosamente ao desenvolvimento desta obra tão benemerita, presta-se igualmente ao ensino das primeiras letras, podendo

aproveitar-se de tão valiosa oferta os adultos analfabetos que queiram rasgar as trevas do seu espírito.

O sr. João Simões Fava, socio desta Cantina e activo membro da comissão fundadora, tem dedicado a esta instituição todo o seu valioso auxílio, oferecendo-lhe ultimamente objectos de grande utilidade e valor para o seu regular funcionamento.

Bem hajam os benemeritos cidadãos que tão denodadamente se sacrificam por obras de transcendental importância como é a recente Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado. Cuidar do aperfeiçoamento da raça portuguesa, e sobretudo da sua educação, é contribuir para o bom nome da patria portuguesa!

### Ministerio

Temos novo ministerio, de concentração, sob a presidência do sr. dr. Augusto de Vasconcelos.

Cerca da meia noite de sábado recebemos da Agencia Havas o telegrama que ás 2 horas da madrugada já circulava em suplemento pelas ruas da cidade.

A esta informação ha apenas a fazer a substituição do nome do sr. dr. Augusto Barreto pelo do sr. dr. Celestino d'Almeida, na pasta da marinha.

O ministerio ficou constituído por 3 bloquistas, 3 afonsistas e 2 independentes.

A Agencia Havas agradece a sua informação, favor que repetidas vezes se digna prestar-nos.

### Alienados

Ha mais de um mês que dois infelizes a quem falta o uso da razão esperam vaga no hospital d'alienados de Lisboa para ali serem internados.

Encontram-se detidos em dois calabouços do comissariado de polícia.

Quando é que Coimbra deixará de patentejar quadros destes, recolhendo logo em casa propria desgraçados nas condições em que se acham as dois referidos infelizes?

### Nova sociedade

Os srs. Virgilio Cardoso de Figueiredo e Artur Cardoso de Figueiredo, o primeiro antigo caixearo do sr. Adriano Marques e o segundo dos srs. Martins Sucessores, fizeram escritura publica pela qual tomaram a propriedade da antiga e muito acreditada Casa Havanesa, do sr. Adriano Marques, um dos mais estimados e honestos negociante de Coimbra, que deixa honrado nome na sua carreira comercial.

A nova firma é constituída por dois empregados em quem recaem todas as condições para manterem os bons créditos do importante estabelecimento de que tomaram conta.

Desejamos-lhes todas as felicidades de que eles são merecedores.

### Centro Recreativo

Decorreram com grande animação as festas realizadas no Centro Recreativo Operario, comemorando o 1.<sup>o</sup> aniversario da sua fundação.

A imprensa foi oferecido um magnifico copo d'água, trocando-se muitos brindes.

Na exposição de flores estavam expostos belos exemplares, sendo muito visitada.

### Hospital militar

Procedeu-se na segunda feira passada á arrematação dos medicamentos que devem ser fornecidos ao hospital militar até 30 de Junho de 1912.

A proposta mais favoravel foi a do sr. Marques, farmaceutico da rua do Visconde da Luz.

### Voto de sentimento

O definitorio da Veneravel Ordem Terceira, lançou na acta das suas sessões um voto de sentimento pela morte do seu antigo empregado Antonio Maria Araújo.

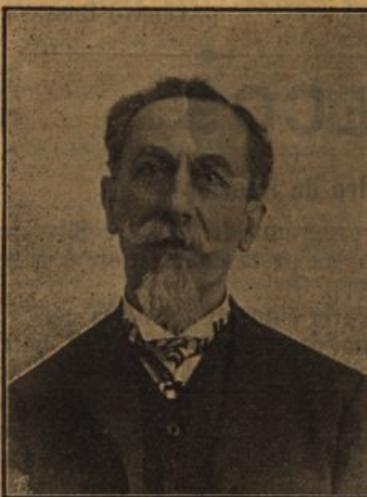
### Traducção do

#### SILOS AND SILAGE

POR

Diamantino Dinis Ferreira

Á VENDA NAS LIVRARIAS



mos a honra da sua amizade, respeitando-o pelas suas qualidades de carácter e bons serviços na prática do Bem.

Sendo esta a sua tendência natural, é este o assunto mais palpável que tem preocupado o seu espírito e que mais tem tratado quer na imprensa, quer em conferências e congressos.

Tendo sido sempre um dos mais sinceros e dedicados membros da democracia portuguesa, nunca teve outra política, nunca defendeu outros princípios do que os da causa da República.

Em um congresso republicano realizado ha anos em Lisboa escochou para uma conferência o seguinte interessante tema:

A Bondade, a tolerância e a indulgência, ático mais eficazmente sobre os defeitos e erros da humanidade, para os corrigir, do que o rigor e os castigos. Subordinação do direito ou direitos ao dever ou deveres. Responsabilidade dos dirigentes para com os dirigidos, se aqueles não determinarão a sua ação pelas circunstâncias do meio em que estes vivem. Deveres e responsabilidades do homem para com a mulher; o destino de um grande numero de mulheres novas é a prostituição, a cadeia, o hospital e, por fim, o cemiterio, sacrificadas todas em holocausto á ociosidade e devassidão de homens depravados. Funestas consequências do egoísmo; vantagens sociais do altruísmo. Um dos melhores processos para se não deixar vencer pelas dificuldades da vida é converter os obstáculos em meios de bom éxito...

Evidentemente este tema revela

Fez exame de farmacia, no dia 13, o sr. Francisco Gomes Beirão Junior, natural de Beja, que ficou aprovado com 10 valores.

Reuniu-se ha dias a comissão encarregada de dar o seu parecer sobre o projecto de embelezamento da antiga instalação dos Bentos.

## Jornalismo moderno

### A notícia e os seus efeitos

Referia há tempos um colega dos poucos que se entretem com estas questões que ao jornalismo interessam, que a notícia jornalística, entidade nascida hontem com a imprensa, e já hoje adulta, é, se bem se atender, um dos mais poderosos elementos do progresso.

E, quando o é. Com efeito, a notícia, de índole modesta, tem poucas linhas, está sempre à mercê de todas as penas; rápida e insinuante, acomoda-se com todos os trajes e com todas as línguas; universal, às vezes onipotente, pode ser, e é realmente, por todas as suas qualidades, uma forma que avassalou a publicidade primeira de todos os acontecimentos de qualquer ordem que sejam, e que depois a disputa para as suas folhas volantes e infinitas ao próprio livro, ao livro que só depois dela vem fazer a sua colheita meditada e eterna.

A notícia tem por vezes ao seu serviço a electricidade. Transmite-se, concisa e eloquente, de um lado ao outro do globo. Não conhece rios, não conhece mares, zomba das distâncias e das dificuldades.

Ela lá vai, pensamento que o homem atirou para fora de si, dar a vasta comunhão das ideias aos que não nos podem ver nem ouvir. Curiosa e activíssima, com os seus mil ouvidos, tudo ouve, tudo vê, e onde encontra alguma joia para brilhar à luz, levanta-a e deixa-a lantejolar ao sol da publicidade. A joia e o joio, infelizmente.

Ha quem pense que, se uma vez ou outra a notícia falseia a sua missão, e se torna criminosa, ela mesma na sua própria existência se castiga; encontra na publicidade o seu pelouriho ou o seu galardão. Não estou de acordo com esta opinião, que todavia já foi minha.

A notícia deu um coração ao mundo, reunindo num os corações de todos os homens. Ainda hontem o habitante do vale desconhecia o habitante da montanha; havia, se não o desprezo, pelo menos a indiferença internacional; ignorava-se a festa ou o infortúnio de um povo próximo. Hoje a notícia diz-nos tudo.

Sente-se sobre a superfície da terra o zumbido deste colmeial humano, que por meio da notícia, da imprensa, da electricidade, está gemendo com as dores isoladas, que ela torna comuns, e jubilando com as palmas alcançadas em qualquer parte pelo vitorioso nas artes, na indústria, no trabalho.

A notícia deu uma alma e um coração à humanidade. Pequenina como é, fez-se querida de todos, e em França, na Alemanha, em Inglaterra, em toda a parte, impõe como soberana e impõe-se suavemente a todas as vontades.

Mas impõe-se quer seja verdadeira, quer seja cavitosa e torcida propositadamente para causar o mal, desorientando a multidão, sempre inconsciente, em vez de a educar ou distrair. As considerações que a tal respeito me sugerem as minhas convicções, fruto da mais larga e dolorosa experiência dos homens e dos factos reais da vida, levar-me iam longe; e talvez não agradassem a todos os que me leem. Não as produzi aqui, deixando-as para ocasião e lugar onde melhor cabimento possam ter.

E certo que o público tem uma impaciencia crescente de comichões inéditas, e devora todas as fantasias do moderno jornalismo, aplaudindo-as entusiasmado. O que será um jornal daqui a cem anos, com os modernos progressos da mecanica, da electricidade, das comunicações rápidas e da sua indomável aspiração? E, no entanto, os jornalistas dignos desse título, que, com o seu esforço crescente, a sua febre de bater os mais violentos records do noticiário, mataram o livro, transformando-o em «magazine», vivem uma vida restricta e limitada de exigências, e Blowitze, o inventor da interview, morre sem deixar um punhado de libras.

Mas, o jornalismo toma as mais inverosímeis proporções, e El País, por exemplo, da Republica Argentina, tem um edifício, onde está instalado, que lhe custou cerca de quatrocentos contos, e onde existem todas as comodidades, como serviço médico gratuito, e hospitalização, fisioterapia, etc., para os seus assinantes e leitores.

res. E, quando uma figura de relevo universal, um grande poeta, ou um grande comerciante, atravessa a Argentina, hospedam-no no edifício de El País, e enchem-no de gentilezas e de amabilidades.

Ler hoje um dos grandes quotidianos, alguns com 32 extensas páginas, é ter a impressão esmagadora da vida mundial, com as suas provocações ambiciosas, os seus tragicos fracassos, os seus ciumes, os seus adulterios, as suas imprevistas invencões, os seus prestigiosos sabios, os seus santos e os seus mártires. E' ser como um Deus — sentindo nas mãos o universo inteiro, agitando-se, devorando-se e reconstituindo-se permanentemente.

Um cinematógrafo — disse não ha muito mr. Melchior de Vogué — que mostre em poucos minutos as diversas conturbações da humanidade, tal é o tipo que um jornal deve esforçar-se para realizar, porque a curiosidade publica exige constantemente mais informações, mais completas e mais rápidas, á americana; e os empreários desta grande industria procuram, é natural, satisfazer ao que lhe pede o gosto por vezes bem doentio do seu público.

«E assim, que todas as manhãs, o leitor dum ou de mais jornais se submete á descarga simultânea dos fios eléctricos que convergem de todos os pontos do globo para o seu cerebro. Armazena assim, a granel, toda a vida quotidiana do planeta que habita e até dos que fulguram pelo azul do firmamento.

Os factos, continúa o aludido escritor, resumidos em notas breves, sucedem-se numa desordem incoerente, insignificantes ou consideráveis, assombrosos, doloridos, comicos. O espírito do leitor salta, sem transição, da questão política para o crime do dia, da anedota mundana para o eclipse do sol, dum a descoberta científica para o elogio dum pupila; galga da ante-câmara do Vaticano para as minas de ouro de Alaska ou para as minas de diamantes do Cabo, passa dos homens que se degolam em Cuba para os que nos mistificam na China...»

Como passa, inconscientemente, direi eu, das grandes verdades dos factos para as grandes... intruções da fantasia dos politiqueiros tornados jornalistas, que seriam já hoje todos desdentados se de cada mentira que pregam lhes caísse um dos dentes com que mastigam a raiva que os domina.

O! Mas ver desfilar em poucos minutos tudo quanto pode provocar a nossa indignação ou a nossa simpatia, a nossa admiração ou o nosso desprezo, identificarmo-nos sobre assuntos que mais ou menos nos interessam, é um prodigo, tantas vezes renovado que agora nos parece muito natural, muito simples, mas no qual mal acreditavam, ainda há meio século, os espíritos mais audaciosos.

Essa imprensa que reune as notícias espalhadas através do mundo, o que era hontem? Era uma coisa bem insignificante. Quando Bonaparte, primeiro Consul, pediu em 1803, uma nota exacta dos jornais publicados em França e do numero dos respectivos assinantes, deram-lhe a seguinte estatística:

«O Journal des Débats tira 8:160 exemplares; La Gazette de France 3:250; Le Publiciste 2:850; Moniteur Universel e o Journal Economique 2:500 cada um; o Journal du Commerce 1:580; o Citoyen Français 1:300; La Clef des Cabinets Souverains 1:080.»

Os restantes atingiam apenas algumas centenas de exemplares. Em suma, os 15 jornais quotidianos, tinham apenas 23:514 assinantes ou compradores.

Para que serviria hoje em França uma totalidade de 25:000 leitores? Para uma só folha cobrir mal as suas despesas. Hoje os jornais a um sou podem, sem exagero, fazer uma tiragem quotidiana de mais dum milhão de exemplares e, se fossemos a relacionar todos os franceses que leem um ou mais jornais, todos os dias, o seu numero elevar-se-ia a mais de três quartos da população.

Só o jornal Le Matin ocupa, actualmente, cinco predios, que cobrem uma superfície de 3:400 metros quadrados. Tem um pessoal de novecentos indivíduos com ordenado (este numero não comprehende os correspondentes, nem os depositários).

Dispõe, para a sua tiragem quotidiana, de seis grandes máquinas americanas, que imprimem cem mil exemplares por hora.

Tem uma fabrica elétrica que lhe fornece força e luz, o que lhe permite em caso de greve, livrar-se de muitas dificuldades.

Possue uma oficina de fotogravura, na qual fabrica elle mesmo os clichés, que foi um dos primeiros a introduzir na imprensa francesa. Le Matin compõe, grava, imprime e tira elle proprio, não só todos os seus numeros, mas ainda tudo quanto necessita para a sua vida diaria, salvo o papel e a tinta; é elle o seu proprio fornecedor.

O seu movimento de caixa é de 80:000 francos por dia; só em papel, gasta mais de 40:000 francos diariamente. Em 1909, o custo dos telegramas que recebeu do extrangeiro excede meio milhão de francos. A redacção ocupa uma centena de pessoas e é repartida, sob a fiscalisação do redactor-chefe, em tres grandes serviços: informações políticas e parlamento, serviço do extrangeiro.

Tem um contrato exclusivo com o Times, de Londres, graças ao qual tem direito a todas as informações e a todos os telegramas que esse jornal publica. O fio especial que liga Le Matin ao Times vai de ponta a ponta, isto é, o empregado que transmite achasse numa sala do Times, e o que recebe numa sala do Matin, não ha nenhuma interrupção, nenhuma parada em caminho: a pa'avra, partida eletricamente do Times, inscreve-se sobre uma tira no proprio Matin.»

O mais interessante é que o panegírico de que me estou servindo é feito por um oficial do mesmo ofício, o sr. Arthur Meyer, director do Gaulois, que publica as suas memorias de jornalista, sob o título «O que os meus olhos têm visto».

Se todo este complicado organismo só produzisse o bem, como seria grandioso! Mas ocasiona tambem o mal e não poucas vezes por vontade propria dos que o dirigem ou orientam na defesa dos seus interesses reservados e inconfessaveis...

Lisboa, 1911.

ALBERTO BESSA

## ECOS

### Ministro do interior

O programa do sr. dr. Silvestre Falcão, na pasta do interior, é o seguinte:

«Farei cumprir todas as leis do governo provisório, que para outra coisa não se fizeram senão para serem cumpridas. Manterei rigorosamente a ordem publica, não permitindo que seja quem for a altere sem que se lhe aplique o correctivo merecido. Quanto ás autoridades administrativas ainda as não conheço. Preciso informar-me de quem são, para proceder depois. Posso, todavia, afirmar-lhe que algumas delas serão substituídas, por assim o exigir a boa política republicana.»

### Tem razão!

Recebemos a seguinte carta, a que damos publicidade por tratar dum assunto que carece de providencias, e estas existem no regulamento dos espectáculos públicos elaborado pelo antigo governador civil sr. dr. José Cid. Não nos consta que esse regulamento, que proíbe o uso dos chapéus das senhoras nas plateias dos teatros, fosse revogado.

Eis o justo brado de indignação sobre um assunto que interessa a todos que frequentam o teatro... excepto ás damas que continuam a usar as tais montanhas de fitas, flores e plumas para cruel suplício dos espectadores.

Se elas soubessem que em cabôlo, artisticamente penteado, são bem mais simpáticas e atraentes... nunca usariam tais chapéus.

... Sr. director da Gazeta de Coimbra: — Vou rogar-lhe a finesa da sua intervenção num caso que, se não põe em risco a segurança das instituições, é atentorio dos direitos e do bem estar dos cidadãos que dão o seu dinheiro para ver um espectáculo num teatro, e vem de lá sem ver nada!

Eu fui hontem uma das vítimas. Sabe porquê? Porque a moda caprichosa, que decretou o imperio das travadiños, reduzindo a saia vulgar a um canudo de pano, houve por bem alargar os limites do chapéu feminino, para flagelo dos espectadores teatrais.

Em noites de encontros, a plateia do circo é uma verdadeira floresta

de plumas, fitas, penas e, à volta de tudo isto, as abas dos chapéus de proporções colossais!

Mesmo na minha frente, estava um que era um assombro! Nunca vi coisa que se lhe possa comparar. Colocado, à devida distancia, entre o sol e a terra, devia produzir um eclipse total!...

Era inclinada a cabeça para a direita e para a esquerda, a ver se descobria uma fisguita por onde pudesse espreitar, mas era o mesmo que nada. Sempre o maldito deante dos olhos, irritante e quisitante como um pezinho!

Ora é contra este importuno vizinho e seus companheiros, que eu venho lavar o meu protesto e pedir a v... que lembre ao sr. comissario de polícia a conveniencia de restabelecer a antiga proibição do uso dos chapéus nos teatros, ás senhoras.

Faça isso sr. director; veja lá se consegue que se ponha cobro a este estado de coisas e deixe cair sobre mim a maldição das damas...

Desculpe-me a impertinencia e creia-me

Coimbra, 13-11-911.

De v... etc.,

POLICARPO REFILÃO.»

### O gaz

Den-lhe o tango ou antes a bagana! No ultimo sábado quasi ficamos ás escuras, havendo ruas onde os candeiros se apagaram!

Que é do fabrico, dizem uns; de desarranjo na fabrica, dizem outros.

O que é certo é que o gaz é ordinariamente exalando um cheiro nauseante e de fraco poder iluminante.

Quem providencia?

Na ANEMIA, FEBRES, PALÚTRIS ou SEZÕES, TUBERCULOSE e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL, recomenda-se a

## Quinarrhenina

Experiencias feitas por inúmeros clínicos, nos hospitais do paiz e colonias, confirmam ser o tonico e febrífugo que mais seguras garantias oferece no seu tratamento.

Augmenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instruções em portuguez, francez e inglés.

A venda nas boas pharmacias.

Depósitos: Em Coimbra, Pharmacia Donato. — Figueira da Foz, Pharmacia Sotero. No Porto, Pharmacia Rica, rua do Bom-Jardim, 370. — Depósito geral: Pharmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

### Propaganda republicana

Na sala do Ateneu Comercial reuniu-se ante-hontem a primeira sessão de propaganda republicana por parte do grupo democrático.

Presidiu o sr. major José da Silva Bandeira.

Além deste oficial usaram da palavra os srs. drs. Julio da Fonseca, José Ferreira e Alvaro de Castro, combatendo todos o bloco e o directório cessante e afirmando pertencerem ao partido democrático por este estar dentro do seu programa tantas vezes exposto.

Vão seguir-se outras sessões de propaganda não só em Coimbra, mas fóra desta cidade.

A assistencia foi muito grande, vendo-se a sala completamente cheia.

Todos os oradores foram muito aplaudidos.

### Pela Universidade

Termina hoje o prazo para a assinatura dos termos de matrícula na Universidade, exceto para os alunos que seguem cursos acerca dos quais existem ainda dúvidas para resolver sobre a equivalencia de cadeiras.

## OBITUARIO

Faleceu a sr.ª D. Maria José Mesquita, viúva do sr. João Maria Ferreira Roque.

Esta bondosa senhora ha muito que sofría da terrível doença que a vitimou.

A seu cunhado e nosso bom amigo sr. José Ferreira Roque, é mais familiar os nossos sentidos pezames.

— Esta de luto pelo falecimento de seu avô, o sr. Octaviano de Sá, nosso presado colega da Defesa.

Os nossos pesames.

### D. Rosa Augusta Canelas

Victimada por uma pneumonia e pleuresia, finou-se hontem de madrugada a sr.ª D. Rosa Augusta Canelas, esposa do nosso bom amigo sr. Manuel da Cruz Canelas, enfermeira muito habil e cuidadosa do posto médico dos srs. drs. Luiz Rosete e Armando Gonçalves.

Esposa dedicada e possuindo um coração bemfazejo para todos que dela careciam dos seus serviços, como enfermeira, a sua morte causou grande sentimento em quantos conheciam a finada.

A desdita senhora pediu que se não fizessem convites para o seu enterro, pedido que foi fielmente cumprido, mas apezar disso o funeral foi muito concorrido, encorparando-se nela muitas pessoas das relações e amizades do inconsolável viúvo, e de muitas outras gratas à memoria da saudosa extinta.

Resadas as orações fúnebres na igreja de S. Bartolomeu, foi o cortejo conduzido no carro da Misericórdia, cuja irmandade se fez representar, para o cemiterio de Santo António dos Olivais.

A chave do caixão foi levada pelo sr. dr. Adriano José de Carvalho, provedor da Santa Casa.

Sobre o ataúde foram depostas muitas flores soltas, ramos, corôas e palmas, algumas de grande valor, podendo apenas tomar nota das seguintes:

Homenagem de infinda saudade à memoria da modelar empregada — Luiz Rosete e Leal Gonçalves.

A minha nunca esquecida e boa esposa Augusta Canelas. — Sentidas lagrimas de teu marido.

A saudosa Augustinha — Amélia, José e Palmira.

Saudades e lagrimas —

## Na Alemanha e na Belgica

Uma excelente revista belga intitulada *Nos meilleurs amis* noticia que a Alemanha acaba de anular a disposição policial que sujeitava os cães ao uso do ação.

Apenas se conserva para aqueles animais da espécie canina que forem notoriamente intrataveis e bravos.

Note-se que o ação é coisa absolutamente desconhecida em Inglaterra, e que tanto num país como no outro a raiva é doença das menos vulgares.

Como é então que nós, conservando rigorosamente essa velharia nas posturas de quasi todos os municípios, continuamos a braços com a hidrofobia, tão limitada nos outros países, e naqns mesmo quasi completamente ignorada?

A referida revista dá-nos no mesmo numero a notícia de haver M. Poinboeuf, comissário de polícia de Charleroi, feito condenar à pena de cadeia vários taberneiros de Gilly que haviam cedido os seus pateos para neles se realizarem combates de galos.

Assim fica mais uma vez provado que esse passatempo, se se realiza na Belgica, é fortuitamente.

Não tem por isso razão aquelas pessoas que pretendem justificar a existencia entre nós de passatempos cruéis afirmando — como afirmam — que também a Belgica mantém os seus combates de galos.

LUIZ LEITÃO.

## ECOS DA SOCIEDADE

No passado domingo deu à luz uma robusta criança do sexo masculino, a dedicada esposa do nosso estimado diretor.

Passou na segunda-feira o seu aniversario natalicio a sr. D. Isaura Lapa, estremosa esposa do sr. Ernesto Mercier de Miranda, considerado farmaceutico nesta cida-de.

Também passou ontem o seu aniversario natalicio o sr. Carlos Costa, estimado tipógrafo da Imprensa da Universidade.

Hoje tambem fez anos o nosso querido amigo sr. dr. Antonio Maria Sousa Bastos, intelectual e considerado advogado nessa comarca, pelo que sinceramente o felicitamos.

## Arrematações

No dia 30 de corrente será dada de arrematação em praça publica na Câmara Municipal, pela 1 hora da tarde, as terraplenagens que faltam fazer na rua n.º 3 do bairro do Penedo da Saudade.

A base de licitação é de 500\$000 reis e o deposito provisorio de 12\$500.

Na proxima quinta feira 16, também vão à praça no mesmo local, os lotes de terreno para edificação, n.ºs 28, 31 e 32 na Avenida Sá da Bandeira.

A base de licitação é de 1:000 reis o metro quadrado.

## Associação dos Artistas

A eleição dos corpos gerentes para 1912 realizada no ultimo domingo recaiu nos seguintes socios :

### Assembleia Geral

Presidente, Domingos Miranda; vice-presidente, José Bernardes Coimbra; 1.º secretario, José Alves dos Santos; 2.º secretario, João Correia Marques; suplentes: Abilio dos Santos Sá e Adelino dos Santos Azevedo.

### Direcção

Presidente, José Augusto Lopes de Almeida; secretario, José Gonsalves de Campos; tesoureiro, Joaquim dos Santos; vogais: João Ribeiro Arrobas, José Ferreira Roque, José da Costa Pereira e José Maria dos Santos; suplentes: José Pinho de Carvalho e Joaquim Luis Olaio Junior.

### Conselho Fiscal

José dos Santos Donato, Julio Ferreira da Piedade e Frutuoso Ferreira da Silva; suplentes: Manuel Rodrigues Paredes e Basilio Augusto Dinis.

A direcção enviou ao presidente da Liga das Associações do Porto, o ofício seguinte:

Ao ex.º sr. presidente da Liga do Porto. É sempre justo, muito justo consagrar aqueles que, se salientam pelos seus bons serviços e é essa a razão porque hoje venho como presidente da direcção da Associação dos Artistas de Coimbra, testemunhar quanto é grato a esta coletividade a manifestação de homenagem que à Liga das Associações do Porto vai prestar ao muito digno secreta-

rio geral do Congresso Nacional de Mutualidade, o ex.º sr. José Ernesto Dias da Silva, como reconhecimento dos valiosíssimos serviços que ele prestados à mutualidade portuguesa.

Não me é possível, como tanto desejava, assistir a tão simpática manifestação, mas peço a V. Ex.ª a fineza de apresentar a tão benemerito cidadão as nossas cordeais felicitações e aplausos, pelo acto de justiça que lhe vai ser prestado.

Saude e Fraternidade. — Coimbra, 11 de Novembro de 1911. — O presidente da direcção, José Augusto Lopes d'Almeida.

O sr. Alfredo Fernandes Costa, propôz e foi aprovado por unanimidade, na ultima assembleia geral um voto de louvor à direcção pelo seu excelente serviço de administração.

O leilão das prendas que sobraram dos ultimos bazares realizados por varios socios, ficou transferido para o dia 10 do proximo mês de Dezembro.

As prendas de valor vão ser expostas nas montras dos Grandes Armazens do Chiado.

## Corrida de bicicletes

No dia 3 de Dezembro proximo, realisa-se uma corrida de bicicletes entre a Figueira da Foz e Coimbra, promovida pelo Sport Grupo Coimbricense.

Esta corrida será disputada apenas entre os socios desta simpatica colectividade.

Os premios serão brevemente expostos nas vitrines dos Armazens do Chiado.

## Arrematação judicial

Por lapso saiu errada a data do anuncio judicial para a venda dumas propriedades na rua de Sá de Mirandela.

A arrematação é no dia 26 e não no dia 20.

Adeante publicamos o respectivo anuncio.

## Os dias de doença são dias cercados da nossa vida.

A vida é curta: é mister saber aproveitar o tempo que nos é dado viver e não deixar que a doença nos tire inutilmente seja o que for dos dias que nos restam. E, depois, é tolice e grande sofrer-se escusadamente, quando é facil uma pessoa curar-se. Se tem a infelicidade de estar acometidos de qualquer dessas doenças numerosas, cuja causa é a pobreza do sangue ou o enfraquecimento do sistema nervoso, — sendo as mais frequentes de todas elas a anemia, a cloroze, a fraqueza geral, as enxaquecas, a neurastenia, as perturbações nervosas, — não se resignem a sofrer baldamente por mais tempo, e comece sem demora, — hoje mesmo — a tomar as Pilulas Pink, que lhes regenerarão o sangue empodrecido, tonificando o sistema nervoso, os curarão de todo, numa palavra.

Na proxima quinta feira 16, também vão à praça no mesmo local, os lotes de terreno para edificação, n.ºs 28, 31 e 32 na Avenida Sá da Bandeira.

A base de licitação é de 1:000 reis o metro quadrado.

## Assembleia Geral

Presidente, Domingos Miranda; vice-presidente, José Bernardes Coimbra; 1.º secretario, José Alves dos Santos; 2.º secretario, João Correia Marques; suplentes: Abilio dos Santos Sá e Adelino dos Santos Azevedo.

### Direcção

Presidente, José Augusto Lopes de Almeida; secretario, José Gonsalves de Campos; tesoureiro, Joaquim dos Santos; vogais: João Ribeiro Arrobas, José Ferreira Roque, José da Costa Pereira e José Maria dos Santos; suplentes: José Pinho de Carvalho e Joaquim Luis Olaio Junior.

### Conselho Fiscal

José dos Santos Donato, Julio Ferreira da Piedade e Frutuoso Ferreira da Silva; suplentes: Manuel Rodrigues Paredes e Basilio Augusto Dinis.

A direcção enviou ao presidente da Liga das Associações do Porto, o ofício seguinte:

Ao ex.º sr. presidente da Liga do Porto. É sempre justo, muito justo consagrar aqueles que, se salientam pelos seus bons serviços e é essa a razão porque hoje venho como presidente da direcção da Associação dos Artistas de Coimbra, testemunhar quanto é grato a esta coletividade a manifestação de homenagem que à Liga das Associações do Porto vai prestar ao muito digno secreta-

## RECLAMAÇÕES DO PÚBLICO

### A quem competir

Os moradores do Arco d'Almedina reclamam contra o estacionamento naquela local de grande porção de entulho e pedra que ali está há perto de 3 meses.

Pedem-se providencias a quem competir.



## É TÃO FÁCIL CONSERVARSE DE SAÚDE!

Se conseguirdes o remédio próprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessário. Tomando imediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupareis muito sofrimento e incommodo, além de despesa inevitável no tratamento.

Tomar, por exemplo, a fraqueza geral. Tratada devidamente no seu principio, pode ser sustentada e curada, quando, com um tratamento errado, vai de mal para pior. Eis-aqui um caso que o prova:

Venho com profunda gratidão patentejar-lhes o meu reconhecimento pelo

### beneficio resultado

do seu maravilhoso preparado, a Emulsão de Scott, no tratamento de creanças debilitadas. Minha filha Maria Carolina, de 14 annos de idade, havia muito que sofría de uma

### fraqueza geral

que, apesar de empregar todos os meios e preparados confortantes, não havia nenhum que lhe desse o resultado desejado; porém, como pelos jornaes visse anunciada a

### Emulsão de SCOTT,

e as maravilhosas curas que tinha feito, resolvi ministrá-la no tratamento da minha filha, e graças a elle, já hoje se encontra forte e com bonitas cores, o que até aqui não apresentava. (a) João Adriano, Villa do Conde, 2 de Agosto de 1910, Rue do Lidor, No. 81.

A cura propriamente dita, em todos os casos de fraqueza geral, é a mais rápida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se quaisquer pessoas da vossa familia tem fraqueza geral, procurem a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão, resultará d'ahi a cura da vossa fraqueza; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um arquivo de curas comparável com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os países civilizados. Se padecerdes de fraqueza, procurareis hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a fraqueza sendo tomada promptamente, em qualquer época da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Farmácias e Droguarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 réis para franquia, obtém-se dos Srs. James Cassels & Cia, Succs, Rua do Mouinho da Silveira, 85, 1.º, Porto.

Exibir sempre a Emulsão com a marca do homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

## CORRESPONDENCIAS

Condeixa, 14

No passado domingo realizou-se um baile no teatro desta vila, que decorreu com grande entusiasmo, dançando-se animadamente até depois da meia noite.

Os promotores desta bela festa foram os nossos presados amigos srs. Miguel António da Costa, Carlos Ramos Sansão e Miguel Lobo Cera.

No dia 3 do corrente, quando o sr. Miguel Rasteiro regressava da vila de Cernache da Estrela a esta vila, ao chegar às almas da Eira Pedrinha teve a infelicidade de cair da bicicleta que montava, ficando gravemente ferido no olho esquerdo, além de outros ferimentos de menor importância.

Todo o anemico deve experimentar as Pilulas Pink, mesmo se estiver desalentado pela falta de exito dos outros remedios. As Pilulas Pink dão sempre exito, quando todos os demais medicamentos se tém mostrado ineficazes.

As Pilulas Pink estão à venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 réis a caixa e 4\$400 réis as seis caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C. — Farmacia e Droguaria Peninsular — Rua Augusta, 39 a 45 — Lisboa. Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa — Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Efectuou-se no dia 11 do corrente, a feira de S. Martinho, no lugar da Ega.

Esteve bastante concorrida. — C.

Montemor-o-Velho, 10-XI

Ignora-se ainda o programa das festas a Nossa Senhora da Conceição, feita pela confraria de Campos, em cumprimento dos seus estatutos.

O corrente ano tem sido lucrativo para os artistas pedreiros e carpinteiros, pois bantantes obras se tem feito. Oxalá continuem, pois esta terra carece muito de casas para arranhar.

Foi muito concorrido o acto da posse do lugar do administrador sr. dr. João Constantino, que gosa de geral simpatia, sendo-lhe feitas as mais cativantes referencias.

E' de prever que s. ex.ª honre o cargo que exerce, e fazemos votos

pela sua estabilidade aqui, e que venha a fixar residencia nesta terra.

A abundancia das chuvas ainda veio prejudicar a agricultura, devido a haver cereais para colher.

Ha dias manifestou-se incendio na casa do sr. Domingos dos Santos, sendo extinto pouco tempo depois, devido à inergia com que foram prestados socorros, sendo acarretada bastante agua, a cantaro.

Faz uma falta consideravel o não haver material de bombeiros, ao menos resumido, o que quasi todas as camaras tem mas esta ainda não teve uma vereação que levasse a efecto tão util empresta. O Zé é só pagante; a respeito de vantagens... para isso não o conhecem.

Ha anos o sr. dr. José Galvão tratou da aquisição coadjuvado pelo sr. Benedito Galvão, com vantagens pelo preço, mas como era coisa bôa, teve o costumado epilogo... — C.

## Lições de piano

O professor Cesar Magliano, pianista-compositor, ex-regente da tournée Donini, atualmente diretor do sexteto do Teatro Avenida, dá lições de piano nos domicílios.

Dá informações o porteiro do mesmo Teatro.

## CREADA GOVERNANTE

Precisa-se duma governante para uma quinta nas proximidades desta cidade e que não tenha menos de 30 annos.

Exigem-se boas referencias.

Dirigir á tipografia da Gazeta de Coimbra — Pateo da Inquisição, 27.

### Polidor de Moveis

Precisa-se na oficina de Joaquim M. de Jesus.

Rua de Fernandes Thomaz n.º 43 — Coimbra.

## CASA E FARMACIA

Vende-se muito em conta em Celas. Escrever para Farmacia Melo — Celas — Coimbra.

## PIANO

Vende-se um piano vertical em bom uso.

Para informações, Alberto Tinoco, rua de Quebra Costas.

O FRANCEZ

Inglez, alemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua. 22500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. O Mestre Popular, de Gonçalves Pereira, (pae), rua de S. Paulo, 42, 4.º e Ferregal de Baixo, 34, 2.º

## Anuncio para arrematação

Pelo juiz de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º ofício se anuncia que no dia 26 de Novembro próximo, pelas 11 horas da manhã, à porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais desta cidade, á Praça 8 de Maio, e pelo processo de execução hipotecária que José Correia Amado, casado comerciante, residente nesta mesma cidade, move contra Adolfo Teles, sapateiro, e esposa D. Maria da Conceição Teles, proprietários, também residentes nesta cidade, vão á praça e serão entregues a quem maior lance oferecer acima do valor da sua avaliação, os dois predios em seguida designados penhorados pela mesma execução para pagamento da quantia de 1.500\$000 reis, juros de 10% ao ano desde 15 de Março de 1909, custas e mais despesas, a saber:

1.º Uma morada de casas, compostas de loja, um andar, aguas furtadas e um pequeno jardim, na rua Sá de Miranda, freguesia da Sé Velha, desta cidade, com os n.ºs de polícia 52, 54 e 56; avaliados na quantia de 1.700\$000 reis.

2.º Uma casa que se compõem de loja, dois andares e aguas furtadas, nas ruas Sá de Miranda e do Cósme, da dita freguesia da Sé Velha, desta cidade, tendo, para a rua Sá de Miranda, os n.ºs de polícia 46, 46A e 46B e para a rua Cósme os n.ºs 2, 4, 6, e 8; avaliados na quantia de 2.500\$000 reis.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Verifique a exatidão.

O juiz de Direito,  
Oliveira Pires,

## Bom emprego de capital

Proximo de Coimbra, a uma hora de caminho, de carro, vende-se boa casa de habitação com jardim, quintal com poço d'água nativa, adega, celeiro, cocheira, casas de arrecadação etc., boas propriedades de campo e monte, vinhas, pinheiros e bons oliveiras.

Nesta redação se diz.

## VENDA DE CASA

Vende-se uma, com lojas, tres andares e aguas furtadas, na rua Francisco Ferrer, antiga Couraça dos Apostolos, n.º 37 a 41.

Na Praça do Comercio, n.º 5, dão-se esclarecimentos e recebem-se ofertas.

## PIANO VERTICAL

Em completo estado de novo

Vende-se ou aluga-se

R. da Manutenção Militar, 9, 11

COIMBRA

## VENDE-SE

Por falta de administração, vende-se parte da Quinta da Azenha, freguesia de Lamas, concelho de Miranda do Corvo.

Trata-se com sua dona Julia Paiva Telles de Vasconcellos, em Monte-São

S. Martinho do Bispo.

O comprador se não tiver o dinheiro de prompto, poderá pagar em prestações ou da forma que se combinar.

ARRENDA-SE uma casa com quinta, em Santo Antonio dos Olivais, ou sómente a casa com o jardim. Para tratar, rua da Sofia, 153.

MARY MORTON

Lições de inglês, francês, literatura, história e geografia

Em casa das discípulas e em casa da professora, particulares e em classes. — R. do Cotovelo, 34, 1.º — Coimbra.

## Fabricação mecanica de parafusos

## EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

## LISBOA

Fábrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampões, parafusos de elásticos e outros acessórios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metálicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegráficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, pôr haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIA-SE CATALOGOS

## Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Comércio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatutante . . . . .	162.000\$000
» de Garantia . . . . .	50.000\$000
» Supplementar . . . . .	13.000\$000
Total . . . . .	225.500\$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agrícolas.

Correspondente em COIMBRA:

## José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMÉRCIO — 14

AGUA DO BARREIRO  
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no período catamenial, é infalível reguladora das funções delicadas das senhoras.

Depósito em Coimbra:

## Manuel Fernandes de Azevedo &amp; C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da República

## COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Depósito de urnas de mogno de uma das principais casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabela

## JORGE DA SILVEIRA MORAES

Ha em depósito um grande sortido de velas automáticas

## SELLOS

Angra, Horta, Funchal e P. Delgada (1892)

COMPRA-SE:

15 e 20 réis, 40 réis cada	
75   » 150   »   »	
80   » 240   »   »	
100   » 400   »   »	
150   » 400   »   »	
200   » 500   »   »	
300   » 700   »   »	

## PHOTOGRAPHIA UNIÃO

## COSINHEIRA

Precisa-se uma que dé boas referências, para uma Quinta nas proximidades de Coimbra.

Nesta redação se diz.

LOMBRIGA SOLITARIA  
CURA CERTA em 2 HORAS com osGLOBULOS  
SECRETAN

REMÉDIO INFALLÍVEL  
Adoptado nos Hospitais de Paris.  
PARIS : 17, Rue Cadet

## Aos Agricultores

## João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde — Coimbra

## ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos químicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, Nitrato de sódio, Sulfato d'amónio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros géneros, o que tudo vende a preços muito reduzidos.

## Refinação de açúcar.

## LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, aluno do 2.º ano da Faculdade de Matemática, leciona as disciplinas do Lyceu. Rua Pedro Cardoso, 95.

## PADARIA AURORA

DE

## Maia, Simões &amp; Comp.º

27 — Rua da Mathematica — 29 A

## SUCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

## COIMBRA

Os actuais proprietários desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e fregueses, e ao público em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram aquisição de um (Filtro Mailer Prudelano d'Amianto sistema Pasteur) único sistema que ganhou o maior prémio na Exposição Francesa de 1900, que filtra 250 litros de água por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agrícolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora. Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições higiénicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agrícolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.



## Maquinas de costura

Concertam-se de todos os autores, com perfeição e rapidez. Preços comodos.

Rua Direita, 61 — Coimbra.

OLEO PURO DE FIGADO  
DE BACALHAU

## TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este óleo, o mais puro no seu gênero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmácias e drogarias.

Depósito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

## TRIPA

Depósito da casa Anjos & C.º

João Vieira da Silva Lima.

## CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva ..... 512.811\$241

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos ..... 98.883\$570

Total ..... 611.694\$811

Indemnizações, por prejuízos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006.060\$145

## ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

## CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automóveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parques e stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitos. Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão. Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se carrosseries em todos os modelos com chapa de ferro.

## O BARBEIRO EM CASA



Director, proprietário  
e administrador

JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)  
Composição e impressão — Typographia da *Gazeta de Coimbra*

# Gazeta de Coimbra

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1540 réis; anno, 2580 réis. (Com estampilha) — trimestre, 765 réis; semestre, 1530 réis; anno, 3060 réis. Brasil, anno, 3530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anúncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes tem 50 por cento de abatimento nestes preços.

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## A estação do caminho de ferro

Cada vez se torna mais acahnada para o movimento habitual de passageiros, bagagens e mercadorias a estação do caminho de ferro desta cidade.

Não ha dúvida de que a *macaca* se aposou dela desde a sua origem.

Tem a sua historia interessante e curiosa o ramal de Coimbra, dado como compensação a esta cidade por ter ficado o entroncamento da linha ferrea da Beira Alta na Pamphilosa.

Concedido o ramal de tão má vontade, foi a obra delineada e executada sem um estudo ponderado.

Durante anos andaram a gastar o tempo em promessas, sem que se lograsse ver feita essa obra, que ia sendo lendaria.

Um dia resolveram-se a mandar fazer os estudos, e sempre com tão má vontade que necessariamente deviam produzir um tremendo disparate. E ninguem ousou reclamar, nem contra o local escolhido em frente de ruas estreitas e tortuosas que tão mal impressionam os que chegam e nos visitam, nem contra as dimensões achadissimas do edificio.

O terreno nunca deixou margem para o movimento regular dos comboios, nem de passageiros, nem de mercadorias.

E para cumulo dessa *bela* obra, foi colocada a estação do lado da cidade em vez de ficar do lado do rio, como naturalmente estava indicado.

A estação acha-se tão junta ao largo das Ameias, que se torna preciso todos os dias alguns comboios irem fazer manobras no mesmo largo, em terreno publico.

Uma verdadeira calamidade tudo isto!

Para o movimento ordinario dos passageiros essa estação é muito pequena, sendo preciso vender bilhetes á janela á moda de praça de

touros nos dias de maior afluencia.

Reconhecido, como é, que essa estação não pode bem servir o publico e que os armazens de mercadorias são igualmente insuficientes para o grande movimento de mercadorias, perguntamos nós: Quando se resolverá a Companhia a atender a estas faltas e a melhorar convenientemente essa estação e suas dependencias?

Com a linha ferrea da Louzã mais se tem acentuado a necessidade de melhorar as condições dessa estação para ficar em estado de não envergonhar a cidade nem prejudicar o publico.

Não vemos que o caso seja de muito difícil solução se a Companhia se resolver a ampliar o edificio com frente para o largo das Ameias.

Não se remediarão todas as faltas, é certo, mas já se facultarão ao publico melhores condições de acesso e sala do publico mais desafogada e ampla, para que não seja preciso os passageiros esperarem por vez para ali terem entrada e dali terem saída.

Uma e outra coisa se faz por um recinto de bem escassas dimensões.

As mercadorias de pequena velocidade são demoradas muitas vezes na estação velha á espera de logar nos armazens para as receber.

Isto sucede frequentes vezes e tudo em prejuizo do publico, que tem todo o direito a reclamar providencias da Companhia.

Não poderão a Camara, Associação Comercial e Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra empenharem-se por este assunto?

A Companhia resolveu este ano ampliar algumas estações.

Veja-se se a de Coimbra entra nesse numero.

esse terreno para um parque cercado de ruas transitaveis por carros, com tres campos para o foot-ball, tennis e cricket.

O primeiro terá uma extensão superior a 400 metros.

Haverá macissons de verdura, entre diversas ruas transversaes.

Foi mandada levantar a planta do terreno para que cada membro da comissão dê o seu avlire em presença da planta.

Torna-se conveniente que este assunto seja resolvido sem muita demora para subordinar a plantação das arvores na proxima época deste serviço à planta que for aprovada.

Seguiu hoje para Lisboa para embarcar no proximo paquete para o Funchal, onde vai exercer o lugar de chefe da estação telegrafo postal, o 2º oficial sr. Domingos d'Almeida, que deixa em todos os seus colegas gratas recordações.

### Miguel Costa

Este nosso inteligente patrício, que enfileira entre os melhores artistas coimbricenses, concluiu um magnifico painel de azulejo para o arco cruzeiro da capela do sr. marquez de Gouveia.

Como tudo o que é obra desse distinto artista, esse trabalho revela uma competencia extraordinaria para obras dessa natureza.

Os jarros do mesmo auctor, expostos na sucursal dos Armazens do Chiado foram muito apreciados e ao seu auctor feitos os merecidos elogios.

### Escola Agrícola

O sr. ministro do fomento não atendeu o pedido dos alunos da Escola Agrícola de Santarem para o estabelecimento dum período transitorio afim de poderem ali concluir o seu curso. Por este motivo tém de vir frequentar a Escola Nacional de Agricultura durante dois anos.

Torna-se urgente abrir esta escola, pois estamos a mais de meado de Novembro e está fechado ainda ao serviço escolar este instituto.

As matriculas ha muito que terminaram.

Na proxima ordem do exercito deve sair a promoção a alferes do secretariado militar, do nosso patrício sr. José Gomes, filho do sr. Benardino da Siva Gomes.

### Desordem grave

A rivalidade entre os povos de Pereira e Taboas, concelho de Miranda do Corvo, originou uma grave desordem, á pedrada, a cacetete e a tiro, entre alguns individuos daquela localidade, de que resultou ficar ferido numa perna, por uma bala de revolver, Adelino Fernandes, que deu entrada no hospital desta cidade, onde se encontra em tratamento.

### Avenida Navarro

Reuniu-se, como informamos, a comissão encarregada de apresentar o projecto de embelezamento da Avenida Navarro (antiga insua dos Bentos).

Parece estarem d'acordo todos os membros da comissão, em aproveitar

### RECÉCÃO AOS NOVATOS

### EXEMPLO A SEGUIR

Informa *O Seculo*, de hontem, que a Associação Académica da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, realizou na quinta-feira, na sala dos actos da mesma faculdade, uma sessão solene para a rececção dos novos alunos, à qual presidiu o director, sr. dr. Queiroz Veloso, secretariado pelos professores, srs. Oliveira Ramos e Agostinho Fortes, e alunos srs. Marques da Silva e Santa Rita, com a assistencia do vice-reitor da Universidade de Lisboa, sr. dr. Julio de Matos.

O sr. dr. Queiroz Veloso expôz o

significado da festa, frizando que o desmembramento da Universidade de Coimbra

não visa apenas a criação de mais

duas universidades, o que seria pou-

co e até inutil, mas o progressivo e in-

dispensavel desenvolvimento da scien-

cia pura, tal como se está realisando

nos outros países.

Em seguida o sr. Oliveira Ramos

faz largas considerações sobre a orga-

nização das associações dos estu-

dantes suíssos e sobre o papel pa-

trioticó que cabe ás agremiações dos

académicos portugueses.

O sr. Damião Peres, presidente

da Associação Académica, promotora

desta festa, passou em revista os tra-

balhos dessa colectividade, cumprimen-

tando os novos alunos e convi-

dando-os a integrar-se no espírito da

associação e seus intutos patrióticos.

O novo altno sr. Santos Gil, em

nome dos seus colegas, agradeceu a

festiva rececção que lhes foi feita, a

qual contrasta profundamente com as

selvagens e anacrónicas praxes, de

tempos que não vão longe, com que

as passadas gerações eram recebidas.

Entre a enorme concorrência,

viam se quasi todos os professores

da facultade de lettras, numerosos

alunos e suas famílias.

A festa decorreu sempre no meio

do maior entusiasmo.

Uma lição aos que desejam man-

ter as velhas e absurdas praxes coim-

brás do canelão, corte de cabelos dos

novatos, etc.

Em Lisboa recebem-os com uma

sessão solene a que concorrem todos

os professores da Universidade; em

Coimbra é ao ponta-pé, á porta-ferrea,

e á noite, de caras cobertas com as

capas, á tesourada e á móca!

Quantas vezes se tem tentado em

Coimbra acabar com essas trocas,

sem resultado!

Aprendam no bom exemplo que

lhes dão os da Capital.

### COMISSÃO DISTRICTAL

#### Sessão de 16 de Novembro

Presidencia do sr. governador civil substituto, sr. dr. Costa Pereira; presentes os srs. auditor administrativo, substituto, dr. Antonio Garrido; vogais, drs. Lusitano Brites e Abilio Justica, efetivos; Salданha Vieira, substituto e o agente do Ministerio Publico, sr. dr. Manuel Joaquim Massa.

Lida e aprovada a acta da sessão

anterior, logo pelo sr. dr. Garrido foi

dito que propunha ficasse lançado na

acta um voto de congratulação pela su-

biada do ilustre cidadão dr. Silvestre

Falcão, ex-governador civil deste dis-

tricto e nosso presidente, ao alto cargo

em direcção ás casernas.

Era um espetaculo deveras emo-

cionante, ver como oficiais e soldados

fraternizavam com o povo que não ces-

sava de os aclamar e que elos agrada-

ciamente, alegremente, apesar da fadi-

ga e do cansaço que deviam sentir,

durante aquele tempo, mas que não

deixavam divisar nos seus rostos!

\* Deve chegar hoje a Coimbra, não

se sabendo ainda a hora, a companhia

de metralhadoras e na segunda-feira

um outro contingente que igualmente

se encontra na fronteira.

A fração de caçadores 6 que está

em Santarem, virá para esta cidade,

ao que nos informam, logo que estejam

devidamente instaladas as forças

que se esperam.

## ECOS

## Dr. Fernandes Costa

Chegou a Lisboa o sr. dr. Fernandes Costa, consul geral no Brasil e quasi considerado nosso conterraneo.

Comprimentamos s. ex.<sup>a</sup> pelo seu regresso.

S. ex.<sup>a</sup> insiste pela sua demissão do mesmo cargo.

## Emigração

Nos primeiros quinze dias deste mês chegaram a Lisboa mais de 2.000 emigrantes para o Brasil, na maior parte procedentes da província da Beira Alta.

Muitos deles iam acompanhados das mulheres e filhos.

Se não cessa esta constante emigração, não tarda que o país atravesse uma grande crise com falta de trabalhadores para os serviços agrícolas.

Em muitas localidades esta falta já se faz sentir.

## O tempo

Estamos atravessando uma invernia terrível.

Nada falta para o cortejo triste e feio do inverno, que este ano foi prematuro.

Chuva, frio e vento, e pelas ruas um lamaçal que chega para nos enterrarmos quasi até aos joelhos.

Até as luzes da iluminação pública estão tão morticas que causam dó aquém as vés!

Coitadas!...

O que será feito da bela estação do outono?

## A hora oficial

No 1.º de Janeiro principia a vigorar a hora do meridiano de Greenwich e a adoptar-se o sistema de contagem das horas desde 1 a 24.

A diferença, para o continente, na adopção da hora oficial, é de 36 minutos, 44 segundos e 68 centésimos de segundo, tempo que será adeantado nos relógios à meia noite de 31 de Dezembro para 1 de Janeiro. Deixa portanto de haver a diferença de 5 minutos que existe entre os relógios interiores das estações e os relógios das gares. Aquêles relógios devem portanto ser adeantados 42 minutos à hora actual.

Este facto é importantíssimo para os passageiros.

As companhias dos caminhos de ferro estão já trabalhando nos novos horários.

Os mostradores dos relógios, como se sabe, passam a marcar as horas desde 1 a 24.

## Tem graça!

Realizou-se há dias uma reunião de alunos da Faculdade de Ciências, em Coimbra, para tratar da nova organização dos estudos.

Foi apresentado um projecto de representação ao governo pedindo várias alterações, entre elas a seguinte: que não sendo reduzido o preço das propinas, a Câmara Municipal e Associação Comercial de Coimbra, concor-

## (23) FOLHETIM

## COIMBRA NO PASSADO

## O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTÓRICO

POR ANTONIO FRANCISCO BÁRATA

V  
Um rapto frustrado

Francisco Jorge Ayres aborrecia a mentira; de modo que, a ideia de occultar a verdade a seu pae, era como uma tunica de Nessus que lhe comprimia o peito e o torturava até que fallasse verdade. Portanto, para não mentir á propria consciencia, Jorge Ayres respondeu ao pae que não era criminoso; que tinha entrado em certas brincadeiras com alguns amigos, mas que não havia commettido crimes por que podesse ser castigado.

Jorge Ayres pensava de um modo celebre a respeito d'algumas coisas,

O rapto de uma qualquera moça, não incriminava, a seus olhos; meia duzia de taponas que desse, não era motivo para devassas e castigos, se o individuo que as apanhava, de certo modo as havia desafiado e merecido, etc.

ram com o subsidio que fôr preciso aos alunos que dêle careçam para as suas matriculas, embora a titulo de emprestimo. E isto devido ao facto das duas referidas corporações desejarem manter a Universidade em Coimbra.

E' boa e tem muita graça!

## Que lhes preste

Dizem da Figueira que ainda se armam naquela praia 50 barracas para os banhistas.

Que lhes faça bom proveito e se não constipem!

## Licéu

Recebemos pelo correio a seguinte informação:

Sr. redactor.— No liceu desta cidade, cadeiras ha que ainda não tém professores marcados. Estão neste caso as de matemática, ciencias, francés e desenho da 1.ª classe, turma C.

Pego que chame para o assunto a atenção das estações competentes, pois de tal facto só prejuízos resultarão para os alunos matriculados nessas disciplinas, na sua maioria creanças de dez a doze anos.

Estamos no fim de Novembro e o certo é que, na mencionada turma, só tém funcionado as aulas de portugués e geografia!

— Um paiz.

## Contribuições

Ha 30 anos o rendimento dos impostos em Portugal, executando direitos de mercé, foi de 9.461 contos de réis e 30 anos depois de 20.646 contos.

Se tivesse havido boa administração pública, e bem aproveitado este rendimento, que paraíso seria o nosso paiz!

## Bispo Conde

O venerando prelado desta diocese fez entrega á Camara Municipal, do Bairro Operário, fundado por s. ex.<sup>a</sup>. Egualmente entregou todos os livros e documentos respectivos, bem como 70.475 réis de rendimentos do mesmo bairro.

A resolução tomada pelo rev. sr. Bispo Conde é digna de todo o elogio e mais uma vez se afirmam os generosos sentimentos de s. ex.<sup>a</sup>.

Amanhã passa o aniversario natalício de s. ex.<sup>a</sup>, a quem cumprimos, desejando-lhe muitos anos de felicidade.

## Pagamento de Juros

O pagamento dos juros da Caixa Económica Portuguesa começaram no dia 20 do corrente, devendo os mesmos ser recebidos nos seguintes dias:

Dias 20, as cadernetas pertencentes aos livros 1 a 3; dia 21, 4 e 5; 22, 6 e 7; 23, 8 e 9; 24, 10 e 11; 25, 12 e 13; 27, 14 e 15; 28, 16; 29, 17; 30, 18; 2 de Dezembro, 19; 4, 20; 5, 21; 6, 22; 7, 23; 8, 24; 9, 25, e 11, 26.

Os depositantes que deixarem de receber os juros nos prazos marcados, só o poderão fazer de 12 de Dezembro em deante.

Tradução das Leituras Inglésas de Berkelei Cottar, por Diamantino Pinis Ferreira. A VENDA NAS LIVRARIAS

Com estas e outras desculpas foi acompanhando o pae até á Calçada.

O capitão-mór da terra da Feira era um bom homem e pae: acreditou as palavras do filho. Como que esquecendo tudo, voltou-se para elle, e perguntou-lhe onde morava.

— No becco da Carqueja — respondem o estudante, e acrescentou logo — o pae fica lá esta noite.

— Pois sim — respondeu o capitão-mór.

E subiram ao Arco d'Almedina, foram pela rua das Fangas, becco das Cruzes, rua de S. Christovam, becco da Carqueja e entraram em casa.

Deixemos estes dois, que ficam em bom lugar, e voltemos ao Romal.

— Olha a honradinha! quem tal houvera de dizer!

— As sonhas são todas assim...

Bem dizia a tia Arruda que a mosca morta não se penteava para nenhum da sua egualha!

— O palmo de cara não lhe ha-de durar muito; também eu já fui bonita, e agora...

Assim conversavam as bisbilhoteiras do Romal acerca de Maria da Pureza.

Que murmuram até rebentarem! O serviço que agora voul prestas ao leitor é narrar-lhe o que se passou

## CÂMARA MUNICIPAL

Sob a presidencia do sr. António Augusto Gonçalves, realisou-se a sessão ordinária da presente semana, à qual compareceram os vereadores srs.: Rodrigues da Silva, Vilaça da Fonseca, Frederico Graça, Adriano Lucas, Madeira Junior, Simões Favas e Correia Ámado.

Lida e aprovada a sessão anterior, procedeu-se á leitura do expediente.

— Presente o balancete da tesouraria acusando o movimento havido durante a semana e o saldo em caixa de 4.537\$394 reis.

— Recebeu a visita do ilustre reitor da Universidade, sr. dr. Mendes dos Remédios, o qual foi agradecer á Câmara os cumprimentos que a vereação, em nome da cidade, lhe fôra apresentar.

— Foi presente um ofício do sr. D. Manuel Correia de Bastos Pina que acompanhava a entrega, a esta municipalidade, dos livros e mais documentos referentes ao bairro operário, que figura agora sob a administração da Câmara. Foi entregue juntamente a quantia de 70.475 reis, saldo das contas apresentadas.

— Autorisou a presidencia a assinar o contrato de cessão dum facha de terreno, com o diretor do Jardim Botânico, para novas adaptações junto da estação dos eléctricos.

— Lido um ofício da Direção das Obras Públicas pedindo á Câmara para mandar fazer o concerto do pavimento da Estrada da Beira, que ficou danificado pelos trabalhos de canalizações de gaz. A Câmara resolveu mandar proceder imediatamente ás necessárias reparações e chamar também a atenção da Direcção das Obras Públicas para o mau estado de algumas das ruas da Baixa.

— Nomeou uma comissão composta dos vereadores srs. Vilaça, Favas e Lucas, para inquirirem na repartição competente, a quem compete ali a responsabilidade de umas irregularidades que se deram com a marcação do gaz consumido pelo sr. L. M. da Costa Dias.

— Foram despachados vários requerimentos para diferentes obras no concelho, alinhamentos, etc.

— Passou atestados de bom comportamento a vários cidadãos e informou favoravelmente diversos subsídios de latação.

## José Alberto dos Reis

ADVOGADO  
Rua da Sofia, n.º 57, 1.º

## Prisão

Foi preso em Leiria e já deu entrada na 2.ª esquadra, Virgilio Monteiro, praticante de farmacia, que há dias alugou uma bicicleta, não tornando mais a aparecer, a qual pretendia vender naquela cidade.

A máquina pertencia ao sr. M. Carvalho, da Avenida Navarro.

## ECOS DA SOCIEDADE

De visita a seus estremos pais, está nesta cidade o nosso amigo sr. António Luiz

na casa da sr.ª Francisca Bogalha, a sua madrinha mãe de Maria.

A princípio julgou Francisca Bogalha que Maria teria fugido, e por isso berrou, bateu o pé, injuriou e até deu uns bofetões na linda Maria!

Depois, esta, conseguiu fazer crer á mãe que tinha sido roubada pelo estudante que a tornou a acompanhar; e bom foi isto, porque senão Maria tinha para peras. Além do eterno zum-zum, a sr.ª Francisca havia de manchar a formosa Maria com pancadas... que sei eu?!

A tempestade serenou; as regatas calaram-se depois de muito mal dizer, e a mãe de Maria fez o mesmo.

Esta, coitada! é que não podia socregar já. Votada a ir sercompanheira de Jorge, mas insultada pela mãe, desacreditada pelas vizinhas, e loucamente fascinada pelo amor do estudante, Maria não era mulher que pudesse resistir á sorte, ao destino que a esperava.

Recolhendo-se ao quarto, fez crer á mãe que se deitaria e que dormia. Mas, qual! Havia de ter muito sono!

Quando julgou que a mãe dormisse, abriu com muito jeito e vagar a porta do quarto, e, pé ante pé, se chegou á janella: não viu ninguém. Entristeceu-se.

Na casa materna não podia ella viver já. Assim lho dizia, pelo me-

da Fonseca, filho do nosso amigo sr. Francisco da Fonseca.

— Fez hontem anos a sr.ª Maria da Conceição Teixeira, dedicada esposa do nosso querido amigo sr. Joaquim Teixeira de Sá.

Muitos parabens.

— Partiu para Ervedal da Beira o sr. José Dias Ferrão.

— Faz amanhã 23 anos o nosso simpático amigo sr. Joaquim Rodrigues dos Santos.

As nossas felicitações.

— Chegou hoje a esta cidade com sua esposa, o sr. dr. Alfredo da Cunha director do Diário do Notícias.

E foi autorizado o abono de salario até 90 dias, ao sr. Antonio da Silva Ferrão, da direcção das obras públicas deste distrito, que se encontra doente.

## Eleições

Devem realizar-se amanhã no Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho, as eleições dos corpos gerentes para o proximo ano.

## FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO  
Rua da Sofia, n.º 70, 4.º — E.

## NOTÍCIAS DIVERSAS

Ha pouco tempo reuniu-se em Los Angeles, (Estado da California), pela primeira vez, um juri constituído só por mulheres, que ali gozam de todos os direitos civis.

Durante três dias se reuniu esse juri, mas houve tal desacordo que não foi possível assentarem em qualquer decisão. Todo o tempo se gastou em discussões, chegando quasi a vias de facto.

O objecto da questão consistia em saber se um motociclista era ou não culpado por excesso de velocidade; assunto que já deve estar resolvido por um juri de homens.

— No estreito que separa Venezuela da ilha da Trindade, apareceu ha dias uma nova ilha.

Vem a propósito lembrar que em 1721 sentiu-se na ilha de S. Miguel um grande abalo de terra, e «em seguida viu-se sair uma torrente de fogo, algumas leguas ao largo, entre essa ilha e a Terceira, a qual torrente congelando-se no mar formou duas pequenas ilhotas», que não eram conhecidas nos mapas. Desses escombros saiu durante muito tempo um cheiro horrivel.

Mais tarde um navio português perseguido pelos piratas refugiou-se ali, o que fez com que escapasse aos perseguidores, que ficaram assombrados com aquela descoberta.

Durante algum tempo era fervente a agua que saia das tais ilhotas que tornaram a desaparecer.

— Na ilha do Sal tem havido muitos casos de escorbuto que deviam desaparecer com as chuvas.

## Publicações

Agradecemos um exemplar que nos foi oferecido do folheto a «Accção republicana militar na província» (região central do paiz), pelo sr. C. A. Costa Cabral, tenente de infantaria.

nos, o seu brio, o seu pundonor, a sua vergonha. Era preciso sahir; mas, como? Só? não. Acompanhada? por quem? se não enxergava viva alma!

**Pela Universidade**

No dia 15 os alunos do 4.º ano apresentaram à Faculdade de Medicina três representações pedindo concessões diversas que ficaram dependentes de autorização das instâncias superiores. Foram, porém, desde já, atendidas as pretensões relativas aos preços das matrículas, em vista do que foi fixado na secretaria da Universidade e no edifício do museu o seguinte aviso:

Todos os alunos que tiverem um exame ou uma matrícula numa, pelo menos, das cadeiras dos antigos preparatórios médicos, sendo essa matrícula anterior à reforma de 1911, matriculam-se agora pagando as propinas antigas, o que se aplica aos alunos das representações 4.ª, 2.ª e 3.ª. São respectivamente aconselhadas para matrícula as seguintes disciplinas:

Alunos da 1.ª representação (com todos os preparatórios médicos): Cadeira de Anatomia descritiva (3.785 réis e 4.500 de prática no 1.º semestre), Cadeira de Histologia (3.785 réis no 1.º semestre).

Alunos da 2.ª representação com todas as disciplinas exceto uma (Física geral, Química inorgânica, Química orgânica, Botânica ou Zoologia): Cadeira de Anatomia descritiva (3.785 réis e 4.500 de prática no 1.º semestre). Cadeira de Histologia (3.785 réis no 1.º semestre).

Alunos da 3.ª representação com parte dos preparatórios a quem faltarem duas ou mais disciplinas: Cadeira de anatomia descritiva (3.785 réis e 4.500 de prática no 1.º semestre), Cadeira de Histologia (3.785 réis no 1.º semestre) e os preparatórios que lhe faltarem, matriculando-se, porém, na Faculdade de Medicina atendendo às respectivas correspondências (3.785 réis por curso e 1.500 réis de prática no 1.º semestre).

Alunos que não têm matrícula anterior na Universidade: Cadeira de anatomia descritiva (1.ª prestação do 1.º semestre 5.000 réis), Cadeira de ciências naturais (1.ª prestação do 1.º semestre 5.000 réis, Curso de química biológica (1.ª prestação do 1.º semestre 5.000 réis. Propinas pelo preço da nova legislação.

O curso de física biológica, só funciona neste ano letivo no próximo semestre de verão. O curso de ciências naturais compreende um semestre de Botânica e um semestre de Zoologia. O curso de química biológica é semestral.

**Baile**

E amanhã que se realiza o brilhante baile no Grupo Recreativo Coimbricense, cuja sede é no Pateo da Inquisição.

A direcção que promove este baile, o primeiro da época, tem enviado todos os esforços para que ele seja revestido de grande imponência.

**Telefones**

São previstos os concessionários de licenças para a exploração de linhas telefónicas particulares de que, em cumprimento do despacho ministerial de 25 de Outubro findo, tem de apresentar ou remeter em carta registada á 4.ª Direcção da Administração Geral, até ao dia 15 de Dezembro proximo futuro, os seus títulos de licença para o pagamento da taxa anual relativa ao ano de 1912 a fim de nêles ser lançada a nota de pagamento efectuado.

Os pagamentos poderão ser feitos nas estações telegógrafo postais mais próximas das residências dos interessados, devendo estes indicar em carta, que acompanhará os títulos, a localidade onde desejam efectuar o pagamento, para seguidamente ser remetida a competente guia.

Independentemente de novo aviso se procederá, nos termos regulamentares, contra todos os concessionários que deixarem de apresentar os seus títulos e efectuar o respectivo pagamento até ao dia 28 de Dezembro proximo futuro.

**RECLAMAÇÕES DO PÚBLICO****A Camara**

E deplorável o estado em que se encontra a rua Bordalo Pinheiro e a

estrada de Montes Claros, principalmente em frente do bairro operário.

Para este facto chamamos a atenção da Camara, pois tanto a rua como a referida estrada estão intransitáveis.

**É TÃO FÁCIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!**

A cura que vos é necessária é a Emulsão de Scott, que, sendo tomada com promptidão e devidamente, é realmente uma cura para as molestias dos pulmões e do sangue, com as molestias da pele qui d'ahi resultam; para as doenças nos ossos, para todos os estados e graus de fraqueza, qualquer que seja a sua causa; e para todas as doenças infantis, especialmente as que aparecem durante a dentição. A Emulsão de Scott é também um remédio admirável para as mães.

Mas tem de ser a Emulsão de Scott, porque não ha outra Emulsão nem outro preparado que tenha alcançado o arquivo de curas que a Emulsão de Scott tem registado em todos os países civilizados.

Se padecerdes dos pulmões, procuraes hoje mesmo a Emulsão de Scott. A Emulsão de Scott cura as molestias do pulmão sendo tomada sem demora, em todas as épocas da vida. Cura-as nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

**NOTA:** Apesar do imposto de Selo de 50 réis por cada frasco, todos os perfumarias e tabacarias vendem 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 réis para franquia, obtém-se dos Srs. James Cassels & Cia, Succs. Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.º Piso.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

**CARTA****CARO ARROBAS:**

O numero 333 da *Gazeta* diz que «na sede do Ateneu Comercial se realizou uma sessão de propaganda democrática», etc.

Ora eu peço-lhe o favor de dizer na *Gazeta de Coimbra* que a sede do Ateneu Comercial é, desde o dia 5 do corrente, na rua da Sofia, n.º 70,

3.º, e que não é verdade ter-se realizado ali qualquer sessão de propaganda.

Muito grato lhe fica o seu

Emílio Pinheiro de Viterbo.  
Coimbra, 16 de Novembro de 1911.

**EMPREGADA**

Precisa-se menina para o lojão de caixa nos Grandes Armazéns do Chiado desta cidade.

**CREADA GOVERNANTE** Precisa-se duma creanda governante, para uma quinta nas proximidades desta cidade e que não tenha menos de 30 anos.

Exigem-se boas referencias.

Dirigir á tipografia da *Gazeta de Coimbra* — Pateo da Inquisição, 27.

**CORRESPONDENCIAS**

Rio de Vide, 13-11-911.

Foi para esta freguesia um dia de bem justificado regozijo a inauguração da escola do sexo feminino, cuja criação se deve aos esforços do presidente e vogais da Junta de Paróquia, secundados pelo oferecimento de mobília e material de ensino, feito pelo ilustre cidadão José Maria Simões Lopes, nosso conterraneo e devotado apostolo da instrução.

Na sua regencia foi provida a sr. D. Joaquina Maria França, professora de educação esmerada e de bastantes conhecimentos para bem se desempenhar das funções de que acaba de ser investida.

A maior parte da população, ao ter conhecimento da referida inauguração, correu ao edifício escolar, que se achava lindamente ornamentado com plantas e flores naturais, dando as boas vindas à educadora de seus filhos, aclamando-a, bem como aos promotores de tão útil melhoramento.

Felicitamo-nos, pois, por termos conseguido este tão antigo desideratum, coroado com a escolha dum tão alta invergadura profissional para nela derramar a luz nos pequenos cerebros que de longe a vinham esperando.

M. de Oliveira Lemos.

**Agradecimento**

Profundamente gratos a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada o cadáver da nossa chorada filhinha Adélia, vimos por esta forma agradecer-lhes, bem como ás que por varios meios nos deram provas do seu pezar. Impõe-se-nos tambem o dever de tornarmos público o nosso reconhecimento para com o Exmo Sr. Doutor Armando Leal Gonçalves, pelo carinho com que tratou a nossa filha e pelos esforços e saber que empregou para a salvar.

Luiz dos Santos Lucas

**CAIXEIRO-GERENTE**

Precisa-se habilitado para negocio de miudezas e perfumarias. Com boas informações carta a esta redacção com as iniciais C. G.

**PIANO** Vende-se um piano vertical em bom uso. Para informações, Alberto Tinoco, rua de Quebra Costas.

**Anuncio para arrematação**

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º ofício se anuncia que, no dia 26 do corrente, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais, desta cidade, á Praça 8 de Maio, volta pela segunda vez á praça e será entregue a quem maior lance oferecer acima de metade do valor da sua avaliação, o predio em seguida designado, penhorado pelo processo de execução comum que o bacharel Manuel Cabral de Moura Coutinho de Vilhena, viúvo, proprietário, morador no logar e freguesia de S. Silvestre, move contra José Maria Marques e mulher Maria do Carmo Salgado, do mesmo logar, ausentes em parte incerta, a saber:

Uma terra de semeadura, no sítio dos Couteiros, limite de Quimbres, freguesia de S. Silvestre, medindo o terreno cultivado 6 aguilladas, ou 3.240 metros quadrados. Tem uma eira com um alpendre, que foi avaliada na quantia de 300\$000 reis e vai á praça por metade do valor da sua avaliação, ou seja por 150\$000 reis.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça.

Verifique a exatidão.

O juiz de Direito,

J. C. Oliveira Pires

**CASA E FARMACIA**

Vende-se muito em conta em Celas. Escrever para Farmacia Melo — Celas — Coimbra.

**COLLEGIO MONDEGO****Instrucção primaria elementar, complementar e superior****Musica, gymnastica e modelação****Instrucção secundaria, CURSO GERAL E COMPLEMENTAR**

**Curso commercial** (O ensino de linguas continua a ser ministrado por professores estrangeiros.)

**P. DA INQUISIÇÃO**

Diamantino Diniz Ferreira

**Lições de piano**

O professor Cesar Magliano, pianista-compositor, ex-regente da tournée Donini, atualmente diretor do sexteto do Teatro Avenida, dá lições de piano nos domicílios.

Dá informações o porteiro do mesmo Teatro.

**Casa de Educação e Ensino**

**Colegio para meninas**, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

**Instrucção primaria e secundaria**

**Ensino de musica, lavoros, linguas, etc.**, dirigido por Sophia Julia Dias, diplomada com um curso superior

**Ensino ministrado exclusivamente por senhoras****PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º****ASTHMA**

BRONCHITE — OPPRESSES  
CURADAS pelos Cigarras ou Pos  
ESPIC

2 fr. a caixa, Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris.  
Enviar a assignatura "J. ESPIC em cada cigarro.

Adelina Maia Lucas.

**Traducção do****SILOS AND SILAGE**

POR

Diamantino Dinis Ferreira

**A VENDA NAS LIVRARIAS****Polidor de Moveis**

Precisa-se na oficina de Joaquim M. de Jesus.

Rua de Fernandes Thomaz n.º 43 — Coimbra.

**Livraria Neves****\* COIMBRA \***

Almanach Bertrand .....	500
das Senhoras, cart. ....	320
Luso Brasileiro, enc. ....	320
Ilustrado, br. ....	160
Palcos e Salas, br. ....	200

MAGALHÃES LIMA e a sua obra — Um bom volume e lindissima edição.....	800
Alimentar a vida ..... 400	
Os Gatos, 2.º e 3.º vol.	

**TRADUÇÃO DO****ENGLISH READING BOOK**

Adotado na 2.ª e 3.ª classes dos Liceus

Diamantino Dinis Ferreira

**A venda nas Livrarias****MOBILIA** vende-se uma de sala, estofada, em bom uso.

Trata-se na rua Francisco Ferrer, n.º 96.

**SAPATEIROS**

Na Elegancia de Coimbra — sapataria de Manuel Teixeira, precisam-se oficiais para concertos.

**O FRANCEZ**

Inglez, alemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciavel para o estudo das línguas. Novas edições melhoradas. Cada língua 2.500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. O Mestre Popular, de Gonçalves Pereira, (pae), rua de S. Paulo, 12, 4.º e Ferreiral de Baixo, 31, 2.º — LISBOA. Guidado com as falsificações.

**As Gotas Concentradas de****FERRO BRAVAIS**

são o remedio mais efficaz contra

ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE

Coras Palidas, etc.

Em todas Ph. e Drog.

## Anuncio para arrematação

(2.ª publicação)

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º ofício se anuncia que no dia 26 de Novembro próximo, pelas 11 horas da manhã, à porta do tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipaes desta cidade, à Praça 8 de Maio, e pelo processo de execução hipotecária que José Correia Amado, casado, comerciante, residente nesta mesma cidade, move contra Adolfo Teles, sapateiro, e esposa D. Maria da Conceição Teles, proprietários, também residentes nesta cidade, vão à praça e serão entregues a quem maior lance oferecer acima do valor da sua avaliação, os dois predios em seguida designados penhorados pela mesma execução para pagamento da quantia de 1.500\$000 reis, juros de 10% ao ano desde 15 de Março de 1909, custas e mais despesas, a saber:

1.º Uma morada de casas, compostas de loja, um andar, aguas furtadas e um pequeno jardim, na rua Sá de Miranda, freguezia da Sé Velha, desta cidade, com os n.º de polícia 52, 54 e 56; avaliados na quantia de 1.700\$000 reis.

2.º Uma casa que se compõe de loja, dois andares e aguas furtadas, nas ruas Sá de Miranda e do Cósme, da dita freguezia da Sé Velha, desta cidade, tendo, para a rua Sá de Miranda, os n.º de polícia 46, 46 A e 46 B e para a rua Cósme os n.º 2, 4, 6, e 8; avaliados na quantia de 2.500\$000 reis.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Verifiquei a exatidão.

O juiz de Direito,  
Oliveira Pires,

## Bon emprego de capital

Proximo de Coimbra, a uma hora de caminho, de carro, vende-se boa casa de habitação com jardim, quintal com poço d'água nativa, adega, celeiro, cocheira, casas de arrecadação etc., boas propriedades de campo e monte, vinhas, pinheiros e bons oliveiras.

Nesta redacção se diz.

## VENDA DE CASA

Vende-se uma, com lojas, tres andares e aguas furtadas, na rua Francisco Ferrer, antiga Couraça dos Apostolos, n.º 37 a 41.

Na Praça do Comercio, n.º 5, dão-se esclarecimentos e recebem-se ofertas.

## PIANO VERTICAL

Em completo estado de novo

Vende-se ou aluga-se

R. da Manutenção Militar, 9, 11

COIMBRA

## VENDE-SE

Por falta de administração, vende-se parte da Quinta da Azenha, freguesia de Lamas, concelho de Miranda do Corvo.

Trata-se com sua dona Julia Paiva Telles de Vasconcellos, em Monte-São - S. Martinho do Bispo.

O comprador se não tiver o dinheiro de prompto, poderá pagar em prestações ou da forma que se combinar.

**APRENDA-SE** uma casa com quinta, em Santo Antonio dos Olivais, ou sómente a casa com o jardim. Para tratar, rua da Sofia, 153.

MARY MORTON

Lições de inglês, francês, literatura, historia e geografia

Em casa das discípulas e em casa da professora, particulares e em classes. — R. do Cotovelo, 34, 4.º — Coimbra.

## Fabricação mecanica de parafusos

## EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCAÑTARA

## LISBOA



Fábrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampões, parafusos de elástico e outros acessórios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metálicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegráficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



—\* ENVIA-SE CATALOGOS \*—

## Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatuinte . . . . .	162.000\$000
de Garantia . . . . .	50.000\$000
Supplementar . . . . .	13.000\$000
Total . . . . .	225.500\$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fábricas. Seguros agrícolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERCIÓ — 14

AGUA DO BARREIRO  
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e clorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no período catamenial, é infalível reguladora das funções delicadas das senhoras.

Depósito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.º

Praça 8 de Maio e Praça da República

## COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Depósito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

## JORGE DA SILVEIRA MORAES

Há em deposito um grande sortido de velas automaticas

## SELLOS

Angra, Horta, Funchal e P. Delgada (1892)

COMPRAM-SE:

15 e 20 réis, 40 réis cada	
75 > 150 >	
80 > 240 >	
100 > 100 >	
150 > 400 >	
200 > 500 >	
300 > 700 >	

PHOTOGRAPHIA UNIÃO

## COSINHEIRA

Precisa-se uma que dé boas referencias, para uma Quinta nas proximidades de Coimbra.

Nesta redacção se diz.

LOMBRIGA SOLITARIA  
CURA CERTA em 2 HORAS com os

GLOBULOS  
SECRETAN  
REMÉDIO INFALLÍVEL  
Adoptado nos Hospitais de Pariz.  
PARIS : 17, Rue Cadet

## Aos Agricultores

João Vieira da Silva Lima

Rua do Paço do Conde — Coimbra

## ENXOFRES E SULFATO DE COBRE

Chegaram os adubos químicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, Nitrato de sódio, Sulfato d'amónio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muito reduzidos.

Refinação de açucar.

## LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, aluno do 2.º ano da Faculdade de Matemática, leciona as disciplinas do Lyceu.

Rua Pedro Cardoso, 95.

## PADARIA AURORA

Maia, Simões &amp; Comp.º

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuais proprietarios desta acreditação e antigas padarias, participam aos seus amigos e fregueses, e ao público em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram aquisição de um (Filtro Mailer Prudelano d'Amianto sistema Pasteur) único sistema que ganhou o maior prémio na Exposição Francesa de 1900, que filtra 250 litros de água por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agrícolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora.

Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições higiénicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agrícolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.



## Maquinas de costura

Concertam-se de todos os auctores, com perfeição e rapidez. Preços comodos.

Rua Direita, 61 — Coimbra.

## OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

## TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este óleo, o mais puro no seu gênero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Depósito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

## TRIPA

Depósito da casa Anjos & C.º

João Vieira da Silva Lima

## CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva . . . . . 512.811\$241

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos . . . . . 98.883\$570

Total . . . . . 611.694\$811

Indemnizações, por prejuízos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006.060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

## CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automóveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parques e stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitos.

Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se carrosseries em todos os modelos com chapa de ferro.



## O BARBEIRO EM CASA

A para fazer barba são as registradas do Freire Gravador, as quais duram todos os dias, quando se compra que seja preciso e por isso são das mais baratas.

Num grande depósito de todos estes artigos, 158 a 164, Rua do Ouro. — Casa de muitos artigos. Freire Gravador. Peçam catálogos.

com arte e com bolas alusivas aos comerciantes e industriais em bons preços.

1000 bilhetes de loja ..... 600 réis  
1000 facturas ..... 15700  
1000 memorandas ..... 15700  
1000 envelopes ..... 15400

1000 rotulos ..... 400  
1000 rotulos ..... 200  
1000 rotulos ..... 100  
1000 rotulos ..... 50

1000 rotulos ..... 200  
1000 rotulos

Director, proprietário  
e administrador

JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)  
Composição e impressão — Typographia da *Gazeta de Coimbra*

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1.440 réis; anno, 2.800 réis. (Com estampilha) — Trimestre, 765 réis; semestre, 1.530 réis; anno, 3.060 réis. Brasil, anno, 3.530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anúncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a liha. Os srs. assignantes tem 50 por cento de abatimento nestes preços.

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## Cantina escolar

Coimbra conta mais uma instituição simpática destinada à proteção ás crianças. É a cantina escolar inaugurada no domingo na antiga igreja de S. Pedro.

Não ha muito tempo ainda que foi creada em Lisboa a primeira instituição deste gênero, e já Coimbra pôde orgulhar-se de ter imitado a capital.

Folgamos em ver que esta cidadã não é indiferente a estas manifestações de progresso, muito principalmente quando elas tem por fim, como esta, afastar do vicio das ruas a infância desprotegida, ministrando-lhe os primeiros conhecimentos para a luz da razão, facultando-lhes livros e mais utensílios escolares e fornecendo-lhes alimentos para que a criança nada falte para o corpo e para o espírito.

Coimbra possue já diversas instituições todas destinadas a proteger as crianças, desde o seu nascimento até á sua vida prática.

Tem a Maternidade, a Creche, o Asilo de Infancia Desvalida, o Jardim-Escola João de Deus, os colégios da Misericordia, Cantina Escolar e várias escolas oficiais.

Umas protegem a criança nas suas condições de vida e outras educam-as e instruem-as para poder ter entrada na vida prática.

Não se pôde dizer que Coimbra não ocupe um lugar de destaque entre as cidades portuguesas que contam mais instituições desta natureza. Pôde até afirmar-se que, neste ponto, ela tem caminhado muito, competindo-lhe um posto na primeirada fila.

Resta, porém, mais alguma coisa, que ha muito se reclama e cuja necessidade é bastante reconhecida. Falta uma casa de correção para livrar do perigo das ruas dezenas de menores de ambos os sexos, uns lançados já no caminho do vício e outros com manifesta tendência para o seguirem.

Tem-se feito muito em Coimbra — é certo — mas não é demais tu-

do quanto se possa fazer ainda em favor das crianças desprotegidas, esquecidas e até despresadas pelas proprias famílias.

Honra seja feita á comissão que levou ao seu termo a Cantina-Escolar. Não desconhecemos as dificuldades e contrariedades com que ela lutou para a conseguir, e porque avaliámos o que isso lhe deve ter custado, mais lhe reconhecemos direito a merecer o justo louvor que se não deve recusar ás boas iniciativas.

Resta que lhe prestem o seu auxilio para que a nova instituição não definde, antes se avigore e robusteça para levar mais longe a sua ação. E oxalá que ela encontre não só auxiliares, mas imitadores, porque não é demais quanto se faça de útil e bom para os desprotegidos e infelizes de pouca idade.

Sob a presidência do sr. dr. Mendes dos Remedios, ilustre reitor da Universidade, realizou-se no domingo a sessão inaugural, sendo secretariado pelos srs. Octavio de Moura, professor oficial, e Adriano Lucas, vereador da Camara Municipal.

O sr. presidente fez o elogio da nova instituição, da comissão iniciadora e do patrono da Cantina, que tem o nome de Dr. Bernardino Machado.

Tanto s. ex.<sup>a</sup>, como os srs. dr. Hermano de Carvalho e Adriano do Nascimento, poseram em evidencia as qualidades de caráter deste estadista e a excepcional bondade do seu coração na proteção que dispensa ás crianças.

Coimbra já lhe devia a Creche, pois foi s. ex.<sup>a</sup> o seu principal fundador e é dele essa iniciativa, como também é sua a organização das colonias balneares de crianças que foram alguns anos á Figueira.

No final da sessão foram distribuídos 256 livros ás criancinhas e jantar a 6 delas, continuando a ser-lhes fornecida todos os dias a alimentação.

nador civil a quem fez o mesmo pedido, prometendo s. ex.<sup>a</sup> interessar-se pelo assunto.

Também se dirigiu ao sr. director das obras publicas pedindo-lhe providencias urgentes para o estado em que se encontram a rua Eduardo Coelho e Praça do Comercio, em virtude das obras dos canos de esgoto.

S. ex.<sup>a</sup> prometeu providenciar imediatamente, mandando, enquanto não melhorar o tempo, deitar ali carros de areia.

### Cheia do Mondego

Na noite de sábado para domingo o rio Mondego aumentou muito de volume, vendendo-se de manhã algumas inundações.

O hidrometro da ponte de Santa Clara chegou a marcar 3.<sup>50</sup>.

Nos campos do Choupal foram surpreendidos pela cheia alguns pastores que guardavam rebanhos de gado.

Dois deles estiveram ali em peri-

go de morrer afogados. Eram eles Joaquim Matias, que pôde ser salvo por um barqueiro que foi num barco ao barracão onde o Matias se achava, e Abel Correia, salvo pelos policiais 25 e 99 e bombeiros municipais n.<sup>o</sup> 2, 16 e 36 e o carregador n.<sup>o</sup> 8 dos caminhos de ferro.

O Correia, que foi arrastado pela corrente, conseguiu agarrar-se a um choupo, onde permaneceu bastante tempo.

O polícia n.<sup>o</sup> 25 dispensou ao Correia todos os cuidados, fornecendo-lhe roupas, pelo que se torna digno de todo o louvor.

### Avenida Navarro

Ácerca do projeto de embelezamento do terreno da antiga Insua dos Bentos, na Avenida Navarro, recebemos uma carta dum nosso preso amigo e patrício na qual se encontram os seguintes periodos:

Tenho lido varias notícias do projeto de embelezamento da Insua dos Bentos, na Avenida Navarro, tencionando lá estabelecerem jogos de sport, notícias estas que originaram em mim expor o seguinte:

Fazerem na Insua dos Bentos ou proximamente dali, uma piscina apropriada para escola de natação e um lago onde também se possa aprender a remar. Estes melhoramentos não me parecem de difícil execução e os que meterem a ridiculo a lembrança dum piscina e dum lago ao pé do rio, é dizer-se-lhes que o rio não serve para o fim que serviam se fossem construídos tanto uma causa como outra, que o rio podia alimentar com a sua máquina elevadora.

Em Lisboa tem lá o grande Tejo, mas no Campo Grande lá existe um lago naveável para pequenos botes de recreio. Em Paris lá tem o Sena, mas nos seus bosques e passeios não deixam de ter lagos de recreio, e até na Figueira o jardim publico tem um pequeno lago e cascata e a meia duzia de metros de distancia está o fluxo e refluxo da maré.

Nas Caldas da Rainha, no seu parque ha uma grande variedade de jogos de sport, mas alem disso tem um espaçoso lago que rende bom dinheiro na época balnear porque tem uma quantidade de botes que alugam para neles percorrem o lago, a remos.

Estou convencido que o tamanho da Insua dos Bentos tem espaço suficiente para o lago, piscina, jogos, arborização, jardinagem, etc., etc.

Tem Coimbra também uma coisa que é pena não se terem resolvido aproveitar: é o edifício da Estrela e os seus terraços, onde o publico podia ter um ponto de recreio magnifico. Era uma especie de esplanada da Figueira e de S. Pedro de Alcantara, em Lisboa.

Estas minhas lembranças são filhas de eu desejear ver a nossa Coimbra com melhoramentos que outras tem, e que Coimbra bem pode ter também e até com superioridade.

Não temos dúvida em dar publicidade a outros alvitres sobre o mesmo assunto.

Algum deles poderá se aceite pela comissão.

### Vacinação obrigatória

Por decreto publicado no *Diário do Governo*, de 29 de Agosto, tornou-se obrigatória, a contar do dia 1 do corrente mês, a vacinação anti-variológica, dentro do primeiro ano de idade, e a revacinação dos sete aos oito e dos quatorze aos quinze.

O não cumprimento deste decreto será punido com a multa de 1.000 a 5.000 réis.

### Desafio

Realizou-se no domingo o desafio em motociclete, entre Porto e Lisboa, dos corredores Inocencio Pinto e Mauro Beirão.

Passaram em Coimbra com intervalo um do outro apenas de meio minuto.

Ao Inocencio incendiou-se a moto ciclete em Leiria, ficando, portanto, impossibilitado de concluir o desafio que tinha feito.

Mario Beirão fez o percurso do Porto a Lisboa em cerca de 12 horas.

### A bandeira nacional

A festa da bandeira que deve realizar-se no nosso paiz no proximo dia 1 de Dezembro, trouxe-nos à lembrança um facto sucedido ha cinco anos na vizinha nação espanhola.

Em 30 de Abril de 1906, o ministerio da guerra mandou abrir concurso, para apresentação dum composição poetica de saudação á bandeira nacional como simbolo da patria, com o fim de ser colocada num quadro em todas as escolas do Estado e recitada pelas creanças.

No dia 28 de Junho do mesmo ano, reuniu-se a comissão oficialmente nomeada para adjudicar o premio que o ministerio da guerra havia concedido á composição poetica que melhor satisfizesse as condições do concurso, sendo preferida, entre 1.442 composições que foram enviadas ao referido ministerio, uma do distinto poeta Sinesio Delgado, a quem foi conferido o premio de 1.000 pezetas, sendo-lhe igualmente oferecidos 1.000 exemplares da poesia premiada.

Não apresentamos alvitres, nem damos conselhos para que se proceda de modo semelhante no nosso paiz; relatamos aepas um facto sucedido em Espanha, com o fim assaz louvável de desenvolver nas creanças o amor e o respeito que todos devem tributar á bandeira nacional.

Aproveitamos o ensejo para transcrever a composição poetica premiada no concurso a que acabamos de nos referir.

M.

### Canto á la bandera española

Salve, bandera de mi patria, Salve! y en alto siempre desafía al viento, tal como en triunfo de la tierra toda te llevaron indómitos guerreros.

Tú eres, Espanha, en las desdichas grande, y en ti palpitá com latido eterno el aliento immortal de los soldados que á tu sombra, adorándote, murieron.

Cubres el templo en que mi madre rezá, las chozas de los miserios labriegos, las cuñas donde duermen mis hermanos, la tierra en que descansan mis abuelos.

Por eso eres sagrada. En torno tuyó, a través del espacio y de los tiempos, el eco de las glorias españolas vibra y retumba com marcial estruendo.

Salve, bandera de mi patria, Salve! y en alto siempre desafía el viento manchanda com el polvo de las tumbas, tenida con la sangre de los muertos...

### Acto para registar

O sr. Antonio Henriques, empregado do museu e um dos fundadores da Cantina Escolar, e que bastante tem contribuido para a sua prosperidade, cedeu na ultima 2.<sup>a</sup> feira á mesma cantina uma saca de batatas e alguns kilos de bacalhau para a refeição das crianças pobres que ali se alimentam diariamente.

Como tão generoso acto revela uma ação digna de todo o louvor, aqui registamos o nome do sr. Antonio Henriques fazendo votos para que a sua ação seja sempre imitada.

### Pela Universidade

Foi eleito por 39 votos delegado da Faculdade de Direito ao Senado Universitário, o quartanista sr. Deodoro de Castro Carreira.

O sr. Narciso d'Azevedo teve 26 votos; Julio Gonçalves, 6; Felix Horata, 2 e D. Regina Quintanilha, 1.

A Faculdade de Direito é frequentada por mais de 700 estudantes, tendo votado apenas 64!

Isto demonstra bem o caso que éles fazem destas coisas. No entanto pretendiam reclamar contra a eleição do reitor por não terem votado os deles.

Mario Beirão fez o percurso do Porto a Lisboa em cerca de 12 horas.

A direcção procurou o sr. gover-

gados das facultades, que a esse tempo não podiam estar eleitos.

A maioria dos estudantes de Direito protestou a eleição, e por isso deverá este acto realizar-se novamente.

Para delegado da Faculdade de Ciências foi eleito o quartanista de matemática, sr. Manuel Lacerda d'Almeida.

— Deve realizar-se hoje a segunda reunião do Senado Universitário.

— A eleição do delegado da Faculdade de Medicina não chegou mesmo a efetuar-se na sessão hontem realizada para esse fim.

Na verdade a grande maioria dos alunos é de opinião que um cargo de confiança como aquélle de que se trata só pode e deve ser desempenhado por quem seja eleito por maioria absoluta de votos.

Não foi, porém, esse o motivo que inutilizou a reunião d'hontem mas sim a circunstancia de se proceder á votação sem que essa assembleia se manifestasse sobre a primeira proposta apresentada que tratava de reconhecer qual das maiorias, relativa ou absoluta, devia servir no resultado final da eleição.

### Forças militares

Trata-se urgentemente da limpeza do antigo convento de Santa Clara para instalação do regimento de infantaria 35.

Algumas praças deste regimento procedem ali a esse trabalho.

A força de caçadores 6 que já chegou para constituir o nucleo do referido regimento consta de 96 praças.

Hoje, ás 2 horas da tarde, deve chegar a esta cidade uma companhia de caçadores 6, que traz um efectivo de 140 homens, que será esperada na estação do caminho de ferro pela banda do 23 que a acompanhará até ao Quartel de Sant'Ana.

Hontem, ao meio dia, seguiu para Santa Clara, o 5.<sup>o</sup> grupo de metralhadoras, colocado nesta cidade, pela ultima reorganização do exercito.

A chegada áquela populosa bairro, os seus habitantes fizeram-lhe uma grande manifestação, sendo queimadas muitos foguetes e morteiros.

Hoje devem chegar a Lisboa diversas comissões de Santarem para pedirem ao ministro da guerra a permanência ali de caçadores 6; mas como isto ia alterar a nova organisação do exercito, consta em Santarem ser provável que para ali seja mandado um batalhão de infantaria 28, visto não ter ainda quartel na Figueira da Foz.

### Baile

Como noticiámos, realizou-se no passado domingo, o baile no Club Recreativo Conimbricense, simpática sociedade que ultimamente tem progredido extraordinariamente.

O baile revestiu grande imponência, para o que muito contribuiu o presidente da direcção e nosso presido amigo sr. Francisco Mendes Pimentel, que dedica a esta sociedade todos os seus esforços.

A imprensa e representantes das sociedades de recreio foi oferecido um magnifico copo d'água, sendo levantados entusiasticos brindes pelo correspondente d'A Lucta e pelo representante da *Gazeta de Coimbra*, agradecendo-lhes o sr. Mendes Pimentel, que foi duma amavel afabilidade para com todos os convidados.

O baile terminou ás 9 horas da manhã, dançando-se sempre com verdadeiro entusiasmo.

A sala estava vistosamente ornamentada,

## Ao publico de Coimbra

Inaugurou-se há dias nesta cidade, a primeira Cantina Escolar.

Aquela festa tão simples traduz na solene simplicidade que a revestiu, uma obra grandiosa e altamente moralizadora.

E' mais uma conquista para os humildes e um amparo para os deserdados. E' uma iniciativa patriótica e caritativa, não de caridade espetacular de crentes que aspiram a um prémio celestial de goso eterno, mas sim de patriotismo de todos os que aspiram por um futuro brilhante para um povo que entorpecido longos séculos, só tem vivido dum passado de grandeza que já vai longe e duma história brilhante que o mundo inteiro conhece e admira. Não nos inebriemos. E' preciso trabalhar. E' necessário que a par do vasto plano de demolição com que a República vai arrancando os velhos preconceitos que invertiam o espírito e o carácter haja uma obra intensa de construção educativa para as novas gerações.

No período de reformas que ora travessamos e na aurora dum nova-patria é que urge promover o avigoramento físico e mental deste povo depauperado que já foi senhor de meio mundo.

As maternidades, os lactários, as escolas e oficinas nunca são demais.

E' preciso acompanhar e proteger a creança pobre até à idade em que ela possa e saiba conhecer o valor social que representa.

Auxiliemos com entusiasmo essa obra que é de todos e para todos.

Então sim, então veremos este povo livre, feliz e forte, consciência dos seus deveres e senhor absoluto dos seus direitos.

Por toda a parte se está revelando esse desejo nobre de liberdade.

Coimbra, que o governo provisório escolheu para sede da primeira e única maternidade do paiz, onde a generosidade do nosso povo mantem uma crèche e o primeiro e único jardim-escola que Portugal conhece, não podia esquecer por mais tempo essas admiráveis sociedades chamadas Cantinas Escolares, cujos benefícios à instrução e à misericórdia, Lisboa conhece há alguns anos já.

A escolha do patrono para a nova instituição não foi tão somente feliz, como disse o ilustre reitor da Universidade no seu brilhante improviso, ao presidir à inauguração. Foi uma escolha acertadíssima, ideal para todos aqueles que conhecem há bastantes anos, o sr. dr. Bernardino Machado.

O argumento que alguém possa inventar de que o nome do ilustre estadista desobedece aos próprios estatutos que no seu art.º 2.º proíbem e repelem absolutamente a política, é um argumento acintoso e flagrante de má fé. Na verdade, de onde conhece Coimbra o sr. dr. Bernardino Machado? E' da política onde ocupa há tão pouco tempo um lugar proeminente ou desse rastro luminoso de altruismo e bondade que aqui deixou? Que res-

pondam os operários, os pobres e os humildes de Coimbra.

Não ha peores cegos que aqueles que não querem ver.

A Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, é preciso frisa-lo bem, alheia à política e bem longe de fazer política é uma obra simples de pão e luz. E' isto que a creança pobre não tem. E' isto e só isto que a nova instituição pretende dar-lhe com o auxílio generoso do nosso público.

J. N.

## ECOS

### O sôlo nos bilhetes de teatro

Segundo uma disposição do sr. ministro das finanças, cremos que do governo provisório, o sôlo em cada bilhete para espetáculo público em que traralhe algum artista estrangeiro, é de 40 reis.

O bilhete de geral do Coliseu de Lisboa custa apenas 100 reis, mas como o sôlo é de 40 reis, fica o bilhete por 140 reis.

Tem havido reclamações, e justificadas, porque é um imposto bem pesado.

Se é para chamar a concorrência aos teatros onde só trabalham artistas portugueses, parece-nos que a medida não dará resultado. O mal é outro. Provém, principalmente, da concorrência dos animatógrafos.

### O tempo

Segundo a previsão do tempo feita por Sfeijon e Bartho, esta quinzena irá toda de chuva.

Pois dela já estamos todos fartos.

Era bem bom que nos dessem uns belos dias de outono para nos livrarmos da lama.

### A Cesar...

Adeante publicamos uma carta do sr. J. Rasteiro Fontes, nosso preso amigo e ilustrado colaborador do nosso jornal, em que nos declara que não foi um dos iniciadores da Cantina Escolar, como noticiámos num dos últimos números.

Muito bem. A Cesar o que é de Cesar...

Mas o que é facto é que aquele nosso dedicado amigo vem desde o inicio de tão útil e simpática instituição trabalhando com a maior dedicação e entusiasmo pelo seu progresso, para poder satisfazer mais largamente o fim a que se destina.

Foi, pois, o motivo que nos levou a tomá-lo como iniciador.

No entanto é digno do maior louvor o seu trabalho desinteressado, que registamos com muito prazer.

### Serviços agrícolas

O mau tempo está atrasando muitos os trabalhos agrícolas tanto das sementeiras como das vinhas, arrotemento de terras e spanha da azeitona.

Os lagares já trabalham. Em algumas regiões dizem que a

dizer à pessoa que tem esse nome, e que mora no beco da Carqueja, que no Romal se espera por ella, ou por uma capa e gorro de estudante.

— Ai! menina! que não sei se me sahirei bem. Valha-me Deus!

E frei João partiu. Era obrigado a Maria, não lhe ponde dizer que não. Esta, por sua parte, que não sabia que Jorge Ayres era o chefe do Rancho, mas que tinha a certeza da preponderância d'elle sobre a academia, attentas as inequivocas provas que esta sempre lhe dava, lembrou-se de dar ao beguino, como santo e se nha, o nome do seu amante.

E Maria cheia de confiança no prestígio d'aquele nome ficou esperançosa e satisfeita. Tal é o poder do amor!

O amor cerca sempre a pessoa que adoram de uma aureola agradável de merecimentos e prendas, embora essa pessoa não tenha prenhas ou merecimento algum! Até dá inteligência e talento a quem o não tem! E se não fôr esse poder, essa virtude intrínseca do amor, como explicar a constância de Heloise, em tantas provações, e a coragem de Leandro nas águas helespontinas, nas fortes correntes da Propontida?

— Quanto aos estudantes nada receie; eu ensino-lhe uma palavra, um nome, que, em o dizendo, ninguém lhe faz mal.

— Então diga sempre o recado e a palavra, mas depressa.

— Em dizendo que vae em serviço de Jorge Ayres já se lhe não faz mal algum.

— Mas, que nome é esse?

— Depois lh'o direi. O recado é

produção da azeitona é superior á do ano passado. No concelho de Coimbra não se poderá dizer o mesmo.

Na Bairrada tem subido muito o preço do vinho. Já ali se vende a 1.500 e 1.600 reis o duplo decalitro. Estão ali vendidas já quasi todas as adegas, receando-se que falte vinho para consumo local em todo o ano.

### Nomeações

Foram nomeados administradores interinos dos concelhos da Louzã, o sr. Manuel Marques dos Santos, notário em Miranda do Corvo, e da Palmilha, o sr. João José da Cunha Moraes.

— Foi nomeado director da Escola Nacional de Agricultura, o sr. Adolfo Batista Ramires, professor muito considerado, que já tem exercido o mesmo cargo interinamente.

— Também foi nomeado professor efectivo daquela Escola, o agrônomo sr. João Francisco da Silva Fialho.

As nossas felicitações.

### Traducção do

#### SILOS AND SILAGE

POR

Diamantino Dinis Ferreira

À VENDA NAS LIVRARIAS

### Um pedido

Vai amanhã uma comissão de moradores da Rua da Sofia pedir à Câmara Municipal que se interesse por que o regimento de infantaria 35 seja instalado no Quartel da Graça e não em Santa Clara.

O que está, porém, resolvido é que no antigo convento de Santa Clara ficarem este regimento e o grupo de metralhadoras, havendo ali logar ainda para muito mais, e na Graça os distritos de recrutamento e reserva, e as companhias de subsistência e de reformados.

Dissolveu-se a confraria do Santíssimo, de S. João do Campo.

### Para Juizo

Vai ser enviado para juizo o carpinteiro Joaquim Francisco, que, numa taberna da rua da Madalena, agrediu com um copo o moço de fretes Manuel Bernandes, fazendo-lhe dois ferimentos na cara, tendo de receber curativo no hospital.

### Trabalho de lataria

O sr. João Pinto de Magalhães, habil latoeiro desta cidade, executou ultimamente na sua oficina uma mésa para sala, cuja originalidade consiste em ser toda de lata e decorada com artísticas molduras onde o seu autor expôz postais ilustrados.

Este curioso trabalho, que revela uma grande competência artística, tem sido bastante apreciado, acha-se em exposição na oficina daquele industrial, na rua do Borraldo.

Os dois considerados clínicos ori-

do capitão-mór não tinha dito ao filho que ficava em casa d'elle?

Tinha; mas, reconsiderou.

Reconsiderar é hoje o termo com que muitos velhacos desculpam a falta de palavra e firmeza de carácter. Felizmente o reconsiderar é para outros, ou em outros, a prova de um espírito recto e amigo da verdade; e que, se uma vez se enganou no que disse ou pensou, na outra emenda a mão e continua imaculado.

O capitão-mór disse ao filho que ficava em casa d'elle, porque o queria a elle acompanhar. A sua intenção era de ir pernoitar n'aquelle estalagem, onde sempre costumava ficar.

Dados estes esclarecimentos, deixemos o capitão-mór na estalagem, e sigamos o seu filhinho.

Francisco Jorge Ayres saiu por onde entrou, subiu a Couraça até ao Arco da Estrela<sup>1</sup> e tomou a direção

<sup>1</sup> O Arco da Estrela, foi demolido depois de 1834. Por nos parecer útil para curiosos, aqui o descreveremos.

Sobre o Arco tinha um oratório com duas imagens: uma olhando para fora da cidade: era de S. Sebastião, e tinha por baixo este letreiro — ORA PRO NOBIS B. SEBASTIANE — a outra, que olhava para a cidade, era de N. S. da Estrela e tinha esta letra — STELLA MATUTINA ORA PRO NOBIS. — De cada lado havia no Arco duas inscrições abertas em pedra. A da parte esquerda dizia assim:

ANNO AUREO LEGIS GRATIE 1720, REGENTE ECLESIAM, DEI CLEMENTE II, ANNO 21, REGNANTE INVICTISSIMO AUGUSTISSIMO JOAN-

## CARTA

### AMIGO ARROBAS:

No ultimo numero da *Gazeta de Coimbra*, de que v... é digno proprietário e redactor, saiu publicada uma notícia sobre a Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado — obra altruista que bem atesta a dedicação dum tanto benemerito em prol da infância desvalida — na qual v... registra com palavras de justificado louvor o nobre empreendimento dos iniciadores dessa tão simpática como benemerita instituição.

Acontece, porém, que o meu humilde nome foi incluído entre os iniciadores deste belo instituto de benemerencia, forçando-me v... por consequencia a compartilhar dos louvores que só áqueles pertencem; e que por forma alguma eu não devo aceitar sem prejuízo da verdade que muto preso.

E certo fazer eu parte dumha comissão que foi constituída para auxiliar a administrativa, mas, a minha missão, que é bem nula, teve inicio muito depois de encetados os trabalhos para a fundação daquela benemerita obra de beneficencia.

Já vê pois v... que não pertenço ao numero dos benemeritos cidadãos que se propuseram dotar Coimbra com esse melhoramento que eu reputo dos mais nobres e humanitários, sendo portanto descabidos os louvores com que me pretende mimosear.

Todos elés, repito, são poucos para homenagear esse benemerito grupo de cidadãos, que, não só pensou na fundação desse sublime instituto de benemerencia, mas, o que é mais, conseguiu inaugura-lo á custa de uma tenacidade que hoje é quasi rara.

E porque para mim são sempre louváveis e dignos de ponderação todos os esforços que tendam á beneficencia publica, mui principalmente á beneficencia infantil tão carecida do auxilio humano, eu estou incondicionalmente ao lado desses benemeritos enquanto a cima de preconceitos sociais estabelecerem unica e sómente a politica do bem.

Seu amigo e obgd.,

R. FONTES.

### Interesses comerciais

A cerca da notícia que demos há dias de se tratar de fundar em Coimbra uma associação de classe para a defesa dos interesses comerciais, recebemos uma carta dum nosso assinante, a qual, por falta de espaço, não podemos publicar hoje. Fica para o proximo numero.

### Consultorio médico

Os srs. drs. Juvenal Paiva e Manuel Frota, abriram na Avenida Sá da Bandeira, n.º 3, 1.º, um consultorio médico para tratamento das doenças da boca e dos dentes, de prótese e dentaria.

Os dois considerados clínicos ori-

taram a sua especialidade nas referidas doenças pela Escola de Estomatologia Francésa, em Paris.

Não pode, pois, duvidar-se da sua competencia, que reunem tambem uma grande solicitude no tratamento dos seus clientes.

## ECOS DA SOCIEDADE

Deve celebrar-se amanhã, em Miranda do Corvo, o consorcio do 1.º sargento da companhia disciplinar em Loanda, nosso patrio e amigo, sr. Gervasio Albano Batista de Sousa, com a sr. D. Sara Ferreira de Carvalho, sobrinha do sr. Hermano de Carvalho.

Os novos que são dotados das mais apreciaveis qualidades, seguem depois para Lisboa, partindo para Loanda no paquete do dia 7 do proximo mês.

Tem estado bastante doente a estremosa esposa do sr. José Maria Raposo, estimado proprietário e negociante.

No governo civil foram hontem passados 27 passaportes para o Brasil.

### Juri comercial

No dia 25 do corrente, pelas 11 horas da manhã, realiza-se a eleição do juri comercial para o exercício de 1912.

### José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, n.º 57, 4.

### Por suspeitas

Está preso por suspeitas, na 2.ª esquadra José Jacinto, de 24 anos, de Castelhanas, freguesia do Louriçal, sendo-lhe apreendidos um par de brincos, de ouro, um relógio, etc.

### Concurso

Vai ser posto a concurso o partido medico de Buarcos, com o ordenado de 300.000 reis.

### Eleição

Por falta de numero, não se realizou a eleição dos corpos gerentes do Monte Pio Comimbricense Martins de Carvalho, para 1912, devendo efectuar-se no proximo domingo.

### Na ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES ou SEZONAS, TUBERCULOSE

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRACQUEZA & GERAL, recomenda-se a

### Quinarrhenina

JUNTA HOSPITALAR DE INSPEÇÃO

Sob a presidencia do sr. dr. Craveiro Feio, tenente coronel medico, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque e Flaminio d'Azevedo, reuniu-se esta junta, tomando as seguintes resoluções: — C.

Major reformado, sr. Joaquim Lusitano, apto para desempenhar serviços sedentários de reserva; tenente de infantaria 35, sr. Mendes Lages, 25 dias de licença; tenente de infantaria 28, sr. Henrique Mascarenhas, pronto para todo o serviço; tenente-veterinário de artilharia 2, sr. Lobo da Costa, 30 dias de licença; tenente-medico de sapadores mineiros, sr. dr. Rocha Manso, 45 dias de licença.

— Inspecionou também 8 praças ás quais arbitrou licenças que variaram entre 40 e 65 dias, e uma que foi mandada baixar ao hospital.

Visita de estudo

No domingo um grupo de caixeiros foi em visita de estudo ás instalações electricas, sendo aí recebidos pelos srs. Rodrigues da Silva, Francisco dos Santos Almeida e Marmonier, que acompanharam os visitantes, dispensando-lhes todas as amabilidades.

Escola Agricola

Abre no proximo dia 23 a Escola Nacional de Agricultura.

CORRESPONDÊNCIAS

Condeixa, 21

Efetuou-se no dia 18 do corrente o casamento da menina Carmo Rasteiro com o sr. Pedro da Costa Calhambent.

Testemunharam o acto os srs. dr. Julio d'Oliveira Batista e as sr.ªs D. Joana de Lemos e D. Matilde Rodrigues Menaria.

Aos simpaticos noivos desejo um risonho futuro.

No passado domingo foram distribuídas as esmolas aos pobres daqui e do lugar da Barreira, legadas pelo falecido conselheiro Quaresma.

Foram 180 os contemplados, sendo 120 desta vila e 60 da Barreira,

tendo recebido cada um alqueire de milho.

— Com a idade de 73 anos, faleceu ontem nesta vila o sr. Antonio Pato, pai do sr. Antonio Rodrigues Pato, a quem envio o meu cartão de pesar, assim como a toda a família entulada. — C.

A neurastenia

Uma violenta dor na nuca a metros que não seja como um capacete de ferro em braço que vos aperta e crânio, desce ao longo das costas atenazando os nervos e atirando vos arqueante para cima da cama, incapaz de toda a resistência e de todo o trabalho. É a neurastenia, uma cruel doença nervosa que vos acaba de fazer sentir pela primeira vez a sua guerra. Qualquer afastará para sempre submetendo-se, sem dilatação ao regimen do verdadeiro Ferro Bravais, cujos resultado são tais que os medicos do mundo inteiro não hesitam a prescrever-l-o em similhante caso aos seus doentes.



ALVIÇARAS

Dão-se alviçaras a quem entregar um alfinete de pescoco, perdido por uma senhora, no passado domingo, 19 do corrente, pelas 7 horas da noite, no largo Dr. Miguel Bombarda, rua Ferreira Borges ou nalgum dos carros electricos da carreira de Santo Antonio dos Olivais.

Nesta redacção se diz:

**Tosses** Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos, Caixa, 310 réis. Depositos: Os mesmos da Quinarrhenina.

Anemicos! Extenuados!



Uma simples comparação dará exacta ideia do que as Pilulas Pink fazem em favor dos anemicos: — pode dizer-se que as Pilulas Pink curam a pobreza do sangue, do mesmo modo que o pão tira a fome ao homem.

CURAS:

A srª. D. MARIA ROSA DUARTE, residente em Lisboa, rua Palmyra, nº 17 (Bairro Andrade), informa-nos pela seguinte carta da bela cura que as Pilulas Pink lhe deram:

« Havia muito tempo, — escreveu-nos a referida senhora, — que eu sofria de uma grande anemia, que me fazia definhar a olhos vistos. Perdera de todos os forças, estava pálida, magra, a ponto de ninguém me conhecer, não comia quasi nada, e sentia-me continuamente torturada por terríveis incomodos: pontadas nas costas e nos lados, vertigens, dores de cabeça, opressão. Tinha feito uso de toda a especie de fortificantes, mas sem resultado agradável, e cheguei a pensar que o meu mal não tinha cura. Se tive a felicidade de recuperar a minha saude perdida, é ás suas excellentes Pilulas Pink que devo esse grande bem, e por isso peço á V. que aceite este testemunho da minha sincera gratidão. »

Pilulas Pink

Regenerador do sangue = Tonico dos nervos

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4 \$ 400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & Cº, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.



É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!

Se conseguires o remedio proprio para o caso, e o aplicardes promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessário. Tomando imediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupareis muito sofrimento e incommodo, alem de despesa inevitável no tratamento. Tomac, por exemplo, o rheumatismo e a anemia. Tratados devidamente no seu principio, podem sustar os e curar os, quando, com um tratamento errado, vão de mal para pior.

Eis-aqui um caso que o comprova: É com o mais profundo reconhecimento que me dirijo a V. Ss, para lhes participar que minha filha, Margarida Valente, de 16 annos de idade, soffria muito de dôres rheumaticas, e era tambem

muito anemica.

Para a sua cura recorri a muitos medicamentos sem tirar resultado de nenhum delles; por ultimo dei-lhe a

**Emulsão de SCOTT,**  
e foi o que a salvou, porque em pouco tempo minha filha

estava curada,

apresentando boas cores e forças para andar.

(a) Maria Valente, Chaves, 15 de Novembro de 1909, Rua de Santa Maria.

A cura propria, em todos os casos de rheumatismo e anemia, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem rheumatismo ou anemia, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura do vosso rheumatismo ou anemia; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um arquivo de curas comparável com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os países civilizados. Se padecerdes de rheumatismo ou anemia, procuras hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura o rheumatismo e a anemia sendo tomada promptamente, em qualquer época da vida. Cura os novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apezar do Imposto de Selo de 50 réis por cada frasco, todas as Farmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande.

AMOSTRA gratuita contra 200 réis para franquia, obter a mesma dos Srs. J. P. Bastos & Cia, Succs, Rua do Mousinho Silveira, 85, 1º. Pode-se obter

Existe sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

Fólhadosa, 18 de Novembro de 1911

Livraria Neves

\* COIMBRA \*

Almanach Bertrand .....	500
» das Senhoras, cart. ....	320
» Luso Brasileiro, enc. ....	320
» Ilustrado, br. ....	150
» Palcos e Salas, br. ....	200

MAGALHÃES LIMA e a sua obra —	
Um bom volume e lindissima edição. ....	800

Alimentar a vida .....	400
------------------------	-----

Os Gatos, 2.º e 3.º vol. ....	
-------------------------------	--

Editos de trinta dias

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm editos de trias, que começam naquela em que se publicar o respetivo segundo e ultimo anuncio, a citar Laurina Adelaide Caldeira,

mujer de Ismael Augusto Coutinho

da Silva Maldonado Carvalho, que

também usa assinar-se Ismael de

Carvalho, este morador na Rua Pas-

sos Manuel, n.º 44, da cidade de

Lisboa, e ela, a citanda, que residiu

na freguesia de São Francisco

da Ponte, ou Santa Clara, de Coim-

bra, depois no lugar e freguesia de

Cernache, da comarca de Coimbra;

e ainda depois no predio n.º 2 da

Rua Almeida Brandão, em Lisboa,

ausente, agora, em parte incerta do

Brazil, para, no prazo improrrogavel

de cinco dias, findo o dos editos,

responder restritamente, conforme

dispõe o parágrafo unico do artigo

46.º do Decreto de 3 de Novembro

de 1910 (lei do divórcio), sobre a

não reconciliação que aquelle Ismael

Augusto Coutinho da Silva Maldo-

nado Carvalho, alega não ter havi-

do entre ele e a citanda, sua mu-

lher, de quem se acha judicialmen-

te separada por sentença de 14 de

junho de 1888, proferida na respe-

tiva ação, pois que o dito Ismael de

Carvalho, agora requerente, usan-

do do direito consignado no artigo

64.º do citado decreto, pretende

que a aludida sentença, que julgou

a falada separação entre eles, seja

convertida em divórcio definitivo nos

termos do já citado parágrafo unico

do artigo 46.º daquelle Decreto, vis-

to verificarem-se já os requisitos de

que trata o parágrafo primeiro do

referido artigo 64.º do mesmo De-

creto.

Coimbra, 20 de Novembro de

1911.

O Juiz,

Cônego José dos Santos Mauricio.

PERVENÇÃO

José Mendes Ribeiro, casado resi-  
dente na freguesia da Fôlhadosa con-  
celho de Ceia, distrito da Guarda,  
pervine o publico, que seu filho Anto-  
nio Ribeiro dos Santos fugiu ha dias  
da sua companhia e que não se respon-  
sabilisa, nem paga divida alguma,  
por ele contraida.

Fôlhadosa, 18 de Novembro de

1911

José Mendes Ribeiro

MOBILIA vende-se uma de  
sala, estofada, em  
bom uso.

Trata-se na rua Francisco Ferrer,  
n.º 96.

COMANDITARIO

Aceita-se um, com a entrada de  
3 contos de reis para desenvolver  
uma casa comercial de ramo de negocio  
de facil venda e bons lucros.

Oferta, em carta fixada, a esta  
redacção com as iniciais A. B. C.

Maquinas de costura

Concertam-se de todos os auto-  
res, com perfeição e rapidez.  
Preços comodos.

Rua Direita, 61 — Coimbra.

VENDA

Vende-se uma pia de pedra com  
aros de madeira para azeite.

Para tratar rua Visconde da Luz

62, — Coimbra.

CASA

Com 11 divisões, pelo menos, e  
com quintal independente, toma-se  
de renda.

Carta a este jornal com iniciais  
M. M., indicando a rua e o numero  
da casa.



# Gazeta de Coimbra

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 15400 réis; anno, 2800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1530 réis; anno, 3060 réis. Brasil, anno, 3530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anúncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes tem 50 por cento de abatimento nestes preços.

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Director, proprietário  
e administrador

JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)  
Composição e impressão — Typographia da *Gazeta de Coimbra*

## Colegio feminino

Um dos estabelecimentos de ensino que mais falta fazem em Coimbra, é, sem dúvida alguma, o colegio de educação de meninas que no esteve edifício das Ursulinas.

Achavam-se ali internadas muitas educandas, cujas famílias permaneciam, por este motivo, em Coimbra para acompanharem a sua educação.

Encerrado aquelle colegio, tiveram de sair desta cidade as professoras estrangeiras e algumas portuguesas que ali havia, deixando igualmente Coimbra muitas famílias das educandas, ao todo mais de cento e cinquenta pessoas.

A falta que fez essa casa de educação foi geralmente reconhecida, e tanto assim que ao governo várias vezes foi ponderada a necessidade de dar ao referido edifício a mesma aplicação que ele tinha, estabelecendo ali um colegio feminino que obedecesse aos preceitos da mais moderna pedagogia.

A propria Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra levou ao governo essa petição, que chegou a ser atendida, cedendo o governo á Camara Municipal de Coimbra o referido edifício para instalação dum colegio feminino.

Ha meses já quē esse edifício constitue propriedade do município. Supõe-se que na entrada do novo ano letivo tudo estivesse preparado para reabrir esse estabelecimento, ou sob a direcção da Camara ou por intervenção e concessão desta, sem encargo algum para o município e sempre sob a sua absoluta vigilância. Chegou a constar, e cremos não deixar de ser exato, que mais duma proposta foram feitas á Camara para a instalação dum colegio feminino no referido edifício, mas que todas elas foram recusadas em virtude da Camara pretender dar outra aplicação áquela casa.

Efetivamente parece ter fundamento esta versão, porque tem ultimamente constado que os asilados — cegos, velhos e aleijados — do Asilo Municipal de Celas, vão ser transferidos para ali, para ceder á Faculdade de Medicina, para manicomio, o edifício onde esse asilo tem permanecido.

### Teatro

É muito provável que as obras do antigo Teatro D. Luís não possam estar concluidas antes do mês de Maio.

Neste caso, a sua inauguração ficará para o fim da época teatral.

### Escola Agrícola

Foram hontem abertas as aulas da Escola Nacional de Agricultura, cuja matrícula, até hontem, se elevava a 104 alunos internos e externos.

Chegaram já dois professores estrangeiros, um para francês e outro para inglês, teórico e pratico.

A nova organização dos estudos tem grandes vantagens e obedece a

Sendo assim, deixará de ser atendida a pretensão da cidade de restabelecer o colegio feminino nas Ursulinas, o que certamente viria a ser motivo de chamar a concorrência de algumas famílias a esta cidadela para acompanharem a educação de meninas que lhes pertencessem e que frequentassem essa casa externa ou ali permanecessem internas.

Esse excelente edifício, numa magnifica situação e tambem nas melhores condições higienicas, perder-se-á para o fim a que foi destinado e que tanto convém aos interesses e conveniencias de Coimbra.

E o moderno bairro do Penedo da Saudade ver-se-á cercado de dois hospitais e um asilo de velhos e invalidos, que seria muito vantajoso ter afastado, como está atualmente, do centro da cidade.

Não se supõe que pretendemos com esta nossa opinião crear embaraços de qualquer especie para ver estabelecido em Coimbra o hospital de alienados.

Reconhecemos que ha necessidade urgente de fundar aqui um estabelecimento desta natureza, não só para vantagem dos proprios enfermos, que às vezes esperam nos calaboiços da polícia longas temporadas, mas para dotar a Faculdade de Medicina da nossa Universidade com esse instituto que já possuem as universidades de Lisboa e Porto.

O nosso fim não é dificultar nem opôrnos a esse melhoramento, mas simplesmente pedir que resolvam o assunto por modo a não aproximarem mais do novo bairro do Penedo da Saudade qualquer instituição cujo fim possa inspirar aos moradores daquelle bairro dó e compaixão. Já não é pouco ter duas casas hospitalares nos extremos do mesmo bairro.

E veja a Camara se não deixa de dar ao referido edifício a aplicação que teve durante muitos anos e para que ele foi cedido pelo governo.

Não ha em Coimbra outra casa em melhores condições para esse fim.

um plano que deve no futuro dar excelentes resultados.

Quando possa estar em execução toda a nova organisação, a Escola Nacional de Agricultura poderá servir de modelo, pois, no estrangeiro, não existem muitas escolas como esta.

### Arrolamento

Ultimamente tem continuado a fazer-se o arrolamento na Sé Catedral desta diocese e noutras igrejas, sem que se tenha dado qualquer incidente,

Está em Penela, em serviço de sindicância à repartição de finanças daquelle concelho, o sr. Francisco Gonçalves Holbeche Fino, inspetor de finanças neste distrito.

### Adolfo Loureiro

Os jornais de Lisboa, de ante-hontem de manhã, surpreenderam-nos com a triste notícia da morte do sr. Adolfo Loureiro. Triste e dolorosa noticia não só para nós como para quantos poderam apreciar de perto as qualidades desse carácter tão genuinamente bom e imaculado.

Era um dos mais ilustres filhos de Coimbra, desta terra onde passou parte da sua vida e à qual dedicava todo o seu grande amor de bom filho.

Aqui vinha matar saudades frequentes vezes, abraçar os seus amigos, porque os tinha em toda a parte onde era conhecido.

Não ha muitos meses que ele escreveu a um déles aqui residente, dizendo-lhe que se sentia muito perto do termo da existencia, e por isso resolvia vir despedir-se da terra a que tanto queria e dos amigos que aqui contava.

E não se enganou, infelizmente. O sr. Adolfo Loureiro era considerado um dos mais distintos engenheiros portugueses, tendo sido indicado para ministro das obras publicas. A política, porém, nunca o seduziu.

Em Coimbra exerceu durante muitos anos o lugar de director das obras do Mondego, e neste cargo se houve por modo a merecer os mais justos louvores.

O projecto da Penitenciária de Coimbra é dele, como tambem o do alargamento do Cais, hoje Avenida Navarro; bairro de Santa Cruz, e da canalização das aguas e respectiva instalação.

No Choupal deixou s. ex.<sup>a</sup> bem patente o seu zélo e competencia em melhoramentos ali realizados, ficando outros em projecto.

A noticia da morte do sr. Adolfo Loureiro causou em Coimbra geralmente grande sensação de pesar. Não podia deixar de ser, ele que foi sempre um dos mais ardentes entusiastas pelos progressos da sua terra e um dos melhores caracteres que temos conhecido.

Era general de divisão reformado, em comissão no ministerio das obras publicas; vogal da Comissão Central Permanente de Piscicultura; engenheiro director da primeira circunscrição hidráulica, no mesmo ministerio; vice-presidente da Sociedade de Geografia; membro da Comissão Central do Centenario da India, etc.

Nasceu em Coimbra a 12 de Dezembro de 1836; assentou praça em 5 de Abril de 1854, e foi promovido a alferes em 20 de Julho de 1858, a tenente em 20 de Julho de 1860, a capitão em 30 de Maio de 1865, a major em 16 de Janeiro de 1884, a tenente coronel em 31 de Dezembro de 1884, a coronel em 3 de Abril de 1893, e a general de brigada em 23 de Dezembro de 1899.

Foi reformado em 10 de Abril de 1902, aproveitando as vantagens da equiparação na conformidade do disposto nos artigos 1.<sup>o</sup> e 3.<sup>o</sup> da carta de lei de 26 de Julho de 1899, e no artigo 3.<sup>o</sup> do decreto de 19 de Outubro de 1901.

Era grande oficial e comendador de S. Bento de Aviz, oficial da mesma ordem e da de S. Tiago; possuía uma medalha de prata de comportamento exemplar e de cobre para galardoonar os serviços prestados pelos sócios da Associação de Socorros a Naufragos.

Era tambem cavaleiro das ordens: Coroa de Italia e do Leão Neerlandez. Escreveu um livro de poesias intitulado *Espinhas e amores*, que se publicou em Coimbra, em 1859. Para a celebração do centenario da India

em 1898, escreveu a obra em 2 volumes, *No Oriente, de Nápoles á China*, que faz parte das contribuições da Sociedade de Geografia para a celebração do referido centenario. O sr. conselheiro Adolfo Loureiro foi tambem um dos escritores que copiaram as estancias dos *Lusíadas*, na edição litografico-manuscrita feita ha anos.

Era um grande colecionador de obras literarias.

Apresentamos a sentida expressão da nossa magua á família do saudoso extinto:

### Pagamento de juros

Já se encontram em pagamento, na Inspéção de Finanças, delegação da Caixa Económica Portuguesa, os juros vencidos em 30 de Junho ultimo, para o que os depositantes apresentarão ali as respectivas cadernetas.

### Festividade

No dia 29 do corrente, pelas 4 horas da tarde, deverá realizar-se, como de costume, em Santa Cruz, a primeira novena da Senhora da Conceição.

No dia 8 do proximo Dezembro deverá celebrar-se a festividade, pregando ao Evangelho o laureado académico sr. Antonio Carvalho d'Oliveira Maia.

### Recita dos quintanistas

Os quintanistas de direito, pelo menos grande numero dêles, projectam realizar este ano a recita de despedida, que se não dá ha sete anos.

Foi nomeada uma comissão para este fim e encarregados tres alunos do curso de escreverem a peça.

Cada quintanista que dê a sua adesão, subscreverá com 20000 réis.

### Interesses comerciais

Damos em seguida publicidade à carta que recebemos na ultima quarta feira, e à qual já nos referimos:

Cidadão director do jornal *Gazeta de Coimbra*. — Como o jornal que v. mui dignamente dirige tem por fim cuidar dos interesses da cidade, venho hoje referir-me a uma noticia que ha dias vi nele publicada, sobre a fundação duma associação de classe a qual tivesse por todos os fins defender os interesses comerciais.

Vi, pois, essa noticia que com bastante criterio foi lançada no seu jornal e, infelizmente não vi mais referencia alguma sobre esse assunto que requeria, sem dúvida, as mesmas dedicadas atenções.

Convenço-me, que isto é uma doença absolutamente incurável, esta de se pensar em melhoramentos para Coimbra, porque no momento em que um plano surge, vimos muito entusiasmo, um entusiasmo sem desfalecimento, todos os cerebros a trabalhar como querendo procurar o ponto mais pratico para a realização desse plano e... depois observamos que nunca mais se torna a falar sobre o assunto ou quando nesse se fale é accidentalmente.

Não procuremos, pois, falar superficialmente num assunto que pode trazer grandes interesses para o commercio e para o povo. Procuremos, sim, falar nêle muitas vezes, discutindo, ponderando e realisando dum forma cheia de criterio e sinceridade para podermos, com alvez, colocar-nos ao lado dos interesses do commercio que são, indiscutivelmente os interesses do povo. Por minha parte, estou sempre pronto a empregar todos os esforços para levar essa ideia avante, porque acho de toda a conveniencia para os interesses do commercio, fundar-se essa associação porque, infelizmente, não podemos esperar nada, absolutamente nada, da Associação Comercial.

Magiadamente o digo, e digo porque o sinto, considerando o facio de vermos dentro da direcção da Associação Comercial homens que positivamente são inteligentes e que tinham por obrigação cuidar mais dos interesses do commercio, mas que afinal... três vezes nove vinte sete. — Um comerciante e assinante da *Gazeta de Coimbra*.

## DR. PEDRO RÓXA

### (NOTAS BIOGRAFICAS)

Pedro Róxa, ou Pedro Augusto Martins da Róxa, filho de Francisco Martins da Róxa, que foi escrivão-pagador das obras do Mondego e, posteriormente, das obras públicas do distrito de Coimbra, nasceu nesta cidade, a 14 de Novembro de 1835.

Frequentou na Universidade, em 1851-1852, o 4.<sup>o</sup> ano matemático e filosófico, de que não deu provas, por ter sido concedido, nesse ano, pela ultima vez, perdão de acto; e, depois, nos anos lectivos de 1852-53 a 1856-57, a facultade de direito, em que se formou.

Cursava a Universidade quando, em 1854, Antonio Feliciano de Castilho foi a Coimbra; e, como, já então, se interessasse pela instrução popular, acompanhou com entusiasmo o notável poeta na defesa e propaganda do seu *Método Português*, e escreveu, ditado pelo autor, o *Directorio ou instruções para os professores que o adoptassem no ensino da leitura*. Partidário da simplificação ortográfica preconizada por A. F. de Castilho, e entendendo que a escrita será tanto mais perfeita, quanto mais singela e rigorosamente representar a palavra, que a precedeu, começou logo a pôr em prática as ideias do mestre, substituindo, por exemplo, no seu ultimo apelido, o grupo *ch* pela letra *x*. Passados anos, e sempre com a mesma orientação, coligiu apontamentos, que conserva inéditos, para uma profunda reforma da ortografia portuguesa, procurando que a cada voz ou articulação corresponda um unico sinal grafico e vice-versa. A 16 de Setembro de 1855, assinou Antonio Feliciano de Castilho um diploma, declarando tê-lo examinado e aprovado para ensinar pelo *Método Português*.

Em 1855, veiu pela primeira vez a Lisboa, para assistir ás festas que se realizaram pela aclamação de D. Pedro V.

Em 1858, perdeu seu pai. No ano seguinte, foi eleito socio do *Instituto de Coimbra* e convidado para dirigir a publicação da sua revista; e, algum tempo depois, para director do jornal político *O Tribuno Popular*. Recusou estes convites, não só porque já então pensava em fundar uma publicação especialmente dedicada á instrução e educação do povo, mas também porque as suas ideias políticas eram profundamente democráticas, estando por isso em oposição com as do *Tribuno Popular*.

Para realizar o seu *desideratum*, voltou a Lisboa em 1859.

No 1.<sup>o</sup> de Janeiro de 1860, publicava o primeiro numero de *Literatura Ilustrada*, de que Pedro Róxa era proprietário, editor e director, e que se imprimia em oficina por ele estabelecida em Coimbra, a *Imprensa Literaria*, que só veiu a suspender a sua laboração em 1866 e na qual se imprimiram, com esmero e correção, em competencia com a *Imprensa da Universidade* (estabelecimento oficial e que por isso dispunha de muito mais recursos), grande numero de obras científicas e literarias, compêndios, teses, jornais, relatórios, etc. A *Imprensa Literaria* foi por duas vezes premiada: — no Porto (1866) e em Coimbra (1869).

A *Literatura Ilustrada*, que tinha como sub-título — *Jornal para todas as classes e especialmente dedicado á instrução e educação do povo*, apresentava como cabeça uma vista de Coimbra, tirada de Santa Clara, desenho de Manuel Maria Bordalo Pinheiro, segundo fotografia de Antonio da Conceição, expressamente feita, e gravura de José Maria Baptista Coelho. (Continua).

## Ecos & Factos

### Carolina Micaelis

A sr.<sup>a</sup> D. Carolina Micaelis, distintíssima pelos seus vastos conhecimentos literários, pediu a sua transferência de professora da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa para o Grupo de Filologia Germanica da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

E' uma aquisição que faz honra à nossa Universidade, e cremos não ser esta a única que se espera.

### Ainda o largo Marquês de Pombal

Decididamente não ha meio de evitá-lo o aspecto vergonhoso que de há muitos meses se nos apresenta tão concorrido local.

Chega a parecer uma verdadeira troça a consideração que se liga ás reclamações da imprensa local.

Quando aparecerá alguém que pense a serio naquela vergonha, evitando as lamentáveis reclamações que a propósito daquele largo, tantas vezes se tém feito?

### Já era tempo...

Até hoje ainda não foram atendidas as reclamações do comissariado de polícia e governo civil, para serem internados em Rilhafoles, dois pobres loucos que se encontram nos calabouços policiais, e um dos quais está furioso, pois tem destruído tudo quanto se encontra na prisão, fazendo um barulho ensurdecedor!

Ainda se prolongará por mais tempo este triste espetáculo?...

### Curandeiras

Tém feito grande sensação em Lisboa duas chinésas que fazem recuperar e robustecer a vista extraindo pequenos bichos dos olhos dos enfermos que se lhes apresentam.

O caso, como é natural, tem feito grande alvoroço na capital, e não admira visto tratar-se duma operação interessante que tem produzido resultados inesperados.

Os doentes em que essa operação tem sido satisfatória, são os que sofrem de conjuntivites granulosas.

Surgiu, porém, protesto contra as curandeiras, que foram proibidas de exercer a sua profissão. Mas os doentes reclamam; querem vista, sem se importarem saber porque artes lhes tiraram bichos dos olhos.

As chinésas vêm já de diferentes países da Europa, onde tem exercido a sua profissão.

Se fosse ainda tempo de milagres, talvez acreditássemos que as mulheres seriam mensageiras de Santa Luzia.

### Iluminação pública

O serviço da iluminação pública é cada vez mais digno de censura.

Não basta já a deficiência do seu poder iluminante, senão ainda apagar-se muito cedo a iluminação e acender-se muito tarde.

De madrugada, os encarregados deste serviço primam pela antecedência de deixar a cidade completamente á escuras. A noite, já bastante tarde, é que procedem á iluminação dos candeeiros.

Nem parece que Coimbra gosa da municipalização de tal serviço.

Francamente, não poderá a Câmara Municipal ordenar a iluminação da cidade a horas que fatalmente exigiria de uma companhia, se este serviço lhe estivesse confiado?

E' só o que desejamos.

### Colegio feminino

Já depois de composto o nosso artigo sob o título Colegio Feminino, soubemos que na sessão da Câmara Municipal de ante-hontem, foi resolvido ceder o edifício de Células, onde se acha instalado o asilo, à Faculdade de Medicina para hospital de alienados e pedir ao governo que autorise que os asilados passem provisoriamente para o edifício das Ursulinas.

Estimamos saber que esta mudança se faz a título de provisória.

Oxalá que em breve possa este edifício ter a sua devida aplicação que é aquela para que foi cedido pelo governo.

### Para Juiz

Foi hontem enviado ao poder judicial o sr. padre Luiz de Melo, em virtude de ter transgredido o artigo

176.º do decreto da separação da igreja do estado, que parece se refere a ser preciso participar ao governo que se acha paroquiano temporariamente uma freguesia da cidade.

### Pela Universidade

Reunem hoje os alunos das diferentes faculdades universitárias para elegerem o seu representante ao Senado da Universidade de Coimbra.

A reunião, que terá lugar pelas 3 horas da tarde, na sala dos Capelos, promete ser movimentada em virtude das divergências estabelecidas no seio académico, sobre a escolha do candidato a eleger.

Em oposição ao sr. dr. Carlos Duque, apoiado pela celebre falange, resolveram as Faculdades de Ciências e Medicina, numa sessão conjunta preparatoria, hontem efectuada, apresentar o simpático académico sr. dr. Miguel Marcelino Ferreira de Moura, bacharel em Filosofia e aluno do 5.º ano médico.

Segundo a lei, o delegado da academia ao senado universitário, deve já ser bacharel.

Espera-se que vingue a eleição do sr. dr. Miguel Marcelino, já porque disfruta de numerosas simpatias, mesmo na propria Faculdade de Direito, a que é estranho, já pela circunstância de que o outro candidato não pertence á academia, e o grupo que o apoia ser mínimo e antipático á grande maioria dos alunos da Universidade.

A Faculdade de Medicina resolreu mudar para o novo paço do bispo o gabinete e aula de histologia.

Foi eleita pelos alunos da Faculdade de Medicina, como representante á assembleia geral universitária, a sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição do Samoero Ferro e Silva, aluna da mesma Faculdade.

### Traducção do SILOS AND SILAGE

POR

Diamantino Dinis Ferreira

A VENDA NAS LIVRARIAS

### A's almas bemfazejas

Pessoa que nos merece toda a consideração, acaba de nos informar acharem-se nas mais precárias circunstâncias as irmãs do falecido conegido Prudencio Quintino Garcia.

Alem da sua idade e condições de saúde, luctam com absoluta falta de meios.

A's pessoas caridosas dirigimos a nossa suplica a favor dessas infelizes senhoras que não tornaram a ter um momento de alegria depois da morte de seu irmão, que foi um respeitável sacerdote.

As referidas senhoras residem na Guarda Inglesa. Para elas recebemos qualquer donativo com que pretendam socorrê-las.

### Censo da população

E' no dia 30 do corrente que deve realizar-se o censo geral da população portuguesa.

Sabemos, porém, que alguns chefe-s de família não teem recebido os boletins respectivos.

### Por furto

Foi hontem enviado para Leiria, José Jacinto, de 24 anos, das Castelhanas, Louriçal, por ter praticado um furto em Fonte Nova, freguesia de Monte Redondo, daquela concelho.

Foi acompanhado pelo guarda 83.

**Na ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES OU SEZÕES, TUBERCULOSE** e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **FRAQUEZA GERAL**, recomenda-se a

### Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clínicos, nos hospitais do paiz e colônias, confirmam ser o tonico e febrífugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Augmenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A vendá nas boas pharmacias.

Depósitos : Em Coimbra, Pharmacaria Donato. — Figueira da Foz, Pharmacaria Sotero. No Porto, Pharmacaria Rica, rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Pharmacaria Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

## CAMARA MUNICIPAL

Sob a presidencia do sr. Rodrigues da Silva, realizou-se a sessão ordinária da presente semana, comparecendo os vereadores srs. Vilaça da Fonseca, Frederico Graça, Adriano Lucas, Madeira Junior, Simões Favas e Correia Amado.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, foi presente o balancete da tesouraria em que se dá conhecimento do movimento havido durante a semana, acusando o saldo, em caixa, de 5.518.525 reis.

Lido um oficio do diretor da Faculdade de Medicina, aceitando e agraciando a cedencia que a Câmara está disposta a fazer do edificio do Asilo dos Cegos e Aleijados, de Celas, para ali ser instalado um manicómio.

A Câmara resolveu representar ao ministro do interior pedindo autorização para fazer a referida cedencia e bem assim para poder adquirir por compra a cerca que lhe fica anexa. E representar igualmente ao ministro da justiça autorizando a que se faça provisoriamente a instalação do referido asilo no edificio das Ursulinas que foi cedido á Câmara.

Outro oficio do administrador do concelho participando ter suspenso o empregado José Ferreira da Silva, por espaço de trinta dias que terminam em 6 do proximo mês de Dezembro. Inteirada.

Outro oficio do secretario de finanças pedindo para a Câmara nomear o seu representante para a comissão da avaliação dos predios melhorados e construídos no corrente ano.

A Câmara nomeou para esse efeito o cidadão José Gomes.

Resolveu abrir concurso para o fornecimento de carvão, a exemplo do que fôr já feito no ano findo.

Mandou que fossem louvados em ordem de serviço os bombeiros municipais João Rocha, José Maria da Silva Brandão e Joaquim Miguel Pereira, pelo acto de abnegação praticado em socorro dum cabreiro que fôr surpreendido no Choupal pela ultima enchente no Mondego.

Lido um oficio da junta de paroquia de Santo António dos Olivais agradecendo á Câmara os melhoramentos com que fôr dotada aquela povoação e chamando a atenção da Câmara para as más condições em que se encontra a escola das Torres. Foi tomado em consideração.

Presente o relatorio da análise bacteriológica das águas da cidade, dando a das zonas alta e baixa como muito pura.

Aprovou o 1.º suplemento orçamental ao ordinario do presente ano.

Da repartição competente foi apresentada a estatística dos rendimentos do gaz durante o mês de Outubro, o qual confrontado com igual mês do ano findo apresenta uma diferença, a mais, de 461.5153 reis.

Autorisou a presidencia a assinar a escritura da compra de terrenos para a estrada que das Alpenduras vai ligar a estrada da Beira com o Bairro de S. José.

Adjudicou a empreitada da reparação da estrada de Sant'Ana a Celas, compreendida entre Sant'Ana e a quinta do bispo de Beja, a Antonio Pedro, por 595.300 reis.

Occupou-se da fórmula irregular como se encontram alguns pesos e medidas, cuja irregularidade foi conhecida pela venda do azeite a que a Câmara está procedendo. Foi resolvido tomar as necessarias providencias.

Despachou, favoravelmente, diversos requerimentos sobre multas, concedendo tambem autorização para diversas obras no concelho, tais como: construções, alinhamentos, etc.

### Notícias diversas

As comissões de Santarem que foram a Lisboa pedir ao sr. ministro da guerra que mantenha naquela cidade mais força militar do que a que está destinada pela nova organisação do exercito, obtiveram do ministro a promessa de serem atendidos os seus desejos em Janeiro.

O professor Sombart, russo, numa conferencia que fêz ha pouco, afirmou existirem no mundo atualmente 11 milhões de judeus, vivendo metade delles na Russia.

Provavelmente o calculo estará errado porque ha muitos judeus que não entram nessa conta.

Agora que tanto se tem falado e fala na reforma ortográfica portu-

guesa, vem a propósito dizer que daqui a 300 anos, segundo Prieto Rivetra, todos os países adotarão o sistema ideográfico dos chinéss, que é muito mais simples e o mais racional. Basta dizer que o alfabeto chinéss compõe-se apenas de dez elementos com que se escrevem todos os caratéres.

### ECOS DA SOCIEDADE

Completou no passado domingo oito risadas primaveras, a interessante menina Graciela, filhinha querida do nosso preso amigo sr. Antonio Viriato Pereira de Moura, considerado empregado do Liceu desta cidade.

Esteve nesta cidade, com curta demora, o sr. capitão Amaral, chefe do gabinete do sr. ministro do interior.

Deu á luz, na sua casa no Porto, uma creança do sexo feminino, a sr.<sup>a</sup> D. Eulalia da Conceição d'Oliveira e Silva Ferreira Preces Diniz, esposa dedicada do sr. Francisco de Sales Ferreira Preces Diniz.

Passa hoje o seu aniversario natalício, a sr.<sup>a</sup> Joaquina Sant'Ana Fonseca, esposa querida e estremosa do nosso preso amigo sr. Francisco Fonseca, inteligente e zeloso secretario da administração deste concelho.

Entrou em convalescência, da grave doença que ha dias o acometeu, o sr. Carlos Mesquita, estimado empregado da secretaria da Universidade.

Na proxima segunda-feira passa o aniversario natalício do nosso amigo e distinto fotografo sr. Afonso Rasteiro.

Cumprimentamo-lo por tal motivo.

### FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 4.º E.

### Pagamentos em atraso

Ao servente da Inspéccao dos Impostos ainda não foram pagos os ordenados dos meses de Julho a Outubro, não obstante terem-lhe sido processadas as folhas respetivas.

Continuam, como se vê, as antigas dificuldades burocráticas quando se trata de pagar aos humildes empregados.

### Dentistas

Fizeram exame de dentista e foram aprovados, os srs. Juan B. Viader Cadina e José B. Viader Cadina, naturais de Barcelona; Joaquim Maria Ferreira Veiga e Eugenio Godoy.

### Objetos perdidos

No comissariado de polica estão depositados os seguintes objetos, que se não forem reclamados, serão entregues aos individuos que os acharam:

Uma bengala com castão de prata, um fio, um anel, um brinco e um broche, tudo de ouro; dois relógios de aço e um embrulho com toalhas.

### COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 23 de Novembro

Presidencia do sr. governador civil substituto, sr. dr. Costa Pereira; presentes os srs. auditor administrativo, substituto, dr. Antonio Garrido; vogais, drs. Lusitano Brites e Abilio Justica, efetivos; e o agente do Ministério Publico, sr. dr. Manuel Joaquim Massa.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, a correspondencia teve o devido destino.

Aprovou o seguinte:

O projecto e orçamento respetivo para a construção de um matadouro municipal em Poiares.

A deliberação da camara municipal de Cantanhede, relativa á cedencia de terreno publico para alinhamento da reconstrução de uma casa no logar da Lapa, freguesia de Ourense.

A deliberação da camara municipal de Arganil, referente á aquisição de terreno particular para alinhamento da reconstrução de duas casas na rua da Esperança, daquela vila, com redução no preço por metro quadrado de terreno.

Um orçamento suplementar ao ordinario da camara municipal de Penela, para o corrente ano.

Foi resolvido remeter á camara municipal de Coimbra copia de um oficio da administração do hospital de S. José e anexos,

## Excelências do trabalho

Desde que os homens houveram por bem socializar-se, o que, em absoluto, nós consideramos um erro, o seu dever é cooperar todos no bem estar comum, e nunca hostilizar-se reciprocamente.

Esta mesma observação fôs Smiles disendo que o agricultor cultivando a terra, provê à alimentação dos homens, o fabricante, produzindo os tecidos, habilita o alfaiate e a costureira a faser fatos; o pedreiro, construindo casas, faculta-nos a possibilidade, que dontra fôrma só com dificuldade existiria, de nos abrigar, bem como à nossa família; grande numero de trabalhadores prestam desta forma o seu concurso aos outros e recebem dos outros aquilo de que também carecem.

Depois, em reforço da tese, faz esta pequena divagação:

«O trabalho é a mão de obra aplicados às coisas mais vulgares dão-lhes imediatamente valor precioso. O trabalho, com efeito, é a vida, é a existência do homem; suprimi-lo, banil-o, é ferir de morte a raça de Adão.

— Se alguém não quizer trabalhar — disse o apostolo S. Paulo — não coma.

E o santo gloriava-se de haver trabalhado com suas próprias mãos, não se havendo por consequencia nunca tornado um peso para ninguém.

O trabalho é efectivamente a rendeço do gênero humano; que trabalho porem mais digno e mais glorificador que esse, ás vezes tão abundante, que nós produzimos para exclusiva utilidade alheia?

Trabalhar para os outros e por amor dos outros ainda tem uma vantagem, e é preservar-nos da negregada ambição.

Mas ouçamos ainda o pensador inglês contar-nos uma história bem sugestiva sobre a excelencia do trabalho:

«Um lavrador prestes a morrer chamou para ao pé de si os seus três filhos mandriões para lhes comunicar um segredo muito importante.

— Meus filhos — disse o moribundo — um imenso tesouro está escondido na propriedade que vou deixar-vos.

E abriu a boca para tomar a respiração.

— Onde será? — exclamaram os filhos com visível anciadade.

— E' o que vou participar-vos: — continuou o velho; — tendes de cavar para dar com ele...

Mas, antes de poder acabar, faltou-lhe a respiração e morreu.

Dali por diante os filhos puzeiram-se a cavar com ardor os campos desde muito abandonados, e não houve leira nem torrão que não fosse revolvido.

Não encontraram tesouro nenhum em dinheiro, mas aprenderam a trabalhar; as terras foram semeadas, e quando chegou o tempo das ceifas a colheita era prodigiosa por ter sido completa a cultura que os campos haviam tido.

Foi só então que eles descobriram qual era o tesouro oculto na propriedade».

O trabalho é sempre benficio, afirmámos nós atrás, e nunca foi incompatible com as mais altas locubrações do gênio.

Aqui temos a prova em Lutero, o chefe da reforma religiosa na Alemanha; ele foi jardineiro e torneiro, e entreveava os seus grandes trabalhos de filósofo com a fabricação de relógios em que era perito.

Luis Leitão.

Recebemos pelo correio, vindo de Lisboa, o esboço dum projeto de embeletemento da Insua dos Bentos.

Vamos remetê-lo ao presidente da respectiva comissão.

## Reunião

A convite da comissão paroquial, política, de Santa Clara, reuniu-se ontem, pelas oito e meia horas da noite, no Centro daquêle bairro, o povo da freguesia, para resolver ácerca da pretensão dos moradores da Rua da Sofia, sobre a colocação de infantaria 35 e do 5.º grupo de metralhadoras no Quartel da Graça.

Foi resolvido enviar um telegrama ao ministerio da guerra e nomear uma

comissão para ir hoje, ao sr. general, pedir-lhe para manter o que estava resolvido, visto que entre o Quartel da Graça e o de Santa Clara, é este o preferido tanto na parte higienica como de alojamento.

## JUNTA DIVISIONARIA DE RECURSO

Sob a presidencia do sr. coronel Rego Chagas e com a assistencia dos vogais srs. drs. Craveiro Feio e Lima Duque, reuniu a Junta Divisionaria de Recurso.

Foram presentes tres mancebos pertencentes ao concelho de Ilhavo, e que haviam sido mandados, em observação, para o hospital militar do Porto.

Estes mancebos foram isentos definitivamente do serviço militar, em vista do resultado da observação hospitalar.

—

Depois, em reforço da tese, faz esta pequena divagação:

«O trabalho é a mão de obra aplicados às coisas mais vulgares dão-lhes imediatamente valor precioso.

O trabalho, com efeito, é a vida, é a existencia do homem; suprimi-lo, banil-o, é ferir de morte a raça de Adão.

— Se alguém não quiser trabalhar — disse o apostolo S. Paulo — não coma.

E o santo gloriava-se de haver trabalhado com suas próprias mãos, não se havendo por consequencia nunca tornado um peso para ninguém.

O trabalho é efectivamente a rendeço do gênero humano; que trabalho porem mais digno e mais glorificador que esse, ás vezes tão abundante, que nós produzimos para exclusiva utilidade alheia?

Trabalhar para os outros e por amor dos outros ainda tem uma vantagem, e é preservar-nos da negregada ambição.

Mas ouçamos ainda o pensador inglês contar-nos uma história bem sugestiva sobre a excelencia do trabalho:

«Um lavrador prestes a morrer chamou para ao pé de si os seus três filhos mandriões para lhes comunicar um segredo muito importante.

— Meus filhos — disse o moribundo — um imenso tesouro está escondido na propriedade que vou deixar-vos.

E abriu a boca para tomar a respiração.

— Onde será? — exclamaram os filhos com visível anciadade.

— E' o que vou participar-vos: — continuou o velho; — tendes de cavar para dar com ele...

Mas, antes de poder acabar, faltou-lhe a respiração e morreu.

Dali por diante os filhos puzeiram-se a cavar com ardor os campos desde muito abandonados, e não houve leira nem torrão que não fosse revolvido.

Não encontraram tesouro nenhum em dinheiro, mas aprenderam a trabalhar; as terras foram semeadas, e quando chegou o tempo das ceifas a colheita era prodigiosa por ter sido completa a cultura que os campos haviam tido.

Foi só então que eles descobriram qual era o tesouro oculto na propriedade».

O trabalho é sempre benficio, afirmámos nós atrás, e nunca foi incompatible com as mais altas locubrações do gênio.

Aqui temos a prova em Lutero, o chefe da reforma religiosa na Alemanha; ele foi jardineiro e torneiro, e entreveava os seus grandes trabalhos de filósofo com a fabricação de relógios em que era perito.

Luis Leitão.

Recebemos pelo correio, vindo de Lisboa, o esboço dum projeto de embeletemento da Insua dos Bentos.

Vamos remetê-lo ao presidente da respectiva comissão.

Reunião

A convite da comissão paroquial, política, de Santa Clara, reuniu-se ontem, pelas oito e meia horas da noite, no Centro daquêle bairro, o povo da freguesia, para resolver ácerca da pretensão dos moradores da Rua da Sofia, sobre a colocação de infantaria 35 e do 5.º grupo de metralhadoras no Quartel da Graça.

Foi resolvido enviar um telegrama ao ministerio da guerra e nomear uma

comissão para ir hoje, ao sr. general, pedir-lhe para manter o que estava resolvido, visto que entre o Quartel da Graça e o de Santa Clara, é este o preferido tanto na parte higienica como de alojamento.

—

Depois, em reforço da tese, faz esta pequena divagação:

«O trabalho é a mão de obra aplicados às coisas mais vulgares dão-lhes imediatamente valor precioso.

O trabalho, com efeito, é a vida, é a existencia do homem; suprimi-lo, banil-o, é ferir de morte a raça de Adão.

— Se alguém não quiser trabalhar — disse o apostolo S. Paulo — não coma.

E o santo gloriava-se de haver trabalhado com suas próprias mãos, não se havendo por consequencia nunca tornado um peso para ninguém.

O trabalho é efectivamente a rendeço do gênero humano; que trabalho porem mais digno e mais glorificador que esse, ás vezes tão abundante, que nós produzimos para exclusiva utilidade alheia?

Trabalhar para os outros e por amor dos outros ainda tem uma vantagem, e é preservar-nos da negregada ambição.

Mas ouçamos ainda o pensador inglês contar-nos uma história bem sugestiva sobre a excelencia do trabalho:

«Um lavrador prestes a morrer chamou para ao pé de si os seus três filhos mandriões para lhes comunicar um segredo muito importante.

— Meus filhos — disse o moribundo — um imenso tesouro está escondido na propriedade que vou deixar-vos.

E abriu a boca para tomar a respiração.

— Onde será? — exclamaram os filhos com visível anciadade.

— E' o que vou participar-vos: — continuou o velho; — tendes de cavar para dar com ele...

Mas, antes de poder acabar, faltou-lhe a respiração e morreu.

Dali por diante os filhos puzeiram-se a cavar com ardor os campos desde muito abandonados, e não houve leira nem torrão que não fosse revolvido.

Não encontraram tesouro nenhum em dinheiro, mas aprenderam a trabalhar; as terras foram semeadas, e quando chegou o tempo das ceifas a colheita era prodigiosa por ter sido completa a cultura que os campos haviam tido.

Foi resolvido enviar um telegrama ao ministerio da guerra e nomear uma

comissão para ir hoje, ao sr. general, pedir-lhe para manter o que estava resolvido, visto que entre o Quartel da Graça e o de Santa Clara, é este o preferido tanto na parte higienica como de alojamento.

—

Depois, em reforço da tese, faz esta pequena divagação:

«O trabalho é a mão de obra aplicados às coisas mais vulgares dão-lhes imediatamente valor precioso.

O trabalho, com efeito, é a vida, é a existencia do homem; suprimi-lo, banil-o, é ferir de morte a raça de Adão.

— Se alguém não quiser trabalhar — disse o apostolo S. Paulo — não coma.

E o santo gloriava-se de haver trabalhado com suas próprias mãos, não se havendo por consequencia nunca tornado um peso para ninguém.

O trabalho é efectivamente a rendeço do gênero humano; que trabalho porem mais digno e mais glorificador que esse, ás vezes tão abundante, que nós produzimos para exclusiva utilidade alheia?

Trabalhar para os outros e por amor dos outros ainda tem uma vantagem, e é preservar-nos da negregada ambição.

Mas ouçamos ainda o pensador inglês contar-nos uma história bem sugestiva sobre a excelencia do trabalho:

«Um lavrador prestes a morrer chamou para ao pé de si os seus três filhos mandriões para lhes comunicar um segredo muito importante.

— Meus filhos — disse o moribundo — um imenso tesouro está escondido na propriedade que vou deixar-vos.

E abriu a boca para tomar a respiração.

— Onde será? — exclamaram os filhos com visível anciadade.

— E' o que vou participar-vos: — continuou o velho; — tendes de cavar para dar com ele...

Mas, antes de poder acabar, faltou-lhe a respiração e morreu.

Dali por diante os filhos puzeiram-se a cavar com ardor os campos desde muito abandonados, e não houve leira nem torrão que não fosse revolvido.

Não encontraram tesouro nenhum em dinheiro, mas aprenderam a trabalhar; as terras foram semeadas, e quando chegou o tempo das ceifas a colheita era prodigiosa por ter sido completa a cultura que os campos haviam tido.

Foi resolvido enviar um telegrama ao ministerio da guerra e nomear uma

comissão para ir hoje, ao sr. general, pedir-lhe para manter o que estava resolvido, visto que entre o Quartel da Graça e o de Santa Clara, é este o preferido tanto na parte higienica como de alojamento.

—

Depois, em reforço da tese, faz esta pequena divagação:

«O trabalho é a mão de obra aplicados às coisas mais vulgares dão-lhes imediatamente valor precioso.

O trabalho, com efeito, é a vida, é a existencia do homem; suprimi-lo, banil-o, é ferir de morte a raça de Adão.

— Se alguém não quiser trabalhar — disse o apostolo S. Paulo — não coma.

E o santo gloriava-se de haver trabalhado com suas próprias mãos, não se havendo por consequencia nunca tornado um peso para ninguém.

O trabalho é efectivamente a rendeço do gênero humano; que trabalho porem mais digno e mais glorificador que esse, ás vezes tão abundante, que nós produzimos para exclusiva utilidade alheia?

Trabalhar para os outros e por amor dos outros ainda tem uma vantagem, e é preservar-nos da negregada ambição.

Mas ouçamos ainda o pensador inglês contar-nos uma história bem sugestiva sobre a excelencia do trabalho:

«Um lavrador prestes a morrer chamou para ao pé de si os seus três filhos mandriões para lhes comunicar um segredo muito importante.

— Meus filhos — disse o moribundo — um imenso tesouro está escondido na propriedade que vou deixar-vos.

E abriu a boca para tomar a respiração.

— Onde será? — exclamaram os filhos com visível anciadade.

— E' o que vou participar-vos: — continuou o velho; — tendes de cavar para dar com ele...

Mas, antes de poder acabar, faltou-lhe a respiração e morreu.

Dali por diante os filhos puzeiram-se a cavar com ardor os campos desde muito abandonados, e não houve leira nem torrão que não fosse revolvido.

Não encontraram tesouro nenhum em dinheiro, mas aprenderam a trabalhar; as terras foram semeadas, e quando chegou o tempo das ceifas a colheita era prodigiosa por ter sido completa a cultura que os campos haviam tido.

Foi resolvido enviar um telegrama ao ministerio da guerra e nomear uma

comissão para ir hoje, ao sr. general, pedir-lhe para manter o que estava resolvido, visto que entre o Quartel da Graça e o de Santa Clara, é este o preferido tanto na parte higienica como de alojamento.

—

Depois, em reforço da tese, faz esta pequena divagação:

«O trabalho é a mão de obra aplicados às coisas mais vulgares dão-lhes imediatamente valor precioso.

O trabalho, com efeito,

**Editos de trinta dias**

(2.º PUBLICAÇÃO)

Na comarca de Coimbra e cartório do escrivão Rocha Calisto, correm editos de 30 dias, que começam naquela em que se publicar o respetivo segundo e último anúncio, a citar Lauriana Adelaide Caldeira, mulher de Ismael Augusto Coutinho da Silva Maldonado Carvalho, que também usa assinar-se Ismael de Carvalho, estremador na Rua Passos Manuel, n.º 44, da cidade de Lisboa, e ela, a citada, que residiu na freguesia de São Francisco da Ponte, ou Santa Clara, de Coimbra, depois no lugar e freguesia de Cernache, da comarca de Coimbra, e ainda depois no predio n.º 2 da Rua Almeida Brandão, em Lisboa, ausente, agora, em parte incerta do Brasil, para, no prazo improrrogável de cinco dias, findo o dos editos, responder restitutamente, conforme dispõe o parágrafo único do artigo 46.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910 (lei do divórcio), sobre a não reconciliação que aquela Ismael Augusto Coutinho da Silva Maldonado Carvalho, alega não ter havido entre ele e a citada, sua mulher, de quem se acha judicialmente separada por sentença de 14 de junho de 1888, proferida na respectiva ação, pois que o dito Ismael de Carvalho, agora requerente, usando do direito consignado no artigo 64.º do citado decreto, pretende que a aludida sentença, que julgou a falada separação entre eles, seja convertida em divórcio definitivo nos termos do já citado parágrafo único do artigo 46.º daquela Decreto, visto verificarem-se já os requisitos de que trata o parágrafo primeiro do referido artigo 64.º do mesmo Decreto.

Coimbra, 20 de Novembro de 1911.

O escrivão,

Gualdino M. da Rocha Calisto.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,

J. C. Oliveira Pires

**VENDA DE CASA**

Vende-se uma, com lojas, três andares e águas furtadas, na rua Francisco Ferrer, antiga Couraça dos Apostolos, n.º 37 a 41.

Na Praça do Comércio, n.º 5, dão-se esclarecimentos e recebem-se ofertas.

**COROAS E FLORES ARTIFICIAIS**

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Depósito de urnas de mogno de uma das principais casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella.

**JORGE DA SILVEIRA MORAES**

Ha em depósito um grande sortido de velas automáticas

**Aos Agricultores****João Vieira da Silva Lima**

Rua do Paço do Conde—Coimbra

**ENXOFRES E SULFATO DE COBRE**

Chegaram os adubos químicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sodio, Sulfato d'amônio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz e outros.**

Armazens de azeite, farinhas, merceria e muitos outros géneros, o que tudo vende a preços muito reduzidos.

**Refinação de açucar.****Loteria de Lisboa**

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postais ilustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges, 162 e 164—Coimbra

**Bom emprego de capital**

Proximo de Coimbra, a uma hora de caminho, de carro, vende-se boa casa de habitação com jardim, quintal com poço d'água nativa, adega, celeiro, cocheira, casas de arrecadação etc., boas propriedades de campo e monte, vinhas, pinhaes e bons oliveiras. Nesta redacção se diz.

**Maquinas de costura**

Concertam-se de todos os autores, com perfeição e rapidez.

Preços comodos.

Rua Direita, 61—Coimbra.

**Tosses** Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 réis. Depósitos: Os mesmos da Quinarrhenina.

**O BARBEIRO EM CASA**

A única máquina para fazer barba é registrada de Frelle Gravador, que serve para fazer barba a vida inteira, sempre que seja preciso e por isso harmoniosa, em uso superior, especial para essa casa, fazendo a barba em 6 minutos perigoso.

Depositário de todos estes artigos: Frelle Gravador. Peçam catálogos.

**com arte e com** **casas** **algorítmicas** **com** **comerciantes** **e** **industriais** **em** **bons** **papéis**.

1000 bilhetes de loja..... 500 réis

1000 facturas..... 1.3750

1000 memorandos..... 1.3750

4000 cartões..... 1.3750

40



ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1300 réis; anno, 2800 réis. (Com estampilha) — Trimestre, 765 réis; semestre, 1530 réis; anno, 3060 réis. Brasil, anno, 3530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anúncios, por linha, 30 réis; repelção, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assinantes tem 50 por cento de abatimento nestes preços.

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## A lei do inquilinato

Entre os decretos do governo provisório figura o chamado do inquilinato, sobre o qual cairam protestos e louvores.

Alterada essa lei em diversos pontos da sua essência, é certo que não constitui ainda hoje um trabalho perfeito e justo, como seria para desejar.

No nosso país — temo-lo dito várias vezes — há o mau costume de fazerem leis obedecendo exclusivamente aos interesses e costumes da capital. Não se trata de saber o que é uso fazer-se na província e d'ahi resulta decretar por igual para toda a parte, sem quererem saber do mal que resulta para a província do que devia ser só lei na capital.

Ha, positivamente, assuntos em que se devia adotar legislação mais adequada aos costumes dos que vivem fora de Lisboa.

A lei do inquilinato favoreceu muitos os inquilinos e importou inconvenientes e prejuízos aos proprietários. Assim se fez por ser esta uma pretensão de grande número de comerciantes da capital.

Não foram poucas as representações dirigidas ao governo por parte de várias associações e comissões do país.

Umas puderam ainda ser atendidas, mas outras aguardam resolução do parlamento.

Vai sendo tempo de voltar e tratar deste assunto. Lembramos por isso a necessidade de constituir comissões que estudem bem a lei, como ela se acha elaborada, e que levem ás câmaras a sua petição no sentido de alterar a legislação em vigor de modo a torná-la mais equitativa e mais racional.

## DR. PEDRO RÓXA (NOTAS BIOGRAFICAS)

Esta revista, de que apenas saíram treze números, tivera como precursores diversos artigos publicados em jornais e no *Almanaque de Coimbra* para os anos de 1858 e 1859, editado por Pedro Róxa, e por ele coordenado com a colaboração do seu particular amigo, o dr. Abilio Augusto da Fonseca Pinto. Em todos esses artigos, da mesma fôrma que nos incertos na *Literatura Ilustrada*, se evidencia já, com absoluta nitidez, a orientação que, através de todas as vicissitudes da sua longa e acidentada existência, tem sabido manter, com singular firmeza e coerência: — crença inabalável na perfectibilidade humana e, portanto, num futuro melhor; — primazia do *dever* em relação ao *direito*; — preferência por tudo quanto se refira ao presente, e ainda mais, ao futuro, nos seus estudos e lacobrações. Um dos artigos em que essa orientação mais frisantemente se revela, é o que se intitula — «Educação — Considerações gerais», publicado a pag. 34 e 35 da *Literatura Ilustrada* e no qual P. Róxa se ocupa da educação, sob o triplice aspecto moral, intelectual e físico.

Quem percorrer as páginas dessa interessante revista, encontrará arti-

O próprio governo não deve ter outro desejo senão o de aperfeiçoar a obra da República quanto possa ser.

Em Coimbra organizou-se em tempo uma comissão para se ocupar deste mesmo assunto. Ignoramos se ela se acha ainda constituída ou se já foi dissolvida.

A ocasião é a mais propícia para voltar a pedir o que se julgar mais acertado e racional.

É uma causa de interesse geral, na qual não ha, certamente, outro intuito se não o de aperfeiçoar a lei vigente.

Em Lisboa e Porto tem ultimamente havido reuniões para se ocuparem da lei do inquilinato, e, sem sombra de política, o assunto tem-se tratado com todo o escrúpulo e ponderação.

Faça-se o mesmo em Coimbra, antes que a lei seja apreciada no parlamento.

Existem nesta cidade verdadeiras autoridades para darem o seu parecer. Cremos que dentro da própria Faculdade de Direito existe quem não recusará o seu concurso para este fim.

E' um assunto de interesse público e por isso não fica mal a ninguém dar o seu parecer, sem que por isso se deva supor que ele é dado com qualquer intuito político.

A política fica fóra deste assunto inteiramente.

Não se perca a ocasião nem se durma sobre o caso. A indiferença além de ser um erro, chega muitas vezes a ser um perigo e até um crime.

Peça-se a tempo o que fôr de justiça.

gos firmados por alguns escritores já então notáveis e por outros que depois se distinguiram e alcançaram brilhante reputação: — A. F. de Castilho, Amelia Janny, F. A. Rodrigues de Gusmão, Bernardino Pinheiro, Aires de Campos, A. A. da Fonseca Pinto, Antonio José Teixeira, Costa Alemão, Sanches da Gama, Adolfo Loureiro, Augusto Filipe Simões e outros. Pedro Róxa sentia-se atraído para D. Pedro V, que, em tantas ocasiões e por tantas maneiras, afirmara o seu propósito de se interessar pela causa da instrução popular. Já quando, em 1859, o jovem príncipe passava por Coimbra, Pedro Róxa o saudara calorosamente, nalgumas linhas, impressas na sua oficina (exemplar único). As dificuldades que o levaram a suspender a publicação da *Literatura Ilustrada* ao 13.º numero, correspondente a 25 de Março de 1860, determinaram-no a vir de novo a Lisboa, no ano seguinte, no intuito de se dirigir a D. Pedro V e pedir a sua proteção e auxílio para poder continuar a publicação da *Literatura Ilustrada*, ou uma colocação em harmonia com as tendências do seu espírito. Vencidos alguns atritos, de que D. Pedro teve conhecimento e que o levaram a dizer ao seu camarista: — «Quando o sr. Pedro Róxa aqui vier, não é elle que me quer falar; sou eu que lhe quero falar» — conseguiu Pedro Róxa

avistar-se com o chefe do Estado, com quem teve, em Setembro de 1861, uma demorada conferência e a quem deixou uma larga exposição das suas ideias e aspirações, das suas tentativas e desejos, exposição que, depois da morte do malogrado príncipe, o seu autor pôde reaver. Dois meses voltados, morria D. Pedro V, sem que dessa entrevista houvesse derivado, para Pedro Róxa, qualquer resultado prático.

Em Lisboa, teve Pedro Róxa ocasião de se encontrar com o seu antigo condiscípulo marquês de Sousa Holstein, por quem foi informado de que ia ser aberto concurso para o provimento de dez logares de amanuenses, nas três direcções do Ministério do Reino. Pedro Róxa concorreu, e, entre mais de noventa candidatos, foi dos primeiros classificados.

Nomeado, e colocado na Direcção Geral de Instrução Pública, iniciou ali os seus trabalhos no dia 25 de Julho de 1862. (Continua).

### O Sargento,

Cumprimentamos o nosso presado colega local *O Sargento* por ter entrado no 2.º ano da sua publicação.

Orgam dos interesses da classe, tem sabido desempenhar a sua missão dignamente.

Que tenha larga vida e felicidades, são os nossos votos sinceros.

### Associação Comercial

Em resposta ao telegrama enviado pela Associação Comercial de Coimbra ao sr. ministro das finanças, foi recebido o seguinte:

Sinto não poder satisfazer pedido dessa Associação; é princípio adotado desde a implantação da República não se conceder prorrogação de prazos para pagamento de contribuições.

Ministro das Finanças.

A Associação Comercial de novo telegrafou:

Ex.º Ministro das Finanças — Lisboa. — Agradeço telegrama de v. ex.º Tomo liberdade insistir pedido prorrogação prazo contribuições pelo menos até fim mês corrente. Concessão idêntica foi feita em Outubro 1910 a pedido desta Associação recomendada pelo então Governador Civil dr. Fernandes Costa.

Moura Marques,

Presidente.

Se bem nos recorda, o que a Associação Comercial de Coimbra pede foi concedido pelo governo provisório. Sendo assim, não é abrir um exemplo.

O pedido que se faz é justo. O ano tem sido anormal, com falta de movimento comercial e carestia de géneros alimentícios. A prorrogação de prazo que se pede constitue um pedido de justiça que o governo deve atender.

### Estreia Jurídica

O sr. dr. Armando Cunha, intelectual académico da Universidade, fêz na segunda feira a sua estreia jurídica no tribunal desta comarca.

Pela maneira como se conduziu e ainda pelos argumentos brilhantes de que soube aproveitar-se, o novo advogado, distinguiu-se na sua missão, conseguindo a absolvição do seu constituinte.

### Concursos

O sr. ministro do interior autorizou que fosse posto a concurso o logar de médico do partido de Buarcos.

Foi pedida autorização para ser posto a concurso o logar vago de oficial de diligências da administração deste concelho.

Director, proprietário e administrador

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)  
Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Quinta feira, 29 de Novembro de 1911

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)

Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)

Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)

Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)

Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)

Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)

Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)

Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)

Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)

Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)

Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)

Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)

Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)

Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)

Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)

Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)

Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)

Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)

Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)

Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)

Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)

Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)

Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)

Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)

Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)

Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)

Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)

Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)

Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)

## Ecos & Factos

### Basta de brandura

O teatro Avenida continua sendo o retiro de meia dusia de *graciosos*, que parece irem ali com o fim único de perturbarem os espetáculos cinematográficos, e para se tornarem conhecidos pelas suas *gracinhas*, que bastante os depreciam, embora julguem que lhes fica muito bem.

Ainda ante-hontem o académico Manuel Maria Vaz, aluno do 3.º ano de Direito, se exibiu durante todo o espetáculo, o que originou protestos de muitos espectadores, e a sua prisão pelos cabos 12 e polícia 36, que fizeram um belo serviço, pois é a única forma de reprimir os que não se sabem conduzir e desrespeitam a autoridade.

Apoiado o bom procedimento dos dois agentes da autoridade, lamentamos também que o referido académico, talvez meia hora depois, fosse posto em liberdade, dando assim lugar a que essa meia dusia de desordeiros, continue praticando as suas façanhas, sem que a polícia faça uso da sua força para os fazer entrar na ordem.

### Boatos falsos

Não é verdade que as metralhadoras que vieram para Coimbra vão seguir para Lisboa em virtude de não se dar a dissolução de caçadões 5.

Também não é exacto que a Coimbra seja dado, pela nova organização do exército, um regimento de lanceiros.

### Que grande capacidade!...

Numa das últimas reuniões da academia, para a eleição do seu delegado junto do Senado, entre as várias questões que por vezes se originaram, uma se suscitou para que foi necessária a consulta da assembleia.

Como as opiniões se dividissem por grandes grupos, o presidente submeteu o assunto à discussão da mesma, aprovando uns e reprovando outros.

Esclarecida a votação, o presidente diz:

— Esta aprovado por absoluta maioria.

Um académico, que nos dissem ser do quarto ano jurídico, pede a palavra e interroga o presidente sobre a significação das palavras — *absoluta maioria*!...

Sem comentários.

### Deshumanidade

Ontem foi levado para o hospital um doente numa maca. Os homens que o conduziam, em certa altura, poizaram a maca e principiaram a dizer um para o outro que o doente não chegava vivo ao hospital, e que se lá chegassem não tardaria que o levavam para a pedra, e outros distantes desta natureza.

Estes factos são frequentes, mas devem ser absolutamente proibidos. Fazem-nos por graça, mas o estado dos

dentes pode muitas vezes perigar com semelhantes disparates.

O que mais admira ainda é que a polícia acompanha os doentes e acha graça às baboseiras, não tendo uma palavra para as condenar!

### Academicos ...

Na sala dos capelos procedeu-se à eleição do representante da academia ao Senado Universitário.

O que se lá passou, dá bem a noção do estado de decadência a que tem chegado a academia.

Descompostura bravia, improprios, piada forte e sem graça, etc.

Não se levou a coisa a serio. Entendem muitos estudantes que ainda é cedo para deixarem de ser rapazes.

Para cumulo de tudo isto, apareceu ontem o 1.º numero d'*O Senador*, colaborado por academicos, que é tudo quanto ha de mais sujo.

### D. Manuel Góngora

Tem estado nesta cidade, este simpático cavalheiro e nosso prestativo amigo, ativo e inteligente gerente da secção tipográfica da importante casa Mascaró, em Lisboa, que tem nela um empregado extremamente zeloso, pelo que o tem na mais subida e justa consideração e estima.

O sr. D. Manuel Góngora, sobejamente conhecido em todo o país, pela nobreza do seu caráter e pela lizura com que trata dos negócios de que é encarregado, acaba de tomar uma importante encomenda de tipos e viñetas, o que ha de mais moderno, assim como de uma máquina nova para a tipografia do nosso jornal.

Alem desta encomenda, uma outra também acaba de ser feita à Imprensa Nacional, esperando-se a chegada de todo o material, em meados de Janeiro, proximo.

A tipografia do nosso jornal, dotada de tão importantes melhoramentos, ficará, dentro em breve, habilitada a satisfazer toda e qualquer qualidade de trabalho tipográfico.

O sr. D. Manuel Góngora sai hoje de Coimbra em direcção a diferentes terras do país.

Que o nosso dileto amigo faça boa viagem e que seja feliz no seu negócio, é o que sinceramente lhe apetecemos.

### As chinésas

O governo entendeu que as duas chinésas que estiveram em Lisboa operando doenças dos olhos, não podiam, legalmente, permanecer ali, e de noite e inesperadamente foram as mulhersinhas metidas num automóvel e conduzidas á estação de Vila Franca de Xira, indo para Elvas e dai para Badajoz.

Foi um rapto que originou uma sublevação popular em Lisboa não só por parte dos que desejavam ser curados pelas chinésas mas por muitas outras pessoas que figuram sempre em qualquer manifestação pública seja qual for a natureza da manifestação.

Protestos, reclamações, comícios, morras e vivas, e depois a intervenção da guarda republicana, que deu a valer, resultando cento e tantas prisões.

guino, apelando para as Virgens, de que tão devoto era, e a quem fazia reza em dueto com a sr.ª Josephina das supraditas onze.

— Qual soltar! Venha para a cadeia até que aprenda, ou queira dizer para que fallava no estudante Francisco Jorge Ayres — dizia uma voz, respondendo ao pobre beato.

— Não, não digo, porque o não sei, e que o soubesse, não seria eu quem tal fizera.

Jorge Ayres ao ouvir este breve diálogo, tomou maior interesse pelo beguino, e concebeu logo a ideia de o tirar aos verdeaes. Mas, como? Os verdeaes eram muitos e elle estava só! Feliz ou infelizmente para si, Jorge Ayres desfazia facilmente embraços e dificuldades.

Na intenção de atrair ao adro em que se achava, os odiados verdeaes, tomou uma pedra grande, alçou com ella o braço direito e arremessou-a para o lado d'elles.

A ideia de Jorge Ayres era a de chamar ali a ronda, ou a maior parte d'ella; e, dando uma corrida por detrás da igreja, saltar sobre algum verdeal que ficasse de guarda a frei João, dar-lhe quatro bofetões bem puxados, tomar nos braços o beato, que para isso tinha o estudante animo e força, e leval-o para casa, onde João das Mercês explicaria tudo, por bem ou por mal.

sões e mais de quarenta pessoas feridas, algumas gravemente, e duas mortas.

Alguns doentes dos olhos foram logo para Badajoz para ali serem tratados pelas curandeiras chinésas.

Estavamos a ver que a China, sem querer, originava alguma crise ministerial de difícil solução, pois não faltaram conselhos de ministros.

Felizmente, o gabinete aguentou-se e teve até o aplauso das duas camaras do parlamento.

### Modernismo em demasia

Plenamente de acordo com todos aquêles que sincera e desapaixonadamente condenam velharias que a ninguém hoje aproveitam, repugnamos todavia a falta de consideração por actos e logares que deviam merecer um pouco mais de respeito.

Isto vem a propósito de uma reunião a que ontem assistimos na sala nobre da Universidade, sala onde se conferem os mais altos grados da ciencia, e onde se tem galardoado o mérito das primeiras mentalidades portuguesas, e onde vimos hontem uma falta de respeito que bastante nos impressionou.

Os academicos que ali se reuniram para eleger o seu representante ao senado universitário, conservavam todos eles o chapéu ou bonete que trata dos negócios de que é encarregado, acaba de tomar uma importante encomenda de tipos e viñetas, o que ha de mais moderno, assim como de uma máquina nova para a tipografia do nosso jornal.

Será assim que deve interpretar-se a liberdade?

### 19 anos de exitos constantes

são os que já conta o elixir estomacal de Saiz de Carlos, preparado de tal eficacia, que medicos e farmaceuticos dêem feito uso pessoal, o que na verdade representa a sua melhor recomendação, corroborada ainda pelos excelentes resultados obtidos por muitas pessoas que nos seus padecimentos de estomago o têem expontaneamente empregado.

O sr. D. Manuel Góngora sai hoje de Coimbra em direcção a diferentes terras do país.

Que o nosso dileto amigo faça boa viagem e que seja feliz no seu negócio, é o que sinceramente lhe apetecemos.

As chinésas

O governo entendeu que as duas chinésas que estiveram em Lisboa operando doenças dos olhos, não podiam, legalmente, permanecer ali, e de noite e inesperadamente foram as mulhersinhas metidas num automóvel e conduzidas á estação de Vila Franca de Xira, indo para Elvas e dai para Badajoz.

Foi determinado que o sr. dr. Custodio Pessa, subalterno medico do 2.º grupo de companhias de saúde, acumule o serviço das companhias, com o serviço clínico do regimento de infantaria 35, enquanto se não apresentar neste regimento o respectivo medico.

Logo que a pedra rolou pelas casinhas dos verdeaes, estes, depois de um instante de indecisão, correram com efeito em numero de quatro; dois por um lado e dois por outro; isto é, pelas duas escadas que o adro tinha.

Destro como o gamo, Jorge Ayres correu pelo beco estreito, por onde o templo tinha uma porta lateral, deu volta por detrás, desceu pelo outro beco que ainda existe, e caiu effectivamente sobre o beato e dois verdeaes que o guardavam.

No inesperado ataque os dois ficaram atónitos e assustados, e Jorge Ayres teve tempo de agarrar o beato, erguelo nos braços robustos e deitá-lo ás costas, como o lobo usa fazer ao anho fragil. João das Mercês, tão subitamente accometido, nem tempo houve para pensar se seria agarrado por um homem.

Julgou que era o diabo em pessoa, e sob a pressão de tal ideia começou a estrebucar desesperadamente, a gritar e a exclamar:

— Heloy! Saday! Messias! Je-hova! — e outros nomes ainda, que sabia de cor.

O beato debatia-se nos braços de bronze do estudante, que, apesar da dificuldade, lá o ia levando, e os verdeaes que haviam acordado do momento o susto, gritando como orates pelos companheiros, correram sobre

### Bailes

Amanhã realiza-se uma *soirée* no Ginásio Club, sociedade recreativa e sportiva, para comemorar o 273.º aniversario da Restauração de Portugal.

Agradecemos o convite.

No dia 10 do proximo mês de Dezembro, realiza-se no Club Recreativo Conimbricense, uma festa promovida por uma comissão de socios composta pelos srs. Antonio d'Oliveira Graça, José Santos Donato, Heliodoro Veiga, Frutuoso da Silva Gomes, Antonino d'Almeida Mariano, Joaquim Olao Junior, Germano Marques, Porfirio Hipólito Azevedo, Francisco Pedro de Jesus e Antonio Eliseu Junior.

A ornamentação, que é do sr. Olao Junior, deve ser magnifica, pois o seu autor já tem demonstrado o seu muito gosto para estes trabalhos.

Esta festa promete ter o melhor exito.

### Na ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES ou SEZÕES, TUBERCULOSE e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRACNEA GERAL, recomenda-se a

### Quinarrhenina

Experiencias feitas por inúmeros clinicos, nos hospitais do paiz e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais seriás garantias oferece no seu tratamento.

Augmenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A venda nas boas pharmacias.

Depositos: Em Coimbra, Pharmacia Donato. — Figueira da Foz, Pharmacia Sotero. No Porto, Pharmacia Rica, rua do Bombarim, 370. — Deposito geral: Pharmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

meio ano de prisão e um mês de multa a 100 reis, contando-lhe o tempo de prisão já sofrida, sendo posto em liberdade.

O Mario Caetano foi novamente preso pela polícia, sendo enviado para a comarca da Figueira da Foz onde ha de responder tambem pelo furto dum cavalo.

### ECOS DA SOCIEDADE

Passou ha dias o aniversario natalicio da menina Isabel da Fonseca, gentil filha do nosso bom amigo sr. Francisco da Fonseca.

As nossas felicitações.

— No domingo foi registado na respectiva repartição, o nascimento do filhinho mais novo do director do nosso jornal, sendo em seguida batizado solenemente na paroquial de Santa Cruz.

Para solenizar este acto, o nosso director ofereceu um magnifico jantar a alguns dos seus amigos e ao pessoal do nosso jornal, o qual decorreu no meio da mais franca e cordial alegria.

Fez exame de dentista perante a Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, ficando plenamente aprovada, a sr.ª D. Emilia Augusta Veiga, esposa do sr. Joaquim Maria Ferreira Veiga, com consultorio dental em Lisboa.

As nossas felicitações.

### Desordem

A noite passada envolveram-se em desordem dois soldados do 23 e um individuo da classe civil, que ficou ferido numa perna com o sabre, pelo que deu entrada no hospital.

Os soldados foram presos.

Continua hoje a eleição do representante da academia ao Senado Universitário.

É o terceiro dia e não se sabe se ficará concluida.

Requerer a aposentação o sr. dr. Freire Macedo, juiz em Abrantes, nosso estimado patrício.

### Arrematações

No dia 30 do corrente, pela 4 hora da tarde, voltam novamente á praça, nos Paços do Concelho, os lotes de terreno, para edificações, n.º 98, 31 e 39, da Avenida Sá da Bandeira.

A base de licitação é de 4.000 reis por cada metro quadrado.

No dia 14 do proximo mês, no mesmo local e á mesma hora, tambem será dado de arrematação o fornecimento de açucar branco, café, chá, azeite, massas, sabão, etc., assim como carne de boi e carneiro, para o Asilo de Cegos e Aleijados, em Celas.

Vai ser feita sindicancia ao estabelecimento balnear da Misericordia.

### FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

deas zangados com tão grandes tropelias que lhes faziam os estudantes, e com tantos revezes, e julgando que o beguino seria cúmplice com elles nas desordens e nos crimes, resolvem, os barbaros! levar assim mesmo para o Aljube o ignaro e miserando João das Mercês, ou das onze mil Virgens.

Aos gritos de João das Mercês sobressaltou-se a vizinhança e algumas janelas se abriram.

Improvizada uma singela maca, pelo empréstimo de uma pequena escada de mão, facultada por um caridoso vizinho, os verdeaes levaram n'ella para o Aljube o infeliz beato, cuja vida parecia desfazer-se-lhe em gritos agudos vindos do fundo d'alma.

Pouco depois, o silencio e a escravidão reinavam de novo na rua de S. Christovam.

Só dez horas da noite. O que terá acontecido no largo do Romal, onde Maria da Pureza ficou aguardando ansiosa a volta do beguino?

Em casa de Jorge Ayres, o que se passará de novo? Já reuniriam os Garquejeiros para a promettida correria nas terras do beneficiado de S. Bartholomeu?

Devemos saber tudo isto: corramos, pois, a casa de Jorge Ayres, que nos fica perto.

(Continua).

## D. Joaquina de Jesus Pereira

Foi muito concorrido o funeral desta virtuosa senhora, mãe amantíssima do sr. Manuel dos Santos Pereira David.

O cadáver foi levado à igreja de Santa Cruz, onde se celebraram os resposos fúnebres, sendo em seguida conduzido em carro dourado ao cemiterio da Conchada.

Organizaram-se diversos turnos que eram compostos pelos srs. dr. António Francisco do Vale Junior, João António da Cunha, Manuel Lopes Séco, Ambrósio Salgado Guimaraes, António Dias Vieira Machado e Bento Carlos da Fonseca.

Sobre a urna foram colocadas as seguintes cordas:

De violetas, martírios e lilaz — «A' nossa nunca esquecida mãe e sogra — Saudade infunda de Manuel dos Santos Pereira David e Maria do Céo Costa David».

De violetas e martírios — «A memória querida da nossa bôa mãe e sogra — Francisco dos Santos Pereira David e Maria Ricardina Sousa».

De violetas, saudades, lírios e begonias — «A' sua querida mãe — Saudade iterna de sua filha Maria Amelia Pereira».

De violetas, rosas chá e lírios — «A' sua estremosa avó — Ultimo adeus de seus netos Manuel Rosa Pereira d'Almeida, Alípio, Graciano e João».

De violetas — «A' nossa querida mão e avó — Maria de Jesus Pereira e João Pereira d'Almeida».

De violetas — «A' nossa carinhosa avó Joaquina de Jesus Pereira — Recordação dos pequenos da sua Amelia: Sabino e Maria».

De flores brancas — «Último beijo de seus netos — Elisa, Alberto e Ermelinda».

Boquet de flores brancas — «A' Sr. Joaquina Pereira — Oferece Maria Rita de Campos».

Boquet de lírios róxos — «A' Sr. Joaquina — Oferece Antonio d'Oliveira Machado».

Levou a chave do caixão o sr. João Luis Gonsalves.

Foi encarregado do funeral o sr. Jorge da Silveira Moraes.

Na igreja de Santa Cruz, foi hoje rezada uma missa sufragando a alma da saudosa extinta.

Findo o piedoso acto a que assistiram a família e várias pessoas das relações daquele nosso amigo, foram distribuídas esmolas aos pobres.

## José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, n.º 57, 4.<sup>o</sup>

## Eleição

Realizou-se no domingo a eleição dos novos corpos gerentes para o próximo ano, do Monte-Pio Coimbricense Martins de Carvalho, sendo eleitos os seguintes cidadãos:

Assembleia Geral

Presidente, António Coutinho de Moura Bastos; vice-presidente, José Lobo de Carvalho; secretário, Hermano Ribeiro Arrobas; 2.º secretário, Francisco Fernandes da Costa Mourão; suplentes, José Soares, e Manuel da Silva Soller.

(o) Direcção

Presidente Benjamin Ventura; vice-presidente, António Ribeiro das Neves Machado; secretário, Francisco António dos Santos Filho; 2.º secretário, Raimundo da S. Maia; Tesoureiro, Francisco da Silva Machado; vogais Afonso Ferreira Rasteiro e António d'Oliveira; suplentes Carlos Rodrigues e Narciso de Melo.

Conselho fiscal

Julio Mendes Alcantara, António Baptista e Carlos Ribeiro; suplentes, Augusto Amado Ferreira e Joaquim Lopes Baptista.

## Cemiterio da Conchada

Cadáveres sepultados neste cemiterio: Isabel, filha de José dos Santos e Maria do Amparo, de Coimbra, de 7 anos. No dia 7.

Adélia, filha de Luiz dos Santos Lucas e Adelina Maia Lucas, de Coimbra, de 2 e meio meses. No dia 8.

Maria Carlota, exposta da Roda do Porto, de 75 anos. No dia 8.

Quiteria Maria Matos, filiação ignorada, de Cascais, de 80 anos. No dia 10.

Luiz de Sá, filho de Francisco de Sá e de Maria José, de Ancião, de 94 anos. No dia 12.

Maria José Mesquita Roque, filha de

selmo Mesquita e de Ana da Conceição, de Coimbra, de 42 anos. No dia 14.

Francisco França Amado, filho de Maria do Pardal Pacheco, de Cantanhede, de 19 anos. No dia 16.

João Ramos, filho de Miguel Ramos, da Gesteira, Soure, de 93 anos. No dia 17.

Emilia, de António Lourenço da Conceição e de Antónia de Jesus, de Santo António dos Olivais, de 5 anos. No dia 18.

José António Fernandes, filho de Francisco António Fernandes e de Francisca da Conceição, de Coimbra, de 65 anos. No dia 23.

Maria José Lopes, filha de Francisco Lopes Pereira Coutinho e de Francisca Cardoso, da Pereira, de 68 anos. No dia 25.

Joaquina de Jesus Pereira, filha de António Batista e de Bernarda Pereira de Jesus, de Lourão, de 85 anos. No dia 25.



## É TÃO FÁCIL CONSERVARSE DE SAÚDE!

Se conseguirdes o remédio próprio para o caso, e o aplicardes promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessário. Tomando imediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupareis muito sofrimento e incommodo, além do deepeste inevitável no tratamento. Tomei, por exemplo, o abatimento que se segue a uma febre. Tratado devidamente no seu princípio, podeis sustar e curar-o, quando, com um tratamento errado, vais de mal para pior.

Eis-aqui um caso que o comprova:

Tendo adoecido com as

## febres infecciosas,

minha filha Maria Caetana, de 3 anos de idade, depois de elas terem desaparecido, ficou muito fraca. Foi-me aconselhada para seu restabelecimento a

**Emulsão de SCOTT,**  
sendo certo que se acha completamente  
restabelecida

do estado de fraqueza em que se encontrava; está forte, tem bôas cores e come com apetite, tudo devido à Emulsão de Scott. (a) Domingos José Soares, Tavira, 25 de Fevereiro de 1910, Rua da Borda d'Água de Aguiar.

A cura própria, em todos os casos de abatimento, a mais rápida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa família soffre de abatimento, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura do vosso abatimento; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um arquivo de curas comparável com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os países civilizados. Se padeceres de abatimento, procuras hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura o abatimento sendo tomada promptamente, em qualquer época da vida. Cura-o nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos a saber: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande.

POSTA GRANDE, contra 200 réis para franquia, obtem-se dos Srs. Jóse da Cunha, Suces, Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



## CORRESPONDENCIAS

Condeixa, 27

Para a primavera realiza-se uma excursão desta vila a Leiria e à Baía, em biciclete.

— De visita a suas famílias encontram-se nesta vila os srs. dr. António Lopes Quaresma, advogado em Lisboa, António Julio Monteiro, receptor em Miranda do Corvo.

— Por abuso de liberdade de imprensa, respondeu no tribunal desta comarca o sr. dr. António Freire, director do jornal A Voz do Povo, sendo absolvido.

Tradução do

**SILOS AND SILAGE**

POR

Diamantino Dinis Ferreira

À VENDA NAS LIVRARIAS



## MISSA

GENERAL ADOLFO LOUREIRO

Adriano da Silva Ferreira, manda rezar uma missa, na igreja do Carmo, na proxima sexta feira, 1 de Dezembro, pelas 9 horas da manhã, sufragando a alma do seu querido e saudoso amigo General Adolfo Ferreira de Loureiro.

Convida por este meio todas as pessoas da sua amisade, que queiram, a assistir a este piedoso acto:

## MERCADOS

De COIMBRA

Feijão vermelho (13,16 litros)	720
» branco	560
» amarelo	480
» rajado	440
» frade	340
Trigo branco	580
» tremez	560
Milho branco	400
» amarelo	400
Centejo	360
Cevada	360
Aveia	240
Chicharo	300
Azeite	35.500
Fava	400
Grão de bico graudo	600
Dito mendo	500
Batatas, 320 e	400
Libras, 45.850. Ouro graudo, 6%. Ouro meudo, 4 1/2 %.	

Traducção das Leituras Inglêsas de Berkeley Cotter, por Diamantino Dinis Ferreira. À VENDA NAS LIVRARIAS.

## PRATICANTE DE FARMACIA

Oferece-se com dois anos de prática, para esta cidade ou proximo.

Nesta redacção se diz.

## Livraria Neves

De COIMBRA

Almanach Bertrand	500
» Das Senhoras, cart.	320
» Luso Brasileiro, enc.	320
» Ilustrado, br.	150
» Palcos e Salas, br...	200
MAGALHÃES LIMA e a sua obra — Um bom volume e lindissima edição.	800
Alimentar a vida	400
Os Gatos, 2.º e 3.º vol.	

Oferre-se para tabacaria e papeleria.

Não se importa de ir para fóra. Nesta redacção se diz.

## EMPREITADA

Aceitam-se propostas para a construção de um grande pavilhão, destinado às instalações do Colegio Moderno.

As plantas, alçados e cortes estão patentes todos os dias na sede do Colegio, Quinta da Cumeada.

Oferta, em carta fixada, a esta redacção com as iniciais A. B. C.

## XAROPE FAMEL



## Elixir estomacal

### DE SAIZ DE CARLOS

#### STOMALIX — Marca registada

Este elixir cura 98 por 100 dos doentes do estomago e intestinos, demonstrando em 18 anos de exitos constantes, receitando-o os principais medicos das cinco partes do mundo; ajuda as digestões, abre o apetite, tira a dor e todas as enfermidades da digestão, tonificando, — cura as azias, a dor e ardor de estomago, os vomitos, vertigem estomacal, dispepsia, indigestão, dilatação e ulcera do estomago, ipercloridria, neurastenia gastrica, anemia e clorosis com dispepsia, enjôo do mar, flatulencias, etc.; tira as colicas, suprime a diarréia e desinteria, o cheiro fetido das defecções, o mal estar e os gases, sendo antisético. — Cura as diarréias das crianças, incluso na época da desmama e dentição, e até ao ponto de restituir a vida a doentes irremediavelmente perdidos. Vigoriza o estomago e intestinos, normaliza a digestão, o doente come mais, digere melhor e nutre-se.

Exigir sempre nos rotulos do Elixir a palavra

#### STOMALIX — Marca registada

Do Elixir Estomacal — Dinamógeno — Pulmofosfol — Purgatol e Reumatolina de Sáiz de Carlos, farmacêutico-medico, premiado com medalhas de ouro nas exposições de Paris e Viena; são únicos agentes para Portugal e colônias:

#### VICENTE PIMENTEL & QUINTANS

194, Rua da Prata, 196 — LISBOA

que remetem folhetos a quem os pedir

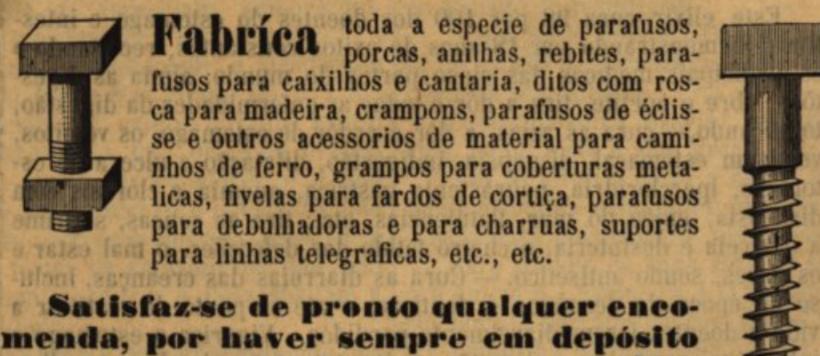
DEPOSITOS — No Porto, farmacia do sr. dr. Rodriguez Moreno; na Figueira da Foz, farmacia do sr. Sotero d'Oliveira; em Coimbra, farmacia do sr. J. R. Donato.

Custo da garrafa do Elixir Estomacal — 1.250 réis

## COLLEGIO MONDEGO

Instrução primária elementar, complementar e superior

Fabricação mecanica de parafusos  
**EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL**  
 R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA  
 LISBOA



Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

**GASQUINHARIA LISBONENSE**  
 Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automóveis, e carruagens, irradiadores, ferragens para portões e stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitos. Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou atão. Lapidagem de vidros para lanternas. Forram-se carroseries em todos os modelos com chapa de ferro.

**Companhia de seguros TAGUS**

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56  
 FUNDADA EM 1877  
 Reserva Estatutante . . . . . 162:000\$000  
 de Garantia . . . . . 50:000\$000  
 Supplementar . . . . . 13:000\$000  
 Total . . . . . 225:000\$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agrícolas. Correspondente em COIMBRA:

**José Joaquim da Silva Pereira**  
 Praça do Commercio — 14

**PADARIA AURORA**  
 DE  
 Maia, Simões & Comp.  
 27 — Rua da Mathematica — 29 A  
 SUCCURSAL  
 RUA DA MOEDA — 90 a 102  
 COIMBRA

Os actuais proprietários desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e fregueses, e ao público em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram aquisição de um Filtro (Maller Prucelano d'Amianto sistema Pasteur) unico sistema que ganhou o maior premio na Exposição Franzeza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agrícolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora. Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygiênicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agrícolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

### VENDA

Vende-se uma pia de pedra com arcos de madeira para azeite. Para tratar rua Visconde da Luz 62, — Coimbra.

**LOMBRIGA SOLITARIA**  
 CURA CERTA em 2 HORAS com os  
**GLOBULOS**  
**SECRETAN**  
 REMEDIO INFALLIVEL  
 Adoptado nos Hospitais de Pariz.  
 PARIS: 17, Rue Cadet

**ARRENDA-SE** uma casa com quinta, em Santo Antonio dos Olivais, ou sómente a casa com o jardim. Para tratar, rua da Sofia, 153.

### Aos Agricultores

**João Vieira da Silva Lima**

Rua do Paço do Conde — Coimbra

**ENXOFRES E SULFATO DE COBRE**

Chegaram os adubos químicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz e outros.**

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros géneros, o que tudo vende a preços muito reduzidos.

### Refinação de açúcar.

**RAPAZ** Precisa-se com prática de fazendas. Praça do Comercio, 94 a 96.



### José Antunes, filho

Professor da orchestra do extinto Real Theatro de S. João d'Opera Lyrica, do Porto, socio e músico da Associação dos Músicos Portugueses, e professor de música no ex-colégio Ursulino, leciona sulfejo, rudimentos, bandolim, banjolin, violão, violino, rebeca, banjo, piano, violoncello, contra baixo, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito à música. Grande arquivo de sexteto e orchestra. Compram-se pianos.

**Dourador e prateador.**  
**Galvanisação pelos mais modernos processos.**

Rua da Manutenção Militar, n.º 9 e 11 — Coimbra.

### FUNERAES

**Antonio Maria Pinto**  
 Rua dos Estrelairos, 11

(Ao lado de S. Bartholomeu)

COIMBRA

Telephone n.º 403

Encarrega-se de funeraes do mais modesto ao mais pomposo, tanto na cidade como fóra, para o que tem todos os adornos que o acto requer.

Eças para adultos e crianças; urnas de mogno, corôas e bouquets, fúnebres e de gala. Pode também ser procurado na rua dos Gatos, 4 a 5, estabelecimento de funileiro.

### CASA

Com 11 divisões, pelo menos, e com quintal independente, toma-se de renda.

Carta a este jornal com iniciais M. M., indicando a rua e o numero da casa.

**ANUNCIO** Vendem-se 12 portes grandes de lata para azeite, na rua dos Coutinhos n.º 12 — Coimbra.

### LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes ilustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques  
 Rua Ferreira Borges, 162 e 164 — Coimbra

### Bom emprego de capital

Proximo de Coimbra, a uma hora de caminho, de carro, vende-se boa casa de habitação com jardim, quintal com poço d'água nativa, adega, celeiro, cocheira, casas de arrecadação etc., bôas propriedades de campo e monte, vinhas, pinhaes e bons oliveiras.

Nesta redacção se diz.

### Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausência de 10 anos, noutros serviços públicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciais e pendencias de todas as repartições públicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papéis de crédito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 93, 4.º — COIMBRA.

### TRIPA

Depósito da casa Anjos & C.º

João Vieira da Silva Lima.

### VENDA DE CASA

Vende-se uma, com lojas, tres andares e aguas furtadas, na rua Francisco Ferrer, antiga Couraça dos Apostolos, n.º 37 a 41.

Na Praça do Comercio, n.º 5, dão-se esclarecimentos e recebem-se ofertas.

**CREADA GOVERNANTE** Precisa-se dum a creada governante, para uma quinta nas proximidades desta cidade e que não tenha menos de 30 anos.

Exigem-se boas referencias.

Dirigir á tipografia da Gazeta de Coimbra — Pateo da Inquisição, 27.

### LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, aluno do 2.º ano da Faculdade de Matemática, leciona as disciplinas do Liceu.

Rua Pedro Cardoso, 95.

### TERRENOS

Vendem-se em muito bom local e com lindas vistas, alguns lotes de terreno com 10 metros de frente no bairro de Cellas, proximo à entrada de Santo Antonio dos Olivais. Não tem escavações a fazer e são servidos pela linha electrica.

Para tratar com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 33 a 37.

### JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de géneros alimentícios, vinhos finos e de meza.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais premios.

### Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

### Instrução primária e secundária

Ensino de musica, lavoros, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

### PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

**CAPITAL — 1.344:000\$000**

Fundo de reserva ..... 512:811\$241  
 Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos ..... 98:883\$570

Total ..... 611:694\$811

Indemnizações, por prejuízos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006:060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

### COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Depósito de urnas de mogno de uma das principais casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

### JORGE DA SILVEIRA MORAES

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

**AGUA DO BARREIRO**  
 BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e clorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no período catamenial, é infalível reguladora das funcões delicadas das senhoras.

Depósito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.º

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

### OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

### TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este óleo, o mais puro no seu gênero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmácias e drogarias.

Depósito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

### ALUGAM-SE

Um cavalheiro estrangeiro deseja 2 quartos, bem mobilados e confortáveis, ou um pequeno andar em igualas condições, com ou sem comida.

Para tratar, na Livraria F. França & Arsenio Amado, Arco d'Almedina.

**Vende-se** na rua Rodrigo Soza Pinto n.º 78 um aparador, um sofá e duas fauteuils, algumas cadeiras, um fogão de cosinha, novo.

### PIANO VERTICAL

Em completo estado de novo

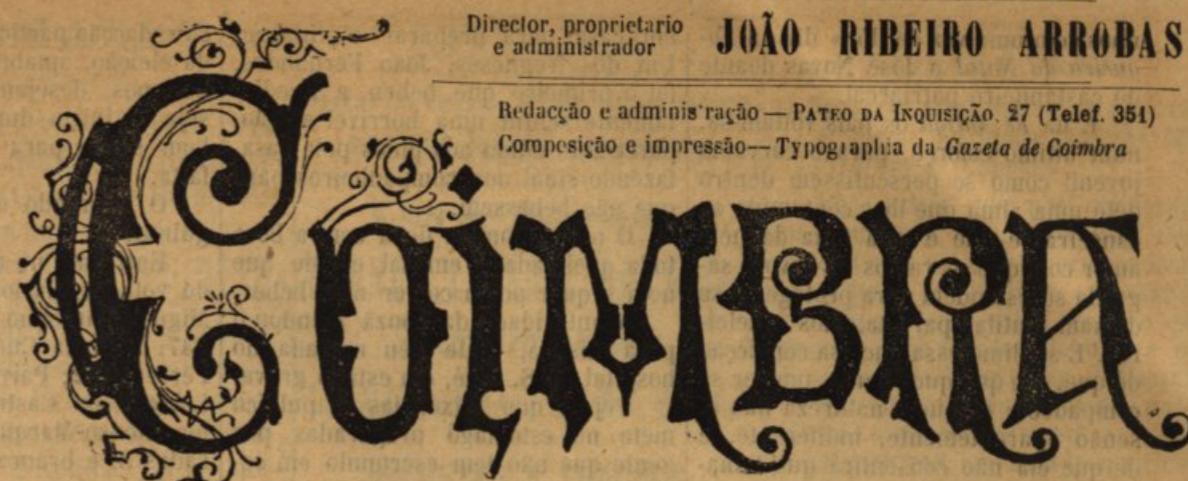
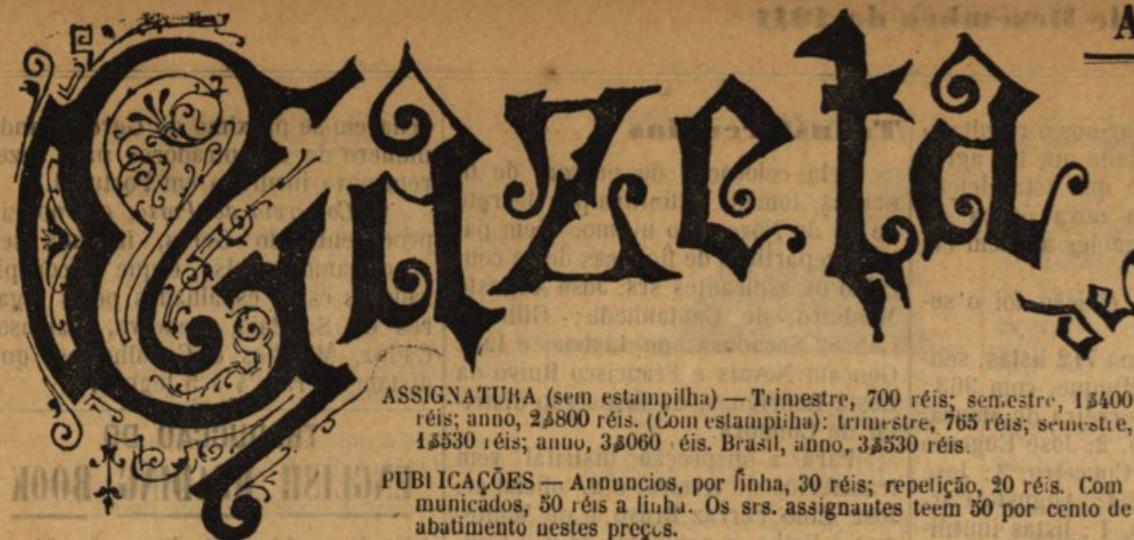
Vende-se ou aluga-se

R. da Manutenção Militar, 9, 11

COIMBRA

Director, proprietário  
e administrador

JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)  
Composição e impressão — Typographia da *Gazeta de Coimbra*

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1.340 réis; anno, 2.800 réis. (Com estampilha) — Trimestre, 765 réis; semestre, 1.530 réis; anno, 3.060 réis. Brasil, anno, 3.530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anuncios, por finha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes tem 50 por cento de abatimento nestes preços.

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## A lição dos factos

Assumiram, infelizmente, grande importância os acontecimentos ocorridos na capital por motivo da saída das duas chinésas que ali estiveram tratando de doenças de olhos.

Uns defendem a resolução do governo, que quiz cumprir a lei; outros condenam essa resolução por terem ficado privadas centenas de pessoas de receber tratamento dessas duas curandeiras, que, em vista da diversidade de opiniões, não se sabe se tém ou não algum merecimento e alguma utilidade para se lançarem na profissão a que se dedicam.

O governo fez bem e muito bem em as mandar sair de Portugal.

Perante as leis portuguesas, elas não podem exercer clínica e nisto consiste a maior e melhor defesa do governo pela resolução que tomou.

E um facto: Lisboa está cheia de ociosos, que aparecem em toda a parte e sob qualquer pretexto entram em manifestações de qualquer especie e natureza. Existe ali muito quem não trabalhe e gaste apenas o tempo em ver o que se passa. Habantemente ali quem viva por milagre.

Por isso não admira que avultem os casos de indisciplina social. Dão-se efectivamente. São vulgares em Lisboa, como também se vão alastrando pela província.

Não ha dúvida que existe uma grande falta de compreensão dos deveres mutuos: uma falta de respeito á lei, ás autoridades, aos superiores em fim.

As causas desta acentuada desorientação são varias, entrando neste numero com uma grande quota a errada orientação que tém seguido alguns jornais, aplaudindo, louvando mesmo, actos que o bom senso condene como prejudiciais e até criminosos.

Para estes quereríamos que a imprensa nunca saísse fóra da nobre missão que tem a desempenhar.

E preciso condenar tudo que possa desorientar a opinião publica, e é urgente dar-lhe o bom conselho.

para a obediencia ás leis e para o respeito mutuo.

O povo português é bom e ordeiro, e se algumas vezes parece demonstrar com factos o contrario, é sempre pelos maus conselhos que recebe, pelas erradas teorias que lhe ensinam.

Na imprensa e na tribuna, em vez de chamarem ao povo soberano, com direito a todas as liberdades, encaminhem-o para não faltar ao respeito mutuo, que é indispensavel ao equilibrio social.

Tem-se seguido caminho errado, e ainda bem que o vão reconhecendo, como se vê pelas afirmações até dos proprios membros do parlamento.

Não é tarde demais para se entrar no bom caminho, embora se tenham demorado muito.

E' um dever de patriotismo que todos trabalhem para a mesmo fim — o de dar uma existencia feliz á patria portuguesa.

Está isto ao alcance de todos; ponto está que cada um concorra com o seu quinhão, quer pelos seus proprios actos, quer pelo seu bom conselho.

Um exemplo bem frisante sucedeu ha dias na capital, pois não ficou isenta da ira popular uma folha periodica que tem estado quasi sempre na defeza das classes trabalhadoras. Nem essa escapou á exaltação popular.

Essa mesma folha é das que mais tem cobrido com a capa de misericordia erros e faltas que se tem dado, e até tem levado a sua descendencia a louvar actos que mais mereciam censura.

Siga-se, pois, pelo bom caminho, donde se tem andando arredondo. Entre-se num regimen de paz e de trabalho.

Visto que se demoliu, construi-se de novo, mas bem e com ordem.

A lição dos factos é muito frisante. Todos que tém olhos para ver, não podem ignorar que é urgente seguir por melhor caminho, educando e respeitando.

Nós, que ocupamos na imprensa um lugar tão modesto, assim entendemos ser preciso para bem da sociedade portuguesa.

**Coisas de estudantes**

Por convites afixados no Liceu e Universidade, reuniram-se na quarta feira à noite em frente da *Chinesa de Coimbra*, na rua do Visconde da Luz, muitos academicos para fazerem uma manifestação á China e ás chinésas.

Principiaram os vivas e as piadas do costume ao dono do estabelecimento, intervindo a policia, que trava de dispersar aquele ajuntamento, quando deu aos manifestantes para receberem os guardas aos encontros.

Desembainhados os sabres foram distribuidas algumas pranchadas, sendo preso um estudante, pouco depois posto em liberdade.

Alguns populares auxiliaram o serviço policial.

Os proprietarios que tiverem

devolutos os seus predios urbanos durante todo o ano corrente, ou parte dele, podem, de 1 a 15 do corrente, requerer a anulação das respectivas colectas, perante a repartição de finanças.

### Bairro de Santa Clara

Agora que o regimento de infantaria 35 se acha instalado no antigo convento de Santa Clara, onde se encontra tambem um grupo de metralhadoras, mais se justifica a necessidade de melhorar as condições higiénicas daquèle bairro.

Os pantanos da insua de S. Francisco devem ser extintos, ainda que essa obra, que não é muito dispendiosa, se faça a pouco e pouco.

O mesmo se torna preciso fazer com o Rocio de Santa Clara, cujo aterramento se torna urgente concluir.

A Camara Municipal não deve esquecer-se dessa obra, que se deve á iniciativa do saudoso dr. Dias Silva.

Se a Camara não pode dispôr de um conto de réis anuais para essa obra, que gaste 500 ou 300 mil réis por ano nesse importante melhoramento.

O bairro de Santa Clara cada vez se torna mais merecedor de ser beneficiado e não esquecido.

A estrada da Guarda Inglesa, ao alto de Santa Clara é tambem uma obra que se torna precisa e cada vez mais.

### Lei de separação

O sr. administrador do concelho tenciona ceder á biblioteca municipal os livros existentes no arquivo da Sé Catedral.

Terminou o arrolamento da Sé Catedral e já principiou o do Paço episcopal.

Alguns objectos de valor que pertenciam ao Cabido foram removidos para o tesouro da Sé.

### Serviço militar

A incorporação dos recrutas reiasse-se-ha: de 12 a 15 de Janeiro para a armada e para as armas de engenharia, artilharia, cavalaria, tropas dos serviços de saúde e da administração militar e para metade do contingente destinado á arma de infantaria; e de 12 a 15 de Maio para a restante metade do contingente de infantaria.

Os recrutas, que devem ser incorporados de 12 a 15 de Janeiro, apresentar-se-ão, por si ou por seu representante, depois de 5 de Janeiro, ao secretario da comissão do recenseamento (camara) a fim de receberem as respectivas guias.

Os recrutas que devem ser incorporados de 12 a 15 de maio, apresentar-se-ão, para o mesmo fim, depois de 5 de Maio.

Mais lembramos que todos os manobras que entraram este ano no recrutamento militar e que se acham ausentes no estrangeiro ou nas colónias devem apresentar-se nos consulados a fim de lhes ser passado atestado de residencia de mais de seis meses, enviando-o imediatamente a suas famílias para requererem o adiamento da incorporação, para não serem considerados refratários.

Os requerimentos com os atestados devem ser apresentados no distrito de recrutamento até ao dia 20 de Dezembro.

## 1.º de Dezembro

Fez hontem 271 anos que o povo português sacudiu, num rasgo patriótico de libertação e justiça, o jugo tirânico de Castela, que durante 60 anos tinha oprimido esta abençoada terra portuguesa.

Vai longe, muito longe, esta data, mas ela é das que nunca se podem esquecer porque representa nas páginas da nossa historia uma expressão brillante e lucida do patriotismo e nobreza dos descendentes dos Gamas.

Sessenta anos de cativeiro que mais pareceram sessenta séculos de escravidão, fizeram acordar na alma dos português aquele arreigado patriotismo que os tinha coberto de honras desde o começo da nacionalidade.

A alma portuguesa que acompanhou D. Sebastião ás plagas africanas tinha desaparecido com ele.

Os Filipes dominaram em Portugal enquanto durou essa letargia da alma da nação, esse sono que, começando em Alcacer Kibir terminou na manhã gloriosa do 1.º de Dezembro de 1640.

E Portugal, sacudindo assim o pesado jugo castelano, mais uma vez mostrou ao mundo quanto valor havia ainda no seu peito de velho leão dos mares.

É por isso que esta data que nos fica já tão longe, ainda hoje nos faz vibrar dentro do peito uma döce harmonia cujas notas se traduzem por estas sublimes palavras — *Amor da Patria*.

Saudemos, pois, este dia glorioso, e que ele seja sempre para nós o talisman onde vamos buscar coragem para novos cometimentos.

A Faculdade de Medicina resolveu instalar no 1.º andar do edificio a Santa Ana, a Clínica Obstetricia, e no rez-do-chão do mesmo predio os Laboratorios de Histologia e de Fisiologia.

### Liceu

Por ordem da direcção geral de instrução publica tem corrido no Liceu de Coimbra um processo contra o signatário de um aviso que ha dias ali foi afixado, convidando os estudantes a faserem uma manifestação de simpatia ao ex-reitor sr. dr. Antonio Tomé, e outra de desagrado ao sr. dr. Angelo da Fonseca.

Consta que o processo vai ser arquivado por falta de provas.

Ainda não funcionam algumas aulas deste estabelecimento de ensino, por não haver professores para a regencia dessas disciplinas.

### Teatro Avenida

As recitas pela companhia italiana de opereta, realizam-se nas proximas terça, quarta, quinta e sexta feira, com as peças *Conde de Luxemburgo*, *Princesa dos Dolars*, *Viúva Alegre* e *Geisha*.

A filarmónica Democrática Coimbricense percorreu hontem á noite algumas ruas da cidade, tocando o hino nacional, como demonstração de júbilo pelo aniversario da restauração de Portugal em 1640.

## A propósito da *Boa Gente*, de Hipólito Raposo

A *Boa Gente*, de Hipólito Raposo, é um livro onde se não faz literatura. O seu intento é simplesmente desvendar-nos a alma do povo, mostrar-nos o que nela há de humanamente grande mesmo sob o véu do que se chama preconceito e superstição. Por isso não ha enredos, laçarias de estilo ou de imaginação que nos levem atrás do seu pitoresco ou da sua perspectiva de magica. Todo o encanto e todo o prazer está no contacto com essa larga humanidade que ali se desprende da simplicidade dos dialogos por entre a toada de serrano lirismo que as descrições fortes e comovidas vão espalhando livro alem.

Esse anelio de piedoso amor e de fraternização, de que Gorki escavou a fonte subterrâneamente inquieta, não flutua ali tambem, na estalagem desgarrada onde *Pepito chora*? Não está ali, nesse dialogo de humildes, o mesmo sentimento que lá fôr faz grandes marés, donde parece querer sair uma nova humanidade, sómente velado na meia luz dum resignada passividade, que é tão nossa? A propria linguagem tem uma cadencia bíblica, e, nas suspensões do dialogo, sente-se em torno o silencio magestoso da paisagem montaneira. Mas, por essa passividade, o povo, que tudo sente, nada realisa. Onde outros se revoltam, o nosso povo resigna-se numa apatia quase cinica.

Porqué? Por uma alta intuição da correspondencia íntima de todas as coisas: — a ordem do mundo, como élé diz. Tudo está previsto, tudo é por Deus, como diz um dos personagens do *Pepito*. Que vai fazer o gesto do homem ali onde Deus tudo vê?

Toda a vida, para o povo, está penetrada de divindade. Daqui vem dignificar-se-lhe ela nos mais vulgares fenomenos sob um grandioso simbolismo, como nas primitivas civilizações, em contraste com a multidão urbana perfeitamente estranha a qualquer comum preceito filosófico dominador.

Tudo na natureza é para o povo simbolo de uma existencia superior: — «Troveja, tira-se o chapéu deante do poder do mundo e cobre-se de raios de virtude que os raios não de respeitar, em nome daquèle que os despede»; «... rompia o sol, todo vermelho e tremulo, e os rústicos respondem ao seu gesto ancioso, descobrem a cabeça, sandando-o supersticiosamente...». De maneira que para o povo a religião é um sentimento vivo; é a propria vida traduzida em pensamento; por isso o povo, não a cumpre sómente, vive-a. De continuo ao urdume da sua propria existencia o fio divino se enrola dando-lhe um tom austusto.

A propria superstição é o presentimento, a desconfiança da essencia sagrada das fórmulas; de que sob as arvores, sob as pedras, obscuros deuses se disfarçam pensativos e vigilantes.

Não haverá nas coisas um carinho, uma amizade modesta, como que medrosa de revelar-se? Não dispõe esse castanheiro os braços para as inefáveis sombras, não dá, com tanta docilidade, a madeira para as nupcias e colheitas? Tiveram já as suas largas ramarias gestos de ameaça ou de raios, ou recusaram o seu abrigo a quem quer que fosse, — homem de lar ou vagabundo? Parece que o seu silencio é só feito de pensamento: «Já de outra vez o quiz começar a cortar e quando lhe botei o machado ao tórax ele gemeu todo até aos ultimos ram-

nhos com uma voz de dor» diz na *Fogueira do Natal* o José Novas deante do castanheiro patriarcal.

E na *Fé Antiga* os pais voltam-se, num ultimo esforço, para o carvalho juvenil como se percutissem dentro d'elle uma alma que lhes contempla as canceiras e que é toda feita daquela amor com que os ramos da arvore sagrada se estendem para proteger e se deixam mutilar para talmos e celeiros. É sublime essa anciosa convicção de que, em qualquer parte, um ser se compadece; de que a natureza não é, senão aparentemente, indiferente, e de que ela não consentirá que tamanha tortura se estorça ao lado da sua solene beatitude. Que tocante essa necessidade de participar a sua dor à natureza na fé de que ela propria se vai comover e derramar os balsamos ao sabê-la!

Essa ancia de irmanar as existencias do filho e do carvalho, como para que a vida da creança seja tomada nas energias da arvore seivaosa, e para que dali por deante a vida do pequenino vá na mesma onda eterna que todas as primaveras rejuvenescem os troncos!

Um maternal espirito de amor circula invisivel, e, por elle, a arvore juvenil morrerá de desgosto, se a creança não for salva.

(Continua.)

MANUEL EUGENIO MASSA

## Ecos & Factos

### Pelo parlamento

O sr. dr. Afonso Costa pediu licença de 3 meses para não tomar parte nos trabalhos do parlamento, por motivo de doença, tendo dado a demissão de membro da comissão de pescarias.

Da mesma comissão pediram também escusa os srs. drs. Antonio José d'Almeida e Brito Camacho, declarando este ultimo que, se não aceitassem a sua recusa, renunciaria o seu mandato de deputado.

### Prevenindo...

Ontem, ao fim da tarde, apareceu afixado à porta-ferrea um convite para uma manifestação hoje, à noite, a um estabelecimento da Rua do Visconde da Luz, por ter na montra uns sapatos de chinésa.

Alguém teve o bom senso de rasgar esse papel em beneficio dos manifestantes, pois bem podiam repetir-se as cenas de dia das na mesma rua.

É verdade que não ha nada para aquecer as costas como umas pranchadas policiais.

### Que mixordia!

Tres individuos da Pampilhosa da Serra, saíram dali, a pé, com destino a Lisboa.

Ao chegarem proximo de Vilarinho da Louzã, entraram numa taberna e pediram tres copos de aguardente. A creada enganou se e despejou nos copos, em vez desta bebida, ácido sulfurico que o patrão tinha

em casa para preparar o vinagre. Um dos fregueses, João Fernandes, foi o primeiro que bebeu, e imediatamente sentiu uma horrivel aflição, parecendo doido aos pulos pela casa, fazendo sinál aos companheiros para que não bebessem.

O pobre homem ficou com a boca toda queimada e em tal estado que nem sequer podia comer nem beber.

A autoridade da Louzã mandou-o para Lisboa, onde deu entrada no hospital de S. José, em estado grave.

Vejam que mixordias o publico mete no estomago preparadas por gente que não tem escrupulo em sacrificar a saude dos fregueses!

### Os arruaceiros

Sem respeito pela autoridade, alguns arruaceiros dos que envergam capa e batina continuam nas suas prosses noctivagas, julgando terem o direito de fazer o que muito bem lhes aprovou, não admitindo observações da polícia que, digamos de passagem, não tem força para os reprimir.

Assim, na noite de quinta para sexta feira, Joaquim da Silva Pimentel e Antonio Vitorino Pereira de Carvalho, alunos do 3.º e 4.º anos de Direito, provocaram desordem altas horas da noite, tendo de intervir a polícia, que prudentemente os admoestou, sendo recebida com as maiores obscenidades, tentando ainda agredila!

Lá deram entrada na 2.ª esquadra, até que ontem de manhã foram postos em liberdade. Isto é, nem mais que louvar as suas façanhas para que continuem com essas inocentes brincadeiras, desrespeitando e insultando tudo e todos.

Quando entraremos no periodo da igualdade?

### As chinésas

Dalgumas terras de província onde estiveram as chinésas, dizem agora que elas desarranjaram a vista a muitas pessoas, padecendo algumas delas de infecções transmitidas pelos pusinhos de que elas usavam.

O que tem graça é que este caso das chinésas tem dado logar aos seguintes pedidos de querela: contra o governador civil de Lisboa, contra um jornal que disse que o dr. Mario Monteiro tinha sido o provocador dos tumultos, e até contra as chinésas, que a estas horas já estarão em casa do diabo.

### Formaturas

Terminaram ante-ontem os actos na Universidade. Nesta época houve mais 36 bachareis em Direito, o que eleva o seu numero, este ano, a mais de 250.

E' uma boa conta.

### Senado universitario

Ao termo de tres dias de eleição, foi eleito representante da academia o senado da Universidade de Coimbra, o bacharel sr. Carlos Duque, que teve a proteção da *farange* e da faculdade de sciencias.

Alguns academicos vieram à nos-

João das Mercês e não o encontrei; fui ver se o topava em casa ahi de uma velhota de suas relações, e nada! Quel beato nem meio beato!

— Foste a casa da Josephina das onze mil Virgens? à tua casa? — perguntou Pescada.

— Foi. E faz-nos uma certa falta porque nos ia pessoalmente ensinar onde a estas horas está o beneficiado.

— Mas elle não te disse qual era a casa?

— Disse, mas o ponto está em acertarmos com ella. Pôde haver um engano...

— Não importa — interrompeu Silvia Pescada — em tantas podemos entrar e entraremos, até que o homem appareça.

— E' um pouco arriscado esse modo de busca; mas, faça-se! — respondeu Coelho Manço.

O curto dialogo terminou. A sala estava quasi cheia. O Rancho, dividido em grupos, conversava. Só n'elle faltava Francisco Jorge Ayres.

Nisto abriu-se a outra porta da sala que o leitor já conhece, e Jorge Ayres entrou n'ella.

— Então, vamos á empreza — disse Ayres, dirigindo-se a Coelho Manço.

— Vamos — respondeu este.

— E não será difícil agarrarmos o tal padre?

— Não, qual difficult! Era bom que aparecesse aquelle idiota que nos ex-

sa redacção participar-nos o resultado da eleição, amabilidade que lhe agradecemos, desejando que esta eleição seja o inicio dum nova época de bom senso para aquelles a quem elle falta.

O resultado da eleição foi o seguinte:

Entraram na urna 712 listas, sendovotados Carlos Duque, com 363; Miguel Marcelino Ferreira de Moura, 337; Ramada Curto, 2; José Eugénio Ferreira, 2; Paiva Couceiro, 3; José Luciano de Castro, 4; Augusto Carlos Afonso Marques, 1; listas inutilizadas 3, e brancas 4.

Vê-se bem que muitos não levaram a coisa a serio!

### Confronto!

Na Escola do Exercito realizou-se uma aparatoso cerimonia para recém-dos novos alunos.

Em Lisboa faz-se isto; em Coimbra... recebem-se a pontapé à portaria!

Ha certamente uma grande diferença.

### Que admiração!

Ontem de dia espicassou a curiosidade publica uma estrela que se distinguia perfeitamente.

Causou espanto, quando final hâ muito quem veja estrelas ao meio dia!

### Antonio Carneiro

Apareceu enferrado, em um oliveiral da Cruz de Celas, na madrugada de quinta feira, o infeliz operario coimbricense, Antonio Carneiro, que esta cidade conhecia muito bem pela sua accão preponderante nas causas das classes operarias.

Foi carpinteiro e muito dado a leitura de jornais, possuindo ideias avançadas.

Era dado a falar em publico e fazia-o com certa facilidade.

Ultimamente estivera no hospital de Rilhafoles, donde voltara para Coimbra, mas manifestando sempre desarranjo nas facultades mentais.

Foi um infeliz, cujo fim nos pena-lisa.

A União da Construção Civil de Coimbra convidou as classes trabalhadoras para tomarem parte no funeral do infeliz operário, que se realiza amanhã ás 9 horas, saindo o cor-tejo funebre da morgue.

Faleceu no hospital, Leonardo Lira, operario, mudo, muito conhecido em Coimbra pelo seu genio bastante espansivo.

Alguns amigos fizeram-lhe o enterro á sua custa.

Principiou já a sindicância ao estabelecimento balnear da Misericordia.

### Notícias diversas

Ha 19 anos que, após um aturado estudo clínico e muitas e rigorosas experiencias, o dr. Saiz de Carlos formulou o seu precioso medicamento Elixir Estomacial, e a sua eficacia no tratamento das doenças d'estomago demonstra-se, evidentemente, não só pelos creditos que universalmente disfrute, mas pelo extraordinario consumo que tem tido em Portugal, onde inumeras pessoas teem colhido do seu uso excelentes resultados.

comunhong em Santa Cruz, porque nos indicava precisamente a casa onde o hemos de encontrar, mas o bruto sumiu-se.

Effectivamente, os ultimos que restavam na sala eram Francisco Jorge Ayres, e os que ficaram por convite d'elle.

— Amigos! — disse Ayres — não vos posso acompanhar n'esta empresa, e preciso até do vosso auxilio.

— Essa é melhor! — disse, muito admirado, o padre Lobo.

— Querem-te prender? Receias alguma emboscada? Se queres mando suspender a marcha aos nossos braços e vai hoje o diabo em Coimbra.

— Não, nada disso. Careço unicamente de vosses. De ti — e Jorge Ayres indicava Gonsalves Lobo — para ainda hoje correres ao Aljube e dares as precisas providencias para que o pobre beato seja bem tratado.

— Não; e tenho pensado n'aquele acontecimento...

— Mas como elle está preso...

— Hei-de lá ir — interrompeu Jorge Ayres — vou amanhã conversar com elle.

— Quebrei-lh'as eu. A ronda levava-o preso, e eu, por que elle pronunciou o meu nome, furtei-o aos verdeaes, pulo ás costas e trazia-o para aqui. Mas tão asno foi, que depois de muito gritar e barafustar me obrigou a atirar com elle ao chão, e a fugir para não ser conhecido.

— Mas porque fallava o homem em ti? Não o podeste saber?

— Não; e tenho pensado n'aquele acontecimento...

— Mas como elle está preso...

— Hei-de lá ir — interrompeu Jorge Ayres — vou amanhã conversar com elle.

— Soavam n'este momento onze horas no relogio da Estrela.

Coelho Manço, dirigindo-se aos collegas, bradou:

— A' rua de Tinge-Rodilhas!

— A Tinge-Rodilhas! — respondeu o Rancho.

— Vamos — respondeu este.

— E não será difícil agarrarmos o tal padre?

— Não, qual difficult! Era bom que aparecesse aquelle idiota que nos ex-

### Transferencias

Pela colocação do pessoal de finanças, tomada definitiva por decreto de 23 de Novembro ultimo, vêem para a repartição de finanças deste concelho os aspirantes srs. José Augusto Monteiro, de Cantanhede; Gilberto Cabral Sacadura, de Lisboa, e Luiz Gonçalo Novais e Francisco Ruivo da Costa Rodrigues, da inspecção distrital de Coimbra.

Para a inspecção distrital vem transferido de Aveiro, o 2.º oficial sr. José Lino Ferraz Bravo, e de Montemor-o-Velho, o aspirante sr. Gil Gonçalves, e promovido o 3.º oficial sr. João Cabral, de Lisboa.

Também foi promovido a 2.º oficial e colocado na mesma inspecção, no logar criado pela ultima reforma, o sr. Antonio Augusto Veiga Junior, que provisoriamente tinha sido colocado em Santarém.

De Coimbra saem para Aveiro, o 2.º aspirante sr. dr. Augusto da Costa Pereira, e para Montemor-o-Velho, o aspirante sr. José Garibaldi Pessoa.

Outras deslocações de aspirantes e secretarios se deram nos concelhos de Arganil, Figueira da Foz, Mira, Pampilhosa, Montemor-o-Velho, Gois, Soure e Cantanhede.

Outras deslocações de aspirantes e secretarios se deram nos concelhos de Arganil, Figueira da Foz, Mira, Pampilhosa, Montemor-o-Velho, Gois, Soure e Cantanhede.

Na ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES ou SEZÕES, TUBERCULOSE e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL, recomenda-se a

### Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais seriás garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetito, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. No Porto, Farmacia Rica, rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LINHO 1.

Atrevido gatuno

Mario Caetano é um rapaz de 16 anos, da freguesia de Santo Antonio dos Olivais, que conta já uma série de roubos audaciosos.

Ha poucos dias respondeu no tribunal desta cidade por ter furtado uma muar e cavalo amestrado a uma companhia de cavalinhos que trabalhou numa casa ao principio da estrada da Beira, sendo condenado a uma pena que tinha sofrido com o tempo de cadeia.

Devia seguir daqui para a Figueira da Foz para ali responder por crime idêntico, mas indemnizando o roubado do valor do furto, foi posto em liberdade.

Dois dias depois entrou no Seminario desta cidade e roubava ali do quarto do cosinheiro algumas peças de roupa e um varino, que foi vender a um preso da cadeia, que, por sua vez o mandou empenhar na casa de rei do dr. Manuel dos Santos Pereira David.

Está outra vez á sombra o Mario Caetano, e que por lá se conserve por alguns anos e bons.

**Tosses** Curam-se com as Pastilhas Dr. T. Lemos. Caixa, 310 réis. Depositos: Os mesmos da Quinarrhenina.

dez. Pois haverá nada mais facil n'este mundo do que apresentares-te como Prior ahí de uma freguesia de Coimbra, em cuja egreja o beato seja sacrificado? Prior não direi, mas padre encomendado ou coisa que o valha.

— Podem conhecer-me...

## ECOS DA SOCIEDADE

Estiveram nesta cidade, em viagem de recesso, os srs. A. V. H. Mascaro e Quirino Mendes, proprietários em Lisboa, que muito admiraram as belezas desta terra.

— Teem estado bastante doentes, encontrando-se, felizmente, muito melhores, a dívida casada esposa do sr. Bento Carlos da Fonseca, comerciante desta praça, e a sr. D. Adelaida Mota, mãe estremosa do sr. Artur Mota, gerente do antigo e considerado Hotel Central.

— Está gravemente doente a estremosa mãe do nosso antigo amigo sr. Antônio da Costa Junior.

Desejamos as melhorias de que carece.

## Batalhão Voluntário

Os alistados devem comparecer, amanhã, 3, no Quartel de Santana, até às 8 1/2 horas da manhã, devidamente uniformizados e acompanhados de uma pequena refeição.

Depois daquela hora não será distribuído armamento aos alistados e os que faltarem, sem motivo justificado, serão eliminados.

Alguns alunos da Universidade tem suspensas as suas matrículas à espera de solução superior sobre alguns casos duvidosos da reforma.

Ante-ontem foi recebida ali uma portaria determinando que seja de três anos o período transitório para os preparatórios dos que se dedicam ao magisterio secundario.

## Vida associativa

A convite de uma comissão de oficiais de alfaiate, devem reunir-se amanhã, pela 1 hora da tarde, na Federação das Associações, os operários dessa classe, a fim de tratar da reorganização da sua associação e discutirem o horário de trabalho.



DEPÓSITO GERAL  
R. dos Sapateiros, 15, 1.º — LISBOA

## O que dizem os srs. médicos sobre o Xarope Famel

Ex-mos Srs. — Acuso a receção dos 2 frascos que tiveram a amabilidade de enviar-me (Xarope Famel) e de que espero continuar a tirar os bons resultados que até hoje tenho observado na minha clínica.

De v. etc.

Doutor A. Bossa da Veiga

Merceana 22 Dezembro de 1910

## EDITAL

Adriano José de Carvalho, bacharel formado em Medicina pela Universidade de Coimbra e Provedor da Santa Casa da Misericórdia da mesma cidade:

Faço saber, que para cumprimento das ordens constantes do alvará do Governo Civil deste distrito, de 29 do corrente mês, se ha-de realizar no dia 10 de Dezembro proximo futuro, às 9 horas da manhã, na sala dos retratos dos benfeiteiros, no Colégio dos Orfãos de S. Caetano, a eleição da Mesa que ha-de gerir os negócios desta Irmandade até 30 de Junho de 1913.

A eleição ha-de efectuar-se em conformidade com o disposto nos artigos 14.º e 22.º a 25.º do Comprimento desta Irmandade.

E para constar mandei passar este, que vai ser afixado no logar do estilo e publicado em dois jornais da cidade.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 30 de Novembro de 1911.

E eu, Pedro Ferreira Dias Bandeira, secretário da comissão administrativa o subscrevi.

O Provedor,

(a) Adriano José de Carvalho.



## É TÃO FÁCIL CONSERVAR SE DE SAÚDE!

Se conseguires o remédio próprio para o caso, e o aplicares promptamente, evitareis que a doença se torne mais séria do que o necessário. Tomando imediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupareis muito sofrimento e incomodo, alem de despesa inevitável ao tratamento. Tomei, por exemplo, a molestia dos pulmões; tratada devidamente no seu princípio, podeis sustal-a e curar-a. Com um tratamento errado vai de mal para pior. Eis-aqui um caso que o comprova:

É com a maior satisfação que participo a V. Sas a

## cura radical

da minha filha Amélia Roza, de 9 anos de idade, que sofria de

## fraqueza pulmonal,

que andava já havia três anos em tratamento com os médicos. Por último dei-lhe a tomar alguns frascos de

## Emulsão de SCOTT,

que me aconselhou o Sr. Dr. Malheiros, e no fim de quatro meses obteve completas melhorias, e só a Emulsão de Scott é que eu devo a saúde de minha filha. (a) Maria Roza, Chaves, Travessa das Caldas, 13 de Novembro de 1909.

A cura propria, em todos os casos de molestia pulmonar, a mais rápida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa família tem os pulmões afectados, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso médico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará a cura da vossa molestia pulmonar; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um arquivo de curas comparável com o que a Emulsão de Scott tem alcançado em todos os países civilizados. Sepadecerdos dos pulmões, procure hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura as molestias dos pulmões sendo tomada promptamente, em qualquer época da vida. Curas-as novas, nos velhos e nos da mais idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Farmácias e Droguarias vendem a Emulsão de SCOTT, aos preços antigos, sabendo 50 reis por frasco e 900 reis por garrafa.

AGRAFAS: 100 reis cada 100 reis para franquia, obtém-se das Sras. James Cassels & Cia., Sucurs. Rua do Monteiro da Silveira, 85, 1.º Porto.

Existir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



## Tradução do

## SILOS AND SILAGE

POR

Diamantino Dinis Ferreira

À VENDA NAS LIVRARIAS

As Gotas Concentradas de

## FERRO BRAVAIS

são o remédio mais eficaz contra

## ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE

Cores Palidas, etc.

Em todas Fábr. e Drog. Desconhecidas das imitações

CASA Vende-se na rua n.º 10, superiormente paralela à rua Antero do Quental.

Foi terminada há pouco tempo e oferece todas as comodidades.

Para esclarecimentos — Arcos do Jardim, n.º 41 — COIMBRA.

O Director,

## ARREMATAÇÃO

(1.ª publicação)

No dia 17 do corrente, pelas 11 horas da manhã, na residência de Tereza da Conceição Pinto Costa, viúva, com casa de hospedes na Rua Alexandre Herculano, n.º 28, desta cidade, julgado de paz da Sé Nova, e por virtude da execução de sentença movida neste juizo de paz por Guilherme Cristovam da Silva, casado, comerciante, desta cidade, se procederá á venda e arrematação e serão entregues a quem maior lance oferecer, dos moveis seguintes:

Um fogão de cosinha.

Um fogareiro.

Uma cadeira de cerejeira.

Dois mesas de pinho, sendo

uma de jantar.

Um leito de ferro com colchão e travesseiro.

Um berço de ferro.

Um guarda-louça de pinho.

Dois mesas de jantar.

Dez cadeiras diversas.

São citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos.

Verifiquei.

O juiz de paz,

Adriano F. da Costa Brandão

O escrivão,

Antonio Honorato Perdigão

Tradução das Leituras Inglesas de Berkelei Cotter, por Diamantino Dinis Ferreira À VENDA NAS LIVRARIAS.

## Livraria Neves

••• COIMBRA •••

Almanach Bertrand ..... 500  
das Senhoras, cart. 320  
Luso Brasileiro, enc. 320  
Ilustrado, br. 150  
Palcos & Salas, br. 200

MAGALHÃES LIMA e a sua obra —  
Um bom volume e lindíssima  
edição ..... 800

Alimentar a vida ..... 400

Os Gatos, 2.º e 3.º vol. ....

## MATERNIDADE DE COIMBRA

A Direcção da Maternidade de Coimbra pretende dar de arrematação o fornecimento dos generos necessários para a alimentação das creanças e empregadas internas da secção hospital a começo do 1.º de Janeiro de 1912 até 30 de Junho do mesmo ano, a saber: arrós, assucar areado branco e amarelo, café em grão, chá, manteiga, bacalhau, azeite, feijão frade e rajado, milho, pão, macarrão, carne de carneiro e de porco, leite e vinho.

As condições dos fornecimentos estão patentes na Secretaria da Maternidade, todos os dias úteis, das dez horas da manhã ate ás tres da tarde e a arrematação terá lugar no dia 24 de Dezembro á uma hora da tarde.

Maternidade de Coimbra, 9 de Novembro de 1911.

O Director,

Dr. Alvaro de Matos.

LEITE PURO DE VACA

Vende-se a qualquer hora na Fábrica de Gelo do medico J. B. Donato — Rua da Moda, 136, em frente da rua da Madalena.

MONOOOOOOOO

## EMPREITADA

ACEITAM-SE propostas para a construção de um grande pavilhão, destinado ás instalações do Colegio Moderno.

As plantas, alçados e cortes estão patentes todos os dias na sede do Colegio, Quinta da Gumeada.

**FARINHA NESTLÉ**

Alimento completo  
para crianças  
e pessoas edosas.

## LOTARIA

Quarta feira, 6 de dezembro

PREMIO MAIOR 12.000.000

A 23 de Dezembro

## GRANDE LOTARIA DO NATAL

Primeiro premio

240.000\$000

BILHETES E FRAÇÕES

NA

## CASA FELIZ

DE

Julio da Cunha Pinto

R. Eduardo Coelho, 74-80

(ANTIGA RUA DOS SAPATEIROS)

COIMBRA

## O FRANCEZ

Inglez, alemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciável para o estudo das línguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua: 25.000 reis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. O Mestre Popular, de Gonçalves Pereira, (pae), rua de São Paulo, 12, 4.º e Ferregal de Baixo, 31, 2.º — LISBOA.

Cuidado com as falsificações.

RAPAZ Precisa-se. Nesta reacção se dis.

## EDITAL

O Bacharel Adriano José de Carvalho, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra:

Faço saber que por deliberação da Comissão Administrativa desta Santa Casa, se acha aberto concurso por espaço de 30 dias a contar da data do presente edital, para o provimento de 8 logares de orfãos e 6 de orfãos dos Colegios de S. Caetano.

Os representantes dos concorrentes, deverão apresentar, dentro daquele prazo, os seus requerimentos acompanhados dos seguintes documentos:

1.º Certidão de idade por onde prove não ter menos de cinco anos nem mais de sete de idade;

2.º Certidão de óbito do pai;

3.º Atestado de pobreza passado pela respetiva junta de paróquia e pelo regedor.

Findo o prazo do concurso e em dia previamente marcado serão todos os concorrentes rigorosamente inspecionados por uma junta médica composta pelos facultativos da Santa Casa, só podendo a admissão fazer-se de entre os que não sofrerem de moléstia crônica ou contagiosa.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 2 de Dezembro de 1911.

O provedor,

(a) Adriano José de Carvalho.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTEADO

Rua da Sofia, n.º 70, 4.º — E.

## LOTERIA

DA

## Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

240.000\$000 REIS

Extracção a 23 de Dezembro de 1911

Bilhetes ..... 100.000 reis  
Quadragésimos ..... 28.500 reis

A tesouraria da Santa Casa incumbe-se de remeter qualquer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que

Fabricação mecanica de parafusos  
**EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL**  
 R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

**Fábrica** toda a espécie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampoms, parafusos de éclise e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metálicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

—\* ENVIA-SE CATALOGOS \*

**CASQUINHARIA LISBONENSE**  
 Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automóveis e carruagens, irradiações, ferragens para parques e stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitos.

Cobre-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou atão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se carroserias em todos os modelos com chapa de ferro.

**Companhia de seguros TAGUS**

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56  
 FUNDADA EM 1877

Reserva Estatutante . . . . .	162.000\$000
, de Garantia . . . . .	50.000\$000
, Supplementar . . . . .	13.000\$000
Total . . . . .	225.000\$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e oficinas. Seguros agrícolas. Correspondente em COIMBRA:

**José Joaquim da Silva Pereira**

PRAÇA DO COMMERCIÓ — 94

**PADARIA AURORA**  
 DE  
 Maia, Simões & Comp.  
 27 — Rua da Mathematica — 29 A  
 SUCURSAL  
 RUA DA MOEDA — 99 a 102  
 COIMBRA

Os actuais proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e fregueses, e ao público em geral, que no intuito de bem servir no fabrico de pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram aquisição de um Filtro (Maller Prueclano d'Amianto sistema Pasteur) unico sistema que ganhou o maior premio na Exposição Franzeza de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agrícolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora. Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agrícolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

**VENDA**

Vende-se uma pia de pedra com aros de madeira para azeite.

Para tratar rua Visconde da Luz 62, — Coimbra.

**LOMBRIGA SOLITARIA**  
 CURA CERTA em 2 HORAS com os  
**GLOBULOS SECRETAN**  
 REMEDIO INFALLIVEL  
 Adoptado nos Hospitais de Pariz.  
 PARIS : 17, Rue Cadet

**ARRENDA-SE** uma casa com quinta, em Santo Antonio dos Olivais, ou sómente a casa com o jardim. Para tratar, rua da Sofia, 153.

**Aos Agricultores**

**João Vieira da Silva Lima**

Rua do Paço do Conde — Coimbra

**ENXOFRES E SULFATO DE COBRE**

Chegaram os adubos chimicos compostos para todas as culturas, assim como os elementares, **Nitrato de sodio, Sulfato d'amonio, cloreto de potassio, fosfato Tomaz** e outros.

Armazens de azeite, farinhas, mercearia e muitos outros generos, o que tudo vende a preços muitos reduzidos.

**Refinação de açucar.**

**RAPAZ** Precisa-se com prática de fazendas. Praça do Comercio, 94 a 96.



**José Antunes, filho**

Professor da orchestra do extinto Real Theatro de S. João d'Opera Lyrica, do Porto, secio e musico da Associação dos Musicos Portuguezes, e professor de musica no ex-colégio Ursulino, lecciona sulfejo, rudimentos-bandalim, banjolin, violão, violin, rebeca, banjo, piano, violoncello, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande arquivo de sexteto e orchestra. **Compram-se pianos.**

**bourador e prateador.**  
**Galvanisação pelos mais modernos processos.**

Rua da Manutenção Militar, n.º 9 e 11 — Coimbra.

**FUNERAES**

**Antonio Maria Pinto**

Rua dos Estaleiros, 11

(Ao lado de S. Bartholomeu)

COIMBRA

Telephone n.º 403

Encarrega-se de funeraes do mais modesto ao mais pomposo, tanto na cidade como fóra, para o que tem todos os adornos que o acto requer.

Eças para adultos e crianças; urnas de mogno, corôas e bouquets, fúnebres e de gala.

Pode tambem ser procurado na rua dos Gatos, 1 a 5, estabelecimento de funileiro.

**CASA**

Com 11 divisões, pelo menos, e com quintal independente, toma-se de renda.

Carta a este jornal com iniciais M. M., indicando a rua e o numero da casa.

**ANUNCIO** Vendem-se 12 potes grandes de lata para azeite, na rua dos Coutinhos n.º 12 — Coimbra.

**LOTERIA DE LISBOA**

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postais ilustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges, 162 e 164 — Coimbra

**Bom emprego de capital**

Proximo de Coimbra, a uma hora de caminho, de carro, vende-se boa casa de habitação com jardim, quintal com poço d'água nativa, adega, celeiro, cocheira, casas de arrecadação etc., bôas propriedades de campo e monte, vinhas, pinheiros e bons oliveiras.

Nesta redacção se diz.

**Solicitador encartado**

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciais e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papéis de crédito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 93, 1.º — COIMBRA.

**TRIPA**

Depósito da casa Anjos & C.º

João Vieira da Silva Lima.

**VENDA DE CASA**

Vende-se uma, com lojas, tres andares e aguas furtadas, na rua Francisco Ferrer, antiga Couraça dos Apostolos, n.º 37 a 41.

Na Praça do Comercio, n.º 5, dão-se esclarecimentos e recebem-se ofertas.

**CREADA GOVERNANTE** Precisa-se duma governante, para uma quinta nas proximidades desta cidade e que não tenha menos de 30 annos.

Exigem-se boas referencias.

Dirigir à tipografia da Gazeta de Coimbra — Pateo da Inquisição, 27.

**LECIONISTA**

Mario Costa d'Almeida, aluno do 2.º ano da Faculdade de Matematica, leciona as disciplinas do Lyceu.

Rua Pedro Cardoso, 95.

**TERRENOS**

Vendem-se em muito bom local e com lindas vistas, alguns lotes de terreno com 10 metros de frente no bairro de Cellas, proximo á entrada de Santo Antonio dos Olivais. Não tem escavações a fazer e são servidos pela linha electrica.

Para tratar com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 33 a 37.

**JULIO DA CUNHA PINTO**

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticos, vinhos finos e de meza.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais premios.

**Casa de Educação e Ensino**

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

**Instrução primaria e secundaria**

Ensino de musica, lavoros, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

**Ensino ministrado exclusivamente por senhoras**

**PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, I.º**

**CAPITAL — 1.344.000\$000**

Fundo de reserva ..... 512.811\$241

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos ..... 98.883\$570

Total ..... 611.694\$811

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

**4.006.060\$145**

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

**COROAS E FLORES ARTIFICIAES**

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Depósito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

**JORGE DA SILVEIRA MORAES**

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

**AGUA DO BARREIRO BEIRA ALTA**

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Depósito em Coimbra :

**Manuel Fernandes de Azevedo & C.º**

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU**

**TERRA NOVA**

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

RUA DOS BACALHOEIROS

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu gênero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Depósito em Coimbra :

**Antonio Fernandes & Filho**

RUA DO CORVO

**ALUGAM-SE**

Um cavalheiro estrangeiro deseja 2 quartos, bem mobilados e confortaveis, ou um pequeno andar em iguals condições, com ou sem comida.

Para tratar, na Livraria F. França & Armenio Amado, Arco d'Almedina.

Vende-se na rua Rodrigo Soza Pinto n.º 75 um aparador, um sophá e duas fauteuils, algumas cadeiras, um fogão de cosinha, novo.

**COMANDITARIO**

Acelta-se um, com a entrada de 3 contos de reis para desenvolver uma casa comercial de ramo de negocio de facil venda e bons lucros.



ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 15400 réis; anno, 25800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1530 réis; anno, 3060 réis. Brasil, anno, 3530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes tem 50 por cento de abatimento nestes preços.

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## BISPO CONDE

O rev.<sup>mo</sup> Bispo Conde, sr. D. Manuel Correia de Bastos Pina, resolveu pedir a resignação do seu bispado, onde foi apresentado por decreto de 12 de Maio de 1870.

A resolução do ilustre prelado encontra-se esclarecida nos documentos que passamos a transcrever.

S. ex.<sup>a</sup> fez distribuir ultimamente uma pastoral, e no dia imediato, 26 de Novembro, dirigiu ao sr. Ministro da Justiça o seguinte telegrama, expedido de Oliveira de Azemeis:

Ex.<sup>mo</sup> sr. Ministro da Justiça — Recebi ontem carta de Coimbra dizendo que era ali ontem distribuída uma pastoral minha pedindo donatários para o culto e ministros dele. Não tendo pedido nunca beneplacito para pastorais, vi agora, por acaso, que a lei de separação o exigia. Mandei já sustar a distribuição e publicação e enviar um exemplar a v. ex.<sup>a</sup> para que tenha a honra de conceder-lhe o mesmo beneplacito. Afinço a verdade de exposto com a minha palavra de honra. — Bispo de Coimbra.

A este telegrama respondeu o sr. Ministro da Justiça:

Bispo de Coimbra, Oliveira de Azemeis, — Acuso a receção do telegrama de v. ex.<sup>a</sup>; congratulo-me pela sua resolução de obediência à legitima supremacia do poder civil. A exigência do beneplacito é muito antiga na legislação portuguesa e reproduzida pela lei de separação, artigo 181.<sup>o</sup>. Espero a pastoral e decidirei como for de direito. — Ministro da Justiça.

O sr. Bispo Conde, alegando que seu telegrama não fora interpretado conforme as suas intenções, dirigiu ao referido ministro o seguinte ofício:

Il.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. — Vendo pela resposta de V. Ex.<sup>a</sup> ao telegrama que lhe dirigi, que as minhas palavras não foram devidamente interpretadas, julgo-me no dever indeclinável de as explicar, não tanto para desvistar censuras, como para até o fim da minha vida, que já não virá longe, me manter fiel aos princípios que me tiveram servido da norma como católico e como cidadão português.

Pedindo licença a V. Ex.<sup>a</sup> para a distribuição da minha Pastoral, era meu fim evitar que fosse apreendida antes de chegar às mãos dos Parócos, ou, quando chegasse a ser lida por eles, que fossem incriminados por um facto de que nenhuma responsabilidade lhes cabia, como já tem sucedido.

Não tinha nem podia ter outro intuito.

Estava bem longe de mim a ideia de reconhecer a supremacia do poder civil sobre o eclesiástico, e de atribuir aquél o direito de obstar a que os ministros da religião cumpram os deveres que esta lhes impõem, realizando livremente todos os actos que as necessidades d'ela reclamam.

E nem outra significação pode dar ao meu telegrama quem souber que eu, presidindo à reunião do clero da sé da minha diocese, e acompanhado na moção ali votada, onde se declarava que não aceitámos a lei da separação, por causa das suas disposições gravemente ofensivas dos direitos da Igreja e dos seus ministros; assim como também lha não deverá dar quem se lembrar das lutas constantes por mim sustentadas, em toda a minha vida, para manter os direitos da Igreja, a pureza da sua doutrina e o decôr da minha autoridade episcopal.

Reconheço agora que foi um verdadeiro desastre o meu telegrama, visto ter dado lugar a más interpretações. Disso me penitencio, afirmando a mais incondicional adesão à Cadeira de Pedro.

Saude e fraternidade. — Carregosa, 1.<sup>o</sup> de Dezembro de 1911. — Il.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. Ministro da Justiça. — MANUEL, Bispo Conde.

Na mesma data — 1 de Dezembro — oficiava ao rev.<sup>o</sup> conego José Alves Matoso, vice-reitor do Seminário, o seguinte:

Ex.<sup>mo</sup> Amigo Sr. Conego Matoso — Já lhe disse que me tinha arrependido muito de haver enviado o telegrama ao Sr. Ministro da Justiça, pela interpretação que lhe deram — reconhecer eu a supremacia do poder ci-

vil sobre o eclesiástico, o que nunca esteve no meu animo.

Foi um momento de infeliz precipitação, em que só me lembrei de remover as dificuldades que poderiam resultar da distribuição da Pastoral, sem atender a que, tendo sido condenada pelo Santo Padre a lei da separação, pelo muito que ofende a religião e a Igreja, as instituições religiosas e todos os católicos, eu não devia fazer o que fiz.

E, não obstante as explicações que já dei e que vou tornar públicas, peço ao Santíssimo Padre Pio X, aos meus Colegas, ao meu clero, aos meus diocesanos e a todos os católicos, que me desculpem, e, como castigo, que já me imponho, vou pedir a resignação do meu Bispado.

Tenho trabalhado muito em favor da Santa Igreja Católica, como o provam tantas das minhas obras e tantos dos meus escritos, não querendo no fim da vida que alguém possa pôr em dúvida a sinceridade do meu trabalho, da minha fé e da minha obediência ao Santo Padre, como Bispo católico, apostólico, romano, que sempre tenho sido e por que sempre tenho pugnado.

Em quanto, porém, se não efectua a mesma resignação, encarrego o Sr. Conego Matoso de governar a Diocese.

E, no meio das minhas tristezas, consolame a lembrança de que no desempenho desta comissão dará as provas de zelo e competência, que tem dado já por mais vezes, para bem a desempenhar, e de que fará sempre quanto poder a bem dos nossos Padrões, e dos meus amados diocesanos e queridos conterrâneos.

Amigo afectuoso e obrigado. — Carregosa, 1.<sup>o</sup> de Dezembro de 1911. — MANUEL, Bispo Conde.

A este ofício respondeu o sr. conego Alves Matoso, em data de 2 do corrente:

Ex.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Sr. Bispo Conde. — Sinto que V. Ex.<sup>a</sup> insista em pedir a resignação do seu Bispado, e ordene que eu dé publicidade à carta em que me comunica a sua resolução.

Confesso, que, ao saber do telegrama, lamentei o facto, por me lembrar logo de que daria lugar a interpretações desfavoráveis para V. Ex.<sup>a</sup>; mas, conhecendo bem quanto V. Ex.<sup>a</sup> costuma respeitar e observar as determinações emanadas da Santa Sé, não considero, nem podia considerar, o acto como uma aceitação do decreto de 20 de Abril último.

Tratando-se apenas dum infeliz precipitação, como V. Ex.<sup>a</sup> confessa, parece-me que não precisava de levar tão longe a sua reparação, e que os católicos ofendidos tudo esqueceriam, desde que se tornasse público o ofício que V. Ex.<sup>a</sup> dirigiu ao Sr. Ministro da Justiça, no qual dá todas as explicações e afirma a sua incondicional adesão ao Sumo Pontífice.

Mas sei que a resolução de V. Ex.<sup>a</sup> é irrevogável, e por isso só me compete dar cumprimento à ordem recebida.

Neste momento, em que a minha memória mais se aviva, para me recordar o muito que devo à bondade de V. Ex.<sup>a</sup>, não posso deixar de apresentar mais uma vez a V. Ex.<sup>a</sup> os protestos do meu profundo e incondicional reconhecimento.

Nunca me consultou mais do que agora a consciência do dever cumprido; e a minha diz-me que tenho servido sempre V. Ex.<sup>a</sup> com a maior lealdade e dedicação.

E ainda em obediência a esta minha norma de vida, que eu me resignei a aceitar a espinhosa missão que V. Ex.<sup>a</sup> me confia, apesar de reconhecer as dificuldades dos tempos e a minha falta de predicadores.

Beijo o sagrado anel de V. Ex.<sup>a</sup>.

Com toda a veneração, — De V. Ex.<sup>a</sup> — subtil e fidelíssimo, muito dedicado e grato, — Coimbra, 2 de Dezembro de 1911. — Conego José Alves Matoso.

A leitura do que deixamos transcrita esclarece o assunto.

S. ex.<sup>a</sup> considera um erro da sua parte o telegrama que dirigiu ao governo, e, entende que só a resignação do bispado é castigo para a sua culpa.

Lamentamos esta sucessão de factos que levaram s. ex.<sup>a</sup> a tomar semelhante resolução.

Quem desejar ser justo, não pode deixar de reconhecer que durante quasi quarenta anos que o sr. D. Manuel Correia de Bastos Pina teve o governo deste bispado, ele soube honra-lo pelos seus actos e

pelos sentimentos primorosos do seu carácter, que sempre o destacaram entre o clero português.

Dispendera uma grande parte dos seus rendimentos em obras de caridade; protegeu as artes e empreendeu e realizou importantes obras e melhoramentos com que deu muito trabalho aos operários de Coimbra.

Deve-se-lhe a criação do tesouro da Sé Catedral, a reforma do Seminário, em que se gastaram mais de cem contos de réis, o bairro operário com que se beneficiaram

familias das classes trabalhadoras, pobres e bem comportadas. Deve-se também á sua iniciativa a restauração da igreja da Sé Velha.

O sr. Bispo Conde tem gosado sempre do alto prestígio que merecem as suas virtudes e serviços.

Por isso lamentamos que, ao termo de tão longa e honrosa carreira no episcopado, a sua consciencia de bom pastor o leve a pedir a resignação do alto cargo em que foi figura preponderante e de incontestável destaque.

## DR. PEDRO RÓXA

(NOTAS BIOGRÁFICAS)

(Continuado do n.º 44)

Serviu primeiro na repartição de instrução secundária, sendo encarregado pelo respectivo chefe, conselheiro Xavier Pinto, de extractar os relatórios dos comissários de estudos acárcera dos licens do continente e ilhas. Transferido, pouco depois, para a repartição de instrução primária, foi incumbido pelo chefe, conselheiro Antonio Maria de Amorim, de coordenar a estatística desse ramo de ensino no continente e ilhas, sobre as notas da inspecção às escolas, ordenada por Anselmo José Braamcamp, em seguida à expulsão das Irmãs de Caridade, e realizada de 1862 a 1864.

Os resultados do largo e conscientioso trabalho de P. Róxa estão compilados nas seguintes publicações:

I — Estatística, por distritos e concelhos, das escolas primárias, segundo a inspecção de 1863-64. (Publicada em 21 tabelas, no Diário de Lisboa, 1866-67, e em separado).

II — Estatística da instrução primária em Portugal, 1863-1864. — Breve relatório da sua coordenação e apuramento. — 1867.

III — Estatística da instrução primária em Portugal. Tabelas distritais (42) — Imprensa Nacional, 1867.

Foram muito apreciados estes trabalhos de Pedro Róxa, que, nos seus papéis, conserva cartas de pessoas competentes, elogiando-os, entre as quais uma de Antonio Feliciano de Castilho. Na imprensa, também alguns publicistas se referiram com aplauso a eles. E assim que no Jornal do Comércio, n.º 4.200, de 25 de Outubro de 1867, foi publicado um artigo em que José Silvestre Ribeiro se ocupa da última daquelas três publicações e no qual, depois de indicar os pontos de respeito das quais as tabelas distritais dão informações, acrescenta: « Não é verdade que este simples enunciado faz transluzir, desde logo, um abundante manancial de notícias, todas elas interessantes, todas elas despertadoras da curiosidade do mais apático dos viventes? »

Pouco depois do seu ingresso no funcionalismo, inscreveu-se na Associação dos Empregados do Estado, de que ainda é socio, tendo sido, há pouco, eleito presidente da respectiva assembleia geral.

Pedro Róxa fôr sempre liberal e democrata, como seu pai, que estivera preso na Relação do Porto, como adepto do constitucionalismo, e que mantivera relações com Joaquim António de Aguiar e outros vultos eminentes do partido liberal. Em 1862 (12 de Agosto), foi admitido na Maçonaria, em que desempenhou vários cargos, « com a maior dedicação, perícia e probidade, sendo por isso considerado na Loja como I.º muito probo, honesto e perfeito Mag. »

(São palavras de uma atestação que lhe foi passada em 9 de maio de 1863).

Um dos cargos que, por eleição, desempenhou na Maçonaria, foi o de

director do Asilo de S. João fundado por José Esteval. E em 1867, impulsionado também pelos seus sentimentos liberais, publicou, sem assinatura, sob o título de Brado de indignação, um veemente protesto contra a marcha do governo, a que presidia Fontes Pereira de Melo.

Em 1870, foi Pedro Róxa convocado pelo marquês de Sousa para fazer a escrituração da sua casa e da de seu sogro, o conde de Sobral. Pedro Róxa, que, no ambiente da secretaria, sentia como que estiolar-se, e que não via os seus trabalhos apreciados e a sua dedicação a causa da instrução popular reconhecida e aproveitada, aceitou o convite, sendo então exonerado, por despacho de 20 de Abril de 1870, que consigna ter ele servido o seu cargo com inteligência. Meses depois, em 20 de julho, lavrava o então ministro da instrução pública, D. António da Costa, por seu punho, uma portaria de louvor pelos serviços oficiais de Pedro Róxa, acentuando que ele os desempenhava « com zelo e provada inteligência, fazendo publicar alguns trabalhos estatísticos pela imprensa, com o louvável intuito de concorrer, com essa publicação, para os melhoramentos da instrução primária ».

(Continua).

## Dr. Jorge Aires de Campos

Sucumbiu aos estragos dum dolorosa e prolongada enfermidade, que ha muito fazia esperar este proximo desenlace, o sr. dr. Jorge Aires de Campos, filho estremecido dos srs.

condiscípulos do extinto, as suas pastas cobertas de crepes.

O cadáver foi conduzido numa carroça, atraç da qual iam os lentes srs. dr. Guilherme Moreira, do 5.<sup>o</sup> ano de Direito, e dr. Almeida Ribeiro, do 5.<sup>o</sup> ano de Medicina, (cadeira de medicina legal, frequentada pelos alunos daquela faculdade).

Na segunda feira de tarde foi o cadáver acompanhado até à estação do caminho de ferro para seguir para o cemiterio de Fátela, talvez por mais de setecentos académicos, sobrando os condiscípulos do extinto, as suas pastas cobertas de crepes. O cadáver foi conduzido numa carroça, atraç da qual iam os lentes srs. dr. Guilherme Moreira, do 5.<sup>o</sup> ano de Direito, e dr. Almeida Ribeiro, do 5.<sup>o</sup> ano de Medicina, (cadeira de medicina legal, frequentada pelos alunos daquela faculdade).

Na estação do caminho de ferro fôz o elogio do falecido o seu condiscípulo sr. João Leite da Silva, que foi escutado comovidamente.

O pai e irmão do falecido acompanharam-no até à estação, donde seguiram para Fátela, assim como um grupo de estudantes.

A família do falecido apresentaram

as nossas condolências, muito especialmente ao sr. dr. Francisco de Penalva Rocha, a quem nos prendem

as melhores relações de amizade.

(Continua).

Director, proprietário e administrador

Redacção e administração — PATO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)

Corporação e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — PATO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)

Corporação e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

Redacção e administração — PATO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)

Corporação e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

Redacção e administração — PATO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)

Corporação e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

Redacção e administração — PATO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)

Corporação e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

Redacção e administração — PATO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)

Corporação e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

Redacção e administração — PATO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)

## A proposito da Bôa Gente, de Hipólito Raposo

Assim, é venerável toda a cena em volta do carvalho e, na noite funfa, no meio do silencio que se alonga, naquêle circulo de gente amesendada no restôlo, à luz de uma lanterna, adivinhando-se arcáicas *silhouettes* perscrutadoras na espera do espírito de mistério que vai talvez revelar-se.

E aquèle beijo de māi, que terminava o conto, no tronco verde, pela manhã de estio, é de uma tão divina candura que se percebe que a Terra, a Natureza, comovida daquêle contacto, correu com a sua alma ali e beijou tambem essa bôca em ofertorio.

Ela, a māi pobre, agradece nôe o sacrificio de mais um filo e, saido assim desta boca que talvez já tivesse fome, este louvor á vida, — a gente crê que, no sitio onde o beijo pousou, uma ideal flor vai romper como um resumo, vivo desse beijo de ideal.

Da mesma visão religiosa vem, na *Fogueira do Natal*, essa larga suspensão de religioso panico que se sente pesar durante o brumoso dia de inverno sobre os lares transidos, abafando num silencio sufocado a faina da azeitona, e arrancando á tarile dos cabreiros negros essa fila de mulheres de luto que traçam na paisagem taciturna uma pincelada de tragedia primitiva. Ha nelas uma linha de assombrada submissão de quem espera que os destinos insondáveis se decidam; e, logo, se a sorte fôr aziaga, essas figuras vão desgrenhar-se almadiondo num raivoso terror ululante, doundo da sua humildade a injustiça da omnipotencia.

Mas esse para quem a sorte foi propicia acende no meio da praça a fogueira triunfal. Essa chama que todos os dias se ateia na lareira fez-se maior, numa irradiação de ventura e de novo amor, e veiu para a rua para que todos, até os ganhões e mendigos, tomem parte na felicidade daquêle lar que se sente firme. A sua alegria, como a sua dor, tem de ser repartida pelos outros para ser completa. Estão mortalmente brancas as solidões da serra, um arribo de morte gela o sangue do homem, torrentes rolam profundas desmoronando carcaças — mas a fogueira, como a alma do proprio lar, abrasa-se num deslumbramento, sob a noite sinilante, evocando, simbolica, a luz que ha de voltar, trespassando no seu calor os que não tem para a consoada e vão sob a neve ganhar o pão.

Tudo a alma do lar, forte nesta agonía da natureza, tudo ela trespassa nesse dia com a sua morna beatitude: — as raparigas andam mais alegramente atarefadas «no cuidadoso enlevo de um lar já seu», e até as māis, vindas do calor das lareiras reclinantes sentem uma piedade quasi protectora por esse menino desamparado ondes abrigo do curral, e que ele agradecerá de melhor vontade, do que uma oração, um simples beijo bem quente, e o «seu culto desce á simplicidade desta carícia humana — beijar o Creador!».

Esses lares são frageis, parecem acampamentos, no entanto, que de geações não tem desfilado e transmido dentro o seu sangue! Que femininas almas de solar a quem só falta, para que toda a delicadeza latente desabroche, um pouco de quietação e recolimento! E ver essa Maria da Glória do conto do mesmo nome. As suas mãos são finas e a sua canção é toda de suavidade, voz do proprio coração. Na dela um instinto de mística maternidade; um suave desejo de amar exala-se-lhe como incenso da alma.

Adivinha-se-lhe o crescer em vêr crescer em torno o mundo do seu coração; em vêr ir para ela, levados na onda do seu amor, creanças que choraram, sorrisos de māis, louvores, agracimentos. Mas o seu amor é tão desinteressado, anda tão ao cima das cousas humanas, que se percebe que ao menor basejo, subirá para Deus, de que está já tão perto, e aquelas mãos e aquela canção irão no silencio de uma cela, vestir e cantar lóas ao menino Jesus no mesmo goso de espiritual maternidade com que junto do seu tear ela adormece os filhos das camponezas e os enfetava para as procissões.

De toda aquela nuvem alada dos anjos que ela compõe resplandece a mesma luz divina que dos cōros dos Primitivos passou para as rendas dos altares... e nela propria, nessa pen-

sativa palidez juvenil, na meia luz do quarto, junto da velha máquina de cas-tanho, polida pelo labor de uma dinastia de avós, ha não sei quê de quatrocentista e o ambiente de patriarcal candura que circunda a Virgem nas *Anunciações* dos pinheiros góticos.

Mas se o lar arrefece e cai em abandono e podridão, como sucedeu ao *Tio Bernardo*, e em torno a vida o solícita, logo o espírito de exaltado despren-dimento que anda á flor deste religiosismo, aparece e o cantador surge, alma para sempre envolta em profecia e aventura, cantando á viola casos do João Brandão, de Santa Iria, da sua propria sina, sagrando todos — ladrões e santos, no mesmo nimbo do perdão ao ver que todas as vidas, são como a sua, um preceito posto no berço, um fado que se cumpre e nada mais.

Deixo aqui simplesmente apontadas algumas impressões. Não dou uma ideia do livro. Muito fica por dizer, até mesmo sobre a sua prosa sempre mantida numa arejada e luminosa fluidez.

MANUEL EUGENIO MASSA

## Ecos & Factos

### João Machado

A *Gazeta de Coimbra* sauda o simpatico e primoroso artista conimbricense sr. João Augusto Machado, pelo seu aniversario natalicio que passa amanhã.

Desejando as maiores prosperidades a este nosso amigo que, à custa do seu talento artístico, tanto tem engrandecido a nossa Coimbra, damos-lhe tambem um cordial abraço de felicitações e com ele vai toda a amizade que ha muitos anos nos liga.

Releve-nos o sr. João Machado esta singela, mas sincera prova de estima, pois ela vai ferir a sua modestia, e oxalá que esta data se repita por muitos anos e com as maiores felicidades.

### Guarda republicana

Ninguem sabia dizer quando podemos contar com a guarda republicana em Coimbra?

Agora, que se acha na pasta do interior o sr. dr. Silvestre Falcão, que foi governador civil deste distrito e conhece bem as necessidades de Coimbra, perde-se uma excelente occasião de não conseguir que s. ex. mande para esta cidade essa força militar.

Porque se espera?

Fonte Nova

A Fonte Nova precisa de urgente reparação.

Escreve dali a agua em grande abundancia pela rua, alagando-a de tal modo que se torna ás vezes dificil passar ali.

Ouvimos que se pensa em mudar ou substituir essa fonte.

Seja o que fôr, como está é que não pôde ser.

### José d'Azevedo

Chegou ontem de madrugada a esta cidade, preso e acompanhado pelo administrador do concelho de Alijô, o sr. José de Azevedo Castelo Branco, que fez parte do ultimo ministerio monárquico.

E acusado, segundo dizem, de ter feito no Brasil propaganda contra a Republica Portuguesa.

Na estação do caminho de ferro era esperado pelo sr. tenente Rodrigues Batista e empregado da Penitenciaria, sr. João Roque que o acompanharam a esta cadeia, onde se encontrava.

Na estação do caminho de ferro era esperado pelo sr. tenente Rodrigues Batista e empregado da Penitenciaria, sr. João Roque que o acompanharam a esta cadeia, onde se encontrava.

No dia 16 de Abril do proximo ano haverá um eclipse total do sol, visivel em Portugal, podendo ser observado principalmente no Porto.

### Electricos

No mês de Novembro o rendimento dos electricos foi de 1.834\$130 réis.

Fomos procurados pelos académicos srs. Joaquim da Silva Pimentel e Antonio Vitorino da Silva Carvalho, que nos disseram que as suas prisões foram motivadas apenas por um equívoco e não porque motivassem desordem ou falta de respeito á polícia.

Estão ha alguns anos em Coimbra e nunca foram presos.

Muito nos apraz satisfazer o desejo dos referidos academicos, jamais quando elos protestaram pela sua palavra de honra, serem verdadeiras as suas declarações.

## COMISSÃO DISTRITAL

### Sessão de 30 de Novembro

Sob a presidencia do sr. governador civil substituto dr. Costa Pereira, estando presentes os srs. auditor administrativo substituto dr. Antonio Garrido; vogais, dr. Lusitano Brites, efectivo; e Saldanha Vieira, substituto, e o agente do ministerio publico dr. Manuel Massa, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior, tomando conhecimento da diversa correspondencia que teve o devido destino, sendo aprovado:

O projecto para uma fonte em Cadafaz, concelho de Gois.

As deliberações da camara municipal de Montemor-o-Velho, relativas a alinhamentos com cedencia de terreno publico para obras de reconstrução de casas, na vila de Pereira.

Uma postura municipal sobre ocupação de terreno para venda nas feiras, mercados e romarias, no concelho de Montemor-o-Velho e a alienação por meio de remissão, feita pela camara municipal da Figueira da Foz, de uns foros impostos em terrenos situados na Praia de Buarcos, ruia da Fonte e no largo da Esperança, freguezia de Tavarde.

Julgou contas de diversas corporações administrativas.

### Teatro Avenida

E nos proximos dias 9, 10, 11 e 12 que se realizam os espectaculos pela companhia italiana de opera, e para os quais tem sido grande a procura de bilhetes.

A assinatura termina no dia 8.

### Um grande artista

O publico conimbricense aprecia brevemente o grande artista musical Adolphe Borschke, que nas principais capitais do estrangeiro tem feito um grande sucesso.

Adolphe Borschke é um eximio pianista, que lá fôr tem alcançado o maior triunfo, pois aos 15 anos concluiu o seu curso num Conservatorio da Austria, onde foi premiado com medalla de ouro.

Fazendo a sua estreia em Pariz, o joven artista dirigiu-se para Londres, onde logo foi contratado para uma *tournée* pela Austria, Nova Zelandia e Tasmania, onde o seu talento musical foi altamente apreciado, fazendo ainda uma viagem pela Australia, onde deu 150 concertos e dai passou aos Estados Unidos, Canadá, Pariz, America do Sul (República Argentina e Brazil), Cairo, Monte Carlo, Suissa, Turquia, Bulgaria, Roumania e Servia, indo doze vezes ao Egito.

Adolphe Brochke tem merecido as mais honrosas referencias não só dos grandes compositores mas tambem da imprensa que é unanim em consagrarr esse grande artista.

Assim iremos em breve apreciar esse apaixonado pelas obras de Chopin e Liszt, que lá fôr tem alcançado uma reputação extraordinaria.

### Roubo de uma biciclete

Acompanhado por um polícia do Porto, partiu ontem para aquela cidade João Pereira Cardoso ou Americo Vieira de Magalhães, que nesta cidade foi preso por suspeitas, verificando-se que tinha roubado uma biciclete que montava.

No dia 16 de Abril do proximo ano haverá um eclipse total do sol, visivel em Portugal, podendo ser observado principalmente no Porto.

### Quinarrhenina

Experiências feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

Instruções em portuguez, francez e ingles.

A venda nas boas farmacias.

Depositos: Em Coimbra, Farmacia Sotero. No Porto, Farmacia Rica, rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Ha casos de creanças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado

## VERMES INTESTINAIS NAS CREANÇAS E ADULTOS

### EXPULSAO INFALIVEL PELO

### VERMIFUGO FARIA

Ha casos de creanças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de

200 com este preparado

250 REIS CADA FRASCO

A venda: drograrias Rodrigues da Silva e Vilaca da Fonseca

Correia Caupers, 25 dias de licença.

Capitão de infantaria 33, sr.

Julio Lage, 60 dias de licença.

Tenente-medico, sr. dr. Rodrigues Madeira, de infantaria 7, 30 dias de licença.

Alferes de infantaria 24, sr. Inacio Ferreira, 30 dias de licença.

Inspeccional tambem 6 praças de pret ás quais foram arbitradas licenças que variaram entre 30 e 70 dias.

### Senado Universitario

O Diario do Governo publicava ontem a nota dos alunos representantes da academia de Coimbra ao Senado da Universidade. São os seguintes:

Pela Faculdade de Letras, o sr. Jose Simões Neves.

Pela Faculdade de Ciencias, o sr. Manuel de Lacerda d'Almeida.

Pela Faculdade de Direito, o sr. Deodoro de Castro Carreira.

Pela Faculdade de Medicina, a sr. D. Maria da Conceição Sameiro Ferro e Silva.

Pela Escola de Farmacia, o sr. Eugenio das Neves Eliseu.

Pelos estudantes, o sr. Carlos Duque, bacharel em matemática.

### Real d'agua

O imposto do real d'agua neste concelho, rendeu no mês de Novembro ultimo, mais 45204 réis, do que em igual mês do ano anterior.

### Infantaria 35

Chegou na segunda-feira de tarde a esta cidade, vinda de Santarem, uma força do extinto batalhão de caçadores com a banda de musica, dirigindo-se para o quartel, no antigo convento de Santa Clara.

Os moradores daquêle bairro receberam esta força militar com demonstrações de júbilo, acompanhando-a muitas pessoas até á entrada do quartel, levantando vivas á Patria, à Republica e ao Exercito.

Foram queimadas muitas centenas de foguetes.

Com a chegada desta força fica completo o nucleo do novo regimento de infantaria 35.

### A Educação,,

Agradecemos o exemplar de A Educação na Instrução Primaria, pelo sr. Antonio Rodrigues Braga.

Trata da educação, instrução física, aptidão escolar, trabalhos manuais, jogos recreativos, etc.

Pela rapida leitura que por em tempo fizemos, parece-nos uma publicação interessante e de apreço.

Custa 700 réis.

E' trabalho saido da Imprensa da Universidade.

Foi preso e entregue ao poder judicial, o rev.º João Homem de Figueiredo, encomendado da freguezia de Santo Antonio dos Olivais, por estar exercendo estas funções sem ter feito a comunicação exigida por lei.

### Medicamentos recomendaveis

O elixir estomacial, de que é autor o distinto medico-farmacêutico Dr. Saiz de Carlos, é, sem contestação, o medicamento mais apropriado ao tratamento das doenças de estomagos tendo a justificar a sua eficacia os excelentes resultados obtidos pelas inumeras pessoas que dele têm feito uso.

— O «Dinamogeno», composto tambem pelo mesmo senhor, actua extraordinariamente em todas as afecções nervosas, resultantes de excesso de trabalho fisico e intelectual, sendo tambem muito recomendado para combater a neurastenia,

### JUNTA HOSPITALAR DE INSPECÇÃO

Sob a presidencia do sr. dr. Craiveiro Feio, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque e Baéta Neves, renunciou-se esta junta, tomando as seguintes resoluções:

Tenente-coronel de

## CÂMARA MUNICIPAL

Sob a presidencia do sr. Antônio Augusto Gonçalves, realizou-se a sessão ordinaria da semana finda, comparecendo os vereadores srs.: Rodrigues da Silva, Vilaça da Fonseca, Frederico Graça, Adriano Lucas, Madeira Junior, Simões Fava e Correia Ama-

do. Lida e aprovada a acta da sessão anterior, foi presente o balancete da tesouraria, acusando o movimento havido durante a semana e o saldo em cofre de 3.329\$400 reis.

— Recebeu um ofício do Governo Civil informando não ter sido atendido superiormente o pedido feito pela Câmara para ser alterado o regulamento de sanitade, incluindo na tabela A os cortelhos e pocilgas.

A Câmara, em face do regulamento em vigor e vendo-se na impossibilidade de tomar resoluções mais decisivas, resolveu chamar a atenção do sr. delegado de saúde para o estado de limpeza em que sempre devem estar os cortelhos e pocilgas e nomeadamente os existentes junto aos novos bairros da Saudade e da Cumeada.

— Outro ofício do mesmo Governo Civil participando ter-lhe sido ordenado superiormente para chamar a atenção das câmaras municipais que são devedoras ao Hospital de S. José pelo tratamento dos doentes pobres dos respetivos concelhos, pertencendo à Câmara de Coimbra, pelos ultimos anos, a verba de 2.031\$080 reis, que deverá ser incluida no proximo orçamento.

A Câmara apreciando que essas despesas são da competencia das Misericordias, donde elas existam, resolveu pedir à Misericordia desta cidade que aquela verba ali seja consignada no respectivo orçamento.

— Tomou conhecimento de uma queixa apresentada contra a junta de paróquia de Assafarge, onde se diz que esta junta pretende fazer a aplicação do braçal em terrenos particulares. Inteirada.

— Foram anulados 487 autos levantados pela transgressão do regulamento da circulação de cães no concelho de Coimbra, por virem acompanhados de atestados de pobreza e outros, passados pelas comissões paroquiais administrativas e regedores.

— Presente uma participação feita contra o proprietário do Ameal, cidadão Joaquim Ferreira Rodrigues de Figueiredo, em que o mesmo é acusado de ter mandado cortar um grande numero de choupos e amieiros do talude da estrada, pertencentes ao município, fazendo-os conduzir para sua casa, sendo certo que uma grande parte daquelas arvores haviam já sido mandadas marcar para venda pública, pelo vereador sr. Correia Amado. Foi a informar à respectiva reparação.

— Passou atestados de pobreza ao cidadão José Maria, do Sobral, e a D. Esperança d'Almeida Azevedo, de Coimbra.

— Despachou varios requerimentos, passou licenças para apascentamento de gado cabrum, e informou favoravelmente diversos subsídios de laiação.

**Traducção das Leituras Inglesas de Berkeley Cotter, por Diamantino Dinis Ferreira** À VENDA NAS LIVRARIAS.

## Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço tivemos de retirar o folhetim, anuncios e outro original, do que pedimos desculpa aos nossos leitores e anunciantes.

## Baile

Em virtude de estarem ausentes alguns membros do Club Recreativo Cônimbrense, ficou transferido para o proximo dia 17 o baile que estava anunciado para domingo.

## Vida associativa

Realizou-se no ultimo domingo de novembro a eleição dos novos corpos gerentes que hão de funcionar no proximo ano de 1912, na Associação d'Arte Cerâmica, sendo eleitos os seguintes cidadãos:

Assembleia geral: Presidente, Julio Mendes Alcantara; vice-presidente, Francisco Correia Umbelino; 1º secretario, Adriano da Costa Mota; 2º secretario, Joaquim Carvalho; suplementos, João Antunes e José Dias Servolo.

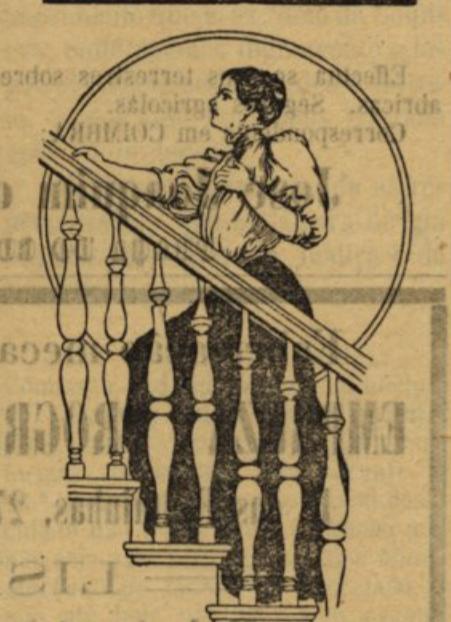
**Direção:** Presidente, Alberto Carlos da Fonseca; vice-presidente, Augusto de Sousa Reis; 1º secretario, Adriano Costa; 2º secretario, José Pinho de Carvalho; tesoureiro, Antônio Cardoso de Carvalho; vogal, João Marques; vogal, Antônio Duarte da Fonseca.

**Conselho fiscal:** José Miguel da Fonseca, José dos Santos Fontes, Alfredo Maria Coimbra, José Soares, José Oliveira.

— Como tinhamos anunciado, reuniram no passado domingo, os oficiais de alfaiate, para tratarem da reorganização da sua associação de classes e do estabelecimento do horário de trabalho, sendo nomeada uma comissão para o estudar, e uma outra para administrar.

A reunião esteve bastante concorrida, sendo recebida a adesão de muitos colegas.

A comissão administrativa reuniu no dia seguinte, tendo aprovado alguns sócios e distribuído os diferentes cargos da fórmula seguinte: secretários, srs. Luiz de Carvalho e Mario Campos; tesoureiro, sr. Virgilio Pereira, sendo o presidente, para cada sessão, aclamado dentre os restantes vogais de que se compõe a comissão.



Nada há que seja mais razoavelmente certo do que a ação vitoriosa das Pilulas Pink contra a anemia e a pobreza do sangue. A anemia desprezada traz consigo a extenuação e a morte. A anemia é perfida, no modo como furtivamente toma posse das suas vítimas, e frequentes vezes acha-se já bem aferrada ao corpo, sem que o paciente tenha dado por isso. Por este motivo, é urgente começar com o tratamento, apenas se der pelos primeiros sintomas.

## Cura :

A sra. D. Emilia de Jesus Godinho, que reside em Lisboa, rua Fernandes Thomaz, nº 23, dirigiu-nos a seguinte carta :

“Durante muito tempo, soffri de uma grande anemia, de quebrantamento geral de forças, de terríveis pontadas no peito e nas costas e de opressão. Os medicamentos que me foram receitados não deram resultado nenhum, e por isso tomei as Pilulas Pink, que tinham perfeitamente curado uma amiga minha acometida pela mesma doença. As Pilulas Pink curaram-me, e actualmente sinto-me melhor do que nunca estive.”

## As Pilulas Pink

são soberanas contra : anemia, chlorose, neurastenia, fraqueza geral, doenças e dôres de estômago, rheumatismos, neuralgias, sciatica.

Enzo 4 vende em todas as farmácias pelo preço de 600 réis e 4\$400, as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Batista & C. Farmacia e Droguaria Peninsular, 39, na Augusta, 45, Lisboa. Sub-agente no Porto: Antonio Rodriguez da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

## OBITUARIO

Faleceu o sr. José Luiz Cardoso, antigo negociante de mercearia e proprietário da fabrica de gazozas, estabelecido na Praça 8 de Maio.

A sua esposa e filhos o nosso pésame.

Tratou do funeral a acreditada agencia do sr. Antonio Maria Pinto.

Um grupo de caixeiros foi no domingo em visita de estudo à Escola Industrial Brotero, sendo ali recebidos pelos professores e mestres de oficinas, que dispensaram aos visitantes as maiores amabilidade, fotografando-se em seguida no jardim da mesma escola.

Foi ante-ontem enviado para juizo, a napolitana Maria do Amparo Garcia de Macêdo, que praticou nesta cidade um abuso de confiança, evadindo-se em seguida para Lisboa.



## É TÃO FÁCIL CONSERVAR-SE DE SAÚDE!

Se conseguires o remedio proprio para o caso, e o applicares promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessário. Tomando imediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupareis muito sofrimento e incommodo, além de despesa inevitável ao tratamento. Tomae, por exemplo, a escrofula. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustar-a e curar-a, quando, com um tratamento errado, vai de mal para pior.

Eis-aqui um caso que o comprova:

## Os escrofulosos

devem tomar a Emulsão de Scott, porque eu soffria horrivelmente d'esta doença. Cheguei a trazer o pescoco n'um estado de se não poder olhar para elle por causa dos buracos que trazia em aberto. Tomei algumas remedios que me diziam ser bons para esta doença, mas os resultados não foram nenhum. Resolvi então tomar a

## Emulsão de SCOTT,

e em pouco tempo as fistulas foram fechando, encontrando-me hoje completamente curado.

(a) Antonio Gomes Bento, Porto, 11 de Julho de 1910, Rua do Miradouro, No. 66-1º.

A cura propria, em todos os casos de escrofula, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem escrofula, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fixardes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa escrofula ; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um arquivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os países civilizados. Se padeceres de escrofula, procura hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a escrofula sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cur-a nos novos, nos velhos e nos de mein idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Farmacias e Droguarias vendem a Emul. 500 d. SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 réis frasco e 900 réis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 réis para franquia, obtém-a dos Srs. James Casells & Cia, Succ. Rua do Mouinho da Silveira, 83, 1º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

O escrivão,

## MERCADOS

## De MONTEMOR-O-VELHO

Feijão de mistura (14.63 litros)	500
» frade	540
» mócho	850
» branco	630
» pateta	550
Trigo	620
Milho branco	460
» amarelo	450
Centeio	500
Cevada	360
Aveia	340
Favas	470
Ervilhas	600
Grão de bico	580
Chicharos	320
Batatas	300
Tremocas (20 litros)	480
Galinhais, 400 a.	500
Frangos, 140 a.	240
Patos	400
Ovos, o cento	1.850

## Tosses

Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 réis.

Depositos: Os mesmos da Quinarhenina.

## SORTES GRANDES

Vendidas na tabacaria

## AUGUSTO HENRIQUES

162 — Rua Ferreira Borges — 164

As ultimas sortes grandes vendidas nesta casa foram as seguintes:

23 de Dezembro

4281 (vigésimos e cau- telas) ..... 260.000\$000

17 de Fevereiro

4858 (cautelas) ..... 4.000\$000

31 de Março

372 (bilhete) ..... 12.000\$000

5 de Maio

2134 (vigessimo) ..... 2.000\$000

19 de Maio

3373 (cautelas) ..... 12.000\$000

11 de Outubro

2054 (vigésimos e cau- telas) ..... 12.000\$000

18 de Outubro

4186 (cautelas) ..... 4.000\$000

25 de Outubro

2541 (cautelas) ..... 12.000\$000

A extracção da proxima lotaria do Natal é no dia 23 do corrente, sendo o premio grande

240.000\$000

Bilhetes, meios bilhetes, decimos, vigésimos, quadragésimos, cautelas e dezenas de todos os preços á venda na

## Tabacaria AUGUSTO HENRIQUES

162, R. Ferreira Borges, 164

Nesta casa está aberto em sociedade para a lotaria do Natal o bilhete numero

3.868

**ARRENDAS-SE** uma casa com quinta, em Santo Antonio dos Olivais, ou sómente a casa com o jardim. Para tratar, rua da Sofia, 153.

## EDITAL

O Bacharel Adriano José de Carvalho, Provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra:

Faço saber que tendo de se proceder na Santa Casa da Misericordia de Coimbra ao provimento de dotes a orfãs pobres do concelho de Coimbra, na forma dos parágrafos unicos dos artigos 143.º e 148.º do seu Regulamento, deverão estas comparecer pessoalmente no dia 31 do corrente, à hora do meio dia, na sala das sessões da Mesa, para ahi faserem a entrega dos seus requerimentos, que deverão instruir com os documentos seguintes: certidão de idade, certidão de obito de pai e atestado de bom comportamento passado pela Junta de Paróquia e confirmado pelo regedor da sua freguezia.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 5 de Dezembro de 1911.

O Provedor,

(a) Adriano José de Carvalho.

**LEITE PURO DE VACA**

Vende-se a qualquer hora na Fábrica de Gelo do médico J. B. Donato-Bua da Moeda, 136, em frente da rua da Madalena.

LEITE PURO DE VACA

Vende-se a qualquer hora na Fábrica de Gelo do médico J. B. Donato-Bua da Moeda, 136, em frente da rua da Madalena.

LEITE PURO DE VACA

Vende-se a qualquer hora na Fábrica de Gelo do médico J. B. Donato-Bua da Moeda, 136, em frente da rua da Madalena.

LEITE PURO DE VACA

Vende-se a qualquer hora na Fábrica de Gelo do médico J. B. Donato-Bua da Moeda, 136, em frente da rua da Madalena.

LEITE PURO DE VACA

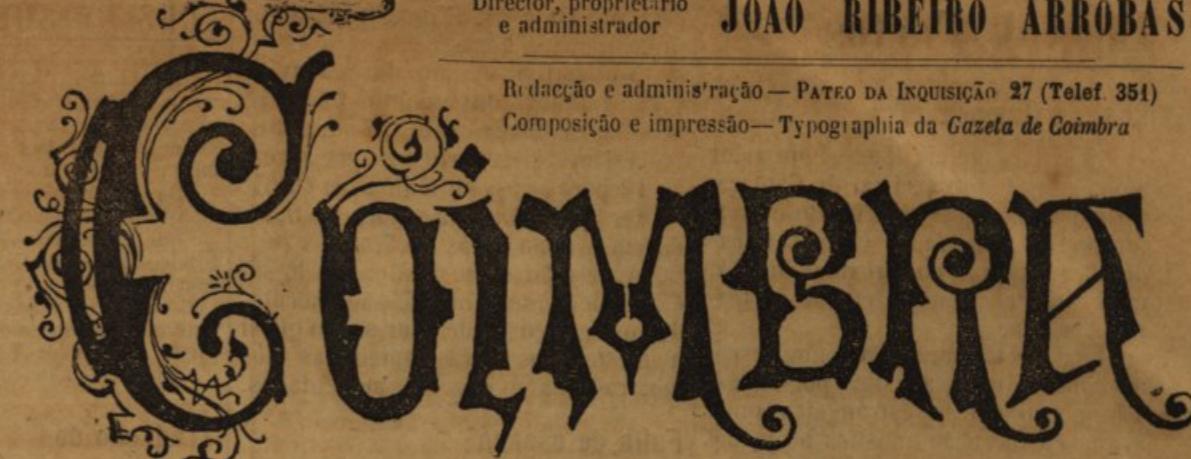
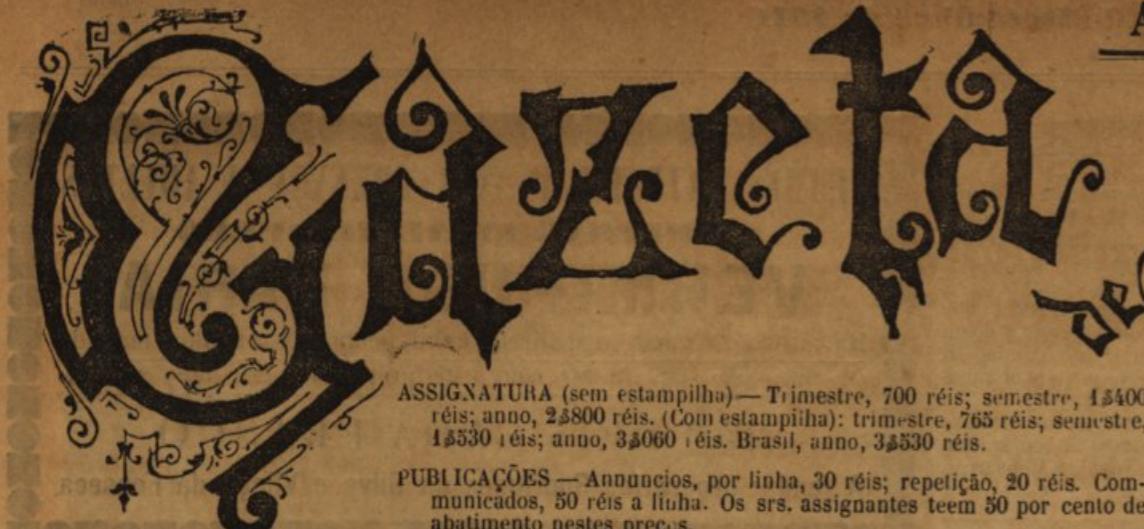
Vende-se a qualquer hora na Fábrica de Gelo do médico J. B. Donato-Bua da Moeda, 136, em frente da rua da Madalena.

LEITE PURO DE VACA



Director, proprietario  
e administrador

JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO 27 (Telef. 351)  
Composição e impressão — Typographia da *Gazeta de Coimbra*

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 15400 réis; anno, 28800 réis. (Com estampilha) — Trimestre, 765 réis; semestre, 15300 réis; anno, 30600 réis. Brasil, anno, 35300 réis.

PUBLICAÇÕES — Annuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes tem 50 por cento de abatimento nestes preços.

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## MUSÉU D'ARTE

Uma das dificuldades, senão a unica, que tem existido para a instalação do museu d'arte — *Machado de Castro* — em Coimbra, é a falta de casa.

Foram apresentados diversos alvitres, mas nenhum pode satisfazer completamente ás condições indispensaveis para se fazer essa instalação, que requer amplas salas, fartas de luz e com situação desafogada no centro da cidade.

Vai vagar o paço episcopal pela resignação do sr. Bispo Conde.

A Camara Municipal logo se reuniu extraordinariamente, tomando a acertada resolução de representar aos srs. Ministros do Interior e da Justiça para que esse edificio, que data do seculo XVI, não tenha outra aplicação senão a de ser destinado ao referido museu.

Tudo aconselha a que assim seja e que não se dê outro destino ao paço episcopal.

A cidade, neste ponto, está com os representantes do município, acompanhando o senado coimbricense na sua justissima pretensão.

Assim o governo se digne atendê-la, para que a nossa terra se não demore em vêr reunido ali um conjunto de objectos d'arte, parte delas já conhecidos e apreciados, e muitos outros que existiam esquecidos nas casas religiosas desta diocese, encerradas por determinação do governo provisório.

Só no convento de Santa Clara foram encontrados preciosos quadros a óleo, que se ignorava que ali existessem, além doutros muitos objectos que ficarão muito bem em qualquer museu d'arte.

Ouvimos que alguém pensou em dar outra aplicação ao referido edificio, mas é preciso sanar quanto antes essa dificuldade para não restar a menor suspeita de que o governo o não cederá para o museu.

Uma recusa viria pôr entraves de tal ordem que seria muito provável que o museu não pudesse levar-se a efeito, o que representaria uma esperança perdida e uma falta irremediavel prejudicialíssima para a nossa terra.

A Camara Municipal representou, mas se ha duvidas e receios sobre o deferimento da pretensão, faça-se uma representação dos habitantes da cidade, e isto quanto antes.

Um dos ministros a quem o pedido é feito é o sr. dr. Silvestre Falcão, que certamente não desconhece o interesse que esta cidade tem pela cedencia do paço episcopal para o museu.

### Misericordia

Amanhã, ás 9 horas da manhã, procede-se á eleição da Mesa da Santa Casa da Misericordia desta cidade.

S. ex.<sup>a</sup> não ignora com certeza que essa casa corresponde ás condições precisas e que não se lhe deve dar diversa aplicação.

Temos absoluta confiança no actual Ministro do Interior pelo conhecimento que s. ex.<sup>a</sup> tem de Coimbra, onde exerceu dignamente o lugar de chefe superior deste distrito, e por isso confiamos no bom exito da pretensão.

Publicámos em seguida as representações que a Camara dirigiu aos srs. Ministros da Justiça e do Interior:

**Ex.<sup>mo</sup> Ministro da Justiça:** — A Comissão Administrativa Municipal de Coimbra, renovando as solicitações, desde longe e por diversas formas conduzidas, vem perante v. ex.<sup>a</sup> pedir que o Paço Episcopal desta cidade não tenha outra aplicação que não seja para nêle se instalár o *Muséu Machado de Castro*, já decretado, e que ate hoje não tem sido organizado por carencia absoluta de alojamento apropriado e amplo.

Este edificio, de traça singular, tipo suntuoso de arquitectura civil e moradia privilegiada do seculo XVI, acha-se reproduzido em livros e citado por historiografos de arte, nacionais e estrangeiros, e não pôde sofrer a mais superficial modificação que altere a genuina feição da sua época e estilo. Porque esse facto constitua um atentado de vandalismo hoje inadmissivel e universalmente condenado.

Por esta consideração a Comissão entende que, tal como se acha, elle é inteiramente inadaptavel a qualquer outro pretendido destino.

Aceite pois v. ex.<sup>a</sup> estas rapidas ponderações, e, invocando os interesses e valimento da cidade de Coimbra, esta Comissão confiadamente aguarda a deliberação de v. ex.<sup>a</sup> que será a mais favoravel ás aspirações da opinião, interesses da arte e dictames da justiça.

**Saude e Fraternidade:** — Coimbra e Paços do Concelho, 6 de Dezembro de 1911. — O Presidente da Camara, A. Gonçalves.

**Ex.<sup>mo</sup> Ministro do Interior:** — Ninguem melhor que v. ex.<sup>a</sup> conhece as condições e o perigo da inexequibilidade do decretado *Muséu Machado de Castro*, se, para este efeito, não for cedido o Paço Episcopal, unico edificio disponivel que em Coimbra existe, apropriado a uma instalação proficia e ampla.

Por isso a Comissão Administrativa Municipal, em nome dos vitais interesses da cidade, da arte e da educação publica, vem de novo exprimir a intima confiança que deposita na iniciativa e accão de v. ex.<sup>a</sup>, para que este notavel edificio se não destine a outro fim, que não seja facilitar a realização secunda desta grande obra de civilisação, de respeito pela arte e de aperfeiçoamento nacional.

**Saude e Fraternidade:** — Coimbra e Paços do Concelho, 6 de Dezembro de 1911. — O Presidente da Camara, A. Gonçalves.

### Notas de 2500 réis

O Banco de Portugal, para satisfazer os pedidos que lhe têm sido feitos, vai fazer uma emissão de notas de 2500 réis.

### Obra d'arte

Atestando mais o grande desenvolvimento que as artes ultimamente tem tomado nesta cidade, acaba de sair da oficina do modesto, mas grande artista coimbricense sr. Manuel Martins Ribeiro um primoroso trabalho que honra sobremaneira o seu autor.

A preziosa obra d'arte a que nos referimos e que mais vem enriquecer os monumentos artisticos que tanto abundam nesta cidade, é uma banqueta de prata, que se destina ao altar de Nossa Senhora da Conceição na egreja de Santa Cruz.

O traçado da cruz é belo, e o Cristo, em prata dourada, é dum perfeição extraordinaria, sobressaindo ainda pela grandeza do trabalho uns pequeninos capiteis.

Este trabalho é mais uma gloria para as artes coimbricenses, pois ele revela o grande talento artístico do sr. Martins Ribeiro, que tem sido altamente apreciado em outros trabalhos expostos e que tem mais a recomenda-lo uma modestia que chega a ser excessiva.

O desenho da banqueta é do também conhecido artista sr. João Machado, autor do altar onde ela está colocada, e que são duas maravilhosas obras d'arte que sobresaem dentre muitas outras do velho mosteiro de Santa Cruz, e que tão justamente consagram dois artistas e engrandecem Coimbra.

Ao sr. Manuel Martins Ribeiro enviamos as nossas cordeais felicitações pelo bom exito do seu magnifico trabalho.

### Teatro Avenida

Realisa-se hoje a 1.<sup>a</sup> recita pela companhia italiana de opera comica.

Representa-se a bonita opereta *Conde de Luxemburgo*.

As três outras recitas realizam-se seguidamente com as peças *Princesa dos Dolars*, *Viúva Alegre* e *Geisha*.

### Festas da cidade

Do sr. Moura Marques, sócio presidente da Associação Comercial, recebemos o ofício seguinte:

... Sr. — Pela circular junta, verá v. que esta Associação projecta realizar as festas da cidade de Coimbra, em substituição das antigas festas da Rainha Santa.

Para a propaganda e bom exito de tal empreendimento, conta a Direcção desta colectividade com o concurso e apoio da Imprensa local; e por isso venho rogar a v. que publique no seu acreditado jornal um extracto da referida circular e bem assim fazer sobre o assunto as referencias que julgar convenientes.

Estou certo de que v. não deixará de anuir a este pedido, porque o seu jornal tem sempre advogado com entusiasmo e brilho tudo o que respeita a justos interesses ou melhoramentos da cidade de Coimbra, e por isso muito me apraz consignar aqui o meu grato reconhecimento.

**Saude e fraternidade:** — Coimbra, 3 de Dezembro de 1911. — Sr. Director do jornal *Gazeta de Coimbra*. — O presidente da direcção, João Rodrigues de Moura Marques.

Diversas vezes temos exposto a nossa opinião ácerca deste assunto, que não pode ser outro senão o de aplauso á ideia e iniciativa de se levarem a efeito, anualmente, as festas da cidade.

Pode a Associação Comercial contar com o nosso auxilio para esse fim, visto tratar-se dum assunto que muito interessa a Coimbra.

### Liceu

Ainda se encontram fechadas, por falta de professores, algumas aulas do Liceu, e provavelmente não serão abertas antes das ferias do Natal.

Ha tanto quem queira ser professor e quem esteja no caso de o ser,

que não compreendemos a razão porque assim se estão prejudicando os alunos, obrigando-os á perda do ensino durante a primeira época — dois meses nada menos.

O logar de reitor continua por preencher, achando-se o professor mais antigo a exercer o cargo interinamente.

### Homenagem merecida

O nosso presado amigo e ilustre conterraneo sr. Luiz Adelino Lopes da Cruz, o primeiro calígrafo português da actualidade, no preterito domingo, e na União dos Empregados da Comercio do Porto, foi alvo dum entusiastica e vibrante manifestação de alto apreço, simpatia e consideração, cuja imponencia raras vezes ali se exibe.

Na sessão solene, realizada para a distribuição de premios aos alunos mais distintos das aulas daquela colectividade no ano lectivo de 1910-1911, os alunos de caligrafia, gratos pelo notavel aproveitamento que obtiveram e em testemunho da mais elevada veneração, saudaram calorosamente o seu exímio professor, sr. Luiz Adelino Lopes da Cruz, e inauguraram no salão nobre o seu retrato, em tamanho natural, encaixilhado em uma exelenda moldura do mais fino gosto.

Juntamente com esse retrato, entregaram ao apreciado calígrafo uma artística palma de flores, e a seguinte mensagem, belamente escrita á pena, encerrada numa magnifica pastila:

**Ex.<sup>mo</sup> Sr. Luiz Adelino Lopes da Cruz, o mais notavel calígrafo português:** — Vimos hoje cumprir para com V. Ex., um dever gratissimo ao nosso coração, porque é dito pelo mais profundo reconhecimento.

Alunos de V. Ex.<sup>a</sup> nesta aula, durante o ano lectivo de 1910-1911, não esqueceram jânais os benefícios que devemos a V. Ex.<sup>a</sup> como professor, pois que foi sempre para nós um amigo afectuoso, bom e dedicado e á sua inexcedivel proficiencia e incomparavel metodo de ensino — apreciadissimo em todo o paiz — devemos a excelente caligrafia que ora possuímos e cujas provas foram distintamente classificadas pelo digno juri ultimamente aqui reunido e hoje condignamente premiadas.

O nome de V. Ex.<sup>a</sup> como professor insigne e inimitavel não carece dos nossos encomios ou louvões, pois que ha mais de meio seculo é laureadissimo e esta União deve-lhe os serviços mais assinalados e inolvidaveis; mas nós é que não podemos calar na alma a sincera veneração, a indelevel gratidão que lhe tributamos.

Portanto, vimos hoje muito sinceramente saudar a V. Ex.<sup>a</sup> e oferecer-lhe como brinde, aliás modesto, o seu retrato em fotografia — em tamano natural — esperando se dignar relevar-nos de nôs sermos mais expansivos no valor da oferta, como era nosso desejo.

Temos a honra de nos subcrevermos com todo o respeito — De V. Ex.<sup>a</sup>, amigos e discípulos agradecidos — Aula de caligrafia da União dos Empregados de Comercio do Porto, 3 de Dezembro de 1911 — Aureliano A. da Silva Pais — José Alves de Sá — Armando Nunes Sampaio — José Maria Pedrosa Ferreira — Cândido Garrido Castro — Carlos Estrela Brito — Salvador Braga — Eduardo A. Dias Macedo — Laurentino Martins da Silva — António Ribeiro de Figueiredo — Cristiano de Sousa Peres — Raul Teixeira Barroca — Manuel da Costa — Francisco Teixeira.

Congratulamo-nos muito sinceramente por esta homenagem tão justa e merecida, prestada ao sr. Luiz Adelino Lopes da Cruz, que tanto tem trabalhado pelo ensino e propaganda da caligrafia, e a quem a União de Empregados de Comercio do Porto deve os mais assinalados serviços.

Felicitamo-lo cordealmente.

### Desastre

Na noite de 7 para 8 deu entrada no hospital, onde se encontra em estado grave, Francisco Ramalho, de 23 anos, de Antanhão, criado na quinta da Torre, onde ficou debaixo dum carro de bois.

Está a concurso a escola mixta de Brasfemes, deste concelho.

### O CUMULO!...

Numa das ultimas noites foi visto nas escadas do Liceu um grupo de estudantes, de moca na dextra e o rosto oculto por uma *mascara* tão negra como negros são os brios de quem a usava.

Este grupo de vandals, que entvergonha não só a classe a que pertence, mas ainda a cidade de Coimbra que não pôde nem deve tolerar tão barbaros e repugnantes costumes, esperava certamente algum companheiro novato para exercer nêle os mais selvagens atentados.

Casos como o que relatamos, repetem-se dia a dia e não seremos nós que, com o silencio, damos margem á sua continua exibição.

As *troupes* só poderiam admitir-se no tempo do *Rancho da Carqueja*; hoje, que Coimbra é considerada uma terra civilizada, com um corpo de policias, e com um numeroso corpo de exercito, não devem tolerar-se.

Já que não se pôdem evitar as scenas vergonhosas que se dão em certas *repúblicas*, onde os novatos sofrem as mais degradantes desonestidades, tão degradantes que a nossa modesta pena tem pejo em relatar, é forçoso, é necessário mesmo, que as *troupes* desapareçam desde já.

E que não somos sós nesta campanha da mais alta moralidade, atesta-o a noticia publicada pelo nosso colega local — *A Tribuna* — que em seguida gostosamente publicámos:

O que se está passando em Coimbra é uma vergonha, que a autoridade deve reprimir com energia e sem demora.

Nestas ultimas noites, quadrilhas... de estudantes teem assaltado os *caloiros*, maltratando-os e... roubando-os!

Ha dias, um *caloiro* foi surpreendido por uma *troupe* que o levou para a Quinta de Santa Cruz, obrigando-o a tomar um banho no lago.

Os estudantes serios e dignos devem tambem empregar todos os seus esforços para que acabem, dum vez para sempre, estes actos de verdadeira selvejaria.

Agressões, roubos e outras acções indecorosas, são impróprias de gente instruída e educada.

Pedimos providencias ao sr. comissario de polícia.

Depois do que fica exposto, que providencias se adoptarão?

### Médicos de Coimbra

Vão lançar-se brevemente as bases dumha associação de classe dos medicos e alunos de medicina desta Universidade.

Realizada esta ideia, que apoiamos com simpatia, a associação colaborará com entusiasmo, de harmonia com as suas congêneres do país, na fundação da União Medica Portuguesa. Esta aspiração da classe medica é digna de todo o apoio, porque vem preencher uma lacuna que de ha muito se fazia sentir em face da minima consideração que os governantes lhe tem votado e das constantes injustiças de que tantas vezes tem sido vítima.

Adiante, na secção competente, publicamos um convite sobre o assunto aos medicos formados por esta Universidade.

### Associação dos Artistas

Realisa-se amanhã, durante o dia, na magnifica sala da Associação dos Artistas a rifa das prendas que sobraram dos ultimos bazares ali realizados, sendo algumas de subido valor.

Na sala estarão expostas as banderas de todas as Associações

## Ecos & Factos

### Leal da Camara

Uma boa notícia temos hoje a dar aos nossos leitores: Leal da Camara, o conhecidíssimo e espirituoso caricaturista da *Marselheza* e de *L'Assiette au Beurre*, faz, no proximo dia 14, uma conferencia nesta cidade no teatro Avenida.

Leal da Camara não é um desconhecido no meio artístico português. Tão pouco o é no estrangeiro, onde a sua colaboração artística no jornal *L'Assiette au Beurre* o colocou a par dos mais conhecidos e apreciados cultores da caricatura.

Mas esta não é a unica qualidade de Leal da Camara, que, ultimamente, em Lisboa, se afirmou tambem um *diseur* elegante e espirituoso. A sua conferencia vai ser portanto um verdadeiro acontecimento artístico nesta cidade, cujo publico encherá por certo o teatro Avenida no proximo dia 14.

### Governador Civil

O sr. dr. Mendes de Vasconcelos já se acha investido na posse do elevado cargo de chefe superior deste distrito.

S. ex.<sup>a</sup> tem residencia no governo civil.

Cumprimentamos s. ex.<sup>a</sup>, fazendo votos por que não encontre dificuldades no desempenho do seu cargo.

### Policia

O sr. Ministro do Interior respondendo a um deputado, no parlamento, acerca da reforma da policia, declarou que, quando foi governador civil de Coimbra, teve a intenção de reformar o corpo policial desta cidade, mas que, agora como ministro, reconhece a impossibilidade de o fazer por falta de recursos.

Perdeu-se portanto a esperança de vermos aumentada a corporação policial de Coimbra e organizada de forma a ser bem mais útil e prestaável de que é actualmente.

Pois é pena.

Esta cidade não pode manter-se sem um corpo policial devidamente organizado. Tem-se alargado a área da cidade e aumentado a sua população, e parece que cada vez se vêem pelas ruas menos agentes da autoridade policial, e se elas aparecem nem sempre cumprem os deveres do seu cargo como é para desejar e se torna preciso.

Bem desejamos que a reforma policial de Coimbra se faça e sem demoras, vencendo-se as dificuldades como for possível.

### Hora oficial

Os relogios das repartições do Estado, Camaras Municipais e Companhias devem estar regulados para a hora oficial, até 20 do corrente, a fim de estimular a curiosidade do publico e este se elucidar sobre as alterações.

Ha relogios já com mostradores marcando as horas de 1 a 24, mas não é este o modo mais simples e recomendado. O que convém é aproveitar a marcação actual I a XII em algarismos romanos, e dentro outra es-

(27) FOLHETIM

COIMBRA NO PASSADO

### O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTÓRICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

VI

A luz misteriosa

Os tres sahiram da sala, desceram a escada de pedra, e, em obra d'alguns segundos, achavam-se na rua juntos com os mais Carquejeiros.

— Por que lado querem ir? — perguntou Monteiro Paim a Coelho Manço.

— Pela Quebra-Costas é mais per-

to, vamos por ella — respondeu Coelho Manço.

E lá se encaminharam todos para o beco de Santa Margarida, que da rua de S. Christovam dá passagem para a bem conhecida em todo o paiz ruia de Quebra-Costas.

— Vae ao Aljube, não te demores; — disse Ayres para Gonsalves Lobo.

— Até breve!

E o padre Vicente Gonsalves Lobo cortou para cima, enquanto Jorge

calha de 13 a 24. E' preferivel a cõr preta para as horas.

No dia 1 de Janeiro deve-se avançar o ponteiro dos minutos 36, 44, 68 — aproximadamente 37 minutos.

Assim as repartições que abrem ás 10 horas passam a abrir ás 10,37.

Os que almoçam agora ás 9,30, devem a almoçar ás 10,7.

A relação entre a situação do sol e os momentos em que são executados os serviços pode ficar sendo quasi a mesma; as horas apontadas nos mostradores é que são aumentadas.

### Falta de espaço

Cá estamos de novo a lutar com a terrível falta de espaço, mas que em breve desaparecerá com o aumento de formato do nosso jornal, que se fará em Janeiro, como prometemos, tendo sido adquirida já para isso, e para muito mais, uma grande quantidade de tipo.

Por tal motivo, deixamos de dar publicidade, no presente numero, a uma carta do sr. dr. Mario Monteiro, à correspondencia de Montemor assim como a outro original e anuncios.

Que os nossos estimaveis colaboradores e anunciantes nos relevem, mais uma vez, esta falta.

### Consultorio medico

O nosso amigo e muito considerado clinico, sr. dr. Francisco Peixoto, que já nos tem dado a honra da sua colaboração, vai abrir em Santo Antonio dos Olivais um consultorio medico, preenchendo assim uma grande falta que se notava não só naquela povoação, mas em Celas e suas proximidades.

O sr. dr. Francisco Peixoto foi nomeado professor, interino, do Liceu, pelo que o felicitamos muito cordeamente.

### Mário Gaio

O nosso conterraneo sr. Mário Gaio, que esteve preso em Caxias por suposto conspirador, foi antecendentemente posto em liberdade por não se lhe encontrar motivo algum para a prisão.

O edificio da Agencia do Banco de Portugal é provavel que esteja concluido no proximo mês de Março.

**Na ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES ou SEZÕES, TUBERCULOSAS e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZ GERAL, recomenda-se a**

### Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam o tonico e febrifugo que mais seguras garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A venda nas boas farmacias.

Depo sitos : Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 418 — LISBOA.

Ayres, Coelho Manço e os mais Carquejeiros desciham a escabrosa e empinada rua.

Ahi tem o leitor mais uma prova do bom coração de Jorge Ayres. Pungia-lhe no íntimo do peito a lembrança de ter escangalhado o corpo do beguino João das Mercês; e no meio de sentimentos tão opostos como os que lhe traziam á mente a imagem de Maria, e aquelles de applicarem uma boa tunda ao beneficiado de S. Bartholomeu, que outro crime não tinha senão o de sacrificar nos altares em que se adorava Maria da Pureza. Jorge Ayres não olvidava o misero mortal, que elle havia lançado ao chão, como a um pesadíssimo fardo!

Tal era a alma incomprehensivel do filho do capitão-mór da terra da Feira.

— Então de que se trata? — perguntou Coelho Manço a Jorge Ayres.

— De me acompanhares ao Romal.

— E' preciso encarregar alguém do commando da expedição. Quem te parece que me deva substituir?

— O Silva Coutinho, ou o Paim — respondeu Ayres.

— E o Rancho dobrava já o Arco de Almedina.

Coelho Manço, que era dos ultimos, para não gritar, assobiou artificiosamente, e os grupos que mais

### ECOS DA SOCIEDADE

Tem estado doente, continuando de cama, o sr. Antonio Marques Seabra, estimado negociante desta praça. Sua dedicada esposa e filhinhos tambem estiveram docentes entrando já em fraca convalescência.

Desejamos o completo restabelecimento.

— Esta restabelecidu duma pertimaz doença que há pouco sofreu, o nosso amigo sr. Francisco José da Costa, o que sinceramente desejamos.

— Deu a luz uma robusta creaçao do sexo masculino a esposa do nosso amigo sr. Augusto Simões, de Vila Nova de Monsarros.

As nossas felicitações.

### Tradução do

#### SILOS AND SILAGE

POR

Diamantino Dinis Ferreira

À VENDA NAS LIVRARIAS

### Illuminação electrica

Vai ser iluminado a luz electrica o edificio dos serviços telegrafo postais desta cidade, sendo a energia fornecida pelo dinamo da Escola Industrial.

### Transferencia

Foi transferido do governo civil de Castelo Branco para o desta cidade, o amanuense sr. Joaquim Curado.

### COMISSÃO DISTRITAL

#### Sessão de 7 de Dezembro

Presidencia do sr. governador civil, dr. João Mendes de Vasconcelos; presentes, os srs. auditor administrativo substituto, dr. Antonio Garrido; vogais, drs. Lusitano Brites e Abilio Justica, efectivos e Saldanha Vieira, substituto, e o agente do ministerio publico dr. Manuel Massa.

Antes de abrir a sessão, o sr. governador civil dirigiu os seus cumprimentos aos membros da comissão, afirmando-lhes que podiam contar com a sua leal cooperação.

O vogal sr. Lusitano Brites disse que sempre nesta comissão se tem forcejado por decidir e ocorrer a todos os assuntos submetidos á sua deliberação com a maior das isenções e no mais absoluto respeito pelo direito, pela equidade, conforme é caso de uma ou outra. Que nela sempre se tem procurado manter uma perfeita neutralidade politica, para que as suas deliberações não obedecam a outro critério que não seja o da justiça. E como s. ex.<sup>a</sup> presidiendo a esta comissão se apresenta com o mesmo propósito, como alias era de esperar, lhe oferecia, em nome dos seus colegas, a sua colaboração sincera e dedicada, com os afetuosa cumprimentos de boas vindas.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior, e dado à correspondencia o devido destino.

Foram aprovados dois orçamentos suplementares aos ordinarios do corrente ano, sendo um da Camara Municipal de Coimbra, plenamente, e outro da de Taboia, com alterações.

Julgaram-se contas de diversas corporações administrativas.

adiantados iam começaram a parar. Avistava-se a Calçada.

— O' Coutinho!

— Que queres tu? — respondeu aquelle.

— Olha cá.

José da Silva Coutinho approximou-se de Jorge Ayres, e este disse-lhe:

— Nem eu nem o Coelho Manço vos podemos acompanhar. Vão vós e comandá lá e dirige tu mesmo o assalto.

— Sim; mas em que rua, e qual é o castello que temos de entrar?

— Rua de Tinge-Rodilhas; lado, não sei; casa, tambem não; mas, cerquem a rua e esperem, ou cerquem-na e accommettam-lhe as casas, até encontrarem o padreca devasso.

— Nada mais? — perguntou Silva Coutinho.

— Nada mais. Se houver demora, porque vossés tenham necessidade de assediar alguma casa, contem com mais dois obreiros nas obras de sapo.

— Isso era bello, se vossés se não demorassem!

— Naturalmente não demorámos — respondeu Jorge Ayres — e, para terminar o dialogo, acrescentou:

— Até logo.

E acompanhado de José da Silva Coutinho, Francisco Jorge Ayres des-

### VERMES INTESTINAIS NAS CREANÇAS E ADULTOS

#### EXPULSAO INFALIVEL PELO

#### VERMIFUGO FARIA

Ha casos de creanças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado

250 REIS CADA FRASCO

A venda: drograrias Rodrigues da Silva e Vilaça da Fonseca

### Biblioteca da Universidade

Pela estatistica que mensalmente se costuma organizar na Biblioteca da Universidade desta cidade, se verifica que o movimento daquela repartição, no mês de Novembro ultimo, foi o seguinte:

Número de leitores 1583. Número de obras consultadas 1:663, sendo este distribuído pela seguinte classificação: Bibliografia 44; Teologia 2; Direito 594; Medicina 22; Ciências matemáticas 147; Ciências fisico-químicas 13; Ciências histórico-naturais 17; Literatura e línguas 439; Artes 5; História 267; Ciências filosóficas 132 e Manuscritos 21.

Nota-se por esta estatistica ter havido uma grande diminuição na consulta de obras teologicas, o que não admira; mas, em compensação, lá temos o aumento nas Ciências filosóficas, devido à criação da Faculdade de Letras.

O mesmo estabelecimento científico foi tambem, durante aquele mês, visitado por 411 pessoas de ambos os sexos, além daquelas que não fizeram inscrição dos seus nomes.

### José Alberto dos Reis

ADVOGADO

Rua da Sofia, n.º 57, 1.º

### Crèche

O sr. Ferreira Pinto Bastos ofereceu à Crèche de Coimbra o donativo de 55000 réis.

Bem hajam os que se não esquecem de instituições que, como aquela, tanto bem dispensam aos desprotegidos da sorte.

### Bilhete postal

Do nosso amigo sr. Joaquim Mesquita, recebemos o seguinte postal que gostosamente publicamos:

Caro João. — Afim de desfazer uns boatos que ha tempos vêm circulando nesta cidade a propósito da saída inesperada de meu irmão, tomo a liberdade de me dirigir ao meu amigo a pedir-lhe que, por intermédio do seu acreditado jornal, torne notório que Manuel Mesquita, residente nesta cidade até meados de Setembro, se encontra actualmente em Manaus, rua Tenreiro Aranha, 6 — sobrado.

Isto apenas para desfazer más impressões que a seu respeito têm circulado, havendo pessoas que afirmam que ele se encontra nas hostes aguerridas de Paiva Couceiro.

## CÂMARA MUNICIPAL

Sob a presidencia do sr. António Augusto Gonçalves, realizou-se a sessão ordinaria da presente semana, comparecendo os vereadores srs. : Rodrigues da Silva, Vilaça da Fonseca, Albino Caetano, Adriano Lucas, Frederico Graça, Madeira Junior, Simões Fava e Correia Amado.

Lidas e aprovadas as actas das ultimas sessões ordinaria e extraordinaria, procedeu se em seguida á leitura do expediente que teve o devido destino, sendo presente o balancete da tesouraria, acusando o movimento havido durante a semana e o saldo em cofre de 6.176\$011 reis.

Foi lido um oficio de um grupo de oficiais de infantaria 23, comunicando haverem-se constituindo em comissão para instalarem nesta cidade o nucleo da patriótica associação « Fraternidade Militar », creada por decreto do governo da Republica em Maio do corrente ano. Expõem as vantagens dessa nobilissima instituição e pedem a coadjuvação do Municipio, aludindo também ao campo de jogos que a Camara se propõe estabelecer na Avenida Navarro, pois é tambem o desenvolvimento fisico um dos principais fins da referida associação.

Foi tomado em consideração, resolvendo-se que fosse agregado á comissão nomeada pela Camara para dar o seu parecer sobre a adaptação da Avenida Navarro, um representante do nucleo da « Fraternidade Militar ».

Tomou conhecimento das analises feitas no Laboratorio de Higiene em Novembro findo, sendo 16 de leite, 2 de café, 2 de vinho e 5 de azeite, sendo apenas estas julgadas impróprias para consumo.

Ocupou-se do estado sanitario da cidade por se terem dado nos ultimos dias uns casos isolados de tifo, que ficou demonstrado não terem aqui a sua origem.

A Camara, porém, deliberou mandar marcar todas as fontes aqui existentes e cuja agua é perigosa, prevenindo assim o publico de que a não deve utilizar para uso interno.

Sobre o mau estado dos esgotos da parte baixa do bairro de Santa Clara, a Camara resolveu, em vista do desnívelamento do local e não vendo outra solução que não seja o seu alteamento, oficiar a todos os individuos que ali possuem predios, mostrando-lhes a conveniencia que lhes adviria da referida obra, que a Camara está disposta a fazer, se com isso também se conformarem.

Tomou conhecimento da informação pedida na sessão anterior à Repartição das Obras, sobre a queixa apresentada à Camara contra o cidadão Joaquim Ferreira Rodrigues de Figueiredo.

Em vista da informação, viu-se terem sido retiradas 26 arvores pertencentes ao Municipio, pelo que resolveu enviar participação ao poder judicial.

Ficou sobre a mésa para o efecto de reclamações, o rol do lançamento da contribuição directa para o ano de 1912.

Despachou varios requerimentos para construções, alinhamentos e outras obras no concelho; concedeu varias licenças; informou favoravelmente diversos subsídios de latação, etc., etc.

## Sorte grande

O sr. Pinto dos Santos, tambem desta vez andou com sorte pois vendeu no seu estabelecimento algumas cautelas com a sorte grande, na ultima lotaria.

Tem grande palpitante nos numeros 4393 e 4399, que tem abertos em sociedade.

## Escola

O nosso amigo sr. Afonso Rastreiro, habil empregado da fotografia do sr. José Gonçalves, foi ha dias servir de testemunha numa questão jurídica, fazendo distribuir por dois pobres do bairro de Santa Clara (300 réis a cada um) a importancia que lhe foi arbitrada pelo sr. escrivão Faria.

As pobres contempladas são Teresa de Jesus Alves e Rosa da Silveira, ambas cegas e residentes na rua das Parreiras.

Bem haja o nosso amigo pela sua escola.

## Atropelamento

Ontem de manhã foi atropelada por um automovel, na estrada de Lisboa, em Santa Clara, a mendiga, de 80 anos de idade, Teresa de Jesus, natural de Tondela.

O automovel seguia numa carreira vertiginosa, e apesar do chapeau ver a pobre mulher envolvida nas rodas do veículo, seguiu o seu destino sem ligar a menor importancia ao caso.

Teresa de Jesus deu entrada no hospital.

## CONVITE

## AOS MEDICOS DE COIMBRA

Tendo sido resolvido em assembleia geral dos alunos da Faculdade de Medicina lançar as bases para a fundação duma associação de classe que compreenda alunos e medicos pela Universidade de Coimbra, a comissão executiva encarregada destes trabalhos, vem por este meio convocar todos os medicos formados por esta Universidade, a reunirem-se terça feira, 12 do corrente, pelas 2 horas da tarde, na sala de medicina legal, para a leitura dum projecto de estatutos.

A comissão executiva,

Alberto Moreira da Rocha Brito,  
José António Ferreira Junior,  
José Augusto Fernandes,  
José Frederico Serra,  
João Francisco Cavaco.



## É TÃO FÁCIL CONSERVAR SEU SAÚDE!

Se conseguires o remédio próprio para o caso, e o aplicardes promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessário. Tomando imediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupareis muito sofrimento e incommodo, além de despeza inevitável ao tratamento. Tome, por exemplo, a anemia. Tratada devidamente no seu princípio, podeis sustentá-la e curá-la, quando, com um tratamento errado, vai de mal para pior.

Eis-aqui um caso que o comprova: Sofria meu filho Gastão Trancoso, de 6 anos de idade, de uma

## profunda anemia,

e tendo empregado todos os meios ao alcance da medicina para debellar tal enfermidade, não era possível

## vel-o curado,

antes pelo contrario, definava dia a dia; porém aconselhado a ministrar no seu tratamento a

## Emulsão de SCOTT,

foi com verdadeira satisfação que em pouco tempo vi o seu beneficio resultado, voltando-lhe as cores que havia perdido havia muito, assim como a alegria, que tão peculiar é em todas as creaçoes robustas e saudias. (a) Abilio Trancoso, Ilhavo, 2 de Janeiro de 1910.

A cura propriamente dada, em todos os casos de anemia, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa de vossa família tem anemia, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa anemia; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um arquivo de curas comparável com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os países civilizados.

Se padecerdes de anemia, procureis hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a anemia sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos da meia idade.

NOTA: Anular o Imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, que é P.º 1º. Farmacias e Droguarias vendem a Emulsão de SCOTT em pratos antigos, a saber: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, ontem 200 réis para franquia, obtém-se dos Srs. James Casals & Cia, Sucra, Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1º, Po. to.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do poiso — que significa o processo SCOTT.



Os Agentes em Portugal  
**REEMBOLSAM O DINHEIRO**  
a quem não tiver tirado resultado  
na BRONCHITE  
TOSSE, ASTHMA  
TISIS PULMONAR  
empregando o  
**XAROPE FAMEL**  
PARIS  
86, Rue de la Réunion  
PREÇO: 500 REIS  
Franco de porto em Todo o Portugal por 2 francos.

DEPOSITO GERAL

R. dos Sapateiros, 15, 1º — LISBOA

## O que dizem os srs. medicos sobre o Xarope Famel

Exmo Sr. — Ha dois anos que emprego na minha clínica o Xarope Famel, com excedido resultado, sendo um medicamento a que recorro com segurança nas bronquites cronicas e nas tosses pertinazes da gripe. Tenho actualmente duas pessoas de familia que d'ele necessitam fazer uso, e por isso a tomo liberdade de lhe mandar o inclusivo vale.

De v. etc.,

Dr. Francisco de Paula

Vila Velha de Rodam 18 de Setembro de 1911.

## Medalha de ouro

Achou-se uma medalha de ouro de corrente de relógio ou cordão de pescoço.

Entrega-se a quem der todos os sinais e provar pertencer-lhe,

Procurar Antonio Monteiro Bento, guarda florestal, na Mata do Choupal.

## CONCURSO

A Comissão Administrativa Municipal da Figueira da Foz, devidamente autorizada, abre concurso por espaço de 30 dias, contados da ultima publicação deste anuncio, para provimento do logar do partido medico-cirúrgico de Buarcos, deste concelho, com sede no lugar de Buarcos, com o ordenado anual de 300\$000 reis, e com as condições que ficam desde já patentes na sua secretaria.

Os concorrentes deverão apresentar na mesma secretaria e dentro do referido prazo, os seus requerimentos acompanhados dos respectivos titulos e mais documentos exigidos por lei.

Figueira da Foz, 2 de Dezembro de 1911.

O vice-presidente  
José da Silva Fonsêca.

## O FRANCEZ

Inglez, alemão e italiano, sem mestre. Descoberto inapreciável para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua: 2500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. O Mestre Popular, de Gonçalves Ferreira, (pae), rua de S. Paulo, 12, 4.º e Ferragudo de Vaios, 31, 2.º — LISBOA.

Cuidado com as falsificações.

## TRADUÇÃO DO ENGLISH READING BOOK

Adotado na 2.ª e 3.ª classes dos Liceus

POR

Diamantino Dinis Ferreira

## A' venda nas Livrarias

CREADA GOVERNANTE Precisa-se duma governante, para uma quinta nas proximidades desta cidade e que não tenha menos de 30 anos.

Exigem-se boas referencias.

Dirigir á tipografia da Gazeta de Coimbra — Pateo da Inquisição, 27.

## VENDA

Vende-se uma pia de pedra com aros de madeira para azeite.

Para tratar rua Visconde da Luz 62, — Coimbra.

RAPAZ Precisa-se. Nesta re-dacção se dis.

## Lotaria do Natal

EXTRAÇÃO A 25 DE DEZEMBRO DE 1911

Premio maior 240.000\$000

Segundo premio 30.000\$000

Bilhetes a 100\$000, meios a 50\$000, quartos a 25\$000, quintos a 20\$000, decimos a 10\$000, vigesimos a 5\$000 e quadragésimos a 2\$500 reis

Frações de 2\$200, 1\$600, 1\$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis

Dezenas de 2\$200, 1\$100 e 600 reis

Esta casa remete qualquer encomenda de bilhetes, vigesimos ou cautelas a quem enviar a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa

## JOÃO CANDIDO DA SILVA

Rua do Ouro, 196 e 198 — LISBOA

N.º 7.413 ..... 12.000\$000  
I.º premio da extração

de 6 de dezembro,

vendido em cautelas na

## CASA FELIZ

DE

Julio da Cunha Pinto

R. Eduardo Coelho, 74-80

(ANTIGA RUA DOS SAPATEIROS)

COIMBRA

Neste estabelecimento, encontra-se á venda bilhetes, frações de todos os preços, séries de 10 numeros seguidos e sociedades abertas nos bilhetes n.º 4.607 e 3.041, para a

## Grande lotaria do Natal

NO DIA 23

Premio maior ... 240.000\$000

Premio menor ... 30.000\$000

## GRANDE PALPITE!

## TRIPA

Depósito da casa Anjos & C.º

João Vieira da Silva Lima.

## ASTHMA

BRONCHITE — OPPRESSES

CURADAS pelos Cigarros

ESPIC

2 fr. a caixa, Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris.

Exigir a assinatura "J. ESPIC em cada cigarro.

Tradução das Leituras Inglesas de Berkelei Cotter, por Diamantino Dinis Ferreira A' VENDA NAS LIVRARIAS.

## LOTERIA

DA

## Santa Casa da Misericordia de Lisboa

240.000\$000 REIS

Extracção a 23 de Dezembro de 1911

Bilhetes ..... 100\$000 reis

Quadragesimos .. 2\$500 reis

A tesouraria da Santa Casa incumbe-se de remeter qualquer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao tesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de pronta cobrança.

A quem comprar 5 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3% de comissão.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 18 de Novembro de 1911.

&lt;p

**SORTES GRANDES**

Vendidas na tabacaria

**AUGUSTO HENRIQUES**

162 — Rua Ferreira Borges — 164

As ultimas sortes grandes vendidas nesta casa foram as seguintes:

23 de Dezembro	
4281 (vigesimos e cau-	260.000\$000
telas).....	
17 de Fevereiro	
4858 (cau-	1.000\$000
telas).....	
31 de Março	
372 (bilhete).....	12.000\$000
5 de Maio	
2134 (vigessimo) .....	2.000\$000
19 de Maio	
3373 (cau-	12.000\$000
telas).....	
11 de Outubro	
2034 (vigesimos e cau-	12.000\$000
telas).....	
18 de Outubro	
4186 (cau-	1.000\$000
telas).....	
25 de Outubro	
2511 (cau-	12.000\$000
telas).....	

A extração da proxima lotaria do Natal é no dia 23 do corrente, sendo o premio grande

**240.000\$000**

Bilhetes, meios bilhetes, decimos, vigesimos, quadragesimos, cau-

telas e dezenas de todos os preços à venda na

**Tabacaria AUGUSTO HENRIQUES**

162, R. Ferreira Borges, 164

Nesta casa está aberto em sociedade para a lotaria do Natal o bilhete número

**3.868****ARRENDASÉ** uma casa com quinta, em Santo Antonio dos Olivais, ou sómente a casa com o jardim. Para tratar, rua da Sofia, 153.**Casa de Educação e Ensino**

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

**Instrucção primaria e secundaria**

Ensino de musica, lavores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, I.<sup>o</sup>**CAPITAL — 1.344:000\$000**

Fundo de reserva ..... 512.811\$241  
 Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos ..... 98.883\$570  
 Total ..... 611.694\$811

Indemnizações, por prejuízos, pagas até 31 de dezembro de 1910

**4.006:060\$145**

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

**Companhia de seguros TAGUS**

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatutante .....	162.000\$000
» de Garantia .....	50.000\$000
» Supplementar .....	13.000\$000

Total ..... 225.500\$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e aribicas. Seguros agrícolas.

Correspondente em COIMBRA:

**José Joaquim da Silva Pereira**

PRAÇA DO COMMERCO — 94

**ANUNCIO**

2.ª publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, por sentença de 30 de Novembro ultimo, proferida na respectiva acção, foi convertida em divorcio a separação judicialmente decretada, por sentença de 13 de Janeiro de 1902, entre os conjuges, A Emilia d'Ascenção Costa, residente n'esta cidade, e R. José da Silva Pires, carpinteiro, residente em Santo Antonio dos Olivaes, e portanto ha quasi 10 anos, visto que, citado o R. nos termos do § unico do artigo 46 do decreto de 3 de Novembro de 1910, nada respondeu no prazo de 5 dias, e já decorreu 1 ano apóz a publicação deste decreto como exige o seu artigo 64 e § 1.º, o que se anuncia em cumprimento do artigo 19 do citado Decreto.

Coimbra, 2 de Dezembro de 1911.

O escrivão,

Gualdino M. da Rocha Calisto.

Verifique a exatidão.

O Juiz de Direito,

J. C. Oliveira Pires



**PROFESSORA** Precisa-se para ajudante nas classes primarias. Para tratar, das 4 ás 5 horas da tarde, no Pateo da Inquisição, 25.

**Casa de Educação e Ensino**

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

**Instrucção primaria e secundaria**

Ensino de musica, lavores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, I.<sup>o</sup>**CAPITAL — 1.344:000\$000**

Fundo de reserva ..... 512.811\$241  
 Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos ..... 98.883\$570  
 Total ..... 611.694\$811

Indemnizações, por prejuízos, pagas até 31 de dezembro de 1910

**4.006:060\$145**

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

**Companhia de seguros TAGUS**

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatutante .....	162.000\$000
» de Garantia .....	50.000\$000
» Supplementar .....	13.000\$000

Total ..... 225.500\$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e aribicas. Seguros agrícolas.

Correspondente em COIMBRA:

**José Joaquim da Silva Pereira**

PRAÇA DO COMMERCO — 94

**ANUNCIO**

2.ª publicação

**Elixir estomacal****DE SAIZ DE CARLOS****STOMALIX — Marca registada**

Este elixir cura 98 por 100 dos doentes do estomago e intestinos, demonstrando em 49 anos de exitos constantes, receitando-o os principais medicos das cinco partes do mundo; ajuda as digestões, abre o apetite, tira a dor e todas as enfermidades da digestão, tonificando — cura as azias, a dor e ardor de estomago, os vomitos, vertigem estomacal, dispesia, indigestão, dilatação e úlcera do estomago, ipercloridria, neurastenia gastrica, anemia e clorose com dispesia, enjoo do mar, flatulencias, etc.; tira as colicas, suprime a diarréia e desinertia, o cheiro fetido das defecções, o mal estar e os gases, sendo antisético. — Cura as diarréias das creanças, incluindo na época da desmama e dentição, e até ao ponto de restituir a vida a doentes irremediavelmente perdidos. Vigorisa o estomago e intestinos, normaliza a digestão, o doente come mais, digere melhor e ure-se.

Exigir sempre nos rotulos do Elixir a palavra

**STOMALIX — Marca registada**

Do Elixir Estomacal — Dinamógeno — Pulmofosfo! — Purgatol e Reumatolina de Sáiz de Carlos, farmaceutico-medico, premiado com medas de ouro nas exposições de Paris e Viena; são unicos agentes para Portugal e colonias: Vicente Pimentel & Quintans, 194, rua da Prata, 196 — Lisboa — que remetem folhetos a quem os pedir.

**DEPOSITOS:** No Porto, farmacia do sr. Rodrigo Moreno; na Figueira da Foz, farmacia do sr. Sotero d'Oliveira; em Coimbra, farmacia do sr. dr. J. R. Donato.

Custo da garrafa do Elixir Estomacal — 1.250 réis

**CASQUINHARIA LISBONENSE****Carlos A. R. Teixeira**

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parabrisas e stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitos.

Cobre-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou atão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se carrosseries em todos os modelos com chapa de ferro.

**LECIONISTA** Vende-se na rua n.º 40, superiormente paralela á rua Antero do Quental.

Mario Costa d'Almeida, aluno do 2.º ano da Faculdade de Matematica, leciona as disciplinas do Lyceu.

Rua Pedro Cardoso, 95.

**CASA** Vende-se na rua

n.º 40, superiormente paralela á rua Antero do Quental.

Foi terminada há pouco tempo e oferece todas as comodidades.

Para esclarecimentos — Arcos do Jardim, n.º 41 — COIMBRA.

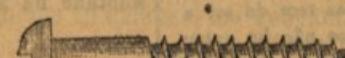
**Fabricação mecanica de parafusos****EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL**

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

**LISBOA**

**Fábrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampoms, parafusos de éclisse e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metálicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

**Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.**

**ENVIAM-SE CATALOGOS****AGUA DO BARREIRO****BEIRA ALTA**

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

**Manuel Fernandes de Azevedo & C.º**  
Praça 8 de Maio e Praça da Republica

**OLEO PURO DE FIGADO**

DE BACALHAU

**TERRA NOVA**

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu gênero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra :

**Antonio Fernandes & Filho**

Rua do Corvo

**José Antunes, filho**

Professor da orchestra do extinto Real Theatro de S. João d'Opera Lyrica, do Porto, socio e musico da Associação dos Musicos Portuguezes, e professor de musica no ex-colégio Ursulino, leciona sulfejo, rudimentos, bandolim, banjolin, violão, violino, rebeca, banjo, piano, violoncello, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito á musica. Grande arquivo de sexteto e orchestra. **Compram-se pianos.**

**Tourador e prateador.**  
**Galvanisação pelos mais modernos processos.**

Rua da Manutenção Militar, n.º 9 e 11 — Coimbra.

**VENDA DE CASA**

Vende-se uma, com lojas, tres andares e aguas furtadas, na rua Francisco Ferrer, antiga Couraça dos Apostolos, n.º 37 a 41.

Na Praça do Comercio, n.º 5, dão-se esclarecimentos e recebem-se ofertas.

# Gazeta de Coimbra

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1.400 réis; anno, 2.800 réis. (Com estampilha): trimestre, 705 réis; semestre, 1.450 réis; anno, 3.000 réis. Brasil, anno, 3.550 réis.

PUBLICAÇÕES — Anúncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes tem 50 por cento de abatimento nestes preços.

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## RELACOES COMERCIAIS

O senador sr. Abel Botelho chamou ha dias a atenção do governo para a conveniencia de estreitar as relações comerciais entre as repúblicas portuguesa e brasileira.

O Brasil tem sido um grande factor do progresso de Portugal, sendo por isso d'altissima vantagem e importancia restabelecer a concordancia dos produtos nacionais, quer do continente quer das nossas colônias á grande republica dos Estados Unidos do Brasil.

Lembrou o referido senador que se ofereçam ao Brasil portos fracos no continente e nas ilhas, todas as facilidades comerciais e em transito para dar grande saída aos produtos portugueses da metropole.

Portugal tem a combater por todas as formas possíveis a concordancia que lhe fazem outros países, designadamente a Italia, a França, a Inglaterra e a Alemanha.

Todos sabem que muitas das nossas fabricas lutam com o excesso de produção pela diminuição de consumo pela exportação.

Quasi todos os governos têm reconhecido a necessidade de desenvolver as transações com o Brasil, mas o assunto continua ainda sem resolução, apesar da sua excepcional importância.

Razões de diversa ordem tém feito reduzir as transações comerciais com os nossos irmãos d'alemanha, divididos, na sua grande maioria, por sentimentos politicos que os trazem em manifesta divergência uns com os outros e com a mãe-patria.

## A AGUA EM COIMBRA

A comissão administrativa do município de Coimbra ocupando-se, na sua sessão ultima, do estado sanitario da cidade, resolveu «marcar todas as fontes nela existentes e cuja agua é perigosa, prevenindo assim o publico de que a não deve utilizar para uso interno».

Esta resolução, que se nos afigura importante, está, infelizmente, bastante incompleta.

A vereação municipal de Coimbra ordenando a colocação nas fontes públicas de letreros terroristicos onde se previna o publico de que ela é imprópria para consumo, não consegue evitá que as centenas de famílias que para ali vegetam na mais impressionante e miserável situação, colham nessas mesmas fontes a agua para o seu uso interno. Isto é evidente. A miseria é grande, e, infelizmente para muito gente, os preconceitos mais rudimentares da higiene, ou são desconhecidos, ou não podem cumprir-se por falta do seu primeiro elemento:

— A agua.

Coimbra, que diz orgulhar-se com a municipalização deste serviço, parece estar em condições superiores a Lisboa ou Porto, — aonde o abastecimento da agua é propriedade das respectivas companhias, que, com agua potável, onde colhem a precisa, são todas obrigadas ao fornecimento diário da agua precisa para abastecer fontes públicas destinadas aos municípios pobres.

E' esta uma das razões para mais se acentuar a falta de exportação de produtos portugueses para aquela grande republica, cujo estado florescente cada vez se torna mais notável e que tem deante de si um largo futuro de prosperidade.

E' para ali que o governo português deve, muito especialmente, dedicar as suas atenções, para o que se torna indispensável que ali permaneçam representantes do nosso governo, bem orientados e inteligentes, que procurem pôr ponto nessas discordias e desenvolver o comercio português.

A opinião do senador Abel Botelho é desejada por muitos dos nossos homens publicos e agremiações comerciais e fabris.

E' preciso acudir á crise que tanto compromete a vida económica do país. Procurar novos mercados e fazer a maior propaganda.

Até as nossas próprias colônias estão reduzindo as suas transações com a metropole pela concordancia de muitos outros que não poderiam comparecer como os dos srs. drs. Adelino de Campos, Azevedo Leitão, etc.

E' claro que este grande mal deve quanto antes evitar-se até ao ponto em que isso seja possível; mas de preferência deitem-se os olhos para a grande republica dos Estados Unidos do Brasil porque é dali que Portugal muito tem a esperar no futuro, como tem conseguido no passado.

Facultem-se portos fracos e restabeleçam-se as mais fraternalas relações entre os dois estados, ligados pelo sangue, pela família e pelo idioma.

Pois este grande melhoramento, que nós reputamos de transcendental importância, não é conhecido dos municípios de Coimbra, apesar de nela o abastecimento da agua ser municipalizado!

Pois nesta cidade, que sem favor poderiam ou deveriam existir tantas fontes quantas as precisas para abastecimento das famílias pobres, visto que estas, pelas razões que já expomos, são fatalmente obrigadas a aproveitar-se da unica agua que lhe é fornecida gratuitamente que, como toda a gente sabe, só essas fontes lha facultam.

Por estas e outras razões, e porque nós, quando se trata da saúde pública, estamos sempre tanto ao lado dos abastados como dos humildes, abalançamo-nos a solicitar da digna vereação municipal desta cidade que complete a sua louvável resolução; isto é, que faculta aos miserios, aos desprotegidos da fortuna, umas gotas de agua potável para seu uso interno.

Quando infelizmente tudo é adulterado, desde o pão até ao assucar, que ao menos tenham a agua que a Camara municipalizou.

Faça o a Camara e terá nobre e inteligentemente compreendido o espirito da lei que instituiu as municipalizações.

## Nomeação

Foi nomeado medico do partido municipal do Paião, Figueira da Foz, com o vencimento anual de 300\$000 réis, o sr. dr. Alberto da Fonseca Borges.

## "Gazeta de Coimbra,"

sora sr. D. Carolina Micaelis virá rege cadeira na Faculdade de Letras da nossa Universidade.

Tomou posse da cadeira de Geografia, nesta Faculdade, o sr. dr. Anselmo Ferrás de Carvalho, em substituição do sr. dr. Alves da Hora, que continua doente.

Tambem se apresentou a tomar posse da cadeira de lingua e literatura francesas, o sr. dr. Carlos de Mesquita, transferido de Viséu.

Como tem de ser criado um jornal em cada Universidade, é muito provavel que terminem a sua publicação em Coimbra, o Boletim da Sociedade Broteriana e o Arquivo Bibliográfico da Biblioteca da Universidade.

## A classe médica

Esteve numerosamente concorrida a anunciadada reunião dos medicos e estudantes de medicina, para a leitura dum projeto de estatutos duma associação da classe médica que se pretende fundar nesta cidade.

Alem dos alunos de medicina, que são em numero superior a duzentos, compareceram varios professores da Universidade e clinicos entre os quais vimos os srs. drs.: Francisco Peixoto, Nogueira Lobo, Lucio da Rocha, Alvaro de Matos, Sergio Calisto, Almeida Ribeiro, Vicente Rocha, etc., recebendo a mesa valiosas adesões de muitos outros que não poderiam comparecer, como os dos srs. drs. Adelino de Campos, Azevedo Leitão, etc.

E para que a reforma seja completa não esquecemos tambem o cabeçalho do nosso jornal, que tem de ser maior, cuja leitura foi confiada ao ilustre artista e nosso velho amigo sr. Belo Ferraz, bem conhecido nesta cidade pelo valor dos seus muitos conhecimentos.

Finalmente, a Gazeta de Coimbra se continuará, como ate hoje, a merecer as horas que lhe tem sido dispensadas, procurará cada vez mais bem as merecer, sem que se afaste um só momento da divisa que traçou no seu primeiro numero: *Pelos interesses de Coimbra, concelho e distrito e pelo seu progresso!*

Outra não será a norma do nosso proceder. Questões mesquinas, lutas inglorias e política apaixonada, são predicados que não perfilhamos.

## Misericordia

Procedeu-se no domingo á eleição da mesa da Santa Casa da Misericordia, a qual foi disputada, ficando eleitos os srs.: dr. Adriano José de Carvalho, provedor; dr. Joaquim Pereira Gil de Matos, secretario; Antonio de Moura e Sá, Manuel Gomes Ferreira de Carvalho, Manuel Pires, José António Domingos dos Santos e Ricardo Pereira da Silva, vogais.

## Pela Universidade

Os srs. dr. Tamagnini de Matos, director do Museu de Antropologia, da Universidade, não se poupa a esforços para dar o maior desenvolvimento ao museu que dirige.

Para este fim, seguiram ante-ontem para Lisboa os srs. dr. Barros e Cunha e José Antonio Domingos dos Santos, respectivamente, preparador e conservador do Museu de Antropologia, para fazerem ali escolha de muitos objectos que devem vir enriquecer o referido museu.

E' certo que a erudita profes-

## DR. PEDRO RÓXA

### (NOTAS BIOGRAFICAS)

(Continuado do n.º 46)

Em 1872, teve Pedro Róxa um conflito com a polícia de Lisboa, que contra ele praticaria um flagrantissimo abuso de autoridade. Essa desgraçada ocorrência, que determinou a publicação, não só de referencias muito lisongeiras para a sua individualidade moral, em grande numero de jornais de Lisboa e da província, como de uma Manifestação, redigida pelo seu dedicado amigo dr. A. A. da Fonseca Pinto e subscrita por alguns centos de patrícios seus, dos mais considerados, — deu igualmente motivo a que ele escrevesse e publicasse, sob o título de *Protesto fundamentado que ao Excelentíssimo Senhor Procurador regio junto da Relação de Lisboa dirige Pedro Augusto Martins da Róxa*, um largo estudo jurídico sobre a inviolabilidade do domicilio.

Em 1874, fiel aos seus principios democraticos, que já o tinham levado a fazer parte do grupo denominado do Pato do Salema, subcreveu Pedro Róxa, com José Elias Garcia, Latino Coelho, Osorio de Vasconcelos, Bernardino Pinheiro, Sousa Brandão, Gilberto Rola e outros políticos em evidencia, uma circular referente à publicação do jornal *A Democracia*.

Por esse tempo, intentando o marquês de Sousa Holstein, que adquirira, com dois socios, o direito de explorar as minas do Cabo Mondego, fundar uma companhia, com o capital de trezentos contos de réis, não só para que essa exploração pudesse realizar-se em mais larga escala, mas também para o desenvolvimento da fabricação de vidros, tijolo, cal, cimento, etc., junto às minas, e para o assentamento de via ferrea entre o Cabo Mondego e a Figueira da Foz, — foi Pedro Róxa por eles incumbido de preparar uma exposição ou relatório, orçamentos, calculos, etc., que servissem de base á organização dessa sociedade anonima, que veiu efectivamente a constituir-se, sob o titulo de Empreza Mineira e Industrial do Cabo Mondego, e da qual Pedro Róxa foi nomeado guarda-livros, em 1874, transferindo então a sua residencia para a Figueira. Em virtude de desinteligencias com o engenheiro da empresa e do descabalo desta, por pouco tempo desempenhou esse cargo.

Tendo-se exonerado, foi de novo para Coimbra, onde residiu, primeiro, na quinta da Cruz, em Lordemão, propriedade do seu dedicado amigo, o dr. Abilio A. da Fonseca Pinto, e, depois, na Estrada da Beira, junto á Ladeira do Seminario, e onde se ocupou da direcção da Imprensa Literaria e da educação de seus filhos, até que tendo resolvido dedicar-se ao ensino primario no Porto, para ali mudou a sua residencia em 1877.

Depois de alguns estudos e ensaios sobre metodos e pratica de ensino, a que se entregou com entusiasmo, interrompendo-os apenas, por pouco tempo, para redigir umas cronicas do estrangeiro para o jornal *A Independencia Portuguesa*, fundou ali, na rua do Correio, um instituto, a que deu o titulo de Casa de ensino e educação, a qual principalmente dedicou o seu tempo e os seus esforços, durante seis anos, subordinando a sua orientação, como professor e educador, ao lema: «No ensino, afabilidade; na educação, vigilância».

A esse tempo, estava já publicada a Cartilha Maternal, de João de Deus, que aparecera em 1876 e pela qual P. Róxa se interessara devidas, tendo sido dos primeiros a apreciá-la na imprensa (*A Democracia*, n.º 1049, de 2 de Maio de 1877), — artigo transcrito no volume *A Cartilha Maternal*.

e a Imprensa). João de Deus revelaria a Pedro Roxa, por 1873, os primeiros delineamentos do seu método e consultá-lo sobre a execução tipográfica da Cartilha, — especialmente quanto à maneira de distinguir as silabas, nas primeiras lições. Pedro Roxa adoptou logo o método do ilustrado poeta, que, de todos então conhecidos, lhe parecia o mais prático e o mais racional.

(Continua).

## Grande catástrofe no Porto

Era 4 hora e 35 minutos da tarde, de domingo, passava no cais das Pedras, em Massarélos, no Porto, um comboio de carros americanos, procedente de Leça, rebocado por um carro eléctrico que trazia atrelados dois carros ordinários. O comboio, que avançava com bastante velocidade, vinha repleto de pessoas, entre as quais se contavam numerosos passageiros, desembarcados do paquete inglês «Antony», chegado do Pará e Manaus. De repente, ouve-se o ruído produzido pelos carros americanos que descarrilaram, e quando os passageiros procuram averiguar o que se passa, viram que o carro eléctrico avançava sobre a cortina do cais e se precipitava no rio Douro, seguido do primeiro carro atrelado, que arrastou na queda, não se precipitando o restante por se lhe ter partido o engate.

No mesmo tempo que os passageiros do carro americano, que ficara sobre o cais, fugiam espavoridos em todas as direções, atropelando-se, loucos de pavor e ansiedade, os seus pobres companheiros de viagem que haviam ficado nos outros dois carros, debatiam-se com a morte.

O carro eléctrico e o atrelado nada se via. Veículos e passageiros, tudo caiu no Douro.

Quanto aos dois carros ficaram, desde logo, em grande parte submersos. Os passageiros precipitaram-se uns sobre os outros, procurando cada qual salvar-se pela primeira saída que, nesse momento de pavor, se lhe deparasse, fazendo dos corpos dos seus infelizes companheiros escada de salvação. Houve quem, quebrando os vidros das janelas dos carros, conseguisse fugir à morte certa.

Botes e caixas, que desde logo acorriam, iam recolhendo aqueles que ansiosamente procuravam fugir a uma morte horrível.

Removidos os cadáveres à maneira que se iam encontrando, tratou-se de retirar do rio os dois carros americanos, que ficaram assim constituídos:

**Assembleia geral:** Presidente, Joaquim Teixeira de Sá; 1º secretário, Joaquim Rasteiro Fontes; 2º secretário, António Maria Simões.

**Direção:** Presidente, José Alves dos Santos; secretário, António José Adriano; tesoureiro, Carlos Costa; vogais, Caetano Ramos e Augusto Teixeira de Sá.

**Conselho fiscal:** António da Silva Rocha, Joaquim Mesquita e Joaquim dos Santos Jacome.

Um grupo de indivíduos, do qual fazem parte alguns membros da comissão municipal republicana, vai convocar uma reunião, a fim de procurar a melhor forma de se instaurar uma ação judicial contra a Companhia Carris, pelo desastre ocorrido e obrigar-a a dar uma indemnização às famílias das vítimas.

O guarda-freio que guiava o carro eléctrico, Manuel Monteiro, apresentou-se pouco depois de se dar o desastre, na esquadra de Massarélos, ficando a preso e recolhendo depois no Aljube.

Dos feridos socorridos no hospital, deram entrada nas enfermarias 15 homens e 3 mulheres, saindo mais tarde 4 e falecendo 4.

São treze os mortos e mais de vinte feridos.

## Bilhetes postais

Acreditada tabacaria do nosso respeitável amigo sr. António Domingos Graça acaba de editar uma magnifica coleção de postais ilustrados, dos monumentos, vistas panorâmicas e costumes de Coimbra, que muito honram a sua iniciativa.

É uma das coleções mais completas e nitidas que tem sido editadas e cujo preço é de 500 reis.

Agradecemos a gentil oferta do sr. António Domingos Graça.

## ECOS DA SOCIEDADE

Passou o seu aniversário natalício no dia 11 a sr.º D. Adelaide Eulalia Vélez Corrado, gente e interessante filha do sr. major Francisco Amancio de Lima Corado.

Com a sr.º D. Maria da Conceição Rodrigues, consorciou-se nesta cidade o nosso amigo sr. Bento da Silva Marques, residente em Pepacova.

Desejamos lhes uma prolongada lua de mel.

Esteve ontem nesta redação o nosso prestável amigo sr. Francisco Moraes Ferreira da Silva

Tem passado encomodado de saúde na sua casa de Tentugal, o nosso respeitável amigo sr. dr. Antero d'Almeida Araújo Pinto.

Desejamos o seu breve restabelecimento.

Pelo sr. João Francisco dos Santos foi pedida em casamento, para seu filho José Melo Santos, aluno do 1.º ano de Medicina na Universidade de Coimbra, a sr.º D. Elvira da Conceição Pereira, filha do falecido proprietário do Cadaval, sr. Joaquim Jerônimo Pereira e da sr.º D. Maria Cristina Pereira.

## Bairro de Santa Clara

Em virtude do aquartelamento de forças militares no convento de Santa Clara, tem-se notado a falta de casas de habitação naquela bairros. Esta falta, porém, vai ser sanada, pois já sabemos de três proprietários que ali vão mandar construir doze casas.

O que é preciso é melhorar as condições higiênicas do bairro, fazendo desaparecer o foco de infecção da insufla de S. Francisco e acabando de fazer o alteamento do Rocio.

A estrada para o alto de Santa Clara, dizem-nos que o projecto mais exequível e mais económico é o da Volta das Calçadas, na estrada de Lisboa.

Este assunto precisa de ser resolvido com urgência, pois se trata dum melhoramento imprescindível.

## Doenças do estomago

Ha 19 anos que, após um aturado estudo clínico e muitas e rigorosas experiências, o dr. Saiz de Carvalho formulou o seu precioso medicamento Elixir Estomacal, e a sua eficácia no tratamento das doenças d'estomago demonstra-se, evidentemente, não só pelos créditos que universalmente disfrute, mas pelo extraordinário consumo que tem tido em Portugal, onde inúmeras pessoas tem colhido do seu uso excelentes resultados.

## Vida associativa

Reuniu-se na segunda-feira a assembleia geral do Montejo da Imprensa da Universidade a fim de eleger os seus corpos gerentes para o próximo ano, que ficaram assim constituídos:

**Assembleia geral:** Presidente, Joaquim Teixeira de Sá; 1º secretário, Joaquim Rasteiro Fontes; 2º secretário, António Maria Simões.

**Direção:** Presidente, José Alves dos Santos; secretário, António José Adriano; tesoureiro, Carlos Costa; vogais, Caetano Ramos e Augusto Teixeira de Sá.

**Conselho fiscal:** António da Silva Rocha, Joaquim Mesquita e Joaquim dos Santos Jacome.

Acusado de transgredir a lei do descanso semanal, respondeu ontem em audiencia de polícia correccional o estimado negociante desta praça, sr. Artur Ferreira da Cruz, sendo absolvido.

A Associação dos Vendedores de Vinho a Retalho, que tão bons serviços está prestando à sua classe, é que promoveu a defesa do seu associado, levando ao tribunal o distinto advogado, sr. dr. António Garrido, que demonstrou com clareza que a acusação feita ao sr. Ferreira da Cruz não tinha fundamento.

## RECLAMAÇÕES DO PÚBLICO

Escrevem-nos para chamarmos a atenção da Câmara para o estado verdadeiramente intransitável em que se encontra a Rua do Sargento-Mor, e ao mesmo tempo para lhe lembrar que aquela local bastante concorrido, talvez o calcetamento à moda do Porto dásse melhor resultado.

Informam-nos que ali para o Adro de Santa Justa se encontra em completo estado de ruina um predio pertencente ao sr. António Roxanes, sem que até hoje a Câmara tenha providenciado no sentido de evitar qualquer desastre que ali possa dar-se.

No domingo, pelas 4 horas da tar-

de, foram os habitantes daquela local alarmados por um grande estrondo produzido pelo desabamento dum parte do referido predio, que felizmente não fez vítima alguma.

Resta uma outra parte que se encontra no mesmo estado de ruina, pelo que se torna urgente providenciar a fim de evitar alguma desgraça, pois que na situação em que se encontra, é fácil que tal se dê, se prontas e inerigias medidas não forem tomadas.

A travessa de Montes Claros está quasi intransitável, tornando-se por isso necessário, que se deem urgentes providencias, pois o local é corrido, tornando-se perigoso, especialmente à noite.

## Maria Carreras

A distinta pianista Maria Carreras, vinda de Berlim, dá dois concertos em Lisboa em 14 e 17, e no dia 15 proximo apresenta-se no Salão do Instituto desta cidade, o que constitue um verdadeiro acontecimento para os amadores da boa música.

O programa deste concerto é o seguinte:

I — Beethoven (Sonata C dur op. 2 N.º 3), *Alegro com brio, Adagio, Scherzo, Allegro assai.* Beethoven (Busoni). *Ecossaise.*

II — Schubert (Fantaisie), *Der Wanderer.*

III — Chopin (Balada G. moll), *Noturno C. moll, Berceuse, Valsa Ges. dur, Balada As dur.*

IV — Zadora, 4 *Kirgisische Suisse.* Liszt, *Soneto do Petrarcha 104—Rhapsodia X.*

## Revolução Social,

Com este título iniciou a sua publicação nesta cidade um novo periódico.

Desejamos ao colega longa vida e muitas prosperidades.

## Grupo Recreativo Operário

Agradecemos a esta simpática colectividade a gentileza do convite para as festas que projecta para os dias 24, 25 e 26 do corrente.

Como todas as que se têm ali realizado, estas festas serão revestidas de grande entusiasmo.

No dia 25 realiza-se um sarau dramático, subindo à cena as comedias *Uma experiência e Malfício na família*, seguindo-se um acto de *Folies Bergères.*

## Quinarrhenina

Experiências feitas por inúmeros clínicos, nos hospitais do país e colônias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais sejas garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instruções em português, francês e inglês.

A venda nas boas farmácias.

Depósito: Em Coimbra, Farmacia Dodo — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, Rua do Bom-Jardim, 370. — Depósito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

## Agressão

Por falta de provas foram há dias despronunciados e postos em liberdade, Manuel dos Santos Calado e António Bernardo, de Eiras, acusados de terem agredido barbaramente, no sítio do Tojal, daquela freguesia, Joaquim de Matos, o Chegao.

A polícia posta novamente em campo prendeu os supostos agressores e ainda António Lucas, Luiz Dias Galhardo, João Pereira Diniz e Joaquim Ferreira Colaço, que depois de habilmente interrogados confessaram terem sido os autores de tão barbara agressão, sendo todos enviados ao poder judicial.

## Desastre

No domingo deu entrada no hospital António Vicente, criado do sr. Fortunato Sêco, que caiu dum carro de bois, que guiava, às Lages, ficando com um braço esmagado.

de, foram os habitantes daquela local alarmados por um grande estrondo produzido pelo desabamento dum parte do referido predio, que felizmente não fez vítima alguma.

Resta uma outra parte que se encontra no mesmo estado de ruina, pelo que se torna urgente providenciar a fim de evitar alguma desgraça, pois que na situação em que se encontra, é fácil que tal se dê, se prontas e inerigias medidas não forem tomadas.

VERMES INTESTINAIS NAS CREANÇAS E ADULTOS  
EXPULSAO INFALIVEL PELO  
**VERMIFUGO FARIA**  
Ha casos de creanças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado

250 REIS CADA FRASCO

A venda: drograrias Rodrigues da Silva e Vilaça da Fonseca

## GRANDE TEMPORAL

O dia de ontem foi assinalado por um vendaval fortíssimo que causou grandes prejuízos não só em Coimbra como nos seus arredores.

Foram partidas muitas árvores, incluindo a celebre *arvore do Doria*, na Rua do Loureiro, vidros quebrados, arrancadas claraboias, telhados destruídos, muros e ribanceiras derrubados, chaminés arruinadas, etc. Algumas pessoas não podendo aguentar-se com as fortes rajadas de vento, caíam ou seguravam-se a outras que passavam.

Ha muito que se não sentia em Coimbra tão grande vendaval. As árvores da estrada do cemitério faziam um barulho medonho, despedaçando-se muitas delas.

Dentro do cemitério da Conchada o vento partiu árvores, arrancou cruzes e outros sinais funerários, arrastando-os para grande distância.

Em Santo António dos Olivais, uma casa em construção ficou sem o telhado; o mesmo aconteceu a outra no bairro de Santa Clara.

O rio Mondego, em virtude da grande ondulação que fazia, como não ha memoria, diziam os barqueiros, não permitiu que os barcos seguirsem para Montemor com os generos para o mercado de hoje.

Os postes e linhas telefónicas e telegráficas sofreram avarias. Alguns postes caíram e diversos fios foram partidos.

No Jardim Botânico o temporal causou grandes destroços no arvoredo e plantas.

Na quinta do nosso amigo sr. Joaquim Carlos Gavino, pela 4 hora da tarde, sentiu-se ali um grande tufo que derrubou árvores, algumas secundares, contando-se neste numero um grande pinheiro, que era um famoso exemplar pelas suas proporções e qualidade.

Por pouco que o pinheiro ia cair sobre a casa de habitação do sr. Gavino.

## Teatro Avenida

Com grande concorrência, como era de esperar, realizou já tres espetáculos a companhia italiana de opereta «Città di Firenze», que vinha prestando de boa fama e se conservou largas temporadas em Lisboa e Porto.

A companhia, no seu conjunto, não pode deixar de satisfazer ainda mesmo aos exigentes. Possue artistas de merecimento e apresenta bom scenario, excelente guarda roupa e orquestra muito regular.

Com todos estes valiosos elementos, merece ser vista e aplaudida. O público tem-lhe dispensado ovacione.

Hoje, quarta-feira, é a ultima recita d'assinalatura com a *Geisha*, que aqui foi levada pela companhia infantil italiana.

A companhia dará ainda mais dois espetáculos, um dos quais com o *Salomão*.

## Incidio

Ontem, pelas 2 horas da tarde, manifestou-se incêndio numa pequena casa no Ingote, habitada por Maria Augusta e António Trindade, a qual ficou totalmente destruída.

## Funcionarios do telegrafo e correio

Os empregados telegrafo postais de Coimbra vão representar ao governo, pedindo que na reforma do Código Administrativo sejam, como os militares, isentos da contribuição directa lançada sobre os seus ordenados, visto a nova organização dos mesmos serviços os obrigar, em tempo de guerra, a serviços militares.

Também os distribuidores telegrafo postais desta cidade vão representar para serem compreendidos no decreto que isenta do pagamento de di-

reitos de mercê, emolumentos e sôlo o pessoal menor, visto estes funcionários terem sido sempre assim considerados.

## EXPEDIENTE

D. Germana da Conceição Coelho

Faleceu em Lisboa a sr.º D. Germana da Conceição Coelho, mãe da ilustre senhora D. Epifânia Coelho da Silva Leal, esposa dedicada do nosso velho amigo e distinto colaborador sr. Sebastião da Silva Leal.

## Uma vítima da ignorância

Oscar Comettant faz esforços inútils para conseguir a reabilitação do jumento, acarinhado por toda a casta de infiaria que o homem de continuo lhe dirige, quando afinal o que esse homem deveria fazer seria antes aprender com o burro certas virtudes que não possue.

Chama por isso a atenção dos detratores do jumento para o facto de haver sido esse animal o preferido por Cristo quando efetuou a sua entrada solene em Jerusalém.

As pessoas de condição, entre o antigo povo de Israel, não montavam a cavalo, mas sim em burro, e ha um proverbio oriental que diz conhecer se o homem pelo seu burro.

Sócrates nunca viajou doutra maneira, e outro tanto sucedeu a Deodoro da Sicília, Cornélio Nepus e Thucydides.

Tal apreço era tributado ao burro na Roma antiga que o senador Arius Varrão teria pago um animal desses por quatrocentos mil sestercios, uns desseito contos em moeda portuguesa.

Comettant prosegue afirmando que as graças proferidas a expensas do burro são tanto mais injustas quanto é certo que a um grande numero de excelentes qualidades ele junta uma bôa dose de inteligencia relativa e posse uns instintos que jámás o enganam.

O burro, escreve o citado autor, é um dos raros animais da criação, com o homem algumas vezes que tem a coragem das suas opiniões.

Trocá os papeis, colocaí o homem no lugar do jumento, e tereis no bipe de um herói, e no quadrupede um titano insuportável.

Tanto é certo que o homem tem falado sempre de si proprio com uma complacência de que mais dum animal teria o direito de se rir.

Se o burro tivesse a tromba do elefante, as garras do tigre ou do leão, os dentes do lobo, ou quando menos um jacto de veneno como a vibora, o homem chatacearia menos á custa dêle e respeitaria mais os seus acesos de obstinação.

Se respeitava!

LUIZ LEITÃO

## CORRESPONDENCIAS

Montemor-o-Velho, 5-XII.

O azeite continua a ser aqui vendido a 450 réis o litro, sem que até hoje a camara tenha tomado providencias. Devia seguir o exemplo de outras que fizeram a requisição do azeite necessário para o consumo, vendendo-o por sua conta.

Realisou-se ontem a eleição dos corpos gerentes do Monte-Pio desta vila, ficando eleitos: para a Assembleia Geral — presidente, José Luis Ferreira Galvão; primeiro secretario, Abel Maria de Melo Brandão; segundo secretario, Levy Rocha. Direcção — presidente, António Augusto Rodrigues de Campos; vice-presidente, António Cardoso Mota Junior; primeiro secretario, Francisco Augusto Pereira Veloso; segundo secretario, João Augusto Rama; tesoureiro, António José Dias Galvão; vogais, António Moraes Forte e Manuel Xavier Botelho; suplentes, Casimiro Bento Lopes de Carvalho e Joaquim Amaral. Conselho fiscal — Henrique Ferreira da Silva Carvalho, Domingos dos Santos, Daniel Lopes Maranha; suplente, José Malheiro de Oliveira.

De há bastantes anos que se não realiza nesta terra uma eleição que tão evidentemente exprima o sentir dos eleitores. Usava-se apresentar uma lista e publicá-la; os que aprovavam, passavam para a direita, e os restantes para a esquerda. Bastava que um seguisse para a direita, todos o seguiam ainda mesmo contra vontade. Este ano não sucedeu assim. A direcção distribuiu listas apenas com a designação dos cargos, sendo preenchidas pelos sócios como entendiam, e assim foi aos sócios restituído um direito de que não gozavam ha anos.

Foi recebida com pesar a notícia da transferencia para Pinhel do secretario das finanças, cujo cargo com bastante inteligencia exerce, sem se comprometer. Oxalá o para aqui nomeado se torne digno das simpatias de que este gozava.

Também foi transferido para Coimbra o aspirante Gil Gonçalves, que deixá saudades, pois era um ótimo character.

Depois de ter estado a con-



## É TÃO FÁCIL CONSERVARSE DE SAÚDE!

Se conseguirdes o remédio próprio para o caso, e o aplicardes promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessário. Tomando imediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupareis muito sofrimento e incommodo, além de despesa inevitável ao tratamento. Tome, por exemplo, a bronchite. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustá-la e curá-la, quando, com um tratamento errado, vai de mal para pior.

Eis-aqui um caso que o prova:

A saudade dos nossos filhos é uma constante preocupação que nos assalta o espírito. Eu por exemplo tenho um filho de nome Arthur César Soares, de 7 anos de idade, que sofrendo de

## bronchite

que o não deixava dormir nem descansar, atacado sempre por uma tosse violenta, fazia-me sofrer também. Empreguei todos os meios para debellar esta enfermidade, mas infelizmente nada consegui. Lembrando-me um dia a

Emulsão de SCOTT, mesmo sem consultar deixa a meu filho alguns dias seguidos, e com grande alegria vejo que a tosse diminuiu e que se ia

## sentindo melhor.

Continuai a das-lh's, e em breve ficou completamente bom; por isso lhes faço esta comunicação para que os pais vejam estes exemplos. (a) Arthur d'Oliveira Cesar, Villa do Conde, 3 de Agosto de 1910, Rua de S. Bento, No. 19.

A cura própria, em todos os casos de bronchite, a mais rápida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa família tem bronchite, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso médico aconselha quando é consultado. Se fizedes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa bronchite; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um arquivo de curas comparável com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os países civilizados. Se padecerdes de bronchite, procuras hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a bronchite tomada promptamente, em qualquer época da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Farmácias e Dr. Farinhas vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, saber: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande. AMOSTRA gratuita contra 200 réis para franquia, obter-se das Srs. James & C. & Cia, Succ., Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1º. Porto. Estar sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



curso, sem que houvesse concorrentes, o lugar de escrivário do Monte-Pio, foi nomeado o sr. Henrique Mendes dos Santos, cuja escolha foi muito acertada.

Tem chovido bastante, atrazando-se diversas obras que estão em construção.

Não se vê jeito de melhorar, antes pelo contrario, promete continuar para nosso martirio.

C.

Pampilhos da Serra (Machio) 10-12,

Não é só nas regiões agrícolas mais importantes que a insistência da chuva tem embaraçado os serviços da época, com manifesto prejuízo dos proprietários; também aqui, no seio ingrato e isolado destas montanhas, ela nos tem prejudicado sensivelmente. Se a inconstância do tempo continuar, a situação dos pobres habitantes deste aviltado canto do distrito, tornar-se-ha ainda mais afitiva.

Já ha dias que tomou posse da administração deste concelho, o sr. João José da Cunha Moraes, cavalheiro que aqui era inteiramente desconhecido, mas muito simpático e que esperamos fará um ótimo logar.

Também já retirou para Moura, onde recentemente foi colocado, o sr. Soares de Moura, secretario de finanças deste concelho. Com magua damos os parabens aos contribuintes de Moura pelo distinto funcionario que vão ter á frente do seu concelho.

Abstemo-nos de fazer-lhe mais largas referencias devido ás relações de simpatia amigade que a él os ligavam.

Lino.

## Lotaria do Natal

EXTRAÇÃO A 23 DE DEZEMBRO DE 1911

Premio maior 240.000\$000

Segundo premio 30.000\$000

Bilhetes a 100\$000, meios a 50\$000, quartos a 25\$000, quintos a 20\$000, decimos a 10\$000, vigesimos a 5\$000 e quadragesimos a 2\$500 reis

Fracções de 2\$200, 1\$600, 1\$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis

Dezenas de 2\$200, 1\$100 e 600 reis

Esta casa remete qualquer encomenda de bilhetes, vigesimos ou cauetas a quem enviar a sua importância e mais 75 reis para o seguro do correio.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa

JOÃO CANDIDO DA SILVA

Rua do Ouro, 196 e 198 — LISBOA

N. B. — Roga-se aos ex.ºs fregueses, no caso de enviarem vales de correio, o favor de passá-los em seu proprio nome e recomendarem nessa occasião para que elos sejam remetidos com urgencia ao destinatario.

## Verdade científica

Se o organismo carece de ferro, não ha respiração possível e os pulmões não tardam a entrar em degeneração.

O verdadeiro Ferro Bravais, ha mais de quarenta anos, é o soberbo regulador desta função vital, e as pessoas atacadas de cloro-anemia, palidez, debilidade e fraqueza geral não podem passar sem él. Ha coisas que, incansavelmente, é preciso saber redizer.

## Venda de predio

Composto de quintal, lojões, celeiro, loja comercial, 1.º e 2.º andar, situado na estrada da Beira, n.ºs 48 e 50, em frente da ladeira do Seminário, vende-se em praça particular na loja do mesmo predio, no domingo, 17 de Dezembro, pelas 2 horas da tarde.

## Depósito de ferro

Para agua ou outra qualquer aplicação: 500 litros.

Vende-se: rua, Eduardo Coelho, 108.

## NATAL DE 1911

Quem quiser obter figuras para ornamentação de Presépes, não o deve fazer sem primeiro pedir catalogo e mais referencias a Antonio das Neves Eliseu, rua da Nogueira, 40. Coimbra.

## Irmandade de S. José de Santa Justa

## AVISO

Em harmonia com o art. 169.º da lei da separação da Igreja, que diz respeito à reforma dos Compromissos das Irmandades, venho rogar a todos os irmãos da Irmandade de S. José de Santa Justa, a sua comparecência na mesma igreja, no dia 17 do corrente mês, pelas 10 horas da manhã, e caso não haja numero suficiente, rogo a mesma comparecência no dia 24 deste mês, na mesma igreja e á mesma hora. Coimbra, 12 de Dezembro de 1911.

Já ha dias que tomou posse da administração deste concelho, o sr. João José da Cunha Moraes, cavalheiro que aqui era inteiramente desconhecido, mas muito simpático e que esperamos fará um ótimo logar.

Também já retirou para Moura, onde recentemente foi colocado, o sr. Soares de Moura, secretario de finanças deste concelho. Com magua damos os parabens aos contribuintes de Moura pelo distinto funcionario que vão ter á frente do seu concelho.

Abstemo-nos de fazer-lhe mais largas referencias devido ás relações de simpatia amigade que a él os ligavam.

Lino.

## XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES MESMO CHRONICAS  
TOSSES ASTHMA  
PREÇO 800 REIS

EN TODAS AS PHARMACIAS OU NO DEPOSITO GERAL:  
15, RUA DOS SAPATEIROS — LISBOA.  
FRANCO DE PORTO COMPRANDO DOIS FRASCOS.

José Alberto dos Reis

AVOGADO

Rua da Sofia, n.º 57, 1.º

## O FRANCEZ

Inglês, alemão e italiano, sem mestre. Descoberta inapreciável para o estudo das línguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua, 2\$500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. O Mestre Popular, de Gonçalves Pereira, (pae), rua de S. Paulo, 12, 4.º e Freguesia de Baixo, 31, 2.º — LISBOA.

Cuidado com as falsificações.

## VENDA DE PREDIO

Vende-se o predio na rua do Borralho n.ºs 30 e 32, que se compõe de loja, 1.º e 2.º andar.

Tem tabacaria frente para a rua do Forno.

Trata-se na rua Sá de Miranda, 44.

## Livraria Neves

• COIMBRA •

Almanach Bertrand.....	500
das Senhoras, cart. ....	320
Luso Brasileiro, enc. ....	320
Ilustrado, br. ....	150
Palcos e Salas, br. ....	200

MAGALHÃES LIMA e a sua obra —

Um bom volume e lindissima edição.....

800

Alimentar a vida.....

400

Os Gatos, 2.º e 3.º vol.

O Juis,

Jorge de Silveira Moraes.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

# Elixir estomacal

## DE SAIZ DE CARLOS

### STOMALIX — Marca registada

Este elixir cura 98 por 100 dos doentes do estomago e intestinos, demonstrando em 19 anos de exitos constantes, receitando-o os principais medicos das cinco partes do mundo; ajuda as digestões, abre o apetite, tira a dor e todas as enfermidades da digestão, tonificando, — cura as azias, a dor e ardor de estomago, os vomitos, vertigem estomacal, dispesia, indigestão, dilatação e ulcera do estomago, ipercloridose, neurastenia gastrica, anemia e clorosis com dispesia, enjoio do mar, flatulencias, etc.; tira as colicas, suprime a diarréia e desinertia, o cheiro fetido das defecções, o mal estar e os gases, sendo antisético. — Cura as diarreias das creanças, incluso na época da desmama e dentição, e até ao ponto de restituirla a vida a doentes irremediavelmente perdidos. Vigoriza o estomago e intestinos, normaliza a digestão, o doente come mais, digere melhor e nutre-se.

Exigir sempre nos rotulos do Elixir a palavra

### STOMALIX — Marca registada

Do Elixir Estomacal — Dinamógeno — Pulmofosfato! — Purgatol e Reumatolina de Sáiz de Carlos, farmaceutico-medico, premiado com medalhas de ouro nas exposições de Paris e Viena; são unicos agentes para Portugal e colonias: Vicente Pimentel & Quintans, 194, rua da Prata, 196 — Lisboa — que remetem folhetos a quem os pede.

**DEPOSI OS:** No Porto, farmacia do sr. Rodrigo Moreira; na Figueira da Foz, farmacia do sr. Sotero d' Oliveira; em Coimbra, farmacia do sr. dr. J. R. Donato.

Custo da garrafa do Elixir Estomacal — 1.250 réis



## SORTES GRANDES

Vendidas na tabacaria

### AUGUSTO HENRIQUES

162 — Rua Ferreira Borges — 164

COIMBRA

As ultimas sortes grandes vendidas nesta casa foram as seguintes:

23 de Dezembro

4281 (vigesimos e cautelas) ..... 260.000\$000

17 de Fevereiro

4838 (cautelas) ..... 4.000\$000

31 de Março

4372 (bilhete) ..... 12.000\$000

5 de Maio

2134 (vigessimo) ..... 2.000\$000

19 de Maio

3373 (cautelas) ..... 12.000\$000

11 de Outubro

2054 (vigesimos e cautelas) ..... 12.000\$000

18 de Outubro

4186 (cautelas) ..... 1.000\$000

25 de Outubro

2511 (cautelas) ..... 12.000\$000

A extração da proxima lotaria do Natal é no dia 23 do corrente, sendo o premio grande

**240.000\$000**

Bilhetes, meios bilhetes, decimos, vingesimos, quadragesimos, cautelas e dezenas de todos os preços à venda na

### Tabacaria AUGUSTO HENRIQUES

162, R. Ferreira Borges, 164

Nesta casa está aberto em sociedade para a lotaria do Natal o bilhete numero

**3.868**

### PADARIA AURORA

DE

Maia, Simões & Comp.<sup>A</sup>

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

COIMBRA

Os actuais proprietarios desta acreditada e antiga padaria, partilham aos seus amigos e fregueses, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram aquisição de um Filtro Maller Prueelano d'Amilante sistema Pasteur unico sistema que ganhou o maior premio na Exposição Francesa de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agrícolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora. Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agrícolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.

## CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automóveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbóris e stores.

Curyam-se vidros para lanternas, em todos os feitos. Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão. Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se carrosseries em todos os modelos com chapa de ferro.

### Fabricação mecanica de parafusos

## EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

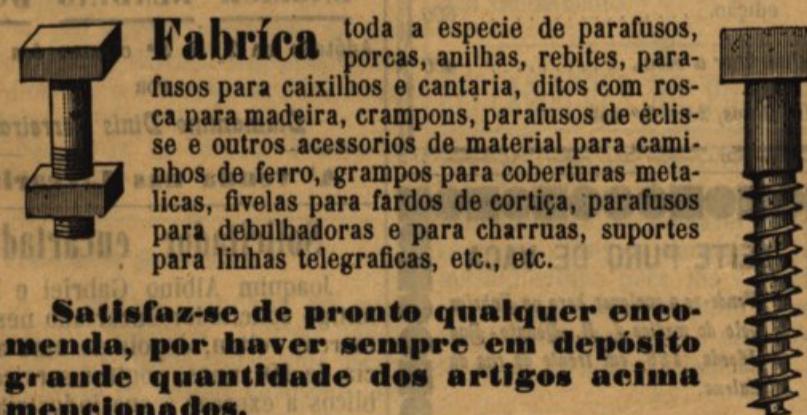
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

**Fábrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, dits com rosca para madeira, crampons, parafusos de elástico e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metálicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIA-SE CATALOGOS



## Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatutante	162.000\$000
de Garantia	50.000\$000
Supplementar	13.000\$000
Total	225.500\$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agrícolas.

Correspondente em COIMBRA:

**José Joaquim da Silva Pereira**

PRAÇA DO COMMERÇIO — 14

**CAPITAL — 1.344.000\$000**

Fundo de reserva ..... 512.811\$241

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos ..... 98.883\$570

Total ..... 611.694\$811

Indemnizações, por prejuizes, pagas até

31 de dezembro de 1910

**4.006.060\$145**

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

## AGUA DO BARREIRO BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no período catamenial, é infalível reguladora das funções delicadas das senhoras.

Depósito em Coimbra:

**Manuel Fernandes de Azevedo & C.º**

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

### OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

### TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu gênero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para pharmacias e drogarias.

Depósito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**

Rua do Corvo

### VENDA DE CASA

Vende-se uma, com lojas, tres andares e aguas furtadas, na rua Francisco Ferrer, antiga Couraça dos Apostolos, n.º 37 a 41.

Na Praça do Comercio, n.º 5, dão-se esclarecimentos e recebem-se ofertas.

**PROFESSORA** Precisa-se para ajudante nas classes primarias. Para tratar, das 4 às 5 horas da tarde, no Pateo da Inquisição, 25.

**CREADA GOVERNANTE** Precisa-se duma criada governante, para uma quinta nas proximidades desta cidade e que não tenha menos de 30 anos.

Exigem-se boas referencias.

Dirigir á tipografia da Gazeta de Coimbra — Pateo da Inquisição, 27.

**LECIONISTA**

Mario Costa d'Almeida, aluno do 2.º ano da Faculdade de Matematica, leciona as disciplinas do Lyceu. Rua Pedro Cardoso, 95.

### CONCURSO

A Comissão Administrativa Municipal da Figueira da Foz, devidamente autorizada, abre concurso por espaço de 30 dias, contados da ultima publicação deste anuncio, para provimento do lugar do partido medico-cirúrgico de Buarcos, deste concelho, com sede no lugar de Buarcos, com o ordenado anual de 300\$000 reis, e com as condições que ficam desde já patenteadas na sua secretaria.

Os concorrentes deverão apresentar na mesma secretaria e dentro do referido prazo, os seus requerimentos acompanhados dos respetivos titulos e maiores documentos exigidos por lei.

Figueira da Foz, 2 de Dezembro de 1911.

O vice-presidente

José da Silva Fonseca.

**A 23 de Dezembro**

### GRANDE LOTARIA DO NATAL

**Primeiro premio**

**240.000\$000**

### BILHETES E FRAÇÕES

NA

### CASA FELIZ

DE

**Julio da Cunha Pinto**

**R. Eduardo Coelho, 74-80**

(ANTIGA RUA DOS SAPATEIROS)

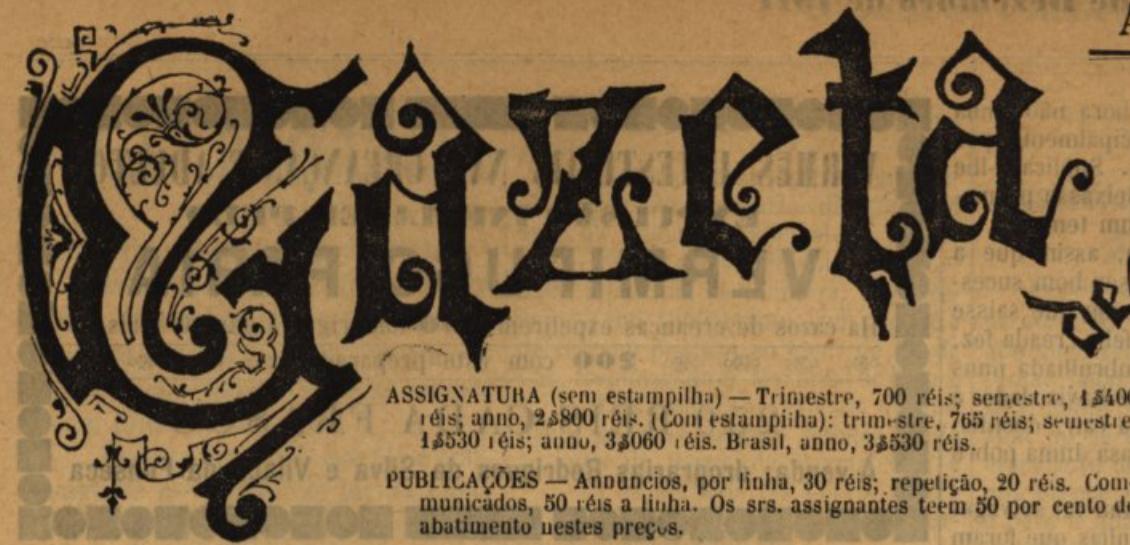
**COIMBRA**

Neste estabelecimento, encontra-se á venda bilhetes, frações de todos os preços, séries de 10 números seguidos e sociedades abertas nos bilhetes n.º 4.807 e 3.041.

**GRANDE PALPITE!**

Director, proprietário  
e administrador

JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)  
Composição e impressão — Typographia da *Gazeta de Coimbra*

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1.540 réis; anno, 2.800 réis. (Com estampilha) — trimestre, 765 réis; semestre, 1.530 réis; anno, 3.060 réis. Brasil, anno, 3.530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anúncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes tem 50 por cento de abatimento nestes preços.

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

## SEGURANÇA INDIVIDUAL

A laboriosa cidade do Porto parece ser a terra portuguesa mais predestinada para os grandes catásticos, a mais ferida por sinistros que deixam atraç de si numerosas victimas.

O incendio do Baquet, o desabamento da sala do *Jornal de Notícias*, as grandes cheias do Douro, descarrilamentos de comboios e mais recentemente o grande desastre sucedido com os carros electricos, em Massarelos, são a prova bem frisante de que o Porto, a terra do trabalho, a grande cidade ligada á honrosa tradição das lutas liberais, tem a sorte cruel dos tristes acontecimentos.

Ao contemplar, porém, esse lamentável quadro de fatalidades é racional que se apreciem as causas determinantes de tantas desgraças e infartos.

E' justo e necessário conhecer se as leis portuguesas têm ou não disposições que garantam a segurança individual nas casas de espetáculo, nos caminhos de ferro e outros sistemas de viação, nas fábricas, nos trabalhos de construção, etc. E' preciso saber se o defeito é das leis, por serem omissas, ou de quem as não faz cumprir e executar com o maximo e devido rigor.

O publico não pode estar á mercê do acaso quando este resulta duma grande falta de fiscalização nos serviços, falta que vai até ao ponto de se tornar em manifesto desprezo e incuria.

Ha ou não ha leis suficientes para segurança do publico?

Ha ou não ha leis que obriguem á sua devida fiscalização?

Eis os dois pontos capitais.

Se não ha legislação bastante, faça-se com urgencia, quanto antes.

Se a ha, veja-se a quem cabe a responsabilidade desses sucessivos sinistros, que infelizmente não vão sendo raros em todo o país.

A indiferença em casos tais é que não pode nem deve existir. Alguém ha de sentir remorsos desses lamentaveis acontecimentos, convicto de que as coisas não podem continuar assim — sem amor algum pela vida dos outros.

No Porto — á sabido por toda a gente e até mesmo se sabe fórali — o serviço da viação electrica deixa muito a desejar, não só pela má qualidade do material e pessima construção da linha, mas pela escolha do pessoal.

Os desastres ali com os carros electricos são frequentes, são o pão nosso de cada dia.

## Assistência

Reunem-se brevemente na sala da Associação dos Artistas, as direcções das associações de socorros mutuos desta cidade, para eleger um vogal para fazer parte da Comissão Distrital da Assistência, creada por decreto de 25 de Maio ultimo.

Apesar de tudo isto não ser ignorado por ninguem, deixava-se andar no serviço pessoal não competente nem habilitado e formavam-se comboios com tres carros electricos numa linha cheia de perigos.

E não havia quem tivesse ali os olhos bem abertos para reclamar o maior cuidado e não admitir abusos!

Tudo se ia deixando correr sem embaraços nem dificuldades até vêr chegado o momento fatal. E este chegou, infelizmente.

E certo que isto não pode continuar por este modo.

Haja quem assuma a responsabilidade destes factos, se o defeito não é da falta de leis, mas sim da falta de fiscalização.

Não ha duvida de que este ultima sinistro do Porto podia e devia ter-se evitado se tivessem ali procedido com o rigor que exigem serviços de tanta importancia e responsabilidade.

Ao vêrmos quasi todos os dias o que se passa com a viação electrica no Porto, damos graças á Providencia por não ter Coimbra caído nas mãos da companhia que pretendeu estabelecer aqui o mesmo serviço. Isso seria a maior das desgraças para a nossa terra.

Mau foi para os que com prometeram os seus capitais, mas bom foi para Coimbra que deixou de ter um serviço de viação electrica que certamente estaria muito longe de se poder pôr em confronto com o que ai temos.

Não é demais reclamar sempre providencias do governo para garantia do publico, por todos os modos e por qualquer forma que elas sejam indispensaveis. Não se pode nem deve estar á mercê da ignorância duns e da indiferença doutrinos.

A vida duma pessoa não se compra e nem mesmo, em muitos casos, haverá dinheiro que a pague.

Nas leis portuguesas existem já responsabilidades de indemnização, mas neste ponto são leis que raras vezes se vêm cumpridas.

Quando estiverem em plena execução e deixarem de ser letra morta, vêr-se-á que os indiferentes e desleixados terão mais cuidado e mais juizo.

Obriguem-se ao pagamento de pesada indemnização ás familias das victimas e verão que os sinistros se não repetirão tão amiudadas vezes.

Assim é preciso. Assim é urgente que se faça.

## Casino

A falta dum bom club cada vez se faz mais sentir em Coimbra.

Ha muito que se reclama uma casa expressamente construída para este fim, ampla, bem situada e aparatoso.

O sr. Antonio Heitor elaborou o projeto dum grande casino, exatamen-

te nas condições que se exigem para casas desta natureza.

Tivemos já ocasião de ver esse projeto, que é, na verdade, um trabalho que faz honra ao seu autor, a quem aconselhamos que o ponha em exposição numa vitrine de qualquer dos mais importantes estabelecimentos comerciais desta cidade.

É bem que se veja para despertar a curiosidade do publico, para ver se alguém se lembra de constituir uma empresa que leve a efecto a construção desse edifício.

Coimbra, quando venha a possuir um bom casino, possuirá o principal e indispensável para que qualquer família de meios aqui possa fixar a sua residência.

Com serviço elétrico, dois teatros, boa agua, gaz, canalização de esgotos, magníficos passeios e bons predios de residência, nada faltará para satisfazer os exigentes endinheirados.

Reconhecido, como está, que um bom casino é indispensável em Coimbra, não podemos deixar de fazer votos por que se leve á sua execução o projeto do sr. Heitor, o qual foi elaborado segundo os mais modernos preceitos das casas estrangeiras deste gênero.

Se a Camara tivesse meios, aconselhá-la-íamos a fazer esse edifício, para dar de exploração a quem o quizesse.

E estamos certos de que não faltam pretendentes nem lucros.

## UMA CONFERENCIA NOTAVEL

O sr. dr. Cunha e Costa, republicano de sempre, fez ha dias, em Lisboa, uma notável conferencia a que a imprensa, geralmente, se tem referido nos termos mais elogiosos.

Essa conferencia, subordinada ao tema: *O povo francês*, termina por uma série de bons conselhos que vamos reproduzir, pois nada se perde em conhecer a opinião autorizada do grande democrata, que tem conquistado um lugar preponderante no jornalismo e na tribuna.

Eis o final da sua brilhante conferencia:

Imitemos a França. É um alto e nobre modelo. Entre a sua imitação e a Inglaterra oscilam constantemente o meu espírito e a minha gratidão, visto que tambem nada inventei e tudo lhes devo. Mas para realmente colaborarem nesse mais que util propósito, tratem de fazer o que eu fiz: vencer-se a si proprios, entrar na noção de si proprios.

Viagem se podem; percorram essa França, que tanto amam; releguem para o segundo plano os aperitivos, um pouco fatigantes, que o espírito mercantil destinou para uso quasi exclusivo do estrangeiro. Entrem em conta com a verdadeira França, a que prodigiosamente pensa, trabalha e produz. E só então compreenderão o abismo que nos separa do alto e nobre modelo que escolhemos. E só depois de convencidos de que não sabem nem valem nada principiarão a saber e a valer alguma coisa.

Piagam se podem; percorram essa França, que tanto amam; releguem para o segundo plano os aperitivos, um pouco fatigantes, que o espírito mercantil destinou para uso quasi exclusivo do estrangeiro. Entrem em conta com a verdadeira França, a que prodigiosamente pensa, trabalha e produz. E só então compreenderão o abismo que nos separa do alto e nobre modelo que escolhemos. E só depois de convencidos de que não sabem nem valem nada principiarão a saber e a valer alguma coisa.

Procurem, então, em primeiro lugar, ser, pelo menos, bons na profissão que escolheram. Se medicos, advogados, artistas, comerciantes, industriais ou funcionários, procurem, primeiro que tudo, ser bons medicos, bons advogados, bons artistas, bons comerciantes, bons industriais, bons funcionários. A politica tem sido, não raro, o refúgio dos que em todas as profissões falharam: eis o seu mal e o seu perigo.

Que a vossa politica seja sempre objetiva, com o facto sempre presente, bem á vista, pesando-o e medindo-a cada instante, pois que a temperatura, a pressão, a densidade, o peso espe-

cífico da politica a cada momento variam.

Não se preocupem exageradamente nem com o aplauso nem com a censura. Quanto à invética, logo que percebam que tendenciosamente os atacam não leiam mais a gazeta. O tempo que com isso perderiam poderão utilmente aproveitá-lo, pensando, estudando ou distraindo-se.

Procurem a aprovação dos seus actos na qualidade, nunca na quantidade. Esta — di-lo a historia — acaba sempre por ser vendida e é preciso que o seja, a menos que, pela cultura e pela educação, se vá pouco a pouco integrando na qualidade.

Nunca tirem o logar a ninguem. Todos os que valem tem a sua hora e a arte de saber esperar é, em politica, aquilo que, em direito, chamamos uma questão prejudicada. Quando, ao vosso lado, uma notoria incapacidade pretender trepar, não a contrariem, ajudem-na. Serão, quando muito, convidados num suicidio.

Se se sentem com capacidade e pulso para governar, não cuidem que só nos pontos oficiais se governa. Governa-se, ás vezes, na sombra, sem alarde e sem ostentação. E o verdadeiro patriota, que á causa publica se sente útil, não precisa nem duma nem doutra.

Se porventura pretendem intervir na hora presente, na politica nacional, dois devem ser os seus objectivos, pois que sem elas estamos irremedavelmente perdidos: pacificação e fomento, mas fomento pelo ouro estrangeiro. Paz e negócios — tal deve ser o lema da politica nacional.

Se a palavra *negócios* vos assusta, tratai dos proprios e deixai a politica. Para dizer desacertos não sois precisos: abunda o *quorum*. Ainda ante-ontem um magistrado declarou que a Republica deveria ter sido proclamada em 1640. E porque não em 1139 por D. Afonso Henriques?

Respeitai toda a organização social preexistente, modificando-a, mas respeitai-a. Respeitai o clero: é uma força nacional organizada, força de paz, de ordem, de conservação, aliada natural de todos os governos, que realmente querem governar; respeitai e dignificai no exercito e na armada a defesa nacional, solidamente disciplinada. A obediencia, livremente consentida, é uma virtude excelsa. E, sobretudo, creai na independencia da magistratura, um freio contra as vossas próprias paixões, a repressão dos vossos próprios desmandos.

Quanto ao povo educai-o. Sem a sua educação tereis um arremedo de Republica até ao facto da perda da independencia. O povo, educado como está, trabalha inconscientemente para a propria ruina.

## Médicos de Coimbra

Demos notícia, nos nossos dois últimos numeros, de que nesta cidade ia ser fundada uma associação de classe dos médicos e alunos de medicina da Universidade de Coimbra, tendo-se já efetuado uma reunião para inicio dos trabalhos.

Chega-nos, porém, agora a informação de que em julho ultimo foi esboçado o projeto de organização dumha associação de médicos desta cidade e que desde Novembro ha trabalhos feitos no sentido de conseguir essa coletividade, chegando mesmo a ser eleita uma comissão organizadora para a elaboração dos respectivos estatutos, tendo-se já inscrito um grande numero de sócios.

Adeante publicamos um convite, para o qual chamamos a atenção dos interessados.

Tomou ante-ontem posse de ajudante farmaceutico dos Hospitais da Universidade, o sr. Egídio da Silva,

DR. PEDRO RÓXA  
(NOTAS BIOGRAFICAS)

(Continuado do n.º 48)

Mereceram-lhe particular solicitude a educação física dos alunos, confiada ao distinto professor Paulo Lauret, o canto coral e as utilissimas ocupações infantis, para as quais adquiriu em Berlim, por intermedio da senhora D. Carolina Michælis de Vasconcelos, um caixa Fræbel, — sem duvida uma das primeiras que vieram para o nosso pais. No ensino das crianças de mais tenra idade, foi dedicadamente coadjuvado por suas filhas, Genoveva e Canidia.

Em 1880, ao celebrar-se o tricentenario de Camões, deliberou Pedro Róxa associar os seus alunos a essa extraordinaria festa nacional, tomando parte com elles em todas as manifestações e expoendo no Palacio de Cristal um album por elles colaborado, composto de folhas com uma cerca dura expressamente litografada, nas quais alunos, pessoas de sua familia, professores, o director, sua mulher, suas filhas e filhos e alguns de seus amigos copiaram cada um uma oitava do canto V dos *Lusíadas*, em que o poeta descreve a viagem de Vasco da Gama, do Restelo até Melinde. Os alunos que, por sua diminuta idade, não podiam ainda transcrever uma oitava, assinaram os seus nomes, em paginas especiais. Completam esse interessante album, — que vem descrito na *Bibliografia Camoneana*, organizada pelo distinto colecionador portuense Moreira Cabral, — uma carta, em que se pôde ver a rota seguida pelas naus portuguesas, um retrato de Camões, um desenho alegórico de Mauricio José Sendim e algumas gravuras relacionadas com o poeta e o poema, — uma delas representativa do monumento levantado em homenagem a Camões na praça que, em Lisboa, tem o seu glorioso nome. Pedro Róxa ofereceu ha pouco este album à Camara Municipal de Lisboa, para o seu arquivo, com a clausula, porém, de só depois da sua morte ser entregue (oficio de 25 de Julho de 1911).

A Camara, em sessão de 17 de Agosto seguinte, resolveu aceitar o oferecimento de Pedro Róxa e por ele consignar na respectiva acta um voto de reconhecimento (oficio de 21 de Agosto de 1911). No anno seguinte (1881), foi Pedro Róxa a Coimbra, expressamente para se associar ás entusiasticas manifestações da academia em honra do grande poeta.

Em 1882, tomou parte, com os seus alunos, em todos os actos com que no Porto foi comemorado o centenario do marquês de Pombal; e, quando nesse mesmo anno, a benemérita Sociedade de Instrução, a que Pedro Róxa pertenceu e na qual trabalhou com Joaquim de Vasconcelos, Rodrigues de Freitas e outros, celebrou o centenario de Fræbel, apresentou no Palacio de Cristal os seus discípulos, que realizaram trabalhos fræbelianos, com as *dadias* e *ocupações*, cantaram córós, com acompanhamento de piano por D. Augusta Róxa, sob a regencia de Cesar das Neves, e executaram diversos exercícios ginásticos debaixo da direcção de P. Lauret. A todas estas interessantes provas escolares se referiram alguns jornais, entre elles *O Comercio do Porto*, *O Primeiro de Janeiro*, *A Actualidade*, etc.

Ainda no mesmo anno de 82, concorreram alguns alunos da Casa de ensino e educação, com trabalhos fræbelianos, desenhos (paisagem e ornato), etc., á exposição de industrias caseiras, organizada pela Sociedade de Instrução, e, na abertura desse interessante e original certame, executaram o bino do trabalho.

No Porto, foi também Pedro Róxa

professor de escrituração mercantil e geografia comercial na Sociedade Nova Euterpe (depois Ateneu Comercial do Porto) e bibliotecário desta agremiação, tendo preparado os primeiros elementos para a elaboração definitiva do catalago da sua importante biblioteca. O Ateneu recompensou os serviços de Pedro Róxa, nomeando-o seu socio correspondente. Como tal, em repetidíssimas ocasiões tem sido encarregado de o representar.

Simultaneamente com todos estes trabalhos, continuava Pedro Róxa a ocupar-se da política democrática, desempenhando solicitamente o cargo de 1.º secretario do Centro Eleitoral Democrático do Porto, de que era presidente o dr. Alves da Veiga. Tomou parte muito activa em todos os trabalhos de propaganda eleitoral e presidiu frequentes vezes, em substituição daquele notável homem público, a sessões no Centro e a reuniões e comícios, tanto na cidade como nos arredores. Como democristiano em evidência, foi convidado e instado para presidir à grande reunião anti-jesuítica que se realizou no Teatro de S. João e na qual pronunciou um notabilíssimo discurso o eloquente orador dr. Alexandre Braga (pai). Recusou, porque se não considerava com a necessaria categoria para assumir a presidencia de tão importante reunião, mas assistiu a ela, ao lado do confrrente, e publicou um desenvolvido extracto da brillante exposição do grande tribuno.

Entre os amigos que devotadamente o coadjuvaram no Porto, quer em trabalhos politicos, quer em outros, contam-se Luis José Ribeiro de Freitas, Marques Marinho, Heliodoro Salgado, Machado da Silva e Deolindo de Castro.

(Continua.)

### Um desgraçado

Tentou suicidar-se na 1.ª esquadra, onde está preso desde 8 de Outubro, por dar indícios de alienação mental, Simão Henriques, de Espinho, Miranda do Corvo.

O guarda 75 sentindo gritos affitivos correu ao calabouço onde encontrou o infeliz quasi asfixiado com uma manta que tinha para se agasalhar.

O desgraçado está desde o dia em que foi internado na 1.ª esquadra à espera de vaga para poder dar entrada no hospital de Rilhafoles.

### Veloedade do vento

A maxima velocidade do vento registada no dia 12 do corrente no Observatorio Meteorologico da Universidade de Coimbra, foi de 115 quilometros, do meio dia à 1 hora da tarde. É a maior velocidade registada desde a fundação do Observatorio, em 1866.

A maior velocidade que se havia registrado até aquelle dia era 114 quilometros, em 31 de dezembro de 1876. A direção foi SSE, como em 1876.

(28) FOLHETIM

COIMBRA NO PASSADO

### O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTÓRICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

VI

A luz misteriosa

— Tudo isto fez aquelle homem!... Não voltar!... enganar-me... Je-sus!...

Do silencio saira mais este queixume.

— Pois confiou em semelhante gente?! O ceu me livre d'elles! Bebem azeite nas lampadas; arrengue!

— Veja se vé alguém e se ouve alguma coisa.

— Não onço nada e muito menos vejo. O melhor será irmos andando.

— Pois sim; porém os estudantes...

— Oh! não os tema! Quem me dera vir ás mãos com elles! trago-lhe uma asca!...

Mais silencio. Durava pouco quando os dois estudantes ouviram passos, e um jacto de luz inesperada os veio quasi privar da vista.

Era da lanterna de furga-fogo.

Por felicidade os dois estavam para um dos lados, de modo que não foram vistos e poderam ver quem passava, um instante depois de levarem

### Ecos & Factos

#### Que dementado!

O n.º 6 do Povo de Vieira insere uma carta desta cidade, firmada por tal João Ramalho, que é o cumulo da insensatez e da calunia!

Não a reproduzimos com pejo de sujar as mãos!

A curiosidade do nosso leitor pode no entanto ser satisfeita com a informação que acima lhe apresentamos, lamentando todavia a existencia de criaturas que se aproveitam da Imprensa para nela vomitarem os pôdras do seu acanhado cerebro.

Até hoje ainda não apareceu criatura mais agradecida ao povo de Coimbra do que este astuto correspondente do Povo de Vieira.

Aceite, brioso Ramalho o nosso conselho: desprese a calunia e a insensatez que não ficam bem a quem se presta de ser homem de... juizo!

A carta do tal Ramalho refere-se à manifestação feita em frente da Casa Chinesa na rua do Visconde da Luz, nessa celebre noite em que alguns manifestantes tiveram de ir para suas casas fracionar as costas com alcool canforado.

Ai vai um trexo dessa reles prosa:

Alguns estudantes lembraram de uma manifestação de simpatia à China, então representada pela tal mercêaria que é, como todas as casas comerciais de Coimbra, um dos focos exploradores dos migrantes vintens dos académicos.

#### Gralhas

O nosso ultimo numero foi tão fertil em gralhas que, se não fôra a inteligencia do estimado leitor a corrigi-las, certamente teríamos de repetir algumas notícias e um ou outro artigo.

Por hoje limitamo-nos a pedir desculpa de tão desastrado efeito, garantindo para o futuro mais cuidado na revisão.

#### Transcrição

Agradecemos ao nosso colega O Alto Minho, de Monsão, a transcrição do nosso artigo intitulado 1.º de Dezembro.

#### Crueldade!

Ao sr. comissario de polícia foi dada participação dum caso que é tudo quanto ha de mais desumano!

Ha muito tempo que a sr.ª D. Piedade Corte-Real, moradora na Rua das Flores, 39, tem ao seu serviço, como criada, uma pobre rapariga que, achando-se, ultimamente, no seu estado interessante, e sabendo-o, necessariamente, aquela sr.ª, conservava-a em sua casa.

No dia 14 do corrente, pelas 4 horas da madrugada, a infeliz servicial sentiu-se com as dores da maternidade, e a ama, sabendo do facto, exigiu e conseguiu, que a infeliz saisse aquela hora de sua casa.

A infeliz objetou, lavada em lagrimas, que a pouasse a tal infortunio,

as mãos aos olhos e de os esfregarem.

Quem passava eram dois homens; um, corpulento, nutrido; outro, baixo e magro.

Como os raios luminosos da lanterna só alumiam uma porção de terreno em frente de quem a levava, aconteceu que os dois homens não viam os Carquejeiros Coelho Manço e Jorge Ayres.

— Vamos a elles? — bradou a meia voz Francisco Jorge Ayres.

— Já! — respondeu Coelho Manço.

— Um parece valentão. Trazes punhal? talvez tenhamos necessidade de fazer uso d'elle.

— Pois confiou em semelhante gente?! O ceu me livre d'elles! Bebem azeite nas lampadas; arrengue!

— Veja se vé alguém e se ouve alguma coisa.

— Não onço nada e muito menos vejo. O melhor será irmos andando.

— Pois sim; porém os estudantes...

— Oh! não os tema! Quem me dera vir ás mãos com elles! trago-lhe uma asca!...

Mais silencio. Durava pouco quando os dois estudantes ouviram passos, e um jacto de luz inesperada os veio quasi privar da vista.

Era da lanterna de furga-fogo.

Por felicidade os dois estavam para um dos lados, de modo que não foram vistos e poderam ver quem passava, um instante depois de levarem

pois que a similhante hora não tinha onde recolher-se, principalmente por fazer grande temporal. Suplicava-lhe que, por caridade, a deixasse permanecer em sua casa algum tempo.

A amiga desnaturalada, assim que a infeliz rapariga teve o seu bom sucesso, imediatamente ordenou que saisse de sua casa, o que a infeliz cedera fez, levando nos braços, embrulhada nuns farrapos, a filhinha que havia dado à luz. E cheia de frio e a cair, doentes, recolheu-se em casa dum pobre vizinho!

Esta, horrorizada com tal selvageria, chamou outras vizinhas que foram imediatamente à esquadra requisitar a maca em que a desgraçada foi conduzida ao hospital, onde se acha.

Que barbaridade, que selvageria!

E houve uma criatura tão desumana, que levou a barbaridade ao ponto de pôr assim em perigo, as vidas de duas pessoas: mãe e filha!

#### Falta de iluminação

Dizem-nos os moradores da Volta das Calçadas, em Santa Clara, que se torna bastante sensivel naquela logar a falta dum candieiro da iluminação publica.

Nos ultimos tempos tem-se construído ali bastantes edificios, o que mais avoluma a razão dos seus moradores, alguns dos quais requereram o gaz para suas casas na convicção de que aquela rua seria tambem iluminada.

Como a reclamação que deixamos exposta se nos figura de facil deferimento e grande utilidade, lembramos á illustre vereação municipal o seu deferimento, tanto mais que, com um só candieiro, ilumina a Volta das Calçadas e a Estrada de Lisboa.

#### Para Juiz

Foi preso, e entregue, ontem, ao poder judicial, Manuel dos Santos, por tentar arrombar a porta dumas das muitas desgraçadas, com registo na polícia, moradora na Rua Direita.

No acto da prisão empregou resistencia, insultando com palavras injuriosas o guarda e outros individuos que o capturaram.

**Na ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES ou SEZÕES, TUBERCULOSE** e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **FRACNEZA GERAL**, recomenda-se a

#### Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais se servem.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestao e é muito agradavel ao paladar.

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A venda nas boas farmacias.

Deposito : Em Coimbra, Farmacia Donato — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bom-Jardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

#### VII

#### Aventura anuviada

O Aljube, prisão ecclesiastica em Coimbra, já servia por fim, de casa de reclusão a todos, ou quasi todos os criminosos. Os proprios estudantes entravam n'esse numero.

O Aljube era uma casa de bonita apparencia, e não dava a lembrar, ainda no mais reccondito de suas massmorras, a origem arabiga do termo que significa cisterna, cova profunda. Tinha bons quartos, e salas de que ainda pôde fazer ideia approximada o curioso que visitar hoje em Coimbra a casa do hourrado cidadão Barão de Santa Comba.

Esta prisão não existe desde que em 1858 foi convertida em habitação particular.

Em 1720 era ainda uma prisão ecclesiastica.

Não convido o leitor para entrar n'ella, mas offereço me para narrar circumstancialmente uma scena de doloroso sofrimento e de caridade evangélica, que alli se passou no dia imediato áquelle noite, em que Gonçalves Lobo foi encarregado por Francisco Jorge Ayres de ir levar socorros ao beato frei João das Mercês.

São dez horas da manhã. Deitado n'um grabato está o beguino : um cirurgião ligava-o, porque o infeliz havia fracturado uma clavicula. João das Mercês soltava gritos agudissimos, coitado! e ao pé d'elle o capitão-mór da terra da Feira suavisava com palavras

VERMES INTESTINAIS NAS CREANÇAS E ADULTOS  
EXPULSAO INFALIVEL PELO  
**VERMIFUGO FARIA**

Ha casos de creanças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado

**250 REIS CADA FRASCO**

A venda: drograrias Rodrigues da Silva e Vilaça da Fonseca

proceder. Questões mesquinhias, lutas inglorias e política apaixonada, são predicas que não perfilhamos.  
Por Coimbra!

#### Associação dos Artistas

Esfetuou-se no domingo, na magnifica sala da Associação dos Artistas, a rifa das prendas que sobraram dos ultimos bazares ali realizados.

A sala estava artisticamente ornamentada, vendo-se ali os estandartes das diversas associações de Coimbra, da Camara Municipal e do Batalhão Voluntario, que foi muito apreciada pelo primoroso trabalho com que está feita.

A concorrencia foi grande.

Tocaram alternadamente as excelentes bandas de infantaria 23 e 35, que foram muito aplaudidas.

Amanhã continua a rifa e tocarão, como no domingo anterior, as duas bandas regimentais.

A Filarmónica Democratica Conimbricense, que no domingo contribuiu com o seu concurso para o bom exito do bazar, não pôde, por falta de executantes, fazer o mesmo amanhã.

**Traducção das Leituras Inglesas de Berkelei Cotter, por Diamantino Dinis Ferreira** A VENDA NAS LIVRARIAS

#### Transferencia

Foi transferido a seu pedido para a Guarda, o chefe fiscal e encarregado do serviço do real d'agua neste concelho José Antonio Ribas Batoreu.

**Medicamentos recomendaveis**

O elixir estomacal, de que é autor o distinto medico-farmacêutico Dr. Saiz de Carlos, é, sem contestação, o medicamento mais apropriado ao tratamento das doenças de estomagos tendo a justificar a sua eficacia os excelentes resultados obtidos pelas inumeras pessoas que dele têm feito uso. — O «Dinamogeno», composto também pelo mesmo senhor, actua extraordinariamente em todas as afecções nervosas, resultantes de excesso de trabalho fisico e intelectual, sendo também muito recomendado para combater a neurastenia.

dantes tinham furtado uma linda moça que vivia ao Romal, e que entre os academicos comprometidos, ou indigitados como autores, se fallava n'um Jorge Ayres, a quem se atribuía também o miserável estado em que no Aljube se achava, cheio de conusões, um homem que vivia em Coimbra de ser uma especie de carola, beato, sacerdote maluco; um pobre homem que não fazia mal a pessoa alguma, antes entreteinha o publico com seus ditos e chocarrices, e com seus escrupulos religiosos.

O velho capitão-mór, não indagou mais nada. Almoçou, com que vontade o faria elle! e sahiu da estalagem dirigindo seus passos para o Aljube, lugar onde o leitor o foi encontrar.

Depois de assistir ao doloroso curativo do beato, o pae de Jorge Ayres, deixou dinheiro e recomendação para bem o tratarem, e sahiu encaminhando-se para casa do filho.

Chegou ao beco da Carqueja, mas qual não foi a sua admiração e o seu espanto quando achou fechada a porta da casa que o filho habitava! Fugiulhe o lume dos olhos, passou a mão pela testa e experimentou que lhe percorriam a mente mil ideias tristes, e que um fantasma de cabellos empastados e pendentes, faces chupadas e sum

# O Natal

Aproxima-se o dia de Natal! Este facto solene, que quasi toda a Humanidade comemora entre a mais cordeal e franca alegria, repete-se de remotos tempos sempre com prazer e saudade!

Com prazer, por que ele é consagrado no sacroso lar da familia como uma pausa às agruras que dia a dia tanto nos aniquilam.

Com saudade, por que ele avigora na nossa alma esses lendarios tempos em que, á volta do presepio, a vida nos sorria entre as mais doces ilusões.

Neste dia tudo é festa, tudo é alegria!

E como dos atos mais solenes da Humanidade resalta sempre a Caridade e a Filantropia, nós abalançamo-nos a bater á porta de todas as almas bem formadas, importunando-as com as agruras dos que sofrem!

Sim! Almas de eleição!

No momento feliz em que sobre as vossas alvas toalhas perfumadas com o aroma de essencias campe-sinas, fumeja a consolação propria do dia, nesse solene momento, em que á volta do vosso conforto reunis os entes que vos são queridos, essa parcela da vossa alma... que é todo o vosso enlevo, agonism em infétos tugurios os miserios sem pão nem conforto.

Para elles e só para elles, que em troca do prazer sentem a desgraça... volvi os vossos piedosos olhos!

Reparti com esses infelizes um átomo da vossa alegria, que a vossa festa será abençoada! E a melhor benção é aquela que tem a orvalha-la as lagrimas do sofrimento!

A Gazeta de Coimbra recebe de hoje em diante qualquer óbulo para os infelizes que sofrem!

As almas caridosas que nos ouvirem prometemos não só a nossa gratidão, mas ainda substituir-lhes o encômodo de felicitarem pelo correio as pessoas das suas relações.

A Gazeta de Coimbra incumbe-se dessa missão, inserindo nas suas colunas os cumprimentos de Boas Festas.

**Bolsas de Estudo**

Entre os varios candidatos que concorreram ao subsidio estabelecido pelas *Bolsas de Estudo*, foi contemplado o aluno do Liceu, sr. Guilherme Ferreira Roque, filho do nosso saudoso amigo João Ferreira Roque.

Registamos com viva satisfação a deferencia havida para com este estudioso moço, orfão de pai e mãe, e que sem aquelle valioso auxilio ficaria prejudicado na sua carreira literária.

**Quiosque**

O sr. João Gomes Moreira vai construir ao Arco d'Almedina, onde esteve situado o mictorio, um elegante quiosque para venda de tabacos, jornais e outros artigos.

Foi uma bela ideia do sr. Gomes Moreira, pois o local é muito proprio para aquele fim.

## COMISSÃO DISTRITAL

### Sessão de 14 de Dezembro

Presidencia do sr. Governador Civil dr. Mendes de Vasconcelos; presentes o auditor administrativo substituto dr. Antonio Garrido, os vogais drs. Lusitano Brites e Tavares Justica, efectivos; Saldanha Vieira, substituto, e o agente do Ministerio Publico dr. Manuel Massa.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior e dado á correspondencia recebida o devido destino.

Foram tomadas as resoluções seguintes:

— Aprovar o terceiro orçamento suplementar ao ordinario do corrente ano, da Camara Municipal da Louzã.

— Pedir esclarecimentos: á Camara Municipal de Coimbra, com respeito a um alinhamento, com cedencia de terreno publico, no logar de Pé de Cão, freguesia de S. Martinho do Bispo;

— á da Louzã, a respeito da mudança de uma estrada publica, junto ao logar de Barro, da Marmeira;

— á de Miranda do Corvo, acerca de um orçamento suplementar ao ordinario do corrente ano.

— Suspender, em cumprimento de determinação superior, o orçamento ordinario da Camara Municipal de Montemor-o-Velho, para o ano de 1912.

— Julgaram-se contas de diversas corporações administrativas.

### ECOS DA SOCIEDADE

Consortiou-se ontem o sr. Viriato Augusto Tadu, tenente de engenharia, natural de Almada, com a sr.ª D. Maria da Conceição Lopes, gentil filha do sr. coronel reformado Antonio José Lopes.

Aos noivos desejamos as maiores felicidades, como são dignos, pelas suas excelentes qualidades.

— Deu á luz uma interessante menina a esposa dedicissima do nosso illustre amigo sr. dr. Alberto Serpa Cruz, a quem damos os nossos afetuosa parabens, assim como ao sr. dr. Vitorino Peres, avô da recente nascida.

— Tem estado doente o sr. dr. Antonio dos Santos Viegas, sabio lente da Universidade.

Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

### Associação medica

Reuniram-se ontem novamente os medicos e alunos de Medicina, afim de discutirem o projecto de estatutos para a sua associação de classe, que terá por titulo *Associação Médica de Coimbra*.

Além dos numerosos clinicos que já prometeram a sua adesão, a comissão executiva receberá já a de todos os professores da Faculdade de Medicina.

Hoje continua a discussão na sala do Instituto ás 6 e meia da tarde, conforme o seguinte

### AVISO

São avisados todos os medicos e alunos de medicina de que a reunião de hoje, sábado, 16, para ultimar a discussão do projeto de estatutos para a futura Associação Médica de Coimbra, começará ás 6 1/2 horas da tarde, na sala do Instituto.

### A COMISSÃO EXECUTIVA

### RECLAMAÇÕES DO PÚBLICO

No adro da capela da Senhora da Esperança, no Alto de Santa Clara, existe um freixo corpóreo e muito antigo, que tem algumas arrancas sécas. Convém cortá-las, para evitar que alguma delas seja levada pelo vento e vá causar algum dano.

Torna-se urgente desbastar esse magnifico exemplar de arborização.

— A propósito da reclamação sobre um predio que ameaça ruina, situado no Adro de Santa Justa, e publicada no ultimo numero desta folha, fomos procurados pelo proprietario do respectivo predio, que nos disse ter já em 10 de Abril do anno passado, submetido á aprovação da Camara um projeto para a reedição do referido predio e que, não lhe foi concedida essa aprovação visto que houve desinteligencia entre o referido proprietario e a camara daquela época.

### Creanças queimadas

É frequente ler nos jornais diarios noticias de desastres de que são vitimas creanças de tenra edade, muitas vezes devido á imprevidencia das mães.

Em um dos dias desta semana, em Aguiar, ficou horrorosamente queimada uma pobre creança, em virtude de se ter tombado sobre ela uma vasilha com agua a ferver, que lhe queimou as pernas e o ventre.

A creança estava junto do lume, ocasionando isso o terrivel desastre.

### Escola Normal

Consta que as aulas do 1º ano da Escola Normal só começarão a funcionar no proximo mês de Janeiro.

### CONVITE

### Associação dos Medicos de Coimbra

Ex-mos Senhores — Temos a honra de convidar V. E. para uma reunião que deve realizar-se no dia 18 do corrente, pelas sete horas da noite, na sala nobre dos Paços do Concelho, afim de se discutirem as bases dumha associação de classe, cuja organização nos parece de incontestável vantagem e para a qual ha já efectuados alguns trabalhos.

Coimbra, Dezembro de 1911.

Pela comissão organizadora,  
Carlos Dias (medico).

### CAMARA MUNICIPAL

Sob a presidencia do sr. Antonio Augusto Gonçalves, realizou-se a sessão ordinaria da presente semana, tendo comparecido os vereadores srs. Rodrigues da Silva, Vilaça, Albino Caetano, Frederico Graça, Adriano Lucas, Simões Fava, Madeira Junior e Correia Amado.

Lida e aprovada a acta da ultima sessão, procedeu-se em seguida á leitura do expediente, sendo tambem presente o balancete da tesouraria, relativo á ultima semana, onde se accusa o movimento havido e o saldo em cofre de 3.696\$864 réis.

O sr. Presidente deu conhecimento á Camara de um telegrama enviado para o Porto, manifestando a nossa solidariedade, na dor que aquela labiosa cidade havia sentido, pela catástrofe que por modo tão horrivel a encontrá.

Foi tambem lido o telegrama de agradecimento, enviado em resposta pelo digno Presidente da Camara do Porto, sr. Xavier Esteves.

O sr. Presidente pede para tambem ficar consignado na acta que a vereação havia procurado, no passado domingo, a nova autoridade superior do distrito, para em nome da cidade lhe apresentar os seus cumprimentos.

Assim se resolvem.

— Foi criado um novo pelouro denominado do Bairro Operario, que foi distribuido ao sr. Vilaça da Fonseca.

— Em virtude de uma queixa apresentada contra o guarda campestre de S. Silvestre, que a respectiva junta de paroquia informa ter fundamento, foi o mesmo demitido.

— Mandou anunciar nova arrematação para o fornecimento de carne e mercearias para o Asilo de Celas, em virtude de não convirem as propostas apresentadas.

— Envio á Repartição de Obras, para informar e tomar as providencias que o caso reclama, uma representação assinada por grande numero de proprietarios e moradores de Montarrio, que se veem prejudicados e ameaçados pelo grande volume de agua que se despenha de um olival contíguo aos predios que habitam, o que constitue um grave e permanente perigo, pelo que esperam que a Camara os atenda como de justiça.

Foi tomado em consideração.

— Passou atestado de bom comportamento moral e civil ao cidadão Abilio Lagôas, desta cidade.

— Despachou varios requerimentos para diferentes obras, concedendo varias licenças e informou favoravelmente diversos subsídios de latação.

### Brinde

O nosso amigo sr. João Gomes Moreira, agente da importante sociedade de seguros mutuos sobre a vida — A Equitativa de Portugal e Ultramar — teve a amabilidade de nos oferecer uma bonita cigarreira em metal branco, brinde dado por aquella companhia.

Agradecemos.

### Liceu

Ainda não funcionam algumas aulas deste estabelecimento de ensino por falta de professores. Parece que estas cadeiras só começarão a ser regidas depois do Natal.

— Não está ainda nomeado reitor efetivo, estando, por isso, desempenhando este cargo, interinamente, o sr. dr. Joaquim Teixeira, que é o professor mais antigo.

— Os alunos de todos os liceus do reino resolveram pedir que lhes seja concedida a independencia de cadeiras, além doutras garantias.

Que tencionas fazer para não soffrer, este inverno, do seu rheumatismo?



Eis uma boa noticia para todos aquelles que cada inverno são torturados pelo rheumatismo: vimos dizer-lhes que podemos livralos desse mal doloroso. A occasião é bem escolhida para lhes dizer isto, porque entramos na estação tormentosa e sombria, e é desde já que devem começar com o tratamento das Pilulas Pink.

As Pilulas Pink impedem a volta das dores rheumaticas e curam o rheumatismo, porque purificam o sangue, porque estimulam e activam o funcionamento dos rins e de todos os orgãos eliminadores, pondo-os assim em estado de expulsar do organismo o ácido urico, causa primaria do rheumatismo.

Se o leitor é rheumatico, aconselhamo-o a não esperar que as suas dores voltem para tomar as Pilulas Pink. Queira, portanto, começar com o tratamento hoje mesmo, porque mais facil é ao remedio prevenir a volta do mal, que expulsalo quando elle tiver voltado.

### PILULAS PINK

Regenerador do sangue: Tonico dos nervos

As Pilulas Pink foram oficialmente aprovadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 4 \$ 400 réis 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C. A. Farmacia e Droguaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

### OS ANIMAIS

E. van Muyden escreve em *L'ami des bêtes*:

«Nada me parecem já mais tão estupido, tanto em desabono da inteligencia humana como certos preconceitos de que se procura mais conhecer a origem que lutar contra os seus perniciosos efeitos.

— Mandou anunciar nova arrematação para o fornecimento de carne e mercearias para o Asilo de Celas, em virtude de não convirem as propostas apresentadas.

— Envio á Repartição de Obras, para informar e tomar as providencias que o caso reclama, uma representação assinada por grande numero de proprietarios e moradores de Montarrio, que se veem prejudicados e ameaçados pelo grande volume de agua que se despenha de um olival contíguo aos predios que habitam, o que constitue um grave e permanente perigo, pelo que esperam que a Camara os atenda como de justiça.

Foi tomado em consideração.

— Passou atestado de bom comportamento moral e civil ao cidadão Abilio Lagôas, desta cidade.

— Despachou varios requerimentos para diferentes obras, concedendo varias licenças e informou favoravelmente diversos subsídios de latação.

— Encontra-se na perfeição da sua estrutura, nos seus instintos maravilhosos, nas suas aptidões, nos seus atributos, na sua invejável inocencia, na sua dedicação, na sua bondade, amizade e fidelidade.

— É certo, três vezes certo, que quem ama os animais ama os seus semelhantes, e ama da mesma sorte a Deus, o Deus bom que a tudo creou para ser amado.

— Pois a quem se ama senão a Deus amando as suas criaturas?

— Deus está nesses bondosos seres que são os animais.

— Encontra-se na perfeição da sua estrutura, nos seus instintos maravilhosos, nas suas aptidões, nos seus atributos, na sua invejável inocencia, na sua dedicação, na sua bondade, amizade e fidelidade.

Quem falou assim?

Foi a diretora da publicação, como aliás seria natural?

Foi um homem, um padre, e de mais a mais católico, M. Dilard, conego, em uma carta publicada em o já referido numero.

— LUIZ LEITÃO

— Ainda não entrámos na estação de inverno e nada tem faltado no grande cortejo do tempo invernoso. Chuva, vento, frio, trovoadas e granizo.

— Ontem, cerca do meio dia, um trovão medonho causou grande susto, seguindo-se uma forte chuvara de granizo.

— Os alunos de todos os liceus do reino resolveram pedir que lhes seja concedida a independencia de cadeiras, além doutras garantias.

— Os alunos de todos os liceus do reino resolveram pedir que lhes seja concedida a independencia de cadeiras, além doutras garantias.

— Os alunos de todos os liceus do reino resolveram pedir que lhes seja concedida a independencia de cadeiras, além doutras garantias.

— Os alunos de todos os liceus do reino resolveram pedir que lhes seja concedida a independencia de cadeiras, além doutras garantias.

— Os alunos de todos os liceus do reino resolveram pedir que lhes seja concedida a independencia de cadeiras, além doutras garantias.

— Os alunos

## CORAÇÃO PARTIDO

A memoria de minha afilhada Conceição da Piedade

Ha creaturas, ha, a quem a dura sorte,  
este emblema: inteliz na fronte vai gravar:  
— arvore solitaria a quem o rijo norte  
só fustiga, cruel, té no chão a tombar!

Da primavera a flor, tão linda, tão mimosa,  
se vespa má a fere e lhe transmite o mal,  
ai! é vê-la perder a bela cór de rosa,  
desfolhar-se e cair... a um sopro afinal!

Assim ela, a bondosa, a meiga creature,  
ferida no coração por doença cruel,  
desmaia como a flor, perde rico e frescura,  
da vida, trago a trago, haurindo todo o fel!...

Resignada sofría a triste essa desgraça,  
confiada talvez na idade juvenil:  
do Senhor a mercé esperando ainda, a graça,  
de viver entre os seus, bôa, alegre, gentil!...

Mas o mal, pertinaz, alquebra-lhe a vontade,  
rasga-lhe o coração, terno, que tanto amou!  
— ai! sentir estalar os laços da amizade,  
dentro do coração, que a dor partiu, quebrou!...

A santa creatura, adorada, querida,  
não poder ninguém dar alívio á sua dor!...  
— Por tal martírio, ó Deus, que ela sofreu com vida,  
dai-lhe, Senhor, no céo — vosso bendito amor!...

J. NEVES



## CARTA ABERTA

(Ao sr. Frederico Graça,  
dignissimo vereador das  
obras rurais ao norte do  
Mondego.)

Exmo Sr. — Permita que eu me dirija hoje a V. Ex.<sup>a</sup> narrando como os factos se passaram ao dar-se o inicio às reparações das fontes deste logar, por me constar que V. Ex.<sup>a</sup> fizera aprecações menos justas a meu respeito.

De há muito que a Junta de Paróquia desta freguesia vem pedindo à Câmara as reparações urgentes e indispensáveis das duas fontes públicas deste logar, sem que conseguisse ser atendida. Em agosto último o vereador sr. Vilaça, em uma visita particular que fez a S. João do Campo, viu o estado vergonhoso em que uma delas se encontrava, e numa sessão proxima informou a Câmara da necessidade que havia em atender o pedido. A Câmara votou 30\$000 reis para o concerto das duas fontes, mas a Junta não teve conhecimento oficial de tal deliberação.

Em um dos primeiros dias de outubro, pelo fiscal sr. Julio Ferreira, soube que havia 30\$000 reis votados para o referido concerto, dizendo que eu podia tratar de mandar proceder às reparações; fui à repartição de obras e o sr. Heitor confirmou as palavras do sr. Julio Ferreira. Fiz ciente à Junta da deliberação da Câmara, e declinei nela a autorização que me tinha sido dada.

A Junta, precisando duma bomba centrífuga para esgotar a fonte, dirigiu-se em ofício, n.º 21, de 8 de novembro, à Direcção Geral de Agricultura, pedindo a bomba que funciona no Choupal, respondendo sua excelencia o director, em ofício n.º 126, que esta bomba não podia sair dali por o motor ser fixo. Em seguida, aproveitando um carroiro do serviço braçal desta freguesia, a Junta de Paróquia mandou vir da casa Ganiho cinco barricas de cimento e seis sacos de cal hidráulica, cuja conta o sr. Ganiho enviou à repartição de obras, com a qual conta o sr. Graça parece não se ter conformado, ao ter de pôr o visto na mesma, fazendo-me, ao mesmo tempo, referências que lhe não merecia.

Ora eu afirmo a V. Ex.<sup>a</sup> a veracidade do que relato, e não é com fontes nem com melhoramentos públicos que arranjo votos, mas sim com os meus sacrifícios pessoais, com as minhas propriedades e com os meus amigos, que os tenho, e de valor. Não é, pois, por este meio, nem por outros, que V. Ex.<sup>a</sup> mos ha de tirar.

De V. Ex.<sup>a</sup>, atento venerador. — S. João do Campo, 14 de dezembro de 1911. — Serafim Gomes Ferreira.

## Livros e Revistas

Psicologia do Poema. «El Ingenioso Hidalgo Don Quijote de la Mancha», por Ubaldo Romero Quiñones, um volume in-8.<sup>o</sup>, preço: duas pesetas, Madrid.

Com este título publicou e eminent-

te sociólogo Cervantista uma das melhores obras do seu trabalho intelectual educativo, em mais de cinquenta volumes e algumas traduzidas do Francês, Inglês e Alemão.

Esta obra é a chave para descobrir a doutrina oculta em «El Quijote», sob os seus simbolismos, explicando os motivos das suas aventuras, cuja doutrina fez este Poema, universal; levantando e enaltecedo as nações que a compreenderam e interpretaram, aplicando os seus ensinamentos à vida real e governo dos povos, que se redimiram pela visão exacta do Ideal redentor no Poema Quixotescos contido; e que discretamente explica o citado autor para conhecimento indispensável dos leitores.

Podem dirigir-se os pedidos para, Alcalá-107, pral; Madrid.

## Desastre

Esta manhã, uma pobre creança de 4 anos, filha de João António Fernandes, quando descia um degrau de sua casa, caiu, fraturando uma perna. Deu entrada no hospital.



DEPOSITO GERAL  
R. dos Sapateiros, 15, 1.<sup>o</sup> — LISBOA

## O que dizem os srs. médicos sobre o Xarope Famel

E. mos Srs. — Os dois frascos de Xarope Famel que tivesteis a fineza de enviar experimentei-os com belo resultado em dois casos de bronquite.

E' um belo e seguro remedio para combater o catarro das vias aereas.

De V. etc.,

Cancelas, 7-II-911.

Doutor Antonio da Moxoa.

## AGRADECIMENTO

Antonio d'Almeida Cabral, auente, Etelevina Fonseca Cabral, auente, Angelo d'Almeida Cabral, auente, Maria Emilia Cabral Ferreira e Alvaro Ferreira, agradecem por este meio a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortais de seu chorado Pae e sogra e bem assim, ás que, por varios meios lhes deram provas do seu pesar.

A todos o seu mais profundo e sincero agradecimento.

Coimbra, 14 de dezembro de 1911.

## Irmandade do Senhor Jesus de Santa Justa

## AVISO

Em harmonia com o art. 169.<sup>o</sup> da lei da separação da Igreja, que diz respeito à reforma dos Compromissos das Irmandades, venho rogar a todos os irmãos da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Santa Cruz a sua comparecência na mesma igreja, no dia 17 do corrente mês, pelas 10 horas da manhã, e caso não haja numero, rogo a mesma comparecência no dia 24 deste mês, na dita Igreja, á mesma hora.

Coimbra, 14 de Dezembro de 1911.

O Juiz da Irmandade,

José Maria Teixeira Neves.



## AGRADECIMENTO

Manuel da Cruz Canelas vem cumprir um dever de gratidão tornando público o seu profundo reconhecimento para com os ilustres medicos srs. drs. Armando Leal Gonçalves e Luiz Roseste, pela forma como tentaram salvar da morte a sua querida e saudosa esposa Rosa Augusta Canelas, que infelizmente sucumbiu á terrível enfermidade que a acometeu.

Foram dumha dedicação pouco vulgar para com a infeliz, não a abandonando durante a doença, e empregando todos os esforços e recursos da ciencia para a salvarem o que não conseguiram, devido as complicações que sobrevieram á molestia primitiva.

Não pode deixar de aqui mencionar os relevantes serviços que lhe prestaram a enfermeira sr.<sup>a</sup> Augusta Duarte, que foi dumha solicitude digna de menção; bem como seus compatriotas Custodio José da Costa, José Marques Pereira e sua esposa.

A todas as pessoas que tomaram parte no funeral, acompanhando o caixão a Santo António dos Olivais, á imprensa local que lhe dirigiu palavras de conforto, os mais sinceros agradecimentos.

Compre-lhe dizer, que, satisfazendo ao pedido de sua sandosa esposa, cuja memoria recordará sempre com a mais viva saudade, não faz convites para o seu funeral.

Coimbra, 14 de Dezembro de 1911.

## Logar a concurso

Está aberto concurso documental para o preenchimento do logar de Delegado especial da Direcção da Sociedade para o Melhoramento dos Banhos de Luso, estando as respectivas condições patentes na sede desta Sociedade, em Luso, até o dia 26 do corrente mês.

Só podem concorrer individuos que tenham, ou venham a ter, residencia permanente em Luso.

Pela Direcção,

O Delegado interino,

(a) Lucio Paes Abrantes.

## AVISO

## IRMANDADE DO SENHOR DOS PASSOS DA GRAÇA

Em harmonia com o art. 169.<sup>o</sup> da lei da separação da Igreja, que diz respeito à reforma dos Compromissos das Irmandades, venho rogar a todos os irmãos da Irmandade do Senhor dos Passos da Graça, a sua comparecência na mesma Igreja, no dia 17 do corrente mês, pela 1 hora da tarde, e caso não haja numero, rogo a mesma comparecência no dia 20 deste mês, na mesma Igreja, pelas 6 horas da tarde.

O juiz da irmandade,

Joaquim Monteiro de Carvalho

## Declaração

O proprietario da Tinturaria Portuguesa sita na rua do Visconde da Luz, 55, declara que deixou de ter como sua empregada a sr.<sup>a</sup> Etelevina de Carvalho Pinto d'Abreu, por não lhe convirem os seus serviços. Declara mais que substituiu vantajosamente aquela senhora, por pessoa que fica desempenhando as mesmas atribuições.

Coimbra, 14 de Dezembro de 1911.

## VENDA DE CASA

Vende-se uma bem localizada, com quintal e com bom rendimento garantido.

Nesta redacção se diz.

## 1:500\$000 réis

Precisa-se esta quantia a juro modico. Garante-se por propriedade nesta cidade.

Nesta redacção se prestam esclarecimentos.

## Biblioteca de Educação Moderna

DIRECTOR — Ribeiro de Carvalho

## O Amor através dos tempos

Assim se intitula o decimo volume desta Biblioteca e consiste num notabilissimo estudo dos aspectos e fases por que tem passado, através de todos os tempos, o culto do amor, ocupando-se, principalmente, das relações entre o amor e as sciencias oculistas, ás quais ele tem sempre andado indissoluvelmente ligado.

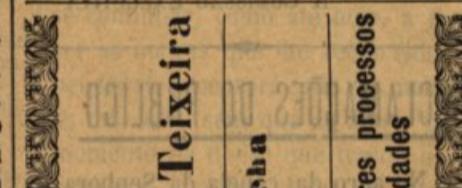
Para se fazer ideia do alto valor do interessante volume indicaremos os titulos de alguns capítulos:

Duas palavras sobre Ocultismo. — As religiões e o amor. — O amor e os anjos. — Satanaz e o amor. — Satanismo e demonolatria. — A posse diabolica. — As ceremonias do Sabbat. — A misa negra. — A redenção da mulher. — Os bispos de Satanaz. — O vampirismo. — Os encantamentos. — Os filtros afrodisiacos. — A evocação dos mortos. — A arte talismánica no amor. — A linguagem das flores. — A advenção em amor. — A astrologia e o amor. — Os sonhos e o amor. — A musica e a dansa no amor.

Por este simples enunciado se vê o alto interesse que pode despertar um livro desta natureza. E, se acrescentarmos que o assunto é tratado por dois investigadores de reputação mundial — o doutor Emile Laurent e Paulo Nagour — concluiremos que lhe está reservado, em Portugal, um sucesso tão legitimo como o que tem obtido em todos os paizes.

Pregó de cada livro, em Portugal: brochado 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, acresce o porte e o registo. Pedidos á

LIVRARIA INTERNACIONAL  
Calçada do Sacramento (ao Chiado), 44 — LISBOA



Rua da Louça e Largo da Maracha

Grande deposito de cereja de todas as qualidades

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

COLEGIO MARQUESA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

COLEGIO MARQUESA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

COLEGIO MARQUESA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

COLEGIO MARQUESA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

COLEGIO MARQUESA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

COLEGIO MARQUESA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

COLEGIO MARQUESA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

COLEGIO MARQUESA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

COLEGIO MARQUESA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

COLEGIO MARQUESA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

COLEGIO MARQUESA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

COLEGIO MARQUESA

Fabricam-se licores, gazosas e pi

# Lotaria do Natal

EXTRAÇÃO A 23 DE DEZEMBRO DE 1911

Premio maior 240.000\$000

Segundo premio 30.000\$000

Bilhetes a 100\$000, meios a 50\$000, quartos a 25\$000, quintos a 20\$000, decimos a 10\$000, vigesimos a 5\$000 e quadragesimos a 2\$500 reis  
Frações de 2\$200, 1\$600, 1\$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis  
Dezenas de 2\$200, 1\$100 e 600 reis

Esta casa remete qualquer encomenda de bilhetes, vigesimos ou cautes a quem enviar a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa

**JOÃO CANDIDO DA SILVA**  
Rua do Quro, 196 e 198 — LISBOA

N. B. — Roga-se aos ex.<sup>mo</sup>s fregueses, no caso de enviarem vales de correio, o favor de passá-los em seu proprio nome e recomendarem nessa occasião para que elas sejam remetidas com urgencia ao destinatario.



## FUNERAES

Antonio Maria Pinto

Rua dos Estrelreiros, 11

(Ao lado de S. Bartholomeu)

COIMBRA

Telephone n.º 403

Encarrega-se de funeraes do mais modesto ao mais pomposo, tanto na cidade como fóra, para o que tem todos os adornos que o acto requer.

Egas para adultos e creanças; urnas de mogno, corôas e bouquets, fúnebres e de gala.

Pode tambem ser procurado na rua dos Gatos, 1 a 5, estabelecimento de funileiro.

## Livraria Neves

46 COIMBRA

Almanach Bertrand	500
das Senhoras, cart.	320
Luso Brasileiro, enc.	320
Illustrado, br.	150
Palcos e Salas, br.	200
MAGALHÃES LIMA e a sua obra — Um bom volume e lindissima edição.	800
Alimentar a vida	400
Os Gatos, 2.º e 3.º vol.	

## VENDA DE PREDIO

Vende-se o predio na rua do Borralho, n.º 30 e 32, que se compõe de loja, 4.º e 2.º andar.

Tem tabem frente para a rua do Forno.

Trata-se na rua Sá de Miranda, 44.

## Quinta de Santo Antonio

Bairro de S. José n.º 8

Por motivo de retirada do proprietario, vende-se esta linda quinta.

Quem pretender dirija-se á mesma propriedade.

**GOVERNANTA** Precisa-se, de meia idade, e que saiba de trabalhos de costura. Falar na Cumeada, 48.

## Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papéis de credito, etc.

Escritorio — Rua da Sophia, 54, 1.º — COIMBRA.

## TRADUCCÃO DO

## ENGLISH READING BOOK

Adotado na 2.ª e 3.ª classes dos Liceus

POR

Diamantino Dinis Ferreira

## A' venda nas Livrarias

BILHETES POSTAIS ILUSTRADOS O que ha de malo bonito, com especialidade em costumes de Coimbra. TABACARIA UNIÃO. — R. da Sofia — Coimbra

## LOTARIA DO NATAL

Primeiro premio 240.000\$000 reis

Extração a 23 de Dezembro

Bilhete n.º 1.089 aberto em sociedade na casa de João Correia d'Almeida — R. Visconde da Luz, 88 — COIMBRA.

## Deposito de ferro

Para agua ou outra qualquer aplicação: 500 filtros.

Vende-se: rua Eduardo Coelho, 108.

## NATAL DE 1911

Quem quizer obter figuras para ornamento de Presepes, não o deve fazer sem primeiro pedir catalogo e mais referencias a Antonio das Neves Eliseu, rua da Nogueira, 10, Coimbra.

## LEITE PURO DE VACA

Vende-se a qualquer hora na Fábrica de Gelo do medico Dr. G. Donato — Rua da Moeda, 136, em frente da rua da Madalena.

## TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.º  
João Vieira da Silva Lima.

**Dinheiro** Empresta-se dinheiro de pessoa particular a pessoas de confiança, a 5 por cento, reembolsado no prazo de 3 anos.

Monteiro D., postlag., Berlin 47.

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, Escola Normal de Coimbra

Instrução primaria e secundaria

Ensino de musica, lares, linguis, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

## O FRANCEZ

Inglez, alemão e italiano, sem mes'ire. Descoberta inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada lingua, 2\$500 reis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. O Mestre Popular, de Gonçalves Pereira, (pae), rua d. S. Paulo, 12, 4.º e Ferregal de Baixo, 31, 2.º — LISBOA. Cuidado com as falsificações.

**José Alberto dos Reis**  
ADVOGADO  
Rua da Sofia, n.º 57, 4.º

## TERRENOS

Vendem-se em muito bom local e com lindas vistas, alguns lotes de terreno com 40 metros de frente no bairro de Cellas, proximo á entrada de Santo Antonio dos Olivaes. Não tem escavações a fazer e são servidos pela linha electrica.

Para tratar com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 33 a 37.

## JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

Neste estabelecimento encontrase bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de meza.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que **vende mais premios**.

Tradução do

## SILOS AND SILAGE

POR

Diamantino Dinis Ferreira

Á VENDA NAS LIVRARIAS

## LOTERIA

DA

## Santa Casa da Misericordia de Lisboa

240.000\$000 REIS

Extracção a 23 de Dezembro de 1911

Bilhetes .....	100000 reis
Quadragesimos ..	28500 reis

A tesouraria da Santa Casa incumbe-se de remeter qualquer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao tesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de pronta cobrança.

A quem comprar 5 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 % de comissão.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 18 de Novembro de 1911.

O tesoureiro,

L. A. de Avelar Teles.

## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Doenças dos ouvidos — Doenças do estomago —

Fossas nasaes — Intestinos e Geraes —

e Garganta — Analizes:

Suco gastrico, Fézes e Urinas

**CARLOS DIAS**

**MANUEL DIAS**

Medicos especialistas com practica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias úteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE 345

## COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

## JORGE DA SILVEIRA MORAES

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas

## EDITOS DE 30 DIAS

### 1.º ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito e Tribunal Comercial da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º oficio, correm seus devidos e legais termos uns autos de ação comercial de letra, que a firma comercial desta praça José Antonio Dias Pereira & Companhia, move contra Maria da Piedade Pimentel e marido Antonio Amaro, proprietarios, residentes no sitio da Cruz de Ferro, freguesia da Louzã; Izaura Pimentel, José Pedroso de Lima, Adelina Pimentel, Angelo Pimentel e Antonio Pimentel, todos estes solteiros, maiores, proprietarios, residentes no lugar da Povoa, da dita freguesia, da comarca da Louzã, á exceção dos réus José Pedroso de Lima e Angelo Pimentel, que tendo o seu ultimo domicilio no dito lugar da Povoa, se encontram actualmente, auentes em parte incerta no Brazil.

Pela aludida ação pede a firma autora que os réus sejam condenados no pagamento da quantia de um conto oitocentos noventa e trez mil setecentos e dez reis, importancia da letra que serve de base á mesma ação, de que a firma autora é portadora, sacada em 13 de fevereiro de 1908 por Antonio Pedroso de Lima, casado, proprietario, do referido logar da Povoa, o qual a endossou, naquela data, à mencionada firma, aceita por Joaquim Pimentel de Mello e esposa D. Maria Guilhermina Pereira Pimentel, residentes na Quinta do Corvo, freguesia e concelho de Miranda do Corvo, da referida comarca da Louzã, cuja letra se venceu em 3 de maio de 1909, e foi devidamente protestada por falta de pagamento, que até hoje se não efetuou, tendo o sacador Antonio Pedroso de Lima, falecido em 8 de outubro de 1908, deixando os réus por seus universais herdeiros; juros legais vencidos desde o protesto, que se lavrou em 5 de maio de 1909, e que se vencerem até real embolso, e nas custas e procuradoria.

E, pelo mesmo processo, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respetivo anuncio, citando os referidos réus auentes José Pedroso de Lima e Angelo Pimentel, na qualidade de herdeiros e representantes do dito sacador, seu pai, Antonio Pedroso de Lima, para, na segunda audiencia deste juizo, a contar do termo dos mesmos éditos, virem assinar termo de confissão ou negação da firma do sacador, nos termos e para os efeitos dos artigos 109 a 111 e 143 do código do processo comercial, vendo acusar a sua citação; e seguirem todos os termos até final da dita ação, sob pena de revelia, como em processo ordinario.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, por dez horas da manhã, no tribunal judicial e comercial desta comarca de Coimbra, sito nos Paços Municipais desta mesma cidade, á Praça 8 de Maio, não sendo dias feriados, pois, neste caso, se observa a legislação vigente.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,

J. C. Oliveira Pires

**Tosses** Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 reis. Depósitos: Os mesmos da Quinarrhenina.

## MORADA DE CASAS

Vende-se uma, que se compõe de rez-do-chão, dois andares e águas furtadas, com quintal, na Quinta de Santa Cruz. Para tratar com o solicitador Eduardo Arnaldo. — Rua da Sofia — Coimbra.

# Elixir estomacal

## DE SAIZ DE CARLOS

### STOMALIX — Marca registada

Este elixir cura 98 por 100 dos doentes do estomago e intestinos, demonstrando em 19 anos de exitos constantes, receitando-o os principais medicos das cinco partes do mundo; ajuda as digestões, abre o apetite, tira a dor e todas as enfermidades da digestão, tonificando, — cura as azias, a dor e ardor de estomago, os vomitos, vertigem estomacal, dispesia, indigestão, dilatação e ulcera do estomago, ipercloridria, neurastenia gastrica, anemia e clorosis com dispesia, enjojo do mar, flatulencias, etc., tira as colicas, suprime a diarreia e desinflama, o cheiro fetido das defecções, o mal estar e os gases, sendo antisético. — Cura as diarreias das creanças, incluso na época da desmama e dentição, e até ao ponto de restituir a vida a doentes irremediavelmente perdidos. Vigoriza o estomago e intestinos, normaliza a digestão, o doente come mais, digere melhor e nutre-se.

Exigir sempre nos rotulos do Elixir a palavra

### STOMALIX — Marca registada

Do Elixir Estomacal — Dinamógeno — Pulmofosfo! — Purgatol e Reumatolina de Sáiz de Carlos, farmaceutico-medico, premiado com meda de ouro nas exposições de Paris e Viena; são unicos agentes para Portugal e colonias: Vicente Pimentel & Quintans, 194, rua da Prata, 196 — Lisboa — que remetem folhetos a quem os pedir.

**DEP OSIOS:** No Porto, farmacia do sr. Rodrigo Moreno; na Figueira da Foz, farmacia do sr. Sotero d' Oliveira; em Coimbra, farmacia do sr. dr. J. R. Donato.

Custo da garrafa do Elixir Estomacal — 1.250 réis



### O BARBEIRO EM CASA

A única máquina para fazer barba é registrada de Freire-Gravador, as quais duram toda a vida, afilando sempre que seja preciso e por isso barbam bem, e por serem superiores, especial para casa, fazendo a barba em 4 minutos sem perigo de corte. Depósito de todos estes artigos, 158 a 164 Rua do Ouro. — Casa de muitos artigos. Freire-Gravador. Peçam catálogos.

### CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automóveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parcerias e stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitos.

Cobre-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se carroserias em todos os modelos com chapa de ferro.

Fabricação mecanica de parafusos  
**EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL**  
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA  
LISBOA

**Fábrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampoms, parafusos de éclisse e outros acessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metálicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegráficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIA-SE CATALOGOS

—  
—  
—  
—  
—



### SORTES GRANDES

Vendidas na tabacaria

### AUGUSTO HENRIQUES

162 — Rua Ferreira Borges — 164

COIMBRA

As ultimas sortes grandes vendidas nesta casa foram as seguintes:

23 de Dezembro

4281 (vigésimos e cauelas) ..... 260.000\$000

17 de Fevereiro

4858 (cauelas) ..... 1.000\$000

31 de Março

1372 (bilhete) ..... 12.000\$000

5 de Maio

2134 (vigésimo) ..... 2.000\$000

19 de Maio

3373 (cauelas) ..... 12.000\$000

11 de Outubro

2054 (vigésimos e cauelas) ..... 12.000\$000

18 de Outubro

4186 (cauelas) ..... 1.000\$000

25 de Outubro

2511 (cauelas) ..... 12.000\$000

A extração da proxima lotaria do Natal é no dia 23 do corrente, sendo o premio grande

240.000\$000

Bilhetes, meios bilhetes, decimos, vigésimos, quadragésimos, cauelas e dezenas de todos os preços à venda na

### Tabacaria AUGUSTO HENRIQUES

162, R. Ferreira Borges, 164

Nesta casa está aberto em sociedade para a lotaria do Natal o bilhete numero

**3.868**

### PADARIA AURORA

DE  
Maia, Simões & Comp.

27 — Rua da Mathematica — 29 A

SUCCURSAL

RUA DA MOEDA — 99 a 102

### COIMBRA

Os actuaes proprietarios desta acreditada e antiga padaria, participam aos seus amigos e fregueses, e ao publico em geral, que no intuito de bem servir no fabrico do pão, com todos os preceitos da higiene, fizeram aquisição de um Filtro Mailer Prucelano d'Amante sistema Pasteur unico sistema que ganhou o maior premio na Exposição Francesa de 1900, que filtra 250 litros de agua por dia.

Fabricam pão de toda a qualidade e para todos os preços, segundo o regulamento dos Productos Agricolas, sendo o fabrico feito com farinhas de 1.ª qualidade.

Pão quente a toda a hora. Este estabelecimento está bem montado, e com todas as condições hygienicas exigidas pelo regulamento dos Productos Agricolas.

Pode ser visitado por qualquer pessoa e a qualquer hora.



Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

Dirigir à tipografia da Gazeta de Coimbra — Pateo da Inquisição, 27.

—  
—  
—  
—  
—

### Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Reserva Estatutante .....	162.000\$000
de Garantia .....	50.000\$000
Supplementar .....	13.000\$000
Total .....	225.500\$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agrícolas.

Correspondente em COIMBRA:

### José Joaquim da Silva Pereira

PRAÇA DO COMMERÇIO — 14

COMPANHIA DE SEGUROS  
FIDELIDADE



CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva ..... 512.811\$241

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos ..... 98.883\$570

Total ..... 611.694\$811

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006.060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

### AGUA DO BARREIRO BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no período catamenial, é infalível reguladora das funcções delicadas das senhoras.

Depósito em Coimbra:

### Manuel Fernandes de Azevedo & C.º

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

### OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

A 23 de Dezembro

### GRANDE LOTARIA DO NATAL

Primeiro premio

240.000\$000

### BILHETES E FRAÇÕES

NA

### CASA FELIZ

DE

Julio da Cunha Pinto

R. Eduardo Coelho, 74-80

(ANTIGA RUA DOS SAPATEIROS)

COIMBRA

Neste estabelecimento, encontra-se à venda bilhetes, frações de todos os preços, séries de 10 números seguidos e sociedades abertas nos bilhetes n.º 4.607 e 3.041.

### GRANDE PALPITE!

José Antunes, filho

Professor da orchestra do extinto Real Teatro de S. João d'Ópera Lírica, do Porto, seccio e musico da Associação dos Músicos Portugueses, e professor de musica no ex-colégio Ursulino, leciona sulfejo, rudimentos-bandalim, banjolim, violão, violino, rebeca, banjo, piano, violoncello, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito à musica. Grande arquivo de sexteto e orchestra. Compram-se pianos.

Dourador e prateador.

Galvanisação pelos mais modernos processos.

Rua da Manutenção Militar, n.º 9 e 11 — Coimbra.

### ARRENDA-SE uma casa com

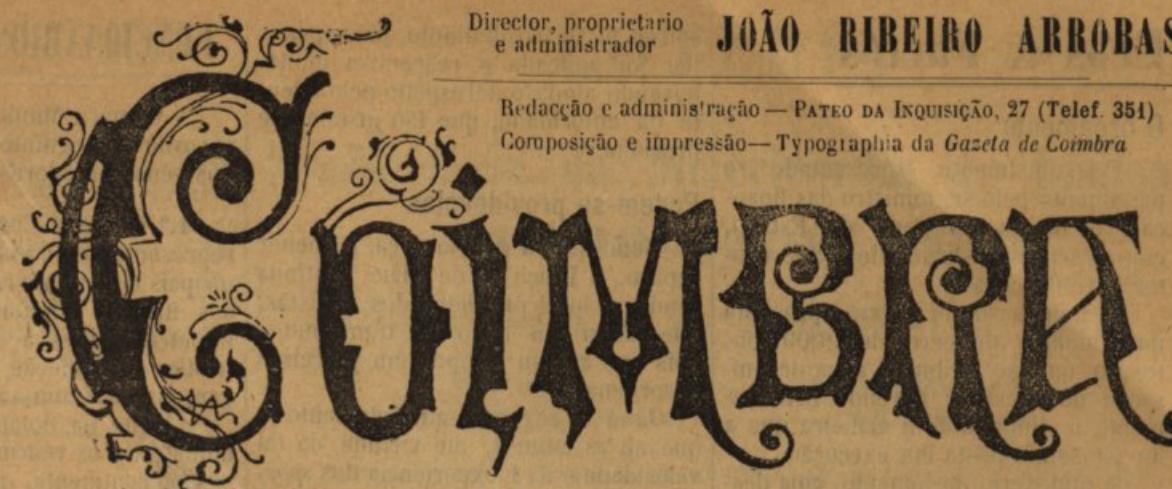
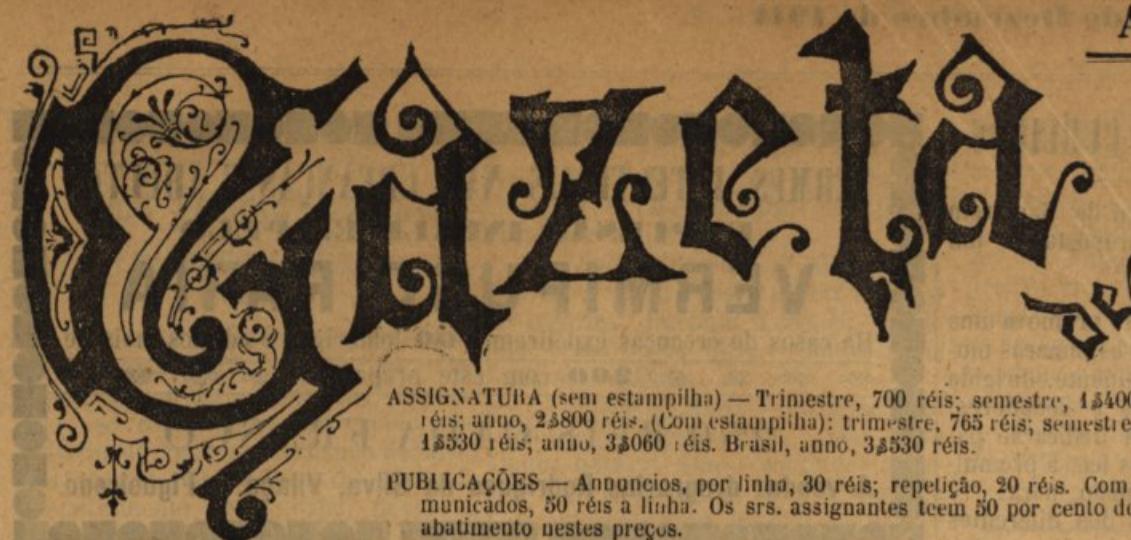
quinta, em Santo Antonio dos Olivais, ou sómente

a casa com o jardim. Para tra-

tar, rua da Sofia, 153.

Director, proprietário  
e administrador

JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)  
Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1.540 réis; anno, 2.800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre, 1.530 réis; anno, 3.060 réis. Brasil, anno, 3.530 réis.

PUBLICAÇÕES — Annuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Com comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes tem 50 por cento de abatimento nestes preços.

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## Viação publica

Ha já alguns anos que o serviço de reparação de estradas anda muito descurado pelos governos.

As verbas destinadas para este importante serviço público tem sido extraordinariamente reduzidas, resultando deste facto as consequências naturalíssimas e fatais: a dificuldade absoluta de fazer as reparações precisas sem avultadíssima despesa, com que os cofres do tesouro público não podem.

A falta de orçamentos do Estado não nos permite pôr em confronto o que se gastava nouros tempos com o que se tem dispendido nos últimos anos.

De toda a parte surgem reclamações, que acreditamos serem plenamente justificadas, para que se mande proceder à reparação de estradas; mas o governo não pôde atender a esses pedidos, embora representem a mais genuina expressão da verdade.

Representa este facto uma dura crise: a deterioração dos caminhos públicos, tornando-os intransitáveis, e a crise de trabalho. Em todo o país esse serviço empregava permanentemente muitas centenas de trabalhadores, que em muitos pontos do país lutam com falta de serviços públicos.

Parece racional que o governo não leve as suas economias mais longe em tal assunto. Se elas são indispensáveis, como geralmente se reconhece e todos acreditam, veja-se se é possível não incluir a reparação das estradas na cabeça do rol da lista das economias. Certamente existem outros serviços sem a grande importância que estes tem que permitirão o seu adiamento.

Ainda ontem os jornais noticiavam que a câmara de Santarem fizera ver ao governo que as estradas daquela distrito estão intransitáveis e perigosas.

O que agora se pôde fazer por cinco, não se faz mais tarde por dez desde que se não acuda a tempo aos estragos que vão aparecendo nos caminhos públicos.

O mal não é recente, bem o sa-

bemos. Vem de longe e por isso mesmo mais exige que se lhe dê o remedio possível.

Ha mais de oito anos que pouco dinheiro, relativamente, se tem gasto nos trabalhos de viação pública.

E o que se dá com as estradas do Estado, sucede igualmente com os caminhos, estradas e ruas do nosso concelho.

Em Coimbra, as calçadas estão a precisar duma grande reforma e reparação. Poucas são as ruas que se não encontrem num estado deplorável, devido, em parte, à construção dos canos de esgoto.

Desde que haja uma vereação que descre este serviço, é contar que o mal se agrava por tal forma que ás vereações que se sucederem será muito difícil reparar a falta.

Houve já uma vereação em Coimbra que gastou em calcetamento de ruas, durante um ano, uma importância que não foi além de seis mil reis!

O resultado foi serem precisos alguns anos para reparar a falta dessa vereação municipal.

E indispensável que a Câmara Municipal tenha um quadro de calceteiros permanente, porque terá sempre que dar-lhe a fazer. Ha mais de vinte anos, quando Coimbra não tinha as exigências do tempo presente, este serviço merecia a mais escrupulosa atenção ás Camaras, sendo raro encontrar as ruas esboracadas, com sulcos ou depressões, como se vê hoje. Faça-se o mesmo agora, e procure-se acertar na escolha da pedra para o calcetamento ou macadam, sem prescindir duma fiscalização rigorosa.

Enquanto assim se não fizer havemos de vêr as ruas num estado que envergonham a cidade e é manifestamente perigoso para o trânsito público.

Razões existem para que as calçadas em Coimbra se deteriorem rapidamente. Será resultado da má qualidade da pedra? Será defeito dos calceteiros?

E' o que convém saber para se lhe dar remedio.

terríveis efeitos causou da sua passagem, são ventos que mudam constantemente de direcção sem lei nenhuma que presida a essa variação.

A irregularidade da direcção dos ventos aumenta do Equador para os polos.

Em Portugal predomina o vento norte, bem como em Espanha e na Itália.

Quanto á velocidade do vento é em geral muito fraca relativamente a outras velocidades conhecidas, como por exemplo a dum comboio ou a dum bom cavalo de corridas, visto que a velocidade de 20 metros por segundo é já reputada muito forte para o vento.

O vento é apenas sensível quando só percorre meio metro por segundo, ou sejam 1:800 metros por hora; é moderado com a velocidade de 2 metros; forte com a de 10 metros; com a de 20 muito forte; 27, grande tempestade; 36, um furacão, e com a de 45 destroi edifícios e arranca árvores. De onde vemos que a velocidade dum comboio que percorra 400 quilómetros á hora se aproxima da dos ventos das grandes tempestades.

Ora a velocidade registada no dia 12 do corrente no Observatorio da nossa Universidade foi de 34,2 por segundo ou sejam 115 quilómetros á hora, o que já representa uma velocidade considerável e que, segundo os numeros que damos acima, está incluída nas grandes tempestades.

Até então não tinha sido registada velocidade inferior no mesmo estabelecimento. A direcção do vento foi SSE.

Já tem acontecido que os ventos sopram para o lado donde tem a sua origem, como aconteceu com um furacão originado por uma grande rarefação no golfo do Mexico e que foi observado por Franklin em 1870. Este furacão só se sentiu em Boston 4 horas depois de se ter sentido em Filadelfia, ainda que a primeira cidade esteja ao nordeste da segunda, e embora o vento tivesse a sua origem precisamente ao nordeste daquelas cidades.

O estudo das correntes atmosféricas, bem como dos demais fenómenos metereológicos, é sobremaneira interessante, merecendo ser devidamente feito e compreendido por todos aqueles que desejem inteirar-se mais ou menos nos grandes problemas desconhecidos que a natureza mãe é tão prodiga em nos apresentar.

MARIO C. D'ALMEIDA.

### Defeza naval

O sr. capitão João de Brito Pimenta d'Almeida, ilustre diretor da sucursal da Manutenção Militar, desta cidade, enviou ontem para o conselho da Manutenção Militar, em Lisboa, a quantia de 12.530 réis, produto da subscrição que por patriotismo foi aberta entre as praças daquele estabelecimento para a compra do navio de guerra que substitui o S. Rafael.

O sr. capitão Brito subscreveu com 3.000 réis.

Brevemente também se realiza nesta cidade um sarau cujo produto reverte para auxiliar a compra dum cruzador e em que tomam parte as bandas regimentais do 23 e 35, cujos ensaios principiam hoje no Club Recreativo Conimbricense, no Pateo da Inquisição.

O sarau é promovido pelos sargentos da guarnição da cidade.

### Associação Fraternal

Vai organizar-se a antiga Associação Fraternal dos Operários Conimbricense.

Para esse fim deve realizar-se, talvez ainda esta semana, uma reunião no Centro José Falcão.

Os primeiros são os que sopram

sempre numa determinada direcção e numa certa época do ano.

Estão nesta categoria os alisios que se observam na zona torrida e que sopram de nordeste para sudoeste no emisferio boreal e de sudeste para noroeste no emisferio austral; os monsôes, que se observam geralmente no mar da China, no golfo e mar da África e golfo de Benguela, e que sopram seis meses numa direcção e seis meses noutra; o simon, o celebre vento dos desertos da África e da Ásia, que tanta vitimas têm feito pela sua temperatura ardente e pelos seixos que eleva na atmosfera, produzindo sede ardente, secando a pele e acelerando a respiração, e a brisa, vento suave que sopra, de dia, do mar para a terra, e, de noite, da terra para o mar.

Quanto aos ventos variáveis, a cuja categoria pertence o que ha dias tão

### Pela Universidade

Pode bem dizer-se que principiaram já as férias na Universidade.

Alguns cursos fizeram constar aos professores que principiavam as férias anteontem e que só vinham depois do dia de Reis.

Para não ser registada falta geral, a algumas aulas vai apenas um aluno, tendo pedido aos professores que não adeadem materia e se limitem a tratar de matéria dada.

E assim se consegue quasi um mês de férias, que a lei reduziu a dez dias!

### Associação médica

Como noticiámos, realizou-se anteontem na sala nobre dos Paços do Concelho a anunciada reunião dos médicos desta cidade para se resolver sobre as bases duma nova associação de classe, cujos trabalhos se iniciaram já em Julho ultimo.

O sr. dr. Carlos Dias, a quem se deve esta bela iniciativa de tanta utilidade para aquela ilustre classe e que em sido incansável para a sua realisação, usou da palavra expondo os fins da reunião, e nomeando para presidir a ela, o sr. dr. João Donato, secretariado pelos srs. drs. Sergio Calisto e Angelo Ferreira.

A reunião esteve muito animada, encontrando-se todos os assistentes com a melhor boa vontade de levar a efeito o seu empreendimento.

Falaram os srs. drs. Armando Gonçalves, José Rodrigues, Azevedo Leitão, Sérgio Calisto, Francisco Pedro, Nogueira Lobo, João Marques dos Santos e Barreto Barbosa.

Foi resolvido que a associação fosse essencialmente regional e independente das associações dos médicos do norte e do sul.

Foi nomeada uma comissão composta dos srs. drs. José Rodrigues d'Oliveira, Armando Gonçalves, Matos Chaves e Carlos Dias, para elaborar o projecto dos estatutos, que devem ser discutidos brevemente, e cujos trabalhos se iniciaram já ontem.

A associação tem em vista a fundação duma casa de saúde.

Ficaram já inscritos na nova associação os srs. drs. Luiz Rosete, Francisco Pedro, Carlos Dias, Manuel Frota, Judice Formosinho, Cipriano Diniz, Armando Gonçalves, Octávio Lucas, José Alberto Pereira de Carvalho, José Lebre, Manuel Dias, Azevedo Leitão, José Rodrigues d'Oliveira, Conceiro Martins, Manuel José da Costa Soares Junior, João Marques dos Santos, Matos Chaves, Francisco Peixoto, Freitas Costa, Rodrigo d'Araújo, Barreto Barbosa, Abilio Mexia, Nogueira Lobo, Abreu Pinto, José Cristino, Julio Machado, Juvenal Paiva, Bissaia Barreto, João Duarte d'Oliveira, Custodio Peça, Abilio Justiça, Angelo Ferreira, João Donato e Sérgio Calisto.

O srs. drs. Vicente Rocha, Adriano de Carvalho, Luiz Pereira, António de Padua, Raposo de Magalhães, Almeida Ribeiro e António Cortezão, que não poderam comparecer, fizeram a sua adesão por escrito.

### Assalto

Na noite de domingo foi assaltado a Casa do Sal por tres meliantes o sr. José Secco. Os larapios invadiram-se ao presentear uns caçadores que naquela ocasião passavam.

Os assaltantes não roubaram o sr. Secco, mas sim o agrediram, conseguindo os caçadores prender um tal José Benedito, desta cidade.

### Infantaria 35

Chegou ontem de madrugada a esta cidade o ultimo contingente de infantaria 35.

## O Natal

Aproxima-se o dia de Natal!

Este facto solene, que quasi toda a Humanidade comemora entre a mais cordeal e franca alegria, repete-se de remotos tempos sempre com prazer e saudade!

Com prazer, por que ele é consagrado no sacroso lar da família como uma pausa às agruras que dia a dia tanto nos aniquilam.

Com saudade, por que ele avoga na nossa alma esses lendários tempos em que, á volta do presepio, a vida nos sorria entre as mais doces ilusões.

Neste dia tudo é festa, tudo é alegria!

E como dos atos mais solenes da Humanidade resalta sempre a Caridade e a Filantropia, nós abalançamo-nos a bater á porta de todas as almas bem formadas, importunando-as com as agruras dos que sofrem!

Sim! Almas de eleição!

No momento feliz em que sobre as vossas alvas toalhas perfumadas com o aroma de essencias campeiras, fumeira a consola propria do dia, nesse solene momento, em que á volta do vosso conforto reunis os entes que vos são queridos, essa parcela da vossa alma... que é todo o vosso enlèvo, agonisam em infétos tugurios os miserios sem pão nem conforto.

Para elas e só para elas, que em troca do prazer sentem a desgraça... voltei os vossos piedosos olhos!

Reparti com esses infelizes um átomo da vossa alegria, que a vossa festa será abençoada! E a melhor benção é aquela que tem a orvalha-la as lágrimas do sofrimento!

A Gazeta de Coimbra recebe de hoje em diante qualquer óbulo para os infelizes que sofrem!

As almas caridosas que nos ouvirem prometemos não só a nossa gratidão, mas ainda substituir-lhes o encômodo de felicitarem pelo coração as pessoas das suas relações.

A Gazeta de Coimbra incumbe-se dessa missão, inserindo nas suas colunas os cumprimentos de Boas Festas.

Duma caridosa senhora..... 5.000

### Loteria hespanhola

A polícia prendeu nesta cidade Abel Cardoso e Tomaz Ramalho, aquél residente em Lisboa e este em Cintra, os quais vendiam jogo da loteria hespanhola.

Foram-lhe apreendidos 8 decimos, pagando a multa de 57.510 réis.

### Companhia de opereta

Retirou-se na segunda-feira para Santarem, tendo dado oito recitas em Coimbra, a companhia italiana de opereta, que é uma das que mais têm agrado em Coimbra.

A companhia seguiu para Santarem e daí vai para Lisboa, onde dará mais quinze recitas.

## O VENTO

Por serem convenientes e interessantes citamos algumas notas curiosas acerca do meteoro aereo que todos denominamos vento, visto que tendo este poderoso elemento destruidor causado, ha poucos dias ainda, terríveis estragos e mesmo algumas vitimas, ele se tornou um assunto obrigado.

As correntes atmosféricas, cuja causa, como todos nós sabemos, é a desigualdade de temperatura e por consequencia de densidade entre duas regiões da atmosfera, podem dividir-se em duas categorias: A 1.ª comprehende os ventos denominados constantes, e a 2.ª os ventos denominados variáveis.

Os primeiros são os que sopram

## Ecos & Factos

### O orçamento

Foi, finalmente, apresentado ao parlamento pelo sr. ministro das finanças, o orçamento geral do Estado, cujo deficit foi reduzido de 5:800 contos a 1:966 contos.

O ministerio da guerra apresenta um aumento de cerca de 2:000 contos, o que se atribui à nova organização do exercito, devendo este aumento ir diminuindo à maneira que a lei for sendo posta em execução.

O ministerio do fomento, cuja despesa se eleva a cerca de 11:000 contos, trás aumentada a sua despesa por motivo da crise operaria, visto ter sido admitido em obras publicas grande numero de operarios.

O ministerio do interior tambem trás aumentado o seu orçamento, e muito mais seria se fossem fazer-se as nomeações dos professores creados pela nova organização dos estudos.

Todos os maiores ministerios acusam redução de despesa.

Apesar disto, o deficit, o invencível deficit, é ainda de 1:966 contos.

Terrible monstro que resiste às mais feroces cutiladas!

O ministerio do interior trás um aumento de 800 contos; o da justiça, 600 contos; o das finanças de 2:290 contos comparado com o ano anterior; o ministerio da marinha aumentou 336 contos; o dos estrangeiros, 183 contos, e o do fomento 469 contos.

As receitas aumentaram 6:831 contos, correspondendo-lhe um aumento de despesa na importância de 3:451 contos.

As despesas do Estado elevam-se a 72:433 contos.

### Aos patriotas fotógrafos

No ultimo numero do *Pyrenées Océan*, o sr. Paul Petit, advogado, delegado do *Nord-Tourist* ao Congresso de Turismo de Lisboa, pede a todos os fotógrafos patriotas portugueses que lhe enviem com brevidade quaisquer fotografias interessantes sobre aspectos portugueses, para uma série de conferências que sobre o nosso país deseja fazer.

As fotografias devem ser enviadas para a rue Esquiermoise, 12, Lille (França).

### «Bairrada Ilustrada»

Com o n.º 73 entrou no 3.º ano da sua publicação o nosso presado colega *Bairrada Ilustrada*, da Mealhada, a quem enviamos as nossas afectuosas felicitações, desejando-lhe longa vida e muitas prosperidades.

### As aves

O sr. Guilherme C. Tait, residente em Entre Quintas, no Porto, pede, pela imprensa, a todos os caçadores que lhe participem o aparecimento de alguma ave que elas cacem e que apresente um anel no pé. Devem, neste caso, designar o local, data, o nome da espécie, número que a argola designar, etc.

Varicos individuos estrangeiros tém feito colocar milhares de argolas nas aves, enquanto estão novas, nos ninhos, para o estudo da emigração das aves.

Em Portugal já tém aparecido algumas.

É um estudo curioso que todos devem auxiliar.

### Colaboração nova

Começamos hoje a publicar um interessante conto traduzido do inglês por uma inteligente senhora e habil professora, que veio fixar residência nesta cidade.

Teremos ocasião de dar aos nossos leitores mais alguns trabalhos literários da mesma distinta professora, pois as obras escolhidas tém originalidade e a tradução é correctissima.

### Uma mulher feroz

O guarda n.º 24 da polícia cívica, prendeu no sábado uma mulher de nome Maria Carriça, de Vilarrinho, Anadia, que conduzia um jumento carregado, o qual, devido não só ao peso, mas talvez à fome que o atormentava, não podia marchar tão ligeiro como a sua dona pretendia. Esta fazia-o trotar espicaçando-lhe a barriga com um canivete!

O guarda n.º 24, que nós muito louvamos pelo seu bom serviço, prendeu a mulher tão endurecida, que não só se recusava a acompanhá-lo, mas ainda o desrespeitou.

Lamentamos que o correctivo que

sufreu fosse tão diminuto, pois apenas lhe foi aplicada a respectiva multa, havendo ainda o desrespeito pelo agente da autoridade, que tão justamente procedia.

### Pedem-se providencias

Sem que a polícia faça o menor reparo, a Praça 8 de Maio continua sendo o local predilecto dos ciclistas, que põem em risco os transeuntes, pois que andam sempre em carreiras desordenadas.

Já é o segundo atropelamento a que ali assistimos, em virtude da tal velocidade e da inexperiencia dos *sportmans*.

Ainda no domingo foi vítima uma senhora na occasião que descia do eléctrico, ficando bastante contusa e sem um anel de ouro.

Cada vez se torna mais urgente que a Camara ponha em execução uma postura, ha muito reclamada, para a polícia poder pôr cobro aos abusos praticados por alguns amadores do ciclismo, tais como: a falta de sinal de alarme e de luz.

O treino nas praças, ruas e outros pontos da cidade, é preciso que acabe.

Para isso, basta apenas um pouco de boa vontade da Camara.

### Recenseamento militar

A comissão, em desempenho do preceito do § 1.º do art.º 33.º do Regulamento dos serviços do recrutamento, faz saber que, na primeira quinta feira do mês de Janeiro de 1912, terá lugar a sua primeira sessão para se dar começo à inscrição nos recenseamentos militares de todos os mancebos que atingirem a idade legal nos termos do disposto no art. 41.º do referido regulamento.

Mais faz saber que todos os mancebos que até 31 de Dezembro de 1911 tiverem completado 16 e 19 anos de idade, são obrigados a participar, durante o mês de Janeiro, á comissão de recenseamento, que chegaram á idade de ser inscritos nos recenseamentos militares. Equal participação deve ser feita pelos pais, tutores ou pessoas de que os mancebos dependem. A falta de cumprimento desta obrigação corresponde a pena de reis 20\$000 a 50\$000 de multa.

**19 anos** de exitos constantes são os que já conta o elixir estomacal de Saiz de Carlos, preparado de tal eficacia, que medicos e farmaceuticos dele tém feito uso pessoal, o que na verdade representa a sua melhor recomendação, corroborada ainda pelos excelentes resultados obtidos por muitas pessoas que nos seus padecimentos de estomago o tém spontaneamente empregado.

### Um louco

Acompanhado pelo chefe Simões foi no domingo para Lisboa, onde deu entrada em Rilhafoles, Semeão Heurique dos Santos, de 17 anos, que ha mais 2 meses se encontrava rium cabalouço da 4.ª esquadra, e onde ha dias tentou suicidar-se.

O nosso presado colega *A Tribuna* por lapso, ou mal informada, noticiou estar de luto pelo falecimento de sua esposa o nosso dedicado amigo sr. Diamantino Dinis Ferreira, quando é certo que essa senhora se encontra bem e de saude, felizmente.

### Museu de Antropologia

Tém sido já recebidos de Lisboa para o Museu de Antropologia da nossa Universidade, muitos esqueletos e outros objectos pre-historicos que vêm enriquecer as magnificas coleções existentes no mesmo museu.

O nosso amigo sr. José António Domingos dos Santos, preparador do museu e que tinha ido a Lisboa fazer escolha destes objectos, já regressou a Coimbra.

Vão ser colocados nos seus logares, podendo depois ser apreciados pelos que se dedicam aos estudos de arqueologia pre-historica.

### TRADUÇÃO DO ENGLISH READING BOOK

Adotado na 2.ª e 3.ª classes dos Liceus  
POR  
Diamantino Dinis Ferreira

A' venda nas Livrarias

## FUNCIONARIOS PÚBLICOS

A Camara Municipal de Santarem aprovou a seguinte proposta de um dos seus vereadores:

1.º Que esta Camara promova uma representação de todas as camaras municipais do país no continente, dirigida aos ilustres deputados e senadores, impondo-lhes a sua dedicação patriótica na confeção das leis a promulgar, embora com sacrificio, para:

a) que na dotação dos diferentes ministerios os vencimentos dos empregos no continente, quer sejam civis ou militares, não possam ser superiores a 1.500\$000 reis anuais, excetuando apenas o presidente da Republica, ministros de Estado, em exercicio e militares em campanha, nem sejam de tal modo exiguis, que não cheguem para a manutenção decente e frugal dos empregados e de sua familia;

b) que seja absolutamente proibida a acumulação de empregos, qualquer que seja a sua natureza;

c) não admitir em empregos publicos individuos que tenham de sua fazenda rendimento superior a 1.500\$000 reis anuais; excetuando o presidente da Republica, ministros de Estado, exercito de mar e terra e magistrados judiciais;

d) que os empregados só sejam aposentados por absoluta e permanente incapacidade fisica, confeccionando-se uma lei em que seja exigida responsabilidade aos atestantes, a fim de evitar que os funcionários depois de aposentados sejam investidos em novos empregos publicos, o que ficará sendo absolutamente proibido;

e) deduzir 30 por cento aos empregados na inatividade, quando os vencimentos sejam superiores a 600\$000 reis mensais em Lisboa e 45\$000 reis na província;

f) que todos os empregados civis ou militares sejam obrigados a serem socios do Montepio Oficial, para previdencia ao futuro da familia e conforme a sua categoria;

g) reduzir a estas proporções os atuais empregos, sendo entregue o excesso de direitos de mercê que tenham pago liquidando-se essas quantias a juros compostos de 6 por cento ao ano;

h) que não sejam criados mais tributos ou adicionais sobre os contribuintes, nem contraídos empréstimos, sem que estejam em execução estas economias.

2.º Que sejam consultadas as camaras municipais do país no continente, pedindo-se-lhes a sua adesão e assinatura na respectiva representação.

A classe militar figura sempre nas exceções quando se trata de qualquer redução de vencimentos!

Quanto ao que dispõe a alinea e), se viesse a ser aprovada essa disposição, daria o seguinte absurdo:

Um primeiro oficial duma repartição do Estado, com o vencimento de 600\$000 reis por ano, seria aposentado, na província, com 420\$000 reis, por causa da dedução de 30 por cento, enquanto que um segundo oficial da mesma repartição com o ordenado de 500\$000 reis por ano, seria aposentado com o vencimento por inteiro. Isto é, o segundo oficial, com categoria inferior ficaria a ganhar mais 80\$000 reis de que o primeiro oficial.

Isto de legislar no papel custa muito menos do que estudar as coisas pelo seu lado práctico.

### Conferencia

O nosso conterrâneo, operario de carpinteiro, sr. Jeremias Coelho Bartolo, vai amanhã á Figueira da Foz fazer uma conferencia na Associação dos Carpinteiros, sob o tema: *Questões sociais. Necessidade duma forte organização operária*.

### Com um tiro

Foi ontem enviado para o poder judicial José Maria Futura, carpinteiro, de Santo António dos Olivais, que disparou uma arma de dois canos contra Pedro Saraiva, do mesmo lugar, indo a cargo alojar-se-lhe numa das pernas.

O ferido deu entrada no hospital, tendo a perna de lhe ser amputada.

### Escola Central de Santa Cruz

Na Escola Central da freguesia de Santa Cruz tem sido permitida a matrícula de alunas das diversas freguesias da cidade, visto não existir em

## VERMES INTESTINAIS NAS CREANÇAS E ADULTOS

## EXPULSAO INFALIVEL PELO VERMIFUGO FARIA

Ha casos de creanças expelirem 160 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado

250 REIS CADA FRASCO

A venda: drograrias Rodrigues da Silva, Vilaça e Figueiredo

Coimbra, por enquanto, senão uma escola central.

Acontece agora ter sido ordenada a anulação das matrículas das alunas que não pertencem á freguesia de Santa Cruz, o que deu causa á saída dali de mais de metade do numero de alunas que ali andavam, facto que manifestamente contrariou e desgostou professores, alunas e pais das alunas.

Nem ao menos foi concedida a frequencia até ao fim do ano!

Não sabemos o que originou similitante ordem, visto que a lei nada diz sobre o assunto,

A quererem usar de tanto rigor, deviam principiar por não ter uma escola da freguesia de Santa Cruz num local que pertence á freguesia da Sé!

## ECOS DA SOCIEDADE

Muito cordealmente felicitamos o nosso presado amigo e zeloso empregado no comercio sr. Carlos Petrony, pelo seu aniversario natalício, que passa amanhã.

— Completou no ultimo sábado mais uma risonha primavera a menina Elisa Loio Cera, gentil filha do nosso amigo sr. Antonio Loio Cera, e irmã do nosso presado correspondente em Condeixa sr. Miguel Loio Cera.

As nossas felicitações.

## “Gazeta de Coimbra,,

Mercê dos favores dos nossos estimados assinantes e ainda do publico, que muito presamos, abalancou-se a redacção deste modesto jornal da província, melhorando quanto possível o seu primeiro numero do novo ano de 1912.

Dessa data em diante prometemos, pois, aos nossos presados leitores um jornal bem digno da confiança com que de há muito somos honrados.

Entre as varias secções que desde já garantimos, algumas se impõem pelo seu valor historico e instrutivo, ressaltando entre elas as referentes aos artisticos e historicos monumentos que a nossa formosa Cindazunda se orgulha de possuir.

A literatura e a poesia serão igualmente objecto da nossa atenção, não esquecendo igualmente o satisfazer a curiosidade do nosso estimado leitor, pondo-o ao corrente do que se passa no nosso paiz e no estrangeiro.

Para isso, fatalmente, somos obrigados a aumentar o formato da *Gazeta*, adquirindo, por consequencia, muito material tipografico para esse fim. Esse sacrificio está feito, pois temos ultimamente obtido grande quantidade de tipos, assim como vinhetas, antetes, etc., etc.

E para que a reforma seja completa não esquecemos tambem o *cabeçalho* do nosso jornal, que tem de ser maior, cuja feitura foi confiada ao ilustre artista e nosso velho amigo sr. Belo Ferraz, bem conhecido nesta cidade pelo valor dos seus muitos conhecimentos artisticos.

Finalmente, a *Gazeta de Coimbra* se continuará, como até hoje, a merecer as horas que lhe tem sido dispensadas, procurará cada vez mais bem as merecer, sem que se afaste um só momento da divisa que traçou no seu primeiro numero: *Pelos interesses de Coimbra, concelho e distrito e pelo seu progresso!*

Outra não será a norma do nosso proceder. Questões mesquinhas, lutas inglorias e politica apaixonada, são predicas que não perfilhamos.

Por Coimbra!

**Tosses** Curam-se com as Pastilhas Dr. T. Lemos. Caixa, 310 réis. Depósitos: Os mesmos da Quinarrhenina.

**FRANCISCO MENDES PIMENTEL**

SOLICITADOR ENCARTADO

### Uma festa simpática

Efectuou-se no domingo, como noticiamos, no Club Recreativo Conimbricense, o baile promovido por um grupo de associados daquela coletividade, em honra da sua direcção, como reconhecimento pelo progresso e grande desenvolvimento que lhe tem dado.

O baile começou por uma quadrilha habilmente marcada pelo sr. Mario Machado, e ao terminar o sr. Frutuoso Veiga da Silva Junior usa da palavra, explicando o motivo que os tinha levado á realização daquela festa.

Ao referir-se á atividade e ao acri-soldado amor que

## Secção literária

## Uma piedosa mentira

(De BARRY SHEIL)

Era uma tarde de verão de 1870, e o inimigo entraria em França. Durante todo o dia os canhões prussianos se conservaram trovejando nas alturas de Vandere, enchendo de susto os pobres camponeses, mas fazendo relativamente pouco dano, devido à abrigada posição da aldeia.

Vaudere ficava num vale ao pé de uma escarpada colina. As casas amontadas semelhavam-na a um crescente de lua, e a sua unica hospedaria, chamada a Casa Branca, elevava-se a cerca de meio caminho entre os dois pontos extremos, deitando a parte de traz para um arborizado declive.

Madame Montaudon, a proprietária, uma senhora de idade, acabava de entrar na clara sala, quando um homem ofegante, trazendo nos braços uma loura criança de sete anos, irrompeu pela porta exterior.

O recendido era novo, aparentando pouco mais de trinta anos, e vestia o uniforme de soldado de infantaria francesa.

— Filipe! — exclamou a senhora num sobresalto.

— Mãe! — murmurou o homem.

Pôs rapidamente a criança no chão, e deixou-se cair sobre uma cadeira perto da grande mesa de jantar.

— Mãe! — repetiu numa voz baixa e quebrada — estou perdido. Uma bomba das baterias prussianas incendiou-me a casa, e eu soube-o justamente quando nos era dada ordem de marcharmos contra o inimigo numa direcção oposta. Não pensei em mais nada senão na minha casa, na minha filhinha que lá estava... — soluçou — fugi. Era-me impossível deixar de ver, deixar de saber tudo o que tinha acontecido. Pensei no que diria a minha querida e meiga Celeste que dorme no cemitério; pareceu-me que ela me aconselhava a ir buscar a pequenina, a nossa pequenina à destruída morada, e, oh! minha mãe, não preciso dizer mais... agora... eu sou um deserto, um homem condenado.

Encostou os braços à mesa e deixou pender nêles a cabeça.

— Um deserto? — repetiu a pobre senhora, como se mal comprehendesse. — Condenado?

— Sim — afirmou ele. — Deserção em frente do inimigo se chama isto, e o castigo é...

Hesitou e interrompeu-se; o brando contacto da mão da criança na sua, suspendeu-lhe as palavras nos labios. Fazia pena, na verdade, ver correr as lagrimas daquelas grandes olhos azuis, e observar a dolorosa expressão daquela bondoso rosto.

— Oh! meu querido papá! — exclamou a pequenina carinhosamente.

— Foste bom indo buscar-me. Eles bem o sabem e perdoam-te.

O soldado abanou a cabeça.

— Perdoar-me? Oh! minha adorada filha. Para um soldado que deserta em frente do inimigo, não ha perdão.

— O que vão fazer-te? — perguntou a menina entre soluços.

O pai estremeceu e ficou calado.

— Papá, meu querido papá! — insistiu a criança — anda, dize-me.

— Nada, minha queridinha — respondeu ele tentando falar alegremente.

— Nada que seja... que dói muito.

— Meu papá — continuou a pequenina com brandura — eu bem o sabia. Então vais mandar construir a casa outra vez, não vais? e em setembro estarás lá para colher as uvas? As uvas não ficaram queimadas, papá? Vais mandar construir a casa e vamos para lá viver exactamente como viviamos, tu e eu, e...

Foi interrompida pela repentina abertura de uma porta, e o aparecimento de uma criada que ajudava madame Montaudon no trabalho da hortelaria.

— Madame — anunciou a rapariga tranquilamente — o pobre rapaz morreu.

— Ah! — exclamou a senhora, como se a notícia não fosse inesperada.

— Infeliz rapaz!

Filipe olhou para a mãe interrogativamente.

— Foi um rapaz que eu recolhi hontem — apressou-se ela a explicar.

— Apanhou uma insolação e caiu estando na forma. Deixaram-no por morto, mas o desgraçado conseguiu arrastar-se até aqui. Fiz por ele quanto pude.

— Não ha dúvida nisso, mãe. — Era soldado raso — continuou e fêz-me lembrar de ti, meu filho. Parecia-se tanto contigo na cér do cabelo e nos olhos...

— Faria diferença á madame se eu fosse agora a casa? — interrompeu a rapariga, que tinha o chapéu enfiado no braço pelas fitas. — Minha irmã que está doente...

— Podes ir, Maria — disse madame Montaudon rapidamente. — Mas volta numa hora... Sim — continuou quando a porta se fechou apoi a rapariga — como eu estava dizendo, parecia-se muito contigo, Filipe, esse desgraçado rapaz que eu tratei, pensando... O que é? Estás doente?

(Continua).

(Traduzido do inglês por MARY MORTON)

## JUNTA HOSPITALAR DE INSPEÇÃO

Sob a presidencia do sr. dr. Craiveiro Feijo, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque e Baeta Neves, reuniu-se esta junta, tendo tomado as seguintes resoluções:

Capitão de infantaria 35, sr. Agostinho Pereira, incapaz do serviço temporariamente; capitão de artilharia 2, sr. João Gadanho Guedes Serra, 45 dias de licença; tenente de infantaria 35, sr. Mendes Lages, incapaz do serviço temporariamente; tenente de infantaria 24, sr. Guedes de Melo, 45 dias de licença; alferes de infantaria 23, sr. Guedes Bacelar, trinta dias de licença.

Inspecionou tambem dez praças de pret, arbitrando-lhes várias licenças e julgando incapaz de todo o serviço uma, e incapaz do serviço ativo uma.

## Misericordia

Está convocada a assembleia geral da irmandade da Misericordia, para o dia 23 do corrente, às 7 horas da noite, a fim de deliberar acerca das modificações que no seu compromisso e legislação organica devam fazer-se em virtude da lei da separação do Estado das Igrejas.

## Temporal — Cheia

O mau tempo não nos deixa, e, a dar credito ao que prevêem Barto e Sfeijou, temos chuvas até ao fim do mês.

Desde ante-ontem á noite que tem chuvido quasi sem interrução de dia e de noite.

O rio Mondego hoje de manhã levava uma cheia regular, marcando no hidrometro da ponte 4<sup>m</sup>.80.

Algumas ruas estavam inundadas, bem como os campos marginais do rio e bairro baixo de Santa Clara.

O vento tem sido violento.

Desabou grande porção de terreno da pedreira da ladeira da Furtada (estrada da Beira), impedindo o trânsito publico; caiu parte do beiral da cadeia de Santa Cruz, um muro na Guarda Inglesa, etc.

## Bandas de musica

No domingo tocou a banda de infantaria 23 na Avenida Navarro e a de infantaria 35 ns Associação dos Artistas.

Ambas executaram com grande correção magnificos programas.

Aos srs. Bernardo d'Assunção e Joaquim Ferreira Barros, habeis mestres das duas bandas, os nossos cumprimentos.

## CORRESPONDENCIAS

Condeixa, 19

Realizou-se ontem a festividade de Santa Luzia, no logar de Vila Pouca, freguesia de Cernache, constando de missa resada pelo respetivo paroco, e á tarde danças populares.

A festa foi abrilhantada pelo tradicional Zé Preira.

Chegaram aqui noticias do sr. Francisco de Oliveira (Velho), que ha tempo foi para o Brasil.

Áquelle meu amigo, assim como aos que o acompanharam, desejo as maiores prosperidades.

No proximo dia 25 realisa-se no teatro de Cernache uma récita por um grupo de amadores.

No domingo, á noite, houve forte pancadaria entre alguns romeiros que regressavam de Vila Pouca.

Efeitos da... festa. — G.

## RECLAMAÇÕES DO PÚBLICO

Pedem-nos que lembremos á Câmara as reparações da fonte pública do logar de Andorinha, pedidas pela respectiva junta de paróquia da egreja da Lamarosa, a qual no estado em que se encontra, constitue um grave e permanente perigo para a saude dos seus habitantes.

Que a Câmara os atenda com é de justiça.



## É TÃO FÁCIL CONSERVAR-SE DE SAÚDE!

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e applicardes promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessário. Tomando imediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupareis muito sofrimento e incomodo, além de despesa inevitável no tratamento. Tome, por exemplo, a bronchite. Tratada devidamente no seu principio, podeis susistar-a e curá-la, quando, com um tratamento errado, vai de mal para peior. Eis-aqui um caso que o comprova:

Tendo adoecido com

## escarlatina

na idade de sete annos, meu filho Virgilio, e soffrido depois, por muito tempo de bronchite, e brotoea, foi-me indicada para tratamento a

## Emulsão de SCOTT,

de que elle tem usado, sendo certo que actualmente, contando 10 annos, se acha

## completamente curado

dos referidos padecimentos, bem como mais robustecido do estado de fraqueza em que se encontrava.

Tenho pois a satisfação de patentejar a V. Sas a minha gratidão pelos beneficos resultados que meu filho obteve da applicação de tão excelente medicamento. (a) Francisco Pedro da Silva Soares, Faro, 16 de Fevereiro de 1910. Rua de S. Pedro, 45. A cura propria, em todos os casos de bronchite, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem bronchite, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa bronchite; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um arquivo de cursas comparável com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os países civilizados. Se padecerdes de bronchite, procureis hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a bronchite sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Farmácias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtém-se dos Srs. James Cassels & Cia, Sucess. R. do Mouzinho da Silveira, 85, 1º, Porto.

Existir sempre a Emulsão com a marca — o homem do pete — que significa o processo SCOTT.

## LOTERIA

DA

## Santa Casa da Misericordia de Lisboa

240.000\$000 REIS

Extracção a 23 de Dezembro de 1911

Bilhetes ..... 100\$000 reis

Quadragésimos .. 25\$00 reis

A tesouraria da Santa Casa incumbe-se de remeter qualquer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao tesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de pronta coberança.

A quem comprar 5 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3% de comissão.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 18 de Novembro de 1911.

O tesoureiro,

L. A. de Avelar Teles.

## AVISO

## IRMANDADE DO SENHOR DOS PASSOS DA GRAÇA

Em harmonia com o art. 169.º da lei da separação da Igreja, que diz respeito á reforma dos Compromissos das Irmandades, venho rogar a todos os irmãos da Irmandade do Senhor dos Passos da Graça, a sua comparsa na mesma Igreja, no dia 17 do corrente mês, pela 1 hora da tarde, e caso não haja numero, rogo a mesma comparecer no dia 24 deste mês, no mesmo local e hora.

Coimbra, 11 de Dezembro de 1911.

O juiz da irmandade,

Joaquim Monteiro de Carvalho

## LEITE PURO DE VACA

Vende-se a qualquer hora na Fábrica de Gelo do médico J. B. Donato-Gua da Moeda, 136, em frente da rua da Madalena.

## ASTHMA

BRONCHITE — OPPRESSES CURADAS PELOS CIGARROS ONDULADOS ESPIC 2 fr. a caixa. Em gipsos 20, r. St-Lazare, Paris. Exigir a assinatura "J. ESPIC em cada cigarro.

## APRENDÍS DE MARCENEIRO

Precisa-se na rua de Fernandes Tomás, 43, oficina de Joaquim M. de Jesus — COIMBRA.

Nesta oficina tambem se precisa de um polidôr.

## Logar a concurso

Está aberto concurso documental para o preenchimento do logar de Delegado especial da Direcção da Sociedade para o Melhoramento dos Banhos de Luso, estando as respectivas condições patentes na sede desta Sociedade, em Luso, até o dia 26 do corrente mês.

Só podem concorrer individuos que tenham, ou venham a ter, residência permanente em Luso.

Pela Direcção,

O Delegado interino,

(a) Lucio Paes Abranches.

## Vende-se

na rua Rodrigo Sampaio Pinto n.º 65 um aparador, um sofá e duas fauteuils, algumas cadeiras e um fogão de cosinha, novo.

## O FRANCEZ

Inglez, alemão e italiano, sem mestre. Descoberto inapreciavel para o estudo das linguas. Novas edições melhuradas. Cada lingua, 25\$00 reis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. O Mestre Popular, de Gonçalves Pereira, (pae), rua de S. Paulo, 12, 4º e Ferguson de Baixo, 34, 2º — LISBOA. Cuidado com as falsificações.

## J. LEITE JUNIOR

## ADVOGADO

R. da Sofia, 99, 2.º — COIMBRA

## Lotaria do Natal

EXTRAÇÃO A 23 DE DEZEMBRO DE 1911

## EDITOS DE 30 DIAS

## 2.º ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito e Tribunal Comercial da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º ofício, correm seus devidos e legais termos uns autos de ação comercial de letra, que a firma comercial desta praça José António Dias Pereira & Companhia, move contra Maria da Piedade Pimentel e marido António Amaro, proprietários, residentes no sítio da Cruz de Ferro, freguesia da Louzã; Izaura Pimentel, José Pedroso de Lima, Adelina Pimentel, Angelo Pimentel e António Pimentel, todos estes solteiros, maiores, proprietários, residentes no lugar da Povoação, da dita freguesia, da comarca da Louzã, à exceção dos réus José Pedroso de Lima e Angelo Pimentel, que tendo o seu último domicílio no dito lugar da Povoação, se encontram atualmente, ausentes em parte incerta no Brasil.

Pela aludida ação pede a firma autora que os réus sejam condenados no pagamento da quantia de um conto oitocentos noventa e treze mil setecentos e dez réis, importânciada letra que serve de base à mesma ação, de que a firma autora é portadora, sacada em 13 de fevereiro de 1908 por António Pedroso de Lima, casado, proprietário, do referido lugar da Povoação, o qual a endossou, naquela data, à mencionada firma, aceita por Joaquim Pimentel de Mello e esposa D. Maria Guilhermina Pereira Pimentel, residentes na Quinta do Corvo, freguesia e concelho de Miranda do Corvo, da referida comarca da Louzã, cuja letra se venceu em 3 de maio de 1909, e foi devidamente protestada por falta de pagamento, que até hoje se não efetuou, tendo o sacador António Pedroso de Lima, falecido em 8 de outubro de 1908, deixando os réus por seus universais herdeiros; juros legais vencidos desde o protesto, que se lavrou em 5 de maio de 1909, e que se vencerem até real embolso, e nas custas e procuradorias.

E, pelo mesmo processo, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respetivo anúncio, citando os referidos réus ausentes José Pedroso de Lima e Angelo Pimentel, na qualidade de herdeiros e representantes do dito sacador, seu pai, António Pedroso de Lima, para, na segunda audiência deste juizo, a contar do termo dos mesmos editos, virem assinar termo de confissão ou negação da firma do sacador, nos termos e para os efeitos dos artigos 109 a 111 e 143 do código do processo comercial, vendo acusar a sua citação; e seguirem todos os termos até final da dita ação, sob pena de revogá-la, como em processo ordinário.

As audiências neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, por dez horas da manhã, no tribunal judicial e comercial desta comarca de Coimbra, sito nos Paços Municipais desta mesma cidade, à Praça 8 de Maio, não sendo dias feriados, pois, neste caso, se observa a legislação vigente.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,  
J. C. Oliveira Pires

BILHETES POSTAIS ILUSTRADOS O que ha de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra, TABACARIA UNIÃO — R. da Sofia — Coimbra.

## NATAL DE 1911

Quem quiser obter figuras para ornamento de Presepe, não o deve fazer sem primeiro pedir catalogo e mais referencias a Antonio das Neves Eliseu, rua da Nogueira, 10. Coimbra.

## Fabricação mecanica de parafusos

## EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

## LISBOA



**Fábrica** toda a especie de parafusos, porcas, milhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, craupons, parafusos de eclosse e outros acessórios de material para caminhos de ferro, grimpas para coberturas metálicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charras, suportes para linhas telegráficas, etc., etc.



Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



## ENVIAM-SE CATALOGOS

COMPANHIA DE SEGUROS  
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835  
Séde em Lisboa  
Correspondente em Coimbra:

Basílio Xavier d'Andrade, successor  
Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

## CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva ..... 512.811\$241  
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos ..... 98.883\$570  
Total ..... 611.694\$811

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006.060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

AGUA DO BARREIRO  
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no período catamenial, é infalível reguladora das funções delicadas das senhoras.

Depósito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.º

Praça 8 de Maio e Praça da República

## Elixir estomacal

## DE SAIZ DE CARLOS

STOMALIX — Marca registada

Este elixir cura 98 por 100 dos doentes do estomago e intestinos, demonstrando em 19 anos de êxitos constantes, receitando-o os principais medicos das cinco partes do mundo; ajuda as digestões, abre o apetite, tira a dor e todas as enfermidades da digestão, tonificando, — cura as azias, a dor e ardor do estomago, os vomitos, vertigem estomacal, dispesia, indigestão, dilatação e úlcera do estomago, ipercloridria, neurastenia gastrica, anemia e clorosis com dispesia, enjôo do mar, flatulências, etc.; tira as cólicas, suprime a diarréia e desintoxica, o cheiro fetido das defecções, o mal estar e os gases, sendo antisético. — Cura as diarréias das crianças, incluso na época da desmama e dentição, e até ao ponto de restituir a vida a doentes irremedavelmente perdidos. Vigoriza o estomago e intestinos, normaliza a digestão, o doente come mais, digere melhor e nutre-se.

Exigir sempre nos rotulos do Elixir a palavra

STOMALIX — Marca registada

Do Elixir Estomacal — Dinamógeno — Pulmofosfato! — Purgatol e Reumatolina de Sáiz de Carlos, farmaceutico-medico, premiado com meda has de ouro nas exposições de Paris e Viena; são unicos agentes para Portugal e colônias: Vicente Pimentel & Quintans, 194, rua da Prata, 196 — Lisboa — que remetem folhetos a quem os pedir.

DEPOSITOS: No Porto, farmacia do sr. Ro-drigo Moreno; na Figueira da Foz, farmacia do sr. Sotero d'Oliveira; em Coimbra, farmacia do sr. dr. J. R. Donato.

Custo da garrafa do Elixir Estomacal — 1.250 réis

A 23 de Dezembro

## GRANDE LOTARIA DO NATAL

Primeiro premio

240.000\$000

## BILHETES E FRAÇÕES

NA

## CASA FELIZ

DE

Julio da Cunha Pinto

R. Eduardo Coelho, 74-80

(ANTIGA RUA DOS SAPATEIROS)

## COIMBRA

Neste estabelecimento, encontra-se á venda bilhetes, frações de todos os preços, séries de 40 numeros seguidos e sociedades abertas nos bilhetes n.ºs 4.607 e 3.041.

## GRANDE PALPITE!

## VENDA DE CSAA

Vende-se uma, com lojas, tres andares e aguas furtadas, na rua Francisco Ferrer, antiga Couraça dos Apostolos, n.º 37 a 41.

Na Praça do Comercio, n.º 5, dão-se esclarecimentos e recebem-se ofertas.

PROFESSORA Precisa-se para ajudante nas classes primarias. Para tratar, das 4 às 5 horas da tarde, no Pateo da Inquisição, 25.

## LOTARIA DO NATAL

Primeiro premio 240.000\$000 reis

Extração a 23 de Dezembro

Bilhete n.º 1.089 aberto em sociedade na casa de João Correia d'Almeida — R. Visconde da Luz, 88 — COIMBRA.

CREADA GOVERNANTE Precisa-se duma governante para uma quinta nas proximidades desta cidade e que não tenha menos de 30 anos.

Exigem-se boas referencias.

Dirigir à tipografia da Gazeta de Coimbra — Pateo da Inquisição, 27.

## VENDA DE PREDIO

Vende-se o predio na rua do Boralho n.ºs 30 e 32, que se compõe de loja, 1.º e 2.º andar.

Tem tabem frente para a rua do Forno.

Trata-se na rua Sá de Miranda, 44.

## MORADA DE CASAS

Vende-se uma, que se compõe de rez-do-chão, dois andares e aguas furtadas, com quintal, na Quinta de Santa Cruz. Para tratar com o solicitador Eduardo Arnaldo. — Rua da Sofia — Coimbra.

1.500\$000 réis

Precisa-se esta quantia a juro modico. Garante-se por propriedade nesta cidade.

Nesta redacção se prestam esclarecimentos.

## OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

## TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu gênero, recebido directamente da Terra Nova e da marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Depósito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua de Corvo

## SORTES GRANDES

Vendidas na tabacaria

## AUGUSTO HENRIQUES

162 — Rua Ferreira Borges — 164

## COIMBRA

As ultimas sortes grandes vendidas nesta casa foram as seguintes:

23 de Dezembro

4281 (vigesimos e cautelas) ..... 260.000\$000

17 de Fevereiro

4838 (cautelas) ..... 4.000\$000

31 de Março

1372 (bilhete) ..... 12.000\$000

5 de Maio

2134 (vigessimo) ..... 2.000\$000

19 de Maio

3373 (cautelas) ..... 12.000\$000

11 de Outubro

2034 (vigesimos e cautelas) ..... 12.000\$000

18 de Outubro

4486 (cautelas) ..... 4.000\$000

25 de Outubro

2511 (cautelas) ..... 12.000\$000

A extração da proxima lotaria do Natal é no dia 23 de corrente, sendo o premio grande

240.000\$000

Bilhetes, meios bilhetes, decimos, vigesimos, quadragésimos, cautelas e dezenas de todos os preços á venda na Tabacaria AUGUSTO HENRIQUES

162, R. Ferreira Borges, 164

Nesta casa está aberto em sociedade para a lotaria do Natal o bilhete numero

2.920



ARRENTA-SE uma casa com quinta, em Santo Antonio dos Olivais, ou sómente a casa com o jardim. Para tratar, rua da Sofia, 153.

GOVERNANTA Precisa-se, de meia idade, e que saiba de trabalhos de costura. Falar na Cumeada, 48.

## Depósito de ferro

Para agua ou outra qualquer aplicação: 500 litros.

Vende-se: rua Eduardo Coelho, 108.

## LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, aluno do 2.º ano da Faculdade de Matematica, leciona as disciplinas do Liceu.

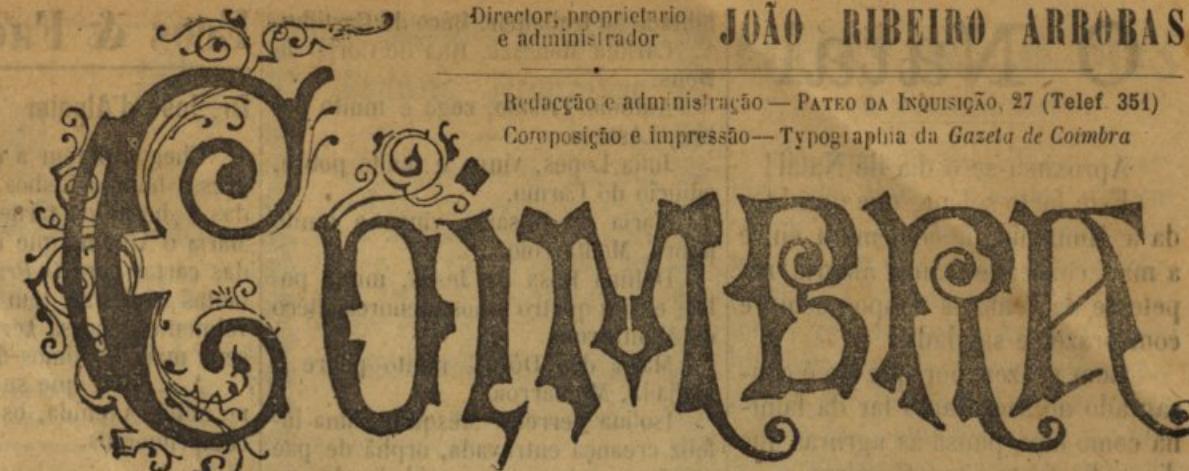
Rua Pedro Cardoso, 95.

RAPAZ Precisa-se para mercearia e outros artigos. Dirigir a Augusto da Cunha — Praça do Comercio — COIMBRA.

Diretor, proprietário  
e administrador

JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)

Composição e impressão — Typografia da *Gazeta de Coimbra*

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1.400 réis; anno, 2.800 réis. (Com estampilha) — trimestre, 765 réis; semestre, 1.530 réis; anno, 3.060 réis. Brasil, anno, 3.450 réis.

PUBLICAÇÕES — Anuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes tem 50 por cento de abatimento nestes preços.

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## As festas do Natal

Todas as nações cristãs têm no Natal a sua festa mais solene.

A historia do nascimento de Cristo, que aprendemos na nossa infancia e que vem atravez de tantos seculos, tem um encanto tão grato e suave, que se não apaga nem se confunde na alma do crente.

Na humildade do nascimento de Jesus foi dado o primeiro exemplo de igualdade entre os homens.

Pregou depois doutrina de consolação, de amor, de caridade e de justiça, quanto é preciso para fazer uma sociedade feliz.

O amor do proximo e da familia é uma das maximas mais sublimes que Cristo aconselhou, e esse amor é, neste periodo de festa, que mais se avigora e robustece, no convívio alegre do lar.

Embora se tenha perdido muito dos antigos costumes portugueses, da vida patriarcal do nosso povo tão arreigado a velhas tradições, por esse país fóra a festa do Natal constitue ainda um grande motivo de júbilo.

A noite das consoadas, as representações ao Deus menino, a missa do Galo, os risos e descantes junto da lareira, tudo recorda com saudade felizes tempos que vão passados há muito.

E curioso conhecer os velhos costumes das nações em que se festeja o Natal, cada uma com seus costumes e tradições diferentes. Em algumas delas põe-se de parte o sentimento religioso para tratarem só de diversões profanas.

Em Portugal, principalmente para o norte, ainda hoje varios grupos visitam as casas dos vizinhos com canticos, suplicando a consolação.

Na Alemanha os rapazes pobres dalgumas povoações, sob a direcção dum mestre de canto, durante quinze dias percorrem, à noite, as ruas cantando hinos, indo o mais mógo do rancho pedir qualquer oferta, que nunca se lhe recusa.

O mesmo acontece na Itália.

Em Roma os gaiteiros montanhenses dos Abbryzos e da Calabria vão, pelo Natal, solicitar as esmolas dos fieis, entoando belos canticos em frente dos nichos das imagens.

Na Alemanha usa-se ha muito o que nós chamamos a arvore do Natal, carregada de objectos de mais ou menos valor conforme as fortunas das familias que frequentam essas casas.

Na Suecia a solenidade do Na-

tal constitue uma verdadeira festa de família.

E a maior festa do ano.

Ali é costume os parentes reunirem-se, por mais afastados que residam uns dos outros. As casas são adornadas com grande luxo, juncando-se os pavimentos de ramos de abeto. A ceia é das mais lautas, mesmo em casa das familias menos abastadas.

Abundam ali as flores artificiais á falta d'outras, nesta occasião em que elas são tão raras. Ha grinaldas de verdura viçosa pelas paredes e pelas janelas.

As campainhas dos cavalos das diligencias ouvem-se por toda a parte, os trenós resvalam impetuosoamente sobre a neve.

Não são só os parentes que ali se reunem, vão tambem os amigos mais intimos que não têm familia.

Para aquecer na noite fria do Natal, os frascos das bebidas de guerra correm de mão em mão, constituindo esta parte o prologo da ceia, que decorre entre risos, folguedos e descantes, com uma animação estonteante.

Na Inglaterra o Natal é tambem o dia mais festivo, mais cheio de entusiasmo.

De vespera põem tudo na melhor ordem e arranjo para não temer de empregar a sua atividado no dia de Natal. A festa de familia tem ali toda a poesia e ao mesmo tempo toda a adoração. E dum encontro patriarcal a reunião da familia á mesma mesa para comér a farta e deliciosa ceia.

Tambem na America o Natal constitue um grande dia de festa intima, havendo ali muitos costumes perfeitamente semelhantes aos que se usam em Portugal.

O Natal, como é era passado na província do nosso pais, tinha um cunho superior de encanto e suavidade que deslumbrava as almas menos dadas a estas praticas da vida.

A arvore do Natal, carregada de bonitos e preciosos brindes, não tem aquela poesia das festas doutro tempo.

Tudo se transforma e acaba e só fica nos nossos corações a magua que isso nos deixa, indefinivel tristeza que nos fica da nossa infancia.

Uma coisa ha que não se extingue, felizmente: é o amor de familia que mais se estreita na festa do Natal, no convívio íntimo dos parentes e dos amigos.

### Azeite hespanhol

O vereador sr. Adriano Viegas da Cunha Lucas, apresentou na sessão camarária de ante-ontem, todas as contas e mais documentos relativos á venda do azeite hespanhol, faturado por 24.434 quilos.

Por elas se verificou que a venda do azeite limpo produziu 26.360 litros — 6.926.600 réis, e que o custo, in-

cluindo todas as despésas de transporte, vasilhame, imposto á Fazenda pela venda a particulares e a alguns negociantes de cerca de 12 réis em cada litro, etc., foi de 5.799.505 réis, havendo portanto um saldo de 1.126.695 réis.

O sr. Lucas ao entregar aquela quantia á Camara, propôz que, com a referida importancia se adquirissem três contos de réis em inscrições de

assentamento da dívida interna de três por cento, que ficarão constituindo fundo do asilo de Celas, aplicando-se o seu rendimento a elevar desde já a mais dois o numero de asilados permanentes daquela casa de beneficencia, o que foi aprovado por unanimidade.

O sr. Lucas informou ainda que se encontrava pendente de resolução uma reclamação apresentada ao Mercado Central dos Produtos Agrícolas, que pelo pouco cuidado que este teve pagaria a mais 276 quilos de azeite e bem assim em dobro o aluguel de algum vasilhame.

### Dr. José da Silva Neves

Passou ontem o aniversario natalício do nosso preso amigo e estimado colega de redacção, sr. dr. José da Silva Neves, alferes medico do ultramar e aluno do quinto ano medico da nossa Universidade.

A *Gazeta de Coimbra*, que tanta vez tem sido honrada com a colaboração de tão valioso amigo, não podia deixar de referir-se a este simpatico moço num dia para ele de tanto júbilo.

Por este motivo, pois, felicitamos cordialmente o nosso estimado patrício e amigo, que tanto se tem destacado no curso medico, onde é aluno distinto e onde gosa de gerais simpatias pela liberdade do seu fino carácter.

Ao nosso simpatico amigo desejamos a repetição de tão alegre dia.

### Antropologia

Foram já recebidos no Museu de Antropologia da nossa Universidade, quarenta e tantos caixotes com objectos pre-historicos existentes em Jesus, em Lisboa, e dos quais ali não faziam caso algum.

São coleções preciosas que ficam muito bem no Museu de Coimbra. Peña é que a casa seja pequena para a exposição de tantos objectos.

### Estudantes dos liceus

Uma comissão de alunos do Liceu de Coimbra foi a Lisboa pedir ao governo:

1.º a independência de cadeiras em que não haja absoluta pendencia natural de graduação;

2.º que ao aluno reprovado em uma ou mais cadeiras dum determinado ano seja permitida a matricula no ano seguinte com excepção das disciplinas em que for reprovado, das quais prestará novas provas em outra época do ano;

3.º que ao aluno que seja reprovado em uma ou mais cadeiras que não tenham grande relação com o curso a que se destine, não seja impedida a matricula nesse curso.

O sr. ministro do interior achou justa a pretensão, mas deixou-a para resolver o ministro de instrução publica, que brevemente será nomeado.

### Cantina escolar

O nosso colega *O Desforço* no seu ultimo numero, de 20 do corrente, refere-se ainda desenvolvidamente á Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, recente e prestimosa instituição fundada em Coimbra. Publica o retrato do nosso preso amigo sr. Gervasio Albano Batista de Sousa, que ofereceu á Cantina o donativo de 75.000 réis.

*O Desforço* transcreve dois artigos da nossa folha, favor que agradecemos.

### "Gazeta de Coimbra,"

Mercê dos favores dos nossos estimados assinantes e ainda do publico, que muito presamos, abalancou-se a redacção deste modesto jornal da província, melhorar quanto possível o seu primeiro numero do novo ano de 1912.

Dessa data em diante prometemos, pois, aos nossos presados leitores um jornal bem digno da confiança com que de ha muito somos honrados.

Entre as varias secções que desde já garantimos, algumas se impõem pelo seu valor historico e instrutivo, ressaltando entre elles as referentes aos artisticos e historicos monumentos que a nossa formosa Cindazunda se orgulha de possuir.

A literatura e a poesia serão igualmente objecto da nossa atenção, não esquecendo igualmente o satisfazer a curiosidade do nosso estimado leitor, pondo-o ao corrente do que se passa no nosso paiz e no estrangeiro.

Para isso, fatalmente, somos obrigados a aumentar o formato da *Gazeta*, adquirindo, por consequencia, muito material tipografico para esse fim. Esse sacrificio está feito, pois temos ultimamente obtido grande quantidade de tipos, assim como vinhetas, *antetes*, etc., etc.

E para que a reforma seja completa não esquecemos tambem o *cabeçalho* do nosso jornal, que tem de ser maior, cuja feitura foi confiada ao ilustre artista e nosso velho amigo sr. Belo Ferraz, bem conhecido nesta cidade pelo valor dos seus muitos conhecimentos artisticos.

Finalmente, a *Gazeta de Coimbra* se continuar, como até hoje, a merecer as horas que lhe tem sido dispensadas, procurará cada vez mais bem as merecer, sem que se afaste um só momento da divisa que traçou no seu primeiro numero: *Pelos interesses de Coimbra, concelho e distrito e pelo seu progresso!*

Outra não será a norma do nosso proceder. Questões mesquinhas, lutas inglorias e politica apaixonada, são predicas que não perfilhamos.

Por Coimbra!

### Descanso semanal

A Camara Municipal manda afiar editais lembrando a sua resolução, tomada debaixo do ponto de vista moral, para que, a partir do 1.º de Janeiro em deante, as tabernas no concelho de Coimbra fechem ao domingo, como os demais establecimentos.

### COMISSÃO DISTRITAL

#### Sessão de 21 de Dezembro

Presidencia do sr. Secretario General, dr. Manuel Maria; presentes os srs. Auditor Administrativo substituto dr. Antonio Garrido; vogais, drs. Luisito Brites e Abilio Justica; efetivos e dr. Saldanha Vieira, substituto, e o oficial do Governo Civil, Augusto Coutinho, servindo de Agente do Ministério Público.

Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da anterior, sendo dado o destino á correspondencia recebida.

Foram tomadas as seguintes resoluções:

Aprovou:

o 2.º orçamento suplementar ao ordinario da camara municipal de Cantanhede, para o corrente anno;

as deliberações da camara municipal de Cantanhede, relativas á cedencia de terreno publico para alinhamento d'obras de construção e reconstrução de casas no logar da Varzea e no da Fontinha;

da camara municipal da Figueira da Foz, referentes á cedencia e aquisição de terreno para alinhamento de um predio confinante com o da rua de Entre-muros e com a serventia desta rua para a do Pinhal, e á remissão de foros impostos em propriedades situadas na rua do Estendal e no sitio da Fonte daquela cidade.

Ouvir a autoridade administrativa do concelho de Miranda do Corvo, a respeito de um orçamento suplementar da respectiva camara municipal;

Recomendar á camara municipal de Penela a remessa das suas contas respeitantes aos ultimos dois anos, visto terem já terminado os motivos que a impediam de as poder prestar.

Suspender os orçamentos ordinarios para o anno de 1912, das camaras municipais de Oliveira do Hospital e Mira.

Lembrar ás camaras municipais do distrito que, segundo os preceitos do Código Administrativo de 1877 em vigor, devem as suas contas do corrente anno ser organizadas com o periodo de exercicio que finda em 31 de Março de 1912, em que terminam as autorizações orçamentais, e recomendar ás que ainda não enviaram os seus orçamentos ordinarios para 1912, que sobreestem na sua organização visto não poderem ser aprovados enquanto não for publicado o diploma especial do Governo, fixando as percentagens destinadas ao fundo escolar conforme foi observado em telegrama circular do Ministerio do Interior.

Foram julgadas diversas contas e reclamações de corpos e corporações administrativas.

### Desastre fatal

Na quarta feira de tarde foi recebida nesta cidade a noticia de ter morrido afogado no campo da Cidreira, o padre Antonio Nunes da Silveira, paroco encomendado da freguesia de Antuséde, d'este concelho.

Andando dentro de uma bateira com o barqueiro, a corrente da agua, que era muita em virtude da cheia, voltou o pequeno barco, ficando o padre Silveira debaixo dele e sem se lhe poder acudir.

O mesmo ia sucedendo ao barqueiro, que conseguiu salvar-se com dificuldade.

Até ontem ainda não tinha aparecido o cadáver da vítima deste lamentável desastre.

O padre Silveira era bastante estimado, sendo a sua morte lamentada por quantos com ele conviviam.

O nosso pesame á sua familia.

### Associação dos Artistas

Vai fazer-se uma rifa das prendas que cresceram do bazar da Associação dos Artistas.

### Sarau

Foi adiado para Janeiro o sarau promovido pelos sargentos da guarnição de Coimbra para auxiliar a compra dum vaso de guerra.

As bandas de musica de infantaria 23 e 35, tiveram já o primeiro ensaio de duas sinfonias que hão-de executar nesse sarau.

Foram convidados para irem discursar nesta festa os srs. drs. Bernardino Machado e Alfredo de Magalhães.

# O Natal

Aproxima-se o dia de Natal! Este facto solene, que quasi toda a Humanidade comemora entre a mais cordeal e franca alegria, re-pete-se de remotos tempos sempre com prazer e saudade!

Com prazer, por que ele é consagrado no sacroso lar da família como uma pausa às agruras que dia a dia tanto nos aniquilam.

Com saudade, por que ele avoga na nossa alma esses lendarios tempos em que, á volta do presepio, a vida nos sorria entre as mais doces ilusões.

Neste dia tudo é festa, tudo é alegria!

E como dos atos mais solenes da Humanidade resalta sempre a Caridade e a Filantropia, nós abançamo-nos a bater á porta de todas as almas bem formadas, importunando-as com as agruras dos que sofrem!

Sim! Almas de eleição!

No momento feliz em que sobre as vossas alvas toalhas perfumadas com o aroma de essencias campe-sinas, fumega a consoada propria do dia, nesse solene momento, em que á volta do vosso conforto reunis os entes que vos são queridos, essa parcela da vossa alma... que é todo o vosso enlèvo, agonisam em infétes tugurios os miserios sem pão nem conforto.

Para elles e só para elles, que em troca do prazer sentem a desgraça... voltei os vossos piedosos olhos!

Reparti com esses infelizes um átomo da vossa alegria, que a vossa festa será abençoada! E a melhor benção é aquela que tem a orvalha-la as lagrimas do sofrimento!

A Gazeta de Coimbra recebe de hoje em diante qualquer óbulo para os infelizes que sofrem!

As almas caridosas que nos ouvirem prometemos não só a nossa gratidão, mas ainda substituir-lhes o encômodo de felicitarem pelo coração as pessoas das suas relações.

A Gazeta de Coimbra incumbe-se dessa missão, inserindo nas suas colunas os cumprimentos de Boas Festas.

Duma caridosa senhora.....	55000
Anônimo, de Lisboa.....	2500
Do anônimo L. P., para as irmãs do falecido conego Prudente.....	500
Dum anônimo.....	1500
	9500

Vamos fazer entrega dessas esmolas de 500 réis, aos seguintes necessitados:

Antonio Brandão, velho e imposs-

bilitado de trabalhar, Béco do Castilho. Carlota Meneses, Rua do Corpo de Deus.

Antonio Tristão, cego e muito pobre, Lásaros.

Julia Lopes, viúva e muito pobre, edifício do Carmo.

Maria do Rosario, viúva e muito pobre, Montarroi.

Delfina Rosa de Jesus, muito pobre e com quatro filhos menores, Béco de Montarroi.

Maria das Dóres, muito pobre e aleijada, Montarroi.

Iolina Ferreira Mesquita, uma infeliz creança entrevada, orphá de pae e mãe e entregue ao cuidado de sua avó, rua do Colegio Novo.

As infelizes senhoras, irmãs do falecido conego Prudencio, à Guarda Ingleza.

Maria da Conceição Sola, viúva, com 3 filhos menores, rua do Corpo de Deus.

Maria do Nuno, velha e muito pobre, rua do Carmo.

Maria Carolina, velha e muito pobre, rua do Corpo de Deus.

Rosa da Conceição, viúva, com filhas menores, rua das Solas.

Luiza Maria, velha e pobre, nos Lazaros.

Maria de Figueiredo, velha e pobre, rua do Carmo.

Antonio da Silva Loureiro, antigo tipografo e impossibilitado de trabalhar por uma doença grave que o acorreu, Montarroi.

Maria José, com filhos e impossibilidade de grangear meios de subsistencia para si e seus filhos, rua Martins de Carvalho.

Aos generosos bemfeiteiros agradecemos as suas esmolas.

## Inspecção de leite

Pela delegação de saude foram na quinta feira colhidas 14 amostras de leite para lhes serem feitas as respectivas analises.

A leiteira Maria Ferreira, de Eiras, foi inutilizado um cantaro de leite improprio para o consumo.

## Eclipse do sol

O eclipse central do sol, em 16 e 17 de Abril proximo, é parcialmente visivel em Coimbra.

Começa no horizonte ao nascer do sol do dia 16, ás 20 horas, 20 minutos e 6 segundos, e acaba no horizonte ao pôr do sol do dia 17, á 1 hora, 40 minutos e 9 segundos.

## Na ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES ou SEZÕES, TUBERCULOSE e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL, recomenda-se a

## Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A venda nas boas farmacias.

Depositos : Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Quando o estudante chegou á porta da casa de Francisco Jorge Ayres, soube, por via de uma visinha, que o homem que alem desaparecerá, pergunta por seu filho; e que, ao dizerem-lhe que não sabiam d'elle, por bem pouco não cahira sem sentidos.

Gonsalves Lobo, que não era outro o estudante, apressou o passo e foi na direcção que levára o honrado e bondoso capitão-mór.

Alcançou-o em breve, porque trôpego e cambaleante era o andar d'elle.

— Sr. capitão-mór! — disse o padre Vicente Gonsalves Lobo.

O velho estacou.

— Sr. Francisco Jorge Ayres! — tornou o academic.

— Quem me chama? —ponde murmurar, voltando-se, o capitão-mór da terra da Feira.

— Sei que procurou seu filho...

— E que o não encontrei — interrompeu o velho. — Acaso saberá alguma coisa? Diga-me, sr. estudante, meu filho está preso? não está?...

— Não, sr., nem para isso ha motivo algum.

— Não ha motivo? diz o sr. Pois esta noite passada não foi meu filho o autor...

## Ecos & Factos

### Dr. José d'Alpoim

Chegou ontem a esta cidade e regressa hoje a Lisboa no Sud-express, das 7 horas da tarde, o sr. dr. José Maria d'Alpoim, que nas suas apreciadas cartas para O Primeiro de Janeiro tantas vezes se tem referido favoravelmente á nossa terra na defesa dos seus mais legítimos direitos.

A s. ex.<sup>a</sup>, que se acha hospedado no hotel Avenida, os nossos cordeais cumprimentos.

### Cooperativa de consumo

A comissão incumbida de proceder á reforma dos novos Estatutos desta cooperativa, conclue hoje o mandato de que foi investida na ultima assemblea geral.

Por isso vão brevemente entrar em discussão as bases fundamentais da instituição cooperativista a que está reservado largo futuro.

Fazendo votos pela prosperidade da nova cooperativa de consumo, resta nos incitar os socios da mesma a que não trepidem ante os obstaculos que possam suscitar-se, pois que, as instuições desta natureza, são hoje, mais do que nunca, indispensaveis á vida economica da grande familia portuguesa.

E em Coimbra, cai por coisas, uma cooperativa de consumo, é absolutamente indispensavel!

### Sorte grande

Anda hoje a roda da loteria do Natal, cujo premio grande é da bagatela de 240 contos de réis.

Todos estão habilitados e todos contam com a taluda.

A hora em que o nosso jornal entra na maquina ainda se não sabe em Coimbra o numero da sorte grande.

Oxalá que ela se não esqueça da nossa terra.

### Assistencia publica

Prevenimos o publico de que as correspondencias postais, exceto jornaes, devem ser franqueadas nos dias 24, 25, 26 e 30 do corrente, e em 1 e 2 de Janeiro, com mais 1 sélo de 10 réis para a assistencia.

Nos telegramas será afixado um sélo de 20 réis, nos mesmos dias e com a mesma aplicação.

### Selvageria

E com viva repugnancia que temos hoje de nos referir a um acto de verdadeira selvageria, praticado nesta cidade, o qual revela bem os preversos instintos do seu criminoso autor.

O triste e repugnante feito foi participado ao sr. comissario de polícia.

O academico Acacio Mendes Laranjeira, morador em Santo Antonio dos Olivais, posse um cão que desalmadamente torturava na madrugada de sexta feira. Admoestado pelo zeloso e ativo cabo 12 da policia civica, não só desobedeceu a este mesmo guarda, mas ainda mais torturou o pobre animal a quem partiu no lombo uma garrafa cheia de qualquer liquido.

Convenido o cabo 12 de que estava na presencia de um verdadeiro malfeitor, taes os maus tratos que in-

— E' inexata a informaçao que tem—atalhou Gonsalves Lobo.—Posso afirmar-lhe que essa desordem em que tanto por ati se falla, que saess pancadas no Beneficiado de S. Bartolomeu, não foram dadas por seu filho, nem mesmo assistiu a isso.

— Certifica-m'o?

— Confie na palavra d'honra de um padre.

— O sr. é, pois, amigo d'elle, conhecido, on...

— Sou intimo amigo de seu filho. E, na verdade, não mentia Gonsalves Lobo. Era um dos melhores amigos que tinha o filho do capitão-mór.

— Esclareça-me então, sr...

— Vicente Gonsalves Lobo.

— Esclareça-me, sr. Lobo, diga onde pára meu filho; tranquillise um pae amargurado e afflito.

E depois de se pôrem a caminho na direcção da hospedaria da Portagem, Gonsalves Lobo, que não era demasiado escrupuloso no fallar verdade, e que preferia servir melhor os seus interesses do que passar por Epaminondas, começo a tranquillizar por este modo, o inconsolável pae de d'ella.

— Mas, se em tudo isso não tem meu filho culpas, tem-nas, desgraçadamente, no rapto de uma donzella formosa, que era toda a fortuna de uma velha mãe, todos os encantos d'ella, toda a sua vida.

— Isso tambem se não poderá provar...

— Provo o eu! — acudiu, cheio de

## VERMES INTESTINAIS NAS CRIANÇAS E ADULTOS

## XEPULSAO INFALIVEL PELO VERMIFUGO FARIA

Ha casos de criancas expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado

250 REIS CADA FRASCO

A venda: drograrias Rodrigues da Silva, Vilaça e Figueiredo

## ECOS DA SOCIEDADE

fligia ao pobre animal, deu-lhe voz de prisão.

Foi neste momento que o grande heroe mais manifestou os preversos instintos de que é possuido, pois que em arremeticas cafreanas, garantia «que o cão era seu e por isso podia fazer-lhe o que bem entendesse!»...

Com esta moral se não conformou o habil cabo 12, pois mantendo a sua deliberação o entregou junto do sr. comissario de policia que, por sua vez, muito bem o enviou ao poder judicial.

Resta agora que ao deshumano Acácio lhe sejam aplicadas as penas em que incorreu, pois que, além da desobediencia á autoridade, é acusado de maltratar os animais.

Se fosse um carro de tanga e penacho, tolerava-se... mas um estudante!...

### Dr. José d'Arruela

Um grupo de amigos do distinto advogado sr. dr. José d'Arruela, vai oferecer-lhe um banquete, pela sua brillante defesa num processo de conspiração.

Ao sr. dr. Arruela, nosso antigo e dedicado amigo, os nossos cumprimentos.

### O jogo

O Dia, refere-se ao pedido que lhe foi feito por uma desgraçada mulher para serem reclamadas providencias das autoridades contra a tavola-gem, pois o marido dessa pobre mulher tudo quanto ganha o vai perder ao jogo.

Casos como este são aos milhares, e entretanto não faltam projectos de lei para a tolerancia do jogo.

Como é coisa má, ha de vir a ser permitida.

Uma comissão em Lisboa, vai pedir ao sr. governador civil que ordene o encerramento das casas de jogo pelo mal que ali estão causando.

### Uma lembrança

As tendas que se vêem nas proximidades do Jardim da Manga e do mercado não primam pelo seu aspecto, pelo contrario são de apariencia desagradavel.

Não se poderia exigir a esses ne-gociantes que estabelecessem em vez dessas tendas uns quiosques que não demandassem de grande despesa?

Talvez isso não fosse dificil e teria a conveniencia de poupar aquela gente a apanhar cargas de chuva.

### FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 4.º — E.

dens são feitas por estudantes. Isto não é assim. Na desordem da rua das Fangas um dos elementos mais desordeiros foi inquestionavelmente o fradesco: na tunda que levou o pobre collega meu, lá para o bairro baixo, ha muito bons dados para crer que foram os burguezes coimbrões os executores d'

## CÂMARA MUNICIPAL

Sob a presidencia do sr. Augusto Gonçalves, estando presentes os vereadores srs. Rodrigues da Silva, Vilaça, Albino Caetano, Graça, Adriano Lucas, Madeira Junior e Correia Amado, realizou-se a sessão ordinaria da presente semana.

Foi lida e aprovada, sem discussão, a acta da sessão anterior, procedendo-se em seguida á leitura do expediente — *Balanço da tesouraria* — foi presente este balanço acusando o movimento havido durante a semana e o saldo em cofre de 3.161\$795 réis.

Foi lido um ofício do Governo Civil, dando conhecimento de que vai ser ouvida a Comissão executiva da lei de separação, sobre a cedencia do Paço Episcopal para a instalação ali do Museu Machado de Castro, pedido por este Municipio. Inteirado.

Outro ofício dando conhecimento de que a esta Câmara competia pagar a verba de 100\$000 réis que lhe coubera em rateio pelas despesas feitas com a Comissão financeira do Estado. Autorisou o pagamento.

Foi lido um apelo patriótico que a digna Comissão Administrativa do Municipio de Santarem se propõe apresentar ás Constituintes, para o que pede a adesão das diferentes Municipalidades do país, resolvendo esta Câmara dar-lhe o seu apoio moral.

Sobre o assunto foram feitas várias considerações por alguns vereadores que foram unanimes em reconhecer as nobres e elevadas intenções de tal iniciativa, discordando no entanto sobre alguns pontos que em seu entender só ao Senado e Câmara dos Deputados compete apreciar.

Tomou conhecimento de ter ficado deserta a praça aberta para o fornecimento de carvão para o fabrico de gaz, pelo que resolveu, devido ao seu elevadíssimo preço atual, que este fornecimento fosse feito, por enquanto, por conta própria.

Devido também aos preços elevados dos artigos de mercearia, resolvem da mesma forma quanto ao fornecimento dos mesmos artigos para o Asilo de Celas.

Mandou convidar todos os credores deste Municipio, por meio de anuncio, a apresentarem as suas contas até 31 de Dezembro corrente.

Presente a análise bacteriológica feita no Laboratorio de Higiene ás águas da cidade que são consideradas como potáveis.

Despachou varios requerimentos para alinhamentos e diferentes obras no concelho; concedeu varias licenças; informou favoravelmente diversos subsídios de latação, etc.

## Doenças do estomago

Ha 19 anos que, após um aturado estudo clínico e muitas e rigorosas experiências, o dr. Saiz de Carlos formulou o seu precioso medicamento Elixir Estomacal, e a sua eficacia no tratamento das doenças d'estomago demonstra-se, evidentemente, não só pelos créditos que universalmente disfrute, mas pelo extraordinário consumo que tem tido em Portugal, onde inúmeras pessoas tem colhido do seu uso excelentes resultados.

## Assalto

Baseados na participação enviada á polícia, noticiámos ter sido assaltado, á Casa do Sal, o sr. José Séco.

Ontem, porém, fomos procurados pelo sr. António Monteiro da Cunha, cunhado do sr. José Benedito, que nos disse ter-se dado efectivamente um encontro com o sr. José Séco, e que entre ele e o sr. Benedito se trocaram algumas palavras que originaram um conflito, mas sem importância, o qual não foi motivado como se refere a participação, e tanto assim que o sr. José Benedito foi posto em liberdade.

Fica assim satisfeito o que nos pede o sr. Monteiro da Cunha.

## Escola Central

São muitas as reclamações que temos recebido contra a não admissão na Escola Central de Santa Cruz de alunas pertencentes a outras freguesias, isto depois de o ter sido permitido sempre e de já terem passado dois meses de frequência.

A lei não exige semelhante sacrifício.

Nada diz contra a admissão nas escolas centrais de alunas estranhas

às respectivas freguesias, devendo ter-se em atenção que a referida escola é a única central que existe em Coimbra.

Ali as alunas são distribuídas por quatro classes para as quais ha professoras especiais, o que não sucede nas outras escolas onde só ha a professora e quando muito a ajudante.

Entretanto já se vai dizendo que vão sendo feitas exceções na admissão d'alunas na Escola Central de Santa Cruz.

Se assim é, o caso agrava-se muito mais.

## Associação Comercial

Recebemos um volume de 248 páginas com os relatórios das gerências de 1909 e 1910 da Associação Comercial de Coimbra e projecto da reforma dos estatutos.

E' uma publicação desenvolvida das condições da mesma Associação e do que se tem feito nos últimos anos para o seu desenvolvimento, sob a dedicada presidencia do sr. Moura Marques.

O volume trás uma estampa do edifício, que não tardará a ser inaugurado para sede da prestante Associação, na Avenida Sá da Bandeira.

Agradecemos a oferta de exemplar que nos foi enviado.

## CORRESPONDENCIAS

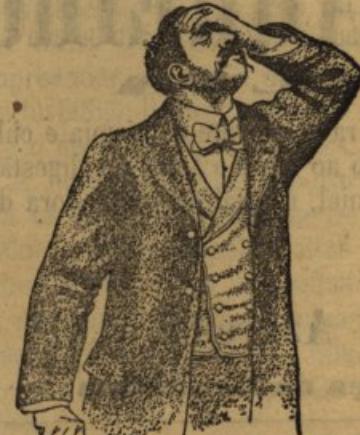
## Pampilhosa da Serra (Machado).

O temporal que ha quasi tres meses nos vem martirizando impiedosamente, tem-se nestes ultimos dias manifestado dumna furia terrivel. Além dos prejuízos materiais que são consideraveis, principalmente na pouca azeitona que aqui ha, acabam de nos informar que em Pecegueiro, povoação deste concelho, que daqui dista sete quilometros, um pobre homem que pretendia atravessar uma ponte ligeiramente construída sobre a ribeira que ali corre, foi pelo vento arremessado á agua e arrastado pela corrente perdeu em poucos momentos.

Saiu com alguns dias de demora para a sua casa de Poiares, o nosso preso amigo sr. Dias Ferrão, recebedor interino deste concelho.

O bom tempo é aqui vivamente desejado por todos.

Lira.

Enxaquecas  
A influencia do estomago

Aquelles que têm muitas vezes enxaqueca decerto têm o que quer que seja defeituoso da parte do estomago. Este ultimo digere imperfeitamente os alimentos, e o que não é digerido, ficando no estomago, putrefica-se alli, causando as naseas, as azias, as eructações. Esta acumulação de matérias envenenadas, no estomago, faz tambem com que o sangue pouco a pouco se sobrecarregue de elementos toxicos, e esses elementos toxicos causam enxaquecas, absolutamente do mesmo modo que quando se respiram as emanações do carvão. As Pilulas Pink fortificam o estomago, dão digestões perfeitas e fazem desaparecer as enxaquecas.

## Pilulas Pink

As Pilulas Pink estão à venda em todas as Farmácias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis a 6 caixas. Depositário: J. P. Bastos & Cia, Farmácia e Drograria Peninsular, 39, rua Augusto, 45, Lisboa. — Subagente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de São Domingos, 103.



## É TÃO FÁCIL CONSERVAR SEU SAÚDE!

Se conseguirdes o remédio próprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessário. Tomando imediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupará muito sofrimento e incomodo, além de despesa inevitável no tratamento. Tomar, por exemplo, a debilidade e a tosse. Tratada devidamente no seu princípio, pode sustentá-la e curá-la, quando, com um tratamento errado, vai de mal para pior. Eis-aqui um caso que o comprova:

Com os filhos todo o cuidado é pouco; muitas vezes andam doentes e os pais dizem que não é nada, que com um simples chá que se vai embora a constipação; não sabem muitos que estas constipações resulta uma grave doença.

Foi o que sucedeu a meu filho Adolpho Dias da Cruz, de 6 anos de idade, que

soffria de uma fraqueza geral.

Agradecemos a oferta de exemplar que nos foi enviado.

e esta doença foi motivada de uma constipação que não foi tratada como devia. Dei-lhe a

## Emulsão de SCOTT,

e a sua cura foi tão rápida que eu mesmo fiquei admirado, encontrando-o forte e com boas cores e com muita alegria. (a) Arthur Dias da Cruz, Villa do Conde, 3 de Agosto de 1910, Rua da Misericordia, No. 22.

A cura propria, em todos os casos de fraqueza geral e tosse, a mais rápida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se

qualquer pessoa da vossa família tem fraqueza geral e tosse, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso médico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa fraqueza e tosse; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não

ha outro preparado que tenha um arquivo de curas comparável com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os países civilizados.

Se padecerdes de fraqueza geral e tosse, procure hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a fraqueza geral e a tosse sendo tomada

promptamente, em qualquer época da vida. Cura-as novas, nos velhos e nos de

meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Farmácias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 réis a frasco, 900 réis a 6 frascos.

AMOSTRA gratuita, contra 200 réis para franquia, obtém-se dos Srs. James Cassels & Cia, Succs., Rua do Mouinho da Silveira, 85, 1º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

Cuidado com as falsificações.

## Padaria Progresso

O proprietario da Padaria Progresso, na Rua da Sofia, 48 e 50, Antonio Nunes da Cunha, previne o publico em geral de que já chegaram de Lisboa as já conhecidas

## BROINHAS DO NATAL

Também ha o magnífico e saborosissimo

## REI DOS BOLOS

desde o dia de Natal, até ao dia de Reis.

Esta massa é especialidade do dono do estabelecimento.

## NOVIDADE EM COIMBRA

Bolacha finissima, sortida, especialidade da Conservaria Mourão — Lisboa.

## Asilo da Infancia Desvalida de Coimbra

E' convocada a assembleia geral dos socios bemfeiteiros deste asilo para o dia 24 do corrente mês á 1 e meia horas da tarde, afim de deliberar sobre as modificações que houverem de se fazer nos seus estatutos em conformidade da lei da separação de 20 de Abril de 1911. No caso de não comparecer a maioria dos socios, fica desde já feita nova convocação para o dia 27 do mesmo mês á mesma hora.

Asilo da Infancia Desvalida de Coimbra, 21 de dezembro de 1911.

O Vice-Presidente da Direccão,  
Conego, Francisco Rodrigues de Sousa Nazareth.

## O FRANCEZ

Inglez, allemão e italiano, sem messe. Descoberta inapreciável para o estudo das linguas. Novas edições melhoradas. Cada língua, 2\$500 réis; cada fasc. (em Lisboa) 100 rs. O Mestre Popular, de Gonçalves Pereira, (pae), rua de S. Paulo, 42, 4º e Ferregal de Baixo, 34, 2º — LISBOA.

Cuidado com as falsificações.

## ALTER DO CHÃO

## Palha enfardada a vapor e a gado

## Satisfazem de pronto qualquer pedido.

## Azeite, cereais e carvão vegetal à comissão.

## Manuel Martins Pimenta

## HERCULANO DE CARVALHO

Participa aos seus clientes e ás pessoas das suas relações que mudou o seu consultorio e residencia para o n.º 26 da mesma Rua Ferreira Borges.

## EMPREGADAS

Precisam se para logar de caixas na sucursal dos grandes Armazens do Chiado, nesta cidade.

## FARINHA LACTEA NESTLÉ

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

## Tangerina e laranja

Vende-se a da Quinta dos Covões, proximo da Povoação de S. Martinho do Bispo.

Rua do Visconde da Luz, 56 a 60.

Tosses Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 réis. Depósitos: Os mesmos da Quinarrhenina.

## EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correem editos de 30 dias, que começam naquela em que se publicar o respectivo 2.º ultimo anuncio a citar o reu Joaquim Aniceto Faria d'Aboim, casado, farmaceutico, que morou em Loulé, e tambem nesta cidade de Coimbra, e agora ausente em parte incerta, para na segunda audiencia ordinaria deste juizo posterior áquele prazo ver acusar a citação e aí ficar-lhe assinada a terceira audiencia seguinte para deduzir por embargos a defesa que tiver á acção executiva que Miguel dos Santos e Silva, solteiro, maior, proprietario e comerciante, morador nesta mesma cidade, lhe move neste juizo para haver d'ele a quantia de 126\$664 réis, proveniente da renda relativa aos meses de Junho e Setembro do ano corrente, do predio sito na rua Antero do Quental, A, K, com frente para a rua Tenente Valadim, desta dita cidade, que, por titulo particular de 27 de Janeiro, tambem do ano corrente, lhe deu de arrendamento, sob pena de seguir no mesmo processo os termos subsequentes á penhora que já está feita nos móveis, encontrados nesse referido predio, para pagamento daquela quantia e custas. As aludidas audiencias ordinarias do juizo de direito desta comarca de Coimbra, costumam fazer-se pelas dez horas da manhã, ás segundas e quintas feiras, no tribunal judicial, localizado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio, desta referida cidade de Coimbra.

Coimbra, 21 de Dezembro de 1911.

O escrivão,  
Gualdino M. da Rocha Calisto.

Verifiquei a exatidão.

O juiz de Direito,  
Oliveira Pires,

## Irmandade de Nossa Senhora da Boa-Morte

E' convocada a Junta Geral desta Irmandade a reunir-se na sala das suas sessões no dia 24 do corrente, pela uma hora da tarde, para proceder á reforma dos seus Estatutos.

Não havendo numero legal fica convocada para o dia 31 á mesma hora.

Coimbra, 21 de Dezembro de 1911.

O Juiz,  
José dos Santos Mauricio.

## INSCRIÇÕES

Perderam-se 3 inscrições do valor nominal de 100\$000 réis, pertencentes á junta de paróquia de Ceira.

Pede-se á pessoa que as achou a fineza de as entregar na Minerva Central, rua da Sofia, 18 a 20.

## AGENTE

Precisa-se para promover a venda de artigo de facil colocação.

Exigem-se referencias.

Carta a A. Oliveira, Rua de Gomes Leal, n.º 94, PORTO.

## ARRENDA-SE

Arrenda-se um armazem na rua Velha. Para falar com seu dono, na rua Visconde da Luz, n.º 65, 4º.

## Venda de predio

## ARREMATAÇÃO

(1.ª publicação)

No dia 14 de Janeiro de 1912, pelas 11 horas da manhã, à porta do tribunal judicial desta comarca e pelo processo de execução hipotecária que João Carlos Tavares, também conhecido por João Carlos Tavares de Moraes, casado, capitão de artilharia, residente em Oeiras, único e universal herdeiro de sua tia Dona Camila Moraes Pinto Sarava, moradora que foi nesta cidade de Coimbra, move neste juízo contra Adelino Ferreira da Costa, e mulher Lucilia Cândida Coudel, proprietários, moradores no Padrão, vai à praça e será entregue a quem maior lance oferecer além do seu valor, a propriedade seguinte, pertencente aos executados, a saber:

Metade, do lado do sul, dumas casas com um andar, lojas, pateo e quintal com terreno anexo, no sítio do Padrão, avaliada na quantia de 1.300\$000 réis.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Verifiquei a exatidão.

O juiz de direito substituto,

Sebastião d'Almeida.

O escrivão,

João Marques Perdigão Junior.

**Dinheiro** Empresta-se dinheiro de pessoa particular a pessoas de confiança, a 5 por cento, reembolsado no prazo de 5 anos.

Monteiro D., postlag., Berlin 47.

**CREADA GOVERNANTE** Precisa-se dum a criação de uma governante, para uma quinta nas proximidades desta cidade e que não tenha menos de 30 anos.

Exigem-se boas referências.

Dirigir à tipografia da *Gazeta de Coimbra* — Pateo da Inquisição, 27.

**José Antunes, filho**

Professor da orquestra do extinto Real Teatro de S. João d'Ópera Lírica, do Porto, seccio e musico da Associação dos Músicos Portugueses, e professor de música no ex-colégio Ursulino, leciona sulfejo, rudimentos, bandolim, banjolim, violão, violino, rebeca, banjo, piano, violoncello, contra basso, etc.

Toma parte em tudo que diga respeito à música. Grande arquivo de sexteto e orquestra. **Compram-se pianos.**

**Ourador e prateador.**  
**Galvanisação pelos mais modernos processos.**

Rua da Manutenção Militar, n.º 9 e 11 — Coimbra.

**TRIPA**

Depósito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima.

## Fabricação mecânica de parafusos

**EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL**

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

**LISBOA**

**Fábrica** toda a espécie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampões, parafusos de éclisse e outros acessórios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metálicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegráficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIA-SE CATALOGOS

**CASQUINHARIA LISBONENSE**

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarregue-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automóveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parbisses e stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobre-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se carrosseries em todos os modelos com chapa de ferro.

**O BARBEIRO EM CASA**

A única máquina para fazer barba é registrada do Freire Gravador, as quais duram toda a vida, não desgastam, sempre que seja necessário o trocar, e assim permanecem em uso superior, especial para esta casa, fazendo a barba em 5 minutos sem perigo.

Grande depósito de todos estes artigos, 158 a 164, Rua do Ouro — Casa de muitos artigos Freire Gravador. Peçam catálogos.

com arte e emblemas alegóricos nos comerciantes e indústrias em bons países.

1000 bilhetes de loja ..... 600 réis

1000 facturas ..... 4750

1000 memorandos ..... 4750

1000 envelopes com mercadorias ..... 4500

100 bilhetes bons de visita ..... 200

4000 rotulos para vinho desde 500

Cada resma de papel comercial timbrada é de meia folhas 25000, R. 158 a 164, Rua do Ouro.

Typographia

No Freire Gravador temos tipos feitos,

chapas, etc.

A única Fábrica de Carimbos completa na Europa é a grande casa Freire-Gravador, premiada com medalhas de ouro e lótus em exposições de chapa e tipos em exposições de chapa e tipos, etc., etc. Peçam estampas gratuitas com preços fixos e desenhos de todo tipo. R. Ouro, 158 a 164, Coimbra.

Telephone 622.

CHAPAS FERREIRAS

CHAPAS FERREIRAS

**Elixir estomacal****DE SAIZ DE CARLOS****STOMALIX — Marca registada**

Este elixir cura 98 por 100 dos doentes do estômago e intestinos, demonstrando em 19 anos de êxitos constantes, receitando-o os principais médicos das cinco partes do mundo; ajuda as digestões, abre o apetite, tira a dor e todas as enfermidades da digestão, tonificando — cura as azias, a dor e ardor de estômago, os vômitos, vertigem estomacal, dispepsia, indigestão, dilatação e ulcera do estômago, ipercloridria, neurastenia gastrica, anemia e clorose com dispepsia, enjôo do mar, flatulências, etc.; tira as cólicas, suprime a diarréia e desintoxica, o cheiro fetido das defecções, o mal estar e os gases, sendo antissético. — Cura as diarreias das crianças, incluindo na época da desmama e dentição, e até ao ponto de restituir a vida a doentes irremediavelmente perdidos. Vigoriza o estômago e intestinos, normaliza a digestão, o doente come mais, digere melhor e nutre-se.

Exigir sempre nos rotulos do Elixir a palavra

**STOMALIX — Marca registada**

Do Elixir Estomacal — Dinamógeno — Pulmofosfato! — Purgatol e Reumatolina de Sáiz de Carlos, farmacêutico-médico, premiado com medalhas de ouro nas exposições de Paris e Viena; são únicos agentes para Portugal e colônias: Vicente Pimentel & Quintans, 194, rua da Prata, 196 — Lisboa — que remetem folhetos a quem os pedir.

**DEPOSITOS:** No Porto, farmacia do sr. Rodrigo Moreno; na Figueira da Foz, farmacia do sr. Sotero d'Oliveira; em Coimbra, farmacia do sr. dr. J. R. Donato.

COMPANHIA DE SECURIS  
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835  
Séde em Lisboa  
Correspondente em Coimbra:

Basílio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

**CAPITAL 1.344:000\$000**

Fundo de reserva ..... 512.811\$241  
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos ..... 98.883\$570

Total ..... 611.694\$811

Indemnizações, por prejuízos, pagas até 31 de dezembro de 1910

**4.006:060\$145**

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

**AGUA DO BARREIRO BEIRA ALTA**

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estômago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no período catamenial, é infalível reguladora das funções delicadas das senhoras.

Depósito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da República

**VENDA DE CSAA**

Vende-se uma, com lojas, três andares e águas furtadas, na rua Francisco Ferrer, antiga Couraça dos Apóstolos, n.º 37 a 41.

Na Praça do Comércio, n.º 5, dão-se esclarecimentos e recebem-se ofertas.

**PROFESSORA** Precisa-se para ajudante nas classes primárias. Para tratar, das 4 às 5 horas da tarde, no Pateo da Inquisição, 23.

**MORADA DE CASAS**

Vende-se uma, que se compõe de rez-de-chão, dois andares e águas furtadas, com quintal, na Quinta de Santa Cruz. Para tratar com o solicitador Eduardo Arnaldo. — Rua da Sofia — Coimbra.

**VENDA DE CASA**

Vende-se uma bem localizada, com quintal e com bom rendimento garantido.

Nesta redacção se diz.

**GOVERNANTA**

Precisa-se, de meia idade, e que saiba de trabalhos de costura. TABACARIA UNIÃO. — R. da Sofia — Coimbra.

**NATAL DE 1911**

Quem quiser obter figuras para ornamento de Presepes, não deve fazer sem primeiro pedir catálogo e mais referências a António das Neves Eliseu, rua da Nogueira, 10, Coimbra.

**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU****TERRA NOVA**

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este óleo, o mais puro no seu género, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmácias e drogarias.

Depósito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

**1:500\$000 réis**

Precisa-se esta quantia a juro módio. Garante-se por propriedade nesta cidade.

Nesta redacção se prestam esclarecimentos.

Julia Dias

Fonseca

Ensino

Educação primária e secundária

Ensino de música, lazes, línguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias

diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

**Depósito de ferro**

Para agua ou outra qualquer aplicação: 500 litros.

Vende-se: rua Eduardo Coelho, 108.

**LECIÓNISTA**

Mario Costa d'Almeida, aluno do 2.º ano da Faculdade de Matemática, leciona as disciplinas do Lyceu.

Rua Pedro Cardoso, 95.

**RAPAZ** Precisa-se para estabelecimento de mercearia e outros artigos.

Dirigir a Augusto da Cunha — Praça do Comércio — COIMBRA.

**APRENDÍS DE MARCENEIRO**

Precisa-se na rua de Fernandes Tomás, 43, oficina de Joaquim M. de Jesus — COIMBRA.

Nesta oficina também se precisa de um polidor.

**BILHETES POSTAIS ILUSTRADOS**

O que há de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra, TABACARIA UNIÃO. — R. da Sofia — Coimbra.

Director, proprietário  
e administrador

JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telf. 351)  
Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

# Gazeta de Coimbra

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1.400 réis; anno, 2.800 réis. (Com estampilha) — trimestre, 765 réis; semestre, 1.530 réis; anno, 3.060 réis. Brasil, anno, 3.530 réis.

PUBLICAÇÕES — Anuncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Comunicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes tem 50 por cento de abatimento nestes preços.

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## Indisciplina

Um jornal do Porto deu ha dias conta de três casos de insubordinação militar passados em três quartéis do norte, e estas notícias alaram a opinião publica pela gravidade e importância que elas tinham.

O primeiro desses casos, infelizmente verdadeiro, ocorreu em Braga, no quartel de infantaria 29 e foi devido á aplicação de castigos a algumas praças.

O comandante do regimento, o coronel Gil, foi atingido por um tiro que lhe disparou um soldado, sendo presas trinta e tantas praças, que seguiram para o Porto.

Quanto aos dois outros casos, não tiveram eles a importância que a folha do Porto lhe quis dar, mas nem por isso deixaram de ter gravidade por serem passados entre a classe que mais carece de disciplina.

Relatam-se do seguinte modo:

No quartel de artilharia, em Penafiel, está aquartelado o regimento de infantaria 32. O comandante deste regimento repreendeu um soldado de artilharia por ter falado inconvenienteamente a um oficial de infantaria que o admoestou, dizendo-lhe que não era soldado de infantaria. O comandante ordenou que a praça fosse detida, mas os camaradas reclamaram a soltura do preso. Deu isto causa á transferência de dós soldados para Vizela.

Em Chaves algumas praças de infantaria 19 e de cavalaria 6 pediram licença para irem passar o Natal com suas famílias. A sexta divisão não concedeu estas licenças, justificando as razões. Alguns soldados, porém, abandonaram o serviço. E tas praças, cinco de infantaria e dez de cavalaria, tiveram depois licença concedida pelo ministério da guerra.

Estamos, pois, em presença de três casos de insubordinação, embora os dois últimos não tivessem a importância do primeiro como se julgou em virtude das notícias dadas pela folha portuense.

## Bolsas de estudo

Dispõe o artigo 12.º do decreto que creou as bolsas de estudo o seguinte: A distribuição dos diplomas de pensão será feita solememente pelo reitor da Universidade, segundo a proposta da Junta, isto ao tempo da inauguração dos trabalhos escolares e assistindo os reitores dos liceus.

Esta parte está por satisfazer ainda, não se sabendo quando se poderá levar a efeito.

## Falta de educação

A polícia prendeu na noite de segunda para terça feira Ernesto Domingues, Artur Domingues e Alberto Cohen, por proferirem as maiores obscenidades, no Adro de Santa Justa, faltando ao respeito á polícia, que os adomestava.

Para bem da moral publica era de

conveniencia, que outros locais fossem policiados, evitando assim que se profirassem tão indecentes palavrões, que sem respeito se dizem em voz alta, como ainda há dois dias ouvimos em plena Praça de Maio.

## Cirurgia em Coimbra

Foi ha dias operada pelo distinto ginecologista sr. dr. Daniel de Matos, uma doente natural da Ereira, concelho de Montemor-o-Velho.

Tratava-se dum quisto do ovario esquerdo complicado de ascite adeuada.

A operação que se tornou completa e difícil por motivo de fortes aderências em contorno do quisto, cujo volume excessivo não é frequente encontrar, decorreu com felicidade como era de esperar da comprovada perícia do distinto operador.

A polícia prendeu na noite de segunda para terça feira Ernesto Domingues, Artur Domingues e Alberto Cohen, por proferirem as maiores obscenidades, no Adro de Santa Justa, faltando ao respeito á polícia, que os adomestava.

Para bem da moral publica era de

conveniencia, que outros locais fossem policiados, evitando assim que se profirassem tão indecentes palavrões, que sem respeito se dizem em voz alta, como ainda há dois dias ouvimos em plena Praça de Maio.

Assembleia geral: Presidente, Joaquim Marques Perdigão Junior; 1.º secretário, Joaquim Ferreira; 2.º secretário, Manuel da Cruz Canelas.

Direcção: Presidente, José d'Oliveira

Editor — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

&lt;p

## DR. PEDRO RÓXA

(NOTAS BIOGRAFICAS)

(Continuado do n.º 49)

Em 1883, abandonou Pedro Róxa o Porto, para novamente se dedicar à Imprensa Literaria, que, depois da morte do habil e honrado administrador Francisco de Paula e Silva, parecia ter entrado num período de decadência. Tres anos permaneceu na sua cidade natal, ocupando-se ao mesmo tempo, na direcção da Imprensa Literaria, do ensino e de trabalhos políticos.

Como professor, inaugurou ali, em outubro de 1883, um curso livre de instrução elementar e complementar, para crianças de cinco a doze anos, com as seguintes bases e o seguinte programa, que bem claramente manifestam a orientação pedagógica de Pedro Róxa:

## BASES DO ENSINO

As lições dividir-se-hão em parte teórica e parte prática, durando quatro a cinco horas diariamente, excepto nas quintas feiras, em que apenas haverá duas horas e meia de aula.

## III

O material escolar á disposição do curso constará, sucessivamente, de: caixa Fröbel, mapas, esferas, coleções do sistema métrico, biblioteca, museu para lições de ciências, aparelhos de ginástica, utensílios de artes manuais, etc.

## IV

A casa da aula ornamentada com quadros, plantas, aves, bustos e objetos de arte.

## V

Realizar-se-hão, com prévia anuência dos pais, passeios ao campo, instrutivos e higienicos; e bem assim visitas a fábricas, oficinas e monumentos.

## VI

Haverá, em cada semestre, para as famílias dos alunos, sessões escolares de «Exercícios práticos e exposição de trabalhos».

## VII

O curso terminará pela habilitação para os exames de instrução elementar e de admissão aos liceus, não excedendo os alunos, para o último exame, a idade de onze ou doze anos.

## VIII

A habilitação para exame só pode dar-se depois de um ano, pelo menos, de frequência.

## IX

O tempo de férias será: Em Março ou Abril, oito dias (Páscoa);

Todo o mês de Setembro;

Em Dezembro, oito dias (Natal).

## X

Número limitado, no primeiro ano lectivo, a vinte alunos, cuja matrícula terá lugar nos princípios dos meses.

## XI

Dar-se-há informação mensal do aproveitamento e procedimento dos alunos aos pais ou educadores, na sala da aula, às quintas feiras, do meio dia ás três horas da tarde.

## XII

Quaisquer reclamações ou avisos devem ser feitos pessoal e directamente pelos pais ao professor ou professora encarregados do ensino.

## DISCIPLINAS ENSINADAS

- I — Leitura de caracteres, tipográficos e manuscritos.
- II — Escrita caligráfica e ortográfica.
- III — As quatro operações aritméticas, em inteiros e decimais, e suas aplicações aos usos da vida. — Conhecimento da numeração romana.
- IV — Desenho linear.
- V — Princípios de geografia geral e corografia de Portugal.
- VI — Noções de moral. — Deveres sociais.
- VII — Rudimentos de gramática da língua portuguesa. — Exercícios de memória. — Recitação.
- VIII — Elementos do sistema métrico decimal e do sistema monetário.
- IX — Conhecimento dos principais factos da história portuguesa.

- X — Primeiras noções de música e canto coral.
- XI — Lições de ciências, pelo sistema do dr. Saffray, e ocupações, segundo o método de Frederico Froebel.
- XII — Ginástica infantil, higiene e ortopédica.

Na Imprensa Literaria, reuniam-se os democratas mais em evidencia, por esse tempo, em Coimbra: — o dr. José Falcão, António Augusto Gonçalves, Alexandre da Conceição, Rodrigues da Silva, Abilio Roque, José Maria Pereira, M. A. da Costa e outros. Desses reuniões, deriva a publicação da Cartilha do Povo (1.ª parte: Para a gente do campo), escrita pelo dr. José Falcão e impressa pelo dr. Pedro Róxa, a quem o autor cedeu todos os direitos de propriedade.

Desse valiosíssimo trabalho de propaganda democrática, publicaram-se cinco edições, numa totalidade de trinta e cinco mil exemplares, nos anos de 1884 a 1886. Posteriormente, muitas outras edições se tiveram feito, em separado e em jornais, desinteressadamente autorizadas por Pedro Róxa.

(Continua).

## Novo estabelecimento

Na praça 8 de Maio abriu na segunda feira mais um magnífico estabelecimento de tabacaria e loterias de que é proprietário o nosso simpático amigo sr. António d'Oliveira Graça.

O estabelecimento, que é um dos melhores daquela geração, está muito bem montado, tendo um magnífico sortimento, não só de tabacaria, mas das mais belas e recentes coleções de postais.

O novo comerciante aquele não faltam os melhores predados, pois é dotado dum excelente carácter, tendo além disso uma longa prática daquela geração de negócios, desejamos as maiores prosperidades.

**Na ANEMIA, FEBRES, PALUSTRES ou SEZÕES, TUBERCULOSE** e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **FRAQUEZA GERAL**, recomenda-se a

## Quinarrhenina

Experiências feitas por inúmeros clínicos, nos hospitais do país e colônias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais sejas garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Instruções em português, francês e inglês.

A venda nas boas farmácias.

Depósitos: Em Coimbra, Farmacia Do-nato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero No Porto, Farmacia Rica, rua do Bomjardim, 370. — Depósito geral: Farmacia Gama Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

## Jardim-escola

Na segunda-feira foi dia de festa para os alunos do Jardim-escola João de Deus, que ali tiveram a arvore do Natal, sendo-lhes oferecida uma refeição.

Ali passaram algumas horas no mais íntimo e alegre convívio.

O sr. dr. João de Deus Ramos lá compareceu de princípio ao fim, contemplando, satisfeito, a sua bela obra, tão digna da memória do pai, como da iniciativa do filho.

Bem haja!

Foi posto em liberdade, na madrugada de domingo, o sr. José d'Azevedo Castelo Branco, que tinha vindo preso para a Penitenciária de Coimbra, como suposto inimigo da República, o que se não provou.

## SPORT

Continuam com o mesmo entusiasmo os trenos de foot-ball na Insua dos Bentos, dos teams «Vitoria» e do Gironasio.

No Sport Grupo Conimbricense assim como no Club Recreativo Conimbricense continuam com ardor os trenos para o campeonato de luta do Norte, para o qual tem sido incansável os sportmen Antonio Pereira e Cesar de Melo, que são esperados brevemente do Porto, para onde se retiraram para ensino e propaganda do sport.

Começam no dia 8 do próximo mês de Janeiro os trenos para os players do team da Associação Académica.

## Ecos &amp; Factos

## O Comércio do Porto.

O nosso prezado colega O Comércio do Porto, incontestavelmente uma das folhas mais consideradas e melhor orientadas de Portugal, publicou o seu numero de 24 do corrente, com 14 páginas, que constitue o record dos jornaes portugueses.

E mais um motivo para afirmar as prosperidades da importante folha portuense.

## O tempo

Melhorou o tempo. Hoje tem estado um dia de sol, coisa que se não via há muito senão por favor e ás ocultas.

Parecia um envergonhado, que a medo se deixava ver de fugida.

A temperatura refrescou, o que pode ser indicio de entrarmos agora no regimen de bom tempo.

Oxalá que assim aconteça.

## A Flecha

E um novo semanario que começou a publicar-se nesta cidade, aos sábados.

E humorístico e de critica literaria, doutrinaria e científica.

Ao novo colega, que se apresenta excelentemente redigido, desejamos larga e prospera vida,

## Medicamentos

## recomendaveis

O elixir estomacal, de que é autor o distinto medico-farmacêutico Dr. Saiz de Carlos, é, sem contestação, o medicamento mais apropriado ao tratamento das doenças de estomagos tendo a justificar a sua eficacia os excelentes resultados obtidos pelas inúmeras pessoas que dele têm feito uso. — O «Dinamogeno», composto também pelo mesmo senhor, actua extraordinariamente em todas as afecções nervosas, resultantes de excesso de trabalho físico e intelectual, sendo também muito recomendado para combater a neurastenia.

## Escola Central

Foi assinada uma representação dirigida ao sr. Governador Civil deste distrito, protestando contra a ordem dada para a anulação da matrícula das alunas que frequentavam a Escola Central de Santa Cruz e que não pertenciam a esta freguesia, e solicitando a readmissão das mesmas alunas.

A pretensão é perfeitamente justificada.

Já nos temos referido ao caso, estranhando que se desse semelhante ordem, não só porque a lei não determina a admissão de alunas só da freguesia a que pertence a escola, mas porque nunca disto se fez caso.

Ha mais a notar que a Escola Central de Santa Cruz tem professoras que chegam bem para o numero de alunas que a frequentam e que estão divididas por classes.

E' justo que a representação seja atendida.

## TRADUÇÃO DO

## ENGLISH READING BOOK

Adotado na 2.ª e 3.ª classes dos Liceus

por

Diamantino Dinis Ferreira

## A' venda nas Livrarias

## Notícias diversas

## VERMES INTESTINAIS NAS CREANÇAS E ADULTOS

## EXPULSAO INFALIVEL PELO

## VERMIFUGO FARIA

Ha casos de creanças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado

## 250 REIS CADA FRASCO

A venda: drograrias Rodrigues da Silva, Vilaça e Figueiredo

## ECOS DA SOCIEDADE

De passagem para a Louzã, onde vai passar as férias do Natal, vimos ontem nesta cidade o sr. dr. Francisco Rodrigues Mingachos, distinto clínico em Cuba onde tem conquistado numerosas simpatias pela competência profissional e honestidade de trato de q. e é possuidor.

Tivemos o prazer de ver nesta cidade o nosso prezado assistente o sr. Manuel Gomes Rosmaninho, da Curia.

Chegou a esta cidade com sua esposa, vindos da ilha de São Tomé, o nosso patrício sr. Antonio José Danas Guimarães,

Concordou hoje na capela da quinta das Lagrimas, o sr. dr. José Maria Braga da Cruz, natural de Braga, com a sr. D. Maria Isabel Perry de Sousa Gomes, filha do falecido dr. Sousa Gomes,

## Horario dos comboios

Em virtude da hora oficial, o horário dos comboios sofre alteração a principiar no 4.º de Janeiro, da hora actual,

Convém que o público tenha conhecimento dessas alterações.

## OBITUARIO

Faleceu nesta cidade o sr. André Ribeiro, pai do ilustre deputado, sr. Joaquim Ribeiro.

O cadáver foi transportado para Areias, concelho de Tomar.

## CORRESPONDENCIAS

Condeixa, 26

No passado domingo deu-se aqui um lamentável desastre que constrainto bastante todos os habitantes desta vila.

Quando o nosso amigo sr. Antonio Gonçalves, habil e estimado pirotecnico, juntamente com sua esposa e um aprendiz, enfechavam uma porção de foguetes de dinamite, umas duzias, o sr. Gonçalves teve necessidade de sair á rua. Ao regressar, porém, a casa, passou por uma foguete levando agarrada a uma bota uma braza acesa, o que ele ignorava, de maneira que ao recomeçar o trabalho os foguetes incendiaram-se dando-se uma grande explosão que sobressaltou todos os habitantes da vila, que imediatamente acorrem ao local do sinistro, no intuito de prestar os seus serviços.

Ao chegarmos também ali foi horrível o espetáculo que presenciamos. No solo, banhados em sangue, encontrámos os três contorcendo-se no meio das mais cruciantes dores, sendo tão grave o estado do nosso amigo Gonçalves, que foi logo transportado para o hospital daí, tendo ficado em tratamento, em suas casas, a esposa e o aprendiz, em estado bastante melindroso.

Já são três os desastres de que o nosso amigo é vítima, mas nenhum tão grave como este, que tanto nos constrainto, assim como a toda a população da vila, que muito estima aquele nosso amigo pelas suas belas qualidades.

Que as melhorias dos três se acen-tuem progressivamente, é o que sinceramente lhes desejamos.

No dia 22 do corrente efetuou-se no logar da Ega a primeira feira mensal, que constou de gado bovino, suíno e madeiras.

A criação deste novo mercado representa um importante melhoramento para aquele logar.

Vindo de Coimbra, chegou a esta vila, no dia 23 do corrente, o sr. Luís Semira Ventura, aguardando a sua chegada o sr. Abel Ramos, que queimou grande numero de foguetes.

Celebrou-se ontem, com toda a solenidade, a festa em honra da Senhora da Conceição, que constou de missa cantada, e à tarde procissão, que percorreu as principais ruas dessa vila, incorporando-se nela as irmãs da Conceição.

A festividade foi abrillantada pela festejada Filarmonica Condeixense.

## RECLAMAÇÕES DO PÚBLICO

## O logar de Celas com falta d'água

Algumas ruas de Celas ainda não têm canalisação da água. Está neste caso a rua do Asilo, as Sete Fontes, o que está fazendo grande falta ás pessoas que ali habitam.

Esta canalisação é pouco importante porque tirando um ramal da rua Bernardo d'Albuquerque pela rua das Sete Fontes, pode servir igualmente a rua do Asilo e Asilo dos cegos, porque as casas da rua do Asilo comunicam com a rua das Sete Fontes.

A canalisação da rua das Parreiras serve só para dois cidadãos que habitam na mesma rua.

Na cerca do Asilo ha muita agua, mas é salobra e muito ordinaria. Seia bom mandar canalizar essa agua já que a ultima camara monárquica não teve esse cuidado.

Um habitante do logar de Celas.

## Secção literária

## Uma piedosa mentira

(De BARRY SHEIL)

(Continuado do n.º 50)

Ergueu-se anciosa, com a fisionomia transtornada, porque o soldado que se levantara e fôra à janela, recuou subitamente, cambaleando.

— A escolta que me procura, murmurou. Entrou na aldeia! Estou perdido!

Madame Montaudon, torceu as mãos.

— Oh! Filipe, meu filho, perdido não! Eu quero salvar-te; esconde-te!

— Inútil, mãe; hão-de procurar-me em todos os cantos. Não há fuga possível.

Ergueu a criança nos braços e exclamou:

— Oh! minha queridinha! minha pequenina orfã!

Aperlava-a ao peito e estava-lhe cobrindo de beijos o meigo rostinho, quando foi detida pela mãe que lhe agarrou um braço.

— Não has-de morrer, soluçou ela; eu não quero! Tenho um plano, e apontou para a porta do quarto donde a rapariga há pouco saíra. Aquela rapaz (a voz desce-lhe a um murmúrio) que morreu, parecia-se comigo: parecia-se talvez bastante para os enganar. Veste-lhe a tua farda e arranja um Filipe Montaudon morto para quando elas vierem. Ouves? Entendes?

Imediatamente e sem necessitar outra explicação, Filipe aceitou a ideia. Uma vés mais a esperança entrou naquela alma atribulada. Brilhou-lhe o olhar, e levando a criança à janela ordenou-lhe que vigiasse durante a sua ausência de alguns minutos, e o chamasse logo que os soldados aparecessem ao fundo da estreita rua.

A pequenita obedeceu, e apenas a desagradável troca tinha sido efectuada, quando a sua vizinha anciosa gritou:

— Papá, papá! Os soldados!

Filipe correu à janela.

— Sim, disse num estremecimento, mas não são homens do meu batalhão. A outros foi dado o encargo de me procurar. Tenho esperança; não me conhecem pessoalmente.

— Graças a Deus! exclamou madame Montaudon com fervor. Mas foge! Esconde-te na mata, em qualquer parte onde as árvores sejam mais espessas. Eu farei o resto.

Assim instado, Filipe desapareceu. Era tempo, porque os soldados marchavam apressadamente, e mal o fugitivo tinha transposto a porta trazeira que se abria quasi na mata, quando eles faziam alto no pátio da hospedaria.

A criança estava só perto da mesa no momento em que um oficial bastante novo, capitão de um regimento de infantaria d'Alsacia, entrou com precipitação na sala.

— Quem é a dona desta hospedaria? perguntou meigamente. Não és tu, minha filha?

— Não senhor, respondeu com timidez a pequenita. E a hospedaria da avó.

— Ah! a hospedaria é da avó, disse ele ainda num brando modo. E a avó chama-se madame Montaudon, não se chama?

A menina fêz um sinal afirmativo.

— E onde está a avó neste momento? Preciso falar-lhe já. Procurou hesitou, um soldado... um deserto... interrompeu-se de novo. A presença da criança comovia-o. Num relance viu a sua casa na distante Alsacia, a sua jovem e formosa mulher, e a estremecida filhinha. Não, não empregaria agora aquela palavra. — Um soldado... parou. Disseram-me que está aqui.

— Mas não está, senhor! exclamou vivamente a criança agarrando-lhe a mão. — Está longe... aí! sempre tão longe, e... ergueu o rosto para o do oficial cheio de uma confiante candura que foi direita ao coração daquela. — Sabe, sedegon, é o meu papá, o meu querido papá, e a mamã está além no cemitério e não pode vir ver-me. O senhor comprehende bem que só o tenho a ele... o meu papá. A avó é boa, mas é velha, muito velha. Deste modo, concluiu solememente, diga-me se gostaria de estar no meu lugar?

— Sem dúvida, retorquiu o oficial com um alegre sorriso, não é uma experiência que eu cubice, minha querida. Mas se o teu pai, não está aqui, onde está então? Vamos, dize-me.

— Não sei, senhor. Ele... ele fugiu.

— Sim, é isso o inquietante; fugiu e os meus subordinados devem achá-lo e traze-lo aqui. Sargento, disse voltando-se para um homem alto e carancudo, manda os soldados esquadrilhar a mata; provavelmente está ali escondido.

— Oh, não, não, meu senhor! suplicou a criança, e rompeu num copioso pranto.

— Não faz mal, segredou-lhe ele com meiguidade. Teu pai está longe, dizes. Não chores meu amor.

— Celeste! Celeste! Chamou a voz de madame de Montaudon de dentro. Onde estás tu?

A criança voltou-se obedientemente e correu para o quarto interior: um momento depois aparecia a própria senhora Montaudon.

— Mil perdões, disse inclinando-se muito atenciosamente. Receio tê-lo feito esperar. Com que posso ter o prazer de o servir?

— Não se trata de me servir, senhora, replicou o oficial pronta e severamente. Estou aqui para prender um soldado chamado Filipe Montaudon, por deserção em frente do inimigo. E' seu filho, creio eu.

— Meu filho! exclamou a idosa senhora, mostrando uma subita e viva alegria. Ai, o meu pobre infeliz filho! Sim, é verdade. Mas o desgraçado está agora além do poder dos homens para o julgarem, senhor, e volven os olhos ao céo.

— O quê? murmurou o capitão.

— O meu filho, o meu desdito filho, Filipe, disse a mulher numa voz baixa e tremula, morreu há apenas meia hora.

O oficial sorriu incrivelmente.

— Minha boa mulher, retorquiu-lhe, julga que vou acreditar essa história?

— Ah, se o senhor duvida da minha palavra... Volto-me para a porta por onde tinha entrado. Pode ver com os seus próprios olhos.

(Continua).

(Traduzido do inglês por MARY MORTON)

## Assistência Nacional aos Tuberculosos

## AVISO

É convocada u assembleia geral dos socios da Assistência Nacional aos Tuberculosos, a reunir-se no dia 17 de Janeiro de 1912, pelas 8 horas e meia da noite, na sede desta Associação, Instituto Central, rua Vinte e Quatro de Julho.

## ORDEM DA NOITE

Reforma dos Estatutos e eleição dum vogal da Comissão Executiva e outro do Conselho Fiscal.

Lisboa, 22 de Dezembro de 1911.

O Presidente da assembleia geral,

Luiz Diogo da Silva.

**ASTHMA**  
BRONCHITE — OPPRESSES  
CURADAS pelos Cigarrros ou Pos  
2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazaro, Paris.  
Exigir a assignatura "J. ESPIC" em cada cigarro.

**FRANCISCO MENDES PIMENTEL**  
SOLICITADOR ENCARTADO  
Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

**Empreitada de cantarias**

No proximo domingo, 31 do corrente, se dará de arrematação a empreitada de cantarias para uma obra a construir junto à estrada da Ponte dos Asnos a Eiras.

A praça terá logar na rua do Sargento Môr, n.º 18, pelas 11 horas da manhã d'aquela dia.

As condições e desenhos estão patentes aos interessados em casa do construtor civil Benjamim Ventura, Quinta de Santa Cruz, — COIMBRA.

**VENDA DE CARROS**

Nanuel José da Costa Soares, com officina na rua da Sofia, está encarregado da venda dos trens seguintes, pertencentes a particulares:

Carruagem de gala, forrada de bom setim, propria para actos solenes.

Coupe, muito bem conservado, com rodas de borracha.

Landaus, em muito bom estado.

Arreios de gala e uso, fardas, e mais utensilios pertencentes a estes serviços.

Arrenda-se um armazém na rua Velha. Para falar com seu dono, na rua Visconde da Luz, n.º 62, 4.º.

A' venda na **EDITORIA**



## É TÃO FÁCIL CONSERVAR-SE DE SAÚDE!

Se conseguirdes o remédio próprio para o caso, e o aplicardes promptamente, evitareis que a molestia se torne mais séria do que o necessário. Tomando imediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupareis muito sofrimento e incommodo, alem de despesa inevitável ao tratamento. Tomae, por exemplo, a fraqueza geral. Tratada devidamente no seu principio, podeis susta-la e cura-la, quando, com um tratamento errado, vai de mal para pior. Eis-aqui um caso que o comprova: Venho com profunda gratidão patenteá-lhes o meu reconhecimento pelo

## beneficio resultado

do seu maravilhoso preparado, a Emulsão do Scott, no tratamento de crianças debidas. Minha filha Maria Carolina, de 14 annos de idade, havia muito que soffria de uma

## fraqueza geral

que, apesar de empregar todos os meios e preparados confortantes, não havia nenhum que lhe desse o resultado desejoado; porém, como pelos jornais visse anunciada a

## Emulsão de SCOTT,

e as maravilhosas curas que tinha feito, resoli ministerial no tratamento de minha filha, e graças a ella, já hoje se encontra forte e com bonitas cores, o que até aqui não apresentava. (a) João Adriano, Villa do Conde, 2 de Agosto de 1910, Rua do Lidor, No. 81.

A cura própria, em todos os casos de fraqueza geral, a mais rápida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem fraqueza geral, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão, resultará d'ahi a cura da vossa fraqueza; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um arquivo de curas comparável com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os países civilizados. Se padecerdes de fraqueza, procureis hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a fraqueza sendo tomada promptamente, em qualquer época da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Farmácias e Drograrias vendem a Emulsão de Scott aos preços antigos, a saber: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 réis para franquia, obtém-se dos Srs. James Cassels & Cia, Succs., Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º, Porto.

Existir sempre a Emulsão com a marca o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

REI DOS BOLOS

desde o dia de Natal, até ao dia de Reis.

Esta massa é especialidade do dono do estabelecimento.

NOVIDADE EM COIMBRA

Bolacha finíssima, sortida,

especialidade da Conservaria

Mourão — Lisboa.

EMPREGADAS

Precisam-se para logar de caixas na sucursal dos grandes Armazéns do Chiado, nesta cidade.

ALTER DO CHÃO

Palha enfardada

a vapor e a gado

Satisfazem de pronto

qualquer pedido.

Azeite, cereais e car-

vão vegetal à comissão.

Manuel Martins Pimenta

Traducção das Leituras Inglesas

de Berkelei Cotter, por Diamantino

Gonçalves Ferreira

A' VENDA NAS LIVRARIAS

JULIO VERNE

Viajens Maravilhosas

Mais dois volumes acabam de sair

à luz de tão interessante coleção e

são:

OS NAUFRAGOS DO JONATHAN

Traducção de HENRIQUE LOPES DE MENDONÇA

Preço dos dois volumes brochados,

400 réis; lindamente cartonados em

em percalina vermelha, 600 réis.

A coleção completa das obras de

Julio Verne, que constitue uma inter-

essantíssima biblioteca e o melhor

presente que se pode fazer, compree-

77 volumes e custa apenas em bro-

chura, 45\$400 réis; encadernados,

23\$200 réis.

A' venda na **EDITORIA**

Livraria Neves

• COIMBRA •

Almanach Bertrand .....

das Senhoras, cart. ....

Luso Brasileiro, enc. ....

Ilustrado, br. ....

Palcos e Salas, br. ....

Magalhães Lima e a sua obra —

Um bom volume e lindissima

edição..... 800

Alimentar a vida ..... 400

Os Gatos, 2.º e 3.º vol.

400

400

400

# Elixir estomacal

## DE SAIZ DE CARLOS

### STOMALIX — Marca registada

Este elixir cura 98 por 100 dos doentes do estomago e intestinos, demonstrando em 49 anos de exitos constantes, receitando-o os principais medicos das cinco partes do mundo; ajuda as digestões, abre o apetite, tira a dor e todas as enfermidades da digestão, tonificando, —cura as azias, a dor e ardor de estomago, os vomitos, vertigem, estomacal, dispepsia, indigestão, dilatação e ulceras do estomago, ipercloridria, neurastenia gastrica, anemia e clorosis com dispepsia, enjoio do mar, flatulencias, etc.; tira as colicas, suprime a diarréia e desintoxica, o cheiro fetido das defecções, o mal estar e os gases, sendo antisético. — Cura as diarréias das creanças, incluso na época da desmama e dentição, e até ao ponto de restituir a vida a doentes irremediavelmente perdidos. Vigoriza o estomago e intestinos, normaliza a digestão, o doente come mais, digere melhor e nutre-se.

Exigir sempre nos rotulos do Elixir a palavra

### STOMALIX — Marca registada

Do Elixir Estomacal — Dinamógeno — Pulfosfato! — Purgatol e Reumatolina de Saiz de Carlos, farmaceutico-medico, premiado com medalhas de ouro nas exposições de Paris e Viena; são unicos agentes para Portugal e colonias: Vicente Pimentel & Quintans, 194, rua da Prata, 196 — Lisboa — que remetem folhetos a quem os pedir.

**DEPOSITOS:** No Porto, farmacia do sr. Rodrigo Moreno; na Figueira da Foz, farmacia do sr. Sotero d'Oliveira; em Coimbra, farmacia do sr. dr. J. R. Donato.



CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva .....	512.811\$241
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos .....	98.883\$570
Total.....	611.694\$811

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1910

4.006.060\$145

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

## AGUA DO BARREIRO

### BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlrose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funcções delicadas das senhoras.

Depósito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.  
Praça 8 de Maio e Praça da República

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua da Louça e Largo da Maracha

Fabricam-se bebedas gazosas  
Fabricam-se licores, gazosas e pirotitos pelos melhores processos  
Grande depósito de cerveja de todas as qualidades

VENDA DE CAA  
Vende-se uma, com lojas, tres andares e aguas furtadas, na rua Francisco Ferrer, antiga Couraça dos Apostolos, n.º 37 a 41.

Na Praça do Comercio, n.º 5, dão-se esclarecimentos e recebem-se ofertas.

PROFESSORA Precisa-se para ajudante nas classes primarias. Para tratar, das 4 às 5 horas da tarde, no Pateo da Inquisição, 25.

MORADA DE CASAS

Vende-se uma, que se compõe de rez-do-chão, dois andares e aguas furtadas, com quintal, na Quinta de Santa Cruz. Para tratar com o solicitador Eduardo Arnaldo. — Rua da Sofia — Coimbra.

VENDA DE CASA Vende-se uma bem localizada, com quintal e com bom rendimento garantido.

Nesta redacção se diz.

GOVERNANTA Precisa-se, de meia idade, e que saiba de trabalhos de costura. Falar na Cunha, 48.

BILHETES POSTAIS ILUSTRADOS O que ha de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra, TABACARIA UNIÃO, — R. da Sofia — Coimbra.



CREADA GOVERNANTE Precisa-se dum governante, para uma quinta nas proximidades desta cidade e que não tenha menos de 30 anos.

Exigem-se boas referencias.

Dirigir à tipografia da Gazeta de Coimbra — Pateo da Inquisição, 27.

### OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

### TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

### Rua dos Bacalhoeiros

### LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu gênero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Depósito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

### Rua do Corvo

1:500\$000 réis

Precisa-se esta quantia a juro modico. Garante-se por propriedade nesta cidade.

Nesta redacção se prestam esclarecimentos.

Casa de Educação e Ensino

Colégio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

### Instrução primaria e secundaria

Ensino de musica, lareos, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias

diplomada com um curso superior

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

### LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, aluno do 2.º anno da Faculdade de Matematica, leciona as disciplinas do Lycen. Rua Pedro Cardoso, 95.

RAPAZ Precisa-se para estabelecimento de mercearia e outros artigos.

Dirigir a Augusto da Cunha — Praça do Comercio — COIMBRA.

### APRENDÍS DE MARCENEIRO

Precisa-se na rua de Fernandes Tomás, 43, oficina de Joaquim M. de Jesus — COIMBRA.

Nesta oficina tambem se precisa de um polidôr.

### TRIPA

Depósito da casa Anjos & C.º

João Vieira da Silva Lima.

Fabricação mecanica de parafusos

## EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

### LISBOA

Fábrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampoms, parafusos de éclisse e outros accessórios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metálicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegráficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

### ARREMATAÇÃO

(2.ª publicação)

### EDITOS DE 30 DIAS

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 14 de Janeiro de 1912, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial desta comarca e pelo processo de execução hipotecaria que João Carlos Tavares, também conhecido por João Carlos Tavares de Moraes, casado, capitão de artilharia, residente em Oeiras, único e universal herdeiro de sua tia Dona Camila Morais Pinto Saraiva, moradora que foi nesta cidade de Coimbra, move neste juizo contra Adelino Ferreira da Costa, e mulher Lucilia Cândida Condele, proprietários, moradores no Padrão, vai á praça e será entregue a quem maior lance oferecer além do seu valor, a propriedade seguinte, pertencente aos exentados, a saber:

Metade, do lado do sul, dumas casas com um andar, lojas, pateo e quintal com terreno anexo, no sitio do Padrão, avaliada na quantia de 1.300\$000 réis.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Verifiquei a exatidão.

O juiz de direito substituto,

Sebastião d'Almeida.

O escrivão,

João Marques Perdigão Junior.

### JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de generos alimenticios, vinhos finos e de meza.

Bilhetes e fraccões para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais premios.

### Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Melo, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarregue-se de tratar de todos os serviços judiciais e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 54, 4.º — COIMBRA.

Tosses Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 réis.

Depósitos: Os mesmos da Quinarrhenida.

## CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25, LISBOA

Encarregue-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automoveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parafusos stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitos. Cobrem-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Forram-se carrosseries em todos os modelos com chapa de ferro.

Director, proprietário  
e administrador

JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Redacção e administração — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (Telef. 351)  
Composição e impressão — Typographia da Gazeta de Coimbra

# Gazeta de Coimbra

ASSIGNATURA (sem estampilha) — Trimestre, 700 réis; semestre, 1.400  
réis; anno, 2.800 réis. (Com estampilha): trimestre, 765 réis; semestre,  
1.530 réis; anno, 3.060 réis. Brasil, anno, 3.530 réis.PUBLICAÇÕES — Anúncios, por linha, 30 réis; repetição, 20 réis. Com-  
unicados, 50 réis a linha. Os srs. assignantes tem 50 por cento de  
abatimento nestes preços.

EDITOR — ALFREDO PESSOA

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

## MUSEUS E BIBLIOTECAS

Criar museus e bibliotecas públicas é um benefício da mais alta importância, de que todos se devem aproveitar.

Apreciar as coisas pelo seu verdadeiro aspecto e estudar a sua origem, já é bastante para cultivar o espírito, prepará-lo para não viver na ignorância dos grandes fenômenos da Natureza.

E um erro supor que o homem que ocupa um lugar modesto na sociedade, não deve dedicar-se ao estudo, embora superficialmente, de assuntos que nada têm com a sua posição e que, à primeira vista, nenhuma vantagem lhe prestam.

Nunca é de mais saber, ter conhecimentos das principais matérias que mais ou menos podem interessar o espírito e serem úteis.

Quando se fez a reforma da instrução primária e se incluiram nos programas noções gerais de ciências naturais, foram muitas as reclamações contra esta orientação adotada, considerando-a um absurdo por se exigir de crianças de oito e nove anos de idade conhecimentos de matérias que o seu espírito mal pode compreender e a que a grande maioria dos alunos não liga a menor parcela de importância. Em parte, assim é, mas tem este facto a grande vantagem de ir interessando as crianças em conhecimentos úteis e preparando-as para no futuro não perderem o gosto por esses estudos.

Já o grande Virgílio dizia: «Feliz de quem sabe as leis da Natureza».

E esta uma verdade que todos deviam seguir.

Essas leis constituem, é certo, um estudo interessantíssimo e duma utilidade incontestável.

O estudo da Astronomia, da Física, da Geologia, da Botânica, etc., são terreno fértil para a cultura da inteligência.

A operário, por exemplo, fica muito bem entrar numa biblioteca popular e entregar-se à leitura de livros úteis, destas ou outras matérias que se prendem com os fenômenos da Natureza.

E por que não hão de aprender-se nas escolas industriais noções gerais de matérias úteis e que mais interessam?

A literatura e a poesia serão igualmente objecto da nossa atenção, não esquecendo igualmente o satisfazer a curiosidade do nosso estimado leitor, pondo-o ao corrente do que se passa no nosso país e no estrangeiro.

Para isso, fatalmente, somos obrigados a aumentar o formato da *Gazeta*, adquirindo, por consequência, muito material tipográfico para esse fim. Esse sacrifício está feito, pois temos ultimamente obtido grande quantidade de tipos, assim como vinhetas, *antefixas*, etc., etc.

E para que a reforma seja completa não esquecemos também o *cabeçalho* do nosso jornal, que tem de ser maior, cuja feitura foi confiada ao ilustre artista e nosso velho amigo sr. Belo Ferraz, bem conhecido nesta cidade

pelo valor dos seus muitos conhecimentos artísticos.

Finalmente, a *Gazeta de Coimbra* se continuar, como até hoje, a merecer as horas que lhe têm sido dispensadas, procurará cada vez mais bem as merecer, sem que se afaste um só momento da divisa que traçou no seu primeiro numero: *Pelos interesses de Coimbra, concelho e distrito e pelo seu progresso!*

Outra não será a norma do nosso proceder. Questões mesquinhas, lutas inglorias e política apaixonada, são predidos que não perfilhamos.

Por Coimbra!

## Transferências

Foi transferida para Lisboa a sr.ª D. Inacia dos Santos, chefe da estação telefônica em Coimbra, e transferida de Lisboa a sr.ª D. Maria da Piedade de Ataíde Fonseca para o mesmo cargo.

## Visitante

Tem estado nesta cidade, em visita aos principais monumentos e arrabaldes, que deverá a maravilharam, a sr.ª D. Maria Emilia da Silva Cabral, que ainda usa o título de marquesa de Fontes.

## Acordão

Por acordão do Supremo Tribunal Administrativo publicado no *Diário do Governo*, foi feita justiça à professora sr.ª D. Maria da Costa e Sousa, a qual havia sido preterida no logar de professora da escola da Sé Velha, sendo portanto anulado o respectivo despacho.

Abram-se museus e criem-se bibliotecas. Nunca serão demais. Facultem-os a todos que ali queiram ir.

## Oferta

Nas bibliotecas haja livros úteis, a principiar pelos de boa moral, e empreguem todos os esforços por chamar ali a concorrência das classes menos ilustradas e menos sabedoras.

A Camara Municipal e associações devem possuir bibliotecas próprias. Que sejam as primeiras a dar o exemplo para entrarem nesta cruzada contra a ignorância que infelizmente invade o nosso Portugal.

E por que não hão de aprender-se nas escolas industriais noções gerais de matérias úteis e que mais interessam?

Apareceram, no dia 23 do corrente, o cadáver do infeliz padre, António Nunes da Silveira, pároco em Antunes, que dias antes morrera afogado em virtude dum desastre.

O cadáver do infeliz padre foi conduzido para a morgue onde lhe foi feita a respectiva autópsia, sendo em seguida conduzido para Antunes, acompanhado pelos srs. dr. Maximiano d'Aragão e padre António Nunes de Sousa, tio do extinto; pelos srs. José Henrique de Sousa Séco e Adriano da Silva Ferreira.

O funeral do infeliz sacerdote efetuou-se no dia 25, tomando parte nela mais de 300 pessoas da freguesia, que muito o respeitavam pelo excelente carácter que possuía, e pela muita estima em que era tido.

Resados os ofícios fúnebres foi o cadáver sepultado no cemiterio da localidade.

E para que a reforma seja completa não esquecemos também o *cabeçalho* do nosso jornal, que tem de ser maior, cuja feitura foi confiada ao ilustre artista e nosso velho amigo sr. Belo Ferraz, bem conhecido nesta cidade

## Dr. José d'Alpoim

Da interessante carta *Em viagem*, publicada em *O Primeiro de Janeiro* de anteontem, vamos aproveitar os períodos que dizem respeito a Coimbra. E' mais um brado de justiça do sr. dr. José d'Alpoim a favor da nossa Coimbra.

Faleando de terras de Espanha, Burgos e Valadolid, donde foram retirados elementos de vida, diz que os governos apressaram-se a dar-lhes compensações.

E a propósito se refere a Coimbra nos seguintes termos:

Acodem-me estas reflexões a propósito de Coimbra. Ia esta lindíssima cidade do Mondego num caminho de verdadeira fortuna quando surge a proclamação dos cursos livres, e a cidade encontra-se, dum momento para o outro, a caminho da morte e com a sua parte chamada *alta*, convertida numa necrópole!

Não censuro os cursos livres, assim como não reprobo nem nenhuma reforma de instrução, pois não as condeno e julgo-as até boas.

O meu completo afastamento da vida governativa desde o 5º Outubro e a enorme desgraça que me feriu na vida quando essas questões se agitaram, e me arrancou inteiramente ás coisas públicas, não me deixaram fazer um estudo dessas providências. Creio realmente que tenham vantagem, e suponho que hão de desaparecer com o tempo e com sucessivas providências energicas, os males do ultimo ano escolar que, se continuassem, criariam uma geração académica absolutamente ignorante e indisciplinada.

Mas o certo é que, ficando uma Universidade sem estudantes e podendo estes ir aos seus actos sem pôr pé na escola e ouvir as preleções dos professores, Coimbra passou a ser um burgo pôrde, desvalorizada a propriedade rústica que a rodeia, entorpecido o desenvolvimento das suas industrias que avançavam extraordinariamente, extinto o seu comercio já tão florescente, e condenados á solidão e miséria tantos bairros que se haviam formado!

O que devia fazer-se, perante esta situação gravíssima, creada pelo governo, devia não só aos incidentes da Universidade mas também ao encerramento do concorridíssimo Colégio das Ursulinas e pouco menos que extinguindo o florescente Seminário? Não ataco estes dois últimos casos; refiro-os apenas como factos positivos que contribuiram para diminuir a antiga riqueza da cidade e prejudicá-la muito.

O que devia fazer-se?

Era logo, imediatamente, até porque em Coimbra havia um grande partido republicano, dar à cidade outras condições de vida — e, por ora, nem as escolas normais, nem a realização de muitas outras promessas!

Parece, segundo me escreveram para Dax, que vão instalar-se ali dois regimentos. Mas os regimentos portugueses são ás vezes só no papel; e escreveram-me que ficavam em pontos que não são os que mais convinham para acudir áquela pinha de milhares de casas que formam a *alta* da velha povoação do Mondego, bem digna de melhor sorte...

As condições em que se encontra Coimbra diferem muito das que se davam no tempo das cursos obrigatórios. O peor de todos os males para a terra são os cursos livres.

Ainda assim o quadro não merece, felizmente, ser pintado com as negras cores com que o distinto jornalista traça, embora se esteja longe ainda de conseguir as compensações prometidas e a que a cidade tem direito.

A Escola Normal criada em Coimbra pode ser uma sofrível compensação, mas não há modos de a ver a funcionar.

Está passada a primeira época e supomos que nem casa está ainda destinada para esse fim, além de que vão correndo rumores sobre as dificuldades que o governo tem em abrir estas escolas por falta de verba.

Ao emerito jornalista sr. dr. José d'Alpoim mais uma vez o nosso agradecimento pela justa defesa dos interesses desta cidade, que nada adeantan durante o ano que amanhã finda.

## Te Deum

Por ser fim do ano, celebra-se amanhã, em seguida á missa das 11, na Sé Catedral, um solene *Te Deum*, oficiado o ilustre Vice-Reitor do Seminário, sr. conego Alves Matoso.

## Universidade

Foi fixado á Porta Ferrea um aviso prevenindo de que do dia 2º do próximo mês de Janeiro em diante as aulas principiam meia hora mais tarde, ficando a ser:

Das 8 1/2 ás 9 1/2, das 9 1/2 ás 10 1/2, das 13 1/2 ás 14 1/2; das 14 1/2 ás 15 1/2, das 15 ás 16 e das 15 1/2 ás 16 1/2.

Por ter agredido o guarda noturno n.º 42 Francisco de Matos, foi preso e entregue ao poder judicial Antonio Leite.

O agredido recebeu um ferimento no sobre-olho direito, ferimento que o medico considera um pouco grave.

## Professorado primário

Hoje é amanhã reúne-se nesta cidade a assembleia geral do directorio do professorado primário, achando-se em Coimbra, por este motivo, muitos professores.

## Associação dos Artistas

Publicamos em seguida a nota da receita e despesa do bazar ultimamente realizado na sala da Associação dos Artistas.

Receita.....	1965735
Despesa.....	485160
Saldo a favor do cofre	148575

Restam ainda uns pequenos objectos dos quais será resolvida a sua liquidation na proxima assembleia geral.

A Comissão encarregada do bazar pede-nos para tornarmos público o seu reconhecimento para com todas as pessoas que concorreram para o bom exito do referido bazar, unhas oferecendo prendas e outras donativos.

Está também muito penhorada para com o ilustre general comandante desta divisão pela autorização dada para que as excelentes bandas do 23º e 35º de infantaria, tomassem parte no bazar; e à simpática filarmónica *Coimbricense*, o seu concurso para o bom resultado do referido bazar.

Está igualmente muito grata a todos as corporações desta cidade e Batalhão Voluntário pela cedencia dos seus estandartes para poderem ser apreciadas pelo público que concorre à sala da Associação nos dias 10 e 17 de Dezembro.

## Furo

Deu entrada na 2.ª esquadra José Ribeiro, de S. João do Campo, que foi preso em Cantanhede, por furto a António Manuel d'Oliveira, da Povoa da Lomba, daquêle concelho, uns objectos d'ouro e um relógio de sala.

O larajão conseguiu vender nesta cidade os referidos objectos e trocar o relógio por outro de bolso,

# O Natal

Não podia ser mais lisonjeiro o apelo por nós feito ás almas caridosas em beneficio dos nossos pobresinhos! E tão lisonjeiros elas foram que nós sentimos-nos deveras enaidecidos com o resultado das nossas suplicas. Mais uma vez, pois, se evidenciou o altruismo dos nossos presados leitores, que nunca é indiferente aos preceitos mais sublimes da humanidade: — *A Cariade!*

Em nome, pois, dos nossos protegidos, dêsses infelizes que mercê das almas bem formadas, compartilharam das alegrias do *Natal*, o nosso profundo reconhecimento.

Do nosso presado amigo sr. Amadeu Rodrigues Amado, residente em Santos, Brazil, recebemos a seguinte carta:

Sr. João Ribeiro Arrobas — Coimbra. — Amigo e Senhor. — Saudações. — Embora longe da nossa querida Pátria, não posso esquecer os infelizes nossos patrícios que sofrem os horrores da miseria, e para aliviar as aflições de alguns, vos envio uma via de cambio no valor de 50000 réis fortes para que v. se digne distribuir por dez desses infelizes mais necessitados, para que eles no dia 1.º de Janeiro de 1912 possam saborear alguma coisa diferente dos mais dias. Pedindo-vos desculpa, fica ao vosso dispôr o vosso amigo e assinante — Amadeu Rodrigues Amado.

Transporte .....	17\$100
De Amadeu Rodrigues Amado .....	5\$000
<b>22\$100</b>	

A importância oferecida por aquélle nosso amigo, vai assim ser distribuída:

Maria da Piedade, muito pobre na Travessa de Montarroi.

Maria Ernestina, muito pobre — Rua do Corpo de Deus.

José Gomes, antigo operário e impossibilitado de trabalhar — Rua Direita.

Maria Emilia, muito pobre e doente — Conchada.

Maria da Conceição, viúva e muito pobre — Rua Eduardo Coelho.

Adelaide de Jesus Braga, muito pobre — Rua do Pateo da Inquisição.

Desidéria de Jesus, velha e muito pobre — Beco de Montarroi.

Isolina Ferreira, menina orfã de mãe e mãe, completamente entrevadada e aos cuidados da avó — Rua do Colégio Novo.

Maria Luiza, entrevadada e muito pobre — Rua de Montarroi.

Aurelinda Melo, completamente cega e muito pobre — Rua Direita.

Ao nosso presado amigo e caridooso bemfeitor os nossos agradecimentos.

(30) FOLHETIM

COIMBRA NO PASSADO

## O RANCHO DA CARQUEJA

ROMANCE HISTÓRICO

POR

ANTONIO FRANCISCO BARATA

VII

Aventura anuiada

Depois de atravessar a Calçada, Gonçalves Lobo subiu ao Arco de Almedina, galgou a Quebra-Costas até ao meio, e, à esquerda, tomou pela rua de Sobripas<sup>1</sup>. Quando chegou ao Colégio Novo, ou da pomposa Sapiência, cortou ainda sobre a esquerda e entrou no beco de S. Marcos. De frente da casa de Coelho Manço, chamau por elle.

A princípio ninguem lhe respondeu; mas logo que repetiu o nome de Coelho Manço e se fez conhecido pela

<sup>1</sup> Sobripas diz-se geralmente. Cremos, porém, e um amigo nos diz que já o havia lido, que melhor se deverá dizer *sobrripas* pela situação da rua em uma riba do Mondego, num sítio pitoresco e lindo. O ilustre possuidor actual da notável casa d'aquele rua, onde se supõe, segundo a tradição, haver sido assassinada D. Maria Telles, o sr. Perestrello, também nos afirmou que, por documentos que possue, o nome da rua é *sobrripas*.

## Ecos & Factos

### Azeite

A camara dos deputados recusou-se a sancionar o projecto de lei sobre a importação do azeite estrangeiro, o qual havia sido apresentado no senado.

Têm de reunir-se as duas camaras para resolução deste conflito parlamentar.

Pelo artigo 4.º desse projecto é fixado em 80 reis por quilograma o azeite importado do estrangeiro.

A Liga Agraria do Norte resolveu apresentar, ponderando que os direitos de importação sobre o azeite não devem ser reduzidos.

Nesta época em que se trata de fazer azeite novo por toda a parte, não se comprehende que ele ainda não tenha descido de preço de 340 reis o litro.

### Assistencia publica

Hoje e nos proximos dias 1 e 2 de Janeiro ficarão demoradas no correio as correspondencias — excepto publicações periódicas — que além da franquia postal não tiverem o sello da assistencia.

Os telegramas pagam, nos mesmos dias, mais 20 reis, cada um com a mesma aplicação.

São isentas do sello da assistencia as correspondencias para o estrangeiro.

### Barbaridade

No quartel de Santa Clara, onde se acha instalado o regimento de infantaria 33, procede-se a uma sindicância para saber quem destapou um tanque deixando morrer mais de dois mil peixes encarnados que ali havia, e que tiveram mais a sorte de serem estripados!

Consta que se acham detidos quatro soldados comprometidos neste caso, que não é o único ali praticado e digno de censura.

### Miséria

Ali para Ribeira de Frades, logo-rejo a três quilometros de Coimbra, vive — se assim nos podemos exprimir —, uma família na mais completa e original miséria!

Imagine o nosso leitor que quatro entes humanos, (mãe e três filhos) fazem de sua residencia o tronco carcomido dum secular oliveira! A casa são dois duros calhãos *embelezados* com um feixe de palha, e a roupa... com que se abrigam, são folhas secas que vão colhendo em cada dia!

A mais nova das criaturas que compõe esta desgraçada família, tem apenas três anos!

Tanta miséria!

**Tosses** Curam-se com as *Pastilhas do Dr. T. Lemos*. Caixa, 310 réis. Depósitos: Os mesmos da *Quinarrhenina*.

## OBITUARIO

No vizinho logar de Celas finou-se ante-ontem com avançada edade o sr. Gil Augusto Vieira, antigo mestre de

voz, ouviu que alguém descia a escada e que a chave volteava na fechadura.

A porta abriu-se, e o sujeito, que apareceu no limiar d'ella, disse para Gonsalves Lobo:

— Estimo que chegasses. Sobe.

— Também te procurava — respondeu elle.

A porta cerrou-se e os dois subiram.

— Que é feito do Coelho? — perguntou o Lobo.

— Foi para tua casa — disse Francisco Jorge Ayres, que outro não era o que abriu a porta.

— Ha alguma cousa?

— Ha. Mas, dize-me primeiro, onde te meteste hontem à noite? Agora, porque não apareceste e o que passaste no Aljube?

— No Aljube entrei facilmente, graças ao meu estado, e dei as necessárias providências para que não faltasse cousa alguma ao beato. Voltei ao bairro baixo, mas já os não encontrei.

— Mas, deixando isso, conta lá o que temos.

— Conto; porém explica tu o motivo porque me procuravas.

— Quero fallar-te de teu pae.

— Sim, mas deixa isso para logo.

Neste momento ouviu-se na alcova que o leitor conhece já, um leve suspiro sem pena, um como anelio de pessoa que dorme, de quem sente consolação inspirando e expellindo n'um

alfaiate na Santa Casa da Misericórdia, onde era muito estimado.

Era irmão do velho tipografo sr. Simão Augusto Vieira, e tio do nosso presado amigo sr. Adjuto de Moura.

O nosso pésame à familia enlutada.

### Coimbra-Centro

Realisa-se no dia 31 do corrente nesta simpatica e florescente sociedade uma festa que constará de espetáculo e baile.

E' de esperar que esta festa decorrerá, como todas as outras que ali se tem realizado, com animação e entusiasmo.

Agradecemos o convite que nos foi oferecido.

### Misericordia

Para dar cumprimento ao preceituado na Lei de Separação das Egredas do Estado, reuniu na quarta feira na sala das suas sessões, a Junta General da Irmandade da Misericordia.

Exposta pelo provedor, servindo de presidente, o motivo desta reunião, usou brillantemente da palavra o ilustre professor da nossa Universidade sr. dr. Guilherme Alves Moreira, antigo provedor desta casa de beneficencia, que em termos precisos e cheios de eloquencia, salientou o papel altruista que as benemeritas misericordias do país desempenham na nossa sociedade.

No proximo numero daremos notícia circunstaciada do que foi essa importante reunião, o que não fazemos hoje por absoluta falta de espaço.

## CARTA

... Sr. redactor do jornal a *Gazeta de Coimbra*: — Tendo lido no seu mui acreditado jornal do dia 16 do corrente, uma carta dirigida ao ex.<sup>mo</sup> sr. vereador da Camara Municipal Frederico Pereira da Graça, e vendida neia que o ex.<sup>mo</sup> sr. Serafim Gomes Ferreira, declara que fui eu quem o autorizou ao inicio das obras de reparação nas fontes do logar de S. João do Campo, venho por esta forma declarar que não autorisei tais obras nem as podia autorizar.

Agradecendo a publicação destas linhas, sou

De v... etc.,  
Julio Ferreira.

Coimbra, 28-XII-914.

## 19 ANOS de exitos constantes

são os que já conta o elixir estomacal de Saiz de Carlos, preparado de tal eficacia, que medicos e farmaceuticos dêem téem feito uso pessoal, o que na verdade representa a sua melhor recomendação, corroborada ainda pelos excelentes resultados obtidos por muitas pessoas que nos seus padecimentos de estomago o téem expontaneamente empregado.

Deliberou fazer uma vistoria aos terrenos contiguos ao predio do cidadão José Maria Henriques, em Montarroi, fazendo-se a Camara acompanhar para esse fim do advogado, para em seguida tomar as providências que, pelo mau estado da rua, são urgentes.

Tomou conhecimento do rendimento da agua no mês de Novembro findo, que foi de 1:384.536 réis, e do rendimento do gaz que, em igual período, acusa uma diferença para menos, comparativamente ao ano findo de 63.980 réis.

— Tomou conhecimento da analise batereologica, feita ás aguas dos reservatórios das zonas alta e baixa que são dadas como puras.

bevecido, contemplando mudamente aquela mulher. Uma como força magnética de laços ocultos da natureza o prendeu, o fixou n'um ponto certo, como se fôra estatua, até que, dispersando d'aquelle esmaecimento, disse unicamente a Jorge Ayres:

— E's feliz!

E acrescentou logo:

— Contemplando as perfeições artísticas de Maria, declaro-te, amigo, que desculpo Adão... E ha quem chame um crime a estas legítimas paixões que pagamos á natureza! E ha-de haver nescios, ignorantes, broncos, que te alcunhem de criminoso! Ali a tens; é tua: sé d'ella e olvida a estulticia do mundo.

Francisco Jorge Ayres, que se reia n'ella, deixou cair a cortina do leito, que desviára, e começo a passar com o seu íntimo Gonsalves Lobo.

Era ella, a rainha da Praça, a linda colareja de apar S. Bartholomeu, a primeira entré as regateiras, a peregrina beleza appetecida por todos os que uma vez a viam.

Tão serena dormia, que melhor a dissereis privada de vida

«Como o lyrio no campo ou a bonina «A quem o arado talha em trespassando».

no bonito expressar de Bernardes, do que donzella cheia de vida, de esperança, d'amor e de ventura.

Até um angelico sorriso lhe aderava pelo rosto lindo, ao modo do sorrir de felicidade que deve contrahir as faces roseas dos anjos do Senhor.

Ai! que rosto aquelle, meu Deus!

Gonsalves Lobo ficou extatico, em-

## VERMES INTESTINAIS NAS CREANÇAS E ADULTOS

### XEPULSAO INFALIVEL PELO

## VERMIFUGO FARIA

Ha casos de creanças expelirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado

250 REIS CADA FRASCO

A venda: drograrias Rodrigues da Silva, Vilaça e Figueiredo

## CAMARA MUNICIPAL

— Despachou varios requerimentos e informou favoravelmente sobre diversos subsídios de latação etc.

## ECOS DA SOCIEDADE

Consortiou-se em Odemira com a sr. D. Joaquina Langa Falcão, o nosso estimado patrício sr. dr. Carlos Alberto Lucas, digno delegado de procurador da república.

E' um consorcio auspicioso pelas excepcionais qualidades dos noivos, aos quais apresentamos as nossas felicitações.

## Reunião familiar

Amanhã realiza-se no Club Recreativo Conimbricense, no Pateo da Inquisição, uma reunião familiar, promovida por um grupo de socios.

Como é de esperar, será uma noite bem passada.

## SPORT

No fim desta semana só funcionam os trenos de *foot ball* e luta para o campeonato do Norte no qual só têm ingresso individuais do Porto, Aveiro, Coimbra e Figueira.

— Os players do primeiro team da Associação Académica que começam a treinar-se no dia 8 do proximo mês de Janeiro, é assim constituído:

Durval de Moraes, *kepeer*; Moniz Pereira e F. Andrade, *backs*; Antonio Lopes, A. Perdigão e N. N., *half-backs*; C. Sampaio, Filipe Mendes, J. Costa, J. Cardoso e Natividade Coelho, *forwards*.

Na ANEMIA, FEBRE, PALUTRES ou SEZÕES, TUBERCULOSE e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRACQUEZA GERAL, recomenda-se a

## Quinarrhenina



Fabricação mecanica de parafusos  
**EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL**  
 R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA  
 LISBOA



**Fábrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de éclisse e outros acessórios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metálicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras, e para charruas, suportes para linhas telegráficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



**ENVIAM-SE CATALOGOS**



Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninos, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca, diplomada pela Escola Normal de Coimbra

Instrução primária e secundária

Benso de musica, lavouras, línguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, I.  
 Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

JULIO DA CUNHA PINTO

R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA  
 Neste estabelecimento encontra-se bom sortimento de géneros alimentícios, vinhos finos e de meza.

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que vende mais prémios.



RO

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU  
**TERRA NOVA**  
 Importador directo:  
 JOÃO P. A. FERREIRA  
 eua dos Bacalhoeiros  
 LISBOA

Este óleo, o mais puro no seu gênero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmácias e drogarias.

Depósito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho  
 Rua do Corvo

**Fábrica de bebidas gazosas**  
 DE Augusto Alves Teixeira  
 Rua da Louça e Largo da Maracha

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos  
 Grande depósito de cerveja de todas as qualidades

**RAPAZ** Precisa-se para estabelecimento de mercearia e outros artigos.

Dirigir a Augusto da Cunha — Praça do Comercio — COIMBRA.

**APRENDOIS DE MARCENEIRO**

Precisa-se na rua de Fernandes Tomás, 43, oficina de Joaquim M. de Jesus — COIMBRA.

Nesta oficina também se precisa de um polidó.

**TRIPA**

Depósito da casa Anjos & C.º

João Vieira da Silva Lima.

**MORADA DE CASAS**

Vende-se uma, que se compõe de rez-do-chão, dois andares e águas furtadas, com quintal, na Quinta de Santa Cruz. Para tratar com o solicitador Eduardo Arnaldo. — Rua da Sofia — Coimbra.

**VENDA DE CASA** Vende-se uma bem localizada, com quintal e com bom rendimento garantido.

Nesta redacção se diz.

**GOVERNANTA** Precisa-se, de meia idade, e que saiba de trabalhos de costura. Falar na Cumeada, 48.

**BILHETES POSTAIS ILUSTRADOS** O que há de mais bonito, com especialidade em costumes de Coimbra, TABACARIA UNIÃO. — R. da Sofia — Coimbra.

**VENDA DE CASA**

Vende-se uma, com lojas, três andares e águas furtadas, na rua Francisco Ferrer, antiga Couraça dos Apostolos, n.º 37 a 41.

Na Praça do Comercio, n.º 5, dão-se esclarecimentos e recebem-se ofertas.

**PROFESSORA** Precisa-se para ajudante nas classes primárias. Para tratar, das 4 às 5 horas da tarde, no Pateo da Inquisição, 25.

# Elixir estomacial

## DE SAIZ DE CARLOS

**STOMALIX** — Marca registada

Este elixir cura 98 por 100 dos doentes do estomago e intestinos, demonstrando em 49 anos de êxitos constantes, recebendo os principais médicos das cinco partes do mundo; ajuda a digestão, abre o apetite, tira a dor e todas as enfermidades da digestão, tonificando, — cura as azias, a dor e ardor de estomago, os vmitos, vertigem estomacal, dispepsia, inflamação, dilatação e ulcerado estomago, pericloridria, neurastenia gastrica, anemia e clorois com dispepsia, enjojo do mar, flatulências, etc.; tira as cólicas, sprime a diarréia e desinflama, o cheiro fetido das defecações, o malestar e os gases, sendo antisético. — Cura as diarréias das crianças incluso na época da desmama e dentição, e até ao ponto de resituir a vida a doentes irremediavelmente perdidos. Vigoriza o estomago e intestinos, normaliza a digestão, o doente come mais, digeremelhor e nutre-se.

Exigir sempre nos rotulos do Elixir a palavra

**STOMALIX** — Marca registada

Do Elixir Estomacial — Dinamógeno — Pulmofosfato — Pugatol e Reumatolína de Saiz de Carlos, farmacêutico-médico, premiado com medalhas de ouro nas exposições de Paris e Viena; são únicos agentes para Portugal e colônias: Vicente Pimentel & Quintas, 194, rua da Prata, 196 — Lisboa — que remetem folhetos a quem os pedir.

**DEPOSITOS:** No Porto, farmácia do dr. Rodrigo Moreno; na Figueira da Foz, farmácia do sr. Sotero d'Oliveira; em Coimbra, farmácia do dr. dr. J. R. Donato.

**CAPITAL** — 1.344.000\$000

Fundo de reserva ..... 512.811\$241

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos ..... 38.883\$570

Total ..... 611.694\$811

**Indemnizações, por prejuízos, pagas até**

31 de dezembro de 1910

Basilio Xavier d'Andrade, sucessor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

**4.006.060\$145**

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilis, estabelecimentos e riscos marítimos.

# CASQUINHARIA LISBONENSE

Carlos A. R. Teixeira

Travessa da Horta (a Jesus), 21, 23 e 25 LISBOA

Encarrega-se de todos os trabalhos, como frisos para carruagens, lanternas para automóveis e carruagens, irradiadores, ferragens para parcerise stores.

Curvam-se vidros para lanternas, em todos os feitios.

Cobre-se ferragens com casquinha de prata, metal branco ou latão.

Lapidagem de vidros para lanternas.

Foram-se carrosseries em todos os móveis com chapa de ferro.

# AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no período catamenial, é infalível reguladora das funções delicadas das senhoras.

Depósito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.º

Praça 8 de Maio e Praça da República

## ARRENDA-SE

Arrenda-se um armazém na rua Velha. Para falar com seu dono, na rua Visconde da Luz, n.º 62, 4.º

## MARY MORTON

Ligações de inglês, francês, literatura, história e geografia

Em casa das disciplinas e em casa da professora, particulares e em classes. — R. do Cotovelo, 34, 4.º — Coimbra.

Vende-se na rua Rodrigo Soáza Pinto n.º 63 um aparador, um sofá e duas fauteuils, algumas cadeiras e um fogão de cozinha, novo.

## LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido prémios mais importantes.

Postais ilustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques  
 Rua Ferreira Borges, 162 e 164 — Coimbra,